

# XIV SIMPÓSIO ANPEPP

BELO HORIZONTE | 2012

## ANAIS



6<sup>a</sup>9  
JUNHO  
2012  
UFMG



UFMG



Associação Nacional de Pesquisa  
e Pós-graduação em Psicologia  
ANPEPP

## REALIZAÇÃO

---



## APOIO

---



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE JUIZ DE FORA



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SÃO JOÃO DEL-REI



A água de Minas





Associação Nacional de Pesquisa  
e Pós-graduação em Psicologia  
**A N P E P P**

Anais do XIV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico  
*Produção e Divulgação Científica: os desafios da interdisciplinaridade*

**Organizadores**

Sergio Cirino - UFMG (Coordenador)  
Cristina Marcos - PUC Minas  
Emerson Rasera - UFU  
Érika Lourenço - UFMG  
Márcia Stengel - PUC Minas

ISSN: 0000-0000 (Versão Eletrônica)

Belo Horizonte, MG – 06 a 09 de junho de 2012

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

S612a Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico (14.: 2012, Belo Horizonte, MG)  
Anais do XIV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico: Produção e  
Divulgação Científica: os desafios da interdisciplinaridade / Organizadores:  
Sérgio Cirino... [et al.] Belo Horizonte: ANPEPP, 2012.  
253p.

ISSN ????

Realização: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia -  
ANPEPP; Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

1. Psicologia - Pesquisa. 2. Interdisciplinaridade. I. Cirino, Sérgio. II.  
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. III.  
Universidade Federal de Minas Gerais. IV. Título.

CDU: 159.9

## **Comissão Organizadora Central Diretoria da ANPEPP**

Presidente: Ana Maria Jacó Vilela - UERJ  
Vice-presidente: Maria Cristina Ferreira - Universo RJ  
Secretária: Isabel M. F. Fernandes de Oliveira - UFRN  
Sec. Executivo: Marco Aurélio Máximo Prado - UFMG  
Tesoureira: Eulina Lordelo

### **Presidente da Comissão Organizadora Local**

Marco Aurélio Máximo Prado – UFMG

### **Comissão Científica**

Marcus Eugenio Oliveira Lima (Presidente) - UFS  
Denise Ruschel Bandeira - UFRGS  
Sonia Maria Guedes Gondim – UFBA  
Angélica Bastos de Freitas Rachid Grimberg- UFRJ  
Ângela Almeida - UNB

### **Comissão de Estrutura Física e Logística**

Cornelis Stralen – UFMG  
Maycoln Teodoro - UFMG  
Claudia Mayorga - UFMG  
Lívia Borges - UFMG  
Joao Leite Ferreira Neto - PUC Minas

### **Comissão Financeira**

Elizabeth do Nascimento - UFMG  
Marco Aurelio Máximo Prado - UFMG  
Luciana Kind - PUC Minas

### **Comissão de Transporte e Hospedagem**

Sonia Correa - UFMG  
Thais Porlan – UFMG

### **Comissão de Cultura e Recepção**

Vanessa Barros - UFMG  
Ingrid Gianordoli – UFMG  
Adriano do Nascimento - UFMG  
Maria Ignez Costa Moreira - PUC Minas

## **Comissão de Publicações**

Sergio Cirino - UFMG (Coordenador)  
Cristina Marcos - PUC Minas  
Emerson Rasera - UFU  
Érika Lourenço - UFMG  
Márcia Stengel - PUC Minas

## **Organização do Evento**



**Airá Eventos**

### **Projeto Gráfico**

Carolina Peruci

### **Diagramação**

Matheus Romualdo

---

As propostas de GTs foram publicadas em julho de 2012 com as informações revisadas e enviadas pelos coordenadores dos GT's.

# Sumário

APRESENTAÇÃO.....	6
MENSAGEM DA PRESIDENTE DA ANPEPP.....	7
PROGRAMAÇÃO.....	8
GRUPOS DE TRABALHO .....	10
ANÁLISE DO DISCURSO DA CIÊNCIA CONTEMPORÂNEA.....	11
PSICOLOGIA SOCIAL E SUA COMPLEXIDADE TEÓRICA E METODOLÓGICA: ABORDAGENS INTEGRATIVAS .....	16
PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E O CONTEXTO BRASILEIRO DE DESIGUALDADE SOCIAL.....	19
ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE PROCESSOS SIMBÓLICOS .....	23
APRENDIZAGEM HUMANA.....	27
ARGUMENTAÇÃO/EXPLICAÇÃO: MODOS DE CONSTRUÇÃO/CONSTITUIÇÃO DO CONHECIMENTO.....	32
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E NEUROPSICOLÓGICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	36
BRINQUEDO, APRENDIZAGEM E SAÚDE .....	38
CASAL E FAMÍLIA: ESTUDOS PSICOSSOCIAIS E PSICOTERAPIA.....	41
COMPORTAMENTO VERBAL E PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INTERVENÇÃO E DE PREVENÇÃO EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO.....	44
CONTEXTOS SOCIAIS DE DESENVOLVIMENTO: ASPECTOS EVOLUTIVOS E CULTURAIS.....	49
COTIDIANO E PRÁTICAS SOCIAIS.....	53
CULTURA ORGANIZACIONAL E SAÚDE NO TRABALHO.....	57
DESENVOLVIMENTO FAMILIAR.....	61
DESENVOLVIMENTO HUMANO E NARRATIVAS DE FORMAÇÃO.....	64
DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO E DA LINGUAGEM.....	70
DISPOSITIVOS CLÍNICOS EM SAÚDE MENTAL.....	74
FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	78
FAMÍLIA, PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	82
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA.....	86
INTERAÇÃO PAIS-BEBÊ/CRANÇA.....	88
INVESTIGAÇÕES CONCEITUAIS E APLICADAS EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO.....	92
JUVENTUDE, RESILIÊNCIA E VULNERABILIDADE.....	99
MEDIDAS E INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NO BRASIL.....	102
MEMÓRIA - MODELOS, PESQUISA BÁSICA E APLICAÇÕES.....	105
MEMÓRIA, IDENTIDADE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.....	108

MÉTODOS PROJETIVOS NOS CONTEXTOS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.....	112
MODOS DE VIDA E TRABALHO: OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE NA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.....	115
O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NAS CLÍNICAS-ESCOLA E EM DIFERENTES CONTEXTOS.....	119
ÓCIO, TEMPO SOCIAL E TRABALHO.....	123
OS JOGOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO .....	129
PESQUISA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.....	133
POLÍTICAS DE SUBJETIVAÇÃO, INVENÇÃO DO COTIDIANO E CLÍNICA DA RESISTÊNCIA.....	138
PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM INSTITUIÇÃO: ATENÇÃO, DESCONSTRUÇÃO E INVENÇÃO.....	141
PROCESSOS AVALIATIVOS EM PSICOLOGIA.....	144
PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO, CLÍNICA AMPLIADA E SOFRIMENTO PSÍQUICO.....	146
PSICANÁLISE, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO.....	150
PSICANÁLISE, SUBJETIVAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA.....	152
PSICANÁLISE: POLÍTICA E CULTURA.....	155
PSICOBIOLOGIA, NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO .....	159
PSICODINÂMICA E CLÍNICA DO TRABALHO.....	161
PSICOLOGIA & RELIGIÃO.....	164
PSICOLOGIA AMBIENTAL.....	168
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA.....	173
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.....	176
PSICOLOGIA DA SAÚDE EM INSTITUIÇÕES E NA COMUNIDADE.....	180
PSICOLOGIA DIALÓGICA.....	183
PSICOLOGIA E ESTUDOS DE GÊNERO.....	188
PSICOLOGIA E MORALIDADE.....	192
PSICOLOGIA E SEXUALIDADES.....	197
PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL.....	201
PSICOLOGIA EVOLUCIONISTA.....	204
PSICOLOGIA PEDIÁTRICA.....	208
PSICOLOGIA POLÍTICA.....	211
PSICOPATOLOGIA E PSICANÁLISE.....	214
RELAÇÕES INTERPESSOAIS E COMPETÊNCIA SOCIAL.....	217
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.....	221
SAÚDE COMUNITÁRIA.....	225
SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA.....	229
SUBJETIVIDADE, ENSINO E APRENDIZAGEM.....	232
SUBJETIVIDADE, CONHECIMENTO E PRÁTICAS SOCIAIS.....	237
TECNOLOGIA SOCIAL E INOVAÇÃO: INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS E PRÁTICAS FORENSES CONTRA VIOLÊNCIA.....	241
TECNOLOGIAS E MODOS DE SUBJETIVAÇÃO.....	244
TRABALHO E PROCESSOS ORGANIZATIVOS NA CONTEMPORANEIDADE.....	247
TRABALHO E SAÚDE.....	250

# Apresentação

Boas vindas a Belo Horizonte

Bem-vindos ao XIV Simpósio da ANPEPP!

O evento tem como tema central a Produção e Divulgação Científica: os desafios da interdisciplinaridade. Buscamos com este tema nuclear as várias preocupações de diferentes redes de pesquisadores da Psicologia e áreas afins com relação à produção do conhecimento no contemporâneo que cada vez mais exige relações entre várias disciplinas acadêmicas. Além disso, o foco na produção e divulgação alerta-nos para uma preocupação fundamental no fazer científico hoje, que se traduz sobre as formas de produção e sobre veículos de divulgação científica no Brasil.

A comissão organizadora do XIV Simpósio ANPEPP dá as boas vindas aos participantes com a certeza de que será um encontro bastante proveitoso e rico em troca de experiências.

Comissão Organizadora

## Sobre a ANPEPP

ANPEPP tem por objetivo a congregação de programas de pós-graduação vinculados a instituições de ensino superior para fomentar e estimular a formação de profissionais para pesquisa e pós-graduação em Psicologia e, observando rigorosa neutralidade partidária, religiosa e racial, cumprirá a seguinte proposta:

1. Propor e defender medidas de apoio e incentivo aos programas de seus associados;
2. Promover o intercâmbio e a cooperação entre os centros de pesquisa e seus pesquisadores;
3. Defender os interesses e promover o aperfeiçoamento de programas de pós-graduação em Psicologia no país;
4. Promover a divulgação dos trabalhos científicos em Psicologia produzidos no país, através da realização de congressos, seminários e reuniões;
5. Colaborar com outras sociedades científicas na defesa dos interesses nacionais, especialmente, com relação à pesquisa e à pós-graduação em Psicologia;
6. Colaborar com outras entidades representativas da Psicologia, visando ao desenvolvimento e o fortalecimento da ciência e da profissão de psicólogo.
7. Promover o Simpósio Bienal de Pesquisa e Intercâmbio Científico.

Podem integrar o quadro associativo da ANPEPP, instituições de ensino superior representadas por seus programas de pós-graduação stricto sensu em Psicologia ou áreas afins credenciados pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

# Mensagem da Presidente da ANPEPP

## (2010-2012)

Caros participantes do XIV Simpósio de Intercâmbio Científico da ANPEPP:

É com satisfação que chegamos a mais um Simpósio de Intercâmbio Científico da ANPEPP, já em sua XIV edição. Somos mais de mil inscritos, distribuídos em 64 grupos de trabalho e 3 fóruns de discussão, além do fórum dos pós-graduandos. Esses números expressam o crescimento efetivo da Pós-Graduação em Psicologia, que passou de 64 Programas em 2010, para 71, em 2012. Dentre esses, ressaltamos a filiação dos PPGs de áreas afins, o que reflete o respeito e o reconhecimento que a nossa associação detém na comunidade científica nacional.

Esse crescimento é resultado de um esforço empreendido pelas sucessivas diretorias da ANPEPP em direção a uma ampliação de sua representação política, realizada por meio de inúmeros contatos e parcerias institucionais com outras associações nacionais de pesquisa e com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), para além dos contatos internos à área da Psicologia. Assim, o tema da interdisciplinaridade que permeia este Simpósio é, igualmente, um reflexo de nosso interesse em uma Psicologia com fronteiras mais porosas, permitindo interfaces com outros campos.

Muitos são os desafios ainda a enfrentar. Há um longo caminho a percorrer no processo de internacionalização dos Programas. Para esse desafio, têm sido criadas estratégias que incentivam e favorecem a internacionalização, como é o caso da filiação do consórcio liderado pela ANPEPP à IUPsyS e a realização de pré-eventos associados aos grandes eventos latino-americanos na área. Como exemplo, o I Encontro Binacional Brasil-Colômbia de Pesquisadores em Psicologia, realizado em Medellín por ocasião do XXXIII Congresso Interamericano da SIP, e outros já programados. Tais iniciativas já mostram resultados importantes, como o número expressivo de colegas de outros países participando deste XIV Simpósio. Portanto, para que aprimoremos as estratégias que promovam a internacionalização, convidamos a todos para participarem do IV Encontro Latino-Americano Intercâmbio Universitário em Psicologia, bem como o Fórum de Internacionalização.

Associado à discussão da internacionalização, o fórum de Políticas Científicas propõe um debate que poderá lançar luz sobre as discussões que vimos empreendendo sobre os rumos da pós-graduação em Psicologia no país, finalizando com sua articulação às atuais discussões sobre ética em pesquisa, cujo fórum tem encaminhado questões relevantes em conjunto com outras ANPs.

Desejo, então, a todos, que esse simpósio contribua para o fortalecimento da comunidade científica em Psicologia e que favoreça o desenvolvimento de redes de trabalho e de cooperação entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, contribuindo no enfrentamento dos desafios que a pós-graduação brasileira em Psicologia ora enfrenta.

Ana Maria Jacó-Vilela  
Presidente da ANPEPP  
Biênio 2010/2012

# Programação

Quarta-feira – 06 de junho de 2012

Horário	Atividades
09:00 - 19:00	Credenciamento
09:00 - 17:00	Workshop: Desafios para os Editores de Revistas Científicas Brasileiras de Psicologia Coordenação: Prof. Dr. Piotr Trzesniak
18:00	Abertura do Evento
20:00	Coquetel

Quinta-feira – 07 de junho de 2012

Horário	Atividades
08:00 - 18:00	Credenciamento
09:00 - 12:00	GTS
12:00 - 14:00	Intervalo
14:00 - 16:00	Mesa Redonda: Interdisciplinaridade na Produção e Divulgação do Conhecimento Científico. Coordenação: Ana Maria Jacó Vilela, Presidenta da ANPEPP • Luiz Fernando Dias Duarte, UFRJ • Mary Jane Spink, PUC SP • Orlando Bueno, UNIFESP • Dalila Andrade Oliveira, Presidenta da ANPED
16:00 - 18:00	Reunião com Coordenadores de Pos-Graduação (Capes) Organização: Prof. Dr. Antonio Virgílio Bittencourt Bastos • Profª. Drª. Maria Amalia Pie Abib Andery
16:00 - 20:00	Assembléia Geral Ordinária da Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento
16:00 - 20:00	Reunião Comitê Gestor CONPSI
16:00 - 20:00	Reunião da Associação Científica em Neuropsicologia
16:00 - 20:00	Reunião da Rede de Psicanálise
16:00 - 17:00	Lançamento de livros
18:30 - 20:00	Reunião ampliada do Comitê Gestor Brasil - IUPsyS
18:30 - 20:30	IV Encontro Latinoamericano de Intercâmbio Universitário em Psicologia. Coordenação: Raquel Guzzo, PUC CAMP • Jorge Sarriera, UFRGS • Luis Fernando Cárdenas Parra, Universidad de Los Andes • Enrique Saforcada, Universidad de Buenos Aires

## Sexta-feira – 08 de junho de 2012

<b>Horário</b>	<b>Atividades</b>
08:00 - 18:00	Credenciamento
09:00 - 12:00	Fórum Ética   Anna Paula Uziel, UERJ • Edilene Freire de Queiroz, UNICAP • Selma Leitão, UFPE • Rosane Neves, UFRGS
09:00 - 12:00	Fórum Internacionalização   Maria Inês Assumpção Fernandes, USP • Raquel Lobo Guzzo, PUC CAMP • Sebastião de Sousa Almeida, USP • Teresa Carreteiro, UFF
12:00 - 14:00	Intervalo
14:00 - 16:00	GTS
16:00 - 17:00	Lançamento de Livros
17:00 - 20:00	Fórum Políticas Científicas  Cleci Maraschin, UFRGS • Henrique Figueiredo, UNIFOR • Leny Sato, USP • Maria Beatriz Linhares, USP/RP • Maylconi Teodoro, UFMG
17:00 - 20:00	Fórum de Estudantes  Representante de Estudantes de Doutorado na ANPEPP
20:00 - 22:00	Assembléia da ANPEPP

## Sábado – 09 de junho de 2012

<b>Horário</b>	<b>Atividades</b>
08:00 - 18:00	Credenciamento
09:00 - 12:00	GTS
12:00 - 14:00	Intervalo
14:00 - 16:00	GTS
16:30 - 19:30	GTS
19:30 - 20:30	Sessão de Encerramento

## **Grupos de Trabalho**

## **Coordenador:**

TANIA COELHO DOS SANTOS

## **Sub-Coordenador:**

JÉBUS SANTIAGO

## **Participantes**

ANA LYDIA SANTIAGO

ANALÍCEA DE SOUZA CALMON SANTOS

ANDRÉA MARTELLO

ANTONIO TEIXEIRA

FERNANDA OTONI DE BARROS-BRISSET

JÉBUS SANTIAGO

LENY MAGALHÃES MRECH

MÁRCIA MARIA ROSA VIEIRA

MARGARIDA M ELIA ASSAD

MARIA JOSE GONTIJO SALUM

MARTA REGINA DE LEÃO D'AGORD

RITA MARIA MANSO DE BARROS

SÉRGIO AUGUSTO CHAGAS DE LAIA

TANIA COELHO DOS SANTOS

## **Histórico do grupo**

Os integrantes de nosso grupo são profundamente comprometidos com o ensino, a pesquisa científica e a extensão/aplicação e divulgação em programas de pós-graduação de universidades públicas e privadas. Grande parte deles fizeram seus mestrados, doutorados e/ou pós-doutorados no Programa de Pós-graduação do Département de Psychanalyse de Paris VIII, fundado pelo psicanalista Jacques Lacan, onde se ensina Teoria da clínica Psicanalítica. No Brasil, como orientadores de monografias, dissertações e teses, temos procurado promover esse estilo de pesquisa que não dissocia a pesquisa bibliográfica do ensinamento por meio da experiência clínica. Procuramos aliar o método de investigação rigoroso do texto - que propicia ao pesquisador em formação, a aquisição da estrutura dos conceitos teóricos - ao questionamento e atualização permanente deste conhecimento, que somente o exercício de uma prática pode acrescentar. Por essa razão, a crítica tão freqüentemente endereçada aos pesquisadores em psicanálise, de somente efetuarem pesquisa bibliográfica, não se aplica à nossa maneira de trabalhar. Em nossa orientação na pesquisa, concedemos à experiência prática da psicanálise aplicada uma importância capital na construção da reflexão científica.

Em 2003 nós nos reunimos num Acordo internacional de pesquisa sobre Psicanálise pura e aplicada: o estatuto do sujeito e do Outro nos sintomas contemporâneos com esse Departamento de Paris VIII, coordenado pelos professores Serge Cottet e Tania Coelho. Esta cooperação já foi inicialmente marcada pela publicação do livro: Coelho dos Santos, T. (org.) Efeitos terapêuticos na psicanálise aplicada, Ed. Contracapa, RJ, 2005. Por meio desse Acordo, realizou-se, ainda, uma maior integração entre laboratórios

registrados no Diretório Nacional de Grupos de pesquisa do CNPq. Pelo PPGTP/UFRJ, sob a supervisão de Tania Coelho, desenvolveram pesquisa de pós-doutorado: Jésus Santiago (2006), Márcia Rosa (2007) e Ana Lydia (2008); também sob orientação de Tania Coelho, Analícea Calmon (2005) e Maria José Gontijo (2006) efetuaram seu doutorados na vigência desse Acordo. Dessa interlocução resultou a criação da Revista aSEPHallus de orientação lacaniana, editada por Tania Coelho com um corpo editorial do qual fazem parte todos os integrantes deste GT que, em 2007, publicou uma coletânea de artigos: Coelho dos Santos, T. (org.) Inovações no ensino e na pesquisa em psicanálise aplicada, Editora, 7 Letras, Rio de Janeiro, 2007. Em 2010, o XIII Simpósio da ANPEPP possibilitou-nos a elaboração de um conjunto de artigos sobre "Psicanálise e desinserção social" e que foram publicados no número 11 da Revista aSEPHallus, disponível em: [www.nucleosephora.com/asephallus](http://www.nucleosephora.com/asephallus)

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Na pesquisa em psicanálise aplicada, desenvolvemos intervenções analíticas no âmbito de diferentes instituições de saúde pública, de educação e judiciárias. Partimos do princípio de que os impasses subjetivos que ameaçam a consistência e a permanência do laço social não são apenas o efeito do real incurável da pulsão. São a consequência do avanço do discurso do capitalismo e da ideologia individualista hiper-competitiva que a ele se associa. Neste contexto sócio-político-econômico, é muito importante estabelecer um diálogo interdisciplinar para distinguir as perspectivas científicas que defendem a singularidade do sujeito e, juntamente conosco, resistem às perspectivas homogeneizantes que calam o sintoma e apaziguam o mal-estar. A psicanálise aplicada se exerce sempre na vizinhança com outros discursos científicos que são convergentes ou divergentes dela. A formação de novos pesquisadores em psicanálise requer o desenvolvimento de recursos teóricos e clínicos para intervir num amplo espectro de sintomas sociais e se contrapor às políticas que calam o mal-estar no sujeito por meio de medidas assistencialistas ou medicamentosas. Durante o próximo simpósio da ANPEPP, visamos repensar a inserção e a desinserção do sujeito na civilização contemporânea à luz da especificidade da inserção e da desinserção da psicanálise nos discursos da ciência contemporânea. Pretendemos, assim, contribuir para renovar as relações da psicanálise com outros campos de saber, enfatizando a importância do diálogo interdisciplinar. Com a retomada desse diálogo, pretendemos distinguir melhor o real próprio a cada disciplina científica, seu objeto particular de conhecimento e a metodologia que lhe convém. Nesse esforço, além de objetivarmos a manutenção da coerência e da coesão dos conceitos científicos, procuraremos orientar a prática da psicanálise frente às exigências contemporâneas da ciência, de modo que a divulgação dos produtos de nossas pesquisas não seja distorcido pelo embate com outras perspectivas. Tania Coelho dos Santos (PPGTP/UFRJ) Em "A questão de uma Weltanschauung", Freud (1933) afirma que a razão científica não

deve ignorar a realidade psíquica inconsciente. Lacan retomou a problemática das relações entre a razão e o desejo formalizando-as com base neste aparente paradoxo: o sujeito sobre o qual a psicanálise opera não pode ser outro senão o sujeito da ciência. Graças ao dispositivo do passe, avançou-se que, ao final de uma análise, um sujeito deve ser capaz de formular um saber sobre este real como causa, tornando-o passível de ser demonstrado e ensinado numa linguagem que exponha claramente os sintomas que o conduziram ao tratamento, bem como as intervenções do analista e os efeitos clínicos produzidos. Minha proposta é examinar se os testemunhos dos analistas sobre seus finais de análise dão provas cientificamente aceitáveis do saber obtido por meio do processo analítico, ensejando um diálogo digno e profícuo com outras ciências.

Jésus Santiago (PPGP/UFMG) A prática psicanalítica consiste em fabricar outra relação do sujeito com os seus objetos de gozo, com efeitos sobre o modo pelo qual ele vive a pulsão e que se distingue do modo como lidamos com os produtos da ciência. Nessa fabricação, como considerar a operação e a produção do saber na experiência do final de análise, visto que, definitivamente, não se trata, como no caso da ciência, de alojar o saber no real pois o final de uma análise, implica numa nova posição diante do saber. Trata-se então de demonstrar que o tipo de saber obtido por meio da experiência analítica - diferentemente da aquisição de um saber científico - implica a passagem de um regime de gozo a outro e não a erradicação do real do gozo como pretendem certos métodos de tratamento..

Antônio Teixeira (PPGP/UFMG) Assim como no laboratório de experimentação científica tenta-se eliminar as variáveis passíveis de perturbar a observação do fenômeno a ser estudado, confinando tal ambiente, como se diz, nas condições ideais de temperatura e pressão, no atendimento psiquiátrico hospitalar também se tenta suprimir as variáveis não controláveis da vida do indivíduo. Mas quando passamos do laboratório hospitalar ao serviço aberto, as variáveis não controláveis aparecem na mesma proporção em que perdem eficácia os procedimentos codificáveis. Pretende-se, então, averiguar essas situações em que a inventividade do terapeuta parece ter mais importância do que o dispositivo protocolar do cientista, num contexto em que a própria noção de método, herdada da ciência, parece perder sua pertinência.

Márcia Maria Rosa Vieira (PPGP/UFMG): Lacan, em "A Terceira" (1974), indaga se a psicanálise sobreviverá diante do aumento crescente da força da religião e da ciência. Passa, então, a articular a sobrevivência da psicanálise com a persistência do real do sintoma, ou seja, de algo que insiste em não funcionar apesar dos ditames de certa ciência e das ofertas da religião. Em "A ciência e a verdade" (1965), Lacan insiste em que o cientificismo da época de Freud não apenas o conduziu a abrir a via psicanalítica bem como imprimiu na psicanálise uma marca que não lhe é contingente, mas essencial. Se essa marca lhe é essencial, que ciência seria essa que comporta a psicanálise ou, reciprocamente, que campo epistêmico, um discurso como o da psicanálise, abre no contexto das ciências?

Sérgio Augusto Chagas de Laia (EP/FUMEC): A quinta versão do

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), elaborada pela American Psychiatric Association (APA), será lançada em 2013. Com ela, a atual classificação dos transtornos mentais por categoria será reconfigurada e, pela primeira vez, atravessada por uma perspectiva dimensional capaz de apreender, com precisão e quantitativamente, as "particularidades" e as "diferenças individuais". Se a clínica e o ensino da psicanálise privilegiam a particularidade e a diferença, contrapondo-se às classificações atuais do DSM, será que as mudanças prometidas para o DSM-V abalariam essa contraposição?. Elucidar essa questão implica considerar que o DSM-V pretende manter-se como não-autoral e não-teórico e, nesse viés, sem incluir elaborações de Freud e de outros representantes da psicanálise, contará ainda mais com os avanços das neurociências porque elas lhe oferecem melhores parâmetros para o estabelecimento das escalas dimensionais na classificação dos transtornos mentais.

Marta Regina Leão D'Agord (PPGPSI/RS) A questão que se coloca, atualmente, para os praticantes da psicanálise é o diálogo com o pós-estruturalismo, movimento fomentado pelo enfoque da vida como totalidade e sustentado na antropologia filosófica, na ecologia, na história, na semiótica e na teoria dos sistemas. Nesse contexto, é decisivo investigar o registro do Real tal como Lacan o trabalhou nos seminários e escritos dos anos 1970: seria ele um instrumento para sustentar um diálogo da teoria psicanalítica com outros saberes na contemporaneidade?

Maria Jose Gontijo Salum (PREPES/PUC-MG) O tema da criminalidade sempre foi caro à psicanálise: tanto Freud quanto Lacan desenvolveram argumentos para que os psicanalistas pudessem intervir nesse campo. Eles sustentam que a causalidade dos crimes não se faz a partir de supostos instintos criminosos. Para a psicanálise, a noção de instinto foi substituída pelo conceito de pulsão, cuja definição comporta o campo do Outro. Partir das nomeações contemporâneas para classificar aqueles que cometeram determinados tipos de crimes - perversos, psicopatas, anti-sociais, sociopatas - pode ser uma forma de estabelecer um diálogo profícuo entre a psicanálise e a ciência na atualidade, pois essas nomeações são semblantes vindos do Outro para dar sentido ao real do crime. Nesse viés, onde o projeto de regulação científica dos comportamentos fracassa, o real insiste e a psicanálise pode contribuir com a ciência do Direito e com a qual pretendemos dialogar.

Ana Lydia Santiago (PPGE/MG) Na modernidade, a ciência exclui todo sujeito que encarna a verdade tomada como equivalente a um saber sobre o sentido, ou seja, todo sujeito marcado por crenças e significações. Mas essa operação de esvaziamento do saber e do sentido é também o ponto de partida do conceito de inconsciente em Freud e, com Lacan, verifica-se que a noção de sujeito enfatiza o esvaziamento do saber e do sentido, mas mantém a relação deste com o significante. Assim, a psicanálise não descarta o saber que se aloja como pura enunciação desse sujeito e faz desse saber, intrínseco à enunciação, o instrumento fundamental para a explicitação do modo como a pedagogia usa o saber da ciência para nomear os problemas de aprendizagem. Trata-se de investigar como

a psicanálise aplicada à educação pode produzir um efeito de enunciação, um efeito sujeito onde a criança surge preferencialmente como vítima do saber do Outro, submetida ao discurso do mestre ou ao saber do mestre sobre o que é educar.

Leny Magalhães Mrech (PPGE/USP) O impacto da ciência na cultura contemporânea tem sido enorme. No Seminário XVI, De um Outro a outro, Lacan declara que vivemos a época da absolutização do mercado da ciência, pois este, ao atuar, interfere em todos os saberes e práticas, na constituição de um mercado único: o mercado de saber. Em "A ciência e a verdade", Lacan revela: toda tentativa ou mesmo tentação (...) de encarnar mais ainda o sujeito é errância (p. 873). Neste projeto visa-se pesquisar as diferentes "encarnações de sujeito" na sociedade contemporânea, como resultado da intervenção do mercado da ciência. Em especial, discutirei o higienismo no passado e na sociedade contemporânea e seu impacto no campo da educação. A psicanálise surge, em todos os momentos, possibilitando a instauração de um pensamento crítico em relação às práticas efetivadas.

Analícea de Souza Calmon Santos (IP/UFBA) Freud já evidencia a sinalização feita por Lacan em seu escrito "A ciência e a verdade" (1975) sobre o nascimento da psicanálise como abertura de uma fenda no cientificismo do início do século XX. Assim, pareceria simples e possível situar a psicanálise numa relação de complementaridade com o discurso da ciência. Entretanto, tal caminho, poderia conduzir a uma idéia totalizante, contrapondo-se ao "incompleto" e ao "ilimitado" propostos, respectivamente, por Freud e por Lacan. O discurso que rege a ciência contemporânea, contaminado pelo império do discurso capitalista, desafia o lugar da psicanálise. Como nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como nas instituições de saúde mental, há lugar para a invenção, não sem rigor epistêmico, trata-se de examinar a pertinência de a psicanálise e a ciência contemporânea se manterem em uma relação suplementar.

Fernanda Otoni de Barros-Brisset (PREPES/PUC-MG) O Governo Federal tem anunciado sua preocupação e a necessidade de lançar um plano de combate às drogas, ao mesmo tempo que verificamos uma tendência internacional de localizar o uso das drogas como fato social, retirando-o das áreas criminais e policiais. Nota-se que o encarceramento de usuários e pequenos traficantes não fez cessar a circulação e o elevado consumo de drogas. Este consumo funciona segundo uma finalidade pulsional, mas reforça o ciclo compulsivo e torna-se conveniente ao discurso capitalista. Nesse cenário, eleva-se um saber sem sujeito, prescrevendo uma medicalização surda e generalizada, o isolamento em comunidades terapêuticas e clínicas, de acordo com as terapias cognitivo-comportamentais e as neurociências. Trata-se de demonstrar como a psicanálise se opõe a esse tipo de cientificismo, pois sabe que objetivar o humano é negar-lhe o estatuto de sujeito falante, desejante, desconhecendo-o como responsável por seu gozo.

Margarida Elia Assad (PPGL/UFPB): Hoje há uma crescente oferta de canais indutores de práticas de gozar resultantes do discurso da Ciência. Lacan já apontava que o gozo é impossível de ser negativizado A questão que pretendo desenvolver nessa linha de

pesquisa atravessa o estatuto do objeto na sua relação com o gozo tanto no discurso psicanalítico como no discurso da ciência. Seria o objeto-mais-de gozar um divisor de águas entre nosso discurso e o da Ciência, ou aquilo que exatamente toca na perigosa intersecção entre esses discursos? Considerando o objeto da psicanálise como aquele que escapa à significação, o que pensar do objeto da ciência que, embora nomeado cada vez mais pela prática das classificações, não alcança uma significação capaz de produzir efeitos sobre as manifestações sintomáticas da cultura? Tanto o discurso científico como o discurso psicanalítico se utiliza da estrutura da linguagem para intervir sobre o objeto de sua práxis, que é o mais-de-gozar, poderíamos pensar então que é o estatuto dado ao significante o que marcaria o limite entre tais discursos? Caberia falarmos então de um novo estatuto do significante em uma época onde a linguagem fracassa para nomear o gozo?

Rita Manso de Barros (PPGP/UERJ) A problemática da ciência, e a inserção da psicanálise nela, estão presentes em Freud e Lacan. O primeiro chegou a acreditar numa promessa de felicidade possível com o progresso da ciência e pretendeu fazer da psicanálise uma ciência. O que houve no percurso de Freud a Lacan? Afinal, este último passou a questionar essa visão mais idealizada da ciência, motivado pela própria psicanálise. Para investigar essa questão, serão importantes os trabalhos de Isabelle Stengers, química, epistemóloga e doutora em Filosofia das Ciências. Ver-se-á, por exemplo, que o conceito de inconsciente vai legitimar a diferença entre aqueles que utilizam um poder científico legítimo e os que abusam deste poder: Freud rompeu com a hipnose e a técnica da pressão, produtoras de artefatos, para situar a psicanálise como a única técnica eficaz para produzir uma testemunha fidedigna à sua própria eficácia.

Andrea Martello (PPGTP/UFRJ): a pesquisa visa questionar os efeitos de ontologização do sujeito e do objeto produzidos pelo discurso científico na cultura contemporânea, destacando o modo como o sintoma e a interpretação analítica deles se distinguem. Hoje, a ciência retribui a fé nela depositada pela razão esclarecida em termos de produção de incrementos úteis ao gozo da vida: observamos que, apesar de o espírito científico basear-se na dúvida, em critérios negativos, a cultura é inserida em um reino de certezas baseadas em um real apreendido cientificamente. Assim, trata-se de demonstrar que, se os sintomas são amplamente investigados, manipulados, nomeados, alterados e tratados pela ciência atual, cabe ao psicanalista indicar e saber inscrever o que resta dessa operação.

### ***Produção***

- 1.D'agord, M.R.L e Coelho dos Santos, T.. Participação em banca de Rita de Cássia dos Santos Canabarro. TOXICOMANIAS E PSICANÁLISE: algumas considerações. 2011. Dissertação MPSI/UFRGS.
- 2.Barros, R. M.e Coelho dos Santos, T.. Participação em banca de Vivian Martins Ligeiro. VIVER O AMOR COMO DESESPERO- a angústia da mulher. 2010. Dissertação de Mestrado em PPGP/UERJ
- 3.Santiago, A.L. e Coelho dos Santos, T.. Banca de doutorado de Margarete Parreira Miranda. O MAL-ESTAR DO PROFESSOR em

face da criança problema. 2010.no PPGE/UFMG

4.Coelho dos Santos, T. Laia, S. Christiane da Mota Zeitoune. A CLÍNICA PSICANALÍTICA DO ATO INFRACIONAL: os impasses da sexualização na adolescência. 2010. Tese (Doutorado em Pós Graduação Em Teoria Psicanalítica/UFRJ) PRIMEIRO LUGAR NO CONCURSO DE PROFESSORES ADJUNTOS DA UFF

5.Coelho dos Santos, T., Barros, R.M. Ana Paula Corrêa Sartori. EROTOMANIA: amor e sexualização. 2009. 0 f. Tese (Doutorado em Pós Graduação Em Teoria Psicanalítica/UFRJ)

6. Coelho dos Santos, T. e Santiago, A.L. Analícea de Souza Calmon dos Santos. INTERVENÇÕES DO ANALISTA: do descobrimento à invenção. 2009. 0 f. Tese (Doutorado em Pós Graduação Em Teoria Psicanalítica/UFRJ)

7. Santiago, A.L.; Mresch, M.; Santiago, J e Coelho dos Santos, T.. Participação em banca de NÁDJA Laguardia de Lima. A ESCRITA VIRTUAL NA ADOLESCÊNCIA. 2009. Doutorado no PPGE/UFMG PRÊMIO CAPES 2010 EM EDUCAÇÃO

8. BARROS, R. M. e Santiago, A.L.; Coelho dos Santos, T.. Participação em banca de ANALÍCEA DE SOUZA CALMON DOS SANTOS. INTERVENÇÕES DO ANALISTAS: do descobrimento à invenção. 2009. Doutorado no PPGTP/UFRJ .

9. Santiago, A.L.; Coelho dos Santos, T.. Participação em banca de Maria José Gontijo Salum. A PSICANÁLISE EO CRIME. 2009. Doutorado no PPGTP/UFRJ .

10. Santiago,J.; Santiago, A.L.; Coelho dos Santos, T.. Exame de qualificação de Ludimila Feres. ABORDAGEM PSICANALÍTICA DO TEMA DO MAL. 2010.PPGP/UFMG.

11. Rosa, M.; Coelho dos Santos, T.. Exame de qualificação de Marina Caldas. ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE PERSONALIDADE E CORPO NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS. 2010. PPGTP/UFMG.

12. BARROS, R. M. M.; Coelho dos Santos, T.. Exame de qualificação de Angela Maria Batista. O SINTOMA E O FEMININO NO FINAL DA ANALISE. 2010. PPGP/UERJ

13.Santiago, A.L.; e Coelho dos Santos, T.. Exame de qualificação de Renata Nunes de Vasconcelos. JUVENTUDE E LAÇO SOCIAL: contribuições da psicanálise para a relação escola e juventude. 2009. PPGE/UFMG

14.Santiago, A.L.; Coelho dos Santos, T.. Exame de qualificação de Margareth Miranda. A CRIANÇA-PROBLEMA E O MAL-ESTAR dos professores: um sintoma social. 2009. PPGE/UFMG

15. Santiago, A.L.; Soares, M.C.; Coelho dos Santos, T.. Exame de qualificação de Tania Aparecida Ferreira. A CRIANÇA E O TRABALHO: um estudo de psicanálise e educação. 2009. PPGE/UFMG

16. Santiago A.L.; Brisset, F. O. Tese de doutorado Tânia Aparecida Ferreira. A criança e o trabalho: duas faces da realidade - um estudo de psicanálise e educação. 2010. Programa de Pós-Graduação Conhecimento e Inclusão Social em Educação/UFMG

17. Santiago, A.L.; Salum, M.J.G.; Gonçalves, L.A.O. Exame de qualificação de Kátia Mariás Pinto. A difícil tarefa de inserção escolar e formação profissional de jovens em situação de conflito com a lei, 2011. PPGE/FAE/UFMG.

18. Santiago, A. L.; Laia, S.A.; Cohen, R.H.P.; Castanheira, M.L.; Laguárdia, N. de L., 2011. Banca de defesa de Tese de Margaret Pires do Couto: O fracasso escolar e a família: o que a clinica ensina?, 2011. PPGE/FAE/UFMG.

19. Rosa, M; Gontijo Salum, M.J.; Exame de qualificação de Bernardo Micheriff Carneiro. 2010. PPGP/UFMG

20. Rosa, M.; Gontijo Salum, M.J; Exame de qualificação de Maria Josefina Medeiros Santos. 2011. PPGP/UFMG

21. Rosa, M.; Gontijo Salum; Exame de qualificação de Talles Siqueira de Carvalho. 2011. PPGP/UFMG.

#### PARTICIPAÇÃO CONJUNTA EM PLENÁRIAS E MESAS REDONDAS

1. Coelho dos Santos, T. Santiago J., Teixeira, A .M. e Laia, S. MESA REDONDA: A desinserção da psicanálise no ensino sobre a clínica, I CONLAPSA, 2011

2. Coelho dos Santos, M. Debieux e Marcos, C. Laia, S. (coord.) PLENÁRIA: Psicanálise e Sociedade, I CONLAPSA, 2011

3. Rosa, M. Coelho dos Santos, T. Mello de Lima, M. MESA REDONDA: Psicanálise e escrita: autoficção, arretamento e letra do sintoma. I CONLAPSA, 2011

4. Assad, M. Rosa, M. Mrech, L. MESA REDONDA: As dimensões clínicas do corpo, I CONLAPSA, 2011

5. Martello, A. Souza, F.P.M., Guedes, R. e Coelho dos Santos, T. (coord) MESA REDONDA: O Real da psicanálise: ciência e civilização, I CONLAPSA, 2011

6. Teixeira, A. e Santiago, J. MESA REDONDA: DEPRESSÃO E BIPOLARIDADE NA XIV Jornadas da Escola Brasileira de Psicanálise, 2009

7- Santiago, A.L. Brisset, F.O.B. - Plenaria " Sonhos de transferência" na Jornada "Os sonhos e o desejo do analista" - 15 outubro de 2010. Coordenação Ram Mandil

8- Laia, S. Brisset, F.O.B. - Seminario Preparatorio da XVI Jornada da EBP-MG, "Como se analisa hoje", cujo tema foi: "Sobre a transferência: amor e saber na experiência psicanalítica de nossos dias".da Jornada "Como se analisa hoje".

7. Teixeira, A. e Santiago, J. MESA REDONDA: DEPRESSÃO E BIPOLARIDADE NA XIV Jornadas da Escola Brasileira de Psicanálise, 2009.

8. Santiago, A. L. Salum, M.J.G. Mesa redonda: Pesquisas-intervenção em Psicanálise aplicada à Educação; III Encontro LAPED, FAE/UFMG, 2009.

9. Santiago, A. L.; Otoni, F. Mesa redonda: Conversação entre os Laboratórios CIEN-Centro interdisciplinar sobre a Criança: A interdisciplinaridade na prática dos laboratórios "E agora, pai?" (Carla Capanema) e "Gravidez na adolescência"(Renata Mendonça), 2011. EBP-MG.

10. Santiago, A. L.; Laia, S.; Ateliê de Psicanálise aplicada: casuística, pragmática e teoria da pratica. Encontros mensais de ensino e discussão de pesquisa em extensão. IPSM-MG, 2º semestre de 2011.

REUNIÕES DO GT EM EVENTOS CIENTÍFICOS DA ÁREA XIII Simpósio da ANPEPP, Fortaleza, 2010

IV Congresso Internacional da Associação Universitária de Psicopatologia Fundamental, 2010

XVIII Encontro Nacional do Campo Freudiano, São Paulo, 2010

VII Congresso da Associação Mundial de Psicanálise, Paris, 2010

XIX Encontro Nacional do Campo Freudiano, Rio de Janeiro, 2010

X Congresso da Escola Brasileira de Psicanálise, Tiradentes/MG, 2011

XI Congresso da Escola Brasileira de Psicanálise, Tiradentes/MG, 2011

XVI Jornada da Escola Brasileira de Psicanálise de Minas Gerais, 2010

XV Jornada da Escola Brasileira de Psicanálise de Minas Gerais, 2011

Simpósio do ISEPOL: Desafios da psicanálise aplicada no campo da medicina

#### PUBLICAÇÕES CONJUNTAS do GT

Coelho dos Santos, T. (org.) Inovações no ensino e na pesquisa em psicanálise aplicada, Editora, 7 Letras, Rio de Janeiro, 2007

Psicanálise aplicada e desinserção social, Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana, numero 11 [www.nucleosephora/asephallus](http://www.nucleosephora/asephallus)  
CURINGA, n° 31 - "O analista Analisante", dez/2010 - Com Serge Cottet, Fernanda Otoni de Barros Brisset, Ana Lydia Santiago, Jesus Santiago, Marcia Rosa, Editora Scriptum.

#### ***Avaliação***

Avaliamos nossa experiência como altamente produtiva com base nas numerosas teses de doutorado e dissertações de mestrado que produzimos, além das participações conjuntas em exames de qualificação e bancas de mestrado e doutorado. Participações conjuntas e coletâneas de artigos e livros, além do número especial de asepthallus sobre o tema da psicanálise e desinserção social. Muitas reuniões de trabalho em eventos científicos além de plenárias e mesas redondas com participação conjunta de membros do GT. Alcançamos uma elevada coesão no que se refere às nossas conclusões acerca dos impasses da psicanálise aplicada à desinserção social e que pode ser percebida durante as reuniões de trabalho durante o CONLAPSA e a Jornada da EBP/MG. Resultou numa nova perspectiva acerca dos obstáculos à inserção social. O novo tema é o resultado de nossa avaliação teórica de que o grande desafio à psicanálise aplicada à inserção do sujeito no laço social é superar algumas abordagens que se pretendem mais científicas - que são vizinhas da nossa - e que insistem em desconsiderar o sujeito em benefício de intervenções supostamente mais eficazes e mais paragnáticas porque não querem saber nada sobre o desejo, a dor, a perda e o luto nem sobre a satisfação que um sujeito possa experimentar em inventar soluções novas para o seu mal-estar. Uma nova coletânea com recursos da FAPERJ, CNPq e PROAP/CAPES já está sendo preparada para acolher o resultado das discussões do GT na próxima ANPEPP. Nosso maior desafio será desenvolver uma disciplina de mestrado/doutorado sobre metodologia de pesquisa científica em psicanálise que será implantada em algumas das PGs envolvidas nesse GT.

# A PSICOLOGIA SOCIAL E SUA COMPLEXIDADE TEÓRICA E METODOLÓGICA: ABORDAGENS INTEGRATIVAS

## **Coordenador:**

ANA RAQUEL ROSAS TORRES

## **Sub-Coordenador:**

MARCUS EUGENIO OLIVEIRA LIMA

## **Participantes**

ANA LÚCIA GALINKIN

ANA LUDMILA FREIRE COSTA

ANA RAQUEL ROSAS TORRES

ANDRÉ FARO

ANTONIO MARCOS CHAVES

CICERO ROBERTO PEREIRA

DALILA XAVIER DE FRANÇA

ELZA MARIA TECHIO

HELMUTH KRÜGER

JOSÉ CARLOS SANTOS RIBEIRO

LILA MARIA SPADONI LEMES

MARCOS EMANOEL PEREIRA

MARCUS EUGÊNIO OLIVEIRA LIMA

PEDRO DE OLIVEIRA FILHO

RAIMUNDO CÂNDIDO DE GOUVEIA

## **Histórico do grupo**

A ideia da formação do GT “A Psicologia Social e sua complexidade teórica e metodológica: Abordagens integrativas” começou a surgir em 2003, quando um grupo de psicólogos, com diferentes formações acadêmicas, começou a expressar alguma insatisfação com a direção tomada pelo debate teórico-metodológico da psicologia social brasileira. Essa insatisfação residia principalmente no fato da polarização do debate em dicotomias, como por exemplo, pesquisas qualitativas versus quantitativas, objetividade versus subjetividade, psicologia social psicológica versus psicologia social sociológica, entre outras, e a ausência de tentativas de síntese e diálogo entre essas posições dicotomizadas.

Assim, o GT nasceu objetivando reunir um grupo de pesquisadores que trabalham em diferentes abordagens, mas que compartilham o interesse em estabelecer relações entre as diversas perspectivas teórico-metodológicas da psicologia social. Esse objetivo começou a ser alcançado em 2004 e 2005, com a publicação de dois livros - Estereótipos, preconceitos e discriminação: perspectivas teóricas e metodológicas e A psicologia política na perspectiva psicossociológica: o estudo das atividades políticas - nos quais a maioria dos membros fundadores do GT possuía capítulos. Em 2010, com a publicação do livro “Psicologia Social: Temas e Teorias”, organizado por Leoncio Camino, Ana Raquel R. Torres, Marcus Eugênio Oliveira Lima e Marcos Emanuel Pereira, o GT realmente consolidou-se. Este livro, cuja primeira edição já se encontra esgotada, destina-se a alunos de graduação e pós-graduação e tem como objetivo apresentar as principais vertentes

teórico-metodológicas da disciplina, objetivo este que se coaduna com o próprio objetivo do GT. Tomadas em conjunto, essas três obras mostram não só a integração teórico-metodológica dos membros deste grupo como também sua capacidade de produção conjunta.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

No simpósio anterior, nos propusemos desenvolver um projeto de pesquisa que reunia dois grandes temas que têm sido estudados, a partir de diferentes perspectivas, pelos membros deste GT: a identidade social e o nacionalismo. Os trabalhos realizados durante aquele Simpósio consistiram basicamente na finalização de um instrumento de coleta de dados, que tivesse uma parte geral, comum a todos os pesquisadores, e que também permitisse a cada pesquisador aprofundar temas específicos da identidade nacional com os quais mantivesse relação de interesse mais próxima, a exemplo de gênero e identidade nacional, racismo e identidade nacional, exclusão social e identidade nacional, identidade nacional na infância, dentre outros. Tal instrumento seria utilizado por todos os membros. A coleta de dados já foi feita por todos os membros do GT e estamos em fase de finalização das discussões dos resultados.

Assim, no XIV Simpósio daremos prosseguimento ao estudo da Identidade Nacional, mas agora centrando as análises nas relações existentes entre os diversos grupos nacionais brasileiros (e.g. nordestinos, paulistas, gaúchos, cariocas etc.) e nos aspectos ligados aos estereótipos, preconceito e discriminação imbricados nessas relações.

### **Detalhamento da Proposta**

O Brasil é percebido como um país pluriétnico e multirracial, durante muito tempo foi considerado peculiar por apresentar uma suposta harmonia e uma elegante cordialidade racial. Essas idéias começaram a ser difundidas no começo do século XX por Gilberto Freyre em sua obra Casa Grande e Senzala, publicada originalmente no ano de 1933. Segundo ele, poder-se-ia notar um “terno orgulho” brasileiro por testemunhar que negros e mulatos usufruíam oportunidades iguais às dos brancos. Nascia assim a tese da democracia racial brasileira, mito fundador no imaginário social de uma importante face da identidade nacional.

No entanto, muitas pesquisas desenvolvidas pelos membros do GT e não apenas, feitas a partir de diferentes abordagens (Camino, Mendoza & Ismael, 2009; França & Lima, 2011; Oliveira Filho, 2009; Pereira, Torres & Almeida, 2003) apontam para a falácia das idéias de Gilberto Freyre, mostrando não só as diferentes faces do racismo brasileiro, mas também que discriminamos – e muito – outras minorias sociais, como por exemplo, indígenas (Lima, 2011; Torres et al. 2011), minorias sexuais (Gouveia & Camino, 2009; Pereira et al., 2011, Pereira, Monteiro & Camino, 2009), mulheres (Belo Souza & Camino, 2010; Galinkin & Ismael, 2011), ciganos (Souza, Bonomo, Livramento, Brasil & Canal, 2009). Assim, a imagem de uma nação tolerante e aberta à diversidade tem sido

sistematicamente colocada em cheque.

No entanto, um aspecto importante no fenômeno da discriminação contra minorias sociais tem sido negligenciado até o momento: como vemos os habitantes de diferentes regiões do Brasil? Será que, além dos preconceitos e processos discriminatórios já estudados pelos membros do GT, poderíamos detectar também formas de expressão do preconceito contra brasileiros oriundos de regiões mais pobres, como por exemplo, o norte e nordeste? Será que a identificação nacional é atravessada pelas condições sócio-econômicas dos grupos? Será que os significados do termo "nação" e os sentimentos de ligação a ela são diferentes para homens e mulheres, brancos, indígenas e negros, pessoas de classe alta e baixa, crianças e adultos? Esses são os questionamentos que norteiam o planejamento de dois estudos que darão prosseguimento ao projeto sobre a Identidade Nacional do brasileiro, cujos objetivos são a) investigar a noção de nacionalidade que é compartilhada no mundo virtual e b) investigar o processo envolvidos na legitimação do preconceito e da discriminação contra minorias regionais brasileiras. A seguir, apresentaremos o detalhamento teórico-metodológico dos dois estudos propostos.

- Primeiro estudo: A noção de nacionalidade em usuários de redes sociais digitais

O cientista social Manuel Castells (1999) sustenta que a interação e a comunicação efetivadas através das redes tecnológicas/digitais influenciam estruturalmente a sociedade contemporânea, resultando em novas formas de organização social caracterizadas pela dinamismo e pela descentralização. Considerando tais características do chamado mundo globalizado ou, como quer Castells (1999), da "sociedade em rede", uma questão se faz presente: como os usuários das redes sociais digitais vivenciam e representam socialmente a ideia de nação? O fenômeno das representações sociais envolve elementos simbólicos e práticos. Os elementos simbólicos têm origem nas convenções sociais e visam organizar as avaliações e juízos de valor; caracterizam-se pela produção e reprodução de imagens que assumem a função de ícones. Os elementos práticos têm origem na realidade e visam prever os comportamentos, opiniões e atitudes (ver Chaves & Silva, 2011). Assim, segundo Moscovici (1961/1976), é a representação social, num processo dialético, que dá sentido às ações ou práticas sociais, integrando-as a e permitindo uma rede de relações em que está vinculado seu objeto, fornecendo ao mesmo tempo as noções, as teorias e os cenários que tornam essas relações possíveis e efetivas.

Essas ideias gerais nos levam a algumas indagações: como podemos identificar e compreender a relação entre os usuários de redes sociais digitais - geralmente jovens acostumados a "navegar" além das fronteiras tradicionais, desterritorializados - e suas raízes socioculturais? A que se referem os usuários das redes sociais digitais quando utilizam palavras que tendem a reforçar a ideia de nacionalidade? Tendo essas questões como eixos norteadores, propomos efetuar um levantamento e análise das mensagens circuladas ou "posts" pelos usuários em uma rede social digital específica, buscando detectar as diversas leituras e atribuições de sentidos associadas ao uso das palavras-chaves "brasileiro",

"brasileira", "brasileiros", "brasileiras" e suas possíveis relações com as noções de nacionalidade, identidade nacional e os estereótipos sobre os diversos grupos nacionais. A coleta de dados será efetuada através de aplicativos sociais que possibilitam a catalogação e ordenamento de informações, facilitando o processo de interpretação dos conteúdos de acordo com nossos interesses de investigação.

- Segundo estudo - Identidade nacional, Estereótipos e Legitimação dos Preconceitos

Partindo do pressuposto de que as diferentes identidades sociais dependem dos contextos específicos; sendo, portanto, dinâmicas; o objetivo deste estudo é avaliar o impacto da identidade nacional na expressão dos estereótipos e na legitimação dos preconceitos. A estratégia metodológica exigirá a apresentação, em sequência, de dois contextos, um relacionado à nacionalidade de forma mais geral, e o segundo sobre grupos de brasileiros em particular (e.g. nordestinos, gaúchos, negros, mulheres, homens). Nas duas condições, que são as variáveis independentes, os contextos trarão ora conteúdos favoráveis ora conteúdos desfavoráveis à identidade nacional do brasileiro (condição 1) e aos grupos de brasileiros representados (condição 2). Serão utilizados como medidas das variáveis dependentes um questionário acerca das dimensões competência/sociabilidade e uma escala de legitimação e justificação dos estereótipos.

Metodologia de trabalho do GT

Os trabalhos do GT no XIV Simpósio vão ser divididos em dois momentos: a) discussão dos resultados do estudo sobre identidade social e nacionalismo visando basicamente a integração dos subprojetos para a publicação conjunta dos diversos artigos planejados e b) finalização dos instrumentos que serão utilizados nos dois estudos aqui propostos e planejamento das estratégias de coleta de dados. O plano do GT é articular os resultados das duas etapas e publicar um livro sobre Identidade nacional, estereótipos e preconceito regional no Brasil.

### **Produção**

Os membros do GT têm participado conjuntamente de congressos nacionais, como por exemplo, CONPSI (2009 e 2011) e ABRAPSO (2009 e 2011), e internacionais, como o IX Congresso Espanhol de Sociologia (Barcelona/2007), Congresso Internacional de Psicologia (Berlin/2008), o II Simpósio Ibero-Brasileiro sobre Estereótipos e Exclusão Social (Salvador/Madrid/2009), o VII Simpósio de Investigação em Psicologia (Braga/2010), Congresso Europeu de Psicologia (2011) (Istambul). No biênio 2009-2011 tivemos mais de 90 trabalhos nessa modalidade de colaboração.

Outra atividade que desenvolvemos desde antes da fundação do GT e que continuam em expansão depois da criação do grupo é a participação conjunta em bancas de mestrado e doutorado. No biênio 2009-2011 membros do GT participaram de mais de 80 bancas conjuntas.

No que diz respeito à produção bibliográfica, os membros do GT publicaram conjuntamente 17 capítulos em dois livros também organizados por membros do GT (Camino, L., Torres, A. R. R., Lima, M. E. O., & Pereira, M. E. (2011). Psicologia social: Temas e

teorias. Brasília, DF: Technopolitik e Techio, E. M., & Lima, M. E. O. (2011). Cultura e produção das diferenças: Estereótipos e preconceito no Brasil, Espanha e Portugal. Brasília, DF: Technopolitik. Foram 20 artigos em co-autorias entre membros do GT, que por questões de espaço não podem ser citados aqui.

Tomados em conjunto, todas essas atividades demonstram que o GT está conseguindo realizar seu objetivo primeiro - integrar pesquisadores da área de psicologia social que trabalham com as mais diferentes perspectivas teórico-metodológicas, mas que compartilham o interesse em investigar os processos de inclusão-exclusão social, principalmente aqueles ligados às diversas formas de preconceito. Além disso, temos desenvolvido atividades que indicam um longo e continuado período de colaboração entre os integrantes do grupo, inclusive integrando pesquisadores importantes de outros países.

# A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E O CONTEXTO BRASILEIRO DE DESIGUALDADE SOCIAL

## **Coordenador:**

BADER BURIHAN SAWAIA

## **Sub-Coordenador:**

ADÉLIA AUGUSTO S. DE OLIVEIRA

## **Participantes**

ADÉLIA AUGUSTA SOUTO DE OLIVEIRA

BADER BURIHAN SAWAIA

CARLOS ROBERTO DE CASTRO E SILVA

EDNA MARIA SEVERINO PETERS KAHHALE

FABIANA DE ANDRADE CAMPOS

FÁTIMA MARIA ARAÚJO BERTINI

INARA BARBOSA LEÃO

KATIA MAHEIRIE

LAVÍNIA LOPES SALOMÃO MAGIOLINO

LUCIANE PINHO DE ALMEIDA

MARIA DE FATIMA CATÃO

MARIA DIONÍSIA DO AMARAL DIAS

MARIA IGNEZ COSTA MOREIRA

SÔNIA MARGARIDA GOMES SOUSA

SUELI TEREZINHA FERREIRA MARTINS

## **Histórico do grupo**

O presente grupo de trabalho foi criado no IX Simpósio da ANPEPP, em 2002. Antes disso, muitos de seus participantes já realizavam atividades conjuntas, motivadas pela participação no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUCSP, quando se engajaram no seu objetivo de construir uma Psicologia Social Crítica, centrada na realidade brasileira e voltada à superação da exploração social e da servidão ético-política. Para tanto, optaram pelo referencial da Psicologia Sócio-Histórica e direcionaram suas pesquisas para conhecer as questões psicossociais mais prementes da realidade brasileira e aperfeiçoar a práxis psicossocial potencializadora da autonomia.

Uma vez consolidado, os esforços do GT se voltam ao objetivo de torná-lo uma referência na sua área de investigação. Como estratégia de funcionamento, paralelamente às atividades esperadas de um GT/ANPEPP, a cada Simpósio é eleita uma tarefa com potencial de divulgar, sistematizar conhecimentos e fortalecer parcerias externas. No XI Simpósio, a escolha recaiu na organização de ações para homenagear e divulgar a obra de Sílvia Lane, percussora da Psicologia Sócio-Histórica, que culminou com a organização de número especial da Revista Psicologia & Sociedade. No XII Simpósio, refletiu-se que a Psicologia Sócio-Histórica vem se construindo como referencial que se expressa institucionalmente por meio de pesquisas, disciplinas na graduação e pós-graduação e produção acadêmica. Tal constatação apontou a necessidade do GT mapear essa produção e promover uma reflexão crítica de forma a qualificar o seu posicionamento frente à multiplicidade de

concepções. Assim, planejou-se uma pesquisa sobre o significado do termo “sócio-histórica” em teses, dissertações e em artigos publicados em periódicos no Brasil, cuja primeira fase já terminou e está sendo preparada para publicação. No XIII, motivados pela avaliação de que o GT estava em um momento importante de acúmulo de pesquisa e de reflexões, propusemos um número especial para a Revista Psicologia & Sociedade. A proposta foi aprovada, o que intensificou o debate inter-grupo, primeiro, em torno das ideias que iriam ser debatidas na revista e depois, dos textos a serem apresentados.

A composição do GT tem sido, praticamente, estável, uma vez que as mudanças de alguns de seus membros não afetaram os seus objetivos, pois permanece, desde a sua origem, um núcleo de docentes/pesquisadores competentes para carregar a história, armazenar conhecimentos e, assim, impulsionar o GT ao futuro, junto com os novos membros. Outra medida para manter o GT coerente com seus objetivos, mas sempre em movimento, é o estímulo à participação de doutorandos e professores convidados nos encontros ANPEPP e demais atividades, a qual já rendeu frutos. Dois de seus membros iniciaram a participação como aluno, depois como convidado e, atualmente, estão como membros efetivos.

A atual composição do GT contempla a representatividade regional e institucional. No momento conta com onze docentes de pós-graduação, de 10 instituições diferentes e de seis estados; dois doutorandos e um pesquisador convidado que nos acompanha desde a reunião anterior. Um participante acaba de se aposentar e, assim, desliga-se oficialmente do GT, embora continue participando dele. Ingressam dois novos. Um deles desenvolve pesquisas sobre desigualdade social de acordo com a linha teórica do GT. A outra realiza programa de pós-doutorado sob a supervisão da coordenadora do presente GT. Seu ingresso representa um estímulo às reflexões sobre arte, um de nossos temas de pesquisa, bem como a possibilidade de diálogo mais formal com o especialista em Vigotski- Yves Clot e seu Laboratório de Clínica da Atividade, no CNAM, em Paris. Esta pós-doutoranda se encaminha para este laboratório no momento, visando realizar um estágio por três meses.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Objetivo geral:

A ideia que está na gênese da proposta do GT/PSOH é a de que a teoria sócio-histórica representa uma possibilidade de a Psicologia analisar a desigualdade social como fenômeno material e social e também subjetivo e singular. Considerando que esse referencial tem produção significativa e diversificada no Brasil, o GT elege o objetivo de unir esforços para ampliar a competência da Psicologia no trato das questões sociais, com destaque à atuação em políticas públicas, ONGs e movimentos sociais. Nosso GT realiza pesquisas em torno de questão que envolvem a opressão/servidão, saúde, objetivações artístico/estéticas, transformação social e sobre as principais categorias da teoria sócio-histórica. A cada encontro da

ANPEPP, o GT define os temas de pesquisa a serem privilegiados, à luz dos problemas sociais brasileiros.

Objetivos específicos para o XIV Simpósio:

- preparar a publicação dos profícuos resultados obtidos pela primeira fase da pesquisa sobre o Impacto do Referencial Teórico- Metodológico da Psicologia Sócio-Histórica na Formação Pós-Graduada em Psicologia Social, com base de dados constituída pelo banco de teses e dissertações da CAPES, Scielo, BVS, no período de 1999 a 2008;
- planejar a segunda etapa da pesquisa com o objetivo de mapear as produções na Psicologia Sócio-Histórica e elaborar uma metassíntese. Este objetivo foi motivada pelos resultados preliminares que indicam a presença crescente desta perspectiva analítica na maioria das universidades brasileiras, localizadas em diferentes regiões do país, com concentração na região sudeste, especificamente, em São Paulo (PUCSP, seguida da USP e UNICAMP);
- finalizar o número especial da Revista Psicologia & Sociedade, cuja publicação já foi aprovada. Seu objetivo é oferecer reflexões, com base na produção do GT/ANPEPP, capazes de articular subjetividade, emoção, desigualdade social, transformação social e arte. O autor de referência é Vigotski e sua interlocução com pensadores que lhe serviram de base como Marx, Espinosa e Freud, abrindo o diálogo com outros marxistas e epinanosos como Negri, Deleuze, Lukács, Bakhtin e Gramsci. (ver detalhes em artigos em andamento)

Cronograma do GT durante o XIV Simpósio

- Primeira reunião: preparar a publicação dos resultados obtidos pela pesquisa quantitativa sobre o Impacto do Referencial Teórico- Metodológico da Psicologia Sócio-Histórica na Formação Pós-Graduada em Psicologia Social.
- Segunda reunião: planejar a segunda etapa da pesquisa, definindo critérios de seleção da amostra, descritores e procedimento de análise dos textos.
- Terceira reunião: concluir a avaliação dos textos que compõem o número especial da Revista Psicologia & Sociedade.
- Quarta reunião: avaliar os sujeitos e os temas de pesquisas focados no biênio 2010-2011, projetando os próximos e definir estratégias de participação em eventos científicos e de fortalecimento de parcerias internacionais.

### **Produção**

Publicações dos membros do GT: 2010-2011, selecionando as mais representativas de suas atuais linhas de pesquisa:

Livros:

SAWAIA, B. B. . As Artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 157 p. (inserimos esta produção por considerar que a publicação de uma nova edição a cada ano, desde seu lançamento é indicador da

repercussão do trabalho do GT).

ZANELLA, A. V.; MAHEIRIE, K. (Orgs.). Diálogos em psicologia social e arte. 1. ed. Curitiba: CRV, 2010. v. 1. 287 p.

SOUSA, S.M.G.; GUIMARAES, M. T. C. (Orgs.). Jovens, espaços de sociabilidade e processos formativos. 1. ed. Goiânia: Puc Goiás/Cânone, 2010. v. 1500. 221 p.

Capítulos de livros publicados:

KAHHALE, E.M.S.P. Subsídios para reflexão sobre sexualidade na adolescência. In: Ana Mercês Bahia Bock; Maria da Graça Marchina Gonçalves; Odair Furtado. (Org.). Psicologia Sócio-Histórica (uma perspectiva crítica em psicologia). 5ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011, v. , p. 179-191.

MAGIOLINO, L. L. S. . As emoções humanas nas experiências vividas: transformação e significação nas relações (est)éticas. In: SMOLKA, A.L.B.; NOGUEIRA, A. L. H.. (Org.). Emoção, memória, imaginação na constituição do desenvolvimento humano. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. 2, p. -.

MAHEIRIE, K. : O músico, os processos de exclusão e relações grupais no trabalho acústico. In: MÁCEDO, K. B.. (Org.). O trabalho de quem faz arte e diverte os outros. 1 ed. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2010, v. 1, p. 265-271.

MAHEIRIE, K.; MULLER, F. L.; GOMES, M. de A.; GOMES, A. H.; HINKEL, Jaison. Formações conectivas e coletivas em fotografia: pensando a política na esfera da estética. In: Andréa Vieira Zanella; Jaqueline Tittoni. (Org.). Imagens no pesquisar: experimentações. 1 ed. Porto Alegre: Dom Quixote, 2011, v. 1, p. 227-247.

MONTREOZOL, J. R.; LEÃO, I. B. . Por uma compreensão sócio-histórica da identidade sexual: a travesti em foco. In: YANO, L. P.; OLIVEIRA, A. J. P. de. (Org.). Psicologia social e educacional: temas, possibilidades e desafios no estado do Acre. Rio Branco: Gráfica Sônia, 2010, v. I, p. 150-188.

MOREIRA, M. I. C. . Crianças e Adolescentes: sujeitos de direitos e pessoas em desenvolvimento. In: RASERA, Emerson F; CASTRO, Marleide M; STRALEN, van Cornelis. (Org.). Psicologia Social: Ética, participação política e inclusão social. 1 ed. Curitiba: CRV, 2011, v. 1, p. 139-152.

MOREIRA, M. I. C. ; BEDRAN, P. M. ; CARELLOS, S.D.M.S . La famille contemporaine brésilienne en contexte fragilité sociale et les nouveaux droits des enfants: enjeux éthiques.. In: RUDE-ANTOINE, E.; PIEVIC, M. (Orgs.). Éthique et famille. 1 ed. Paris: L'Harmattan, 2011, v. 2, p. 33-52.

OLIVEIRA, A. A. S. ; RODRIGUES, M. N. ; LEVI, L. R. M. . Jovens lembrando contos e lendas à beira-mar: memória psicossocial e intergeracionalidade.. In: GUIMARÃES, T.C.G.;

SOUSA, S.M.G. (Orgs). Jovens, espaços de sociabilidade e processos de formação. 1 ed. Goiânia: Ed. PUC-Goiás : Cânone Editorial, 2010, v. 1, p. 37-52.

SAWAIA, B. B. . Da consciência à potência de ação: um movimento possível do sujeito revolucionário na psicologia social laneana. In: MEDRADO, B.; GALINDO, W. (Orgs.). Psicologia social e seus Movimentos: 30 anos de ABRAPSO. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011, v. , p. 35-53. ( texto elaborado á convite da ABRAPSO)

SAWAIA, B.B. O conceito de adolescência. In NOBRE, M.; ZANETTA, R. e cols. Multiplicadores do estilo de vida saudável: prevenção de doença cardiovascular na adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SOUSA, S.M.G. Juventude, pesquisa e extensão: interfaces, diálogos e possibilidades. In: DAYRELL, J.; MOREIRA, M.I.C.; STENGEL, M. (Orgs.). Juventudes contemporâneas: um mosaico de possibilidades. 1 ed. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2011, v. 1, p. 427-443.

#### Artigos publicados:

GROFF, A. R. ; MAHEIRIE, K. . A mediação da música na construção da identidade coletiva do MST. Política & Sociedade , v. 10, p. 351-370, 2011.

MOREIRA, M.I.C.; BEDRAN, P.M.; CARELLOS, S.D.M.S. Família contemporânea brasileira em contexto de fragilidade social e novos direitos das crianças: desafios éticos. Psicologia em Revista (Online) , v. 17, p. 161-180, 2011.

CANETTI, A. L.; MAHEIRIE, K . Juventudes e violências: implicações éticas e políticas. Fractal: Revista de Psicologia, v. 22, p. 573-590, 2010.

COMBINATO, D.S.; MARTINS, S.T.F. Saúde Mental e Morte: subsídios para implantação dos Cuidados Paliativos na Atenção Básica, Revista Bioethikos, na edição v. 5, n.3 jul/set de 2011,

MARTINS, S.T.F.; PADUAN, V.C. A equipe de saúde como mediadora no desenvolvimento psicossocial da criança hospitalizada. Psicologia em Estudo , v. 15, p. 45-54, 2010.

OLIVEIRA, A. A. S. ; ZANOTTI, S. V. ; RODRIGUES, M. N. ; LEVI, L. R. M. Crianças e jovens: vulnerabilidade social nas comunidades litorâneas do Nordeste. ISSN 1415-1804. O Social em Questão , v. 1, p. 121-140, 2010.

WAZLAWICK, P.; MAHEIRIE, K. Imaginação, música e produção de sentidos: atividades criadoras em um contexto de musicoterapia com educadores. Revista Psicologia em Foco (URI. Frederico Westphalen) , v. 3, p. 20-34, 2010.

#### Artigos aceitos para publicação:

CASTRO-SILVA, C.R. La participación política en una ONG/ SIDA y las posibilidades de emancipación en un contexto de exclusión social. Interamerican Journal of Psychology , 2010.

GROFF, A. R. ; MAHEIRIE, K. Atividade criadora no MST: o acampamento como "berço da criatividade". Psico (PUCRS. Online), 2011.

MAGIOLINO, L. L. S. ; SMOLKA, A. L. B. How do emotions signify: social relations and psychological functions in the dramatic constitution of subjects. Mind, Culture and Activity , 2011.

MOREIRA, M.I.C.; CASTRO-SILVA, C.R. Residências terapêuticas e comunidade: a construção de novas práticas antimanicomiais. Psicologia e Sociedade (Impresso) , 2010.

RIBEIRO, S.F.R., MARTINS, S.T.F. Saúde mental do trabalhador da Estratégia Saúde da Família. Rev. Psicologia em Estudo, v.16, n.2 (no prelo)

#### Artigos em andamento:

11 artigos que compõem o Número especial da Revista Psicologia & Sociedade com o Título : A Psicologia de base histórico-dialética em contextos de desigualdade social.(2011).

• O primeiro bloco é composto por textos teórico-metodológicos:

Sawaia, B.B. "Transformação social no capitalismo: controvérsias que demarcam posicionamentos ético-políticos contemporâneos da Psicologia Social".

Leão, I.B. "O Inconsciente/ consciente e a alienação".

Magiolino, L.L.S "As emoções no processo de "organização dramática do psiquismo" e constituição social do sujeito – vontade, liberdade e atividade."

Kahhale, E. "A questão metodológica vigotskiana visando a superação da dicotomia qualidade x quantidade em pesquisas voltadas à análise da desigualdade social".

Martins, S.T. A pesquisa-intervenção: rigor científico e compromisso político".

• O segundo bloco apresenta pesquisas que analisam o trabalho do psicólogo no campo social, priorizando: arte, saúde, políticas de igualdade, judicialização e adolescência:

MAHEIRIE, K "A práxis psicossocial com base na arte em contexto de desigualdade social".

VAZ, M. e SAWAIA, B.B. "Catarse ou catálise – o dialogo entre

Deleuze, Espinosa e Vigotski”.

DIAS, M.D. “A atenção à Saúde do Trabalhador no SUS: processos grupais e precarização do trabalho”.

BARRETO, M. e SAWAIA, B.B. “Suicídio: sofrimento ético-político no trabalho”.

OLIVEIRA, Adélia A. S e TRANCOSO, A.E.R. “A produção social do conceito na perspectiva sociohistórica: infância e juventude.

MOREIRA, M.I.C. “A judicialização da infância e adolescência: o discurso jurídico mediado pelo psicológico”

GOMES, S.S. “Mães de adolescentes autores de atos infracionais”. “Tráfico internacional de mulheres”.

CARVALHO, L. do N. “O conceito de estado de exceção e sentenciados por violência sexual no Brasil: reflexões sobre a politização da vida”.

COELHO, M. H., ZOZZOLI, C.; CARVALHO, L. DO NASCIMENTO E SAWAIA, B.B. Resenha da coletânea de texto publicado em francês *L'idée du Communisme* (BADIOU; ŽIŽEK et al. 2010), em inglês *The idea of Communism* (DOUZINAS; ŽIŽEK et al. 2010) e em espanhol *Sobre la idea del comunismo*, (BADIOU et al. 2010).

#### Pesquisas compartilhadas

1- Maria Ignez Costa Moreira. e Kátia Maheirie (2009-2011). Projeto de pesquisa: A Participação Social Juvenil: subjetividade, cultura, política e direitos.

Coordenador: Lúcia Rabello de Castro.

Financiador(es): CNPq

2 - Sonia M. Gomes Sousa e Maria Ignez Costa Moreira ( 2009 – 2011)

Título: Investigação sobre o processo de atendimento psicossocial à crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Financiada pela Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG .

3 - Lavinia Lopes Salomão Magiolino e Bader B. Sawaia (2010-2011) Emoções no processo de organização dramática do psiquismo transformação e significação nas relações éticas e estéticas Financiador(a): FAPESP.

#### Parcerias internacionais:

- Participação da pesquisa internacional Territórios urbanos e vínculos sociais: presença no bairro de recursos de proteção e reconhecimento social para fazer frente às incertezas da vida . Coordenação: Serge Paugam – École des hautes Études en Science Sociales, Paris e Aldaiza Esposati- PUC-SP.. Finaciador: CAPES/COFECUB.

Como fruto desta pesquisa temos Cecille Zozzoli, doutoranda de Sawaia e participante do último Encontro, fazendo estágio de bolsa

sanduíche com Serge Paugam.

- Parceria internacional (em fase de planejamento) com Brunel University para analisar ações de desenvolvimento comunitário voltadas a crianças e adolescentes.

#### Participação em eventos:

O GT participou de eventos nacionais e internacionais, na forma de palestra, simpósio e mesa redonda. Aqui, listamos alguns para apresentar as áreas em que mais atuou:

Em 2011: XVI Encontro Nacional de Psicologia Social da ABRAPSO. X Encontro regional da Associação Brasileira de Psicologia Social. VI Congresso Interamericano de Psicologia da Saúde. 7º Congresso Norte Nordeste da Psicologia. Iscar Congress Rome. 8º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. XXXIII Congresso Interamericano de Psicologia. II Seminário Internacional Juventude e Política. Colloque International Éthique et Famille.Enfants et Droits. Seminário Latino Americano Juventude e Política.

Em 2010. VII Congresso Iberoamericano de Psicologia. III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão. Seminário Nacional Psicologia e Diversidade Sexual.X Encontro Regional da Associação Brasileira de Psicologia Social.

I Forum Nacional ISCAR BRASIL.Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão.Seminário Latinoamericano Juventude e Política. VIII Encontro Regional Sul da ABRAPSO. IV Encontro Internúcleos Juventude e Política.Relato dos dados parciais da Pesquisa Participação Juvenil - Barreiro (BH) e Betim (MG). XVII Encontro Regional da ABRAPSO-Minas. IV Simpósio Internacional sobre a Juventude Brasileira.2º Congresso Brasileiro de Saúde Mental.Saúde Mental e Atenção Primária.IX Congreso Internacional de Salud Mental y Derechos Humanos.Modos de Produção de Adoecimento no Capitalismo Monopolista. X Encontro Regional da ABRAPSO SP e II Encontro Local de Psicologia Social ABRAPSO Vale do Paraíba.I Simpósio de Psicologia Social do Centro-Oeste.

Participações conjuntas em Bancas Examinadoras: este item também demonstra o intercâmbio efetivo entre os membros do GT , mas foi excluído por falta de espaço

## **Coordenador:**

DEISY DAS GRAÇAS DE SOUZA

## **Sub-Coordenador:**

JÚLIO CESAR C. DE ROSE

## **Participantes**

ALINE ROBERTA ACEITUNO DA COSTA  
ALVARO ARTURO CLAVIJO-ALVAREZ  
ANA CLAUDIA MOREIRA ALMEIDA-VERDU  
ANDRÉIA SCHMIDT  
CARMEN SILVIA MOTTA BANDINI  
DANIELA MENDONÇA RIBEIRO  
DEISY DAS GRAÇAS DE SOUZA  
DHAYANA INTHAMOUSSU VEIGA  
EDSON M. HUZIWARA  
ELENICE SEIXAS HANNA  
GERSON YUKIO TOMANARI  
HELOISA HELENA MOTTA BANDINI  
JOÃO DOS SANTOS CARMO  
JOÃO HENRIQUE DE ALMEIDA  
JULIO CESAR COELHO DE ROSE  
LIDIANNE LINS DE QUEIROZ  
MARIA MARTHA COSTA HUBNER  
MARIA STELLA COUTINHO DE ALCANTARA GIL  
NAIARA MINTO DE SOUSA  
PAULA DEBERT  
PRISCILA BENITEZ  
RAQUEL MARIA DE MELO  
RAQUEL MELO GOLFETO  
ROMARIZ DA SILVA BARROS  
SAULO MISSIAGGIA VELASCO  
THAIS PORLAN DE OLIVEIRA  
VIVIANE VERDU RICO  
WILLIAM MCILVANE

## **Histórico do grupo**

Este grupo que se apresenta para o XIV Simpósio da ANPEPP tem uma história consolidada de pesquisa em rede entre universidades, que vem sendo desenvolvida ao longo dos últimos 20 anos. Os participantes são vinculados a instituições em várias regiões no país: UFSCar, USP, UNESP, UnB, UFPA, UFMG, UNCISAL. O grupo também terá a participação de um professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Massachusetts (EUA). O grupo está interessado na investigação e na aplicação de conhecimentos sobre comportamento, cognição e ensino e trabalha com um amplo programa de pesquisas sobre análise comportamental de processos simbólicos e aplicações dessa análise ao ensino. O programa de pesquisa em rede vem sendo sistematicamente apoiado nesta modalidade por agências de fomento: pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX) do MCT/CNPq (1998 a 2004);

pelo PRONEX em parceria entre o CNPq e a FAPESP (2004 a 2007); e pelo MCT/CNPq/FAPESP, como Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (2009-2014). As atividades de pesquisa do INCT-ECCE vêm sendo articuladas em torno de dois eixos: por um lado, a investigação do comportamento simbólico e seus precursores e, por outro lado, o desenvolvimento de aplicações ao ensino de comportamento simbólico (leitura, escrita, matemática, música, compreensão auditiva, compreensão e produção de fala).

O grupo proposto à ANPEPP para participação no XIV Simpósio inclui participantes deste programa de pesquisas (tanto os pesquisadores mais experientes, como pesquisadores mais jovens, que vêm sendo incorporados à equipe) e alguns pesquisadores não envolvidos diretamente no INCT, convidados com o objetivo de ampliar a discussão e colaborar com uma avaliação dos trabalhos.

O grupo vem se reunindo na ANPEPP desde 1994, inicialmente sob a coordenação de Maria Amélia Matos e posteriormente com a coordenação compartilhada entre Maria Amélia Matos, Júlio de Rose e Deisy de Souza. Com exceção do IX Simpósio, do qual ficou impedido de participar por várias razões, nos demais Simpósios da ANPEPP o grupo encontrou oportunidades de discussão e organização que favoreceram a manutenção e o fortalecimento de uma rede articulada de pesquisadores, com resultados importantes para a pesquisa e a divulgação científica sobre a temática de trabalho de grupo e, também, para o ensino na graduação e na pós-graduação: os ambientes de pesquisa construídos pelo grupo (incluindo as fontes bibliográficas geradas) têm contribuído expressivamente para a formação de novos pesquisadores e sua inserção em instituições brasileiras de ensino superior. O contexto de densa interação científica que caracteriza os Simpósios da ANPEPP, acrescido das discussões sobre questões gerais de interesse da área de Psicologia (sobre política científica, ética, formação de recursos humanos, publicações, fontes de financiamento) têm sido um elemento claramente facilitador para a articulação do grupo, ao mesmo tempo que o desafiam a superar suas realizações, nos intervalos entre os simpósios.

Nos últimos encontros o GT desenvolveu uma estratégia particularmente útil e produtiva de compartilhar a produção e avaliar o desenvolvimento dos trabalhos; durante a reunião, artigos previamente redigidos eram apresentados brevemente pelos autores e, em seguida, lidos e comentados por dois colegas. Os comentários escritos, formulados independentemente por cada um dos revisores, eram compartilhados com o grupo. As discussões finais forneciam importantes contribuições para os autores e oportunidade de aprendizagem para todos os participantes. A avaliação dos resultados do projeto PRONEX e o planejamento dos próximos passos do programa de pesquisas, discutidos no Simpósio de 2008, nortearam a elaboração do projeto submetido ao CNPq, que resultou na aprovação do INCT. O sucesso desta proposta foi importante não apenas para o grupo de pesquisa, mas para as áreas de Psicologia e Educação. O grupo tem clareza de que o sucesso do projeto no edital

do MCT deve muito àquela oportunidade de articulação de idéias e subprojetos, encontrada no GT da ANPEPP.

### **Objetivos e proposta de trabalho**

A proposta de trabalho para este GT durante o XIV terá como objetivos:

- 1) Avaliar os avanços científicos dos diferentes subprojetos que integram a proposta do INCT sobre Comportamento, Cognição e Ensino nos três anos de funcionamento;
- 2) Realizar acompanhamento das publicações em periódicos científicos e planejamento de novas submissões;
- 3) Planejar a edição profissional de videotapes com a finalidade de divulgação;
- 4) Planejar a organização de um livro didático, para os níveis de graduação e pós-graduação, sobre processos simbólicos;
- 5) Avaliar as atividades de intercâmbio dos alunos nos diferentes programas e com programas no exterior e planejar missões de estudo e pesquisa para novos alunos.

#### **Estratégias/Procedimentos**

Em relação ao primeiro objetivo, as discussões deverão destacar a contribuição científica dos resultados obtidos, os desafios metodológicos e teóricos apresentados pelas questões de investigação, perspectivas de integração de pesquisas, novas possibilidades de parcerias entre membros do grupo para a condução de trabalhos colaborativos e o diálogo com outros grupos e outras perspectivas teóricas e disciplinares. Será realizada uma exposição liderada pela coordenadora, resumindo os principais resultados, e os participantes contribuirão com comentários, complementações e debate sobre os pontos apresentados.

O grupo deverá também fazer uma análise da maneira como vem divulgando seus trabalhos e apontar formas de divulgar os conhecimentos produzidos em publicações acadêmicas destinadas a pesquisadores e em publicações didáticas e de divulgação destinadas a estudantes de graduação ou a um público mais amplo. A discussão sobre a produção será consolidada com o debate para o planejamento do livro *Comportamento simbólico: Bases conceituais e empíricas*, a ser organizado por membros do grupo (Objetivo 4). Espera-se contar com a participação de autores de todos os laboratórios vinculados ao INCT e parte do trabalho no GT será dedicada a construir a proposta do livro. Os capítulos deverão descrever as principais contribuições empíricas e conceituais derivadas dos estudos do grupo para a compreensão do comportamento simbólico. O produto desta discussão será a listagem de tópicos e autores para os capítulos do livro.

Dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido em sucessivas reuniões de trabalho do INCT, um período de atividades do GT deverá ser dedicado a um acompanhamento das publicações em periódicos científicos e planejamento de novas submissões (Objetivo 2). No último encontro (realizado em Belém, por ocasião da Reunião Anual de Psicologia da SBP), uma série de artigos foi analisada (dois pareceristas por artigo) e devolvida aos autores, com recomendações para correção e para submissão. O acompanhamento

visa identificar o progresso na elaboração ou submissão de artigos analisados. Durante o GT da ANPEPP será realizada nova rodada de revisões.

Para o terceiro objetivo, o grupo deverá examinar videotapes produzidos pelos laboratórios em situações experimentais de aprendizagem relacional com diferentes tipos de organismos e populações, visando planejar filmagens para a edição profissional de videotapes para divulgação. Espera-se que o grupo possa discutir coletivamente, com base no material disponível, os aspectos que seria interessante filmar e editar, de modo a disponibilizar videotapes para uso didático e para divulgação ao público leigo. O produto deverá ser uma lista de videotapes a serem produzidos e das equipes responsáveis.

A avaliação dos intercâmbios realizados no país e no exterior nos últimos dois anos (Objetivo 5) deverá fornecer subsídios para o planejamento de novas missões de estudo e pesquisa para os alunos e bolsistas vinculados ao INCT-ECCE. A Comissão de mobilidade acadêmica, constituída pelo GT no Seminário da ANPEPP de 2010, deverá apresentar uma análise dos resultados alcançados e a programação prevista para 2012-2013, em termos de visitas, de estágios de pesquisa e de doutorados sanduíche no exterior. O grupo discutirá esses encaminhamentos.

### **Produção**

A atuação do grupo inclui várias formas de interação: pesquisa em colaboração, publicações em co-autoria, propostas articuladas de atividades em congressos e reuniões científicas, no país e no exterior, co-orientação de alunos e bolsistas, supervisão de estagiários dos diferentes laboratórios, participação em bancas de teses e dissertações. Para a finalidade de documentação das interações dos inscritos para o XIV simpósio apresentamos a lista de artigos publicados no período entre o último e o presente simpósio (2010-2011). Alguns membros do INCT não poderão participar do GT, razão pela qual suas publicações não foram incluídas, exceto quando envolveram co-autoria com inscritos no simpósio.

#### **Artigos publicados**

- Abreu, P., & Hübner, M. M. C. (2011). Efeitos de instruções sobre respostas de checagem. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 27, 301-308.
- Abreu, P.R, Hübner, M.M.C., & Lucchese, F. (2012). The role of shaping the client's interpretations in Functional Analytic Psychotherapy. *The Analysis of Verbal Behavior*, 28, 151-157.
- Állan, S., & Souza, C.B.A. (2011). Intencionalidade em Tomasello, Searle, Dennett e em Abordagens Comportamentais da Cognição Humana [Intentionality in Tomasello, Searle, Dennett, and in behavioral approaches to human cognition]. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 27, 241-248.
- Alves, K. R. S., Assis, G. J. A., Kato, O. M., & Brino, A. L. F. (2011). Leitura recombinativa após procedimentos de fading in de sílabas das palavras de ensino em pessoas com atraso no desenvolvimento cognitivo. *Acta Comportamentalia*, 19, 183-203.
- Assis, G.J., Magalhaes, P.G.S., Montero, P. D. S., & Carmo, J.S. (2011). Efeitos da ordem de ensino e da transferência de funções

- sobre relações ordinais em surdos. *Acta Comportamentalia*, 19, 43-63.
- Bandini, C.S.M., & de Rose, J.C. (2010). Chomsky e Skinner e a polêmica sobre a geratividade da linguagem. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 12, 20-42.
- Benvenuti, M.F., & Tomanari, G.A.Y. (2010). Respostas de observação mantidas por estímulos compostos em pombos. *Acta Comportamentalia*, 18, 9-33.
- Benvenuti, M.F., Hanna, E., & Castilho, G.M. (2011). Aprendizagem e comportamento complexo: contribuições para o planejamento do sucesso escolar. *Parcerias Estratégicas*, 16, 231-235.
- Bortoloti, R., & de Rose, J.C. (2011). An "Orwellian" account of stimulus equivalence. Are some stimuli "more equivalent" than others? *European Journal of Behavior Analysis*, 12, 121-134.
- Bortoloti, R., & de Rose, J.C. (2011). Avaliação do efeito de dica semântica e da indução de significado entre estímulos abstratos equivalentes. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24, 381-393.
- Bortoloti, R., & de Rose, J.C. (2012). Equivalent stimuli are more strongly related after training with delayed matching than after simultaneous matching: A study using the Implicit Relational Assessment Procedure (IRAP). *The Psychological Record*, 62, 41-54.
- Brino, A.L., Assumpção, A.P., Campos, R., Galvão, O., & McIlvane, W. (2010). Cebus apella exhibits rapid acquisition of complex stimulus relations and emergent performance by exclusion. *Psychology & Neuroscience*, 3, 209-215.
- Brino, A.L.F., Barros, R.S., Galvão, O.F., Garotti, M.F., Cruz, I.R.N., Santos, J.R., Dube, W.V., & McIlvane, W.J. (2011). Sample stimulus control shaping and restricted stimulus control in capuchin monkeys: A methodological note. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 95(3), 387-98.
- Campos, H. C., Debert, P., Barros, R. S., & McIlvane, W.J. (2011). Relational discrimination by pigeons in a go/no-go procedure with compound stimuli: A methodological note. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 96, 413-422.
- Costa, A.R.A., de Rose, J.C., & de Souza, D.G. (2010). Interferência de variáveis de contexto em sondas de exclusão com substantivos e verbos novos. *Acta Comportamentalia*, 18(1), 35-54.
- da Silva, W.R., de Souza, D.G., Bevilacqua, M.C., Kimura, M.Y.T., & Lopes Jr., J. (2011). Medidas operantes de limiar auditivo em crianças com surdez pré-lingual, usuárias de implante coclear. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24, 355-366.
- da Silva, W.R., de Souza, D.G., Bevilacqua, M.C., & Lopes Jr., J. (2011). Operant measurement of auditory threshold of prelingually deaf users of cochlear implant: II. *Psychology and Neuroscience*, 4, 89-102.
- da Silva, W.R., de Souza, D.G., Bevilacqua, M.C., Kimura, M.Y.T., & Lopes Jr., J. (2011). Medidas operantes de limiar auditivo de crianças surdas pré-linguais usuárias de implante coclear. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 355-366.
- Dahás, L.J., Brasiense, I.C.S., Barros, R.S., Costa, T., & Souza, C.B.A. (2010). Formação de classes funcionais em cães domésticos (*Canis familiaris*). *Acta Comportamentalia*, 18, 345-364.
- Damiani, K., Matos, M.A., & Tomanari, G.Y. (2010). Análises do matching de identidade generalizado por contingências de três e quatro termos: implicações para equivalência de estímulos. *Psicologia USP*, 21(3), 343-353.
- Delage, P.E.G.A., & Galvão, O.F. (2010). Generalidade da aprendizagem em situações de uso de ferramentas por um macaco-prego, *Cebus apella*. [Generality of learning in situations involving tool use by a capuchin monkey]. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(4), 687-694.
- Dube, W.V., Dickson, C.A., Balsamo, L.M., O'Donnell, K.L., Tomanari, G.Y., Faren, K.M., Wheeler, E.E., & McIlvane, W.J. (2010). Observing behavior and atypically restricted stimulus control. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 94(5), 297-313.
- Endemann, P., Pessôa, C.V.B.B., Perez, W.F., & Tomanari, G.Y. (2011). Identificação de operantes verbais constituintes da leitura por meio da análise dos movimentos dos olhos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 27, 139-148, 2011.
- Felippe, L., Rocca, J.Z., Postalli, L.M., & Domeniconi, C. (2011). Ensino de palavras retiradas de livros de histórias infantis por meio do procedimento de exclusão. *Temas em Psicologia*, 19, 563-578.
- Gil, M.S.C.A., Oliveira, T.P., & McIlvane, W.J. (2011). Conditional discriminations by preverbal children in an identity matching-to-sample task. *The Psychological Record*, 61, 327-340.
- Gil, M.S.C.A., Sousa, N.M., & de Souza, D.G. (2011). Dois procedimentos para introduzir reforçamento diferencial no ensino de discriminações simples a bebês. *Acta Comportamentalia*, 19, 163-182.
- Gomes, C.G.S., Varella, A.A.B., & de Souza, D.G. (2010). Equivalência de estímulos e autismo: uma revisão de estudos empíricos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(4), 729-737.
- Hanna, E.S., Karino, C.A., Araújo, V.T., & de Souza, D.G. (2010). Leitura recombinativa de pseudopalavras impressas em pseudo-alfabeto: similaridade entre palavras e extensão da unidade ensinada. *Psicologia USP*, 21, 275-311.
- Hanna, E.S., Kohlsdorf, M., Quinteiro, R.S., Melo, R.M., de Souza, D.G., de Rose, J.C., & McIlvane, W.J. (2011). Recombinative reading derived from pseudoword instruction in a miniature linguistic system. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 95, 21-40.
- Leite, M.K., & Hübner, M.M.C. (2010). Aquisição de leitura recombinativa após treinos e testes de discriminações condicionais entre palavras ditadas e impressas. *Revista de Psicologia: Teoria e Prática*, 11, 63-81.
- Moura, G.R.S., de Rose, J.C., & Oliveira, L.G.F. (2010). Crianças com dificuldades em resolução de problemas matemáticos: avaliação de um programa de intervenção. [Children with difficulties solving Math problems: Assessment of an intervention program]. *Travessias*, 4, 374-394.
- Perez, W.F., & de Rose, J.C. (2010). Recombinative generalization: An exploratory study in musical reading. *The Analysis of Verbal Behavior*, 26, 51-55.

- Perez, W.F., Reis, M.J.D., & de Souza, D.G. (2010). Efeitos de história experimental com diferentes instruções e do controle por contingências sobre o seguimento de instruções. *Acta Comportamentalia*, 18, 55-85.
- Porto, T.H., Carmo, M.B.B., Aguiar, R. C., Penna-Goncalves, V., & Tomanari, G. Y. (2011). Efeitos da exposição a estímulos aversivos e apetitivos incontroláveis sobre o comportamento verbal em contingências de reforço positivo. *Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso)*, 28, 337-343.
- Postalli, L.M.M., Bueno, D.M., Canovas, D., & de Souza, D.G. (2008\*). Ensino de reconhecimento de palavras no contexto da leitura de histórias infantis. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 4(1), 27-51. (\*Publicado em 2010).
- Rodrigues, C.I., Sousa, M.C., & Carmo, J.S. (2010). Transtorno de conduta/TDAH e aprendizagem da matemática: um estudo de caso. *Psicologia Escolar e Educacional*, 14, 193-201.
- Santos, A.C.G., Cameschi, C.E., Hanna, E.S. (2011). Ensino de frações utilizando o paradigma de equivalência de estímulos (Volume de 2009 Publicado em 2011). *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 5, 19-42.
- Souza, S.R., & Hübner, M.M.C. (2010). Efeitos de um jogo de tabuleiro na aquisição de leitura e escrita. *Acta Comportamentalia*, 18, 215-242.
- Velasco, S.M., & Tomanari, G.Y. (2011). Aprendizagem de relações simétricas ao longo do treino de discriminações condicionais. *Acta Comportamentalia*, 19, 149-162.
- Velasco, S.M., Huziwara, E.M., Machado, A., & Tomanari, G.A.Y. (2010). Associative symmetry by pigeons after few-exemplar training. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 94(5), 283-295.
- Villas Boas, A., Haydu, V.B., & Tomanari, G.A.Y. (2010). Ressurgência comportamental: construção conceitual sobre bases experimentais. *Perspectivas em Análise do Comportamento*, 1, 5-14.

## **Coordenador:**

MÁRCIA SIQUEIRA DE ANDRADE

## **Sub-Coordenador:**

MARSYL BULKOOOL METTRAU

## **Participantes**

CLEOMAR AZEVEDO

JOÃO CLEMENTE DE SOUZA NETO

JOSÉ MARIA CARVALHO FERREIRA

LEDA MARIA CODEÇO BARONE

MÁRCIA MELLO COSTA DE LIBERAL

MARCIA SIQUEIRA DE ANDRADE

MARSYL BULKOOOL METTRAU

NILCE DA SILVA

NYRMA SOUZA NUNES DE AZEVEDO

SILVIA SCHLEMONSON

## **Histórico do grupo**

A proposta emergiu de preocupações teóricas compartilhadas e reúne 10 professores - pesquisadores de programas de pós-graduação stricto sensu de 07 instituições universitárias: duas estrangeira (Universidade Técnica de Lisboa e Universidade de Buenos Aires) e cinco nacionais (UNIFIEO, USP, UFRJ, UFBA e UNIVERSO). Estão contemplados três estados do Brasil: São Paulo (UNIFIEO), Rio de Janeiro (UFRJ e UNIVERSO), Bahia (UFBA) e três países: Portugal, Argentina e Brasil.

A idéia da criação de um Grupo de Trabalho sobre “Aprendizagem humana” nasceu em 2007 da busca de uma maior interação e colaboração entre pesquisadores interessados no estudo dessa temática. Antes disso, muitos participantes já tinham uma história de atividades conjuntas.

Trata-se da segunda vez que nosso grupo pretende se reunir no contexto de um simpósio da ANPEPP. A primeira ocorreu em 2008 no XII Simpósio da ANPEPP realizado em Natal, com a participação de todos os membros. Nesta proposta para 2012, o grupo, em seu núcleo, permaneceu o mesmo graças ao interesse contínuo na pesquisa, ensino e aplicação de conhecimentos relacionados à aprendizagem humana. Outros dois novos participantes foram convidados pelos membros do GT para integrar a presente proposta.

Os integrantes do GT vêm trabalhando em diversos níveis a temática da proposta ora apresentada entendendo a aprendizagem humana em seu desenvolvimento integral e dificuldades específicas levando em conta o sujeito em situação de aprendizagem entendendo que nesse processo as variáveis psicológicas encontram-se articuladas a componentes sociais.

Nos últimos anos foram varias as atividades realizadas, fruto das metas colocadas por ocasião do XII Simpósio, todas alcançadas conforme se verifica no item Produção Acadêmica. Foram realizadas atividades como simpósios e mesas redondas em diferentes eventos

nacionais (ABRAPEE, CBP, CONPSI) e internacionais (), participação em bancas de qualificação e defesa dos programas envolvidos e a publicação das coletâneas intituladas Múltiplas perspectivas da aprendizagem humana, pela Editora Expressão e Arte (2010) e Aprendizagem humana em diferentes contextos, pela Editora Casa do Psicólogo (2011).

## **Objetivos e proposta de trabalho**

A proposta de criação de um grupo de trabalho sobre Aprendizagem humana pretendeu atender aos principais objetivos propostos pelo estatuto da ANPEPP.

Objetivo geral:

1. Promover o intercâmbio e a cooperação entre os centros de pesquisa em que se desenvolvam pesquisas sobre aprendizagem humana e seus pesquisadores;
2. Defender os interesses e promover o aperfeiçoamento de programas de pós-graduação em Psicologia no país que possuam linhas de pesquisa voltadas para a temática do Grupo de Trabalho;
3. Incentivar o desenvolvimento da pesquisa sobre Aprendizagem humana e a cooperação internacional nessa área;
4. Incentivar a formação de pesquisadores em Psicologia que tenham interesse em desenvolver linhas de pesquisa sobre Aprendizagem humana;
5. Promover a divulgação dos trabalhos científicos sobre “Aprendizagem humana” produzidos no país, através da participação em congressos, seminários e reuniões de interesse da pesquisa e da pós-graduação em Psicologia;
6. Colaborar com outras sociedades científicas na defesa dos interesses nacionais, especialmente com relação à pesquisa e à pós-graduação em Psicologia.

Objetivos específicos:

1. Elaborar propostas de trabalho do grupo;
2. Planejar projetos de pesquisa a serem desenvolvidos conjuntamente pelos membros do GT.
3. Construir a página do grupo na internet.
4. Ampliar a disponibilização na internet de livros e material bibliográfico permitindo o acesso a esse material por professores, estudantes e pesquisadores;
5. Participar de encontros científicos com apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo;
6. Publicar artigos em revistas especializadas;
7. Ampliar o número de participantes, procurando diversificar sua origem institucional.

Funcionamento do Grupo e planejamento de atividades para o XIII Simpósio

Pauta Preliminar:

1. Avaliar as atividades realizadas pelo GT no período 2008-2012.
2. Discutir as contribuições individuais de cada um dos participantes para a temática geral do GT definida para este Simpósio: Pesquisa em Psicologia: formação, produção e intervenção;
3. Apresentar projeto preliminar abrangente de pesquisa sobre Aprendizagem Humana para implementação conjunta. (entre dois ou mais docentes).
4. Definir procedimentos e cronograma de atividades para organização de livro, a ser publicado pela Casa do Psicólogo (São Paulo), incluindo o produto dos trabalhos do GT.
5. Planejar as atividades do GT para os 2 anos subsequentes à realização do XIV Simpósio da ANPEPP (2013-2014).

Modalidade de trabalho do GT:

1. Breve apresentação individual do trabalho de cada membro do Grupo, seguida de discussão coletiva que tome por referência o tema central "Produção e Divulgação Científica: os desafios da interdisciplinaridade";
2. Apresentação de projeto preliminar abrangente de pesquisa sobre Aprendizagem Humana para implementação conjunta seguida de discussão sobre possíveis articulações entre os membros do Grupo para a implementação da pesquisa;
3. Definição das ações necessárias para efetivar a publicação do livro a ser publicado pela Casa do Psicólogo (São Paulo) com os trabalhos apresentados pelos membros do Grupo neste Simpósio;
4. Avaliação conjunta do trabalho realizado.

## **Produção**

PRINCIPAIS PRODUÇÕES CONJUNTAS 2007/2011

Artigos completos publicados em periódicos

AZEVEDO, Cleomar ; SOUSA NETO, J. C. . TOLERÂNCIA COMO DEFESA DE LIBERDADE: IMPLICAÇÕES NA ATUAÇÃO DO PROFESSOR DA EJA. Revista Pandora Brasil , v. 42, p. 53-65, 2011.

SOUZA NETO, J. C. ; LIBERAL, Márcia Mello Costa de ; SCHRAMM, Yara . A experiência da fé como um meio socializador. Revista Portuguesa de Ciência Das Religiões , v. 1, p. 331-346, 2009.

Livros publicados/organizados ou edições

ANDRADE, M.S. (Org.); BARONE, L.M.C. (Org.). Aprendizagem contextualizada. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. v. 1. 240 p.

SOUZA NETO, J. C. (Org.) ; AZEVEDO, Cleomar (Org.) . A dinâmica da formação do professor e do educador social. 1. ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2011. v. 1. 245 p.

SOUZA NETO, J. C. (Org.) ; ANDRADE, Márcia Siqueira (Org.) ;

AZEVEDO, Cleomar (Org.) ; FERREIRA, José Maria de Carvalho (Org.) ; LAUTERT, S. L. (Org.) . Múltiplas visões sobre aprendizagem e convivência humana. 1. ed. São Paulo: Expressão & Arte, 2009. v. 1. 180 p.

SOUZA NETO, J. C. (Org.) ; ANDRADE, Marcia Siqueira de (Org.) ; AZEVEDO, Cleomar (Org.) ; SCOZ, B. (Org.) ; FARALDO, Juan Viana (Org.) ; FRANCO, M. L. B. (Org.) . Intervenções psicopedagógicas. 1. ed. São Paulo: Expressão & Arte, 2008. v. 1. 158 p.

SOUZA NETO, J. C. (Org.) ; LIBERAL, Márcia Mello Costa de (Org.) . Educar para o trabalho - Estudo sobre os novos paradigmas. 1. ed. Curitiba: Arauco, 2008. v. 1. 145 p.

SOUZA NETO, J. C. (Org.) ; ANDRADE, Marcia Siqueira de (Org.) . Análise institucional. 1. ed. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2007. v. 1. 161 p.

Capítulos de livros publicados

Mettrau, Marsyl Bulkool. Concepção e representação da inteligência: impacto na prática pedagógica dos professores e na aprendizagem. In: ANDRADE, M.S. (Org.); BARONE, L.M.C. (Org.). Aprendizagem contextualizada. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. v. 1.

Azevedo, Nyrma Souza Nunes. A parceria entre pesquisadores: contribuição ao enfoque qualitativo. In: ANDRADE, M.S. (Org.); BARONE, L.M.C. (Org.). Aprendizagem contextualizada. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. v. 1.

Azevedo, Cleomar. Linguagem e mediação implicações na formação do sujeito In: ANDRADE, M.S. (Org.); BARONE, L.M.C. (Org.). Aprendizagem contextualizada. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. v. 1.

Souza Neto, João Clemente. O compromisso do educador social em espaços de aprendizagem não escolar. In: ANDRADE, M.S. (Org.); BARONE, L.M.C. (Org.). Aprendizagem contextualizada. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. v. 1.

Silva, Nilce. A importância da escolarização em língua portuguesa para imigrantes no Quebec. In: ANDRADE, M.S. (Org.); BARONE, L.M.C. (Org.). Aprendizagem contextualizada. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. v. 1.

FERREIRA, José Maria Carvalho. . A adaptação do processo de Bolonha em Portugal. In: Cleomar Azevedo e João Clemente Souza Neto. A dinâmica da formação do professor e do educador social. São Paulo: Expressão & Arte - Editora, 2011, v. , p. 21-51.

- ANDRADE, M. S. . Situação da saúde dos professores do ensino fundamental no Brasil. In: Cleomar Azevedo; João Clemente de Souza Neto. (Org.). A dinâmica da formação do professor e do educador social. 1 ed. São Paulo: Expressão & Arte, 2011, v. 1, p. 171-183.
- ANDRADE, M. S. ; MONTEIRO, A. R. A. . Estudo sobre a correlação entre aprendizagem, autoconceito e gênero. In: Marcia Siqueira de Andrade; Leda Maria Codeço Barone. (Org.). Aprendizagem contextualizada. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v. 1, p. 121-131.
- AZEVEDO, Cleomar . O curso de Pedagogia e a Formação do Professor Alfabetizador no Brasil. In: Cleomar Azevedo;João Clemente de Souza Neto. (Org.). A Dinâmica da Formação do Professor e do Educador. 1 ed. São Paulo: Expressão E Arte Editora, 2011, v. 1, p. 111-132.
- SOUZA NETO, J. C. . A mediação da práxis na formação do educador social. In: João Clemente de Souza Neto; Cleomar Azevedo. (Org.). A dinâmica da formação do professor e do educador social. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2011, v. 1, p. 53-86.
- FERREIRA, José Maria Carvalho. Atualidade da Aprendizagem Humana nas Organizações. In: João Clemente de Souza Neto; Márcia Siqueira de Andrade. (Org.). Múltiplas visões sobre aprendizagem e convivência humana. São Paulo: Expressão & Arte Editora, 2009, v. , p. 147-159.
- ANDRADE, M. S. . Estudo sobre dificuldade de aprendizagem da escrita de adolescentes em situação de risco. In: Márcia Siqueira de Andrade;João Clemente de Souza Neto. (Org.). Múltiplas visões sobre aprendizagem e convivência humana. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2009, v. 1, p. 105-112.
- Schlemenson, S. Enfoque psicanalítico do tratamento psicopedagógico. In: Márcia Siqueira de Andrade;João Clemente de Souza Neto. (Org.). Múltiplas visões sobre aprendizagem e convivência humana. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.
- Azevedo, N. S.N. Ética e aprendizagens na transição da infância para a adolescência. In: Márcia Siqueira de Andrade;João Clemente de Souza Neto. (Org.). Múltiplas visões sobre aprendizagem e convivência humana. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.
- Silva, N. O aprendizado da língua portuguesa em tempos de modernidade líquida: algumas considerações sobre a aprendizagem da leitura e da escrita de pessoas idosas no Brasil e em Moçambique. In: Márcia Siqueira de Andrade;João Clemente de Souza Neto. (Org.). Múltiplas visões sobre aprendizagem e convivência humana. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.
- ALENCAR, Cristiene de Paula ; ANDRADE, M. S. . Epistemologia, poder e formação. In: Souza Neto, J.C.; Andrade, M.S.. (Org.). Intervenções psicopedagógicas. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2008, v. 1, p. 33-42.
- SANTOS, Terezinha de Fátima Silva e ; ANDRADE, M. S. . Dislexia: uma dificuldade específica de aprendizagem. In: Souza neto, J.C.; Andrade, M.S.. (Org.). Intervenções Psicopedagógicas. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2008, v. 1, p. 71-78.
- MENEZES, Suzana Bezerra de ; ANDRADE, M. S. . O professor, o conhecimento e o poder. In: Souza Neto, J.C.; Andrade, M.S.. (Org.). Intervenções psicopedagógicas. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2008, v. 1, p. 99-106.
- GOLIN, C.M. ; ANDRADE, M. S. . Prática institucional no atendimento da universidade. In: Souza Neto, J.C.; Andrade, M.S.. (Org.). Intervenções psicopedagógicas. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2008, v. 1, p. 125-138.
- ANDRADE, M. S. . Dinâmica Institucional: entre o poder e o saber. In: João Clemente de Souza Neto; Márcia Siqueira de Andrade. (Org.). Análise Institucional. Diferentes perspectivas da aprendizagem. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2007, v. 1, p. 83-100.
- SOUZA NETO, J. C. ; LIBERAL, Márcia Mello de . Apontamentos para uma compreensão da ética na dinâmica das transformações sociais. In: Márcia Mello Costa De Liberal. (Org.). Um olhar sobre ética e cidadania. 02 ed. São Paulo: Mackenzie, 2009, v. 01, p. 31-52.
- SILVA, N. ; COSTA, P. C. . O aprendizado da língua portuguesa em tempos de modernidade ..... In: SOUZA NETO, João C.; ANDRADE, Márcia S. (Orgs).. (Org.). Múltiplas visões sobre aprendizagem e convivência humana.. 1 ed. Sao Paulo: Expressão & Arte, 2009, v. 1, p. 45-66.
- AZEVEDO, Cleomar. Aprendizagem:relações entre Pensamento e Linguagem. In: SOUZA NETO, João Clemente de (Org.) ;ANDRADE, M. S. (Org.). (Org.). Múltiplas Visões sobre a Aprendizagem e Convivência Humana. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2009, v. 01, p. 25-43.
- SOUZA NETO, J. C. . Os processos de socialização e aprendizagem. In: Márcia Siqueira de Andrade; (Org.). Múltiplas visões sobre aprendizagem e convivência humana.. 1 ed. São Paulo: Expressão & Arte, 2009, v. 1, p. 161-172.
- SOUZA NETO, J. C. ; LIBERAL, Márcia Mello Costa de ;

SCHRAMM, Yara . Era da globalização, era da comunicação, era dos direitos. In: Márcia Mello Costa De Liberal. (Org.). A ética a serviço da comunicação. Estudos sobre manifestações da criatividade humana. 1 ed. São Paulo: Altamira, 2009, v. 1, p. 19-34.

QUEIROZ, Paulo Edison de ; AZEVEDO, Cleomar . Psicologia Educacional na Educação Ambiental. In: João Clemente de Souza Neto; Marcia Siqueira de Andrade. (Org.). Intervenções Psicopedagógicas. 1a. ed. : São Paulo, 2008, v. 1, p. 43-57.

SOUZA NETO, J. C. . As entidades assistenciais, territórios de produção da subjetividade. In: Andrade, Márcia Siqueira; Souza Neto, João Clemente de. (Org.). Análise institucional. 1 ed. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2007, v. 1, p. 37-82.

SOUZA NETO, J. C. ; LIBERAL, Márcia Mello Costa de . O impacto da globalização na religião e na condição da mulher. In: Angela Schaub; Esmeralda Rizzo; Maria Aparecida M. Pascal; Rosana Schwartz. (Org.). Gênero, mídia e sociedade. 1 ed. São Paulo: Expressão & Arte Editora, 2007, v. 1, p. 109-130.

Participação em bancas examinadoras

AZEVEDO, Cleomar; YOBA, C. P. C.; ANDRADE, Marcia Siqueira de; SOUZA NETO, J. C.. Participação em banca de Francisco Antônio Macongo Chocolate. Escolha profissional de estudantes de pedagogia de duas instituições de ensino superior: Angola e Brasil. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação) - Centro Universitário de Osasco.

MOURA, R.; AZEVEDO, Cleomar; SOUZA NETO, J. C.. Participação em banca de Marcos Antonio Batista da Silva. Percepção do jovem sobre o trabalho. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação) - Centro Universitário de Osasco.

SILVA, N.; AZEVEDO, Cleomar; ANDRADE, Marcia Siqueira de; SOUZA NETO, J. C.. Participação em banca de Carlos Eduardo Damian Leite. A virtualidade na mediação simbólica e na linguagem sob o ponto de vista docente na aprendizagem. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo.

GUARA, I. M. F. R.; BARONE, R. E. M.; SOUZA NETO, J. C.. Participação em banca de Maria Nilvani Zanella. As bases teóricas da socioeducação: análise das práticas de intervenção e metodologias de atendimento do adolescente em situação de conflito com a lei. 2011. Dissertação (Mestrado em Adolescente em conflito com a lei) - Universidade Bandeirante de São Paulo.

ANDRADE, Marcia Siqueira de; SILVA, N.; SOUZA NETO, J. C.. Participação em banca de Alba Cássio de Abreu Paporoto. Relatos de experiências de mães com déficit de contato afetivo. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) - Centro

Universitário FIEO.

ANDRADE, M. S.; AZEVEDO, C.; SILVA, N.. Participação em banca de Isabel Setti. A alfabetização em língua portuguesa no Brasil: aspectos históricos, metodológicos, legais e a importância da consciência fonológica para o processo de alfabetização.. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade de São Paulo.

ANDRADE, M. S.; Barone, L. M. C.; SILVA, N.. Participação em banca de Magali Marques Macedo Martins. Arteterapia com adolescentes: uma proposta de intervenção. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicopedagogia) - Centro Universitário FIEO.

ANDRADE, M. S.; AZEVEDO, C.; SILVA, N.. Participação em banca de Carlos Eduardo Damian Leite. A virtualidade na mediação simbólica na linguagem sob o ponto de vista docente na aprendizagem. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

ANDRADE, M. S.; MS; SILVA, N.. Participação em banca de Zelimar do Carmo Battistoni. A experiência da adolescência na família: desconstruindo limites.. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicopedagogia) - Centro Universitário FIEO.

SILVA, N.; Berchior, A.C.F; ANDRADE, M. S.. Participação em banca de Danila Orbea Maggi. A Influência da Família no Processo de Alfabetização: um estudo de caso numa instituição filantrópica da cidade de São Paulo. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo.

RIBEIRO, C. R.; COLELLO; ANDRADE, M. S.; SILVA, N.. Participação em banca de Danila Orbea Maggi. A influência da família no processo de alfabetização: um estudo comparativo numa instituição filantrópica. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

S. Piconez; ANDRADE, M. S.; SILVA, N.. Participação em banca de Carlos E. D. Leite. O aluno virtual e suas interpretações do real. A mediação simbólica e a virtualidade.. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

BRABO, T. S. A. M.; ANDRADE, Márcia Siqueira; SOUZA NETO, J. C.. Participação em banca de Maria Bernadete Pupo dos Santos Gancho. Inserção da mulher em postos de comando na polícia. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação) - Centro Universitário de Osasco.

LIBERAL, Márcia Mello Costa de; ANDRADE, Marcia Siqueira de; SOUZA NETO, J. C.. Participação em banca de Cathia Petroni. A subjetividade na construção do profissional de secretariado executivo. 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional)

- Centro Universitário FIEO.

AZEVEDO, C.; ANDRADE, M. S.; SILVA, N.. Participação em banca de Crisitiene de Paula Alencar. A escrita como produtora de sentido. 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) - Centro Universitário FIEO.

Mesas redondas e Simpósios

AZEVEDO, Cleomar ; SOUZA NETO, João Clemente de ; Mettrau,Marsyl B. . Aprendizagem Humana:Mediação,Inteligência,Educação. In: CONPSI-7o. Congresso Norte Nordeste de Psicologia, 2011, Salvador. Praticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões. Salvador : ufba, 2011. v. 1. p. 44-44.

AZEVEDO, Cleomar ; BARONE, Leda Codeço . A Literatura como Intervenção Psicopedagógica. In: II Simposio Nacional de Psicopedagogia da ABPP, 2011, Osasco. O Fazer Psicopedagogico na Contemporaneidade.

ANDRADE, Marcia Siqueira de ; SCHLEMENSON, Silvia Investigaciones sobre aprendizaje y compromiso psiquico. I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. 2009.

AZEVEDO, Cleomar ; ANDRADE, Marcia Siqueira de ; SOUSA NETO, J. C. ; SCHLEMENSON, Silvia ; A A, M. ; LISBOA,C.S.M ; FERRREIRA,J.M.C ; S.R.LAUTERT, ; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. SILVA, N.; Azevedo, N. . Aprendizagem humana:In: XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico. Conhecimento de Psicologia no Brasil. In: XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico. Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação, 2008, Natal. XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico. Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação. Natal : ANPEPP, 2008. v. 1. p. 27-30.

### ***Avaliação***

Os membros implicados neste GT têm interesse individual e coletivo nas formas de cooperação intelectual implicadas na concepção de grupos de trabalho da ANPEPP. De acordo com seus objetivos, serão avaliadas as publicações conjuntas, apresentações em eventos nacionais e internacionais, repercussões nos Cursos de pós-graduação. Esperamos sair do XIV Simpósio com a realização dos objetivos específicos definidos, fundamentalmente com a coletânea do GT preparada para ser encaminhada para publicação e

uma agenda de participação em eventos.

Além disso quatro mecanismos de avaliação estão previstos: o primeiro consiste na avaliação a ser realizada ao término dos trabalhos do XIV Simpósio, quando serão consideradas a qualidade dos trabalhos discutidos e as sugestões feitas para a reformulação dos mesmos. O segundo mecanismo refere-se às discussões eletrônicas após o XIV Simpósio da ANPEPP que visam a integração das sugestões e críticas na versão final dos trabalhos. O terceiro mecanismo é a publicação do livro. O quarto mecanismo consistirá na definição da continuidade do trabalho realizado.

# ARGUMENTAÇÃO/EXPLICAÇÃO: MODOS DE CONSTRUÇÃO/CONSTITUIÇÃO DO CONHECIMENTO

## **Coordenador:**

SELMA LEITÃO SANTOS

## **Sub-Coordenador:**

LUCI BANKS-LEITE

## **Participantes**

ALESSANDRA DEL RÉ

ALESSANDRA JACQUELINE VIEIRA

ANA PAULA MONTEIRO FERREIRA XIMENES

ANGELA MARIA OLIVEIRA SANTA-CLARA

ANNA PAULA ROLIM DE LIMA

CECILIA MARIA ALDIGUERI GOULART

CLARA MARIA MELO DOS SANTOS

JULIANO GUERRA ROCHA

KARIN QUAST

LAURA RUÍZ GUEVARA

LUCI BANKS LEITE

MARIA CRISTINA DAMIANOVIC

MARIA HELENA CRUZ PISTORI

SELMA LEITÃO SANTOS

SYLVIA REGINA DE CHIARO RIBEIRO RODRIGUES

TÍCIA CASSIANY FERRO CAVALCANTE

## **Histórico do grupo**

Enquanto grupo de pesquisa de vocação necessariamente interdisciplinar, mas que afirma sua inserção primeira na Psicologia, o objetivo central do GT tem sido o de ampliar a compreensão da natureza e condições de funcionamento da argumentação e da explicação, enquanto atividades discursivas, e explorar seu papel em processos que possibilitam a constituição do conhecimento. Ao termo 'conhecimento' é dado aqui um sentido abrangente que inclui quaisquer tipos de sentidos, prévia ou correntemente, construídos por indivíduos histórica e socialmente situados para interpretar e dar forma à realidade circundante (Jäger, S. (2001). 'Discourse and knowledge: Theoretical and methodological aspects of a critical discourse and dispositive analysis'. Em R. Wodak & M. Meyer (Eds.), *Methods of critical discourse analysis* (pp. 32-62). London: Sage). De modo específico, tem-se como meta central investigar o potencial epistêmico da argumentação e da explicação, ou seja, seus papéis enquanto recursos de natureza semiótico-discursivos que servem de mediadores em processos de construção do conhecimento. Ações específicas por meio das quais se busca alcançar essa meta incluem: [1] articulação dos diferentes quadros de referência teórico-metodológicos adotados pelos membros do GT, respeitadas suas especificidades epistemológicas. [2] Reflexão metodológica que leve ao desenvolvimento de procedimentos analíticos teoricamente fundamentados e especificamente voltados para a análise de processos de constituição do conhecimento. [3] Produção de trabalhos conjuntos na forma de pesquisa, organização

e participação em eventos acadêmicos e produção de publicações que sirvam de referência para a pesquisa psicológica da argumentação e da explicação no Brasil.

Tomar a argumentação e a explicação como objetos de estudo é situar-se em um domínio de investigação que remete, necessariamente, a quadros teóricos variados e oriundos de diferentes campos disciplinares. Em vista disso, parece-nos relevante reiterar, em cada momento de renovação da proposta de trabalho do GT, os referenciais teóricos básicos que ancoram os trabalhos do grupo. Tais fundamentos são encontrados, particularmente, nos campos da Psicologia, da Linguística (com ênfase nas perspectivas enunciativo-discursivas) e da Teoria da Argumentação (desenvolvida no âmbito da Filosofia). Na Psicologia, interessam-nos, particularmente: [1] os estudos de Piaget sobre as explicações, sobretudo as causais; [2] a proposta de Grize para o estudo da Lógica Natural, em contraposição aos trabalhos clássicos de Piaget sobre o pensamento lógico-matemático; [3] ideias de Vygotsky sobre formação de conceitos e papel do signo (mediação semiótica) na constituição dos processos psicológicos estritamente humanos e [4] concepções sobre a natureza discursiva de fenômenos psicológicos desenvolvidas no quadro do chamado turno discursivo na Psicologia (Billig, Bruner, Harré & Gillet, Edwards, Mercer, Potter etc). No âmbito da Linguística e dos Estudos do Discurso, interessam-nos [5] concepções elaboradas pelo Círculo de Bakhtin sobre a natureza dialógica da linguagem, da ação e do psiquismo humanos; [6] trabalhos de Ducrot sobre a Argumentação na Língua (ADL), que auxiliam a pensar questões relacionadas a sentido/significado, bem como trabalhos sobre a polifonia enunciativa; [7] abordagens desenvolvidas no âmbito da psicologia da linguagem e da didática das línguas (ex.: Bronckart, Dolz & Schneuwly etc). Na Teoria da Argumentação, finalmente, interessam-nos [8] estudos contemporâneos que retomam e renovam a reflexão sobre as dimensões retórica e dialética da argumentação e o impacto que estas exercem sobre a organização do raciocínio humano cotidiano; estudos da lógica informal realizados por Johnson & Blair no CRRAR/Centre for Research in Reasoning, Argumentation & Rhetoric (University of Windsor, Canadá), a Pragma-dialética proposta por Van Eemeren e colaboradores (University of Amsterdam); e [9] trabalhos a respeito da argumentação e análise do discurso tais como elaborados por Ruth Amossy e Sophie Moirand.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Dando sequência ao percurso do GT até então, planeja-se durante a reunião no XIV Simpósio organizar o trabalho do grupo em duas vertentes principais:

[1] Discussão de textos básicos de cunho teórico, metodológico e prático, previamente escolhidos, tendo em vista, através de uma reflexão conjunta, a criação de uma base comum sobre alguns pontos fundamentais relacionados às pesquisas sobre

Argumentação/Explicação. Esse aspecto parece essencial neste momento, por duas razões principais: a) novos integrantes que se agregaram ao grupo, a partir de 2010; b) a grande produção de estudos que têm sido realizados nestes últimos anos, em diferentes partes do mundo, incluindo nosso país, relacionados ao tema do GT.

[2] Com base em pontos de quadros teóricos acima mencionados e valendo-nos de resultados de pesquisas efetuadas nos últimos anos - particularmente, as que deram origem a duas publicações importantes de membros do grupo (dossiê organizado pelas coordenadoras do GT sobre o tema Linguagem e construção do conhecimento: a argumentação em sala de aula (Pro-Posições v. 18, n. 3, set/dez de 2007) e o livro recém lançado por Leitão, S. & Damianovic, M. C. (Orgs.), *Argumentação na escola: o conhecimento em construção* (Campinas: Pontes Editores, 2011) - o grupo propõe-se a trabalhar questões diretamente relacionadas ao ensino e aprendizagem da argumentação na escola. Sabe-se que, desde a constituição de 1988, tornou-se um lugar comum afirmar que a educação deve promover 'o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho'. Assume-se que, para formar cidadãos é essencial torná-los aptos ao exercício das práticas democráticas, conscientizando-os de seus direitos e deveres. Dessa forma, enfatiza-se o desenvolvimento das capacidades/competências do argumentar como forma de adquirir um pensamento crítico, fundamental para que os indivíduos atuem em situações envolvendo posicionamentos e valores. Para implementar uma proposta que contemple tais finalidades, os programas oficiais brasileiros, particularmente a partir dos PCN de língua portuguesa de 1997/1998, passaram a priorizar o ensino de gêneros textuais/discursivos, tais como formulados em trabalhos bakhtinianos e na abordagem didática dos gêneros textuais da equipe da Universidade de Genebra, afiliada ao interacionismo sócio-discursivo; entre estes, encontram-se gêneros de ordem argumentativa, entendendo-se estes como textos de opinião, resenha crítica, debate, deliberação, carta de reclamação, discurso de defesa ou de acusação (advocacia), ensaio. Acompanhando essa orientação, os livros didáticos de Língua Portuguesa vêm apresentando material visando o ensino - aprendizagem do gênero argumentativo. Contudo, há ainda uma grande escassez de propostas efetivas, razão pela qual os membros do GT consideram importante um trabalho, baseado em pesquisas de membros do grupo, dirigido à elaboração de propostas didático-pedagógicas da argumentação, quer na modalidade escrita, quer na oral. Dessa forma, sempre com base nos estudos recentes da Psicologia e áreas afins, o trabalho proposto para o Simpósio/2012 e biênio seguintes (2012-2014) visará contribuir para o preenchimento de uma lacuna na área educacional, com foco específico em dar elementos aos professores que atuam em diferentes níveis de ensino para o trabalho com a argumentação em sala de aula.

### **Produção**

Cavalcante, T. C. F.; Santa-Clara, A. Acessibilidade comunicativa de pessoas com Síndrome de Down através de atividades. Em K. Moutinho; P. Villachan-Lyra; A. Sant-Clara & M. D. P. Lyra (orgs.), *Novas Tendências em Psicologia do Desenvolvimento: Teoria,*

*Pesquisa e Intervenção.* (Publicação prevista: 2012).

Cavalcante, T. C. F.; Leitão, S. A natureza argumentativa dos processos inferenciais preditivos na compreensão textual. (Artigo submetido).

De Chiaro, S. & Leitão, S. Argumentação e auto-regulação do pensamento em sala de aula. (Artigo submetido).

Goulart, C. M. A. (2011). Alfabetização, discurso científico e argumentação. Em M. C. Damianovic & S. Leitão (Orgs.), *Argumentação na escola: o conhecimento em construção*. Campinas, São Paulo: Pontes Editores (livro organizado pelas professoras Selma Leitão e Maria Cristina Damianovic, com participação de autores nacionais e internacionais).

Leitão, S. Uma perspectiva de análise do papel da argumentação em ambientes de ensino-aprendizagem. Em K. Moutinho; P. Vilachan de Lyra; A. Santa-Clara & M. D. P. Lyra (orgs.). *Novas Tendências em Psicologia do Desenvolvimento: Teoria, Pesquisa e Intervenção.* (Publicação prevista: 2012).

Pistori, M. H. C.; Banks-Leite, L. (2010). Argumentação e construção de conhecimento: uma abordagem bakhtiniana. *Bakhtiniana*, II, 129-144.

Quast, K.; Banks-Leite, L. (2011). Da língua(gem) ao discurso: memória de práticas e ensino de língua estrangeira. Em A. L. B. Smolka & A. L. H. Nogueira (orgs.), *Emoção, Memória, Imaginação - a constituição do sujeito humano na história e na cultura*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras.

Ruiz, L.; Leitão, S. (2011). Regulación argumentativa, revisión local y géneros discursivos escritos. *Revista Praxis*, 18, 149-171.

Santa-Clara, A. O.; Leitão, S. (2011). Escrita como fórum dialógico-argumentativo de constituição do conhecimento. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24, 394-402.

Organização de livros

Del Ré, A.; Romero, M. (Orgs.). (Prelo). *Na língua do outro: estudos interdisciplinares em aquisição de linguagens*. São Paulo: Cortez. Participação no Comitê Científico: Leitão, S.

Leitão, S.; Damianovic, M. C. (Orgs.). (2011). *Argumentação na escola: o conhecimento em construção*. Campinas: Pontes Editores. Do livro constam capítulos de Goulart, C.; Damianovic, M. C.; Leitão, S.; Cavalcante, T. & De Chiaro, S. e apresentação de Banks-Leite, L.

Moutinho, K.; Villachan-Lira, P.; Santa-Clara, A.; Lira, M. D. P. (Orgs.). *Novas Tendências em Psicologia do Desenvolvimento: Teoria, Pesquisa e Intervenção* no qual constam capítulos elaborados por Leitão, S., Cavalcante, T. & Santa-Clara, A. (Publicação prevista: 2012).

Organização e/ou participação conjunta em eventos acadêmicos  
De Chiaro, S. (2011). Os tipos de ações verbais do professor na emergência e manutenção da argumentação em sala de aula. Oficina ministrada em programa de capacitação de licenciandos do projeto "A Dimensão Dialógico-Argumentativa da Escrita e a Constituição do Conhecimento sobre o Meio Ambiente/UFRPE" coordenado pela Profa. Santa-Clara, A.

Del Ré, A. Romero, M.; Matos, M. B. (dezembro, 2010). *Organização do I Encontro sobre a língua da criança: sentido, corpo*

e discurso. UNIFESP-Guarulhos. Participação do Grupo NALingua, entre eles Leitão, S. (UFPE); Banks-Leite, L. (UNICAMP).

Goulart, C. M. A.; Banks-Leite, L.; Pistori, M. H.; Marchezan, E. (2011). Discurso, argumentação e conhecimento em situações de sala de aula. Sessão coordenada do 18º INPLA Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, LAEL/PUC-SP.

Leitão, S. (2010). O caso da argumentação em sala de aula. Palestra apresentada na Semana de Estudos do Grupo Pensamento e Linguagem promovida pelo GPPL (UNICAMP). Organizado por Banks-Leite, L. & Smolka, A. L. Participação também, como palestrante, de Pistori, M. H.

Leitão, S. (Dezembro, 2010) Aquisição da linguagem e desenvolvimento de funções cognitivas. Conferência proferida no I Encontro sobre a Linguagem da Criança. 2010, organizado pelas Profas. Romero, M.; Del Ré, A. & Matos, M. B. Participação também de Banks-Leite, L.

Leitão, S. (Novembro, 2011). Organização do II Seminário Internacional 'Argumentação na Escola' promovido pelo Núcleo de Pesquisa da Argumentação/NupArg, Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, UFPE. Participação também de Damianovic, M. C. (coorganizadora); Cavalcante, T.; De Chiaro, S.; Ruiz, L. (membros da equipe de trabalho); Santa-Clara, A. (ouvinte).

Leitão, S. (Novembro, 2011). Organização do Minicurso Desarrollo del Pensamiento Crítico promovido pelo Núcleo de Pesquisa da Argumentação/NupArg, Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, UFPE, e ministrado pelo Prof. Claudio Fuentes, Diretor do Centro de Estudios de la Argumentación y el Razonamiento/CEAR, (Universidad Diego Portales/UDP, Santiago do Chile). Participação de Damianovic, M. C. e Ruiz, L.

Pistori, M. H. (Abril, 2011) Semiótica e discurso: abordagem greimasiana e perspectiva bakhtiniana. Palestra apresentada no Seminário de estudos do GPPL Semiótica e Discurso: questões teóricas e metodológicas, FE/Unicamp. Organização L. Banks-Leite. Santa-Clara, A.; De Chiaro, S. (Outubro, 2011). Explorando a dimensão metacognitiva da argumentação como alternativa para a emergência da consciência ecológica. Palestra conjunta apresentada na disciplina Processos Metacognitivos na Sala de Aula de Ciências e Matemática, Mestrado em Ensino de Ciências / UFRPE, ministrada pela Profa. Araújo, L. F.

Participação conjunta em projetos de pesquisa

Santa-Clara, A.; Cavalcante, T. C. F.; De Chiaro, S.; Ferreira, A. P. (2009). A dimensão dialógico-argumentativa da escrita e a constituição do conhecimento sobre o meio ambiente. Projeto de pesquisa aprovado pelo CTA / UFRPE (Conselho Técnico Administrativo da Universidade Federal Rural de Pernambuco), portaria 127/09. Coordenação do projeto da professora Santa-Clara, A. (Término previsto: 2012).

Participação em bancas examinadoras

Banks-Leite, L., Melo, M. F. V.; Spinillo, A.; Ferreira, S. P. A. (2010) Participação em banca de Ana Paula Monteiro Ferreira Ximenes. Especificidades e relações entre o Argumentar e o Explicar no processo de constituição do conhecimento. Tese (Doutorado em Psicologia Cognitiva) orientada por Leitão, S.

Universidade Federal de Pernambuco.

Cavalcante, T. (Dezembro, 2011). Participação na banca de Keila Souza e Viviane Ramos. Premiação/punição: um estudo sobre a utilização desses mecanismos no estabelecimento de limites na pré-escola. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia/UFPE) orientado por De Chiaro, S.

De Chiaro, S. (Dezembro, 2011). Participação na banca de Karla Karoline Silva Vitor. Inclusão e alfabetização de crianças com síndrome de Down: concepções dos professores. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia/UFPE) orientado por Cavalcante, T.

De Chiaro, S.; Santa-Clara, A. (Dezembro, 2011). Participação na banca de Márcio Silva. O Homoerotismo e a Homofobia na Visão dos Professores das Escolas Públicas de Ensino Fundamental I. Monografia (Especialização em Psicologia na Educação/UFPE) orientada por Aurino de Lima Ferreira.

De Chiaro, S.; Santa-Clara, A. (Dezembro, 2011). Participação na banca de Viviane Silva. Inclusão de Crianças com Autismo e as Práticas Pedagógicas: um Estudo Bibliográfico. Monografia (Especialização em Psicologia na Educação/UFPE) orientada por Cavalcante, T.

Ferreira, A. P. M. (Junho, 2011). Participação na banca de Joice Siqueira da Silva. TDAH e Escola: como os professores lidam com essa temática? Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia/UFPE) orientado por Cavalcante, T.

Goulart, C. M. A.; Rojo, R.; Smolka, A. L. B.; Campos, M. I. (Fevereiro, 2010). Participação na banca de Regina Pinheiro. O ensino da argumentação: o enfoque dos livros didáticos de língua portuguesa no ensino fundamental. Tese (Doutorado em Educação, UNICAMP) orientada por Banks-Leite, L.

Leitão, S.; Silva, C. L. (2011). Participação na banca de Alessandra Vieira. Condutas argumentativas na fala infantil: um olhar sobre a constituição da subjetividade. Qualificação de Mestrado (PPG Linguística e Língua Portuguesa, UNESP/ Araraquara) orientada por Del Ré, A.

Leitão, S. (2011). Participação na banca de Alessandra Vieira. Condutas argumentativas na fala infantil: um olhar sobre a constituição da subjetividade. Dissertação (PPG Linguística e Língua Portuguesa, UNESP/ Araraquara) orientada por Del Ré, A.

Leitão, S.; Silva, C. L. (2011). Participação na banca de P. Cury. Linguagem dirigida à criança pequena: a argumentação em foco. Qualificação de Mestrado (PPG Linguística e Língua Portuguesa, UNESP/ Araraquara) orientada por Del Ré, A.

Leitão, S. (2011). Participação na banca de Patrícia Cury. Linguagem dirigida à criança pequena: a argumentação em foco. Dissertação (PPG Linguística e Língua Portuguesa, UNESP/Araraquara) orientada por Del Ré, A.

Santa-Clara, A. (Dezembro, 2011). Participação na banca de Adna Ferreira e Janaina Silva. Apriorismo X Empirismo: existem diferenças na representação que pais adotivos e não adotivos fazem quanto ao desenvolvimento cognitivo de seus filhos? Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia/UFPE) orientado por De Chiaro, S.

Santa-Clara, A. (Dezembro, 2011). Participação na banca de Cássia Santos e Vanleize Silva. O trabalho com a literatura infantil: um estudo de caso em duas pré-escolas da rede municipal do Recife. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia/UFPE) orientado por De Chiaro, S.

Santa-Clara, A.; De Chiaro, S. (Dezembro, 2011). Participação na banca de Simone Paixão. Aproximações entre Psicologia Positiva e Dificuldade na Aprendizagem da Escrita e Leitura do Viés da Integralidade. Monografia (Curso de Especialização em Psicologia na Educação/UFPE) orientada por Aurino de Lima Ferreira.

# AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E NEUROPSICOLÓGICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

## **Coordenador:**

CLAUDIO SIMON HUTZ

## **Sub-Coordenador:**

CAROLINE T. REPPOLD

## **Participantes**

ALESSANDRA GOTUZO SEABRA  
ANA PAULA PORTO NORONHA  
CARLA ALEXANDRA MOITA MINERVINO  
CARLOS HENRIQUE SANCINETO DA SILVA NUNES  
CAROLINE TOZZI REPPOLD  
CLARISSA MARCELI TRENTINI  
CLAUDETTE MARIA MEDEIROS VENDRAMINI  
CLAUDIO SIMON HUTZ  
DANIELA SACRAMENTO ZANINI  
DENISE BALEM YATES  
DENISE RUSCHEL BANDEIRA  
ELIZEU COUTINHO DE MACEDO  
FELIPE VALENTINI  
JACOB ARIE LAROS  
JANAINA THAIS BARBOSA PACHECO  
JEFFERSON SILVA KRUG  
JULIANE CALLEGARO BORSA  
LUCIANA KARINE DE SOUZA  
MAIANA FARIAS OLIVEIRA NUNES  
MARIA CRISTINA RODRIGUES AZEVEDO JOLY  
MAYCOLN LEÕNI MARTINS TEODORO  
MONALISA MUNIZ NASCIMENTO  
NEYFSOM CARLOS FERNANDES MATIAS  
SILVIO JOSÉ LEMOS VASCONCELLOS  
SOLANGE WECHSLER

## **Histórico do grupo**

No terceiro simpósio da ANPEPP teve início um GT voltado para a pesquisa em Avaliação Psicológica. O crescimento dessa área no país foi considerável na última década. Novas linhas de pesquisa se desenvolveram em vários programas de pós-graduação e surgiu um novo programa na área, na USF, que oferece atualmente mestrado e doutorado em Avaliação Psicológica, avaliado com conceito 5 pela CAPES. Houve, conseqüentemente, um grande crescimento no número de doutores e estudantes de PG pesquisando na área. Já no XI, esse GT contava com mais de 30 participantes e deixou de aceitar um grande número de interessados. A área é ampla e diversificada e seu crescimento acelerado tornou inviável a manutenção de um único GT. O desdobramento do GT original em diferentes GTs com focos em áreas específicas começou a ser discutido no XI Simpósio e ocorreu efetivamente no último Simpósio. Nosso GT, Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes, se reuniu pela primeira vez no XII

Simpósio.

Na sua versão inicial, quando proposto, este novo GT era composto por 13 participantes de oito instituições localizadas em cinco estados. Todos os participantes eram doutores, 11 estavam vinculados a programas de pós-graduação. Seis membros eram bolsistas do CNPq, quatro dos quais de nível I. Na época foram também propostos outros GTs na área da Avaliação Psicológica que, na primeira avaliação, não foram aceitos. Houve recursos pelo menos dois outros GTs foram aceitos para a programação final. Mas, essa situação levou a uma demanda grande de pesquisadores (alguns dos quais altamente qualificados, inclusive bolsistas I do CNPq) para participar no nosso GT. Nos casos em que seus projetos e linhas de pesquisa eram compatíveis com os objetivos do nosso GT, aceitamos essas novas solicitações e, o GT original, foi composto por 18 pesquisadores.

Muitos destes pesquisadores eram colegas no GT original de Avaliação Psicológica e vários já colaboravam de alguma forma em projetos de pesquisa ou em bancas de avaliação de teses e dissertações. Tínhamos então, ao iniciar, alguma história conjunta, o que facilitou muito a organização do grupo. Nossos objetivos iniciais, que foram em grande parte atingidos, mas continuam atuais e válidos, envolviam a formação de redes de pesquisa, desenvolvimento de instrumentos, produção bibliográfica voltada para a formação profissional. Esses objetivos refletem necessidades relevantes da comunidade científica e dos profissionais que atuam na área da avaliação psicológica e neuropsicológica. O GT evoluiu significativamente desde o último simpósio. Temos novos membros e os objetivos e metas ganharam um foco mais preciso. O GT, na versão atual, contará com 29 membros, incluindo vários pesquisadores nível I do CNPq. São pesquisadores dos estados do RS, SC, SP, GO, DF, PB, MG, o que nos assegura efetivamente a possibilidade de trabalhar em rede nacional.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Os membros do GT em Avaliação de Crianças e Adolescentes trabalham sistematicamente com vários métodos, técnicas e instrumentos para a avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes. A experiência tem mostrado que tanto a pesquisa na área como o trabalho prático, de avaliação e diagnóstico enfrentam várias dificuldades. Em grande parte, as origens dessas dificuldades decorrem da falta de pesquisa sistemática, especialmente pesquisa capaz de produzir indicadores de validade e normas nacionais, e de inadequações na formação profissional, tanto em nível de graduação como de pós-graduação. Os objetivos do nosso GT estão direcionados para reduzir essas carências e produzir resultados que contrinuam para o trabalho de pesquisa e de diagnóstico no país. Nossos objetivos para o próximo biênio são os seguintes:

1 – aprimorar o desenvolvimento e ampliação de redes de pesquisadores trabalhando em projetos comuns com o objetivo de

produzir pesquisas com dados nacionais, melhorando assim a normatização de instrumentos e também permitindo a obtenção de amostras mais adequadas e representativas de casos clínicos;

2 – produzir publicações conjuntas (especialmente livros) que possam auxiliar na formação e atualização de psicólogos e outros profissionais que atuam na área.

3 – organizar mesas e simpósios nos principais eventos nacionais da psicologia (congressos como os do IBAP, CONPSI, entre outros) procurando levar informação atualizada para os participantes e oportunizando novas possibilidades de intercâmbio e colaboração.

4 – desenvolver parcerias e intercâmbios entre os programas dos membros do GT com o objetivo de facilitar a circulação de alunos e professores.

5 – internacionalização da área: desenvolver estratégias para facilitar e incentivar o envolvimento do GT (ou de subgrupos) com grupos e centros de pesquisa internacionais

Os produtos esperados para o próximo biênio são o desenvolvimento de projetos conjuntos e a produção de algumas publicações, além de organização de mesas ou simpósios nos principais congressos nacionais no próximo biênio (no mínimo, IBAP e CONPSI). Além disso, espera-se que continue crescendo o intercâmbio entre as instituições dos participantes. Com relação a internacionalização, a expectativa é continuar a desenvolver contatos, organizar intercâmbios e, sobretudo, dar andamento a projetos internacionais que estão sendo iniciados com pesquisadores americanos, europeus e africanos.

#### Condução dos trabalhos

Inicialmente, serão feitas apresentações das linhas de pesquisa e demais atividades vinculadas ao GT. Os novos membros farão exposições breves de suas linhas de pesquisa e de suas expectativas com relação ao GT (essa é uma atividade que já ocorre através de uma discussão eletrônica – consequentemente, não será necessário muito tempo para realizá-la). Faremos a seguir uma avaliação do desempenho do GT e revisaremos projetos para o próximo biênio. Vamos também criar subgrupos para um trabalho mais eficiente do GT no próximo biênio e organizar um cronograma de atividades para atender aos objetivos do grupo.

#### **Produção**

O grupo é grande e tem uma produção muito extensa. O espaço não permite listá-la toda aqui. Basta porém examinar o currículo do coordenador e vice e de alguns membros do GT (informamos os links abaixo) para verificar a produção substancial dos membros e verificar que grande parte dessa produção é conjunta. É importante observar que grande parte dos membros participaram em simpósios no congresso do IBAP e no COINPSI. O GT se reuniu no congresso do IBAP. Os membros do GT também colaboraram em bancas de mestrado e doutorado e em vários projetos conjuntos de pesquisa.

O GT estará lançando um livro "Avaliação Psicológica e Neuropsicológica" no simpósio da ANPEPP editado pela Casa do Psicólogo

Currículos (links) dos participantes:

Alessandra Gotuzo Seabra (Mackenzie)

<http://lattes.cnpq.br/7828325860191703>

Ana Paula P. Noronha

(USF) <http://lattes.cnpq.br/6828140799795494>

Carla M. Minervino

(UFPb) <http://lattes.cnpq.br/2458875511918628>

Carlos Henrique S. S.

Nunes(UFSC) <http://lattes.cnpq.br/5790428298656968>

Claudette Vendramini

(USF) <http://lattes.cnpq.br/0458280543971286>

Daniela S. Zanini (UCG) <http://lattes.cnpq.br/8399407321735975>

Denise R. Bandeira

(UFRGS) <http://lattes.cnpq.br/8076277212019178>

Maria Cristina R. Azevedo Joly

(USF) <http://lattes.cnpq.br/4118225365370155>

Maycoln Martins

Teodoro(UFMG) <http://lattes.cnpq.br/2192951085538374>

Ricardo Primi (USF) <http://lattes.cnpq.br/5114152079911903>

Solange M. Wechsler

(PUCCAMP) <http://lattes.cnpq.br/8649532766623043>

#### **Avaliação**

A avaliação bienal do trabalho do GT será feita com base na produção conjunta do grupo em função dos objetivos e produtos esperados descritos no item b desta proposta. Durante o Simpósio, o GT estabelecerá um cronograma de atividades para o próximo biênio que permitirá avaliações sistemáticas do progresso que estiver sendo realizado.

## **Coordenador:**

ILKA DIAS BICHARA

## **Sub-Coordenador:**

CELINA MARIA COLINO MAGALHÃES

## **Participantes**

AIDYL MACEDO DE QUEIROZ PÉREZ-RAMOS

CELINA MARIA COLINO MAGALHÃES

EDDA BOMTEMPO

ILKA DIAS BICHARA

MARIA ANGELA BARBATO CARNEIRO

MARIA GERALDA VIANA HELENO

MAYARA BARBOSA SINDEAUX LIMA

SILVANA MARIA MOURA DA SILVA

VERA MARIA BARROS DE OLIVEIRA

## **Histórico do grupo**

A idéia da formação deste GT nasceu da integração de membros da Academia Paulista de Psicologia em torno de pesquisas e publicações em conjunto sobre o brinquedo e sua importância, tanto em contextos de ensino/aprendizagem, como em ambientes vinculados à saúde. A regularidade dos encontros e apresentações em congressos do grupo inicial possibilitou sua divulgação e a inserção gradual e progressiva de novos membros. A maioria dos pesquisadores/professores que operacionalizam este GT têm já um histórico em comum.

Têm orientado dissertações e teses que enfocam o lúdico, assim como participado das respectivas Bancas Examinadoras uns dos outros, o que tem contribuído para uma aproximação efetiva, possibilitando inclusive publicações em conjunto. Essa aproximação tem gerado a formação de Mesas Redondas sobre Brinquedo, apresentadas em congressos de nível nacional e internacional, contribuindo com diferentes abordagens teóricas e linhas de pesquisa, em caráter complementar. Esse GT realiza estudos enfocando diferentes faixas etárias. Desenvolve também pesquisas sobre a importância do brincar na manutenção e reabilitação das funções cognitivas e do bem-estar. Brincar tem, junto ao Estatuto da Criança e do Adolescente, um status de importância semelhante ao que é dado à Saúde e à Educação. Pesquisas na área de Psicologia do Brinquedo tiveram seu início nos anos 20 e 30, coincidindo com o movimento da educação progressiva e o início das creches, porém sua plena recuperação deu-se a partir da década de 70, com o aumento de interesse pela área, o qual, entre nós é percebido pela multiplicação de dissertações, teses e outras publicações nos últimos anos. O crescimento da área se destaca pela procura de cursos de extensão e especialização, pela expansão de brinquedotecas que atendem a vários segmentos da população, pelo surgimento de Associações de âmbito nacional e internacional, como a Toy Library Association, que se preocupam com o brincar como um dos direitos fundamentais

da criança. Periódicos científicos dedicam números inteiros ao tema como é o caso do Child Development. Pesquisas atuais têm demonstrado que brincar facilita a aprendizagem, pois brincando a criança e, principalmente, a criança pequena, aprende mais facilmente do que com muitas lições estruturadas. O jogo simbólico ou faz-de-conta favorece a criatividade e vários tipos de jogos e brincadeiras promovem a socialização da criança. O conhecimento da importância de brinquedos e brincadeiras leva pais e educadores a terem maior compreensão das reais necessidades infantis.

A brincadeira facilita a aprendizagem da leitura e escrita e o desenvolvimento do vocabulário, pois ambos, implicam na assimilação da realidade através de processos simbólicos. Com o surgimento de novas tecnologias, aparecem os jogos de computador que podem contribuir para o desenvolvimento de processos cognitivos e de várias habilidades, inclusive sociais. O brincar tem se revelado também como fonte de pesquisa junto às áreas da saúde. Mais do que uma linha de pesquisa, o brincar se delinea como uma área do conhecimento em termos multidisciplinares, pois surgem estudos não só em Psicologia como em Educação, Neurologia, Antropologia, Sociologia etc. Revisões de literatura mostram preocupação com assuntos específicos e aprofundamento nos diversos tipos de jogos e sua relação com a linguagem, a memória, a sociabilidade, a criatividade e etc. A contribuição da Psicologia do Brinquedo apresenta-se de maneira imperiosa.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Este GT tem por principal objetivo constituir um núcleo integrado gerador de pesquisas/publicações com sólida base teórica sobre o brincar, em suas múltiplas intersecções com aprendizagem e saúde, e por objetivos específicos desenvolver pesquisas em conjunto, apresentá-las em congressos científicos, nacionais e internacionais, e viabilizar sua publicação; atualizar levantamento de pesquisas e publicações realizadas no Brasil e no exterior sobre brinquedos e brincadeiras e disponibilizá-las em rede por meio de biblioteca virtual; realizar intercâmbio com associações nacionais e internacionais que se preocupam com o brinquedo, aprendizagem e saúde. Ainda como objetivo específico pretende ter efetiva ação social, inclusive disponibilizando seus trabalhos, sempre que possível, em ambientes virtuais de livre acesso.

Para o XIV Simpósio, além do intercâmbio entre os participantes em torno das pesquisas realizadas no interstício entre este e o simpósio anterior, se avaliará os trabalhos desenvolvidos em parceria entre os diversos membros do GT e se planejarão novas ações, algumas delas já formalizadas nos contatos pré-simpósio: construção do sítio virtual do GT, preparação do livro sobre metodologia e práticas de pesquisa sobre o brincar, entre outros.

Como prática consolidada do grupo parte-se de uma retrospectiva do que foi planejado nos encontros anteriores e o que foi efetivamente realizado e desenha-se a atual perspectiva do grupo, sempre voltada a manter e dar vida à rede constituída por seus membros por meio de

realizações objetivas e com prazos definidos. Ressalta-se nesse interstício o envolvimento de vários membros do GT na organização, comissão científica e participação no XII Congresso Internacional de Brinquedotecas, realizado em São Paulo em outubro de 2011 e presidido por Vera Barros de Oliveira.

Com base em reunião conclusiva do último evento, propõe-se para o próximo período a criação de um fórum permanente assim como a criação de bancos de dados: um específico do GT que contenha pesquisas e relatos de experiências voltadas para o enquadro do grupo; um outro relativo à realização de congressos, nacionais e internacionais, voltados para o brincar, em suas múltiplas conexões com a aprendizagem e a saúde, vindo a possibilitar o conhecimento do grupo do que vem sendo realizado a respeito do foco de nossos trabalhos, assim como da possibilidade de contato com estas pessoas e a ampliação significativa do GT. Por fim, pensou-se no último evento também em constituirmos e divulgarmos um banco de dados com imagens, fotografias etc. (adquiridos pessoal ou virtualmente), de pessoas, das diversas faixas etárias, brincando nos diversos ambientes, como em casa, na escola, no hospital, em parques etc., a fim de que os membros do grupo dispusessem de recursos visuais para ilustrar suas apresentações. Da mesma forma, providenciar por meio de ferramentas virtuais um banco sobre sites relacionados ao brincar em diversos contextos.

Num segundo momento, o GT propõe a organização de trabalhos conjuntos a serem realizados no próximo biênio, contando sempre com a participação de todos. Para tal, como já é de praxe, serão constituídas subcomissões que se encarregarão das diversas modalidades de trabalho, como publicações científicas, eventos, bancos de dados etc., mantendo já a prática do grupo de organizar sempre um ou dois livros a cada biênio e organizar e participar de vários eventos.

Neste XIV Simpósio o Gt já será coordenado pela professora Dra. Ilka Dias Bichara, da UFBA, eleita para substituir as professoras Edda Bomtempo e Vera Barros de Oliveira que assumiram essa função desde o início do GT e que o fizeram de forma eficiente e produtiva para todos.

## **Produção**

Livros Organizados

BOMTEMPO, E. (Org.) ; GOING, Luana (Org.) . Felizes e Brincalhães: uma reflexão sobre o lúdico na educação. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2012.

OLIVEIRA, Vera Maria Barros de (Org.) ; KISHIMOTO, T. M. (Org.) ; ATKINSON, P. (Org.) ; FUCHS, R. (Org.) ; MORRISON, C. (Org.) ; SOLE, M. B. I. (Org.) ; MINEJIMA, N. (Org.) ; LUCOT, A. (Org.) ; BARTOLUCCI, G. (Org.) ; PAIS, N. (Org.) ; LOURENÇO, A. (Org.) ; SANTOS, L. (Org.) ; ABECASIS, V. (Org.) ; FORTUNA, Tânia Ramos (Org.) . Brinquedoteca: Uma visão internacional. 1. ed. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2011. v. 1. 200 p

PÉREZ-RAMOS, Aidyl Macedo de Queiroz (Org.) ; OLIVEIRA, Vera Maria Barros de (Org.) . Brincar é Saúde: o lúdico como estratégia preventiva. 1. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010. v. 1. 252 p.

OLIVEIRA, Vera Maria Barros de ; SOLE, M. B. I. ; FORTUNA, Tânia Ramos . Brincar Com o Outro: Caminho de saúde e bem-estar. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. v. 1. 128 p.

OLIVEIRA, Vera Maria Barros de . Apresentação - Brinquedoteca: Uma visão internacional. In: OLIVEIRA, V.B.. (Org.). Brinquedoteca: Uma visão internacional. 1 ed. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2011, v. 1, p. 7-13.

SOUZA, E. M. (Org.) ; LAURIA, N. S. (Org.) ; Regina Aiko Fukunaga Kato (Org.) ; Santos, M. W. (Org.) ; Lombardi, L. M. S. dos S. (Org.) ; CARNEIRO, M. A. B. (Org.) ; Carolina Krauter Kracker (Org.) ; Paula Sizenando Silva (Org.) ; KOLESNIKOVASE, I. H. (Org.) . Cócegas, cambalhotas e esconderijos: construindo cultura e criando vínculos. 1a. ed. São Paulo: São Paulo, 2010. v. 1. 115 p

Artigos:

FIAES, Carla Silva ; Cotrim, Gabriela ; BICHARA, I. D. ; MARQUES, R. L. . Gênero e brincadeira em parquinhos públicos de Salvador (BA).. Interação em psicologia (Online), v. 14, p. 31-41, 2010.

Marques, Reginalice de Lima ; Bichara, Ilka Dias . Em cada lugar um brincar: reflexão evolucionista sobre universalidade e diversidade. Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso), v. 28, p. 381-388, 2011.

Bichara, Ilka Dias ; Modesto, J. G. ; FRANCA, D. A. ; MEDEIROS, S. ; Cotrim, Gabriela . Espaços externos para brincar: o olhar das crianças através de fotos. Psicologia: Teoria e Prática (Impresso), 2011.

PÉREZ-RAMOS, A. . Editorial. Boletim - Academia Paulista de Psicologia, v. 30, p. 5-6, 2010.

PÉREZ-RAMOS, A. . Brincar recitando. O Brinquedista, v. 1, p. 5-5, 2010.

PÉREZ-RAMOS, A. . Brinquedotecas para crianças: como diferenciá-las. O Brinquedista, v. 1, p. 3-3, 2010.

Capítulos:

AZEVEDO, A. C. P. . A Brinquedoteca no ambiente hospitalar ambulatorial. In: Aidyl M. Queiroz Perez-Ramos; Vera Maria Barros de Oliveira. (Org.). Brincar é saúde. 1 ed. Rio de Janeiro: WAK, 2010, v. 1, p. 1-247.

AZEVEDO, A. C. P. . "Brincando na escola, no hospital, na rua...".

In: Edda Bomtempo; Elsa G. Antunha; Vera Barros de Oliveira. (Org.). "Brincando na escola, no hospital, na rua...". Rio de Janeiro: WAK editora, 2006, v. , p. -.

BICHARA, I.D.; LORDELO, E. T.; SANTOS, A. K.; PONTES, F. A. R. Play and Gender Issues in Rural and Urban Brazilian Contexts In: A. C. Bastos; Kristiina Uriko; Jaan Valsiner (Eds.) Cultural Dynamics of Women's Lives, Charlotte: IAP, 2011, v.1.

BOMTEMPO, E. . Brincadeira Simbólica: imaginação e criatividade. In: BOMTEMPO, E.; GOING, L.C.. (Org.). Felizes e Brincalhães: uma reflexão sobre o lúdico na educação (NO PRELO). Rio de Janeiro: WAK Editora, 2011, v. , p. -.

CARNEIRO, M. A. B. ; NOFFS, N. DE A. . El juego en la formación de los profesionales de la infancia. In: Eladio Sebastian Heredero; Mario Martin Bris. (Org.). Transferencia del conocimiento a partir de practicas educativas en los contextos español y brasileño. 1 ed. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, 2011, v. 1, p. 213-236.

CARNEIRO, M. A. B. . Desafios e possibilidades da brinquedoteca na universidade. In: Marcos Teodorico. (Org.). O brincar e a brinquedoteca: possibilidades e experiências. 1 ed. Fortaleza: Premius, 2011, v. 1, p. -.

CARNEIRO, M. A. B. ; GOING, L. C. . O brincar e a brinquedoteca na formação de profissionais em Pedagogia Hospitalar. In: Aidyl M. Queiroz Perez-Ramos; Vera Barros de Oliveira. (Org.). Brincar é saúde. 1 ed. Rio de Janeiro: Wak wd., 2010, v. , p. 171-202.

CARNEIRO, M. A. B. ; KOLESNIKOVASE, I. H. ; Kato Regina ; Santos, M. W. ; Lombardi, L. M. S. dos S. ; LAURIA, N. S. ; SOUZA, E. M. . Memória e patrimônio: a cultura da infância e o brincar. In: Maria Angela Barbato

Carneiro. (Org.). Cócegas, cambalhotas e esconderijos: construindo cultura e criando vínculos. 1a ed. São Paulo: Articulação/ Universidade Escola, 2010, v. 1, p. 13-34.

CARRAMILLO-GOING, Luana ; BOMTEMPO, E. . Introdução do livro. In: Carramillo-Going; Bomtempo Edda. (Org.). Felizes e Brincalhães: Uma reflexão sobre o lúdico na educação. Rio de Janeiro: Wak, 2011, v. , p. -.

CARRAMILLO-GOING, Luana ; CARNEIRO, M. A. B. . Mil e Uma Noites de coerção corporal: currículo e crianças em situação de risco. In: Carramillo-Going, Luana; Bomtempo, Edda. (Org.). Felizes e Brincalhães: Uma reflexão sobre o lúdico na educação. Rio de Janeiro: WAK, 2011, v. , p. -.

CARRAMILLO-GOING, Luana ; CARNEIRO, M. A. B. . O Brincar e a Brinquedoteca na Formação de Profissionais em

Pedagogia Hospitalar. In: Aidyl M. Queiroz Pérez-Ramos; Vera Barros de Oliveira. (Org.). Brincar é Saúde o lúdico como estratégia preventiva. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010, v. 1, p. 171-201.

FORTUNA, Tânia Ramos . Por uma brinquedoteca suficientemente boa : alguns valores para que as brinquedotecas da América Latina nos encontrem no futuro. In: OLIVEIRA, Vera Maria Barros. (Org.). Brinquedoteca: uma visão internacional. Petrópolis: Vozes, 2011, v. , p. 162-182.

MAGALHÃES, C. M. C. ; CAVALCANTE, L. I. C. ; CORRÊA, L. DA S. . Instalação de uma brinquedoteca em abrigo infantil: Reflexões acerca do processo de criação. In: Edda Bomtempo e Luana Carramillo Going. (Org.)

OLIVEIRA, Vera Maria Barros de . Rituais e Brincadeiras na Brinquedoteca: vetores de crescimento pessoal, social e cultural. In: OLIVEIRA, V.B.. (Org.). Brinquedoteca: Uma visão internacional. 1 ed. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2011, v. 1, p. 183-191.

OLIVEIRA, Vera Maria Barros de . O brincar da criança hospitalizada e a família: o que dizem os trabalhos?. In: PÉREZ-RAMOS, A. M. . Q; OLIVEIRA, V. B.. (Org.). Brincar é saúde: o lúdico como estratégia preventiva. Rio de Janeiro: Wak, 2010, v. , p. 41-76.

BRANCO, D. P. C. ; OLIVEIRA, Vera Maria Barros de . Uso do brincar em atendimento fisioterapêutico da criança com paralisia cerebral. In: VALLE, L.E.L.R. do; ASSUMPTÃO Jr, F.; WAJNSZTEJN, R; MALLOY-DINIZ, L.F.. (Org.). Aprendizagem na Atualidade: neuropsicologia e desenvolvimento na inclusão. 1 ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito Saúde, 2010, v. 1, p. 353-372.

OLIVEIRA, Vera Maria Barros de ; PÉREZ-RAMOS, Aidyl Macedo de Queiroz . Apresentação. In: PÉREZ-RAMOS, A.M.Q.; OLIVEIRA, V.B.. (Org.). Brincar é Saúde: o lúdico como estratégia preventiva. 1 ed. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2010, v. , p. 17-21.

REIS, K. C. ; BICHARA, I. D. . A brincadeira como ação no mundo: o modus operandi da criança no enfrentamento da doença e da hospitalização.. In: Aidyl Macedo de Queiroz Perez-Ramos; Vera Maria Barros de Oliveira. (Org.). Brincar é saúde: o lúdico como estratégia preventiva.. Rio de Janeiro: WAK, 2010, v. 1, p. 77-99.

## **Coordenador:**

TEREZINHA FÉRES-CARNEIRO

## **Sub-Coordenador:**

ADRIANA WAGNER

## **Participantes**

ADRIANA WAGNER

ANDREA SEIXAS MAGALHÃES

CILIO ZIVIANI

CRISTINA MARIA DE SOUZA BRITO DIAS

DENISE FALCKE

GLAUCIA RIBEIRO STARLING DINIZ

ISABEL CRISTINA GOMES

LIDIA LEVY

MARIA CONSUELO PASSOS

MARIA DO CARMO CINTRA DE ALMEIDA PRADO

ORESTES DINIZ NETO

TERESA CRISTINA OTHEMIO CARRETEIRO

TEREZINHA FÉRES-CARNEIRO

## **Histórico do grupo**

O GT “Casal e Família: Estudos Psicossociais e Psicoterapia” vem construindo sua história há 22 anos, desde que foram criados os GTs da ANPEPP, no II Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico, realizado em Gramado, em 1989. O GT original, então intitulado “Estrutura e Dinâmica da Família: Pesquisa e Intervenção” teve sua coordenação alternada entre as professoras Rosa de Macedo (PUC-SP) e Terezinha Féres-Carneiro (PUC-Rio) até o V Simpósio, realizado em Caxambu em 1994.

Com o aumento do número de participantes do GT e a diversificação dos interesses dos mesmos, no VI Simpósio, realizado em Teresópolis em 1996, o grupo original foi desmembrado em dois. Nesta ocasião, propusemos, sob a coordenação da professora Terezinha Féres-Carneiro, o GT intitulado “Relação Amorosa, Separação e Terapia de Casal”. No VII Simpósio, realizado em Gramado em 1998, ampliamos os interesses do GT, das questões conjugais para as questões familiares, e passamos a denominá-lo “Casal e Família: Estudos Psicossociais e Psicoterapia”, denominação que permanece até hoje.

O GT que estamos propondo para o XIV Simpósio não contará com participação de dois dos 15 pesquisadores que estiveram presentes no XIII Simpósio. Lamentavelmente, nosso grupo sofreu uma perda irreparável com o falecimento do professor Bernardo Jablonski, em 28/10/11. Ele deixará um enorme vazio nas discussões do nosso grupo e nas nossas vidas. A professora Maria Lucia Rocha-Coutinho, que continua fazendo parte do grupo, não estará presente no próximo Simpósio por se encontrar num Programa de Pós-Doutorado no Exterior.

Assim, nosso GT contará, no XIV Simpósio, com a participação de 13 professores-pesquisadores, de 9 instituições universitárias:

PUC-Rio, UERJ, UFF, USP, UFMG, UnB, UNICAP, UFRGS e UNISINOS, localizadas em seis estados brasileiros (Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul).

## **Objetivos e proposta de trabalho**

É objetivo do nosso GT desenvolver estudos sobre casal e família, fundamentados sobretudo nos enfoques psicossociais e clínicos, assim como promover a discussão e a articulação da produção de pesquisadores brasileiros nesta área.

Como nos encontros anteriores, no XIV Simpósio, pretendemos discutir as pesquisas em andamento e/ou concluídas dos participantes do grupo, procurando articular os diferentes resultados e avaliando as possibilidades de elaboração de livros, capítulos e artigos em co-autoria. Pretendemos também iniciar a organização do material para a publicação do próximo livro do GT, o nono a ser publicado com os trabalhos completos dos participantes discutidos no Simpósio.

Estaremos, no XIV Simpósio, discutindo diversas temáticas contemporâneas de grande relevância social, relacionadas aos projetos de pesquisa dos membros do GT, dentre elas: estratégias de resolução de conflitos conjugais, história de vida familiar, ansiedade e depressão em avós que criam netos, intimidade e família, transmissão psíquica geracional, parentalidade nas configurações familiares contemporâneas, conjugalidade e parentalidade na clínica de família, paradoxos nas relações conjugais violentas, terapia de casal.

Adotaremos a seguinte metodologia de trabalho no GT: os textos completos a serem discutidos serão disponibilizados por e-mail, para os membros do grupo, com dois meses de antecedência, e serão lidos por eles antes do encontro no XIV Simpósio. Para cada texto será designado um debatedor que terá como função problematizar as questões a serem discutidas com o autor e os demais participantes. Durante o Simpósio, será estabelecido um prazo para o envio, à coordenação, dos textos discutidos e posteriormente trabalhados tendo em vista a publicação conjunta dos mesmos no nono livro do GT.

## **Produção**

a) Livro publicado com os trabalhos completos discutidos no XIII Simpósio

Féres-Carneiro, T. (2011) (org.). Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia, 208 p. São Paulo: Casa do Psicólogo.

b) Capítulos publicados em livro resultante do XIII Simpósio

Diniz, Glaucia (2011) Conjugalidade e violência: reflexões sob uma ótica de gênero. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo:

Casa do Psicólogo, 11-26.

Jablonski, Bernardo (2011) O país do casamento segundo seus futuros habitantes: pesquisando atitudes e expectativas de jovens solteiros. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 27-42.

Féres-Carneiro, Terezinha, Ziviani, Cílio & Magalhaes, Andrea Seixas (2011) Arranjos amorosos contemporâneos: sexualidade, fidelidade e dinheiro na vivência da conjugalidade. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 43-59.

Gomes, Isabel Cristina & Rios, Maria Galvão (2011) Família e casal: alguns periódicos americanos e nacionais em análise. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 61-78.

Dias, Cristina Maria, Ataíde, Éverton Rosildo, Melo, Kécia Alessandra & Albuquerque, Nathália Costa (2011) As relações entre as gerações nas famílias chefiadas por idosos. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 79-94.

Levy, Lúcia (2011) "A vingança será maligna": um estudo sobre a alienação parental. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 95-105.

Passos, Maria Consuelo (2011) Família, amizade e reinvenção da vida. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 107-118.

Carreiro, Tereza Cristina (2011) História de vida laboral familiar em duas gerações: trabalho e contextos sociais. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 119-131.

Rocha-Coutinho, Maria Lúcia (2011) De volta ao lar: mulheres que abandonaram uma carreira profissional bem sucedida com o nascimento dos filhos. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 133-148.

Falcke, Denise & Wagner, Adriana (2011) Violência na conjugalidade: possibilidades de intervenção. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 149-160.

Magalhães, Andrea & Féres-Carneiro, Terezinha (2011) Em busca de uma conjugalidade perdida: quando a parentalidade prevalece.

Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 161-172.

Almeida Prado, Maria do Carmo Cintra & Lima, Lúcia Possas (2011) O passado no presente: vivências traumáticas e transferência em terapia familiar psicanalítica. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 173-185.

Neto, Orestes Diniz (2011) Contribuições para um modelo construcionista social de terapia de casal. Em: Terezinha Féres-Carneiro (org.) Casal e Família: conjugalidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 187-204.

c) Capítulos publicados em outros livros organizados por membros do GT

Araújo, Maria de Fátima, "Terapia de Casal e Questões Contemporâneas". Em Gomes, Isabel Cristina. Clínica Psicanalítica de Casal e Família – A Interface com os Estudos Psicossociais, Rio de Janeiro, Santos Editora, 2009, 25-31.

Neto, João Alves da Silva, Strey, Marlene Neves & Magalhães, Andrea Seixas, Sobre as motivações para a conjugalidade. Em: Adriana Wagner (org.) Desafios Psicossociais da Família Contemporânea: Pesquisa e Reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011, 39-57.

Falcke, Denise & Féres-Carneiro, Terezinha, Reflexões sobre a violência conjugal: diferentes contextos, múltiplas expressões. Em: Adriana Wagner (org.) Desafios Psicossociais da Família Contemporânea: Pesquisa e Reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011, 72-88.

Passos, Maria Consuelo, Prefácio. Em: Adriana Wagner (org.) Desafios Psicossociais da Família Contemporânea: Pesquisa e Reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011.

d) Capítulos em co-autoria em livros organizados por autores não membros do GT

Magalhães, Andrea Seixas; Féres-Carneiro, Terezinha, Articulando diferentes enfoques na terapia familiar. In: Cynthia Ladvoat. (Org.) Psicologia: Campo de Atuação, Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Booklink, 2010, p. 70-77.

Féres-Carneiro, Terezinha; Magalhães, Andrea Seixas. A parentalidade nas múltiplas configurações familiares contemporâneas. Em: Lúcia Vaz de Campos Moreira; Ana Maria Carvalho (orgs). Olhares sobre a família e parentalidade. Curitiba:

Editora Juruá, 2011.

Féres-Carneiro, T.; Diniz-Neto, O. Entrevista familiar: técnicas de escuta e investigação. Em M. Nunes Baptista & M. L. M. Teodoro (org). Psicologia de família

Teoria, avaliação e intervenções. Artmed, Porto Alegre, 2011, 160-181.

Diniz-Neto, O; Féres-Carneiro, T. (No Prelo). Sistemas e psicodinâmica: uma visão binocular para a terapia de casal. Em M. Nunes Baptista & M. L. M. Teodoro (org.). Psicologia de família Teoria, avaliação e intervenções. Artmed, POA, 2011, 52-66.

e) Artigos em co-autoria publicados ou no prelo em periódicos nacionais e internacionais

Levy, Lidia, Gomes, Isabel Cristina, Casamentos e recasamentos: diferentes tempos de um encontro amoroso. Cadernos de Psicanálise, v.26, p.19 - 34, 2010.

Gomes, Isabel Cristina, Levy, Lidia, Indicações para uma Terapia de Casal. Vínculo, v.1, p.13 - 21, 2010.

Féres-Carneiro, T. & Diniz-Neto, O. Construção e dissolução da conjugalidade: padrões relacionais. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, 20(46), 269-278, 2010.

Levy, Lidia, Gomes, Isabel Cristina, Relações Amorosas: Rupturas e elaborações. Tempo Psicanalítico, v.43, p.45 - 57, 2011.

Antunes, Ana Lúcia M., Magalhães, Andrea Seixas & Féres-Carneiro, Terezinha. Litígios intermináveis: uma perpetuação do vínculo conjugal. Aletheia (ULBRA), v. 31, p. 199-211, 2010.

Lisboa, Aline Vilhena, Féres-Carneiro, Terezinha & Magalhães, Andrea Seixas, Transmissão psíquica geracional familiar no adoecimento somático. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 63, p. 102-113, 2011.

Ziviani, Cílio, Féres-Carneiro, Terezinha & Magalhães, Andrea Seixas, Sons and daughters's perception of parents as a couple: Distinguishing characteristics of a measurement model. Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso), v. 24, p. 28-39, 2011.

Machado, Rebeca Nonato, Féres-Carneiro, Terezinha & Magalhães, Andrea Seixas. Entrevistas preliminares em psicoterapia de família: construção da demanda compartilhada. Revista Mal-Estar e Subjetividade (Impresso), 2011.

Diniz-Neto, O & Féres-Carneiro, T.. Dissolução da Conjugalidade: Marcadores e Preditores. Interação Psicologia.Curitiba, 14, 2, 245-254, 2011.

f) Trabalhos em parceria em eventos científicos: foram apresentados, pelos membros do grupo, 12 trabalhos em parceria, em eventos nacionais e internacionais.

g) Participação Conjunta em Bancas Examinadoras de Qualificação, de Dissertação, de Tese e de Concurso: os membros do grupo participaram, conjuntamente, de 16 bancas examinadoras.

# COMPORTAMENTO VERBAL/PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INTERVENÇÃO E DE PREVENÇÃO EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

## **Coordenador:**

VERÔNICA BENDER HAYDU

## **Sub-Coordenador:**

GRAUBEN JOSÉ ALVES DE ASSIS

## **Participantes**

ANDRÉ LUIZ FREITAS DIAS

ELIZEU BORLOTI

GRAUBEN JOSÉ ALVES DE ASSIS

LAURO EUGÊNIO GUIMARÃES NALINI

MARIANA MICCIONE

MELANIA MOROZ

OLIVIA MISAE KATO

PAULA SUZANA GIOIA

SILVIA APARECIDA FORNAZARI

SILVIA REGINA DE SOUZA ARRABAL GIL

VERÔNICA BENDER HAYDU

## **Histórico do grupo**

O Grupo de Trabalho "Comportamento verbal e produção de tecnologias de intervenção e de prevenção em Psicologia e Educação" reuniu-se pela primeira vez durante o XIII Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Naquela ocasião o grupo integrava docentes e pesquisadores de 14 instituições de ensino superior do país (UEL, UFMG, UFPA, UEM, UFES, UFSC, UFSCar, UnB, PUC/GO, PUC/SP, UNESP/Marília, UNIFESP e UFMA), originados de nove unidades da federação (ES, PA, SP, PR, GO, MA, SC, MG e o DF). O GT que estamos propondo para o XIV Simpósio, a ser realizado em 2012, terá sua composição alterada pela ausência de nove membros e o ingresso de dois membros novos, permanecendo seis instituições de ensino (UEL, UFMG, UFPA, UFES, PUC/GO, PUC/SP) de seis unidades da federação (ES, PA, SP, PR, GO e MG). A ausência desses membros deve-se a diversas razões: problemas pessoais, aposentadoria, retorno a GT em que havia participação anteriormente e impossibilidade de estar presente durante o XIV Simpósio, devido a viagens ou outros compromissos.

Uma Reunião do GT 13 foi realizada no dia 29/10, às 17:30 h, durante a Reunião Anual da SBP - RA/SBP, em Belém, da qual participaram os membros do GT: José Gonçalves Medeiro, Paulo Sérgio Teixeira do Prado, Grauben José Alves de Assis e Verônica Bender Haydu. Durante essa reunião, foram discutidos os seguintes assuntos:

1. Informes sobre a participação e ausência dos membros do GT na reunião que estava sendo realizada e que foi previamente agendada;
2. Avaliação das metas definidas e alcançadas pelo grupo até aquele momento a qual será apresentada de forma atualizada na seção de avaliação desta proposta;
- 3 Programação para o XIV Simpósio da ANPEPP - 2012;

4 Discussão sobre o nome do GT13 na tentativa de adequá-lo.

A avaliação das metas será apresentada na seção desta proposta, destinada a esse fim. Quanto à programação das atividades a serem realizadas no XIV Simpósio da ANPEPP, especificou-se que deverão ser definidos os critérios de credenciamento/inscrições no grupo e os critérios para a manutenção de membros já inscritos; o estabelecimento de metas que tenham a explicitação do membro do grupo que será responsável pela execução/acompanhamento do desenvolvimento da meta; a proposição de metas que possam integrar o maior número de membros do GT e o aumento de produção científica em coautoria.

Nessa reunião, os componentes do grupo reafirmaram seu compromisso de produção de conhecimento e de tecnologias de intervenção e de prevenção em Psicologia e Educação, focando o comportamento verbal e sob a perspectiva da Análise do Comportamento. Assim, as atividades do grupo permanecem caracterizadas com base em dois eixos principais: o primeiro relativo à investigação do comportamento verbal enquanto processo comportamental complexo e o segundo relacionado à produção de tecnologias e de intervenção em Psicologia e Educação.

Os membros do GT 13 realizaram, em parcerias, trabalhos de diferentes naturezas, como: a proposição de projetos de pesquisa; capítulos em coautoria; artigos publicados, submetidos e outros em fase de elaboração; desenvolvimento e avaliação de jogos educativos; bancas de exames de qualificação, de defesa de dissertação de mestrado e de tese de doutorado; simpósio; mesas redondas; sessões coordenadas; painéis; comunicações orais e outros tipos de trabalhos em eventos científicos intencionais, nacionais e regionais. Além disso, uma parte dos membros do GT participou da organização de um congresso que ocorreu 2010, em Londrina, e estão iniciando a organização da segunda edição do evento. Nesse congresso os participantes atuam na comissão organizadora e científica e de divulgação. Uma parte dos integrantes do GT têm capítulos para serem publicados no Livro Pós-congresso que está sendo organizado por Verônica B. Haydu, Sílvia A. Fornazari e Célio R. Estanislau e fazem parte da comissão científica do livro como pareceristas ad hoc. Um novo volume da série "Psicologia comportamental aplicada: avaliação e intervenção nas áreas de esporte, clínica, saúde e educação, Volume 2, foi submetido à EDUEL, organizado por Verônica B. Haydu e Sílvia R. de Souza, membros do GT. No volume há capítulos escritos por membros do GT. As professoras Verônica B. Haydu e Sílvia R. de Souza estão organizando o Volume, 3 no qual os membros do GT também terão participação. Os membros do grupo que desta vez está sendo proposto são:

1. Verônica Bender Haydu (coordenadora do GT), UEL, Pós-graduação em Análise do Comportamento, veronichaydu@gmail.com;
2. Grauben Jose Alves de Assis (sub-coordenador do GT), UFPA,

Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento, ggrauben@gmail.com;

3. André Luiz Freitas Dias, UFMG, alfreitasdias@fafich.ufmg.br;

4. Elizeu Batista Borloti, UFES, Pós-graduação em Psicologia, borloti@hotmail.com;

5. Lauro Eugênio Guimarães Nalini, PUC/Goiás, Pós-graduação em Psicologia, nalini00@gmail.com;

6. Mariana Miccione, UFPA, doutoranda da Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento, marianamiccione@yahoo.com.br;

7. Melania Moroz, PUC/SP, Pós-graduação em Educação, morozm@pucsp.br;

8. Olivia Misae Kato, UFPA, Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento, omk@ufpa.br;

9. Paula Gioia, PUC/SP, Pós-graduação em Psicologia: Análise do Comportamento, gioia@terra.com.br;

10. Sílvia Aparecida Fornazari, UEL, silfornazari@yahoo.com.br;

11. Sílvia Regina de Souza Arrabal Gil, UEL, Pós-graduação em Análise do Comportamento, ssouza\_ssouza@hotmail.com

### **Objetivos e proposta de trabalho**

Os objetivos do GT 13 - Comportamento verbal e produção de tecnologias de intervenção e de prevenção em Psicologia e Educação - são:

1. apresentação de trabalhos realizados pelos membros do grupo que são frutos das articulações originadas no XIII Simpósio de 2010;
2. avaliação das metas propostas para o XIII Simpósio de 2010, considerando a possibilidade de realizar as três metas propostas no simpósio anterior e que não foram cumpridas;
3. redefinição das metas e da proposta e caracterização do grupo para os próximos 2 anos e explicitação do membro do grupo que será responsável pela execução/acompanhamento do desenvolvimento de cada meta;
4. participação do GT 13 no congresso de Psicologia e Análise do Comportamento, realizado em 2012 na cidade de Londrina, sob a coordenação de Sílvia A. Fornazari e Verônica B. Haydu, membros do GT;
5. especificação de critérios de credenciamento/inscrições no grupo e os critérios para a manutenção de membros já inscritos no GT 13;
6. levantamento de novos problemas de pesquisa ou da continuidade de estudos desenvolvidos pelos membros do grupo para a elaboração subsequente de projetos de pesquisa que possam ser submetidos a editais de financiamento;
7. análise e proposição de publicações em coautoria e do desenvolvimento de recursos tecnológicos que possam ser aplicáveis à Psicologia e à Educação;
8. planejamento de condições que garantam/facilitem trabalho conjunto entre os membros do GT.

Os produtos esperados para as reuniões que ocorrerão durante o XIV Simpósio de 2012 são: a apresentação de metas claramente alcançáveis que envolvam o levantamento de novos problemas de pesquisa ou a continuidade de estudos para a elaboração subsequente

de projetos de pesquisa e da submissão deles a editais de fomento; a proposição de publicações e do desenvolvimento de tecnologia em coautoria; a organização de atividades científicas como simpósios, mesas redondas, curso para a divulgação da produção do grupo.

A metodologia de trabalho do GT 13 consistirá em, inicialmente, fazer uma reunião conjunta na qual serão apresentadas, pela coordenadora do GT, as metas especificadas durante o XII Simpósio - 2010, a descrição de quais metas foram alcançadas e de que forma isso foi feito. Em seguida, os participantes do GT serão convidados a apresentar os resultados de suas atividades de pesquisa e de produção tecnológica com espaço para a discussão desses resultados. Posteriormente, serão discutidos os Objetivos 2, 3, 4 e 5 ainda no grupo grande, com todos os membros. Após essas discussões, subgrupos do GT discutirão e farão propostas de atividades para atingir os Objetivos 6 e 7. No final, o grupo grande voltará a se reunir e as diferentes formas de cumprimento dos Objetivos 6 e 7 serão discutidas. As discussões durante as reuniões do GT serão registradas na forma de ata e no final a ata será lida e aprovada e/ou reformulada a partir da apreciação dos membros.

### **Produção**

Produção desenvolvida pelos membros do GT que fizeram parte do mesmo durante o período de 2010 até a presente data.

#### **Projetos de Pesquisas**

Produção de sentenças: Contribuições da análise do comportamento (processo 400729/2010-5 - Edital de Ciências Humanas e Sociais do CNPq. - 2010/2012). Membros do GT - Coordenador: Grauben Assis, Colaboradores: Olívia Misae Kato e Verônica Bender Haydu.

Tecnologia de realidade virtual para psicoterapia do medo de dirigir - Projeto de pesquisa submetido ao CNPq - Edital Universal.

Membros do GT - Coordenadora: Verônica B. Haydu, Colaboradores: Elizeu Borloti e Sílvia A. Fornazari.

Jogos educativos e o modelo da equivalência de estímulos aplicados ao ensino leitura em contexto coletivo (Convênio nº 417/2009, Protocolo nº 5972, Fundação Araucária).

Membros do GT: Coordenadora: Verônica B. Haydu, Colaboradora: Olívia Misae Kato.

#### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

Alves, K. R. S., Assis, G. J. A., Kato, O. M., & Brino, A. L. F. (2011). Leitura recombinativa após procedimentos de fading in de sílabas das palavras de ensino em pessoas com atraso no desenvolvimento cognitivo. *Acta Comportamentalia*, 19, 183-203.

Assis, G. J. A., Magalhães, P. G. S., Monteiro, P. D. S., & Carmo, J. S. (2011). Efeitos da ordem de treino e da transferência de funções sobre relações ordinais em surdos. *Acta Comportamentalia*, 19, 43-63.

Assis, G. J. A., Corrêa, D. R., Souza, C. B. A., & Prado, P. S. T. (2010). Aprendizagem de relações ordinais por meio de treino de uma única sequência de estímulos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26,

165-176.

Correia, K. M. L., & Borloti, E. (2011). Mulher e depressão: uma análise comportamental-contextual. *Acta Comportamentalia*, 19(3), 359-373.

#### Artigos Submetidos ou em Preparação

Cabral, R. P., Assis, G. J. A., & Haydu, V. B. (submetido). Emergência de leitura em crianças com fracasso escolar: efeitos do controle por exclusão. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*.

Ferreira, R. El R., Borloti, E., & Haydu, V. B., Fornazari, S. A. (em preparação). Análise comportamental de um discurso de paciente oncológica.

Haydu, V. B., Fornazari, S. A., Borloti, E., Haydu, N. B. (submetido). Do real à realidade virtual: as facetas da exposição nas tecnologias de intervenção psicológica no medo de dirigir. *Estudos de Psicologia*.

Hessel, A., Borloti, E., & Haydu, V. B. (em preparação). Medo de dirigir no processo de obtenção da carteira nacional de habilitação: um estudo de caso.

Magalhães, P. G. S., Assis, G. J. A. & Rossit, R. A. S. (submetido). Ensino de relações condicionais monetárias por meio de MTS para crianças surdas com e sem pré-requisitos matemáticos. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*.

#### Livros Publicados

Souza, S. R. de, Haydu, V. B. (2011). *Brincar e Estudar é só Começar*. Londrina: EDUEL.

#### Coletâneas Submetidas ou em Preparação

Haydu, V. B., & Souza, S. R. (submetido), *Psicologia Comportamental Aplicada: avaliação e intervenção nas áreas do esporte, clínica, saúde e educação*. (V. 2), Londrina: EDUEL.

Souza, S. R., & Haydu, V. B. (em preparação), *Psicologia Comportamental Aplicada: avaliação e intervenção nas áreas do esporte, clínica, saúde e educação*. (V. 3).

Fornazari, S. A., Haydu, V. B. & Stanislaw, C. R. (em preparação), Livro Pós-congresso do I CPAC. Participam da comissão científica desse livro, como consultores ad hoc, os seguintes membros do GT: Elizeu Borloti, Elsa M. M. P. Pullin, Rosana A. S. Rossit, Sílvia A. Fornazari, Sílvia R. de Souza, Verônica B. Haydu.

#### Capítulos de Livros Publicados

Assis, G. J. A., Miccione, M. M., & Nunes, A. L. M. (2010). Da produção de sequências comportamentais à equivalência de estímulos sequenciais. In J. dos S. Carmo & P. S. T. Prado (Orgs.), *Relações simbólicas e aprendizagem da matemática* (pp. 69-87), Santo André: ESETec.

Haydu, V. B., & Souza, S. R. de (2010). Contribuições da Análise

do Comportamento para o Desenvolvimento de Tecnologias de Ensino. In F. N. de Oliveira, P. M. Z. Alliprandini, S. M. F. Meletti. (Orgs.), *Educação em Reflexão: contribuição teórica, atuação docente e pesquisa* (pp. 181-199), Londrina: EDUEL.

Haydu, V. B., Pullin, E. M. M. P., Iégas, A. L. de F., Costa, L. P. da. (2010). Solucionar problemas aritméticos: contribuições da análise do comportamento. In Prado, P. S. T., & Carmo, J. S. (Orgs.), *Relações simbólicas e aprendizagem da Matemática* (pp. 197-220) Campinas: ESETec.

#### Capítulos de Livro Submetidos ou em Preparação em Coletâneas Organizadas

Assis, G. J., Corrêa, D. R., & Barbosa, S. F. (submetido). Produção de sentenças: uma contribuição da análise do comportamento. In S. A. Fornazari, S. A., V. B. Haydu, & C. R. Stanislaw (Orgs.), Livro Pós-congresso do I CPAC.

Carmo, J. dos S. (submetido). Psicologia escolar e análise do comportamento: efeitos de um programa de controle e combate ao estresse laboral em educadoras de creche. In V. B. Haydu e S. R. de Souza (Orgs.), *Psicologia comportamental aplicada: avaliação e intervenção nas áreas do esporte, clínica, saúde e educação* (V. 2), Londrina: EDUEL.

Cunha, A. M. de S. M., Cunha, L. de S., Borloti, E., Haydu, V. B. (submetido). Arranjando contingências de reforço para o intraverbal no ensino programado da Análise do Comportamento: um estudo a partir do Software Belief 3.0. In *Comportamento em Foco*.

da Paixão, G. M., de Souza, G. F., Kato, O. M. (em preparação). Análise das Variáveis que afetam a aprendizagem e a emergência da leitura recombinativa. In S. R. de Souza & V. B. Haydu (Orgs.), *Psicologia Comportamental Aplicada: avaliação e intervenção nas áreas do esporte, clínica, saúde e educação*. (V. 3).

de Oliveira, K. L., Pullin, E. M. M. P., & Rufini, S. E. (submetido). Psicologia e educação: contribuições do behaviorismo e do cognitivismo para a ação docente. In S. A. Fornazari, S. A., V. B. Haydu, & C. R. Stanislaw (Orgs.), Livro Pós-congresso do I CPAC.

Ferreira, A. C. M., Gris, G., de Oliveira, G. T., Alves, H. W., Haydu, V. H., Costa, C. E., & Souza, S. R. (submetido). O uso de jogos como instrumentos para o ensino de princípios/conceitos de análise experimental do comportamento. In V. B. Haydu e S. R. de Souza (Orgs.), *Psicologia comportamental aplicada: avaliação e intervenção nas áreas do esporte, clínica, saúde e educação* (V. 2), Londrina: EDUEL.

Fornazari, S. A. (submetido). Análise do comportamento aplicada: tecnologias para a capacitação de profissionais da saúde e educação. In S. R. de Souza & V. B. Haydu (Orgs.), *Psicologia Comportamental Aplicada: avaliação e intervenção nas áreas do esporte, clínica, saúde e educação*. (V. 3).

Fornazari, S. A., Hamada, R. A., Rizardi, C. M., Inácio, F. F., Devides, M. B. C., Marina Rodrigues Salviati, M. S., Dias, M. F. (submetido). Análise do comportamento aplicada às pessoas com necessidades educacionais especiais: programa de capacitação para profissionais da saúde. In S. A. Fornazari, V. B. Haydu, & C. R.

Stanislau (Orgs.), Livro Pós-congresso do I CPAC.

Haydu, V. B. (submetido). Análise aplicada do comportamento: o que é, como fazer e o que tem sido pesquisado. In V. B. Haydu e S. R. de Souza (Orgs.), *Psicologia comportamental aplicada: avaliação e intervenção nas áreas do esporte, clínica, saúde e educação* (V. 2), Londrina: EDUEL.

Hessel, A. Borloti, E., & Haydu, V. B. (submetido). O pensar e o sentir numa análise comportamental da ansiedade. In *Comportamento em Foco*.

Kato, O. M., & Maranhão, C. M. de A. (submetido). Procedimentos de ensino da leitura e aprendizagem sem erros. In J. dos S. Carmo & M. J. F. X. Ribeiro (Orgs.), *Contribuições da Análise do Comportamento para a Prática Educativa*.

Llausas, R. V., & Moroz, M. (submetido). Ensino de leitura e de escrita na educação de jovens e adultos: avaliando o repertório de entrada e o procedimento de intervenção. In V. B. Haydu e S. R. de Souza (Orgs.), *Psicologia comportamental aplicada: avaliação e intervenção nas áreas do esporte, clínica, saúde e educação*. (V. 2), Londrina: EDUEL.

Mendes, A. C. & Carmo, J. S. (submetido). Aplicação de uma escala de ansiedade à matemática em estudantes do ensino fundamental: dados preliminares. In S. A. Fornazari, V. B. Haydu, & C. R. Stanislau (Orgs.), Livro Pós-congresso do I CPAC.

Nalini, L. E. G., & de Araújo, M. P. G. (em preparação). Efeito de diferentes técnicas de treinamento no saque por cima do voleibol: uma abordagem analítico-comportamental. In S. R. de Souza & V. B. Haydu (Orgs.), *Psicologia comportamental aplicada: avaliação e intervenção nas áreas do esporte, clínica, saúde e educação* (V. 3).

Prado, P. S. T., Beffa, M. J., & Gonsales, T. P. (submetido). Pedagogia construtivista para condicionar o comportamento dos alunos? Pontos de aproximação e afastamento entre duas correntes psicológicas. In S. A. Fornazari, V. B. Haydu, & C. R. Stanislau (Orgs.), Livro Pós-congresso do I CPAC.

#### Evento Organizado

I Congresso de Psicologia e Análise do Comportamento, IV Encontro Paranaense de Análise do Comportamento e I Encontro Brasileiro de Estudos sobre as Psicoterapias Analítico Comportamentais da Terceira Onda, 2010. Comissão organizadora: Sílvia A. Fornazari, Verônica B. Haydu, Sílvia R. de Souza, Celso S. Oliveira. Comissão Científica: Celso S. Oliveira, Carlos Eduardo Lopes, Grauben Assis, Olívia M. Kato, Sílvia A. Fornazari, Verônica B. Haydu, Sílvia R. de Souza. Membros do GT que participaram do evento: Carlos Eduardo Lopes, Celso S. Oliveira, Elsa M. M. P. Pullin, Grauben Assis, Olívia M. Kato, Paulo S. T. do Prado.

#### Trabalhos Publicados em Anais de Eventos (Resumo)

Ferreira, R. El R., Borloti, E., & Haydu, V. B., Fornazari, S. A. (2010). Análise comportamental do discurso: câncer e fé. In Anais do I CPAC (p.157), Londrina: CPAC

Fornazari, S. A., & Oliveira, C. S. (2010). Capacitação informatizada em análise do comportamento: educação especial e ensino fundamental In Anais do I CPAC (p.1), Londrina: CPAC.

Fornazari, S. A., & Oliveira, C. S. (2010). Educação especial e ensino fundamental: capacitação informatizada em análise do comportamento. In Anais I CPAC (p.62), Londrina: CPAC.

Sdoukos, S. S., Pellizzetti, G. B. F. R., Ruas, T. V., Xander, P., Souza, S. R., Haydu, V. B. (2010). Desenvolvimento de um jogo de tabuleiro para o ensino de manejo de dinheiro com base em relações de estímulos equivalentes In XL Reunião Anual da SBP (p.1), Curitiba: SBP.

Ribeiro, G. di P., Galvão, A. C., Kato, O. M., Haydu, V. B. (2011). Modelo da equivalência de estímulos e jogos educativos aplicados ao ensino de leitura. In 41ª Reunião Anual SBP (p. 1), Belém: SBP.

#### Trabalhos Apresentados em Eventos

Dias, A. L. F., Lopes, C. E., Borloti, E., Faleiros, P. B. Agência de Controle: ideologia, ciência e planejamento de cultura. 2011.

Dias, A. L. F., Lopes, C. E., Faleiros, P. B., Pompermaier, H. Contingências comportamentais e práticas culturais saudáveis, éticas, justas e responsáveis. 2011.

Fornazari, S. A., & Oliveira, C. S. Symposium: Positive Reinforcement at Schools -Two Brazilian Cases, 2010.

Lopes, C. E., Dias, A. L. F. Agências de Controle e Planejamento de Contingências: fundamentos e incoerências. 2010.

#### Orientação Acadêmica Concluída/Andamento em Co-orientação

Doutorado (em andamento) de Priscila Giselli Silva Magalhães: Orientador Grauben Assi, co-orientação de Rosana A. Rossit.

Doutorado (em andamento) de Mariana Moraes Miccione: Orientador Grauben Assi, co-orientação de João dos Santos Carmo.

Mestrado (concluído em 2011) de Rebeca Pereira Cabral: Orientador Grauben Assi, co-orientação de Verônica B. Haydu.

Mestrado (em andamento) de Marina de Paula: Orientadora Verônica B. Haydu, co-orientação de Sílvia A. Fornazari.

#### Participação em Banca

##### Doutorado

Assis, G. J., Souza, C. B. A., Tomanari, G. A. Y., Brino, A. L. F., Galvão, O. F., Carmo, J. S. Tese de Ana Letícia de M. Nunes. Análise da formação de classes ordinais sob controle condicional. 2010. Tese Doutorado em Psicologia, UFPA.

##### Mestrado

Carmo, J. S., Moroz, M., Reis, M. J. D. Participação em banca de Alessandra Campanini Mendes. Identificação e prevalência de ansiedade à matemática em estudantes o ensino fundamental e médio de São Carlos, SP. 2011. Dissertação (Psicologia), UFSCar.

Haydu, V. B., Souza, S. R., de Souza, D. G. Participação em banca de Thiago Valério Ruas. Efeito do número de membros das classes

na manutenção e reemergência de relações de equivalência. 2011. Dissertação (Análise do Comportamento), UEL.

Kato, O. M., Gioia, P. S., Assis, G. J. A Participação em banca de Fábio Aguilar. Emergência da leitura de palavras de inglês com recombinação de onset e rime em Braille e alfabeto romano em relevo para cegos. 2011. Dissertação (Teoria e Pesquisa do Comportamento), UFPA.

Moroz, M., Ponciano, V. O., Gioia, P. S. Participação em banca de Giselda Zanco. Ensino de leitura e escrita a partir de discriminações condicionais para alunos do Ensino Médio. 2011. Dissertação (Psicologia da Educação), PUC/SP.

Moroz, M., de Assis, F. R. P., Haydu, V. B. Participação em banca de Fabiana Satiro de Souza. O ensino de discriminações condicionais para idosos com comprometimento cognitivo. 2011. Dissertação (Psicologia da Educação), PUC/SP.

Prado, P. S. T., Tancredi, R. M. S. P., Goyos, A. C. N., Carmo, J. S. Participação em banca de Rogério Crevelenti Fioraneli. O papel da contagem na aquisição do comportamento conceitual numérico em crianças pré-escolares. 2011. Dissertação (Psicologia), UFSCar.

Souza, S. R., Haydu, V. B., Hallage, S. Banca de Ticiane Siqueira Ferreira. Os efeitos do procedimento de estabelecimento de metas sobre o desempenho de atletas do basquete portadores de lesão medular. 2011. Dissertação (Análise do Comportamento), UEL.

Moroz, M., Luna, S. V., Carmo, J. S. Participação em banca de Elisabete Honório Custódio Cezar. Concordância verbal: uma proposta de ensino de discriminações condicionais utilizando software educativo. 2010. Dissertação (Psicologia da Educação), PUC/SP.

#### Exames de Qualificação

Haydu, V. B., Borloti, E., Souza, S. R. (2011). Exames de Qualificação de Marina Beatriz de Paula. Análise de procedimentos de avaliação do medo e da fobia de dirigir em estudos que utilizam terapia de exposição por realidade virtual. Mestrado em Análise do Comportamento, UEL.

Haydu, V. B., Rossit, R. A., Fornazari, S. A. (2011). Exames de Qualificação de Stélios Sant`Anna Sdoukos. Ensino de Habilidades monetárias por meio de um jogo: uma aplicação do modelo da equivalência de estímulos. Mestrado em Análise do Comportamento, UEL.

Haydu, V. B., Lopes Jr, J., Buriasco, R. L. C., Carmo, J. S., Cyrino, M. C. C. T. (2011). Exame de Qualificação de Jader Otávio Dalto. Ensino de álgebra por meio do modelo de equivalência de estímulos: um estudo com funções do 1º grau. Doutorando em Ensino de Ciências e Educação Matemática, UEL.

Souza, S. R., Fornazari, S. A., Galo, A. (2011) Exames de Qualificação de Andressa Tripiana Barbosa. O uso de um jogo educativo no ensino de leitura e escrita a deficientes intelectuais. Mestrado em Análise do Comportamento, UEL.

# CONTEXTOS SOCIAIS DE DESENVOLVIMENTO: ASPECTOS EVOLUTIVOS E CULTURAIS

## **Coordenador:**

MARIA ISABEL PEDROSA

## **Sub-Coordenador:**

MARIA THEREZA COSTA COELHO DE SOUZA

## **Participantes**

ALYSSON MASSOTE CARVALHO

CLAUDIA BROETTO ROSSETTI

JOSÉ MOYSÉS ALVES

KATIA DE SOUZA AMORIM

LÚCIA MARIA DE ANDRADE DA SILVA CARAÚBAS

MARIA ISABEL DA SILVA LEME

MARIA ISABEL PATRÍCIO DE CARVALHO PEDROSA

MARIA THEREZA C.C.DE SOUZA

SÉRGIO ANTONIO DA SILVA LEITE

SIMONE CAGNIN

## **Histórico do grupo**

O grupo "Contextos sociais de desenvolvimento: aspectos evolutivos e culturais", registrado no CNPq, no Diretório de Grupos de Pesquisa, em 2002, é constituído atualmente por dez docentes, provenientes de sete universidades brasileiras. As investigações que são levadas a cabo por seus integrantes são instadas pela compreensão de que a ontogênese humana se constitui num ambiente sociocultural. Em consonância com essa concepção, examinam-se diversos contextos contemporâneos, buscando suas implicações para processos psicológicos. São enfatizadas as relações entre cultura, afetividade e cognição, com foco sistemático na mediação de parceiros interacionais, quer sejam outras crianças ou adultos facilitadores, em especial o educador, que tem intencionalidade pedagógica na promoção de aprendizagens diversas. Apesar de mesmo interesse temático, o trabalho do grupo parte de diferentes perspectivas teórico-metodológicas que servem de ferramenta para o exame e exploração de múltiplas realidades empíricas trazidas à discussão pelos diversos pesquisadores. Busca-se sistematizar convergências, alçadas das reflexões sobre os dados, concepções epistemológicas subjacentes e implicações éticas que emergem das investigações.

O grupo "Contextos sociais de desenvolvimento: aspectos evolutivos e culturais" apresentou-se à ANPEPP pela primeira vez em 1998 para participar do VII Simpósio realizado em Gramado e, desde então, vem integrando os simpósios subsequentes, a cada biênio. Os intercâmbios entre os pesquisadores foram se fortalecendo nesses encontros a tal ponto que em 2002 houve a decisão de cadastrar-se no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq para ser formalizada essa rede de trocas reflexivas. Ao longo desse período alguns membros desligaram-se do grupo ao reorientar o foco de suas preocupações investigativas, mas houve também acréscimo de novos integrantes, e isso tem contribuído para redesenhar novas parcerias,

num dinâmico intercâmbio entre os docentes pesquisadores.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O tema que o grupo elegeu para ser focado no XIV Simpósio foi "afetividade no contexto educacional". Cada integrante trará suas contribuições para o enriquecimento desse debate, recortando de suas investigações aspectos empíricos e/ou teóricos que subsidiem reflexões sobre esse tema e, na medida do possível, apoiem ações educativas na promoção de um contexto educacional de melhor qualidade. Após a apresentação de cada contribuição, reserva-se um tempo para esclarecimentos e aprofundamento das questões trazidas. O docente Alysson Massote Carvalho pretende discutir "a influência dos ambientes residenciais e educacionais sobre o desenvolvimento de crianças de 24 a 36 meses, em contextos de vulnerabilidade social". Fatores como doenças, carências nutricionais, ambiente pouco seguro e estimulante impactam negativamente o desenvolvimento humano afetando a capacidade de, quando adultos, exercerem plenamente seu papel na sociedade de forma criativa e produtiva. Segundo a série de estudos do International Child Development Steering (2007), mais de 200 milhões de crianças, abaixo de 5 anos, falham em alcançar seu potencial de desenvolvimento por causa da pobreza, dentre elas um contingente significativo de crianças brasileiras. Esta temática tem sido interesse de pesquisadores do desenvolvimento infantil, como também de economistas, sociólogos, entre outros profissionais. Estudos indicam que os investimentos focados em crianças na primeira infância, mais do que em outra fase do ciclo vital, trazem melhor retorno social e econômico para um país. Tendo a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner como referência, pretende-se discutir a influência dos ambientes ecológicos - casa e escola - e suas interconexões, no desenvolvimento de crianças de 24 a 36 meses de idade, que vivem em condições de pobreza em municípios de uma região brasileira de baixo IDI (Índice de Desenvolvimento Infantil) a partir dos dados obtidos com instrumentos de avaliação do desenvolvimento (Bayley III), do ambiente educacional (ITERS-R) e familiar (HOME).

A docente Claudia Broetto Rossetti fará uma reflexão a partir de um estudo exploratório sobre "a afetividade e prática de jogos eletrônicos no contexto educacional". A universalização da prática de jogos eletrônicos constitui um dos mais instigantes fenômenos comportamentais das últimas décadas. Contudo, a revisão sistemática da literatura mostra que o tema continua pouco estudado, sobretudo no campo da Psicologia do Desenvolvimento. Ora defendidos pelos supostos benefícios de sua prática, sobretudo no campo da cognição, ora veementemente condenados por, teoricamente, levarem ao isolamento e ao sedentarismo. O que se pode afirmar até o presente momento é que se trata de fenômeno extremamente dinâmico, que envolve inúmeros aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais. Dessa maneira, o presente trabalho investiga o contexto atual da prática de jogos eletrônicos por

crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, com ênfase nos aspectos afetivos envolvidos em tal fenômeno. Para isso, será construído um questionário a ser respondido online pelos participantes, durante as aulas de informática de escolas públicas e privadas da cidade de Vitória-ES. Buscar-se-á constituir uma amostra por conveniência, levando em consideração a idade, o sexo e o nível socioeconômico dos participantes. A pesquisa deverá ocorrer durante os anos de 2012 e 2013 e pretende-se apresentar no GT os dados referentes ao estudo piloto, bem como um detalhamento maior dos pressupostos teóricos e metodológicos que servirão de base para a referida pesquisa.

O docente José Moysés Alves levará ao Simpósio uma discussão sobre "a motivação para aprender sob um enfoque histórico-cultural". Muitas teorias propõem explicar a motivação para aprender, focalizando momentos e/ou aspectos específicos do processo de aprendizagem, tais como as metas de realização, crenças de auto-eficácia e atribuições causais. Estas são teorias que concebem o sujeito de forma abstrata e universal e, em geral, estudam a motivação em uma perspectiva quantitativa, correlacionando variáveis. Pretende-se, entretanto, discutir possibilidades de integrar os diferentes momentos e/ou aspectos do processo motivacional, entendendo tal processo como produção subjetiva de um sujeito concreto, histórico e culturalmente situado, cujo estudo demanda uma abordagem qualitativa.

A docente Kátia de Souza Amorim discutirá um trabalho que trata da "afetividade em creche e abrigo: a criança boa demais, empatia e o bebê mordedor". O desenvolvimento do bebê e da criança pequena tem sido objeto de estudo de pesquisadores nacionais e internacionais. Esse tem sido foco também do grupo de pesquisa da docente, uma das facetas do processo sendo investigada através do papel da afetividade no desenvolvimento, simultaneamente considerando a dialética do desenvolvimento em que se desdobram transformações na afetividade. Ainda, entendendo que a afetividade é construída nas relações, em contextos situados, têm-se estudado esse processo em bebês que frequentam ambientes educacionais diversos, como a creche e o abrigo. A discussão a ser conduzida tratará desse processo considerando a afetividade que emerge em situações interativas de bebês com adultos e com seus pares de idade; e, também deles com crianças mais velhas quando frequentam esses dois ambientes. As investigações foram realizadas através de estudos de caso, em que houve o acompanhamento videogravado das crianças por três meses, além de terem sido conduzidas entrevistas com educadoras e funcionárias das instituições. A análise foi guiada pela perspectiva da Rede de Significações. Foram identificadas complicações e preocupações nos cuidados da criança "boa demais"; a empatia entre bebês; o bebê agressivo e mordedor, dentre outros aspectos. Esses episódios serão discutidos na apresentação, com destaque para as implicações teórico-conceituais, além de práticas de ação em ambientes educacionais. (FAPESP e CNPq).

A docente Lúcia Maria de Andrade da Silva Caraúbas examinará "o processo de construção de conceitos científicos por crianças entre 6 e 7 anos, a partir de conceitos espontâneos por elas empregados em situações cotidianas, dentro e fora da escola". O suporte teórico da

investigação é a teoria de Vygotsky, que discute a formação de conceitos científicos e conceitos espontâneos como processos que se relacionam e se influenciam continuamente. Em escola da rede municipal de ensino do Recife, 18 crianças, foram entrevistadas sobre o conceito de meio ambiente. A entrevista foi registrada em áudio. Na construção dos dados, foram priorizados episódios interacionais, com destaque para os registros em que as crianças formulam explicações ou questionam aspectos do meio ambiente, apresentando indícios de conflitos cognitivos ou de busca de resolução, tomados como instigadores de processos de desdobramento e reformulação de seus pensamentos, em busca de uma compreensão mais apropriada sobre o meio ambiente. O trabalho aponta para a importância da observação do cotidiano da criança, para ajustar situações de ensino que se articulem à formação de conceitos, bem como para a necessidade de pesquisas que ampliem esse campo de estudo. A análise do material coletado sugeriu, ainda, que aprendizagens baseadas em relações mais solidárias, menos hierarquizadas e mais igualitárias propiciam o aparecimento do novo, dando oportunidade para que os atores envolvidos se manifestem.

A professora Maria Isabel da Silva Leme discutirá "a percepção de alunos do Ensino Fundamental a respeito da opinião de seus professores sobre as estratégias que usariam para resolução de conflitos interpessoais". Sua proposta se justifica em virtude do aumento da violência atribuído à crise de autoridade na educação dos jovens. Alguns autores como Aquino (1997) atribuem esta percepção, a seu ver distorcida, a uma idealização do passado, quando a paz então reinante era produto do medo e não do respeito ao outro. Por outro lado, autores como Montandón (2005) atribuem a percepção de crise de autoridade à mudança nas práticas de educação, atualmente mais democráticas, tanto na família como na escola. Observa ainda certo determinismo nas crenças de crise de autoridade, pois verifica que a conduta dos jovens é influenciada por um conjunto de variáveis mais complexo do que práticas de educação mais ou menos autoritárias. Defende que é necessário estudar os efeitos destas sob a perspectiva do jovem, pois ele seleciona e interpreta as experiências vividas na sua educação. Um exemplo desta seleção relaciona-se ao domínio em que é exercida a autoridade, se moral, convencional ou pessoal, verificando-se maior legitimação em relação aos dois primeiros. A pesquisa a ser apresentada investigou as percepções de 369 alunos do Ensino Fundamental da opinião docente sobre suas estratégias para resolver conflitos interpessoais fictícios. Os resultados indicaram legitimação da autoridade docente neste domínio, pois a maioria (64%) dos alunos acredita que eles seriam aprovados por seus professores na seleção de estratégias pacíficas e quase metade acredita que seriam desaprovados no caso de uso de violência.

A docente Maria Isabel Pedrosa refletirá sobre o "educar e cuidar crianças pequenas em instituições educacionais". Professores de educação infantil vêm refletindo sobre práticas relacionadas à faixa etária de zero a seis anos, buscando considerar a especificidade desse atendimento. A discussão se baseia na questão do "cuidar e educar": quem educa preocupa-se em oferecer suporte afetivo e

cognitivo ao educando de modo a que este se sinta encorajado em suas conquistas; quem cuida, perscruta inquietações e curiosidades da criança, e oferece-lhe incentivo ajustado às suas necessidades. Educar e cuidar são, portanto, ações indissociáveis. Para subsidiar esta reflexão, examina-se um caso focal videogravado num berçário de uma creche pública de Recife. Trata-se de um segmento de observação em que Silvano (M / 1;7) tenta subir na grade de um berço virado lateralmente sobre o chão. O espaço delimitado pelo berço assemelha-se ao de uma "casinha". Silvano experimenta diversas formas de alcançar a parte superior da grade e passeia seu olhar entre o berço, ajustando seus movimentos de subir, e a educadora, sentada no chão, perto do berço, ninando uma criança, mas atenta às suas investidas. O exame detalhado de toda a cena sugere que ao checar continuamente a orientação da atenção da educadora, Silvano busca assegurar-se de que, se necessário, ela poderá vir em seu auxílio. Configura-se uma situação conspícua reveladora de que desafios que se interpodem a certas conquistas podem ser enfrentados se o parceiro assegura-lhe confiança para superá-los. (FACEPE e CNPq)

A docente Maria Thereza Costa Coelho de Souza trará ao debate o tema "Afetividade no contexto educacional: considerações piagetianas". O objetivo de seu trabalho é discutir o papel das valorizações afetivas presentes nos contextos educacionais, sob a ótica das idéias piagetianas. O meio educacional é farto em valorizações, tais como as de que o amor é condição necessária e suficiente para educar; o amor pelo outro é central para educar, ou ainda, que o amor pelo ofício de ensinar é determinante para a boa aprendizagem dos alunos. Pesquisas sobre a relação dos professores com seu ofício expressam essas valorizações (Bentes de Souza Costa, 2008). A escola não é somente lócus geográfico, mas também contexto afetivo/cultural para alunos e professores. Pesquisas indicam que os diferentes contextos educacionais são plenos de configurações valorativas que desempenham papel importante, mas não exclusivo no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos (Castanho, 2005; Vinha, 2009). Assim, sozinho, não tem efeitos positivos ou negativos. Por esta ótica, o contexto educacional é uma intersecção entre múltiplas valorizações afetivas (interesses) e culturais (no sentido de práticas educacionais); dos alunos e dos professores/sujeitos construtores de conhecimento. Para compreender a afetividade no contexto educacional, devem ser buscadas articulações entre diferentes sistemas de valorizações (explícitas e implícitas).

O docente Sérgio Antonio da Silva Leite discutirá "afetividade e letramento na EJA - Educação de Jovens e Adultos". Os profissionais que atuam na área da EJA, em nosso país, ainda enfrentam enormes desafios. Segundo o IBGE, as taxas de analfabetismo atingem 9,6% para população de 15 anos ou mais. Quando se analisam esses dados observam-se grandes desequilíbrios: ainda são altas as taxas de analfabetismo na população com mais de 30 anos, principalmente nas zonas rurais das regiões norte e nordeste. Inúmeros fatores interferem nessa realidade, incluindo, certamente, as práticas pedagógicas de professores alfabetizadores nas salas de EJA. Pesquisas sugerem que

as altas taxas de evasão observadas nos projetos de EJA relacionam-se, também, com práticas pedagógicas inadequadas. Foram realizados alguns estudos apoiados nos conceitos de afetividade e letramento por membros do Grupo do Afeto da FE/Unicamp, sob a orientação do autor, focando o trabalho pedagógico de professoras que possibilitam o sucesso de seus alunos. Baseando-se em autores sociointeracionistas, defende-se que a mediação pedagógica de professores, incluindo os da EJA, também é marcadamente afetiva, produzindo inevitáveis impactos na subjetividade dos alunos. Os dados permitem identificar as práticas pedagógicas que habilitam os sujeitos na leitura e escrita de diferentes gêneros textuais e, certamente, também possibilitam um movimento de aproximação entre esses alunos e as práticas sociais de leitura e escrita relacionadas com esses gêneros trabalhados em sala de aula.

A docente Simone Cagnin abordará os "efeitos de conteúdos valorativos no raciocínio dedutivo humano". Diversos estudos cognitivistas apresentam evidências de que não apenas as estruturas profundas dos problemas, mas também as características de superfície, como os conteúdos dos enunciados dos problemas, podem influenciar sua resolução e o raciocínio humano. Muitos destes estudos apresentam dados indicativos de que os indivíduos podem sofrer a influência de crenças e de vieses afetivos mesmo em tarefas que envolvem regras lógicas como os silogismos condicionais. Porém, observa-se, na literatura da área, a carência de estudos que abordem os efeitos, no raciocínio dedutivo, de conteúdos que apresentam uma tonalidade afetiva positiva/apreciativa e negativa/depreciativa em relação ao grupo social no qual o indivíduo se insere. Neste contexto, nosso estudo visa investigar, especificamente, os efeitos de conteúdos que apresentam concepções valorativas favoráveis, desfavoráveis e neutras em relação à formação profissional de estudantes universitários. Espera-se encontrar resultados significativos que evidenciem os efeitos de conteúdos valorativos no raciocínio humano. Pesquisa financiada pela FAPERJ.

### ***Produção***

As discussões propiciadas a partir dos trabalhos apresentados pelos integrantes do GT têm gerado publicações em formato de livro. A temática escolhida como foco de preocupação em cada Simpósio da ANPEPP permite tecer um fio condutor dos capítulos em cada livro de modo a criar articulações necessárias ao debate pretendido. Um livro dá visibilidade aos textos decorrentes de resultados de investigações que são discutidos e aprofundados nos encontros, bem como discutidos em Mesas Redondas programadas nos Congressos Norte Nordeste de Psicologia, que se intercalam bianualmente aos Simpósios da ANPEPP. Registrem-se as seguintes produções bibliográficas em formato de livro:

Alysson Massote Carvalho (Org.). O mundo social da criança: natureza e cultura em ação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Sérgio Antonio da Silva Leite (Org.). Cultura, cognição e afetividade: a sociedade em movimento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

Maria Thereza Costa Coelho de Souza & Vera Silvia Raad Bussab (Orgs.). *Razão e Emoção: diálogos em construção*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

Maria Isabel da Silva Leme e Paulo de Salles Oliveira (Orgs.). *Proximidade e distanciamento*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

A temática "afetividade e cultura", que o grupo elegeu para refletir no XIII Simpósio, em 2010, foi aprofundada em 2011, no 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia, subdividida em três mesas redondas, a saber: 1 - Afetividade e cultura: contextos educacionais; 2 - Afetividade e cultura: cooperação e conflito; e 3 - Afetividade e cultura: processos de significação. No presente momento, estão sendo elaborados os textos decorrentes desses dois encontros para um número temático da revista *Temas em Psicologia*.

Além dessas produções, que agregam o trabalho de todo o grupo, várias outras modalidades de trocas vêm consolidando parcerias e produções acadêmico-científicas. É possível mencionar: (a) colaboração em projetos de pesquisa. Tem-se o exemplo da pesquisa "Percepção de alunos de Ensino Fundamental sobre a opinião de pais e professores sobre suas estratégias de resolução de conflitos", que vem sendo realizada por Maria Isabel da Silva Leme e Alysson Massote Carvalho. Outro exemplo de colaboração é a pesquisa "Linguagem, comunicação e significação em processos desenvolvimentais, nos dois primeiros anos de vida", de autoria de Kátia de Souza Amorim com a colaboração de Maria Isabel Pedrosa. Ainda pode ser citada a pesquisa "Avaliação de noções operatórias em contextos concretos e virtuais: um estudo com crianças com e sem indícios de dificuldades de atenção", levada a cabo pela Profa. Dra. Claudia Broetto Rossetti, em seu estágio pós-doutoral com a Profa. Dra. Maria Thereza Costa Coelho de Souza, subvencionada pelo CNPq; (b) mobilidade estudantil de orientandos dos docentes, de modo a promover a imersão desses alunos "no fazer pesquisa" de outro laboratório, discutindo e convivendo com parceiros científicos de seu orientador, fortalecendo, em consequência, o intercâmbio entre docentes; (c) coautoria de artigos publicados em periódicos ou coautoria de capítulos de livros em coletâneas, a exemplo do artigo escrito por Claudia Broetto Rossetti, Patrick Stefenoni Kuster, Maria Thereza C. C. de Souza & Maria Isabel da S. Leme, intitulado *Jogos eletrônicos violentos e estratégias de resolução de conflitos de jovens da cidade de Vitória*, que foi publicado na revista *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, v. 2, p. 173-185, 2007; e do capítulo escrito em coautoria por Simone Cagnin & Maria Isabel da S. Leme, intitulado *Peritos versus novatos: o papel do conhecimento e dos conteúdos dos enunciados de problemas na resolução de problemas*, a ser publicado numa coletânea organizada por S. Cagnin e M. G. V. Paiva, cujo título é *Psicopedagogia: temas multidisciplinares*, Rio de Janeiro: Editora Letra Capital [no prelo].

Existem outras formas de colaboração que não são resultantes diretos dos trabalhos dos Simpósios da ANPEPP, mas que promovem encontros e fortalecem vínculos institucionais acadêmico-científicos entre os integrantes do grupo: (a) participação em bancas de orientandos de outro membro do grupo; (b) avaliação de trabalhos de científicos ou palestras proferidas em programas de pós-graduação a convite de colega do grupo; (c) colaboração

interinstitucional dos docentes por meio de visitas ou de encontros de trabalhos.

Reconhece-se o grande incentivo da ANPEPP na consolidação de intercâmbios nacionais entre pesquisadores e este grupo, "Contextos sociais de desenvolvimento: aspectos evolutivos e culturais", tem usufruído desse incentivo, nos Simpósios, onde promovem profícuas discussões teórico-metodológicas disponibilizadas, em seguida, em formato de livros ou artigos. Além disso, criam espaços outros de trocas que vêm beneficiando os seus orientandos ou outros alunos dos programas de pós-graduação dos quais fazem parte.

### **Coordenador:**

MARY JANE PARIS SPINK

### **Sub-Coordenador:**

EMERSON FERNANDO RASERA

### **Participantes**

CARLA GUANAES LORENZI

DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO

EMERSON FERNANDO RASERA

GUSTAVO CORRÊA MATTA

JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES

LUCIANA KIND

MARCOS ANTÔNIO DOS SANTOS REIGOTA

MARIA AUXILIADORA TEIXEIRA RIBEIRO

MARY JANE PARIS SPINK

ROSINEIDE DE LOURDES MEIRA CORDEIRO

### **Histórico do grupo**

#### 1. BREVE DESCRIÇÃO DA ORIGEM E SUA HISTÓRIA

O GT Cotidiano e Práticas Sociais foi constituído em 2000 no VIII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio da ANPEPP, realizado em Serra Negra, SP. A proposta emergiu de preocupações teóricas e políticas compartilhadas e foi integrado, nesta ocasião, por pesquisadores de áreas distintas que vinham estabelecendo interlocução em fóruns diversos. Reuniu-se pela segunda vez no IX Simpósio, em Águas de Lindóia, SP, em 2002, mantendo a composição original, mas com a inclusão de novos membros. Para o terceiro encontro do GT Cotidiano e Práticas Sociais, no X Simpósio, em Aracruz/ES, em 2004, houve uma reconfiguração dos integrantes com a saída de pesquisadores da área de desenvolvimento, que integraram um novo GT. Nessa ocasião, o GT assumiu o desafio de desenvolver um projeto coletivo e produziu uma série de textos que foram publicados em 2005 pela Editora Cortez, na forma de coletânea, intitulada Práticas Cotidianas e a Naturalização da Desigualdade: uma semana de notícias nos jornais, organizada por Mary Jane e Peter Spink.

Em seu quarto encontro, no XI Simpósio, em Florianópolis/SC, em 2006, o GT passou por nova reestruturação na medida em que a maior parte de seus membros assumiu mais radicalmente a postura crítica “pós-estruturalista”. Como resultado dos trabalhos apresentados e das discussões realizadas pelo GT nesse Simpósio, publicou-se, em 2008, uma edição especial da Revista Psicologia & Sociedade, intitulada “Modos de Pesquisar no Cotidiano: um olhar a partir da Psicologia Social”, contando como editoras convidadas Mary Jane Spink e Neuza Guareschi. Os artigos produzidos pelos membros do GT para esse número especial interconectam três temáticas: espaços de pesquisa-intervenção, análise de textos e imagens que circulam no cotidiano e formas de pesquisar em espaços públicos de convivência.

Em sua quinta edição, no XII Simpósio da ANPEPP, em Natal/RN,

em 2008, o GT passou por outra reorganização em sua composição com a inclusão de novos membros, que vieram fortalecer as redes de colaboração, interconectando grupos de pesquisa já cadastrados no CNPq e expandindo as possibilidades de interlocução e ações conjuntas. Uma dessas ações concerne à publicação do livro Tecnologias e modos de ser no contemporâneo, coletânea organizada por Solange Jobim e Souza e Marcia Moraes e que contou com contribuições de membros do GT que participaram do XII Simpósio da ANPEPP.

Em sua sexta edição, o GT se reuniu no XIII Simpósio da ANPEPP, em Fortaleza/CE, em 2010, contando com a presença de todos os membros que participaram do último encontro e seis novos integrantes, o que contribuiu para evidenciar o fortalecimento da rede de pesquisadores associados a universidades de diferentes regiões do País, com a inclusão de membros da Região Centro-Oeste, do Nordeste e da Região Sudeste. Ao mesmo tempo, ressalta-se a inclusão de vertentes teóricas que fazem interlocução com Michel Foucault, a Teoria Ator-Rede e teorias feministas pós-estruturalistas. Esses profissionais estão envolvidos com docência, pesquisa e outras atividades de âmbito acadêmico, apresentando vínculos e atividades compartilhadas com os membros mais antigos do GT. O tema escolhido para o GT de 2010 foi “Pesquisa como in(ter)venção no cotidiano: entre saberes, poderes e práticas”, buscando dialogar com objetivos do XIII Simpósio (Pesquisa em Psicologia: formação, produção e intervenção), mas fazendo-o de acordo com a perspectiva teórica-ético-política que é própria do grupo. A proposta foi de usar pesquisas de membros do GT como eventos disparadores da discussão sobre saberes, poderes e práticas associadas à vertente crítica da Psicologia Social visando, assim, tensionar a discussão e avançar na elaboração de definição dos aportes teóricos em que o grupo se ancora.

Entretanto, o tamanho do GT (que naquela ocasião contava com 23 membros), a diversidade temática e de aportes teóricos levou ao desdobramento em dois GT distintos, “Cotidiano e Práticas sociais” e um novo GT que eventualmente encaminhará sua proposta para inclusão no XIV Simpósio da ANPEPP.

Nessa reconfiguração, o GT “Cotidiano e práticas sociais” reafirma:

1) sua posição crítica a leitura universalizantes sobre a singularidade do cotidiano; 2) sua leitura ético-política sobre o fazer científico e o lugar do/a pesquisador/a 3) sua resistência ao “fetiche do método” em favor de leituras sobre efeitos da produção científica. Mantém, assim, a proposta de discutir elementos que possam subsidiar a construção de uma prática científica que consiga responder aos desafios que se fazem presentes em nossa sociedade. Adotamos como foco as questões da área da Saúde e as possíveis contribuições da Psicologia Social para o desenvolvimento de políticas públicas, focalizando especialmente as práticas sociais de cuidado no cotidiano. Decorre daí a relevância de sua nomeação: “Cotidiano e Práticas Sociais”. O conectivo “e” tem a função de conjunção aditiva, apontando para estudos da vida que não se bifurcam em práticas outras que não as que se fazem no cotidiano, mais próximo

do frequente (que se faz e se atualiza criativamente) do que ao repetitivo mecânico. “Práticas sociais”, por sua vez, expressam uma sinonímia importante, sinalizando uma postura política na vida e, portanto, no trabalho acadêmico que dela não se separa. Em suma, em nossa proposta, interessa a continuidade (cotidiana), de estudar as estratégias que formamos constituindo maneiras de viver. Dentre estas, dá-se o privilégio ao que chamamos de “políticas públicas” entendidas como estratégias de governo da vida.

Mantém, também, o compromisso teórico e metodológico com posturas críticas associadas ao construcionismo social (inspiradas em autores como Lupicínio Iñiguez, Keneth Gergen e John Shotter), em interlocução com autores que pensam problemáticas contemporâneas, com ênfase nos neo-foucaultianos (entre eles, Nikolas Rose), os que transitam pela Teoria Ator-Rede (com destaque para Bruno Latour, Annemarie Mol) e aqueles/aqueles que levam as reflexões feministas a novos territórios (como Judith Butler, Beatriz Preciado e Donna Haraway). Nessas leituras, alguns conceitos centrais nos impulsionam no desenvolvimento de modos diversos de fazer pesquisa, entre eles, os conceitos de dispositivo, tecnologias, governamentalidade e performatividade etc.

Em suma, o GT Cotidiano e Práticas Sociais tem movimentos teórico-metodológicos que não estão alinhados a uma única perspectiva teórica ou de constituição de um dado campo de estudos. Logo, o título que demos em sua primeira edição continua cumprindo sua tarefa de guardar essa abertura epistemológica, metodológica e política que tem, como afirmamos acima, a motivação de buscar aportes ao estudo do cotidiano e práticas sociais em distintas acepções/provocações.

### ***Objetivos e proposta de trabalho***

OBJETIVO GERAL DO GRUPO: O grupo de trabalho Cotidiano e Práticas Sociais é o resultado do encontro entre pesquisadores/as de diversas áreas da Psicologia e disciplinas afins preocupados com a insistente separação entre as elaborações teóricas universalizantes e os desafios singulares das práticas sociais no cotidiano. Essas preocupações estão marcadas especialmente pelos questionamentos das dicotomias caras à constituição das ciências modernas, que distinguem os estatutos ontológicos dos variados polos que estabelecem essas conexões diádicas: sujeito e objeto, indivíduo e sociedade, seres humanos e natureza, tecnologia e modos de viver, pessoas e materialidades etc.

Partindo de uma leitura crítica, que aposta mais no hibridismo entre essas categorias do que em sua separação ontológica, este grupo foi se estruturando em torno da construção de formas de pesquisa vinculadas a três grandes eixos críticos: 1) os discursos de verdade, 2) as estratégias de governamentalidade e, mais recentemente, 3) os modos de subjetivação (ou modos de viver). Em todos eles, pretende-se a indissociabilidade entre modos de pesquisa e políticas de governo da vida, tendo por base um horizonte de debate ético. Está compreendida como ethos, modos ou maneiras de ser. Com isso, o grupo se remete ao cotidiano, não como um espaço separado da vida marcada pela mesmice, pelo habitual, mas como o acontecer de todos os dias, a vida que flui de forma imprevisível. A pesquisa

em Psicologia, por conseguinte, necessita rever suas concepções universalizantes e dicotômicas, para dar conta dessa leitura polissêmica da vida no cotidiano.

Neste sentido, o grupo objetiva dar continuidade à construção de uma Psicologia capaz de responder aos desafios postos à pesquisa na medida em que se rompe com epistemologias fundacionistas. A experimentação tem um lugar central menos pela busca da prova e mais pela realização de movimentos de ensaio, montagens em busca de seus efeitos. O pesquisador desloca-se de espectador a participante da cena. No lugar de assertivas sobre princípios norteadores, optamos pelo diálogo sobre experimentações na pesquisa, nas práticas profissionais, nas aproximações com o campo de políticas públicas e na articulação com movimentos sociais. Propomos uma Psicologia que invista na formação de recursos humanos, em nível de Pós-Graduação, no exercício profissional e nos modos de organização internos ao próprio grupo de trabalho.

PROPOSTA DE TRABALHO PARA O XIV SIMPÓSIO DA ANPEPP. Nos encontros passados, a forma que encontramos para guardar a abertura epistemológica, metodológica e política e, ao mesmo tempo, avançar na consolidação de 1) sua posição crítica à leitura universalizante sobre a singularidade do cotidiano; 2) sua leitura ético-política sobre o fazer científico e o lugar do/a pesquisador/a e de 3) sua resistência ao “fetiche do método” em favor de leituras sobre efeitos da produção científica, foi de propor a discussão de uma mesma temática. No presente caso, considerando que quase todos/as os/as integrantes têm afinidades com a área da saúde, estamos propondo discutir a noção de “cuidado”. Em se tratando de uma noção polissêmica, multiplicidade esta que faz circular distintas versões teóricas de cuidado, optamos por centrar as discussões em torno de um vídeo, “Solitário Anônimo”. Trata-se de documentário de autoria de Débora Diniz sobre um idoso que é encontrado deitado na grama à espera da morte. Sem documentos, seu desejo era de morrer solitário e anônimo. Porém, encontrado com vida, ambos os desejos, de morrer e fazê-lo anonimamente, são frustrados por serem direitos inalienáveis. A proposta, portanto, é de que cada participante discuta o filme a partir de sua orientação teórica e ético-política, fazendo-o em breve texto que será produzido e circulado para os/as participantes um mês antes do Simpósio. Este material será então foco de debate e, após incorporação das sugestões e problematizações, resultará em um livro.

### ***Produção***

3. PRODUÇÃO ACADÊMICA RELACIONADA AO GT EM 2010/11

3.1. Produções bibliográficas compartilhadas por membros do GT (artigos, capítulos, livros, prefácios).

3.1.1. Artigos publicados em periódicos

•RASERA, E. F.; GUANAES, C.. Momentos marcantes na construção da mudança em terapia familiar. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. 26, p. 315-322, 2010.

•GALINDO, D.; MÉLLO, R. P. GALINDO, Dolores ; PIMENTEL-MELLO, R. . Piratarias de gênero experimentos

estéticos queer-copyleft. *Psico* (PUCRS. Online), v. 41, p. 239-245, 2010.

### 3.1.2. Artigos encaminhados ou no prelo

•SPINK, M.J.; MENEGON, V.; MEDRADO, B. Oficinas como estratégia de pesquisa. Encaminhado para *Psicologia e Sociedade*.

### 3.1.3. Edições especiais de revista

•Revista de Estudos Universitários – Editor: Marcos REIGOTA. Dossiê sobre Políticas Públicas – Editora convidada: Maria Auxiliadora T. RIBEIRO

### 3.1.4. Livros e capítulos

•RASERA, E.; CASTRO, M.M.; STRALEN, C.V. *Psicologia Social: ética, participação política e inclusão social*. Curitiba: Editora CRV, 2011.

•KIND, Luciana; STRALEN, C.V.; GONÇALVES, L. a emergência de concepções de participação em saúde pública, p.19-38.

•RASERA, E. ; CARRIJO, R. S. “O que você faria numa situação dessa?” Narrativas sobre ética e grupos, p. 155-174.

•Pareceristas dos capítulos: - GUANAES, C.; Mélo, R.P. LEMOS-DE-SOUZA, L.; GALINDO, D.; BERTOLINE, V. *Gêneros, Corpos e @tivismos*. Cuiabá: EdUFMT, 2011.

•YASBEK, V. C. ; ZUMA, C. E. ; CAMARGO-BORGES, C. ; RASERA, E. F.; JAPUR, M. ; GUANAES, C. Prefácio. In GERGEN, K. J. ; GERGEN, J.. *Construcionismo social: um convite ao diálogo*. Rio de Janeiro: Editora do NOOS, 2010.

•KIND, L.; BATISTA, C.B; GONÇALVES, L. *Universidade e Serviços de Saúde: interfaces, desafios e possibilidades na formação profissional em saúde*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2011.

•Pareceristas dos capítulos: BERNARDES, J. ; RASERA, E.

•RASERA, E. (ED.). *Constructionist perspectives on group work*. Chagrin Falls, OH: Taos Institute Press (Previsto para 2012).

•RASERA, E. *The group as social construction: from the clinical setting to the community*

•GUANAES, C. *Working with groups to work as a group: Reflections on group practice in the Family Health Strategy*

•SPINK, M.J., MENEGON, V.; MEDRADO, B.; *Floating Meanings: Dialogical Uses Of Workshops In Research Settings*.

•SPINK, M.J. Apresentação: Por que haveríamos de nos preocupar com o sumiço dos peixes?. In: RIBEIRO, Maria Auxiliadora Teixeira. *Sentidos da pesca e a pesca dos sentidos: um estudo psicossocial para compreensão do sumiço dos peixes da pesca de curral em Ipióca-Maceió-AL*. Maceió: EDUFAL, 2011.

•MATTA, G. C. *Psicologia Social e Saúde: reflexões impertinentes sobre a produção de conhecimento sobre qualidade de vida em saúde*. In: Benedito Medrado; Wedna Galindo. (Org.). *Psicologia social e seus movimentos: 30 anos de ABRAPSO*. 1 ed. Recife: ABRAPSO/Ed. Universitária UFPE, 2011, v. , p. 183-206.

### 3.2. Participação conjunta em eventos

•RASERA, E.; MEDRADO, B. Ciclo de Debates na UFPE: *Psicologia social e linguagem: entre a pesquisa e a intervenção*. O

construcionismo social na prática clínica; *Psicologia Discursiva e Análise do Discurso*. 20 e 21 de setembro de 2010.

•MEDRADO, B.; RASERA, E. Ciclo de Debates na UFU. *Debates em Psicologia Social e Saúde*. 27 de agosto de 2010.

•RASERA, E.; KIND, L. Mesa redonda "Do qualitativo e do discursivo na psicologia social". XVII Encontro Mineiro de *Psicologia Social* (out/2010);

•SPINK, M.J.; MATTA, G. Pesquisadora convidada na Oficina de Trabalho do Grupo de Pesquisa A inflexão das agências internacionais sobre a formação de trabalhadores de saúde: um estudo de caso sobre a Organização Mundial de Saúde". Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fundação Oswaldo Cruz. 25 e 26 de março de 2011.

•SPINK, M.J.; BERNARDES, J.; RIBEIRO, M.A. A prática profissional na atenção à saúde: interdisciplinaridade como redes complexas de discursos, tecnologias e práticas. I Forum de *Psicologia e Políticas Públicas/Seminário- Formação e Práticas Profissionais em Saúde*. Universidade Federal de Alagoas. 31 de abril de 2011.

•BERNARDES, J.; KIND, L. Mesa redonda "Pró-Saúde e PET-Saúde: a reorientação da formação em psicologia para a saúde pública" - 7º CONPSI (13/05/2011, às 11:20);

•MATTA, G.; KIND, L. Participação em duas atividades durante a Semana de Ciência, Arte e Política promovido pela PUC Minas São Gabriel: proferindo a conferência de abertura com o tema "Integralidade em Saúde" e em roda de conversa sobre intersectorialidade, 20/09/2011.

•SPINK, M.J.; Práticas discursivas e produção de sentidos: percursos e horizontes. Mesa Redonda: *Construcionismo Social: Desafios, Práticas e Perspectivas Futuras*. Carla GUANAES Lorenzi (Coordenadora). Marisa Japur, Marilene Grandesso, Mary Jane Spink, Sheila McNamee, John Lannaman. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, FCLRP/USP, 20/10/2011.

•CORDEIRO, R.; SPINK, M.J.; CURADO, J. Mesa Redonda, *Documentos civis como estratégia de governamentalidade: considerações psicossociais*. 16o Encontro Nacional da ABRAPSO, novembro de 2011.

•ARAGAKI, S.; SPINK, M.J.; BERNARDES, J. Mesa Redonda, *Psicologia Social e Saúde: questionamentos e contribuições para o fortalecimento do SUS*. 16o Encontro Nacional da ABRAPSO, novembro de 2011.

•GALINDO, D.; MEDRADO, B. Mesa Redonda. I Simpósio de *Psicologia Social no Centro-Oeste. Psicologia Social e Políticas Públicas: contribuições e controvérsias*. Goiânia, outubro de 2010.

### 3.3. Participação em bancas

•SPINK, M.J. Participação em banca de mestrado, Jullyane Chagas Barboza Brasilino. *Masculinidades no juizado de violência doméstica e familiar contra a mulher*. Orientador: MEDRADO, Benedito. PPG em Psicologia, UFPE, 26/02/2010.

•MEDRADO-DANTAS, B.; MEDEIROS, P. C.; RASERA, E. F.. Participação em banca de mestrado, Gabriela Martins Silva. A crítica ao SUS no *Jornal Folha de São Paulo*. Universidade Federal

de Uberlândia, 2010.

•MATTA, G. Banca de Doutorado Rafaela Cocchiola. A inclusão dos transtornos mentais como doença relacionada ao trabalho: discursos sobre as dificuldades de reconhecimento dos nexos causais. Orientadora, SPINK, M.J. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 01/07/2011.

•MATTA, G. Banca de qualificação de mestrado de Natália Silva Azevedo: "Os discursos de reabilitação nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em Belo Horizonte. Orientadora, KIND, L. PUCMG, 21/11/2011.

•REIGOTTA, M.A. Banca de qualificação de mestrado de Cláudia Wanessa Rocha Polleto. "Brasil de Sári: pacotes turísticos, relatos e objetos de viagem. Orientadora, GALINDO, D. UFMT, 27/10/2011.

•MÉLLO, R.P. Banca de qualificação de mestrado de Vanessa Ferraz Leite. Tecnoculturas do cuidado: objetos que habitam uma pediatria. Orientadora: GALINDO, D. UFMT, 28/10/2011.

•SANTOS, M.A.; SANTOS, J.E.; SPINK, M.J.P.; GRANDESSO, M.A.; GUANAES, C.. Participação em banca de Laura Vilela e Souza. Construindo cuidado: a relação com os profissionais da saúde nas práticas discursivas de pessoas diagnosticadas com transtornos alimentares. 2011 - Programa de Pós-Graduação em Psicologia da FFCLRP-USP.

•RIBEIRO, M.A.T. Participação na banca de defesa de doutorado de Flavia Guedes Ribeiro. Construções argumentativas sobre riscos na gestação: justificativas médicas para indicação terapêutica do aborto Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, PUCSP, 23/11/2011.

#### 3.4. Parcerias em Projetos de Pesquisa

•GUANAES, C.; RASERA, E. Liderança do grupo de pesquisa Psicologia, Saúde e Construcionismo Social cadastrado no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq.

•MEDRADO, B.; MELLO, R.; RIBEIRO, M.A.; BERNARDES, J. CORDEIRO, R.. GALINDO, D. Participam do Grupo de Pesquisa Práticas Discursivas e Produção de Sentidos, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, liderado por SPINK, M.J.

#### 3.5. Organização de eventos

16º Encontro Nacional da ABRAPSO

•Integram a Comissão Científica: GALINDO, D.; KIND, L.

## **Coordenador:**

JULIANA BARREIROS PORTO

## **Sub-Coordenador:**

HELENIDES MENDONÇA

## **Participantes**

ANTÓNIO CAETANO

ÁUREA DE FÁTIMA OLIVEIRA

CLÁUDIO VAZ TORRES

ELAINE RABELO NEIVA

HELENIDES MENDONÇA

IONE VASQUES-MENEZES

JULIANA BARREIROS PORTO

LILIANA A.M. GUIMARÃES

LUCIA HELENA DE FREITAS PINHO FRANÇA

MARCOS AGUIAR DE SOUZA

MARIA CRISTINA FERREIRA

MARIA DAS GRAÇAS TORRES DA PAZ

MAURICIO ROBAYO TAMAYO

RODOLFO DE CASTRO RIBAS JUNIOR

SINÉSIO GOMIDE JÚNIOR

SONIA REGINA PEREIRA FERNANDES

## **Histórico do grupo**

O GT “Cultura organizacional e saúde no trabalho” reuniu-se, pela primeira vez, durante o IX Simpósio da ANPEPP, ocorrido em 2002. Seu objetivo, desde então, era congrega pesquisadores experientes, a fim de compartilhar preocupações e desenvolver estudos conjuntos nas áreas de cultura organizacional e/ou de saúde no trabalho. Na ocasião, o GT contou com a participação de oito pesquisadores, associados a três diferentes instituições, e teve como principal produto a organização de um livro, intitulado “Cultura e Saúde nas organizações”, que foi publicado em 2004.

No simpósio seguinte, o grupo incorporou dois novos membros, tendo funcionado, conseqüentemente, com 10 pesquisadores, pertencentes a cinco instituições distintas. Durante esse encontro, as discussões acerca das inter-relações entre cultura e saúde prosseguiram, tendo como foco a questão do estresse e do burnout, o que redundou em um segundo livro, sob o título de “Estresse e cultura organizacional”, publicado em 2008.

Durante o XI Simpósio, o grupo se reorganizou, com a movimentação de alguns membros para outro grupo e a incorporação de novos pesquisadores, embora tenha continuado com 10 membros (pertencentes a cinco diferentes instituições) e a se referenciar à análise das inter-relações entre cultura e saúde. Contudo, o foco das discussões girou em torno da questão da saúde no trabalho e da elaboração de um projeto conjunto de pesquisa sobre o assunto, a ser conduzido por todos os membros do GT. Foi realizada uma pesquisa exploratória, no período decorrente entre aquele simpósio e o seguinte, com a finalidade de reunir subsídios

para o aprofundamento da discussão dos conceitos de saúde e de bem-estar no trabalho e de estabelecer limites conceituais e empíricos mais nítidos entre esses dois construtos. Nesse sentido, os dados referentes a essa etapa exploratória da pesquisa foram coletados em diferentes pontos do país, por todos os membros do GT, e analisados.

Por ocasião do XII Simpósio, os resultados de tal pesquisa foram discutidos e o grupo avaliou que, antes de prosseguir com o objetivo de realizar a pesquisa propriamente dita, deveria aprofundar a discussão teórica acerca da questão da saúde e bem-estar nas organizações. Surgiu assim a proposta do livro intitulado “Saúde e bem-estar no trabalho: Dimensões individuais e culturais”, em cujos capítulos todos os membros do GT trabalharam e que incorporou parte dos dados coletados pelo grupo. Os capítulos do livro foram avaliados durante o XIII Simpósio e publicado neste ano.

Uma vez discutidas as questões teóricas, o grupo decidiu que era chegada a hora de investir em trabalhos empíricos que ampliassem o conhecimento acerca das inter-relações entre cultura e saúde no trabalho. Adicionalmente, a avaliação feita pelo grupo sobre o seu funcionamento indicou a necessidade de ampliação do número de membros, ampliação do termo cultura organizacional para cultura para incorporar novas visões sobre o tema. Assim, novas parcerias foram estabelecidas e o grupo se fortaleceu, contando agora com 15 membros de 8 instituições distintas. Assim, desde o último simpósio, os integrantes do GT trabalharam no desenvolvimento dessas pesquisas que terão seus resultados discutidos no XIV Simpósio, conforme objetivos descritos adiante, e que serão divulgadas em um número especial de uma revista científica a ser definida.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Dando continuidade à proposta que norteou os trabalhos durante o XIII Simpósio, o GT terá os seguintes objetivos:

1. Estabelecer estratégias de divulgação do livro “Saúde e bem-estar no trabalho”, discutido e finalizado durante o XII Simpósio, e que está em processo de editoração na Casa do Psicólogo, com previsão para publicação em Dez/2011.
2. Discutir os projetos de pesquisa em andamento que deverão compor o número especial de uma revista da área;
3. Definir veículo de divulgação do número especial;
4. Planejar as diferentes etapas de execução do número especial;
5. Discutir a temática e as propostas de articulação do GT para o próximo simpósio, no que tange à organização de novo livro a ser produzido pelo grupo e/ou de nova pesquisa conjunta;
6. Discutir as parcerias e fontes de fomento a serem solicitadas para a nova proposta de trabalho;
7. Avaliar o funcionamento do GT.

Para se atingirem os objetivos propostos, a seguinte dinâmica de trabalho será adotada:

1. Apresentação e discussão das pesquisas em andamento (XIV Simpósio);

2. Avaliação do conjunto de trabalhos que comporão o número especial (XIV Simpósio);
3. Elaboração de projeto final do número especial, elaboração do cronograma e definição do veículo de divulgação (XIV Simpósio);
4. Pré-avaliação dos artigos pelos membros do grupo (Após o XIV Simpósio);
5. Encaminhamento dos artigos para a revista escolhida (Após o XIV Simpósio);
6. Elaboração inicial de proposta de trabalho do GT para o próximo Simpósio (XIV Simpósio);
7. Planejamento das etapas e parcerias a serem formadas para o desenvolvimento da proposta de trabalho para o próximo simpósio (XIV simpósio);
8. Avaliação das metas alcançadas e do funcionamento do GT (XIV simpósio).

### **Produção**

Na produção acadêmica relacionada às atividades propostas pelo GT, merecem destaque os livros publicados como resultado das reuniões do grupo por ocasião dos Simpósios de 2002, 2004 e 2010, nos quais todos os membros atuaram como autores ou co-autores de um ou mais capítulos, a saber:

TAMAYO, A. (Org.) (2004). *Cultura e saúde nas organizações*. Porto Alegre: Artmed.

TAMAYO, A. (Org.) (2008). *Estresse e cultura organizacional*. São Paulo: Casa do Psicólogo

FERREIRA, M. C.; MENDONÇA, H. (2011). *Saúde e bem-estar no trabalho: Dimensões individuais e culturais*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

No entanto, diferentes membros do grupo, no período decorrente entre o último Simpósio e a data atual, mantiveram várias outras formas de colaboração. Entre elas, merecem destaque: (1) as publicações conjuntas dos membros sobre temas relacionados à proposta do GT, (2) as participações conjuntas dos membros do GT em simpósios e mesas redondas de congressos científicos; (3) as participações dos membros em bancas de dissertação de mestrado e doutorado de alunos orientados por outro membro do GT e (4) as participações conjuntas dos membros em outros projetos de pesquisa sobre temas relacionados ao trabalho do GT, conforme discriminado a seguir:

1. Publicações conjuntas dos membros sobre temas relacionados à proposta do GT

#### Artigos

Fernandes, M. N., Gomide Júnior, S., & Oliveira, A. F. (2011). Proposição e análise de um modelo explicativo para percepção de saúde organizacional. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 11(2).

Neiva, E. R., & Paz, M. G. T. (prelo). Percepção de mudança individual e organizacional: o papel das atitudes, dos valores, do poder e da capacidade organizacional. *Revista de Administração (FEA-USP)*.

Paschoal, T., Torres, C. V., & Porto, J. B. (2010). Felicidade no Trabalho: Relações com Suporte Organizacional e Suporte Social.

RAC. *Revista de Administração Contemporânea*, 14, 1054-1072.

#### Capítulos de livros

Neiva, E. R., & Torres, C. V. (2011). *Psicologia social no Brasil: Uma introdução*. In C. V. Torres & E. R. Neiva (Eds.), *Psicologia Social: Principais temas e vertentes* (pp. 31-57). Porto Alegre: Artmed.

Oliveira, A. F., Gomide Júnior, S., & Siqueira, M. M. M. (2011). Aplicações da psicologia social às organizações. In C. V. Torres & E. R. Neiva (Eds.), *Psicologia social: principal temas e vertentes* (Vol. 1, pp. 340-355). Porto Alegre: Artmed.

Vasques-Menezes, I. (prelo). Orientação para o trabalho em situação de aposentadoria. In L. França & D. Stepansky (Eds.), *Contribuições multidisciplinares para o estudo da aposentadoria*. Rio de Janeiro: Quartet.

#### Livros

Torres, C. V., & Neiva, E. R. (2011). *Psicologia Social: Principais temas e vertentes*. Porto Alegre: Artmed.

2. Participações conjuntas dos membros do GT em apresentações de trabalhos, simpósios e mesas-redondas de congressos científicos:

Ferreira, M. C., Fischer, R., Souza, M. A., & Mendonça, H. (2011). Organizational values, job roles and job stress. Trabalho apresentado na Regional Conference of The International Association of Cross-Cultural Psychology, Turquia.

Ferreira, M. C., Fischer, R., Milfont, T. L., Pilati, R., & Porto, J. B. (2010). Brazilian jeitinho: Understanding and explaining an indigenous. Trabalho apresentado no XXth Congress of the International Association for Cross-Cultural Psychology, Melbourne.

Ferreira, M. C., Souza, M. A., & Silva, C. (2011). Qualidade de vida e bem-estar no trabalho: Principais tendências e perspectivas teóricas. Mesa redonda apresentada no 7º Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, Salvador.

Oliveira, A. F., Gomide Júnior, S., & Neiva, E. R. (2011). Antecedentes e consequentes de bem-estar e saúde nas organizações: avanços das pesquisas brasileiras. Mesa redonda apresentada no 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia, Salvador.

Oliveira, A. F., Souza, M. A., & Ribas, R. C. (2011). O impacto da anomia organizacional na qualidade de vida no trabalho. Simpósio apresentado no 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia, Salvador.

3. Participações dos membros em bancas de dissertação de mestrado e doutorado de alunos orientados por outro membro do GT:

#### Mestrado

FRANÇA, L.; ZANELLI, J.C.; FERREIRA, M. C.. Participação em banca de Gustavo Silva Menezes. Aposentar ou continuar trabalhando: Fatores relevantes na decisão de aposentadoria por servidores públicos federais. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Salgado de Oliveira.

FERREIRA, Maria Cristina; SILVA, L. M. C. E.; SOUZA, M. A..

Participação em banca de Jacqueline Pessurno Gamberali. O impacto dos valores pessoais e dos valores do trabalho na satisfação laboral. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Salgado de Oliveira.

MENDONÇA, H.; VANDENBERGHE, L.M.A.; FERREIRA, M. C.. Participação em banca de Adriana Perim Maciel. Suporte organizacional, coping e dimensões afetivas do bem-estar subjetivo: Um estudo com jovens aprendizes. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

FERREIRA, Maria C.; CERQUEIRA, L. M.; MENDONÇA, H.. Participação em banca de Maria Áurea Maciel Boechat. Preditores individuais e organizacionais do burnout: um estudo com servidores federais que prestam atendimento ao público.. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Salgado de Oliveira.

FERREIRA, Maria C.; ZANINI, Daniela Sacramento; VANDENBERGHE, L.M.A.; MENDONÇA, H.. Participação em banca de Ana Tereza David Pires Barcelos. Auto-eficácia e coping em policiais militares.. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

FERREIRA, Maria Cristina; PAZ, Maria das Graças Torres da; FRANÇA, Lucia H. F. P.. Participação em banca de Cleide Aparecida da Silva. Dimensões organizacionais e indicadores da qualidade de vida e do bem-estar no trabalho. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Salgado de Oliveira.

FERREIRA, Maria Cristina; PAZ, Maria das Graças Torres da; FRANÇA, Lucia H. F. P.. Participação em banca de Maria de Fátima Antunes Alves da Costa. Fontes e reações de estresse em advogados. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Salgado de Oliveira.

MARTINS, M. C. F., OLIVEIRA, A. F., TAMAYO, M. R. Participação em banca de Vanessa Rodrigues Lopes. O papel do suporte social no trabalho e da resiliência no aparecimento de burnout – um estudo com bombeiros militares, 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Instituto de Psicologia - Universidade Federal de Uberlândia.

NEIVA, E. R., PAZ, M.G.T., FUKUDA, C., ANDRADE-MELO, E. (2011). Participação na banca de qualificação de Mestrado de Ney Villa. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Católica de Brasília

OLIVEIRA, A. F., GOMIDE JÚNIOR, Sinésio, SOUZA, M. A. et al. Participação em banca de Carla Magna dos Anjos Ianaguinavara. Confiança do empregado na organização: revalidação de instrumento de medida, 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal de Uberlândia.

OLIVEIRA, A. F., GOMIDE JÚNIOR, Sinésio, DEMO, G. Participação em banca de Tatiana Ribeiro Tanabe. O impacto das políticas de gestão de pessoas na efetividade organizacional, 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal de Uberlândia

OLIVEIRA, A. F., GOMIDE JÚNIOR, Sinésio, TORRES, C. V. Participação em banca de Jesselyn Nayara Tashima. Tradução e adaptação da Escala de Potencial de Ajustamento Intercultural para a realidade brasileira, 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal de Uberlândia.

OLIVEIRA, A. F., GOMIDE JÚNIOR, Sinésio, SOUZA, M. A. et al. Participação em banca de Rosimeire Luiza Batista. Percepção de suporte organizacional, afeto positivo, afeto negativo e resiliência: antecedentes da confiança do empregado na organização, 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal de Uberlândia.

PORTO, J. B., NEIVA, E. R., PASCHOAL, T. Participação na banca de Maria Lucia Felix. Valores Pessoais e Percepção de Valores Organizacionais: Influências na Adoção de Comportamentos de Saúde. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Católica de Brasília.

TORRES, C. V., NEIVA, E. R. Participação na banca de Rafael Alvarenga dos Santos. Valores associados a marcas de café: Um estudo sobre a congruência valor-símbolo. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (Psto)) - Universidade de Brasília.

#### Doutorado

PAZ, Maria das Graças Torres da; MELO, E.A.A.; NEIVA, E. R.; VASQUEZ-MENEZES, I.; RIBEIRO, A. S. M.; GALINKIN, A. L.. Participação em banca de Onofre Rodrigues de Miranda. Bem-estar e mal-estar: um estudo de representações sociais. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações) - Universidade de Brasília.

PAZ, M. G. T.; TORRES, Cláudio Vaz; ESTRAMIANA, J. L. A.; TEIXEIRA, M. L. M.; NEIVA, E. R.; TRÓCCOLI, B. T.. Participação em banca de Marina Campos Dessen. Indicadores de Bem-estar Pessoal nas Organizações: o Impacto da Percepção da Cultura, do Perfil Pessoal e das Ações de QVT e de QV do Trabalhador. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (Psto)) - Universidade de Brasília.

PAZ, M.G.T; Vandenberghe; NALINI, L. E. G.; MENDONÇA, H.. Participação em banca de Daniella Holanda Assunção. Estudo sobre a relação entre o significado do trabalho e coping para jovens adultos.. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

TORRES, Cláudio Vaz; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; SOUZA, E. C. L.; NEIVA, E. R.; PORTO, J. B.. Participação em banca de

Heila Magali da Silva Veiga. Comportamento pró-ativo: relações com valores organizacionais, estímulos e barreiras à criatividade nas organizações e normas sociais. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (Psto)) - Universidade de Brasília.

3. Participações dos membros em outros projetos de pesquisa:

1. Diversidade cultural e bem-estar em professores de universidades brasileiras e portuguesas

Pós-doutoramento de Helenides Mendonça – PUC Goiás

Supervisor – António Caetano – ISCTE/ IUL – Instituto Universitário de Lisboa

Integrante – Maria Cristina Ferreira – UNIVERSO.

2. Pesquisa sobre Burnout e aposentadoria em professores do ensino básico

Coordenação: Ione Vasques-Menezes

Participação Lúcia França e Maurício Tamayo

3. Bem-estar e qualidade de vida no trabalho: um estudo em diferentes contextos ocupacionais sob a perspectiva multimétodos (2010). Apoio FAPERJ.

Integrantes: Maria Cristina Ferreira (Coordenador), Luciene Naiff, Maria Lucia Rocha Coutinho e Lucia Helena de Freitas Pinho França.

### **Coordenador:**

MARIA AUXILIADORA DESSEN

### **Sub-Coordenador:**

JULIO PÉREZ LÓPEZ

### **Participantes**

ANA CAROLINA VILLARES BARRAL VILLAS BOAS

ANA LÚCIA ROSSITO AIELLO

JULIO PÉREZ LÓPEZ

LIDIA NATALIA DOBRIANSKYJ WEBER

LÍGIA EBNER MELCHIORI

MAÍRA RIBEIRO DE OLIVEIRA

MARIA AUXILIADORA DESSEN

MORGANA DE FÁTIMA AGOSTINI MARTINS

NARA LIANA PEREIRA SILVA

OLGA MARIA PIAZENTIN ROLIM RODRIGUES

SILVIA REGINA RICCO LUCATO SIGOLO

SIMONE CERQUEIRA DA SILVA

SYLVIA REGINA CARMO MAGALHÃES SENNA

TACIANA MIRNA SAMBRANO

TATIANE ZANFELICI

### **Histórico do grupo**

I – Histórico do Grupo

Os membros deste Grupo de Trabalho vem desenvolvendo atividades conjuntas regulares na área de desenvolvimento humano e da família, desde 2006. A maioria dos participantes mantém relações profissionais há aproximadamente 25 anos, cujas origens remontam do período de graduação, na década de 70, realizado na Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto. Os demais membros foram sendo ‘agregados’, ao longo destes anos, em função do interesse no estudo da ‘família’, na perspectiva do desenvolvimento humano. Desde o primeiro encontro formal do grupo, em 2006, ocorrido no XI Simpósio da ANPEPP, estes laços profissionais vem sendo fortalecidos, sobretudo em decorrência das atividades conjuntas realizadas como parte do GT.

O sucesso do nosso encontro no XII Simpósio realizado em Natal, em 2008, foi fundamental para intensificar a colaboração entre os componentes do GT e suscitar novas idéias que resultaram em produtos significativos para a pesquisa em desenvolvimento familiar e para o amadurecimento do grupo. Além do estreitamento dos vínculos profissionais entre os participantes, por meio de atividades acadêmicas, incluindo participações em bancas de defesa de teses e dissertações, organização de simpósio e publicações conjuntas, planejamos novas pesquisas, organizamos um simpósio brasileiro sobre família e desenvolvimento (tema deste GT) e também um livro sobre pesquisa com família. Neste livro, o GT coloca à disposição da comunidade científica, incluindo colegas e estudantes de pós-graduação, instrumentos de coleta de dados valiosos para a

pesquisa com família, cujas contribuições extrapolam o âmbito do desenvolvimento familiar para incluir outras áreas de estudo da família. Em 2011, o referido livro teve a sua primeira reimpressão.

Em 2010, no XIII Simpósio realizado em Fortaleza, o GT discutiu e aprovou estender as suas atividades para além das fronteiras brasileiras, para incluir parceria internacional com pesquisadores espanhóis. Dentre as atividades realizadas, merece destaque a realização do “Simpósio de Cooperação Binacional: Intervenção Familiar e Desenvolvimento Infantil”. O Simpósio foi organizado e sediado, em julho de 2010, pela UNESP, campus de Bauru, por intermédio do “Programa de Pós-graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem”. Outro evento científico que contribuiu para solidificar as atividades do grupo, no biênio junho 2010 - maio 2012, foi a realização do III Simpósio Brasileiro de Família e Desenvolvimento Humano: Prevenção, Intervenção e Promoção da Saúde Psicológica, realizado nos dias 21 e 22 de outubro de 2011, em Curitiba. O evento foi organizado pela Profa. Dra. Lídia Weber, com a colaboração de seu grupo de pesquisa do Núcleo de Análise do Comportamento-NAC da Universidade Federal do Paraná-UFPR, e o apoio dos Programas de Pós-graduação em Educação-UFPR e Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde-UnB. Além destes dois eventos, merece destaque a produção bibliográfica do GT na modalidade de livros. A tradução do livro intitulado “Aplicando a Metodologia de Observação em Psicologia do Desenvolvimento e da Família”, de autoria do Prof. Dr. Kurt Kreppner, do Instituto Max Planck para o Desenvolvimento Humano e Educação-MPI, Berlim, Alemanha, publicado recentemente (novembro de 2011) vem contribuir para o fortalecimento da pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento e da Família no Brasil. Dois outros livros, um deles produto do Simpósio de Cooperação Binacional, estão previstos para lançamento no próximo ano (2012), contribuindo, assim, para o ensino e a pesquisa no âmbito do desenvolvimento da criança e da família.

Para o próximo biênio (junho 2012 - maio 2014), este GT propõe o fortalecimento da parceria com o grupo de pesquisadores espanhóis, representado pelo Coordenador do GIAT (Grupo de Investigación en Atención Temprana), Prof. Dr. Julio Pérez-López, da Universidade de Murcia, Espanha. Este intercâmbio de cooperação internacional possibilitará aos dois grupos (GT de Desenvolvimento Familiar e GIAT) ampliarem os seus espaços de trabalho, ao mesmo tempo que dará maior visibilidade aos programas de pós-graduação dos respectivos professores envolvidos, contribuindo para a internacionalização da Pós-graduação brasileira. Neste biênio, além da parceria que prevê o desenvolvimento de um projeto de pesquisa e de atividades de ensino conjuntas, o GT ampliará as suas atividades para incluir uma proposta de atuação no âmbito da extensão. Em outras palavras, o GT envidará esforços na direção de uma atuação mais direta em programas de educação familiar para famílias de crianças de 0-6 anos de idade.

Considerando a história prévia de formação acadêmica dos participantes, do interesse comum pela investigação de temas

relacionados ao desenvolvimento da família e aos processos educativos, em geral, e a escassez de pesquisas brasileiras sob o enfoque do desenvolvimento humano, a proposta deste GT visa contribuir para o avanço da Psicologia do Desenvolvimento no Brasil, enfocando tanto questões de desenvolvimento típico quanto atípico, tendo a família como unidade de análise.

### **Objetivos e proposta de trabalho**

Objetivos e Proposta de Trabalho

#### 1. Objetivos

O objetivo principal da proposta de trabalho do GT é discutir a implementação de ações no âmbito de um tema recente e pouco difundido no Brasil, que é o estudo da família na perspectiva do desenvolvimento humano. Entende-se por desenvolvimento familiar a integração formal entre duas áreas: psicologia da família e psicologia do desenvolvimento humano, tendo como base os conceitos e pressupostos da ciência do desenvolvimento humano (Dessen & Costa Junior, 2005). A pesquisa que integra família e desenvolvimento caracteriza-se pela expansão da teoria familiar sistêmica, incluindo a dimensão temporal, na qual a família tem uma série de tarefas a serem cumpridas, em função dos períodos específicos do seu desenvolvimento enquanto grupo e do desenvolvimento individual de seus membros. Esta área investiga os processos de continuidade e descontinuidade que ocorrem dentro do contexto familiar, que possui seu próprio processo de transformação e desenvolvimento, que vai além da interdependência entre as trajetórias do desenvolvimento do indivíduo e de sua família (Kreppner, 2003).

#### 2. Proposta de Trabalho

A proposta de trabalho está subdividida em quatro temas, que serão debatidos nos 5 encontros do GT previstos na programação do XIV Simpósio. O primeiro encontro será dedicado à apresentação e discussão do relatório de atividades conjuntas referente ao biênio junho-2010 a maio-2012 e aos termos do acordo de parceria entre o GT da ANPEPP e o Grupo de Investigación em Atención Temprana-GIAT, da Universidade de Murcia-Espanha. No segundo encontro, será discutido o planejamento estratégico para as atividades do referido GT para o biênio em questão: 2012-2014. O terceiro e o quarto encontros serão dedicados à discussão da versão final de um projeto de pesquisa, a ser implementado pelos participantes do GT, em parceria com o GIAT. O quinto encontro terá como foco a discussão preliminar sobre a ampliação das atividades do GT para incluir ações no âmbito das políticas de desenvolvimento de crianças de 0-6 anos e suas famílias.

##### 2.1. Dia 07/06 (quinta-feira), 09:00-12:00 h.

a) Apresentação do relatório e apreciação das atividades conjuntas que tiveram origem no trabalho de grupo, no biênio: 2010-2011.

b) Discussão do documento de cooperação internacional entre o GT e o GIAT.

RELATORA: Maria Auxiliadora Dessen (Coordenadora)

##### 2.2. Dia 08/06 (sexta-feira), 14:00-16:00

Apresentação e discussão do Planejamento Estratégico de atividades do grupo para o biênio junho-2012 a maio-2014

##### 2.3. Dia 09/06 (sábado), 09:00-12:00 e 14:00-16:00

Apresentação e discussão do Projeto de Pesquisa “Famílias de crianças com deficiência e em situação de risco social: uma comparação do funcionamento familiar brasileiro e espanhol”.

##### 2.4. Dia 09/06 (sábado), 16:30-19:30

Discussão e elaboração de documento preliminar sobre “Planejamento de ações para identificação e prevenção de riscos no desenvolvimento de crianças de 0-6 anos”.

Tais ações visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças, particularmente das que necessitam de estimulação e atenção precoce. Para subsidiar o planejamento do grupo, será apresentado o material intitulado “Organización Diagnóstica para la Atención Temprana, da Federação Estatal de Associações de Profissionais de Atención Temprana-GAT (Espanha), além de outros documentos referentes à experiência espanhola em Atención Temprana.

#### 3. Produtos Esperados para o Biênio: junho 2012 – maio 2014

##### a) Livros (n=02)

Neste biênio, os membros do GT darão continuidade à produção de dois livros acadêmicos, com a colaboração de alunos de doutorado dos seus respectivos programas de PG, bem como de docentes de outros GTs que trabalham com temas relacionados ao desenvolvimento familiar.

Livro 1: Famílias de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais: Subsídios para a Pesquisa e Intervenção.

ORGANIZADORAS: Maria Auxiliadora Dessen, Olga Rolim e Silvia Sigolo.

São 14 capítulos divididos em 4 partes: I – Necessidades Educacionais Especiais e o Funcionamento Familiar; II - Famílias e diferentes modalidades de Necessidades Educacionais Especiais; III – Processo de Inclusão Escolar: Desafios para a Educação; IV – Pesquisas e Programas de Educação Especial: Participação e Contribuição da Família.

Obs.: este livro já conta com a participação de colegas espanhóis, na forma de autores de capítulos e se encontra em revisão final pelas organizadoras. A previsão de submissão à publicação é março de 2012.

Livro 2: Desenvolvimento Familiar na Perspectiva do Curso de Vida.

ORGANIZADORA: Maria Auxiliadora Dessen.

São 23 capítulos distribuídos em 5 partes: I – Vivendo em Família: Desafios no ‘Tempo’ e no Curso de Vida; II – Convivendo em Família: as Relações em Diferentes Subsistemas Familiares; III – Valores, Crenças e Práticas de Educação na Família; IV – A Família e o Desenvolvimento do Indivíduo: Retomando Questões Polêmicas;

V – Conclusão: Pesquisando a Família na Perspectiva do Desenvolvimento humano.

Obs.: este livro foi ampliado para incluir a colaboração de colegas de outros GTs que trabalham com a temática abordada no livro. Portanto, alguns dos capítulos encontram-se em sua primeira revisão. A previsão de submissão à publicação é no final de 2012.

b) Organização de evento científico (n=1)

Curso de curta duração: Crianças e suas famílias em situação de risco: propostas de intervenção.

Curso a ser ministrado na Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) e no IESB, Brasília (DF), em parceria com o GIAT (Espanha)

Obs.: esta atividade é parte do intercâmbio de cooperação do GT com o grupo espanhol – GIAT.

c) Projeto de Pesquisa Conjunto (n=1)

Projeto: “Famílias de crianças com deficiência e em situação de risco social: uma comparação do funcionamento familiar brasileiro e espanhol”

Obs.: No biênio, o grupo espera coletar os dados e iniciar a análise dos resultados, em ambos os países.

d) Planejamento de Ações de Prevenção e Intervenção em Estimulação e Atenção Precoce.

Objetivo: esta atividade visa encontrar alternativas para a promoção da saúde que seja expressa principalmente pelas expectativas, metas, ações e comprometimento de indivíduos, famílias, comunidades e nações. A prioridade é para a aplicação de tecnologias da psicologia e de outras ciências sociais e comportamentais, colocando em prática as medidas preventivas de saúde já comprovadas, particularmente na Espanha.

## **Produção**

Produção relacionada às atividades do GT

A produção CONJUNTA do grupo foi diversificada incluindo apresentações em Congressos internacionais e nacionais, com resumos publicados, participação em bancas, palestras, cursos ministrados e produção científica compartilhada sob a forma de artigos e resumos de comunicação em congressos brasileiros e estrangeiros. Estas atividades serão objeto de apreciação, no dia 07/06, durante a apresentação do Relatório de Atividades do GT.

A seguir, são destacadas outras produções demandadas e/ou resultantes das atividades do GT, que tiveram impacto na qualidade do ensino e da pesquisa na área de Desenvolvimento Familiar:

- Organização de Eventos Científicos (n=2)

1. Julho/2010: Simpósio de Cooperação Binacional: Intervenção Familiar e Desenvolvimento Infantil. (ver detalhes no histórico do GT).

2. Outubro/2011: III Simpósio Brasileiro de Família e Desenvolvimento Humano: Prevenção, Intervenção e Promoção da

Saúde Psicológica (ver detalhes no histórico do GT)

- Publicação de Livro (n=2)

Livro 1: Metodologia de Observação em Psicologia do Desenvolvimento e da Família

Como resultado da demanda do GT, foi traduzido e publicado o livro “Aplicando a Metodologia de Observação em Psicologia do Desenvolvimento e da Família”, de autoria de um de nossos colaboradores, o Prof. Kurt Kreppner, do Instituto Max Planck para o Desenvolvimento Humano e Educação-MPI, Berlim. O livro vem preencher uma lacuna na literatura da área e, com certeza, contribuirá para o avanço da pesquisa em desenvolvimento familiar.

Livro 2: ANAIS Simpósio de Cooperação Binacional: Intervenção Familiar e Desenvolvimento Infantil.

Os Anais contém os trabalhos completos apresentados durante o Simpósio e conta com 15 capítulos já aprovados pelas organizadoras, devendo ser submetido à publicação, em fevereiro de 2012.

- Intercâmbio entre os Docentes brasileiros de uma ou mais instituições

Os intercâmbios tiveram como finalidade o fortalecimento dos respectivos programas de pós-graduação. Detalhes a respeito da participação efetiva do grupo podem ser consultados no Lattes de cada um dos participantes ou solicitados ao Coordenador do GT, caso haja interesse ou necessidade.

Intercâmbio de Cooperação Internacional

1. Espanha - Visita do Prof. Julio Pérez-López, coordenador do GIAT (Espanha) e de mais um integrante do referido Grupo ao Brasil; pós-doutoramento da Profa. Lígia Ebner Melchiori (UNESP/Bauru), realizado na Universidade de Murcia, sob a orientação do Prof. Julio; permanência da Coordenadora do GT como Professora visitante da Universidade de Murcia.

2. A colaboração do Prof. Kreppner, por meio da cessão do livro de sua autoria para publicação, originalmente, em português.

Avaliação de Atividades

O grupo vem trabalhando, em conjunto, em atividades diversificadas que têm sido cada vez mais frequentes e proveitosas, favorecendo o seu amadurecimento e, conseqüentemente, a qualidade das pesquisas e das orientações de mestrado e doutorado. Considero satisfatórias as realizações conjuntas e destaco o avanço proporcionado pelo intercâmbio com o GIAT, da Universidade de Murcia, que marcou o biênio em questão.

No entanto, a despeito do valor da produção em livros, o GT necessita priorizar, para o próximo biênio, a publicação de artigos em co-autorias. Neste sentido, a implementação de projeto de pesquisa em parceria, a ser discutido e aprovado no XIV Simpósio, contribuirá para sanar o avanço do GT.

## **Coordenador:**

SILVIANE BONACCORSI BARBATO

## **Sub-Coordenador:**

EDA MARIA DE OLIVEIRA HENRIQUES

## **Participantes**

ANDRE DE CARVALHO-BARRETO

CELESTE AZULAY KELMAN

DANIELE NUNES HENRIQUE SILVA

EDA MARIA DE OLIVEIRA HENRIQUES

HELENA FONTOURA

JÚLIA ESCALDA MENDONÇA

JULIANA EUGÊNIA CAIXETA

LÚCIA HELENA CAVASIN ZABOTTO PULINO

PATRÍCIA CRISTINA CAMPOS RAMOS

SILVIANE BARBATO

VALÉRIA MARQUES DE OLIVEIRA

## **Histórico do grupo**

O Grupo de Trabalho Desenvolvimento humano e narrativas de formação propõe aprofundar reflexões orientadas à construção teórica e metodológica de aspectos da ontogênese e da sociogênese em contextos educacionais e de atuação cidadã, em especial, aqueles vinculados às problemáticas dos direitos humanos e políticas públicas.

Os pesquisadores que integram essa proposta consolida a parceria iniciada na última década, elaborando estudos e projetos comuns, participando de reuniões de discussão e bancas, em congressos e grupos de estudo e produzindo publicações conjuntas.

O grupo articula as práticas narrativas de história de vida, autobiográficas e narrativas episódicas às esferas cultural e histórica, a fim de compreender a produção de sentido na constituição da subjetividade. Para atingir os objetivos propostos, os pesquisadores deste GT trabalham com narrativas individuais, inter e intrageracionais que permitem a identificação e análise dos momentos de crise e transformação e teorizações sobre os elementos significativos que os compõem e suas dinâmicas, em diferentes momentos de transição, em esferas educativas e de práticas culturais cotidianas, relacionadas à interpretações pessoais sobre a construção do cuidado de si, de formação profissional, na implementação de inovações tecnológicas e de políticas públicas.

As tensões indivíduo-coletivo; privado-público; passado-presente-futuro e intra-interpessoal – geradas pelo jogo dialético entre forças centrípetas e centrífugas – são tomadas centralmente na problematização teórica desse grupo (referenciado por princípios conceituais apresentados por M. Bakhtin; W. Benjamin; H. Arendt; L.S.Vigotski; E.Morin). Nesse sentido, diálogos, histórias de vida, memoriais biográficos, contos, crônicas e outros gêneros textuais são ferramentas de análise interpretativa. O narrador, ao falar e escrever sobre si, está se remetendo ao outro. Ao

se dirigir ao outro, fala e escreve sobre si e seu coletivo, interpretando-se, ao outro e ao mundo.

As histórias pessoais, o fluir temporal, a mudança a partir da introdução de novas ferramentas mediacionais na construção do si-mesmo, nas narrativas e a partir das narrativas, são aspectos que implicam no estudo das formas com que os conhecimentos históricos e lembranças se produzem, distribuem e evocam textos orais e escritos e imagens na configuração subjetiva. Ou seja, o estudo do fenômeno da experiência humana e a escuta e leitura do contar e do recontar parte do princípio que a tessitura dos significados em estruturas narrativas evidencia processos históricos coletivos e individuais, de identificação e posicionamentos de si e do outro na organização de diferentes temporalidades (Krónos, Aión e Kairós) nas diferentes circunstâncias da experiência humana.

Essas dimensões permeiam os trabalhos investigativos do presente GT, evidenciadas nas produções, traduzindo uma visão plural e complexa dos processos de desenvolvimento, com implicações originais na produção de conhecimento em Psicologia.

## Participantes

Participantes pesquisadores doutores:

Silviane B. Barbato (coordenadora), Instituto de Psicologia/Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília.

Eda Maria de Oliveira Henriques (coordenadora adjunta), Faculdade de Educação/ Universidade Federal Fluminense.

Helena Amaral da Fontoura, Faculdade de Formação de Professores/Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Celeste Azulay Kelman, Faculdade de Educação/Campus Praia Vermelha/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Daniele Nunes Henrique Silva, Instituto de Psicologia/Campus Darcy Ribeiro/Universidade de Brasília

Valéria Marques de Oliveira, Instituto de Educação/Dept. de Psicologia/Campus Seropédica/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Juliana Eugênia Caixeta, - Psicologia da Educação/Campus Planaltina/Universidade de Brasília.

Lucia Helena Cavasin Zabotto Pulino – Instituto de Psicologia/Campus Darcy Ribeiro/Universidade de Brasília.

Participantes pesquisadores doutorandos

Linha de pesquisa: Desenvolvimento, Cultura, História e Self  
Orientadora: Silviane Bonaccorsi Barbato.

Júlia Escalda Mendonça: Profa. Universidade do Estado da Bahia e Doutoranda Universidade de Brasília, bolsista CNPq. Tema: Narrativas de professores de música: introduzindo a música no Ensino Fundamental.

Andre de Carvalho-Barreto - Doutorando Universidade de Brasília, bolsista CAPES. Tema: Filhos de vítimas da tortura: transmissão intergeracional de experiências paternas traumáticas:

Patrícia Cristina Campos Ramos: Doutoranda Universidade de Brasília, bolsista CNPq. Tema: Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental aos seis anos: um estudo sobre as crianças, suas famílias e a escola.

Pesquisadores convidados:

Diva Albuquerque Maciel – Instituto de Psicologia/Campus Darcy Ribeiro/ Universidade de Brasília – apoiará o trabalho do grupo com texto sobre narrativas em fóruns de discussão como ferramentas da formação de professores no ensino superior.

Fabírcia Teixeira Borges – Pós-Graduação em Educação/ Campus III- Aracaju/SE, Universidade Tiradentes (UNIT)- apoiará as discussões do grupo com texto sobre uso de imagens como ferramentas na construção de narrativas de si.

Regina Sucupira Pedroza – Instituto de Psicologia/Campus Darcy Ribeiro/Universidade de Brasília- apoiará as discussões do grupo apresentando texto sobre narrativas de professores sobre o brincar no ensino fundamental.

#### Dinâmica e funcionamento do Grupo de Trabalho

As sessões de trabalho, durante o Simpósio Científico da ANPEPP, ocorrerão na forma de Exposição Dialogada, no qual cada membro do grupo apresentará sua mais recente produção na temática, seguido de um debatedor do próprio GT escolhido antecipadamente e discussão de textos de professores e doutorandos convidados.

Ao final da apresentação dos trabalhos, será organizado um fórum para sistematização das questões levantadas, pontos para serem ampliados e retomados, bem como definição de agenda comum de novas produções acadêmicas conjuntas desdobradas do encontro.

Nos meses que antecederem a ANPEPP, os participantes estão organizando um blog (meio eletrônico) do GT, com o objetivo de estruturar procedimentos para o encontro, disponibilizar bibliografia etc. Além disso, pretende-se avançar no trabalho que já vem sendo realizado em conjunto com a criação de um fórum de discussão com o objetivo de aquecer e dar continuidade aos debates que serão aprofundados no evento.

#### RESULTADOS ESPERADOS

Ações desdobradas da articulação construída no GT:

- Consolidação de uma rede de trabalho e produção de conhecimento entre os pesquisadores de projetos integrados e subprojetos de pesquisa;
- Realização de atividades conjuntas nas respectivas universidades: palestras, visitas aos grupos de pesquisa, bancas de defesa;
- Produção de uma publicação coletiva sobre narrativa e formação: dinâmicas subjetivas na contemporaneidade (organizada por uma comissão do GT);

Torna-se relevante destacar que, na medida em que o GT se concretize, a sua dinâmica própria deverá induzir novas propostas e produtos ainda não previstos como resultados.

#### ***Objetivos e proposta de trabalho***

Desenvolver estudos conjuntos que trabalhem e explorem o espaço

da narrativa como instrumento teórico e metodológico no seu potencial de expressão e produção de sentidos nos processos de formação pessoal e constituição da subjetividade em diferentes contextos culturais e históricos.

O GT promoverá:

- a) ampla participação de pesquisadores, convidados e estudantes, por meio de um espaço sistemático de encontro e construção coletiva de conhecimento sobre a temática; b) o desenvolvimento de ações investigativas integradas que oportunizem a discussão e a divulgação dos estudos realizados, por meio de teses e dissertações, de periódicos, livros etc., bem como a estruturação de meios eletrônicos (site, blogs, etc.) que disponibilizem os trabalhos desenvolvidos pelo GT; c) a formação de pesquisadores (em diferentes níveis do percurso acadêmico), numa vinculação investigativa entre a graduação e pós-graduação. d) a participação em eventos nacionais e internacionais da área com o intuito de fortalecer intercâmbios entre os membros do GT e outros pesquisadores de outras instituições e regiões.

Importante salientar que o grupo, ora formado, possui características interessantes pela sua dimensão interdisciplinar e inter-regional (pesquisadores da região Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste). No quadro, têm-se pesquisadores recém-doutores, juniores e seniores, o que garante dois aspectos fundamentais para alavancar a produção científica: 1) formação e renovação de quadros e 2) diálogo profícuo inter e intra-geracional.

Por fim, é nossa expectativa que o Grupo de Trabalho contribua para dar nova visibilidade à temática, ampliando a produção de conhecimento na Psicologia e áreas afins.

Sendo assim, o grupo, neste primeiro simpósio, propõe partir de discussões sobre Dinâmicas subjetivas em narrativas em contextos educacionais e históricos. Silviane Barbato propõe um trabalho em que discute as dinâmicas polifônicas na formação de identidade profissional mediada por fóruns de discussão em processo de formação superior. Eda Henriques apresentará estudo com obras literárias que remetem ao universo escolar, viabilizando um espaço de narrativas e uma rede de histórias entre o texto e as experiências de professores em processo de formação inicial e continuada, bem como campo de reflexão e análise para o futuro exercício da docência. Helena Fontoura enfocará a importância das narrativas na pesquisa sobre a formação inicial de professores no ensino superior. Daniele Nunes Henrique Silva propôs um trabalho sobre memória, narrativa, identidade profissional em processos de inclusão. Celeste Kelman discutirá as narrativas dos profissionais envolvidos na inclusão de alunos surdos. Valéria Oliveira tratará de narrativas em contexto interdisciplinares na formação de professores e monitores ambientais. Lucia Helena Pulino apresentará texto sobre narrativas e a escritura como forma de cuidado de si. Juliana Caixeta, por sua vez, propõe texto sobre as dinâmicas de construção identitária em narrativas de mulheres guardiãs da memória, que organizam objetos e imagens de suas famílias, transmitindo o legado a um membro da geração seguinte.

## **Produção**

PRODUÇÃO ANTERIOR DOS PARTICIPANTES (com ênfase na colaboração já existente e convergência de interesses)

(a) Produção científica compartilhada:

1 – Kelman, C. A.; Queiroz, E.F. O Desenho no letramento de crianças surdas – Série Letramento na Escola, In S. B. Barbato & M. F. F Cavaton. (Orgs) Série Letramento na Escola: Vol I. Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Ed. Autêntica. (em processo de revisão)

2 – Kelman, C.A.; Martins, L.M.B. (aceito para publicação em 2012). Peculiaridades da significação no letramento de adultos surdos. In S. ORRÚ (Org.) Práticas Inclusivas: trajetórias, avanços e desafios. Rio de Janeiro: Editora WAK.

3 – Kelman, C.A.; Silva, D.N.H.; Amorim, A.C. F. DE; Azevedo, D.C.; Monteiro, R. M.G (2011) - Surdez e família: facetas das relações parentais no cotidiano comunicativo bilíngue. Linhas Críticas: revista da Faculdade de Educação. Universidade de Brasília / Brasília: FE/UnB, 2011. 224 f. Dossiê Educação Especial Inclusiva, v. 17, n. 33, maio/ago. Quadrimestral. ISSN 1516-4896 (versão impressa). ISSN 1981-0431 (online).

4– Silva, R. C. J. da; Kelman, C.A.; Salles, H. M. M. L. (2011) Formação de professores na educação de surdos. In P. S. M. de A. Salles e R. Gauche (Orgs.) Educação científica, inclusão social e acessibilidade. (p. 57-78) Goiânia: Cãnone Editorial.

5 – Kelman, C.A. Sociedade, educação e cultura (2010). In D. A. Maciel & S. B. Barbato (Org.). Desenvolvimento humano, educação e inclusão escolar. v. 1. (1 ed, p. 12-53). Brasília: Editora UnB.

6 – Kelman, C.A. A pessoa com surdez na escola (2010). In D. A. Maciel & S. B. Barbato (Org.). Desenvolvimento humano, educação e inclusão escolar. v. 1. (1 ed, p. 141-154). Brasília: Editora UnB.

7- Barbato, S. B. & Caixeta, J. E. (2011). Histórias de vida, identidade e memória: uma proposta metodológica. In L. C. Bastos & L. L. P. Moita (Orgs). Estudos de identidades: entre saberes e práticas. v. 1. (1 ed., p. 103-122.) Rio de Janeiro: Garamond/FAPERJ.

8 - Caixeta, J. E. & Barbato, S. B. (2010). Historias de mulheres em envelhecimento: as múltiplas identidades. In A. L. Galinkin (Org.). Genero e Psicologia Social- interfaces. v. 1. (1 ed., p. 405-435). Brasília: Technopolitik.

9 - Caixeta, J. E. & Barbato, S. B. (2004). Identidade Feminina: um conceito complexo. Cadernos de Psicologia e Educação – Paidéia. v. 28, n. 14. Ribeirão Preto.

10- Caixeta, J. E., Dantas, A. G. & Barbato, S. B. (2010). Novas

tecnologias e formação de professores: um estudo sobre os significados construídos por alunas graduandas em Letras e Artes sobre o ser professora. (Relatório de Pesquisa/AECID, 2010).

11 - Borges, F. T., Linhares, R. N., Caixeta, J. E. (2011). O professor de EaD: significados e contradições. In R. N. Linhares & S. L. Ferreira (Org.). Educação a Distância e as tecnologias da inteligência: novos percursos de formação e aprendizagem. v. 1. (1 ed., p. 83-114). Maceió: EdUFAL.

12 - Silva, D. N. H., Castro, J. T. & BARBATO, S. B. (2010). La imaginación creadora: aspectos histórico-genealógicos para la reconsideración de una psicología de la actividad y la mediación estética. Estudios de Psicología (Ed. impresa), v. 31, p. 253-277. Madri, Espanha.

13- Silva, D. N. H., Ribeiro, J. C. C. & Mieto, G. S. M. (2010). O aluno com deficiência intelectual na sala de aula: considerações da perspectiva histórico-cultural. In D. A. Maciel & S. B. Barbato (Org.). Desenvolvimento humano, educação e inclusão escolar. v. 1. (1 ed, p. 205-220). Brasília: Editora UnB.

14 - Ribeiro, J. C. C., Mieto, G. S. M., Silva, D. N. H. (2010). A Produção do Fracasso Escolar. Desenvolvimento humano, educação e inclusão escolar. In D. A. Maciel & S. B. Barbato (Org.). Desenvolvimento humano, educação e inclusão escolar. v. 1. (1 ed. p. 189-204). Brasília: Editora UnB.

15 - Silva, D. N. H. & Barbato, S. B. (2009). Imaginação, Linguagem e infância: um estudo sobre o brincar de faz-de-conta e o letramento. In 1st Ibero-Americam Forum on Literacies, p. 506-506. Braga, Portugal.

16 - Silva, D. N. H., Pino, A. & Távira, L. (publicação prevista 2012). Memória, Narrativa e Identidade Profissional: analisando memoriais docentes. Cadernos CEDES (Impresso). In D. N. H Silva & J. C. Tejerina, (aprovada). Identidade profissional - memórias escolares e narrativas docentes. Campinas: UNICAMP.

17 - Borges, F. T. (publicação prevista 2012). A professora que vemos nos filmes: construção identitária e significados da docência. Cadernos CEDES (Impresso). In D. N. H Silva & J. C. Tejerina, (aprovada). Identidade profissional - memórias escolares e narrativas docentes. Campinas: UNICAMP.

18 - Henriques, E. M. O. (publicação prevista 2012). Textos Literários e a Formação do Professor: novas possibilidades de narrar. Cadernos CEDES (Impresso). In D. N. H Silva & J. C. Tejerina, (aprovada). Identidade profissional - memórias escolares e narrativas docentes. Campinas: UNICAMP.

19 - Henriques, E. M. O. (no prelo). Quem lê um conto recria um ponto: Conversas com o professor sobre experiências de leitura. In

S. B. Barbato & D. N. H. Silva (Org.) *Série Letramento na Escola: Vol II, Desenvolvimento Humano e Práticas de Letramento do 2 Ano Até o 5 Ano do Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Ed Autêntica.

20 - Barreto, A. C., Barbato, S. B. (2011). A tortura durante o regime militar brasileiro: Revisão da literatura. In VII Congresso Norte Nordeste de Psicologia. Salvador, BA, Brasil. Salvador: Universidade Federal da Bahia.

21- Gonzalez, M.F.; Barbato, S.; Caixeta, J. E.; Carlucci, AP. (no prelo). O uso de imagens em estudos de Psicologia: exemplos sobre o uso de gravuras históricas e fotografias em pesquisas psicológicas. Cadernos do CEAM, Universidade de Brasília.

22- Barbato, Silviane ; Pulino, L. H. C. Z. (2006). Introdução. In: Silviane Barbato; Lúcia Helena Zabotto Pulino. (Org.). *Tecendo Significados: Teorias e Práticas do BB Educar*. (p. 06-09). Brasília: UnB-CEAD.

23- Pulino, L. H. C. Z. (2005). A Construção do conhecimento científico e seu ensino-aprendizado. In: Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino; Silviane Barbato. (Org.). *Aprendizagem e a prática do professor*. (p. 08-30). São Paulo/Brasília: Moderna/EDUnB.

24- Maciel, D. A. (Org.); Barbato, Silviane Bonacorsi (Org.). (2010) . *Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar*. Brasília: EdUNB.

25- Maciel, D. A. ; Pulino, L. H. (2008) . *A Psicologia e a Construção do Conhecimento*. Brasília: Cidade Gráfica Editora Ltda.

26- Queiroz, Norma Lúcia ; Barbato, Silviane Bonacorsi ; Maciel, D. A. (2003) . *Políticas públicas em alfabetização de jovens e adultos*. Brasília: Sesi.

27- Kelman, C.A. & Queiroz, E.F. (em revisão final). O desenho no letramento de crianças surdas. Em S. Barbato & MF Cavaton. (org.). *Série Letramento na Escola: Vol I, Desenvolvimento Humano e Práticas de Letramento Educação Infantil e 1o Ano do Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Ed Autêntica.

(b) Organização e participação em eventos:

- Mozzer, G. N. S., Borges, F.T. & Caixeta, J. E. (2011). A memória mediada na construção de significados: narrativas e imagens discutindo desenvolvimento e processos sociais em diferentes realidades. Anais do VII Congresso Norte Nordeste de Psicologia. Salvador, BA, Brasil.

- Caixeta, J. E., Borges, F.T. & Mozzer, G. N. de Souza (2010). Uso

de instrumentos na pesquisa qualitativa: a mediação dialógica nas entrevistas narrativas. In XL Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia. Anais da XL Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia. Curitiba, PR, Brasil.

- Organização do I Colóquio Processos de Formação: Pesquisa em Educação e Suas Interfaces, realizado na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, com objetivo de divulgar para a comunidade acadêmica, bem como para a rede pública de ensino e demais interessados, a pesquisa e seus resultados e promover o debate com outros trabalhos relacionados a processos de formação. ( Prof.Eda Maria Henriques e Prof.Helena Amaral da Fontoura)

(c) Convênio de parceria inter-institucional

Atualmente, Lucia Helena Pulino (coord/UnB), Silviane Barbato (pesquisadora) e Regina Pedroza fazem parte do PROCAD/CAPES em parceria com a Faculdade de Educação da UERJ, UNESP e UFC.

As pesquisadoras da Universidade de Brasília tem convenio internacional com a Universidad Autónoma de Madrid, Espanha, para pesquisa com memória, identidade e cultura cidadã (Dept. de Psicologia Básica), tendo recebido apoio do CAPES/DGU até 2010; e processos de semiose na Infância (Facultad de Educación); com a Universidad Nacional de Educación a Distancia/Dept. de Psicologia Básica, com projeto de Pesquisa sobre novas tecnologias e formação de identidade profissional. Tendo recebido apoio até 2010 da AECID, Espanha com o projeto Las articulaciones entre conocimiento e identidad profesional en las prácticas de enseñanza-aprendizaje en la educación universitaria a distancia. Atualmente, com uma bolsa de doutorado sanduíche CAPES/PDSE.

Está em proceso de aprovação convenio entre Universidade de Brasília e a Universidade do Ruhr, em Bochum, para duplo doutorado e cotutela.

(d) Participação conjunta em bancas:

-Barbato, S.B., Henriques, E.M.O.; Almeida, S.F.C.; Gil, I.L.de C.; Costa, A. B. Participação em banca de tese em banca de Maria do Amparo Sousa. *Desenvolvimento humano no contexto do voluntariado: interfaces com a ética e a sustentabilidade*. 2011. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília.

Barbato, S.B; Borges. F.T., Cerqueira, T.C.; Caixeta, J.E. Participação em banca de exame de qualificação de doutorado de Ana Paula Carlucci. 2011. A construção da identidade docente: narrativas de estudantes de Licenciatura em Letras da educação a distância. Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde. Universidade de Brasília

Barbato. S.B; Caixeta, J.E.; Costa, C.B. Participação em banca de André Barreto. *Narrativas de torturados na ditadura brasileira e de seus filhos e netos*. Exame de Qualificação. 2011. Doutorado em Processos de Desenvolvimento e Saúde) - Universidade de Brasília.

- Barbato, S. B., Kelman, C. A., Vasconcelos, V. M. R., Maciel, D. M. M. A. & Pulino, L. H. C. Z. Participação em banca de Maria Fernanda Farah Cavaton. A mediação da oralidade, desenho e escrita na construção de conhecimentos da criança de seis anos. 2010. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento e Saúde) - Universidade de Brasília.
- Barbato, Silvine; Demo, P.; Vasconcelos, V.M.R.; Kelman, Celeste Azulay; Henriques, E.M.O.. Participação em banca de Gabriela Sousa de Melo Mieto. Virtuosiidade em professores de inclusão escolar de crianças com deficiência intelectual. 2010. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento e Saúde) - Universidade de Brasília.
- Kelman, Celeste Azulay; Oliveira, Maria Claudia Santos Lopes de; Neves, Marisa Maria Brito da Justa; Pulino, Lucia Helena Cavasin Zabotto; Barbato, Silvine Bonaccorsi. Participação em banca de Julia Cristina Coelho Ribeiro. Significações na escola inclusive - um estudo sobre as concepções e práticas de professores envolvidos com a inclusão escolar. 2006. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de Brasília.
- Barbato, S. B.; Ribeiro, J. C. C.; Kelman, C. A.. Participação em banca de Stela Martins Teles. O Professor e o processo de inclusão: um estudo das significações construídas sobre o fazer pedagógico. 2009. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade de Brasília.
- Barbato, S. B.; Pino, A.; Silva, D. N. H.; Kelman, C. A.. Participação em banca de Ingrid Lapa de Camillis Gil. Processos comunicativos de uma criança com paralisia cerebral em contexto escolar. 2009. Tese (Doutorado em Instituto de Psicologia) - Universidade de Brasília.
- Barbato, Silvine; Cerqueira, Teresa Cristina Siqueira; Borges, F. T.. Participação em banca de Ana Paula Carlucci. A construção da identidade docente: narrativas de estudantes de licenciatura em Letras da educação a distância.. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília.
- Pino, A.; Assis, R. A.; Fontes Junior, J. B.; Goes, M. C. R.; Henriques, E. M. O. Participação em banca de Daniele Nunes Henrique Silva. Imaginação, criança e escola: processos criativos na sala de aula. 2006. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas.
- Barbato, Silvine Bonaccorsi; Bastos, Ana Cecília; Gonzalez, M. F.; Caixeta, J. E.. Participação em banca de Ana Paula Carlucci. A relação escola e trabalho na narrativa de jovens: um estudo sobre significados e posicionamentos na transição para a vida adulta. 2008. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília.
- Saúde) - Universidade de Brasília.
- Barbato, Silvine Bonaccorsi; Iasbeck, L.C.A.; Galinkin, A. L.; Silva, D.N.H.; Caixeta, J. E. Participação em banca de Asdrubal Borges Formiga Sobrinho. Juventude consumida - significações de comerciais sobre jovens e para jovens. 2009. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de Brasília.
- Swain, T.N.; Muniz, D. do C. G.; Arruda, Ângela; Caixeta, J. E. Participação em banca de Susane Rodrigues de Oliveira. Por uma história do possível: o feminino e o sagrado nos discursos dos cronistas e na historiografia sobre o "Império" Inca. 2006. Tese (Doutorado em História) - Universidade de Brasília.
- Carlucci, A.P.; Barbato, Silvine Bonaccorsi; Borges, F.T.; Cerqueira, T. C. S.; Caixeta, J. E. Participação em banca de Ana Paula Carlucci. A construção da identidade docente: narrativas de estudantes de Licenciatura em Letras da educação a distância. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Psicologia) - Universidade de Brasília.
- Barbato, Silvine Bonaccorsi; Pulino, Lúcia Helena Cavasin Zabotto; Jordan, Susana M. D.; Caixeta, J. E.. Participação em banca de Asdrubal Borges Formiga Sobrinho. Juventude consumida: imagens e valores em movimento. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília.
- Pedroza, R. L. S.; Mata, A. C. S.; Pulino, L. H. C. Z. Participação em banca de Larissa Goulart Rodrigues. Psicólogo escolar e coordenador pedagógico: uma parceria necessária. 2011. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília.
- Pulino, L. H. C. Z.; Vasconcellos, V. M. de R.; Pedroza, R. L. S.. Participação em banca de Juliana Regina Avelar da Nóbrega. Psicologia escolar e educação superior: investigação em uma Faculdade de Engenharia. 2011. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília.
- Kelman, C. A.; SALLES, H. M. M.; Pedroza, R. L. S. Participação em banca de Rosana Cipriano Jacinto da Silva. A formação de professores de alunos surdos: concepções e perspectivas. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília.
- Pedroza, R. L. S.; Pulino, L. H. C. Z.; Monlevade, J. A. C. Participação em banca de Júlia Chamusca Chagas. Psicologia Escolar e gestão democrática: uma proposta de atuação em escolas públicas de educação infantil. 2010. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de

Brasília.

Pulino, L. H. C. Z.; Queiroz, N. L.; Pedroza, R. L. S.; Tavares, M. R.. Participação em banca de Stela Martins Teles. O professor no processo de inclusão de alunos com deficiência intelectual: um estudo sobre os significados construídos no fazer pedagógico. 2010. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília.

(e) Outras parcerias e redes de pesquisa colaborativa:

- Organização do I Colóquio Processos de Formação: Pesquisa em Educação e Suas Interfaces, realizado na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, com objetivo de divulgar para a comunidade acadêmica, bem como para a rede pública de ensino e demais interessados, a pesquisa e seus resultados e promover o debate com outros trabalhos relacionados a processos de formação. (Profª. Eda Henriques e Profª. Helena Amaral da Fontoura).

### ***Avaliação***

Trata-se de nova proposta de GT. Assim, esperamos, com o desenvolvimento ativo e profícuo das ações acima propostas, com foco nas diversas parcerias interinstitucionais entre as universidades supracitadas, converter este Grupo de Trabalho em um potente canalizador de ações em âmbito nacional e internacional, que concorram para ampliar a visibilidade dos aspectos da narrativa e seus desdobramentos epistemológicos e metodológicos nos estudos no campo da Psicologia e áreas afins.

## **Coordenador:**

TANIA MARA SPERB

## **Sub-Coordenador:**

JANE CORREA

## **Participantes**

ALINA GALVÃO SPINILLO

ANA LUIZA NAVAS

ÂNGELA MARIA VIEIRA PINHEIRO

ANTONIO ROAZZI

CAMILE SOARES DE ABREU

CLÁUDIA CARDOSO MARTINS

CLÁUDIA NASCIMENTO GUARALDO JUSTI

DÉBORA DE HOLLANDA SOUZA

FRANCIS RICARDO DOS REIS JUSTI

FRAULEIN VIDIGAL DE PAULA

JANE CORREA

JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

LUCIANA FONTES PESSÔA

LUCIANE DE CONTI

MARCELA FULANETE CORRÊA

MÁRCIA MARIA PERUZZI ELIA DA MOTA

MARIA JOSÉ DOS SANTOS

MARIA REGINA MALUF

MARILENE TAVARES CORTEZ

MARISA COSENZA RODRIGUES

SANDRA PATRÍCIA ATAÍDE FERREIRA

SANDRA REGINA KIRCHNER GUIMARÃES

SARA DEL PRETE PANCIERA

SIMONE FERREIRA DA SILVA DOMINGUES

SYLVIA DOMINGOS BARRERA

TANIA MARA SPERB

TATIANA CURY POLLO

ZENA WINONA EISENBERG

## **Histórico do grupo**

O Grupo de Trabalho em “Desenvolvimento Sociocognitivo e da Linguagem” nasceu da busca de maior interação e colaboração entre pesquisadores interessados no estudo da aquisição e desenvolvimento da linguagem. A partir de encontros em conferências nacionais e internacionais (desde o ano de 2003), bancas de mestrado, doutorado e de concursos públicos, e do conhecimento de nossas publicações sobre o tema da linguagem, constatou-se a existência de investigações afins sobre os processos sociais e cognitivos responsáveis pelo desenvolvimento da linguagem, em diferentes centros de pesquisa no País, assim como de um interesse por programas de intervenção voltados para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Uma série de ações concretas de trabalho colaborativo começou, então, a ocorrer: simpósios, livros, convites para bancas examinadoras e outras ações

que promoveram intercâmbio e colaboração entre os pesquisadores, que acabaram por unir-se na proposta de formação de um Grupo de Trabalho nos moldes propostos pela ANPEPP. Criou-se o GT em 2006, sob a coordenação da colega Claudia Cardoso-Martins, da UFMG. Começou com 13 participantes, entre os quais havia 2 doutorandos e 3 jovens doutores. No Simpósio ANPEPP de 2008, o GT reuniu-se, já com um número maior de participantes (os alunos se doutoraram e continuaram a colaborar no GT), e com publicações conjuntas (2 livros e artigos de periódicos), além de outras atividades colaborativas em bancas e eventos. No Simpósio da ANPEPP de 2008, por iniciativa da coordenadora, decidiu-se por um rodízio na coordenação do GT, tendo assumido então Maria Regina Maluf, da PUCSP na coordenação e Tania Sperb, da UFRGS na vice-coordenação. Em 2010, em Fortaleza assumiram Tania Sperb da UFRGS e Jane Correa, da UFRJ, como coordenadora e vice-coordenadora. Atualmente participam do GT pesquisadores de 19 Instituições distribuídas em quatro regiões do País.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Objetivos gerais: a) o fortalecimento e desenvolvimento de novos estudos e pesquisas sobre desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem oral e escrita; b) a formação de recursos humanos por meio dos cursos de pós-graduação, incentivando o intercâmbio entre os Programas e pesquisadores como integrando no GT alunos de doutorado com potencial para a pesquisa.

Objetivos específicos:

1- Incentivar, promover e divulgar pesquisas sobre o desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem, por meio de projetos em colaboração, de participação conjunta em eventos e publicações.

2- Defender os interesses e promover o aperfeiçoamento dos cursos de pós-graduação no Brasil, promovendo o intercâmbio e a cooperação entre centros de pesquisa em que existam estudos e projetos sobre as relações entre o desenvolvimento sociocognitivo e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita; inclusão de doutorandos visando à formação de recursos humanos na área.

3 - Promover o intercâmbio com centros estrangeiros de pesquisa sobre a temática, por meio da colaboração com pesquisadores estrangeiros.

Proposta de trabalho:

1-Dar continuidade ao aprofundamento teórico e empírico no estudo do desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem através de intercâmbio entre os pesquisadores. Esse intercâmbio ocorre por meio de participação em bancas examinadoras e de concursos públicos, projetos de pesquisa em parceria, publicações conjuntas em livros e periódicos e atividades conjuntas em Eventos.

2- As atividades de intercâmbio deverão ocorrer também voltadas para a formação de recursos humanos, mais especificamente

formação de pesquisadores. Isso ocorrerá por meio de convites aos membros do GT para assessorar projetos, participar em bancas, dar cursos de curta duração e palestras. Busca-se a inserção, sobretudo, de doutorandos e jovens doutores.

3- Organizar livros e publicações sobre desenvolvimento sociocognitivo, linguagem oral e linguagem escrita. Os livros terão um caráter didático para poderem ser utilizados em cursos de graduação e pós-graduação como apoio à formação para a pesquisa nessa área temática. Cinco publicações foram organizadas durante o biênio 2010-2011 e estão sendo finalizadas. Três livros deverão ser publicados no 1º. Semestre de 2012. Um dossiê a ser publicado no decorrer de 2012 na revista *Psicologia USP* está em fase de preparação. Como resultado do seminário descrito abaixo, um livro com as conferências dos pesquisadores estrangeiros participantes do Seminário de Alfabetização deverá também ser publicado no decorrer de 2012.

Encaminhamento dos trabalhos do GT durante o simpósio:

O grupo desenvolverá suas atividades de duas formas: em grande grupo e pequenos grupos. Como o GT tem diferentes ênfases teóricas e metodológicas ao trabalhar com linguagem, isto é, oral, escrita e o papel da linguagem no desenvolvimento sociocognitivo, pequenos grupos, ou mini-reuniões, serão formados em todas as sessões para a discussão dessas especificidades, bem como o avanço do conhecimento gerado pelas pesquisas brasileiras na área e os principais obstáculos ao desenvolvimento de novas pesquisas. A formação desses pequenos grupos será precedida em todas as sessões pela discussão de propostas no grande grupo e ao final do dia também se reunirão no grande grupo para integração do que foi discutido em cada um dos pequenos grupos, visando uma comunicação ampla entre todos os integrantes.

Participantes

Alina G. Spinillo (UFPE); Ângela M. V. Pinheiro (UFMG); Ana Luiza Navas (FCMCSP); Antônio Roazzi (UFPE); Claudia Cardoso-Martins(UFMG); Claudia N.G. Justi(UFJF); Débora de Hollanda Souza (UFSCar); Francis R. R. Justi (UFAL); Fraulein Vidigal de Paula (USP); Jane Correa (UFRJ); Jerusa F. Salles (UFRGS); Luciana F. Pessoa (UERJ); Luciane De Conti (UFPE); Márcia M. P. E. da Mota (UERJ/Univ.Salgado de Oliveira); Maria José dos Santos (UFG); Maria Regina Maluf (PUC-SP); Marisa C. Rodrigues (UFJF); Sandra Patrícia Ataíde Ferreira (UFPE); Sandra R.K. Guimarães (UFPR); Sara D.P. Panciera (UNIFESP); Simone F. Domingues (UNICSUL/UNG); Sylvia D. Barrera (USP/RP); Tania M. Sperb (UFRGS); Tatiana C. Pollo (UFSJ); Zena W. Eisenberg (PUC-RIO) - Alunos de Doutorado: Marcela F. Corrêa (UNIVASF/UFMG); Marilene Tavares Cortez (UFMG).

### **Produção**

Produção em colaboração (em ordem decrescente do nº de

participantes do GT)

Organização de livros com seus capítulos

Guimarães, S.R.K. & Maluf, M.R. (orgs) (2010). *Aprendizagem da linguagem escrita. Contribuições da pesquisa*. São Paulo: Vetor

Capítulos e autoria:

-Maluf, M. R. Do conhecimento implícito à consciência metalingüística indispensável na alfabetização.

-Salles, J.F., Zamo, R.S., Rodrigues, J.C. & Jou, G.I. Dificuldades de leitura e escrita: revisão sobre os critérios de avaliação e identificação.

-Cardoso-Martins, C.& Correa, M.F. Processamento fonológico e habilidade de leitura e escrita: evidência de adultos em programas de alfabetização.

-Correa, J. As convenções da escrita e a ocorrência de segmentações não convencionais no texto escrito por crianças.

-Guimarães, S.R.K. Relações entre a consciência morfosintática e o desempenho na segmentação do texto em palavras.

-Mota, M.P.E. Refletindo sobre o papel da consciência morfológica nas dificuldades de leitura e escrita.

-Roazzi, A., Asfora, R. & Queiroga, B. Consciência morfosintática: novas explorações.

-Barrera, S.D. & Nobile, G.G. Conhecimento ortográfico, compreensão em leitura e competências de produção textual em alunos com dificuldades no processo de escolarização.

-Spinillo, A.G. A escrita na escola: o caso da revisão de textos.

-Ferreira, S. P. A. Experiências de professores dos anos iniciais como leitores e suas práticas pedagógicas de leitura em sala de aula.

-Soares, A.B. & Emmerik, T. A. Compreensão de textos em estudantes: características e promoção de competências.

-Dias, M.G.B.B., Ferreira, S.P.A. & Roazzi, A. Exercícios e estratégias aplicados em sala de aula para uma melhor compreensão de textos.

Eisenberg, Z. & Parente, M.A.M.P. (Orgs.) (2010). *Psicologia da linguagem: Da construção da fala às primeiras narrativas*. S.P.: Vetor

Capítulos e autoria:

-Souza, D.H. A percepção da fala.

-Pessoa, L. F. & Seidl-de-Moura, M.L. Input e o desenvolvimento da linguagem.

-Tonietto, L., Siqueira, M. & Parente, M.A.M.P. Da aquisição das primeiras palavras aos significados literal e metafórico.

-Cardoso-Martins, C. e Souza, A.L. A aquisição da morfosintaxe de verbos: uma visão da linguística cognitiva.

-Souza D.H. & Eisenberg, Z. Desenvolvimento lexical: aprendendo palavras abstratas.

-Panciera, S.D.P. & Roazzi, A. Pragmática da Linguagem e desenvolvimento sociocognitivo.

-Sperb, T.M. Gêneros narrativos e desenvolvimento.

Rodrigues, M. C. & Sperb, T. M. (Orgs.) (2010). *Contextos de desenvolvimento da linguagem*. S. P.: Vetor.

Capítulos e autoria:

- Pessoa, L.F., Mendes, D.M.L.F. & Seidl-de-Moura, M.L. Interações linguísticas mãe-bebê e o desenvolvimento da linguagem inicial.
- Souza, D.H. O desenvolvimento da linguagem em crianças bilíngues.
- Eisenberg, Z & Lemos, G. R. Minha rotina é meu relógio.
- Smith, V. H. & Sperb, T. M. A criação de um contexto para a produção e escuta de narrativas na escola infantil.
- Rodrigues, M.C. & Pires, L.G. Teoria da mente: linguagem e contextos de desenvolvimento infantil.
- Maluf, M.R. & Domingues, S.F.S. Teoria da mente e linguagem: importância e contribuições dos estudos de intervenção.
- Cardoso-Martins, C., Vitor, R.M. & Navas, A.L. Distúrbios do desenvolvimento da fala e habilidade inicial de leitura e escrita em português: o papel da velocidade de nomeação.

Organização de eventos

- Maluf, M.R., Cardoso-Martins, C., Sperb, T.M., Barrera, S.D. Domingues, S.F.S, Panciera, S.D.P, Paula, F.V. et al. Organização do Seminário Internacional de Alfabetização na perspectiva da Psicologia Cognitiva da Leitura. PUC-SP, 23-25 de maio de 2011. S.P. [www.alfabetizacao2011.com.br](http://www.alfabetizacao2011.com.br) Com apoio do CNPq e da FAPESP.

O seminário congregou 80% dos integrantes do GT como apresentadores de trabalho e 7 convidados estrangeiros. O evento envolveu a realização de seis conferências internacionais, seis simpósios de pesquisadores brasileiros e estrangeiros e dois seminários de abertura e encerramento, além das horas de conversação em que os participantes puderam debater mais de perto com os pesquisadores expositores no evento sobre os assuntos abordados nos simpósios e conferências. Estas atividades discutiram diferentes aspectos da temática da alfabetização, envolvendo um total de 33 pesquisadores brasileiros de vários estados de quatro regiões do país e sete pesquisadores convidados, vinculados a diferentes universidades estrangeiras da Bélgica, Canadá, Estados Unidos e França. Participaram cerca de 500 pessoas, entre profissionais, estudantes de graduação e de pós-graduação.

Palestrantes, coordenadores e participantes de simpósios membros do GT: Alina G. Spinillo, Ana L. Navas, Ângela M. V. Pinheiro, Antônio Roazzi, Claudia Cardoso-Martins, Claudia N. G. Justi, Francis R. R. Justi, Fraulein V. de Paula, Jane Correa, Jerusa F. Salles, Márcia M. P. E. da Mota, Maria J. dos Santos, Maria R. Maluf, Sandra P. A. Ferreira, Sandra R. K. Guimarães, Sara D.P. Panciera, Sylvia D. Barrera, Tania M. Sperb, Tatiana C. Pollo.

Convidados estrangeiros: Bruce Pennington (University of Denver, USA); Elena Grigorenko (University of Yale, USA); José Morais (Université Libre de Bruxelles, Belgique); Jean Emile Gombert (Université de Rennes2, France); Linnea Ehri (City University of New York, USA); Rebecca Treiman (Washington University, USA); Helene Deacon (Dalhousie University, Canada)

- Mota, M. P. E. M., Correa, J., Spinillo, A. & Benevides, A. Organização do 1º Simpósio de Metalinguagem e Alfabetização.

UERJ/UNIVERSO, maio de 2011, R.J. Com apoio da FAPERJ, participaram 10 membros do GT, foram realizadas 1 conferência, 3 mesas redondas e 1 tema em debate, além de um workshop sobre publicações científicas. Apresentaram-se os resultados de pesquisas atuais sob o tema metalinguagem e alfabetização, com enfoque especial na interface das pesquisas com a prática educacional.

Coordenadores e palestrantes membros do GT: Adriana Benevides, Alina G. Spinillo, Márcia M. P. E. da Mota, Maria José dos Santos, Sandra R. K. Guimarães, Fraulein de Paula, Jane Correa, Cláudia Justi e Francis Justi.

Convidado estrangeiro: Helene Deacon (Dalhousie University, Canada).

Artigos publicados e no prelo derivados do GT e com dois ou mais participantes do grupo

- Andrade, W.T., Aguiar, M., Madeiro, F., Ferreira, S.P.A. & Roazzi, A. (2010). Sobre a coesão do texto dos surdos aos olhos dos ouvintes: o uso de marcas da oralidade na escrita. *Interação em Psicologia* 14, 13-20.
- Guimarães, S.R.K. & Paula, F.V. (2010). O papel da consciência morfosintática na aquisição e no aperfeiçoamento da leitura e da escrita. *Educar em Revista* 38, 93-11.
- Justi, F.R.R. & Roazzi, A. (no prelo). Efeitos de vizinhança ortográfica no português brasileiro: um estudo com a tarefa de identificação perceptual. *Psicologia: Reflexão e Crítica*.
- Justi, C.N.G. & Roazzi (no prelo). A contribuição de variáveis cognitivas para a leitura e a escrita no português brasileiro. *Psicologia: Reflexão e Crítica*.
- Maluf, M. R. & Santos, M. J. (2011). Atribuição de estados mentais e compreensão conversacional: um estudo com pré-escolares. *Paidéia* 21 (48), 41-50.
- Pessoa, A.P.P, Correa, J. & Spinillo, A. (2010). Contexto de produção e o estabelecimento da coerência na escrita de histórias por crianças. *Psicologia: Reflexão e Crítica* 23(2), 253-260.
- Santos, M.J. & Maluf, M.R. (2010). Consciência fonológica e linguagem escrita: efeitos de um programa de intervenção. *Educar em Revista* 38, 57-71.
- Spinillo, A.G., Mota, M.M.P. & Correa, E.J. (2010). Consciência metalinguística e compreensão de leitura: diferentes facetas de uma relação complexa. *Educar em Revista* 38 (3), 157-171.
- Tonietto, L., Wagner, G.P., Trentini, C.M., Sperb, T.M. & Parente, M.A.P. (2011). Interfaces entre funções executivas, linguagem e intencionalidade. *Paidéia* 21 (49), 247-255.

Resumos publicados em anais derivados do GT e com dois ou mais participantes do grupo

- De Conti, L. & Sperb, T.M. (2010). Análise estrutural e conversacional das narrativas pessoais de crianças institucionalizadas. *Anais da XV Reunião Anual da SBP, Curitiba (PR)*.
- Paula, F.V., Guimarães, S.R.K. & Mota, M. E.P. (2010). Consciência morfológica e linguagem escrita: desempenho ortográfico e compreensão em leitura. *Anais da XV Reunião Anual da SBP,*

Curitiba (PR).

•Paula, V.F., Maluf, M.R. & Barrera, S.D. (2010). Avanço no estudo das relações entre desenvolvimento metalingüístico e aprendizagem da linguagem escrita. Anais do III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão (v.1), São Paulo (SP).

•Paula, F.V., Spinillo, A.G., Correa, J. & Leme, M.I.S. (2010). Conhecimentos implícitos e explícitos envolvidos no desenvolvimento metalingüístico da criança. Anais da XV Reunião Anual da SBP, Curitiba (PR).

•Santos, M. J. & Maluf, M. R. (2011). Aprendizagem da leitura e escrita: Perspectiva metalingüística. Sessão Coordenada. Anais da 41ª. Reunião Anual da SBP. Belém, 26 a 29 outubro 2011

Participação em bancas de mestrado e doutorado, qualificação e defesa final, e concurso de professores

•15 membros do GT participaram em 21 bancas que envolveram outros participantes do GT ou orientadores pertencentes ao GT, em 10 Universidades, estaduais, federais e particulares.

### ***Avaliação***

O GT “Desenvolvimento Sociocognitivo e da Linguagem”, por seus membros, tem demonstrado interesse tanto coletivo como individual pelas atividades oportunizadas pelas reuniões da ANPEPP desde a sua constituição como grupo em 2006. Neste sentido, o grupo avalia que tem atingido os objetivos propostos. Em acordo com as propostas feitas na última reunião foram publicados em cooperação 3 livros, um dossiê e vários artigos em periódicos, como também foi realizado o Seminário Internacional de Alfabetização que congregou um número expressivo de participantes do grupo e parceiros do exterior. Ocorreu também no Rio o 1º Simpósio de Metalinguagem e Alfabetização, igualmente congregando pesquisadores nacionais e um estrangeiro. O trabalho desenvolvido pelo GT tem repercutido nos Cursos de Pós-Graduação, evidenciado pelas participações em bancas examinadoras, convites para palestras, cursos e participações em eventos locais. Estão em andamento projetos de pesquisa e orientações de doutorado em colaboração entre os membros do GT. Membros do GT também têm desenvolvido cursos no exterior, o que enriquece teórica e metodologicamente o grupo. Há projetos de pesquisa que se desenvolvem em parceria com pesquisadores estrangeiros. Membros do GT têm ocupado posições de destaque em Sociedades Científicas e têm sido convidados para organizar conferências e simpósios em eventos no exterior. É importante ressaltar também o interesse que o GT tem suscitado entre doutorandos e jovens doutores que têm expressado o desejo de participar do grupo e assim têm feito. Na próxima reunião do GT, irão participar dois doutorandos e alguns jovens doutores, em acordo às propostas do GT. Os membros do grupo têm a intenção de prosseguir com as atividades nos termos estabelecidos pela ANPEPP.

### **Coordenador:**

ANDRÉA MÁRIS CAMPOS GUERRA

### **Sub-Coordenador:**

SONIA ALBERTI

### **Participantes**

ANA CRISTINA COSTA DE FIGUEIREDO  
ANALICE DE LIMA PALOMBINI  
ANDRÉA HORTÉLIO FERNANDES  
ANDRÉA MÁRIS CAMPOS GUERRA  
CLARA VIRGINIA DE QUEIROZ PINHEIRO  
CLAUDIA ESCÓRCIO GURGEL DO AMARAL PITANGA  
CYNARA TEIXEIRA RIBEIRO  
DANIELA CHATELARD  
DORIS LUZ RINALDI  
JACQUELINE DE OLIVEIRA MOREIRA  
LEONIA CAVALCANTE TEIXEIRA  
MARCELO FONSECA GOMES DE SOUZA  
OSWALDO FRANÇA NETO  
ROSEANE FREITAS NICOLAU  
SANDRA DJAMBOLAKDJIAN TOROSSIAN  
SONIA ALBERTI  
ZAETH AGUIAR DO NASCIMENTO

### **Histórico do grupo**

O tema do XIV Simpósio da ANPEPP explicita a direção de trabalho que tem sedimentado a articulação deste GT em nível nacional: a produção científica divulgada e a intervenção face aos desafios da intersetorialidade no campo da saúde mental. O GT nasceu em 2004 visando constituir um campo de interlocução científica, com vistas à pesquisa teórico-prática acerca da clínica na rede da Saúde Mental, com publicação de seus resultados. Assim, tem como campo os dispositivos dos CAPS aos hospitais, passando pelos ambulatorios, residências terapêuticas, postos de saúde, serviços de psicologia aplicada e clínicas-escola. Orientados pela psicanálise de Freud e de Lacan, trabalhamos no campo acadêmico e no plano das políticas públicas, sendo, muitos de nós, além de professores universitários, supervisores em dispositivos da saúde mental, coordenadores de redes de pesquisa em saúde mental no país, professores em hospitais, ambulatorios e capacitadores das redes de cuidado.

O GT partiu das reflexões acerca do trabalho do psicanalista nos ambulatorios em Saúde Mental (ver livro de Ana Cristina Figueiredo, *Vastas confusões e atendimentos imperfeitos*, de 1997), visando articular uma rede nacional de pesquisadores. Em 2006, recolheu seus primeiros resultados. Em 2008, expandiu-se, ganhando representação geográfica nacional e nova configuração interna, dividida em dois eixos indissociáveis, cuja forma foi sofisticada no Simpósio de 2010, ganhando subtemas que orientam hoje nossa produção na universidade e nossa incidência nas políticas

públicas. São eles: 1. Fundamentos e formação: clínica-escola, universidade e transmissão; 2. Práticas na rede pública de saúde mental e suas interfaces. Destacamos, assim, a interseção entre prática, trabalho e formação, tendo a clínica do caso como espinha dorsal do trabalho em equipe e em rede. A integração dos dois eixos acontece junto à prática da Saúde Mental e junto à formação nos níveis de pós-graduação stricto e lato sensu - residências e especializações em Saúde Mental – e na graduação, através das clínicas-escola, na via da orientação psicanalítica.

Avançamos na consolidação do trabalho através da publicação de coletâneas: em 2006, *Psicanálise e Saúde Mental: uma aposta*, organizada por Sonia Alberti e Ana Cristina Figueiredo; em 2010, *A Psicanálise nas Instituições Públicas*, produto do I Colóquio do GT, realizado em 2008 por Jacqueline Moreira e Andréa Guerra, em parceria com a rede local de Belo Horizonte, tendo havido a publicação de vários outros livros, organizados por membros do GT, envolvendo este coletivo. E nesse mês de novembro, em Porto Alegre, aconteceu o II Colóquio permanente do GT no mesmo formato do primeiro: em relação estreita com a rede pública, foram selecionados casos, apresentados pelas equipes da rede e comentados com vistas à intervenção no dispositivo e à construção teórica, a ser posteriormente publicada. A escolha por Porto Alegre visou fortalecer as parcerias internas de trabalho no GT, já que seu novo membro é da UFRGS, bem como impactar no plano das políticas públicas locais. O evento reuniu cerca de 170 participantes. A partir de 2010, aumentou a interlocução entre membros do GT, tendo havido duas reuniões extras, além das anuais, que acontecem na ANPEPP e no CONPSI. Elas foram fruto da estratégia do GT de composição de mesas-redondas e trabalhos conjuntos, com vistas à produção posterior de artigos em co-autoria. Nesse biênio, as composições se deram por ocasião do CONPSI, em Salvador (2011); do Congresso Latinoamericano de Psicopatologia Fundamental, em Curitiba (2010) e do CONLAPSA (Congresso Latinoamericano de Psicanálise na Universidade), no Rio de Janeiro (2011). Vários membros do GT integraram a comissão científica do CONLAPSA, que contou com nossa então coordenadora, Sonia Alberti, na organização. Diversas mesas foram compostas por parcerias entre membros do GT, inclusive mesas-eixo do evento, e tivemos uma conferência de Sonia Alberti.

Em nossas reuniões, avaliamos permanentemente nosso funcionamento e nossa direção de trabalho, planejamos a dinâmica de composição e realização de parcerias futuras e analisamos pedidos de entrada de novos membros. Cabe também lembrar que decidimos pelo funcionamento em permuta da coordenação do GT a cada duas gestões consecutivas, tendo sido a Profa. Ana Cristina Figueiredo sua primeira coordenadora, de 2004-2008, e a Profa. Sonia Alberti, sua segunda, de 2008-2012. Estando prevista nova coordenação do GT para esta gestão com a Profa. Andréa Guerra. Para o ano de 2012, instituímos a figura do co-coordenador, prevista agora pela ANPEPP. Ela será assumida pelo coordenador que deixa a função, garantindo assim a continuidade da gestão do GT. Assim,

a primeira co-coordenadora será a Profa. Sônia Alberti.

O aumento de demandas para entrada no GT foi avaliado como sendo fruto do incremento da inserção de psicanalistas no campo da Saúde Mental e/ou do interesse pelo eixo teórico do GT. Após análise da situação, decidiu-se pela consolidação dos laços entre membros do GT, através de duas proposições: seminários internos anuais e planejamento de escrita de artigos em co-autoria. Essa organização e a demarcação mais nítida do eixo epistemológico - a psicanálise orientada por Freud com Lacan - culminou em um novo desenho do GT, acarretando a partida de três integrantes, mais articulados à psicopatologia, e a entrada de um novo membro. Compusemos uma comissão triádica que avalia a entrada dos novos membros, a partir dos seguintes critérios, base do GT: articulação com o trabalho da psicanálise na saúde mental; orientação teórica regida pela psicanálise, com base em Freud e Lacan; aproximação prévia de trabalho com membros do GT.

Para a composição do trabalho conjunto do GT, seus eixos orientam a escrita de artigos e livros, a composição de bancas, a apresentação conjunta de trabalhos e a proposição de eventos. Essas parcerias têm gerado farta produção, de diferentes ordens, nesse biênio: 21 mesas redondas, 16 bancas, 05 artigos em co-autoria, 05 livros com organização e/ou participação de membros, promoção do II Colóquio do GT, cursos de atualização, seminários paralelos ao do GT, entre outras atividades. Hoje, somos 14 membros de 8 cidades, 8 estados e 8 programas de pós-graduação filiados à ANPEPP. As universidades de filiação dos integrantes do GT são: UERJ, UFRJ, UFBA, UFMG, UFPA, UFPB, UnB, UFRGS, UNIFOR, PUC/MG. No total, somos quatorze professores pesquisadores e, nessa proposta, três doutorandos.

### ***Objetivos e proposta de trabalho***

O GT tem como objetivos: 1) realizar um trabalho que articule institucionalmente Saúde Mental e Psicanálise tanto em nível universitário quanto em relação aos serviços da rede pública de saúde; 2) articular pesquisa e assistência à população no âmbito da saúde mental, envolvendo diferentes níveis etários, tipos de instituição e quadros psicopatológicos; 3) promover um intercâmbio entre os campos da Psicologia, Medicina e outras áreas da saúde e de outros setores, a partir da clínica no contexto da Saúde Mental; 4) manter a ênfase no estudo e aprofundamento dos diferentes dispositivos clínicos de acordo com as novas políticas da saúde mental, e nas contribuições da saúde mental para o tratamento de pacientes institucionalizados, a partir do ponto de vista da psicanálise que prioriza o lugar do sujeito; 5) publicação dos resultados do trabalho através de artigos e livros, participação em eventos científicos, promoção de eventos científicos e formação de técnicos da rede.

Proposta de Trabalho em Belo Horizonte:

A partir do que foi analisado nas últimas reuniões do GT, decidimos orientar nosso trabalho durante o XIV Simpósio, visando a consolidação das parcerias coletivas e o fortalecimento dos laços entre membros do GT, a partir de seus dois eixos. Partiremos de uma avaliação prévia do funcionamento do GT e da proposta da

metodologia de leitura mútua de trabalhos entre seus membros, ainda incipiente para os fins do GT, a fim de prosseguir com as seguintes atividades: 1. Discussão do material produzido pelo II Colóquio Permanente do GT, realizado em Porto Alegre, com vistas à edição do livro, seu produto; 2. Definição das coordenadas gerais para realização do III Colóquio; 3. Discussão e avaliação da proposta de realização de uma pesquisa nacional sobre os dispositivos clínicos em saúde mental, envolvendo os membros do GT; 4. Planejamento em subgrupos das parcerias futuras de trabalho, estabelecidas conforme a divisão entre os eixos do GT.

São produtos esperados para o biênio: publicação de um livro do GT, oriundo do II Colóquio; realização do III Colóquio do GT; produção de artigos em co-autoria; planejamento e realização de pesquisa nacional (no caso de aprovada a ideia no Simpósio); composição de mesas-redondas em eventos científicos e de bancas de defesa de teses e de dissertações. Continuaremos a enfatizar: 1. pesquisa e publicação; 2. promoção e participação conjunta em eventos; 3. parcerias acadêmicas; 4. registro histórico do GT em atas das reuniões.

### ***Produção***

1. Participação em eventos:

Destacamos a realização, nesse mês de novembro, do II Colóquio Permanente do GT “Redes de Atenção Integral à Infância e Juventude: Psicanálise, Saúde Mental, Assistência Social”, organizado por Analice Palombini e Sandra Torossian, contando com trabalhadores da rede de saúde mental e membros do GT. Seu produto escrito, lembrando, será apresentado em forma de livro. Apresentamos sucintamente as parcerias mais importantes do GT, segundo os três eventos em que nos reunimos, não sendo possível apresentar todas as parcerias do biênio por conta da restrição do espaço. Destacamos, pois, que, além dessas composições, houve várias outras atividades, realizadas a partir dos laços de trabalho criados no GT, impossíveis de listar aqui.

No Congresso de Psicopatologia (2010), Ana C. Figueiredo proferiu conferência com o tema do GT, e as mesas redondas foram: “Algumas propostas a partir da psicanálise para o trabalho em equipe na atenção psicossocial: com o trabalho Tecendo a Rede na cidade” (Figueiredo, A. C.; Palombini, A.; Torossian, S.D.; Aguiar, Z.); “A inclusão em Saúde Mental: singularidade, desinserção e relação sujeito-Outro como novos operadores balizados pela psicanálise” (França Neto, O; Guerra, A.; Generoso, C.; Figueiredo, A. C.; Frare, A.); “Sintoma, sujeito e instituição” (Nicolau, R. F.; Alberti, S.; Americano, B.; Rinaldi, D.L.; Pitanga, C.); “Destinos do amor: fantasia, luxúria e delírio”(Alberti, S.; Rinaldi, D.; Caldas, H.), “Ciência, verdade e gozo” (Alberti, S.; Couto, R.; Figueiredo, A.C.; Bursztyn, D. C.; Ribeiro, C.).

No 7º. CONPSI (2011), tivemos “A clínica da atenção psicossocial: desafios e propostas para um trabalho coletivo” (Aguiar, Z.; Figueiredo, A.C.C. e Palombini, A.); “A psicanálise na saúde mental: demandas contemporâneas a partir da psicopatologia, da assistência social e das inscrições corporais” (Pinheiro, C.V.Q.; Moreira,J.O.;Teixeira,L.C.); “Violência e contemporaneidade: nem

tudo está dito” (Pinheiro, C.V.Q. Guerra, A.M.C.; França Neto, O.); “A psicanálise nos serviços residenciais terapêuticos da reforma psiquiátrica brasileira” (Figueiredo, A. C.; e Frare, C.; Guerra, A. M. C.; Generoso, C.; Estrella, R. C.; Elia, L.); “Corpo e subjetividade: o mal-estar na infância” (Rinaldi, D.; Fernandes, A.H.; Edington, V.L.T.; Pitanga, C.E.G.A.; Nicolau, R.F.; Oliveira, M.G.); “Psicanálise, sujeito e instituição” (Castro, G.S.; Andrade Filha, L.L.; Ribeiro, C. T.; Fernandes, A. H., Rinaldi, D. L.); “Psicose: diagnóstico e tratamento” (Renczakowski, L.; Albuquerque, T.; Albuquerque, R.C.B.; Rinaldi, D.L.; Fernandes, A.H.); “Psicanálise e Instituição” (Alberti, S.; Fernandes, A.H.; Nicolau, R.F.); A lógica da interpretação (Fernandes, A.H.; Alberti, S; Chatelard, D.S.); A Psicose e o Feminino (Novais, C.A.; Barbosa, L. S.; Cerqueira, A.C.; Fernandes, A. H.; Alberti, S; Chatelard, D.S.).

No I CONLAPSA (2011), a mesa-eixo “Psicanálise, Universidade e Saúde Mental” (Figueiredo, A. C.; Guerra, A. M. C.; Teixeira, L.) e outras: “Experiências de Supervisão Institucional e suas interrogações” (Alberti, S.; Nicolau, R.F.; Teixeira, L. C. ; Moreira, J. O.); “O laço social e suas intermitências” (Figueiredo, A. C.; Palombini, A.; Aguiar, Z.; França Neto, O.; Guerra, A.M. C., Teixeira, L. C.; Moreira, J. O); “A produção de sujeitos entre jovens envolvidos com a criminalidade violenta” (Guerra, A.M.C.; Bispo, F.S.; Souza, M.F.G.; Souza, J. M. P.; Moreira, J. O.; Santos, A.); “A culpa como um dispositivo para o laço social” (Figueiredo, A. C.; Palombini, A.; Zaeth; França Neto, O; Guerra, A.M. C; Teixeira, L. C.; Moreira, J. O.).

2. Participação em bancas (somente defesa de aluno orientado por membro do GT):

1.Palombini, A.L.; Torossian, S.D.; Rinaldi, D.L.; Poli, M.C.C. Banca de Ana Paula C. Costa. O acompanhamento terapêutico no processo de construção de uma moradia possível na psicose: uma pesquisa psicanalítica, 2011(Psicologia Social e Institucional). UFRGS.

32.Palombini, A.L; Rinaldi, D.L.; Kessler, C.H.; Poli, M.C.C. Banca de Carolina M. Lima. Do enlace entre psicose e música: aquilo que pode dar voz ao sujeito, 2010 (Psic.Social e Instituc.). UFRGS.

3.Moreira, J. O ; Guerra, A. M. C.; Romagnoli, R. C.; Banca de Luisa Isidoro. O monstro dos olhos verdes. 2010. Dissertação (Mestrado, Psicologia), PUCMinas.

4.Alberti, S; Figueiredo, A.C.; Pollo, V. Banca de Bruna P. Americano. Um estudo teórico clínico acerca da psicanálise no hospital geral: os tempos do sujeito do inconsciente. (Mestrado, Psicanálise). 2010. UERJ.

5.Figueiredo, A.C.; Poli, M.C.C.; Rinaldi, D.L. Banca de Ana Paula A. Barcellos. De um saber não sabido: construções de uma análise em instituições públicas, 2010. (Mestrado, Psicanálise) UERJ.

6.Fernandes,A.H.;Rinaldi, D.L., Oliveira, C.. Banca de Alessandra C. Meira. Dos impasses da maternidade a uma verdade indizível: uma leitura psicanalítica sobre a feminilidade, 2010, (Mestrado, Psicologia) UFBA.

7.Nicolau, R.F.; Teixeira, L.; Moreira, A.C.G. Banca de Jamile L. Morais. Corpo, feminino e subjetivação: uma análise a partir de

sujeitos portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico. 2010. (Mestrado, Psicologia) UFPA.

8.Nicolau, R.F.; Vilhena, J.; Moreira, A.C.G. Banca de Ana Carla S. Pereira. Homens que falam com o corpo: histeria de conversão ou fenômeno psicossomático?. 2010. (Mestrado, Psicologia) UFPA.

9.Nicolau, R.F.; Teixeira, L.; Chaves, E. Banca de Ingrid F. Ventura. O manejo da transferência na clínica dos fenômenos psicossomáticos: o que pode ser enodado.2011. (Mestrado, Psicologia) UFPA.

10. Chatelard, D.S.; Viana, T.C.; Zanello, V.; Fernandes, A.H. Banca de Maíla V. Machado. O psicanalista nos hospitais gerais: entre os dispositivos clínicos e os dispositivos institucionais. 2011. (Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura), UNB.

11. Moreira, J. O ; Guerra, A. M. C.; Romagnoli, R. C.; Banca de Alessandro Silva. Por que matarás? 2011. Dissertação (Mestrado, Psicologia), PUCMinas.

3. Publicação (somente as já publicadas):

Livros:

1. Guerra, A.M.C. e Moreira, J.O. (org.). “A psicanálise nas instituições públicas: saúde mental, defesa e assistência social”, CRV, Curitiba, 2010, com oito capítulos de autoria de membros do GT;

2. Moreira, J. O. e Kyrillos Neto, F. (org.). “Pesquisa em psicanálise: transmissão na universidade”, Belo Horizonte, UEMG, 2010, com três capítulos de membros do GT;

3. Pinheiro, C.V.Q., Carvalho, J. Q., Silva,F.V. (org.). “Estudos Psicanalíticos na Clínica e no Social”, Fortaleza, Imprensa Universitária, 2011, com prefácio e quatro capítulos de membros do GT;

4. Caldas, H.; Altoé, S. (org.). “Psicanálise, universidade e sociedade”. São Paulo, Cia. de Freud/PGPSA/IP/UERJ, 2011, com cinco capítulos de membros do GT.

5. Pimentel, A; Nicolau, R. F.; Souza, M. (org.). “Itinerários de Pesquisa em Psicologia”. CD. L. Belém, Amazônia Editora, 2010, com dois capítulos de membros do GT.

Artigos em periódicos:

1. Alberti, S. ; Costa, A. C. ; Moreira, J. O. . Oficina do ócio: um convite para o sujeito. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental (Impresso), v. 14, p. 93-105, 2011.

2. Moreira, J. O. ; Teixeira, L. C. ; Nicolau, R. F. Inscrições corporais: tatuagens, piercings e escarificações à luz da psicanálise. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental (Impresso), v. 13, p. 585-598, 2010.

3. Guerra, A. M. C. ; Moreira, J. O. ; Lima, N. L. ; Pompeo, B. S. ; Soares, C. A. N. ; Carvalho, L. M. S. ; Pechir, N. A. N. Construindo idéias sobre a juventude envolvida com a criminalidade violenta. Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ. Impresso), v. 10, p. 434-456, 2010.

4. Nicolau, R. F., Guerra, A.M.C. O fenômeno psicossomático no rastro da letra. Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ. Impresso). 2011.

5. Rinaldi, D. L., Nicolau, R. F., Pitanga, C. E. G.A. Do fenômeno

psicossomático ao sintoma: a aderência do sujeito ao diagnóstico médico e o trabalho analítico. *Ágora* (PPGTP/UFRJ), 2011.

### **Coordenador:**

ROSA MARIA STEFANINI DE MACEDO

### **Participantes**

CARMEN LEONTINA OJEDA OCAMPO MORÉ

CENEIDE MARIA DE OLIVEIRA CERVENY

CLARISSE MOSMANN

ELAINE PEDREIRA RABINOVICH

IDA KUBLIKOWSKI

MÁRCIA STENGEL

MARIA LUIZA PUGLISI MUNHOZ

ROSA MARIA S. DE MACEDO

ROZILDA DAS NEVES ALVES

SHEILA REGINA DE CAMARGO MARTINS

### **Histórico do grupo**

NATUREZA

Sempre houve e sempre haverá uma organização na sociedade responsável pela proteção e cuidado das novas gerações, daí a importância da família.

É um tema amplo e complexo. Tem estado sempre presente em estudos históricos, antropológicos, sociais e psicológicos como referência para o estudo de crenças, valores, costumes de um povo e pela influência na formação das novas gerações.

Porém, só muito recentemente a família constituiu-se uma área de estudos da Psicologia em que ela própria é objeto.

Enquanto instância de articulação entre o individual e o social, o público e o privado e modelo de vida de relação, a família hoje se coloca como aquela organização que, ao mesmo tempo que sofre, espelha o ímpeto dessas transformações e constitui o locus de redimensionamento individual nas suas interações com o contexto mais amplo.

Neste Grupo de Trabalho, a família adquire um significado de extrema relevância enquanto representa tanto um fator de risco para emergência de situações-problema como um núcleo de prevenção primária de possíveis problemas.

Além de questões relativas à estrutura da família e sua dinâmica, o GT tem se preocupado ultimamente em estudar as relações da família com os sistemas amplos (serviços públicos, sociais e de saúde, escolas, judiciário) tendo em vista a importância dada à família como foco de atenção das políticas públicas.

Daí a importância do trabalho em diferentes comunidades, tendo em conta o nível dos recursos (da família e da comunidade), a qualidade de vida, os fatores de risco e as relações com as instâncias da rede pública e privada.

### **HISTÓRICO DA CONSTITUIÇÃO DO GRUPO**

Originalmente, no II Simpósio da ANPEPP, em 1989, foi proposto o Grupo de Trabalho “Estrutura e dinâmica da Família: Pesquisa e

Intervenção”, onde se reuniram as pesquisadoras que introduziram o ensino e a pesquisa de Família na Universidade: Júlia Ferro Bucher, Terezinha Féres-Carneiro, Mathilde Neder, Rosa Maria de Macedo (coordenadora).

Face às contribuições teóricas variadas, ao incremento e à sofisticação de metodologias adequadas, o interesse de outros pesquisadores ampliou-se de tal forma que o volume da produção em pesquisa e o aprofundamento no ensino levaram a uma nova caracterização do Grupo de Trabalho que, em 1994, passou a se chamar “Casamento e Família: Teoria, Pesquisa, Terapia Familiar e de Casal”. Com a crescente ampliação do número de pesquisadores e, conseqüentemente, da gama de temas de interesse, foi desencadeada uma subdivisão em dois grupos, que a partir do VI Simpósio da ANPEPP, em 1996 tem se apresentado como dois grupos distintos, embora interrelacionados: “Família e Comunidade” e “Relações Amorosas: Casal”. A partir de então, Família e Comunidade tem-se apresentado com esse título em todos os Simpósios, com exceção de 2002.

Participantes do GT:

1 – Profa. Dra. Rosa Maria Stefanini de Macedo – Coordenadora.  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica – Núcleo de Família e Comunidade – PUC-SP.

2 – Profa. Dra. Ceneide Maria de Oliveira Cervený  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica – Núcleo de Família e Comunidade – PUC-SP

3 – Profa. Dra. Ida Kublikowski  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica – Núcleo de Família e Comunidade – PUC-SP.

4 – Profa. Dra. Carmen Leontina Ojeda Moré  
Pós-Graduação em Psicologia – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis

5- Prof. Dra Adriana Leonidas de Oliveira  
Pró-Reitoria de Pesquisa da Faculdade de Psicologia da UNITAU – Taubaté

6 – Profa. Dra. Luziane A. Avellar  
Universidade Federal do Espírito Santo –

7– Profa. Dra. Tania Maria Campos de Almeida  
Mestrado em Psicologia – Universidade Católica de Brasília

8- Prof. Dra Maria Luisa Munhoz - UNIFIEO – Osasco

9- Prof. Dra Sheila Regina Camargo Martins – UEM - Maringá

10- Prof. Dra Márcia Stengel – PUC Minas

11- Prof. Dra Elaine Rabinovich - Universidade Católica de Salvador

12- Prof. Dra Clarice Mossmann - UNISINOS – Rio Grande do Sul

13 – Prof. Dra Rozilda das Neves Alves – UEM - Maringá

### **Objetivos e proposta de trabalho**

Geral

Produzir conhecimento sobre a área (Família e Comunidade) adequado à demanda e ao contexto brasileiros, e condizentes às necessidades de transformações vividas pela família em consequência dos movimentos e mudanças da sociedade atual.

Específicos

Subsidiar intervenções nos níveis preventivos e terapêuticos, visando a melhoria da qualidade de vida das famílias, tanto em seu cotidiano, como em situações de crise ou de risco.

Fornecer dados que orientem o processo de formação acadêmica na área, tanto em nível de produção científica como de prática profissional junto às famílias.

Objetivos e Proposta de Trabalho no Simpósio

-Estratégias

Reunir pesquisadores que trabalham com o mesmo foco temático: Família e Comunidade, para discutir linhas teóricas, procedimentos metodológicos, estratégias de pesquisa, compartilhar resultados, bibliografia, enfim, todas as informações de interesse comum.

Programar pesquisas e publicações conjuntas relativas aos temas em estudo.

- Procedimento

Cada pesquisador apresenta sua linha de pesquisa e os projetos envolvidos, em andamento, bem como trabalhos recém-terminados.

A partir das apresentações procede-se às discussões, levantando novas questões a serem investigadas, dificuldades encontradas, estratégias desenvolvidas, buscando-se atualizar as informações para o levantamento do estado da arte na área e o desenvolvimento metodológico adequado à diversidade dos assuntos em pauta.

Outra questão a ser discutida é o andamento da pesquisa conjunta: O Ciclo Vital da Família no Brasil, reprogramada em 2004, envolvendo universidades de diferentes regiões do país.

### **Produção**

PESQUISAS EM ANDAMENTO – Temário das discussões

Estão em andamento pesquisas nos seguintes temas:

A. Pesquisa Conjunta

A partir do X Simpósio o grupo assumiu a realização da pesquisa: O Ciclo Vital dos Estratos Médios da População Urbana no Brasil. Durante o Simpósio foram estabelecidos os objetivos, a metodologia e discutida a divisão do trabalho. A partir do 2º semestre de 2004 foi construído um questionário sobre o Ciclo Vital da Família, a partir de pesquisa anterior realizada em São Paulo (Cervený e Berthoud, 1999 e 2000). O questionário foi aplicado em algumas regiões em caráter de piloto (Florianópolis, Recife, Vitória, Belo Horizonte, Brasília). A partir de dificuldades encontradas na aplicação piloto várias sugestões foram enviadas, e o questionário foi reformulado pela coordenadora do GT e as pesquisadoras do trabalho anterior, autoras do questionário original.

A nova versão finalmente foi impressa e foi enviada aos pesquisadores em Dezembro de 2005. Devido ao calendário escolar e as providências institucionais para cada Universidade registrar a pesquisa em seu Departamento, no programa de Iniciação Científica, questões de treinamento dos pesquisadores e com os conselhos de Ética, a aplicação só começou em 2007. Deveremos apresentar nesse XIV Simpósio resultado do tratamento dos dados regionais (São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo, Sergipe, Goiás, Amazonas), e estabelecer o esquema comum de redação para a publicação dos resultados de cada região, bem como dos cruzamentos que estão sendo efetuados entre os dados das regiões.

B. Tendo em vista a reformulação do GT (saída e entrada de membros) pelo cumprimento da maior parte do trabalho programado com as colegas que saem, nesse ano nossa tarefa maior é programar novas atividades em função dos interesses da nova configuração do grupo. Estou pedindo aos participantes que enviem os temas dos trabalhos em que estão envolvidos para, a partir deles, planejarmos o trabalho futuro.

C. A Co-Construção, Sistematização e Implementação de Metodologias de Intervenção preventivas e terapêuticas (abordagem novo-paradigmática, Vasconcelos, 2003) são uma preocupação constante do GT e compreendem o desenvolvimento de:

Intervenção psicológica em comunidade de baixa renda e em instituições locais.

Práticas de redes sociais na prevenção do abuso de drogas e violência.

Implementação de programas de atendimento familiar em instituições da rede pública.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

O Grupo de Trabalho Família e Comunidade compõe-se de professores e pesquisadores identificados com a perspectiva

metodológica da pesquisa-intervenção a partir da visão sistêmica, e a abordagem construtivista da produção do conhecimento científico com base nas diversas correntes da mesma e seus muitos autores.

Destaca-se como preocupação comum a contribuição para a evolução das práticas clínicas para que as intervenções sejam condizentes aos movimentos e mudanças da sociedade atual e às consequentes transformações vividas pela família no contexto da modernidade.

Visando com suas pesquisas subsidiar intervenções em dois níveis, preventivo e terapêutico, o grupo propõe-se a estudar tanto o cotidiano familiar como a realidade das famílias em situação de crise, com vistas à melhoria da qualidade de vida.

Coloca-se como proposta mais ampla a produção de conhecimento adequado à demanda e ao contexto brasileiro.

Numa perspectiva relacional da família, prioriza-se a desconstrução da patologia, a partir do estudo de significados construídos na família e no contexto de intervenção.

A postura epistemológica se baseia em uma proposta sistêmico-construtivista, buscando construir o próprio método de pesquisa a partir da natureza do objeto de investigação, num processo recursivo e dialético entre a teoria e a prática.

Entende-se que a complexidade dos fenômenos familiares em estudo conduz à perspectiva do paradigma conjuntivo na visão do pensamento complexo.

A pesquisa visa subsidiar tanto a prática profissional junto às famílias como o processo de formação na área. Acrescenta-se, pois, uma nova visão, também no contexto acadêmico universitário, onde deve estar presente a investigação e a intervenção junto às famílias; busca-se o preparo profissional do psicólogo e de profissionais de áreas afins.

Os resultados dos estudos realizados confirmam a família como um valor muito presente na cultura brasileira, o que justifica todo o investimento na investigação e na formação de profissionais na área.

A família enquanto objeto de investigação e intervenção é percebida simultaneamente enquanto contexto de risco e de proteção. Independentemente de sua estrutura e configuração ou condição socioeconômica, abriga um potencial criativo para mudanças, cabendo resgatar-se a competência das famílias quando em situação de crise.

Entende-se que a intervenção na perspectiva sistêmico-construtivista é um processo contínuo, com múltiplas possibilidades, que se retroalimenta na construção das mudanças, em analogia ao próprio processo vital.

#### ALGUMAS PRODUÇÕES DO GT DESDE O VI SIMPÓSIO

- Mesa Redonda: Psicologia Clínica na Comunidade: V Congresso Brasileiro de Terapia Familiar. Salvador, Bahia, 2002. Profas. Rosa Maria Macedo e Liana Fortunato Costa.

Apresentações em congressos:

-Apresentação conjunta do curso: "O Paradigma sistêmico no Ensino e Pesquisa das Relações Familiares na Universidade"; II Congresso Brasileiro de Terapia Familiar – Gramado, julho/agosto –

1996.

. Paradigma sistêmico e o diálogo interdisciplinar – Maria de Fátima Sudbrack e Rita de Cássia Sobreira Lopes.

. Níveis de intervenção e de ensino: Maria Helena Bromberg, Adriana Wagner e Ceneide Cerveney.

. A família como objeto de investigação no ensino universitário: Rosa Maria Macedo.

. "Visiting the family in the first stage of the family life cycle: A brazilian qualitative study" – Ceneide Cerveney e Cristiana Berthoud – Edmontom – Canadá, feb. 1998.

. Family life cycle: A brazilian study of middle class families". Ceneide Cerveney e Cristiana Berthoud, Boston, USA, junho de 1999.

Pesquisa:

Publicação: Livros :

Re-significando a parentalidade

Filhos do coração;

Ciclo Vital da Família;

Visitando a Família ao longo das Fases do Ciclo Vital.

- publicação dos trabalhos apresentados no VI Simpósio ANPEPP:

. "Coletâneas da ANPEPP" – Vol. 1, no. 2, dez. 1996.

Intercâmbio:

1 – Intercâmbio interinstitucional através de participação em Bancas. Têm-se convidado para participação em Bancas dos alunos de Mestrado e Doutorado os membros do grupo por exemplo:

. Banca de Mestrado na UNB – Profa. Dra. Ceneide Cerveney da PUC-SP -

. Banca de Mestrado na UFRGS – Profa. Dra. Rosa Maria Macedo da PUC-SP –

. Banca de Mestrado na UFSC (Florianópolis) – Profa. Dra. Rosa Maria Macedo da PUC-SP –

. Banca de Doutorado na PUC-SP – Profa. Dra. Carmem More da UFSC –

. Banca de Mestrado na UNICAP (Recife) – Profa. Dra. Ceneide Maria Cerveney da PUC-SP –

Banca de Mestrado e Doutorado na PUC-SP Profa. Dra. Adriana Leonidas de Oliveira da UNITAU –

. Banca de Mestrado na UNB – Profa. Dra. Rosa Maria Macedo da PUC-SP –

Entre outras.

2- Banca de concurso para professor titular do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília – Profa. Dra. Rosa Maria Macedo,

. Banca de Concurso para Professor Assistente na Área de Psicologia Clínica da Universidade Federal de Santa Catarina – Profa. Dra. Rosa Maria Macedo

3 – Intercâmbio Interinstitucional através de realização de palestras:

. O Ciclo Vital da Família – curso de curta duração na UNICAP (Recife) – Profa. Dra. Ceneide Maria Cerveney da PUC-SP – 2005

. Intervenções da Comunidade na PUC-SP – Profa. Dra. Carmem Moré da UFSC

. Jogar é preciso na PUC-SP – Maria Eneida Holzman – UF Paraná

—  
. “O ciclo de vida familiar” – Profa. Dra. Ceneide Cerveny – UNB, Brasília.  
. Práticas sistêmicas nas instituições” na UNB, Brasília – Profa. Dra. Rosa Maria Macedo –  
. “A família e a socialização da criança” na UNITAU (Taubaté) – Profa. Dra. Rosa Maria Macedo  
. “Diversidade cultural: um desafio para a formação terapêutica” na UFSC (Florianópolis) – Profa. Dra. Rosa Maria Macedo  
“Violência intrafamiliar – UFSC – Rosa Maria Macedo .

#### 4 – Cursos de Pós-graduação Lato Sensu

- Programação conjunta de Curso de Especialização: “Família e Terapia Familiar” – Universidade de Taubaté, onde professores da PUC/SP, Rosa Maria Macedo e Ceneide Cerveny atuam como professores convidados.  
- Programação conjunta do Curso de Especialização: Intervenção Familiar: psicoterapia e orientação sistêmica – Famerp (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, onde atuam professores convidados: Ceneide Cerveny, Rosa Maria Macedo, Adriana Leônidas (aulas e orientação de Pesquisa).

#### Publicações:

##### Coletâneas:

Família e... Casa do Psicólogo – 2004

Família e... Casa do Psicólogo – 2006

Participaram: Ceneide Cerveny (org.) – Rosa Maria Macedo, Ida Kublikowsky, Liana Fortunato, Adriana Leônidas Oliveira.

Livro: A Psicologia na Comunidade: Uma proposta de Intervenção – Carmen Leontina Ojeda Moré e Rosa Maria Macedo – Casa do Psicólogo – 2006.

Visitando a Família ao longo do Ciclo Vital – Casa do Psicólogo – 2002

Ceneide Maria Cerveny

Cristiana Mercadante Berthoud

- Artigos – A Revista Família e Comunidade – do NUFAC-PUC-SP tem publicado artigos de vários membros do grupo, a saber: Rosa Maria Macedo, Ceneide Maria Cerveny, Ida Kublikowsky, Liana Fortunato, Zélia Melo.

2012

#### ATUALIZAÇÃO da PRODUÇÃO DO GRUPO

##### Livros

-Terapia Familiar no Brasil na Última Década – 2008 - ed. Roca, São Paulo. 1ª Reimpressão 2011

Participaram: Rosa Maria S. Macedo (org); Carmen L.O.Moré; Ceneide Maria O. Cerveny; Ida Kublikowski; Liana Fortunato Costa; Maria Inês Gandolfo Conceição; Maria Luiza P. Munhoz

-Família em Movimento - 2007; ed. Casa do Psicólogo; São Paulo

Participaram: Ceneide Maria O. Cerveny (org); Rosa Maria S. Macedo; Ida Kublikowski; Lana Fortunato Costa; Maria Aparecida Penso; Tania Mara C. de Ameida.

-Família e... - 2012 - ed. Casa do Psicólogo - São Paulo

Participaram: Ceneide Maria O. Cerveny (org.); Rosa Maria S. Macedo; Maria Aparecida Penso; Liana Fortunato Costa; Ida Kublikowski.

#### ARTIGOS

-Subsídios para Políticas Públicas de Apoio às Famílias - NOVA PERSPECTIVA SISTÊMICA - Ano XX, nº 39, Abril, 2011, pp.9-23, Instituto Noos - Rio Janeiro.

##### - Pesquisa conjunta

O Ciclo Vital da Família dos Estratos Médios da População Urbana no Brasil.

-Participaram a maioria dos membros do grupo atual, visto que dada sua extensão alguns dos membros atuais ainda não estavam no GT, sendo cada qual responsável pela pesquisa em sua região;

-a pesquisa encontra-se em andamento; devido à extensão e quantidade de dados ainda não foi possível terminar o tratamento estatístico. Estão prontos os resultados de: SERGIPE, ESPÍRITO SANTO, SÃO PAULO, SANTA CATARINA.

-Em fase de finalização: Amapá, Goiás.

-Com isso terminamos a fase de coleta e iniciamos os tratamentos regionais, uma vez completados esses últimos, daremos início às comparações entre as regiões do país.

-Por motivos de força maior a revista FAMÍLIA E COMUNIDADE deixou de ser publicada, estando em estudos sua reativação ON-LINE.

#### **Avaliação**

Tem-se avaliado o GT em função:

do próprio processo interativo do grupo e sua continuidade, facilidade de comunicação e troca de experiências;

do nível de cooperação e disponibilidade em compartilhar acertos e desacertos e a contribuição dessa atitude para riqueza dos resultados da experiência;

da disposição em propor atividades conjuntas: apresentação em congressos, encontros, publicação, pesquisas, promoção de eventos; do intercâmbio inter-institucional: bancas de mestrado, doutorado, concursos; cursos de curta duração; palestras, conferências; co-orientação de trabalhos de alunos.

## **Coordenador:**

JÚLIA SURSIS NOBRE FERRO BUCHER-MALUSCHKE

## **Participantes**

AGNALDO GARCIA

ALBENISE DE OLIVEIRA LIMA

CLÁUDIA CRISTINA FUKUDA

JANARI DA SILVA PEDROSO

JÚLIA SURSIS NOBRE FERRO BUCHER- MALUSCHKE

LÍLIA IÊDA CHAVES CAVALCANTE

MARIA ALEXINA RIBEIRO

MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES

SILVIA MAUÉS SANTOS RODRIGUES

## **Histórico do grupo**

O GT Família, Processos de Desenvolvimento e Promoção da Saúde passou a fazer parte da ANPEPP a partir do XI Simpósio da ANPEPP. A constituição desse grupo originou-se do intercâmbio entre pesquisadores e alunos de várias partes do Brasil, com temáticas similares e complementares. Neste primeiro encontro integramos no grupo três doutorandas que hoje compõem o corpo docente de universidades brasileiras e que continuam mantendo um importante e produtivo intercâmbio com os demais integrantes do grupo. No XII Simpósio realizado em Natal, mantivemos a mesma política integrando doutorandas que se destacaram por suas atividades de pesquisa e publicação com o grupo. Posteriormente se tornaram docentes e pesquisadoras mantendo um forte vínculo com o grupo. Essa política integradora assumida pelo grupo tem sido avaliada como muito positiva.

Desde a criação do grupo temos mantido uma representatividade das várias regiões do Brasil, e as regiões Norte e Nordeste têm tido um peso importante no grupo.

Deixarão de participar deste GT, no XIV Simpósio, os Professores Fernando Pontes e Simone Silva da Universidade Federal do Pará por se encontrarem na Alemanha, realizando um pós-doutorado; a professora Deusivânia Falcão por se encontrar em licença gestante. O Prof. Christoph Käßler da Universidade de Dortmund/ Alemanha informou que não poderá comparecer porque estará em missão em outros países da América Latina. Apesar da ausência justificada dos colegas, os trabalhos realizados por eles em conjuntos com os membros restantes do GT serão apresentados nesta proposta. No próximo encontro o GT será constituído por 10 pesquisadores, vinculados a 6 instituições brasileiras (UFPA, UNICAP, UFES,UCB,UNB e UFAM) localizadas em 4 Estados brasileiros (Pará, Pernambuco, Espírito Santo, Amazonas) e no Distrito Federal.

Na região norte, o intercâmbio com a Universidade Federal do Pará (UFPA) através dos Profs. Lilia Cavalcante, Janari Pedroso, Sílvia Maués, Fernando Pontes e Simone Silva se mantém como poderá ser constatado na produção obtida. Continuamos trabalhando em projetos voltados para o estudo da estrutura e dinâmica da

família e seus membros, se ampliando nas pesquisas sobre abrigos e saúde mental de adolescentes e seus cuidadores na região amazônica e os processos de desenvolvimento. Na região nordeste tem se mantido o trabalho integrado com a UNICAP com a Prof. Albenise Lima e sua equipe. Da região centro-oeste, contamos com a participação das Professoras Maria Alexina Ribeiro e Claudia Fukuda da Universidade Católica de Brasília, com a qual desenvolvemos um intenso intercâmbio através da participação em bancas de dissertações de mestrado, co-orientação de alunos e publicações conjuntas. Atualmente a Coordenadora deste GT integra o quadro de professores da Universidade Católica de Brasília. Da região sudeste contamos com a participação do Prof. Agnaldo Garcia, docente da Universidade Federal do Espírito Santo, que vem desenvolvendo pesquisas sobre interação, trabalhando sobre a teoria desenvolvida por Hinde, um dos pilares teóricos do grupo.

Na região sul destacam-se os trabalhos desenvolvidos pela Profa. Deusivânia Vieira Falcão, da USP, que não participará da reunião porque estará em licença gestante, porém também permanece um intenso e produtivo intercâmbio com o grupo. Desde a criação deste GT temos intensificado o intercâmbio com instituições na Alemanha, Suíça e nos Estados Unidos.

No âmbito internacional mantemos intercâmbio com o Prof. Dr. Christoph Käßler da Universidade de Dortmund/ Alemanha, que se intensificou a partir de sua participação neste GT no último simpósio e no II CONPSI realizado em Salvador. O Prof. Käßler é o diretor internacional do projeto transcultural: Health and Help-Seeking in Children, Adolescents and their Families, desenvolvido na Suíça com populações multiculturais. No Brasil, este projeto está sendo desenvolvido com o título "Concepções de Saúde Mental e percepções dos serviços de atendimento na perspectiva de jovens e seus familiares". Ele está sendo financiado pelo CNPq e pela FAP/DF sob a coordenação da Profa. Deise Matos, UnB. O projeto Porto Alegre é coordenado pela Profa. Sílvia Koller – UFRS, o Projeto Fortaleza pela Profa. Júlia Bucher – UNIFOR, e em Belém, pelo Prof. Janari Pedroso. Os resultados desse projeto farão parte da apresentação e discussão no próximo simpósio pelos Prof. Janari Pedroso e a doutoranda Sílvia Maués. Ele colabora também com a área metodológica na parte de avaliação e diagnóstico da família tendo contribuído para a construção dos testes FAST, FIT e Familiogramme que estão sendo utilizados em pesquisas orientadas pelos integrantes do GT.

No período decorrente de nossa primeira reunião e da presente proposta, o grupo tem trabalhado através de rede de intercâmbio na troca de ideias e discussão de questões teóricas. Os laços entre os pesquisadores têm sido fortalecidos através de participação em bancas de dissertações, em publicações conjuntas e em reuniões de trabalho. O grupo tem como missão contribuir para o desenvolvimento da metodologia e da construção de um conhecimento da família brasileira em seus múltiplos contextos, dos processos de desenvolvimento e envidar esforços para contribuir

para a promoção da saúde no país.

### **Objetivos e proposta de trabalho**

Esse GT mantém desde sua primeira participação na ANPEPP o seu objetivo mais amplo de ser um lócus diferenciado de discussão sobre questões teóricas e metodológicas das pesquisas em andamento dos integrantes do grupo na área das relações interpessoais nas famílias em suas diversas fases de seu ciclo vital visando à promoção da saúde. O GT tem como meta a produção de um conhecimento da família, das relações interpessoais e a rede de apoio no contexto brasileiro. Procura também identificar os desafios da interdisciplinaridade na produção e divulgação científica, tema deste simpósio.

Os objetivos específicos para este simpósio são:

discutir e propor metas gerais para o próximo biênio visando produzir conhecimentos na área e a divulgação dos resultados já encontrados, bem como a formação de pesquisadores nos temas deste GT;

-avaliar e redefinir os projetos comuns aos membros do GT;

-apresentar e discutir resultados dos projetos em andamento pelos membros do GT: questões conceituais, metodológicas e empíricas estruturando as publicações oriundas dos resultados obtidos.

-preparar um cronograma de atividades a serem desenvolvidas até a próxima reunião do GT prevista para ser realizada no próximo CONPSI.

-discutir as formas de colaboração com as universidades estrangeiras já em curso e continuar a avaliação do projeto transcultural (Alemanha, Suíça e Brasil).

### III- Proposta de trabalho

Dividimos a proposta em duas partes. Na primeira serão apresentados e discutidos os resultados das pesquisas realizadas; na segunda parte haverá uma avaliação do período decorrido após o último encontro e o atual. Será apresentado o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

- Apresentação de trabalhos científicos:

Os trabalhos científicos serão apresentados nos seguintes enfoques:

Teórico-metodológicos:

Serão enfatizados os referenciais teóricos de Hinde, do Bronfenbrennen, assim como de teóricos da abordagem sistêmica.

Resultados das Pesquisas de Campo:

Os resultados obtidos nos sub-projetos de Porto Alegre, Distrito Federal e Fortaleza da pesquisa transcultural sobre as "Concepções de Saúde Mental e a Percepções dos serviços de atendimento na perspectiva dos jovens e seus familiares" serão apresentados. Silvia Mauês apresentará os primeiros resultados da pesquisa que está sendo realizada em Belém.. Na perspectiva dos processos de desenvolvimento de crianças e adolescentes em contextos de abrigos e os resultados das pesquisas realizadas em seus respectivos estados serão apresentados por Albenise de Oliveira Lima da UNICAP, Lilia Cavalcante da UFPA. e Alexina Ribeiro da UCB. Cabe aos participantes do grupo antecipadamente enviar

para a coordenadora do GT:

uma síntese dos projetos que estão sob sua condução ou orientação, trazendo para a discussão as principais questões de ordem conceitual, de método e empírica e indicando os produtos já obtidos ou em fase de elaboração.

Um texto de avaliação do biênio 2008-2010 e encaminhamento de propostas para que possam ser discutidas no GT.

### **Produção**

Produção acadêmica do grupo do triênio 2010-2012.

#### TRABALHOS PUBLICADOS

Falcão, D.V.S. ; Bucher-Maluschke, J. S. N. F. Resiliência e Saúde Mental dos Idosos. In: Deusivania Vieira da Silva Falcão; Ludgleydson Fernandes de Araújo. (Org.). Idosos e Saúde Mental. 1 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010, v. , p. 33-52.

Falcão, D.V.S. ; Bucher-Maluschke, J. S. N. F. Os Conflitos nas Relações Familiares de Idosos com a Doença de Alzheimer: Contextos Clínico e Jurídico. In: Deusivania Vieira da Silva Falcão. (Org.). A Família e o Idoso: Desafios da Contemporaneidade. 1 ed. Campinas-SP: Papirus, 2010, v. 1, p. 129-148.

PEDROSO, Janari da Silva; RIBEIRO, Maria Alexina; NOAL; Letícia.Os pais frente ao sofrimento psíquico dos filhos. Revista Mal-Estar e Subjetividade,v.X, p.521-536, 2010

.SILVA, S. S. C.; SILVA FILHO, Fernando Augusto de O e Lima ; MALUSCHKE, J. B. ; Santos . Qualidade conjugal: estudo de caso de ribeirinhos na Amazônia. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 4, p. 50-50, 2011.

Santos ; SILVA, S. S. C. ; PONTES, Fernando Augusto Ramos . A participação dos avós no cuidado dos netos em uma comunidade ribeirinha amazônica. Revista de Psicologia : Teoria e Prática (Online), v. 1, p. 182-197, 2011.

SILVA, S. S. C.; PONTES, Fernando Augusto Ramos ; Lima ; Bucher, Julia S. N. F. . Rede social de casais ribeirinhos de uma comunidade amazônica. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. 26, p. 613-621, 2010.

SILVA, S. S. C. ;PONTES, Fernando Augusto Ramos ; Santos ; Bucher, Julia S. N. F. ; REIS, Daniela Castro dos ; SILVA, S. D. B. ; ASSEF, Leila Mendes Said . Rotinas Familiares de Ribeirinhos Amazônicos: uma possibilidade de investigação. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. 26, p. 341-350, 2010.

Coelho, J. A. ;Bucher, Julia S. N. F. ; Kläpper, C. O. ; SILVA, S. S. C. . A Família na Perspectiva de Pais de Filhos com Câncer e de Filhos Sadios. InteramericanJournalofPsychology, v. 44, p. 411-417, 2010.

Cavalcante, L. I. C. ;Magalhães, C. M. C ; SILVA, S. S. C. . Institucionalização e Reinserção Familiar de Crianças e Adolescentes. Revista Mal-Estar e Subjetividade (Impresso), v. X, p.

SILVA, Simone Souza da Costa ; PONTES, F. A. R. ; LIMA, L. C. . Rede social de casais ribeirinhos de uma comunidade amazônica . Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. 26, p. 341-350, 2010.

Casado, Carla C. C. ; PONTES, F. A. R. ; MAGALHÃES, Celina Maria Colino ; Garcia, Agnaldo . Os Fora-da-turma: Um Estudo de Caso Sobre os Parceiros Rejeitados em Grupos de Crianças. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 3, p. 12-22, 2010.

SILVA, Simone Souza da Costa ; PONTES, F. A. R. ; LIMA, L. C. . Rede social de casais ribeirinhos de uma comunidade amazônica . Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB) v. 26, p. 341-350, 2010.

Pedroso, J.S.; Ribeiro, M.A.; Noal, L.Os pais frente ao sofrimento psíquico dos filhos. Revista Mal-Estar e Subjetividade, Fortaleza, vol. X, nº 2, 521-536, 2010.

Viviam Rafaela Barbosa Pinheiro Freire; Simone Souza da Costa Silva Fernando Augusto Ramos Pontes (2012) Reflexões acerca do Programa Bolsa Família e o desenvolvimento de famílias no Brasil. Contextos ecológicos do desenvolvimento humano II; .ISBN 978-85-7803-102-2.

Eline Freire Monteiro; Simone Souza da Costa Silva; Fernando Augusto Ramos Pontes(2012) Aspectos da relação família-escola e o Programa Bolsa Família em contexto ribeirinho Amazônico.Contextos ecológicos do desenvolvimento humano II; .ISBN 978-85-7803-102-2

Tatiana Afonso; Simone Souza da Costa Silva; Fernando Augusto Ramos Pontes (2012) A deficiência intelectual na Amazônia: um estudo de caso sobre as adversidades vividas por uma família ribeirinha.Contextos ecológicos do desenvolvimento humano II; .ISBN 978-85-7803-102-2

Cleonice Alves Bosa; Anna Karen Soutello Mendes; Simone Souza da Costa e Silva; Fernando Augusto Ramos Pontes (2012) A inclusão escolar de crianças do espectro autista: a articulação das teorias sociocognitiva e bioecológica do desenvolvimento humano. Contextos ecológicos do desenvolvimento humano II; .ISBN 978-85-7803-102-2.

Jane Alves Coelho; Adriana Simões Panta Leão Dias; Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher-Maluschke; Fernando Augusto Ramos Pontes (2012) Brincar: um campo de desenvolvimento e aprendizagem para crianças com câncer. Contextos ecológicos do desenvolvimento humano II; .ISBN 978-85-7803-102-2

Bucher-Maluschke, J.S.N.F.; Carvalho, E.; Fukuda, Claudia (2011) A família no contexto da deficiência: estrutura e dinâmica. Brasília: Editora FENAPAES.

#### PARTICIPAÇÃO E RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS

CAVALCANTE, Lilia Iêda Chaves ; MAGALHÃES, C.M.C. ; BUCHER, J. . Interações Sociais de Crianças em Instituição de Abrigo. In: VII Congresso Norte-Nordeste de Psicologia. Práticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões, 2011, Salvador. Anais do VII Congresso Norte-Nordeste de Psicologia. Práticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões, 2011.

SANTOS, S.S.L. ; OLIVEIRA, C. ; PONTES, F.A.R. ; CAVALCANTE, Lilia Iêda Chaves ; SILVA, S.S.C. . Caracterização sobre a inclusão educacional do aluno com deficiência no Brasil.. In: 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2011, Belém. 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2011.

COSTA, M.E. ; OLIVEIRA, C. ; PONTES, F.A.R. ; CAVALCANTE, Lilia Iêda Chaves ; SILVA, S.S.C. . Inclusão de alunos com deficiência no ensino regular brasileiro: Revisão das publicações nos. In: 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2011, Belém. Anais 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2011.

CAVALCANTE, Lilia Iêda Chaves ; MAGALHÃES, C.M.C. ; PONTES, F.A.R. ; SILVA, S.S.C. ; GAROTTI, M. F. . Social Interactions of Institutionalized Children in Belém, Brazil. In: 21th Biennial ISSBD Meeting, 2010, Lusaka. CD Rom do 21th Biennial ISSBD Meeting, 2010.

GAROTTI, M. F. ; ALBUQUERQUE, R. D. L. ; SILVA, S.S.C. ; CAVALCANTE, Lilia Iêda Chaves ; MAGALHÃES, C.M.C. ; PONTES, F.A.R. . Parenting Systems of Deaf and Hearing Mothers and Their Hearing Babies in Belem, Brazil.. In: 21th Biennial ISSBD, 2010, Lusaka. CD Rom do 21th Biennial ISSBD, 2010.

CAVALCANTE, Lilia Iêda Chaves ; MAGALHÃES, C.M.C. ; BUCHER, J. . Interações Sociais de Crianças em Instituição de Abrigo. In: VII Congresso Norte-Nordeste de Psicologia. Práticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões, 2011, Salvador. Anais do VII Congresso Norte-Nordeste de Psicologia. Práticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões, 2011.

RODRIGUES, Sílvia M. S.; PEDROSO, Janari da Silva . Well-being of adolescents in Belem, Brazil. In: 15th World Congress of Psychiatry, 2011, Buenos Aires. World Psychiatry 2011: Our Heritage and Our Future, 2011.

#### Participação em bancas:

BUCHER-MALUSCHKE, Júlia Sursis Nobre Ferro; SOUZA, Airle Miranda de; MAGALHÃES, Celina Maria Colino; PEDROSO, Janari da Silva. Participação em banca de Sílvia Maués Santos Rodrigues. Perspectivas de adolescentes e cuidadores sobre saúde mental e serviços. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Pará.

RODRIGUES, Carmem Izabel; CAVALCANTE, Lilia Iêda Chaves; MACIEL, Carlos Alberto Batista; PEDROSO, Janari da Silva. Participação em banca de Lesly Guimarães Vicenzi de Oliveira. EXAME DE QUALIFICAÇÃO: Circulação de crianças: o olhar de

cuidadores sobre o desenvolvimento emocional. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Pará.

CAVALCANTE, Lília Iêda Chaves; GAROTTI, Marilice Fernandes; PEDROSO, Janari da Silva. Participação em banca de Laiane da Silva Corrêa. EXAME DE QUALIFICAÇÃO: Concepções de desenvolvimento e práticas de cuidado à criança em ambiente de abrigo na perspectiva do nicho desenvolvimental. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia (Teoria e Pesquisa do Comportamento)) - Universidade Federal do Pará.

PONTES, Fernando Augusto Ramos; VIDAL, Josep Pont; MAGALHÃES, Celina Maria Colino; CAVALCANTE, Lília Iêda Chaves; PEDROSO, Janari da Silva. Participação em banca de Neuzeli Maria de Almeida Bezerra. Redes de apoio e relações de gênero: o contexto do trabalho extarvista do açaf. 2011. Exame de qualificação (Doutorado em Psicologia (Teoria e Pesquisa do Comportamento)) - Universidade Federal do Pará.

Bucher-Maluschke, J.S.N.F.; Fukuda, Claudia Cristina. Participação na Banca de trabalho de Conclusão de Curso de Iara Soares Dourado Expectativas de jovens solteiros quanto ao casamento: um estudo no Distrito Federal. Universidade Católica de Brasília 2011.

Ribeiro, M. Alexina; Araujo, S. M. B.; Bucher-Maluschke, J.S.N.F. Banca Examinadora de Dissertação de mestrado de Mônica Alcântara Sabino Calazant : “Hoje nós dois, amanhã nós três: a dinâmica conjugal durante a gravidez”. Universidade Católica de Brasília 2011.

Ribeiro, M. Alexina; Cardenas, C.J.; Bucher-Maluschke, J. S. N. F. Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado de Meri Neide Conque Ferreira intitulada: Desenvolvimento humano e habilidades sociais comunicativas: interfaces possíveis”, 2011.

Bucher-Maluschke, J.S.N.F. ; Neubern, M.; Ribeiro, M. Alexina Banca de Dissertação de mestrado de Tatiana Regina Perillo Pires de Araújo sobre “Estrutura e Dinâmica de Casais em Grupos Religiosos.”Universidade Católica de Brasília 2011.

Costa, C.R. F. S. F.; Diniz, G.; Bucher-Maluschke, J.S.N.F. Banca de Dissertação de Mestrado de Maria do Socorro Gadelha Praciano sobre “Gênero e Transgeracionalidade: Um olhar sobre a condição feminina e as relações familiares de mulheres de baixa renda de Manaus”Universidade de Brasília 2011.

Defesa Dissertação de Mestrado 05/01/2011. Ana Carolina Lima Prog. de Pós Graduação em Psicologia Clínica Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Banca Examinadora: Alvenise Oliveira (UNICAP) Orientadora; Lília Iêda Chaves Cavalcante (Universidade Federal do Pará) Examinador Externo; Maria Conceição Passos (Universidade Federal do Pará) Examinador Externo.

## **Coordenador:**

WILLIAM BARBOSA GOMES

## **Sub-Coordenador:**

SERGIO DIAS CIRINO

## **Participantes**

ADRIANO FURTADO HOLANDA  
ALEXANDRE DE CARVALHO CASTRO  
ANA MARIA JACÓ VILELA  
CRISTIANA FACCHINETTI  
CRISTINA LHULLIER  
ÉRIKA LOURENÇO  
EUSTÁQUIO JOSÉ DE SOUZA JÚNIOR  
FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL  
HELENA SCARPARO  
ISABELLE DE PAIVA SANCHIS  
KEYLA MAFALDA DE OLIVEIRA AMORIM  
LIDIANE DE OLIVEIRA GOES  
LÚCIA HELENA CAVASIN ZABOTTO PULINO  
MARCELA FRANZEN RODRIGUES  
MARIA DO CARMO GUEDES  
MARIA FERNANDA COSTA WAENY  
MARIA LUCIA BOARINI  
MARIA STELLA BRANDÃO GOULART  
MARINA MASSIMI  
NÁDIA MARIA DOURADO ROCHA  
PIOTR TRZESNIAK  
RACHEL NUNES DA CUNHA  
RAQUEL MARTINS DE ASSIS  
RENATA PATRICIA FORAIN DE VALENTIM  
ROBERTA GURGEL AZZI  
ROBERTA VASCONCELOS LEITE  
ROBSON NASCIMENTO DA CRUZ  
RODRIGO LOPES MIRANDA  
SAULO DE FREITAS ARAUJO  
SAVIO PASSAFARO PERES  
SÉRGIO CIRINO  
WILLIAM BARBOSA GOMES  
YURI ELIAS GASPAR

## **Histórico do grupo**

O Grupo de Trabalho em História da Psicologia (GTH) iniciou suas atividades em 1996, no VI Simpósio da ANPEPP. Participam do grupo pesquisadores da área de História da Psicologia vinculados a programas de pós-graduação e a diversas universidades do país que já contam com pesquisadores na área: PUCSP, UFMG, USPRP, USP, UFRGS, UERJ, UFBA/FRB, UnB, UFRJ, UFSC, UCS, PUCRS, CEFET-RJ. O GTH se originou a partir de intercâmbios promovidos pelo Núcleo de História da Psicologia da PUCSP desde 1983.

O avanço dos estudos históricos em Psicologia no Brasil, ocorrido nos últimos anos, é demonstrado: 1) pelo aumento do número de grupos e pesquisadores especializados na área, em todo o território nacional; e 2) pelo aumento do interesse pela área no meio mais amplo dos psicólogos. Um exemplo é o número de convites a integrantes do grupo para falar de história da psicologia em eventos das mais diversas áreas da psicologia.

O interesse pela formação em História da Psicologia, em nível de mestrado e doutorado por promissores pesquisadores tem crescido nos últimos. Parte deste contingente já leciona história da psicologia em cursos de graduação. Um resultado positivo deste crescimento é a demanda por indicação de membros ao GT. Na verdade, a importância deste domínio para a formação do profissional está cada vez mais reconhecida no Brasil e no exterior, como mostram a realização de eventos e a criação de museus e sites especializados. Exemplos: Society for the History of Psychology (Division 26 of the APA), History and Philosophy of Psychology Section (Canadian Psych. Assn.) Cheiron: Intl Society for the History of Behavioral and Social Sciences; History of Science Society. Entre as revistas se destacam History of Psychology (Society for the History of Psychology); History of the Human Sciences; History and Philosophy of Psychology Bulletin; Journal of the History of the Behavioral Sciences; Journal of the History of the Neurosciences, Revista de Historia de la Psicologia (Espanha), Psychologie et Histoire (France). No Brasil, destacam-se: Núcleo de História da Psicologia da PUCSP; Clio Psyché da UERJ; Encontro Anual Helena Antipoff (Fundação Helena Antipoff/UFMG), MuseuPsi (UFRGS), Revista eletrônica Memorandum (UFMG/USP-RP), Projeto Memória do CFP, e Boletim de Psicologia da Academia Paulista de Psicologia.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O Grupo tem por objetivos a promoção do desenvolvimento da pesquisa e do ensino da História da Psicologia, o intercâmbio científico e acadêmico entre os pesquisadores do Brasil e do exterior, a realização de trabalhos conjuntos, a divulgação da pesquisa na área, e a preparação de material didático para cursos de graduação em psicologia.

Temas de discussão em grupo contemplam aspectos de: 1) Metodologia da Pesquisa em História da Psicologia, 2) História do Saberes Psicológicos e Cultura, 3) História da Psicologia da Educação no Brasil, 4) História da Psicologia e Saúde Mental, 5) História da Pesquisa Psicológica no Brasil pelos Anais da ANPEPP, 6) Teoria Psicológica e História. Parte do tempo é dedicada a discussão de projetos em andamento, coordenados por integrantes do GT em parceria com outras instituições, e a programação de atividades conjuntas para o biênio. Para este ano, o GT está buscando financiamento para trazer um observador estrangeiro, ainda não definido, para acompanhar os trabalhos do GT.

## **Produção**

Os principais resultados do trabalho realizado pelo GT são exemplificados nas publicações conjuntas, como as coletâneas e trabalhos representativos de integrantes do grupo. Um dos grandes destaques do biênio foi o aguardado lançamento do Dicionário Histórico de Instituições da Psicologia no Brasil sob coordenação de JACÓ-VILELA, A. M. (Coordenação Geral) com a participação dos integrantes do GT e colaboradores de diversos GTs da ANPEPP. As principais publicações envolvendo membros do GT estão listadas no MuseuPsi.

Dentre as grandes realizações do GT está o projeto “Memória da Psicologia Brasileira”, em parceria com o Conselho Federal de Psicologia (CFP) iniciado em 1999 sob a coordenação Ana Maria Jacó Vilela (1999 até 2003) e retomado em 2005, sob a coordenação de Regina Helena de Freitas Campos e que ganha continuidade com a participação de Érika Lourenço. O GT colabora com o CFP nos preparativos para comemoração dos 50 anos da regulamentação da psicologia como profissão. Das atividades programas para o biênio merece destaque o I Encontro de Pesquisadores em História da Saúde Mental, ocorrido em Florianópolis/SC. O evento contou com 132 inscritos entre pesquisadores, profissionais, professores, estudantes de graduação e pós-graduação do Brasil de áreas como Enfermagem, História, Medicina, Psicologia, Serviço Social, Sociologia, entre outras. Participaram do encontro dois pesquisadores internacionais: Dr. Ernesto Venturini, de Bolonha – Itália e Dra. Lucia Rossi, de Buenos Aires – Argentina. Os resumos das comunicações orais, pôsteres, conferências e mesas-redondas apresentadas no evento foram publicados em formato de e-book, disponível no endereço eletrônico <http://www.encontrohistoriasm.ufsc.br/files/2011/09/revista.pdf>. As atividades foram organizadas por Cristina Lhullier, Daniela Schneider, Helena Scarparo, e Maria Stella Brandão Goulart.

Outra atividade importante foi a exposição “A Psicologia da Educação no Brasil: aspectos de sua história e a construção da perspectiva sócio-cultural” para apresentação no X Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, ocorrido entre os dias 03 e 06 de julho de 2011, na Universidade Estadual de Maringá-SP. A exposição teve como objetivo apresentar aspectos da história da psicologia da educação no Brasil a partir dos acervos presentes nos Arquivos UFMG de História da Psicologia e no Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff e de pesquisas recentes sobre a historiografia da psicologia da educação no país.

A exposição se organizou em torno de três grandes temas: Interfaces entre psicologia e educação no Brasil do século XIX; A perspectiva sociocultural na psicologia da educação de Helena Antipoff e suas contribuições para a compreensão dos aspectos psicossociais do desenvolvimento humano; Os laboratórios de psicologia e seu papel no estabelecimento e consolidação da psicologia da educação como ciência e profissão: passado e presente. Contribuíram para a organização da exposição: Regina Helena de Freitas Campos, Mitsuko Aparecida M. Antunes, Érika Lourenço, Raquel Martins de Assis, Débora Barbosa, Sérgio Dias Cirino, Adriana Borges, Eustáquio José de Souza Junior, Rodrigo Lopes Miranda e Mônica Yumi Jinzenji.

Eventos regulares envolvendo membros do GT:

1. Programa de Estudos e Pesquisas em História da Psicologia – Clio-Psyché, da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), através das professoras Ana Maria Jacó-Vilela e Heliana Conde de Barros Rodrigues, tem realizado encontros anuais, desde 1998, acerca da história e da historiografia da psicologia no Brasil. O Programa deliberou, após a realização do V Encontro Clio-Psyché em 2002, que tais Encontros seriam bianuais, entre outros motivos para favorecer a publicação mais atualizada dos referidos encontros.
  2. Grupo de História de Psicologia de Minas Gerais, com a liderança da profa. Regina Helena de Freitas Campos tem realizado encontro anual Helena Antipoff, que realiza eventos anuais, no mês de março no Estado de Minas Gerais.
  3. Grupo de História da Bahia, com a liderança da profa. Nádia Rocha, vem desenvolvendo um ativo programa de resgate de materiais, livros e teses, da Faculdade de Medicina da Bahia. Por intermédio de Rocha o GT tem se encontrado sistematicamente no Congresso Norte e Nordeste de Psicologia. Este ano o GT organizou uma atividade pré-congresso com duração de 8 horas, reunindo em torno de 50 interessados da história da psicologia.
  4. Revista eletrônica Memorandum: Memória e História em Psicologia, criada em 2001 conta com a colaboração dos membros do GT no que diz respeito à direção e à comissão editorial e científica. A revista já está indexada e no número 9. Este trabalho conjunto tem contribuído para enriquecer a bibliografia brasileira na área e para divulgar no âmbito dos programas acadêmicos de graduação e pós graduação em Psicologia os estudos produzidos pelo Grupo.
  5. Inserção internacional - O GT tem articulado várias modalidades de intercâmbio internacional: visitas científicas, estágios em pesquisa, pos-doutorados no exterior, e estágios em pesquisa no âmbito da formação de jovens pesquisadores no nível de doutorado. Essas atividades têm resultado em programas de intercâmbio institucionais com centros importantes para o estudo da história da psicologia como o Centre Alexandre Koyré d'Histoire des Sciences et des Techniques, da École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris, os Archives de l'Institut Jean Jacques Rousseau, os Archives Jean Piaget, na Universidade de Genebra, e os Archives of the History of American Psychology, entre outros.
- As atividades realizadas pelo GT até este momento resultaram numa riqueza de integração de relações de intercâmbio e colaboração entre os membros. A produção é expressiva, ao a quantidade, qualidade, conteúdo e rigor metodológico. Há no grupo esforço continuado para aprofundar temas e métodos em História da Psicologia, bem como para abrir espaços de comunicação e difusão científica. O empenho em ampliar a pesquisa, abrangendo áreas geográficas e períodos históricos, apresenta-se na divulgação e difusão de dos trabalhos realizados em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais. A produção científica de cada um dos membros comprova a riqueza do percurso até aqui realizado, conforme registrado no Lattes.

## **Coordenador:**

CESAR AUGUSTO PICCININI

## **Sub-Coordenador:**

MARIA C.D.P. LYRA

## **Participantes**

ANGELA HELENA MARIN

CESAR A. PICCININI

DANIELA CENTENARO LEVANDOWSKI

ELIZABETH BATISTA WIESE

EVANISA HELENA MAIO DE BRUM

FLÁVIA MARIA CABRAL DE ALMEIDA

GIANA BITENCOURT FRIZZO

ISABELA MACHADO DA SILVA

JONATHAN RICHARD HENRY TUDGE

KARLA DA COSTA SEABRA

MARIA C.D.P. LYRA

NADIA MARIA RIBEIRO SALOMÃO

POMPÉIA VILLACHAN LYRA

SCHEILA MACHADO DA SILVEIRA BECKER

SILVIA ABU-JAMRA ZORNIG

TAGMA MARINA SCHNEIDER DONELLI

VERA MARIA RAMOS DE VASCONCELLOS

## **Histórico do grupo**

O grupo Interação pais-bebê/criança reuniu-se pela primeira vez em 1998 no VII Simpósio da ANPEPP, em Gramado. Apesar da importância desta área de pesquisa, não havia nenhuma articulação nacional de pesquisadores que trabalhavam neste tema. Revisando o catálogo de Pesquisadores em Psicologia no Brasil, publicado pela revista *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (Vol. 13, número especial), no final de 1997, escrevemos para todos os colegas que pesquisavam a interação pais-bebê/criança, particularmente aqueles vinculados aos programas de pós-graduação filiados à ANPEPP. Assim, criou-se um grupo com participantes das várias regiões do país, reunindo pesquisadores que representavam diversas abordagens teóricas e metodológicas. Ao grupo inicial rapidamente integraram-se novos participantes, todos entusiasmados com a idéia de podermos congregar esforços para uma produção de conhecimentos mais coletiva. O GT voltou a se reunir nos Simpósios da ANPEPP de 2000, 2002, 2004, 2006, 2008 e 2010. Além dos Simpósios da ANPEPP, membros do grupo têm se reunido em outras atividades de intercâmbio, envolvendo congressos, redação de artigos e livros, participação em bancas, bem como em projetos de pesquisa conjuntos, como pode ser visto abaixo.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Este GT tem por objetivo reunir pesquisadores de diferentes abordagens teóricas e metodológicas, que têm se dedicado à investigação dos fatores associados ao desenvolvimento infantil

típico e atípico, iniciando na gestação e formação dos vínculos iniciais e se estendendo ao longo da infância, com destaque para as relações pais-filhos. Busca-se criar oportunidades para discussão de questões teóricas e metodológicas, e para o planejamento de ações conjuntas no sentido da realização de pesquisas e da produção coletiva de conhecimentos na área. Como proposta de trabalho para o próximo Simpósio, destacamos:

- Planejar estratégias para promover a integração e parceria entre os membros do grupo, facilitando ações integradoras através de convites para a realização de simpósios, bancas e para visitas aos respectivos programas de pós-graduação ou institutos;

- Discutir propostas visando ampliar a produção coletiva do GT, através do planejamento de projetos de pesquisa conjuntos, redação de artigos e livros;

- Apresentar e discutir os aspectos teóricos e metodológicos dos projetos que estão sendo realizados pelos membros do GT, ou que estão sendo planejados;

- Examinar as implicações práticas das pesquisas desenvolvidas pelos membros do GT, em termos de prevenção e intervenção na família, creche e outros contextos;

- Dar continuidade à discussão sobre questões teóricas e metodológicas relevantes para a área;

- Discutir a produção em psicologia e a política científica para a área do desenvolvimento infantil;

- Planejar a elaboração de artigos e livros sobre áreas específicas de interesse dos membros do GT, que priorizem a participação de colegas com diferentes referenciais teórico-metodológicos;

- Cada membro apresentará os instrumentos de pesquisa que utiliza, permitindo trocas e realização de projetos em conjunto;

- O tempo da reunião será distribuído para permitir discussões teóricas-metodológicas, troca de experiências, e planejamento de atividades conjuntas.

## **Produção**

PRODUÇÃO/ATIVIDADES ENVOLVENDO OS MEMBROS DO GT

2010 e 2011

Artigos publicados/prelo

• ALVARENGA, P., Dazzani, M.V., ALFAYA, C., LORDELO, E.R., PICCININI, C. A.. 2012. Relações entre a saúde mental da gestante e o apego materno-fetal In *Estudos de Psicologia*, prelo.

• Brum, E.; Frizzo, G.; Gomes, A.; Silva, M.; Souza, D & Piccinini,

C.A. 2012. C. Evolução dos modelos de pesquisa em psicoterapia. Revista de Psicologia, Campinas, prelo.

- FRIZZO, G., BRYN, I., LOPES, R. C. S., PICCININI, C. A.. 2010. Conjugalidade em contexto de depressão da esposa no final do primeiro ano de vida do bebê. *Aletheia*, v.31, 66-81.
- FRIZZO, G., SILVA, I. M., LOPES, R. C. S., PICCININI, C. A.. 2011. Comunicação conjugal durante a transição para parentalidade no contexto de depressão pós-parto. *Psicologia (Lisboa)*, prelo.
- FRIZZO, G.B., PRADO, L.C., LINARES, J.L., PICCININI, C. A.. 2011. Aspectos relacionais da depressão: o conceito de 'honorável fachada' em dois casos clínicos. *Psicologia Clínica*, v.23, 133-155.
- FRIZZO, G.B., PICCININI, C. A., LINARES, J.L., PRADO, Luis Carlos. 2011. Conjugalidade em contexto de depressão pós-parto. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, prelo.
- MARIN, A. H.; GOMES, A. G.; LOPES, R.C.S.; PICCININI, C. A. A constituição da maternidade em gestantes solteiras. *Psico (PUCRS)*, v. 42, p. 246-254, 2011.
- MARIN, A. H.; MARTINS, G.; FREITAS, A. P; Silva, I. M.; LOPES, R.C.; PICCININI, C.A.. Transmissão intergeracional de práticas educativas parentais: evidências empíricas. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 2012, prelo.
- MARIN, A. H.; PICCININI, C.A.; GONCALVES, T. R.; TUDGE, J. Práticas educativas parentais e competência social de crianças em idade pré-escolar. *Estudos de Psicologia*, 2011, prelo.
- MARIN, A. H.; PICCININI, C.A.; TUDGE, J. Estabilidade e mudança nas práticas educativas maternas e paternas ao longo dos anos pré-escolares da criança. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 24, p. 71-79, 2011.
- MARIN, A. H.; PICCININI, C.A.; TUDGE, J. Práticas educativas maternas e paternas aos 24 e 72 meses de vida da criança. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 27, n.4, p.419-427, 2011.
- PICCININI, C. A., CARVALHO, F.T., OURIQUE, L.R., LOPES, R. C. S.. 2011. Percepções e sentimentos de gestantes sobre o pré-natal. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, prelo.
- PICCININI, C. A., SILVA, M. R. E., RIBEIRO, T. S., LOPES, R. C. S., TUDGE, J.R.H.. 2011. Envolvimento paterno aos três meses de vida do bebê. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, prelo.
- PICCININI, C. A.; TUDGE, J.; MARIN, A. H.; FRIZZO, G.; LOPES, R.C.S. The impact of socio-demographic variables, social support, and child sex on mother infant and father infant interaction. *Interamerican Journal of Psychology*, v. 44, p. 382-391, 2010.
- SANINI, C.; BRUM, E. H. M. ; BOSA, C. A. . Depressão materna no contexto do autismo. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, v. 20, p. 64-70, 2010.
- TUDGE, J., LOPES, R.C.S., PICCININI, C. A., SPERB, T. M., MARIN, A. H., S., VIVIAN, A.G., OLIVEIRA, D., FRIZZO, G.. 2012. Parents child-rearing values in Southern Brazil: Mutual influences of social class and children's development. *Journal of Family Issues*, prelo.

#### Artigos Submetidos

- ALVARENGA, P., PICCININI, C. A., LEVANDOWSKI, D. C.,

FRIZZO, G. B., MARIN, A. H. VILLACHAN-LYRA, P. 2012. Refletindo sobre questões éticas da pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento. *Psicologia: Ciência e Profissão*. No Prelo.

- CANTARELLI, A. L. C.; LEVANDOWSKI, D. C., MARIN, A. H. 2011. "Eu não coloquei o sobrenome dele": O que dizem as mulheres sobre o não acréscimo do sobrenome do marido no casamento. *Estudos e Pesquisas em Psicologia (online)* submetido à publicação.
- PICCININI, C.; SOBREIRA-LOPES, R; PRADO, L.; GOMES, A.; SOUZA, D.; BRUM, E. FRIZZO, G. & SILVA, M. Avaliação em psicoterapia pais-bebê: revisando a literatura

#### Livros e Capítulos

• Livro organizado pelo GT: Maternidade e Paternidade: A parentalidade em diferentes contextos. (Orgs: Cesar A. Piccinini e Patrícia Alvarenga), Editora: Casa do Psicólogo; lançamento em 2012, na ANPEPP com os seguintes capítulos:

- Construção da parentalidade: Da infância dos pais ao nascimento do filho / Sílvia Abu-Jamra Zornig

- Parentalidade no contexto do nascimento pré-termo: A importância das intervenções pais-bebê,

Lígia Braun Schermann e Evanisa Helena Maio de Brum

- Redes de suporte à parentalidade em UTI Neonatal: Um relato de experiência / Denise Streit Morsch,

Nina de Almeida Braga, Juliana Sento-Sé Borges, Sara Kislanov e Sílvia Cupolillo

- Parentalidade no contexto da depressão pós-parto / Cesar A. Piccinini, Aline Grill Gomes, Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya, Daniela Delias de Sousa, Evanisa Helena Maio de Brum, Giana

Bitencourt Frizzo, Milena da Rosa Silva e Rita de Cássia Sobreira Lopes

- A investigação das relações de apego: Diferentes paradigmas e metodologias atuais,

Pompéia Villachan-Lyra e Maria C. D. P. Lyra

- Fala dirigida aos bebês e desenvolvimento da linguagem na infância / Nádia Maria Ribeiro Salomão

- Parentalidade: Uma abordagem ecológico-cultural / Jonathan R. H. Tudge e Lia B. L. Freitas

- Parentalidade, cultura e trauma: Influências na saúde mental da criança / Elizabeth Batista Wiese

- Parentalidade e comportamento antissocial infantil / Patrícia Alvarenga e Emanuel Palma

- Parentalidade no contexto da doença crônica da criança, Elisa

- Coparentalidade e autismo: Contribuições teóricas e metodológicas / Cleonice Alves Bosa, Maúcha Sifuentes e Márcia Rejane Semensato

- Desafios para a maternidade decorrentes da gestação e eo nascimento do segundo filho / Rita de Cássia, Sobreira Lopes, Aline Groff Vivian, Débora Silva De Oliveira, Caroline Rubin Rossato Pereira e Cesar A. Piccinini

- Cuidado entre irmãos: A parentalidade além da mãe e do pai / Letícia Lovato Dellazzana e Lia Beatriz de Lucca Freitas

- O lugar da creche nos debates sobre parentalidade e coparentalidade / Vera M. R. de Vasconcellos, Karla da Costa Seabra, Zena Eisenberg e Ana Rosa P. Moreira

- O exercício da maternidade na adolescência, Daniela Centenaro Levandowski e Doris Helena Varnieri Haar Flores

- Empatia parental, Ebenézer A. de Oliveira, Jenna N. Ables e Marissa L. Dingler

• LEVANDOWSKI, D. C., MARIN, A. H., MENDES, M. G. R., PEREIRA, C. da S. 2011. É chegada a hora! Expectativas e vivências do parto de gestantes adolescentes.

Simpósios, Mesas Redondas e Trabalhos apresentados com Resumos Publicados em Anais

• ALMEIDA, F. M.R. ; SEABRA, K. C. ; VASCOENLLOS. V.M.R.. CRECHES: EXPECTATIVAS FAMILIARES EM RELAÇÃO AO TRABALHO REALIZADO COM AS CRIANÇAS. In: III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão., 2010, São Paulo. Anais do III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, 2010.

• BRUM, E.; GOMES, A. & PICCININI, C. A interpretação transgeracional em psicoterapia pais-bebê: relato de dois casos clínicos. VIII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento. Brasília, 2011.

• DIAS, A. C. G. ; PICCININI, C. A. ; LEVANDOWSKI, D. C. ; STEIBEL, D. ; LOPES, R. S.. Percepções de gestantes adolescentes e adultas sobre a maternidade. XL Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2010, Curitiba, PR.

• FRIZZO, G., LOPES, R. C. S., PICCININI, C. A.. Comunicação conjugal durante a transição para a parentalidade no contexto de depressão pós-parto. VII Encontro Nacional sobre o Bêbe, 2010, São Paulo 2010.

• LEVANDOWSKI, D. C. ; PICCININI, C. A. ; DIAS, A. C. G. ; FLECK, A. ; LOPES, R. S.. A experiência e a prática da maternidade de mães adolescentes e adultas no terceiro mês de vida do bebê. In: XL Reunião Anual da Sociedade Brasileira de

Psicologia, 2010, Curitiba, PR.

• LOPES, R.C., PICCININI, C. A., BADDO, L.. "A gente estava super feliz e super preocupado ao mesmo tempo": Expectativas e temores de gestantes que conceberam com o auxílio das técnicas de reprodução assistida. VIII Encontro Nacional do Bebê VIII Encontro Nacional do Bebê São Paulo 2010.

• MARIN, A. H. ; FREITAS, A. P ; MARTINS, G. ; SILVA, I. M. ; PICCININI, C.A. ; LOPES, R.C. S. Transmissão intergeracional de práticas educativas parentais: evidências empíricas. VIII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, 2011, Brasília.

• Mesa Redonda: "A Contribuição da Psicologia do Desenvolvimento para a análise da interação mãe-criança em um caso de autismo" composta pelos participantes: Cleonice Alves Bosa (UFRGS), Carolina Lampreia (PUC/RJ) e Marilice Fernandes Garotti (UFPA) – XLI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia em Belém – 2011.

• SEABRA, K. C.; ALMEIDA, F.. FAMILIA E EDUCADORES DA INFANCIA: UM DIÁLOGO POSSIVEL - O ENVOLVIMENTO PATERNO NA CRECHE. I Seminário de grupos de pesquisa sobre criança e infâncias: perspectivas metodológicas, 2010, Rio de Janeiro.

• Simpósio: "Autismo: investigação e reconhecimento de sinais precoces", composta pelos participantes: Maria da Conceição Diniz Pereira de Lyra (LabCom - UFPE), Carolina Lampreia (PUC-Rio) e Cláudia Passos Ferreira (UERJ) - XL Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia em Curitiba, 2010.

• VASCONCELLOS. V.M.R. ; SEABRA, K. C. ; ALMEIDA, F.M.C. Expectation of families to the process of learning and development of child in day care (poster).. In: Congresso Internacional de Psicologia - Estoril Vigotsky Conference, 2010, Cascais - Portugal. Anais do Congresso Internacional de Psicologia - Estoril Vigotsky Conference, 2010.

Participação em Bancas Examinadoras de Qualificação e Defesas

Mestrado

• BOSA, C. A.; FERRARI, A. G.; LEVANDOWSKI, D. C.. Tornar-se mãe de um bebê prematuro na adolescência: Uma condição de dupla prematuridade. 2011. Exame de Qualificação de Mestrado de Lívia Leão. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientadora: Rita Sobreira Lopes.

• PICCININI, C. A., ALVARENGA, P., MAGALHÃES, M. O. Participação em banca de Sâmia de Carliris Oliveria Barbosa. Relações entre o temperamento infantil e as práticas educativas maternas. 2010. Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Patrícia Alvarenga.

• PICCININI, C. A., BATISTI, C. G., MELAMED, J. C. Participação em banca de Carla Meira Kreutz. A efetividade de uma intervenção precoce na interação entre os pais e um bebê com deficiência visual. 2010, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientadora: Cleonice Bosa.

• PICCININI, C. A., SCHMIDT, C, BRANDÃO, L. Participação em banca de Regina Basso Zanon. Déficit na Iniciativa de atenção

compartilhada como principal preditor de comportamento social no transtorno do espectro autista. 2011. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientadora: Cleonice Bosa

- PICCININI, C. A.; DADOORIAN, D., RAMIRES, V. R. R., LEVANDOWSKI. Participação em banca de Stela Araújo Cabral. Representações maternas no contexto da maternidade na adolescência. 2010. PPG em Psicologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Orientadora: Daniela C. Levandowski.
- PICCININI, C. A.; DELL'AGLIO, D. D.; ARPINI, D. M.; LEVANDOWSKI, D. C.. Participação em banca de Ana Paula Cargnelutti Venturini. Paternidade adolescente e os projetos de vida na gestação do primeiro filho. 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Cesar A. Piccinini
- PICCININI, C. A.; SPERB, T. M.; RAMIRES, V. R. R.; LEVANDOWSKI, D. C.. Paternidade no contexto da prematuridade: Da internação do bebê ao 3o. mês após a alta hospitalar. 2011. Exame de Qualificação de Mestrado de Fernanda Medeiros. UFRGS. Orientador: Cesar Piccinini
- LOPES, R.C.S.; FALCKE, D.; SOUZA, R. M.; Aval de adolescentes em avaliação para psicoterapia no contexto da Ausência paterna temporária. Defesa de Dissertação de Mestrado. 2009. Aluna: Irciane Maria Sganurla. Orientadora: Daniela Centenaro Levandowski, UNISINOS.
- MARIN, ANGELO H.; PICCININI, C. A. e LISBOA, C. Banca de mestrado de Jenny Andrade de Ortiz Munioz. Sensibilidad del cuidador y prevencion de accidentes domesticos durante la primera infancia: evaluacion de una intervencion, 2012
- MARIN, ANGELO H.; PICCININI, C. A. e CORDERO, E. Pré-qualificação de doutorado de Sheila B. Machado. Impacto da interação mãe-bebê e da experiência de creche para o desenvolvimento infantil no primeiro ano de vida.

#### Doutorado

- Lyra, C.D.P., Villachan-Lyra, P.; Carvalho, C.. Participação em banca de qualificação de doutorado de Ana Cláudia Alves Silva. O processo de transformação da comunicação entre terapeuta e paciente. PPG em Psicologia Cognitiva - UFPE. 2011. Orientadora: Maria C.D.P. Lyra.
- Lampreia, C., Bosa, C. Participação na banca de Cláudia Sanini. Autismo e inclusão na educação infantil: Um estudo de caso longitudinal sobre a competência social da criança e o papel da educadora. UFRGS. 2011. Orientadora: Cleonice Bosa.
- Lyra, M.C.D.P.; Lampreia, C. Participação na banca de Mariana Luisa Garcia Braido "O desenvolvimento afetivo de bebês com risco de autismo", PUC-Rio, 2011. Orientadora: Carolina Lampreia.
- Eisenberg, Z. W.; Ligia; SEABRA, K. C.. Participação em banca de Flávia Maria Cabral de Almeida, Família e educadores da infância um diálogo possível. 2011. Exame de qualificação de Doutorado do PPG em Educação. UERJ. Orientadora: Vera Vasconcellos.
- PICCININI, C. A.; ALENCAR, H. M.; TUDGE, J.; LEVANDOWSKI, D. C., FREITAS, L. B. de L. Participação na banca de Letícia Lovato Dellazzana. Cuidado entre irmãos na

adolescência: Um estudo sobre projetos de vida. 2011. Exame de qualificação de Doutorado, PPG em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientadora: Lia Beatriz de Lucca Freitas

#### Projetos de Pesquisa envolvendo membros do GT

- A Investigação de Sinais Precoces de Risco de Autismo em Bebês com Irmãos Autistas com participação de Carolina Lampreia, Mariana Luisa Garcia, Roberta Costa Caminha, Denise Streit Morsch, Carla Gikovate, Gilberto Bruzzi Desiderio, Ana Luisa Barbosa Torreão Dáu, Karin Yasmin Veloso Müller e Cecilia Foerster Dias Garcia.
- Aspectos Biopsicossociais da Gravidez Adolescente: Estudo Longitudinal da Gestação ao Segundo Ano de Vida da Criança. Integrantes do GT: Cesar A. Piccinini; Daniela C. Levandowski; Angela H. Marin; Giana B. Frizzo; Rita Sobreira Lopes.
- Avaliação de Aspectos Emocionais de Adolescentes da Região do Vale dos Sinos na Transição para a Parentalidade: Um Estudo Longitudinal - colaboração com Cesar Piccinini (2008-2010).
- Estudo Longitudinal de Porto Alegre: Da Gestação à Escola. Integrantes do GT: Cesar A. Piccinini; Rita Sobreira Lopes; Angela Helena Marin; Giana Frizzo, Jonathan Tudge.
- O Impacto da Psicoterapia Breve Pais-Bebê para a Depressão Materna e para a Interação Pais-Bebê: Estudo Longitudinal do Nascimento ao Segundo Ano de Vida do Bebê – Integrantes do GT: Cesar A. Piccinini, Rita Sobreira Lopes; Giana B. Frizzo; Evanisa Brum.

# INVESTIGAÇÕES CONCEITUAIS E APLICADAS EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

## **Coordenador:**

ROBERTO ALVES BANACO

## **Sub-Coordenador:**

MARIA AMÁLIA PIE ABIB ANDERY

## **Participantes**

ALEXANDRE DITTRICH

CARLOS EDUARDO COSTA

DENIS ROBERTO ZAMIGNANI

EMMANUEL ZAGURY TOURINHO

JAIR LOPES JUNIOR

JOÃO ILO COELHO BARBOSA

LAÉRCIA ABREU VASCONCELOS

MARCELO FROTA LOBATO BENVENUTI

MARIA AMALIA ANDERY

MARIA REGINA CAVALCANTE

NILZA MICHELETTO

RICARDO CORRÊA MARTONE

ROBERTO ALVES BANACO

SERGIO VASCONCELOS DE LUNA

SIMONE MARIA NENO SILVA

SONIA BEATRIZ MEYER

## **Histórico do grupo**

O objetivo do GT é fomentar a cooperação na atividade de pesquisa em análise do comportamento, com ênfase nas dimensões conceituais e aplicadas da disciplina.

Os componentes do grupo compartilham seu compromisso de pesquisa segundo a perspectiva da análise do comportamento e histórias de pesquisa que envolvem o tratamento de temas/problemas aplicados e/ou questões que foram tratadas conceitualmente. Tal ênfase não exclui e, em certo sentido, exige a articulação com investigações básicas. Assim, temas e problemas distintos marcam os interesses e as histórias de pesquisa dos membros do grupo.

O Grupo reuniu-se pela primeira vez no XI Simpósio da ANPEPP (Florianópolis, 2006), integrado por docentes e pesquisadores de seis estados e oito instituições diferentes (UFPR, UEL, USP, UFPA, UCB, UFSC, UnB, PUCSP).

A principal meta dessa reunião foi a discussão dos interesses de pesquisa dos componentes do grupo com vistas: à identificação de como ou quais programas de pesquisa em desenvolvimento poderiam ser otimizados pela cooperação entre membros do grupo, e à construção de estratégias para fomentar a interação de pesquisas envolvendo membros do grupo, especialmente de diferentes instituições.

A constatação de que os pesquisadores derivavam programas de pesquisa básica de seus interesses conceituais e/ou aplicados, ou traziam de seus programas de pesquisa básica as questões

conceituais e aplicadas que discutiam levou o grupo a propor já nessa reunião que uma de nossas metas seria – em médio prazo – a produção de um livro tratando de maneira aprofundada e com base em longa experiência de pesquisa – da imbricação metodológica destas dimensões (pesquisa básica, pesquisa aplicada e pesquisa reflexiva) na análise do comportamento.

Nos dois anos iniciais de funcionamento do grupo, estabelecemos como principais metas – de curto prazo: o fomento das interações entre membros do grupo e o estabelecimento de processos que dessem origem a projetos colaborativos de pesquisa entre os membros do grupo.

Para tanto, investimos no estabelecimento de cooperações entre os membros e na programação de atividades em eventos científicos para dar visibilidade a essas iniciativas. Membros do grupo participaram nos anos de 2006 e 2007, por indicação do grupo, de cursos, mesas e simpósios dos Encontros Anuais da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental, da Sociedade Brasileira de Psicologia, da Association for Behavior Analysis, além de Jornadas de Análise do Comportamento (congressos regionais organizados por estudantes de graduação e pós graduação que acontecem em várias regiões do país e têm maciça participação de estudantes interessados em análise do comportamento).

A partir disso, preparamos um livro no formato de coletânea sobre temas de pesquisa relevantes para a análise do comportamento refletindo interesses e programas de pesquisa dos componentes do grupo. Os capítulos foram planejados como oportunidades de interação algumas coautorias de membros do grupo e com revisão de pares (outros membros do grupo). O livro caracteriza-se como uma coletânea na qual se apresenta o estado da arte na análise do comportamento sobre temas recorrentemente apresentados como centrais para o desenvolvimento aplicado e conceitual da abordagem.

O livro *Investigações históricas, conceituais e aplicadas em análise do comportamento* foi lançado em 2010 e se consolida como uma excelente divulgação sobre os aspectos menos conhecidos da análise do comportamento em temas centralmente relevantes para a abordagem. Ele traz capítulos sobre temas tais como ética, cultura, educação e terapia verbal, assim como temas clássicos como comportamento operante e comportamento verbal.

O GT também buscou promover, em eventos científicos, atividades dirigidas a uma maior articulação dos pesquisadores em análise do comportamento no país. Isto vem ocorrendo em vários encontros científicos brasileiros, tais como Encontros da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental, Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Psicologia, Encontro Norte-Nordeste de Psicologia, Reuniões Anuais da SBPC.

Em 2008 o grupo voltou a ser reunir em Natal com pesquisadores e docentes de oito instituições de ensino superior (UFPR, UEL, USP, UFPA, UFSC, UNESP-Bauru, UnB, PUCSP), de cinco unidades da

federação (DF, PA, PR, GO e SP). Participaram do Encontro 16 pesquisadores em sua grande maioria orientadores de Programas de Pós-Graduação em Psicologia. Estes pesquisadores têm linhas e programas de pesquisa em análise do comportamento.

A reunião serviu como marco de discussão do avanço das interações de pesquisa entre os membros do grupo e como momento para a proposição de desenvolvimento de projetos. Além de otimizar as possibilidades de interação entre os membros do grupo, assumimos que poderíamos originar projetos de pesquisa compartilhados por membros do grupo.

Na reunião da ANPEPP em Natal e em eventos científicos subsequentes (Reunião Anual da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental, Sociedade Brasileira de Psicologia e Congresso Norte – Nordeste – 2009) o GT reuniu-se para discutir seu funcionamento e a execução de propostas aprovadas, efetivando sua existência, também do ponto de vista organizativo, para além dos Simpósios da ANPEPP.

Em Fortaleza, na reunião de 2010, discutimos estratégias para a divulgação do livro que o grupo havia lançado. Esta estratégia não precisou ser implementada, dado que o livro, em todos os eventos científicos nos quais ele foi comercializado, mostrou-se um enorme sucesso, esgotando em todas as ocasiões de comercialização.

Foi programado também nessa reunião, um livro sobre Métodos de Pesquisa Conceitual e Aplicada em Análise do Comportamento. Depois do levantamento de vários interesses dos membros do grupo, vários temas foram lembrados. Alguns tinham uma conotação mais histórica e avaliativa, e outros para o desenvolvimento de métodos em problemas de pesquisa ainda carentes de investigação. Alguns assuntos lembrados pelos membros do grupo foram:

Reescrever a história, como preocupação avaliativa; um capítulo sobre métodos de pesquisa histórica; estudos sobre relato verbal; métodos de pesquisa em análise do comportamento (contemplar ainda pesquisa básica); uma seção de métodos e uma seção de reflexão e crítica sobre os métodos em análise do comportamento; método sobre pesquisa conceitual e um capítulo sobre generalidade desse método. Métodos de pesquisa sobre intervenções do terapeuta; pesquisa básica aplicada e prestação de serviço em análise do comportamento; modelo experimental de caso único na AC – descrição crítica sobre o modelo que embasa; protocolos comportamentais que substituem medidas fisiológicas a partir de observações de comportamentos; o comportamento do pesquisador e desenvolvimento de habilidades do pesquisador até o desenvolvimento de questões éticas; trânsito entre pesquisa básica, aplicada e conceitual a partir de pesquisas publicadas; observação do comportamento (padrões sequenciais de comportamento); polarização entre métodos qualitativo X quantitativo; filosofia da ciência e métodos indutivos e dedutivos; pesquisa de processo em psicoterapia; categorização; medidas comportamentais de resultados para pesquisas em psicoterapia; triangulo pesquisa básica, aplicada e intervenção; medidas de comportamento; metodologia para o estudo de práticas culturais

Esse livro encontra-se ainda em fase de elaboração, dada a complexidade e aprofundamento requeridos para isso. Em setembro,

durante o congresso da ABPMC essas “provocações” foram discutidas pelo grupo e estão sendo levadas em consideração para o novo trabalho.

Foram também levantadas algumas estratégias para fortalecer as revistas brasileiras de Análise do Comportamento, tais como consultar os editores sobre suas eventuais dificuldades e falar da disponibilidade do GT para discutir maneiras de colaborar. Nossa colaboração (dos membros do GT) poderia se dar submetendo artigos para as revistas.

Destacamos entre os projetos compartilhados que se originaram e/ou fortaleceram pelas interações do grupo: (a) projetos de pesquisa sobre a seleção e evolução de práticas culturais que vêm sendo conduzidos por membros do grupo da PUCSP, UFPA, UNB, UFPR; (b) projetos de pesquisa sobre os contextos da prática profissional do analista do comportamento, especialmente os contextos clínico e educacional, em desenvolvimento por componentes do grupo na PUCSP, UFPA, UNESP-Bauru, USP, UnB; (c) projetos de pesquisa sobre processos comportamentais envolvidos na seleção de práticas culturais e necessários para a compreensão das práticas profissionais em que se inserem os analistas do comportamento, que são objeto de interesse comum dos membros do grupo.

### ***Objetivos e proposta de trabalho***

Com base nas concepções de mundo, ciência e objeto de estudo que caracterizaram / caracterizam a análise do comportamento, seu desenvolvimento envolveu forte ênfase nos estudos experimentais, em situação controlada (laboratório), com sujeitos não humanos. Embora desde há muito o trabalho experimental e de pesquisa básica não se restrinja a tais condições, envolvendo manipulações complexas, muitas vezes com participantes humanos e em situações naturais, a análise do comportamento tende a ser definida como uma abordagem unidimensional, metodologicamente restrita à “experimentação atórica” e conceitualmente limitada por tais imposições metodológicas.

O Grupo de Trabalho Investigações conceituais e aplicadas em Análise do Comportamento tem por objetivo primeiro promover a concepção multidimensional da análise do comportamento e a ampliação de seus horizontes de investigação nas áreas reflexivas ou metacientíficas (conceitual, filosófica, histórica etc.) e aplicadas. Embora bem estabelecida na literatura especializada, essa concepção da análise do comportamento e, principalmente, os produtos que atestam sua materialização vêm apenas aos poucos ganhando visibilidade no cenário da Psicologia em geral.

O segundo objetivo do Grupo de Trabalho é o desenvolvimento de atividades de pesquisa em colaboração e o estabelecimento de redes de cooperação entre os membros de forma a maximizar os esforços de pesquisa entre seus membros. Tal objetivo tem exigido um trabalho de elaboração de metas para a construção de um programa de pesquisas multidimensional que se caracteriza pela promoção de trabalhos que permitam aos participantes contribuir para produção de conhecimento relevantes para o desenvolvimento da análise do comportamento e, simultaneamente, permita aos participantes

suficiente flexibilidade para manter uma certa diversidade de interesses específicos dos pesquisadores.

Em 2008 foram definidos dois grandes eixos que articulam esforços comuns de pesquisa dos membros do grupo. Entendemos que esta definição promove o trabalho compartilhado de pesquisa entre os membros do grupo potencializa a pesquisa nos programas de pós-graduação em que trabalham os componentes do GT.

Os eixos propostos articulam pesquisas em torno dos temas práticas culturais e práticas profissionais e se justificam tendo em vista os interesses de pesquisa dos membros do grupo e o desenvolvimento da análise do comportamento.

## 2. Proposta de trabalho

Pretende-se, a partir deste biênio que os componentes do grupo desenvolvam pesquisas em torno dos eixos programáticos descritos a seguir e, especialmente, que o grupo sirva como lócus de interlocução dos resultados e como lócus potencializador de pesquisa compartilhada e de formação de redes de pesquisa das quais participam os membros do grupo, alunos bolsistas de IC e alunos de pós-graduação, bem como outros pesquisadores.

### 3.1. Práticas culturais

Contemporaneamente é consensual entre analistas do comportamento que o modelo causal que informa a abordagem é o modelo de seleção por consequências (Skinner, 1981).

A explicitação deste modelo, bem como sua generalizada aceitação por parte dos cientistas e pesquisadores da área, promoveram questionamentos importantes sobre as dimensões (amplitude, abrangência) de seu objeto de estudo: quais as implicações, em termos da produção de conhecimento, trazidas pelo reconhecimento da múltipla determinação (filogenética, ontogenética e cultural) do comportamento? Novas variáveis deveriam ser consideradas, na tentativa de descrever e explicar o comportamento? Se sim, como tais variáveis deveriam ser trazidas para o cotidiano da pesquisa característica da análise do comportamento?

Questões como estas promoveram debates e propostas de ampliação da unidade de análise que seria o foco de interesse na análise do comportamento, especialmente com relação ao estudo dos processos comportamentais, bem como à interpretação e intervenção sobre o comportamento humano.

Nos debates e propostas dos analistas do comportamento, que se seguiram a tal questionamento, foram apresentadas alternativas para o “alargamento” da base conceitual (da unidade de análise) e metodológica que informaria o estudo do comportamento humano e, como consequência, de fato ampliaram-se as variáveis e os processos tomados como relevantes e efetivamente considerados no estudo do comportamento humano incluindo-se variáveis de origem filogenética e cultural.

Destacamos aqui como especialmente promissora a busca sistemática de relações culturais na constituição das contingências de reforçamento, tais como a caracterização de unidades de análise que contêm as contingências de reforçamento e, ao mesmo tempo, possibilitam a descrição de fenômeno que é de base comportamental, mas vai além do comportamento ‘individual’, como salientou Glenn (2004).

Se tomarmos a cultura como um dos determinantes do comportamento e, simultaneamente, como fenômeno humano de base comportamental (ou seja, dependente de/ produzida por comportamento operante), mas que não pode ser descrito apenas como conjunto de comportamentos individuais, torna-se de grande importância estudar os processos envolvidos na seleção da cultura e das práticas culturais.

A pesquisa de tais processos é, portanto, relevante porque amplia a base de conhecimento sobre o comportamento humano (seus determinantes) e, por consequência, a base para intervenção tecnológica de base científica. É importante também porque promove a discussão em torno de outras possíveis unidades de análise no estudo do comportamento, refinando a concepção da contingência de reforçamento como unidade de análise do comportamento.

Projetos de pesquisa voltados para o estudo da seleção de práticas culturais na perspectiva da Análise do Comportamento envolvem, então, pelo menos dois grandes programas:

#### A. pesquisa histórica e conceitual:

- a. o desenvolvimento dos conceitos já elaborados no contexto da análise do comportamento, com vistas a incluir a “dimensão cultural” da determinação do comportamento
  - i. Fundamentos e processo de elaboração dos diversos autores selecionados
  - ii. Formulação atual, problemas e possibilidades.
- b. As possíveis interlocuções com autores/ propostas das ciências sociais sobre a evolução e seleção da cultura identificadas como potencialmente consistentes com a perspectiva seletivista que é a perspectiva que informa a análise do comportamento.
- c. Os impactos dos novos conceitos sobre o sistema teórico já elaborado

B. Pesquisa de base experimental sobre o estabelecimento de nova(s) unidade(s) de análise envolvidas na seleção de práticas culturais além da unidade de análise comportamental (tríplice contingência). Tais pesquisas podem ser:

- a. Trabalhos experimentais com o objetivo de identificar, caracterizar e definir os elementos que constituem tais unidades de análise e os parâmetros moduladores destas unidades
- b. Trabalhos experimentais e experimentos naturais (quase-experimentos) com o objetivo de descrever e caracterizar a seleção e evolução de fenômenos culturais
- c. Trabalhos descritivos com o objetivo de ‘testar’ a consistência das unidades de análise propostas como descritoras dos processos envolvidos na seleção cultural.

### 2.2. Práticas profissionais

A análise do comportamento caracterizou-se sempre por ser uma abordagem alternativa e marginal na psicologia, distinguindo-se das demais abordagens por seus fundamentos filosóficos e seu sistema teórico básico e pela prática profissional que eles originam (fundamentam).

Os embates de analistas do comportamento com profissionais e pesquisadores de outras orientações nos campos filosófico/teórico e no campo prático têm sido desafiadores e, simultaneamente,

desanimadores e uma análise de como se constitui a prática profissional dos analistas do comportamento pode ser extremamente reveladora das fragilidades e das potencialidades dos argumentos da análise do comportamento.

Esta proposição fundamenta-se na constatação de que o campo da prática profissional parece ser aquele no qual, enquanto analistas do comportamento, temos enfrentado as maiores dificuldades, uma vez que o 'modelo' de atuação profissional parece ainda estar em construção e não há padrões bem estabelecidos. Assim, parece que os analistas do comportamento:

- a) não identificam de forma clara as características básicas e distintivas da sua prática profissional, inclusive em relação às demais práticas;
- b) como decorrência, não são identificadas as características do modelo profissional já estabelecido (dominante) e ao qual supostamente a análise do comportamento se contraporia, que devem necessariamente ser transformadas,
- c) não se desenvolveu na comunidade de analistas do comportamento a prática de refletir sobre a prática profissional, de forma a identificar novas necessidades sociais (novos campos de atuação) e a avaliar sistematicamente suas atuações,
- d) não parece haver, especialmente entre os profissionais que se autodenominam analistas do comportamento domínio e avaliação sistemática das pesquisas aplicadas que, supostamente, facilitariam a "generalização" dos fundamentos experimentais e conceituais da abordagem para a prática profissional;
- e) como consequência, não há definição clara das características desejáveis e necessárias a serem desenvolvidas na formação do analista do comportamento.

Projetos de pesquisa voltados para a prática profissional do psicólogo e do analista do comportamento parecem ser, assim, de necessidade urgente. Tais projetos devem abordar:

A. o desenvolvimento histórico da atuação profissional rotulada como de análise do comportamento, no exterior e no Brasil destacando: os contextos, áreas de atuação, formulações descritivas/propositivas de tal atuação, avaliações da atuação, 'perdas e ganhos' no curso da história

B. a relação entre a concepção teórica e filosófica que informa a análise do comportamento e as características que marcam a prática profissional dos analistas do comportamento aplicados, destacando-se: as características atuais de práticas profissionais rotuladas como de análise do comportamento; os fundamentos dessa características, bem como as relações entre esses fundamentos e a concepção teórica da análise do comportamento

C. a descrição de práticas profissionais 'exemplares', nas diferentes áreas em que o analista do comportamento atua envolvendo a descrição da prática e sua fundamentação, a descrição dos resultados de tal prática e a difusão de eventuais produtos (tecnologia) dessas práticas

D. a caracterização e a discussão comparativa entre a prática profissional do analista do comportamento e a prática profissional do psicólogo, bem como a formação do analista do comportamento e as possibilidades e dificuldades do trabalho interdisciplinar e

inter-abordagens com outros profissionais e com outros psicólogos.

O GT deu início a um projeto de um novo livro sobre questões metodológicas nas pesquisas conceituais e aplicadas em análise do comportamento, visto que a multiplicação da investigação nesses campos depende de uma socialização das estratégias e instrumentos desenvolvidos nos últimos anos com esse fim. A essas iniciativas junta-se o planejamento de uma interação continuada dos membros do GT com o fim de intensificar as realizações alcançadas até aqui (ver item Avaliação), reafirmando os objetivos declarados na sua proposta original: (a) fomentar a pesquisa conceitual e aplicada em análise do comportamento; (b) favorecer novas e mais abrangentes iniciativas de cooperação entre pesquisadores que vêm regularmente produzindo nessas áreas; (c) planejar atividades conjuntas dos participantes em eventos da área; e (d) discutir estratégias de divulgação da produção do grupo.

As atividades previstas para o período de reunião durante o XIV Simpósio incluem: (a) apresentação sucinta da atividade de pesquisa nos últimos dois anos; (b) discussão sobre projetos de pesquisa em cooperação; (c) encaminhamento das providências necessárias para a publicação do livro que vem sendo produzido pelo GT; (d) planejamento de atividades do grupo nos eventos científicos da área nos dois anos seguintes; (e) discussão sobre a formação em análise do comportamento no país.

### 2.3. Pesquisa básica

Vários temas dentro da psicologia merecem dedicação e envolvimento na Análise do Comportamento visando produzir um refinamento conceitual e metodológico para o seu estudo por meio de manipulações experimentais. A partir da prática e da experiência dos membros do GT, vários temas têm sido incluídos nesse tipo de investigação, que passa por controle do comportamento via Comportamento Verbal, e mesclando-se com o projeto sobre "Pesquisa de práticas culturais e de práticas terapêuticas", alguns membros do GT têm se debruçado sobre a investigação de processos básicos na transmissão de práticas culturais. Esta característica pode ser identificada em várias dissertações de mestrado orientadas, defendidas e arguidas pelos membros do GT, bem como está envolvendo um projeto de pós-doutorado de Ricardo Martone junto a Maria Amália Andery.

Uma outra via de investigação criada a partir da prática do GT é a que investiga o tema "Comportamento supersticioso: análise conceitual e pesquisa básica", que mereceu inclusive um projeto junto ao CNPq, que está em andamento.

### **Produção**

Artigos completos publicados em periódicos

REGIS NETO, D. M. ; BANACO, R. A.; BORGES, N. B. ; ZAMIGNANI, D. R. (2011) . Supressão condicionada: Um modelo experimental para o estudo da ansiedade. Perspectivas em análise do comportamento (PerspAC), 2, 5-20

ZAMIGNANI, D. R. ; Meyer, S. B. . Comportamentos verbais do terapeuta no sistema multidimensional para a categorização de sessões terapêuticas. PerspAC, 2, 25-45, 2011

Rocha, L. M. ; MEIRELLES, F. ; SERIO, T. M. A. P. ; MICHELETTO, N. ; Borancina, R. . A RESTRIÇÃO DE ÁGUA E DE ALIMENTO E ALGUNS DE SEUS MÚLTIPLOS EFEITOS. *Psicologia: Teoria e Prática*, 12, 2-15, 2010

Ferreira, D. C., Tadaiesky, L. T., Coêlho, N. L., Neno, S. & Tourinho, E. Z. (2010). A interpretação de cognições e emoções com o conceito de eventos privados e a análise comportamental da ansiedade e da depressão. *PerspAC*, 1, 04-19

Barbosa, J. I. C. & Tourinho, E. Z. (2010). Uma análise dos relatos sobre estados emocionais e motivacionais na evolução de um caso clínico. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTCC)*, 12, 92-120

Barbosa, J. I. C. & Tourinho, E. Z. (2009). Verbalizações de terapeuta e cliente e estabelecimento de relações na evolução de uma terapia analítico-comportamental. *RBTCC*, 11, 386-406

VERMES, J. S., ZAMIGNANI, D. R., MEYER, S. B. *Terapia analítico-comportamental* In: *Psicoterapias*. 1 ed. São Paulo : Duetto Editorial, 2010, 2, 7-47

Micheletto, N.; Serio, T.M.A.P.; Bitondi; F.; Alencar, I.C.; Selios, T. L.; Martins, T.C.; Silverio, J.H.; Lobato, L.E.; Reis, S.R.; Romano, C.; Giolo, J.C.C.; Brillhante, T. M.; (2010). A variabilidade comportamental e da aquisição de uma sequencia de baixa probabilidade. *Behaviors*, 14, 18-41.

#### Capítulos de livros publicados

BANACO, R. A. ; ZAMIGNANI, D. R. ; Meyer, S. B. . A função do comportamento e a função do DSM: Terapeutas analítico-comportamentais discutem a psicopatologia. In: Sérgio V. de Luna e E. Z. Tourinho. (Orgs.). *Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas em Análise do Comportamento*. São Paulo: Santos, 2010.

Meyer, S. B. ; Del Prette, G. ; ZAMIGNANI, D. R. ; BANACO, R. A. ; Neno, S. ; TOURINHO, E. Z. . *Análise do Comportamento e Terapia Analítico-Comportamental*. In: Sérgio V. de Luna e Emanuel Z. Tourinho. (Orgs.). *Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas em Análise do Comportamento*. São Paulo: Santos, 2010

CARVALHO NETO, M. B. ; BARBOSA, J. I. C. . *Análise do Comportamento & Criatividade: Questões Conceituais*. In: M. M. C. Hübner, M. R. Garcia, P. R. Abreu, E. N. P. de Cillo & P. B. Faleiros. (Org.). *Sobre Comportamento & Cognição* Volume 25. São Paulo: ESETec, 2010, 18-26.

Tourinho, E. Z., Moreira, A. C. & Neno, S. (2009). Prefácio. Em M. R. Souza & F. C. S. Lemos (Orgs.), *Psicologia e Compromisso Social: Unidade na Diversidade* , 7-8. São Paulo: Escuta.

Tourinho, E. Z. & Neno, S. (2011). *Associação de Psicologia do Pará - 1979-1987 (Verbete)*. Em Jacó-Vilela, A. M. (Org.), *Dicionário Histórico de Instituições de Psicologia no Brasil 59-60*. Rio de Janeiro: Imago; Brasília: CFP.

Tourinho, E. Z. & Sério, T. M. A. P. (2010). *Dimensões contemporâneas da Análise do Comportamento*. Em Tourinho, E. Z. & Luna, S. V. (Orgs.), *Análise do comportamento: Investigações históricas, conceituais e aplicadas* . 1-13. São Paulo: Roca.

BANACO, R. A. ; ZAMIGNANI, D. R. ; MEYER, S. B. . *Função do Comportamento e do DSM: terapeutas analítico-comportamentais discutem a psicopatologia*. In: E. Z. Tourinho; S. V. de Luna. (Org.). *Análise do Comportamento: Investigações Históricas, conceituais e aplicadas*. 1 ed. São Paulo: Roca, 2010, v. 1, 175-191.

#### Organização de livros

Tourinho, E. Z. & Luna, S. V. (2010) (Orgs.). *Análise do comportamento: Investigações históricas, conceituais e aplicadas*. São Paulo: Roca. (ISBN 978-85-7241-865-2).

Pessoa, C; Benvenuti, M.F.L. e Costa, C.E. (no prelo) *Organização do livro "Comportamento em Foco"*, pela ABPMC.

#### Projetos de pesquisa conjuntos

CNPq: Edital Universal. M. B. Carvalho Neto (UFPA), M. Benvenuti (USP), C. E. Costa (UEL), A. Dittrich (UFPR) e Barbosa, J.I.C: *COMPORTAMENTO SUPERSTICIOSO: ANÁLISE CONCEITUAL E PESQUISA BÁSICA*

Martone, R.C. Pós-Doutorado sob a supervisão de M. A. Andery, PEX, PUC-SP.

Zamignani, D.R.; Banaco, R.A.; Martone, R.C. ; Silva Neto, A.C.P. "Efeitos de intervenções reflexivas sobre o repertório do cliente no processo terapêutico analítico-comportamental". *Paradigma*.

#### Demais tipos de produção técnica

Andery, M.A.; Zamignani, D.R.; Martone, R.C.; Banaco, R.A. 1/2010 e 2/2011. *Disciplina "A vida em grupo e a determinação cultural do comportamento"*, *Paradigma*.

Micheletto, N. e Benvenuti, M. co-editoria da *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*.

Martone, R.C.; Banaco, R.A. Minicurso: "Comportamento verbal e contingências comportamentais entrelaçadas: implicações no processo clínico", XX Encontro Da ABPMC.

Martone, R.C. ; Hubner, M.M.; Zamignani, D.R.; Kovac, R.; Banaco, R.A.; Meyer, S.B.; *Organização do XX Encontro da ABPMC*,

Martone, R.C.; Banaco, R.A. Minicurso: "Comportamento verbal e contingências comportamentais entrelaçadas: implicações no processo clínico", XIX Encontro Da ABPMC.

Martone, R.C. ; Zamignani, D.R.; Banaco, R.A.; Meyer, S.B.; *Organização do XIX Encontro Brasileiro de Psicologia e Medicina Comportamental*,

Andery, M. A. P. A. & Tourinho, E. Z. (2011). *Introdução à pesquisa comportamental de processos culturais*. XX Encontro da ABPMC e 41a Reunião Anual da SBP. Belém.

#### Bancas: Dissertações

Meyer, S. B.; ZAMIGNANI, D. R. Fabiana A.D. Fernandes. *Relação Terapêutica: Uma análise dos comportamentos de terapeutas e em sessões iniciais de terapia*. 2011. (Psicologia Experimental) USP.

BANACO, R. A.; LUNA, S. V.; ZAMIGNANI, D. R.. Ana Carolina C.L. Cesarino. *Levantamento de Variáveis Relevantes no Estudo do*

- Autocontrole em Crianças de Pouca Idade. 2011. PEX PUCSP.
- Meyer, S. B.; ZAMIGNANI, D. R.. Patricia R. Rossi. Categorização de sessões iniciais de psicoterapias bem e mal sucedidas. 2011. (Psicologia Clínica) - USP.
- BANACO, R. A.; ZAMIGNANI, D. R.. Sueli de S. Amaral. Efeitos da solicitação e subsequente descrição dos relatos verbais de um terapeuta sobre seu desempenho em sessões posteriores. 2010. PEX PUCSP.
- LUNA, S. V.; BANACO, R. A.; ZAMIGNANI, D. R. Nelson N. Neto. Internet como um laboratório experimental para a análise do comportamento: Um estudo do comportamento de troca de sala em um serviço de bate-papo online. 2010. PEX PUCSP.
- ANDERY, M. A.; MICHELETTO, N.; ZAMIGNANI, D. R. Carolina M. Couto. Educação a distância e sistema personalizado de ensino: avaliação de um curso utilizando o sistema CAPSI. 2009. PEX PUCSP.
- Lopes Jr., J.; Cavalcante, M.R. (2011). Rosângela Monteiro no Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem (UNESP/Bauru).
- Lopes Jr., J.; Cavalcante, M.R. (2011). Elisângela Schmöller Luciano no Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem (UNESP/Bauru).
- TOURINHO, E Z; ANDERY, M. A. P. A.; MICHELETTO, N. Priscila M. Santos. É possível produzir variabilidade em metacontingências. 2011. PEX PUCSP
- BANACO, R. A.; MICHELETTO, N. Luiz A. Bernardes. O que acontece no período de espera? Contribuições para o estudo do autocontrole. 2011. PEX PUCSP.
- BANACO, R. A.; MICHELETTO, N. Livia F. Faggian. Efeitos do treino de variabilidade em situações de autocontrole. 2011. PEX PUCSP.
- MARTONE, R. C.; BANACO, R. A.; MICHELETTO, N. Andrea Brocal. Análogos experimentais de metacontingências: efeito da retirada da consequência individual. 2010. PEX PUCSP.
- TOURINHO, EZ; SERIO, T. M. A. P.; MICHELETTO, N. Claudia T. Gadelha. Evolução cultural em análogos experimentais de metacontingências: seleção de diferentes produtos agregados. 2010. PEX PUCSP.
- TOURINHO, E.; SERIO, T. M. A. P.; MICHELETTO, N. Virginia C. Amorim. Análogos experimentais de metacontingências: efeitos da intermitência da consequência cultural. 2010. PEX PUCSP.
- SERIO, T. M. A. P.; MICHELETTO, N. Camila M.S. Silva. Possíveis efeitos da mídia sobre a inclusão de estímulos em classes de estímulos equivalentes previamente formadas: um estudo exploratório. 2010. PEX PUCSP.
- SERIO, T. M. A. P.; MICHELETTO, N. Bruno C.P. Costa. Estudos exploratórios sobre operações estabelecedoras condicionadas substitutas. 2010. PEX PUCSP.
- MARTONE, R. C.; Banaco, R.A.; Luna, S.V. Ana Paula F. Scassiotti. Análise do comportamento do consumidor por meio de estudo de caso. PEX PUCSP,
- MARTONE, R. C.; Banaco, R.A. Tatiana Gurgel. Psicologia e Análise do Comportamento no Marketing: uma análise do livro O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo (Solomon, 2008). PEX PUCSP,
- MARTONE, R. C.; Vasconcelos, L. Elayne E. Nogueira. De macrocontingências a metacontingências no jogo do dilema dos comuns. (Ciências do Comportamento) - UnB
- Vasconcelos, L.; Costa C.E. - mestrado - Março/2011 "Custo da resposta no jogo Dilema dos Comuns: análogo experimental de macrocontingências", Nayla C. S. Silva.
- Costa, C.E.; Banaco, R.A. (2011) - Celso A.A. Neto: "Efeitos da história de aquisição do comportamento sobre o desempenho de humanos em um programa múltiplo FR-DRL e sobre a resistência à extinção", no Programa de Análise do Comportamento da UEL.
- LUNA, S. V.; CAVALCANTE, M. R. Natália de M. Matheus. Uma Análise da Política Nacional de Educação Segundo as Propostas de Skinner. 2010. PEX PUCSP.
- MICHELETTO, N.; ANDERY, M. A. P. A.; CAVALCANTE, M. R. Juliana S.R. Machado. Efeito da Dificuldade do Emparelhamento com o Modelo sobre Diferentes Topografias do Relato Verbal. 2009. PEX PUCSP.
- ANDERY, M. A. P. A.; SERIO, T. M. A. P.; CAVALCANTE, M. R. Marcio A. Marcos. Efeitos de Relatos Intermediários sobre o Relato do Desempenho em uma Tarefa-Alvo. 2009. PEX PUCSP.
- MEYER, S.B.; CAVALCANTE, M. R. Fernanda A. Pezzato. Psicoterapia Analítico-Funcional: Efeitos de um curso de formação sobre interação terapêutica. 2009. (Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) - UNESP.
- LOPES JUNIOR, J.; SERIO, T. M. A. P.; CAVALCANTE, M. R. Cintia A. Jesen. Caracterização do Comportamento de Instruir do Treinador Esportivo em Contingências de Competição. 2009. (Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) - UNESP.
- O Prof. Emmanuel Tourinho das Bancas Examinadoras de Dissertação de Mestrado dos discentes Rodrigo Caldas e Paula Bullerjahn, orientandos da Profa. Maria Amália Andery.
- A Profa. Maria Amália Andery participou das Bancas Examinadoras de Dissertação de Mestrado dos alunos Liany Tadaiesky, Eduardo B. Lopes e Felipe L. Leite, orientandos do Prof. Emmanuel Tourinho.
- GIMENES, L. S., BENVENUTI, M. F. Francisco B.C. Cepp. Motivação condicionada: um teste empírico de operação motivadora condicionada transitiva. 2011. (Ciências do Comportamento) UnB.
  - GIMENES, L. S., BENVENUTI, M. F. Kellen L.B.A. Lima. Taxa de desconto em procedimento com probabilidade e atraso do reforço: efeitos da exposição ao álcool durante a adolescência em ratos. 2011. (Ciências do Comportamento) UnB
- BENVENUTI, M. F. L., GIMENES, L. S. Carolina L.A. Maia. Promoção de mudanças de comportamento em crianças: o papel do auto-monitoramento do comportamento dos pais. 2011. (Ciências do Comportamento) UnB.
- GIMENES, L. S., BENVENUTI, M. F. L. Louise U. Torres. Consumo de álcool em ratos e comportamento adjuntivo de correr na roda de atividades. 2011. (Ciências do Comportamento) UnB
- BANACO, R. A.; LUNA, S. V. Alexandre J. Bernardo. Identificação de contingências e princípios da performance management através de relatos verbais de gestores de recursos

humanos e colaboradores de empresas da cidade de São Paulo. 2011. PEX PUCSP.

Bancas: Teses

Lopes Jr, J.; Luna, S.V.; Paulo C. Gomes (Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência - UNESP);

Meyer, S. B.; ZAMIGNANI, D. R. Adriana C. Cruvinel. 2010. USP.

Meyer, S. B.; BANACO, R. A.; ZAMIGNANI, D. R. Juliana C. Donadone. Análise de contingências de orientações e auto-orientações em intervenções clínicas comportamentais. 2009. (Psicologia Clínica) USP.

TOURINHO, E. Z.; Meyer, S. B.; ZAMIGNANI, D. R. Giovana Del Prette. Objetivos analíticos-comportamentais e estratégias de intervenção nas interações com a criança em sessões de duas renomadas terapeutas infantis. 2011. (Psicologia) USP.

Meyer, S. B.; ZAMIGNANI, D. R. Herika M. Sadi. Análise dos comportamentos de terapeuta e cliente em um caso de transtorno de personalidade borderline. 2011. (Psicologia Clínica) USP.

Lopes Jr., J.; Andery, M.A.P. (2011). IP/USP, de Candido Pessoa.

Vasconcelos, L.; Luna, S.; Benvenuti, M. - 2010 "Treino de autocontrole e aquisição repetida em crianças diagnosticadas de TDAH medicadas com metilfenidato" de Letícia F. Santos

BANACO, R. A., MEYER, S. B. de Maira C. Baptistussi. O efeito de variáveis verbais e não verbais sobre o comportamento de escolha de alimentos em crianças, 2010. (Psicologia Experimental) USP

MICHELETTO, N., MEYER, S. B. de Leila F.B. Raphaelli. Padrões de aquisição e discriminação condicional durante a emergência do controle por unidades verbais mínimas em leitura, 2009. (Psicologia Experimental) USP

MICHELETTO, N., BENVENUTI, M. F.. de Luciana P.S. Verneque. Aprendizagem de frações equivalentes: efeito do ensino de discriminações condicionais minimizando o erro e da possibilidade de consulta a dicas. 2011. (Ciências do Comportamento) - UnB

Eventos científicos

Lopes Jr, J.; Luna, S.V. (2010). Mesa redonda: intervenções analítico-comportamentais para a capacitação de professores. XIX Encontro Da ABPMC.

Lopes Jr, J.; Carvalho Neto, M.B. (2010). Mesa-redonda: Práticas culturais e controle aversivo: aspectos conceituais e aplicados. IV Congresso de Psicologia da UNESP/Bauru.

Banaco, R.A.; Costa, C.E.; Carvalho Neto, M.B. Mesa redonda: Custo da resposta e controle aversivo. XIX encontro da ABPMC (2010).

ANDERY, M.A.P.A., TOURINHO, E.Z., DITTRICH, A. Mesa-redonda: Práticas culturais e sociais: Uma revisão conceitual e metodológica. XIX Encontro Da ABPMC, 2010.

CARVALHO NETO, M. B.; DITTRICH, A. Mesa-redonda: Que tipo de ciência se faz no âmbito behaviorista radical? XX Encontro da ABPMC, 2011.

BANACO, R. A., MEYER, S. B. A intervenção clínica da Análise

do Comportamento e a questão do comportamento verbal, XVIII Encontro da ABPMC, 2009.

ZAMIGNANI, D. R., MEYER, S. B. O desenvolvimento de um sistema multidimensional para a categorização de comportamentos na interação terapeuta-cliente, XVIII Encontro da ABPMC, 2009.

M. F. L. Benvenuti, J. Lopes Junior. Simpósio: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO E AVALIAÇÃO DE HABILIDADES MATEMÁTICAS, 63a Reunião Anual da SBPC, 2011.

M. F. L. Benvenuti, R. A. Banaco. Mesa-redonda: DOENÇAS NEGLIGENCIADAS EM SAÚDE MENTAL. 63a Reunião Anual da SBPC, 2011.

R. A. Banaco, M. B. Carvalho Neto (2011). Mesa Redonda "Controle aversivo não é o que você pensa: dados e mitos em Análise do Comportamento", XX Encontro da ABPMC.

R. A. Banaco, S. B. Meyer (2011). Mesa Redonda "contribuições da área experimental para a área clínica", XX Encontro da ABPMC.

## **Coordenador:**

SILVIA HELENA KOLLER

## **Sub-Coordenador:**

DÉBORA DALBOSCO DELL'AGLIO

## **Participantes**

AIRI MACIAS SACCO

ANA CRISTINA GARCIA DIAS

ANA PAULA LAZZARETTI DE SOUZA

ANGELA ELIZABETH LAPA COELHO

BERNARDO MONTEIRO DE CASTRO

CÉLIA REGINA RANGEL NASCIMENTO

CIRCE SALCIDES PETERSEN

DÉBORA DALBOSCO DELL'AGLIO

DIOGO ARAÚJO DE SOUSA

IDILVA MARIA PIRES GERMANO

ILANA LEMOS DE PAIVA

JULIANA PRATES SANTANA

KATIA CRISTINA TAROUQUELLA RODRIGUES BRASIL

LEILA RUTE OLIVEIRA GURGEL DO AMARAL

MARIA ALICE BECKER

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO

NORMANDA ARAUJO DE MORAIS

RENATA MARIA COIMBRA LIBÓRIO

SEBASTIAO BENICIO DA COSTA NETO

SILVIA H. KOLLER

SIMONE DOS SANTOS PALUDO

VERIANA DE FATIMA RODRIGUES COLAÇO

## **Histórico do grupo**

O Grupo de Trabalho Juventude, Resiliência e Vulnerabilidade é integrado por pesquisadores de todas as regiões do Brasil, e membros da Colômbia, Portugal e Estados Unidos. Vem se reunindo, ainda que com outra denominação, desde o X Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico. Conforme relatório das atividades desenvolvidas em reuniões anteriores <www.anpepp.org.br>, os participantes do GT identificaram interesses comuns sobre os temas título deste GT e passaram a produzir de forma integrada. Pesquisas sobre a juventude, resiliência, psicologia positiva, fatores de proteção e risco, redes de apoio social, exposição à violência, ajustamento psicológico em populações em situação de vulnerabilidade têm mantido ativo intercâmbio de seus membros, com produção conjunta, participações em bancas e eventos. Vários livros já foram organizados em conjunto com ampla aceitação da comunidade, sendo quatro editados ou em preparação neste último biênio. Outra importante produção no período foram os dois grandes eventos organizados pelos integrantes do GT, em parceria, que contaram com a participação de ampla audiência e disseminação de conhecimentos. Houve ainda produção de artigos, capítulos em outros livros, em parceria, bancas, eventos e seguem vários projetos

de pesquisa. Há discussão virtual permanente - presencial de forma eventual -, sobre temas de trabalho e cooperação em pesquisas interinstitucionais, inclusive com financiamentos em projetos Casadinho/CNPq, PROCAD/CAPEs, Ministério da Saúde, Universal e Ciências Humanas/CNPq, FAPDF e FAPESP. Projetos integrados com análises conjuntas de bancos de dados já foram finalizadas e outras estão em andamento. Os membros do GT agregam atualmente pesquisadores de PPGs em Psicologia e Educação, trazendo a interface destas áreas como aspecto fundamental para o estudo do tema a que se propõe. Além disso, todas as regiões do país estão representadas na composição do GT.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O objetivo principal do grupo é manter a discussão teórica, metodológica e ética em torno das pesquisas conjuntas em andamento sobre as temáticas de Juventude, Resiliência e Vulnerabilidade. O GT prevê trabalho em colaboração nas análises e discussão dos dados das pesquisas, que já montam bancos de dados, a partir de coletas em multicontextos e estão em fase de análise e discussão. Um dos projetos principais do GT está em sua segunda fase de execução. Na primeira etapa, no início desta década, foi construída uma base de dados nacional sobre a juventude (oito mil casos). A segunda etapa utiliza os instrumentos atualizados, em jovens, na década que se inicia. A organização de mais um terceiro livro dos membros do GT será, também, finalizada no evento. Serão, ainda, discutidas e encaminhadas possibilidades de realização de novas pesquisas em parcerias e apresentação de projetos conjuntos para obtenção de financiamento e cooperação entre os PPGs. A realização de atividades integradas de pesquisa, intervenção e ensino caracteriza este GT, buscando relevância social, científica e de formação. Uma avaliação do andamento das pesquisas e do funcionamento do GT fechará o encontro no XIV Simpósio.

## **Produção**

LIVROS

- Adolescência e Juventude Brasileira: Vulnerabilidade e Contextos de Proteção

Organizadoras: Débora Dalbosco Dell'Aglio e Sílvia H.Koller

- Risco e resiliência entre adolescentes e jovens de escolas públicas de Belo Horizonte

Organizadores: Renata Coimbra Libório e Bernardo Monteiro de Castro

- Adolescência e Juventude: Educação, Saúde e Cultura. Publicação 2012

Organizadoras: Veriana Colaço e A. F. C. Cordeiro

- Resiliência, subjetividade e cultura: sobre como tirar leite de pe  
Publicação 2012

Organizadoras: Kátia Tarouquella Brasil e San Baron

CARTILHA - Cordeiro, A. C. F., Pontes, A. K., Germano, I. M. P., Barros, J. P. P., Alencar, H. F., Miranda, L. L., Colaço, V. F. R., Bomfim, Z. A. C. Conhecer para Proteger: O Cotidiano de Alunos

da Escola Pública de Fortaleza. Fortaleza : Expressão Gráfica, 2011, v.1. p. 28.

#### CAPÍTULOS EM LIVROS EDITADOS FORA DOS LIVROS DO GRUPO

- Alberto, M. F. A exploração sexual comercial de crianças e adolescentes em condição de rua: uma das piores formas de trabalho infantil. Endereço Desconhecido: Crianças e adolescentes em situação de rua. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 295-324.
- Koller, S. H., Dell'Aglio, D. D. Intervir, investigar, informar: a universidade conta uma história de sucesso. In Jorge Sarriera. (Org.). Saúde comunitária: conhecimentos e experiências na América Latina. 1 ed. São Paulo: Sulina, 2011
- Trzesniak, P.; Liborio, R.; Koller, S. H. Resilience and children's work in Brazil: Lessons from Physics for Psychology. In: Michael Ungar. (Org.). The social ecology of resilience: A handbook of theory and practice. 1 ed. New York: Springer, 2011.

#### ARTIGOS

- Dias, A. C. G.; Leme, M. I. S.; Koller, S. H. A ética em pesquisa com crianças. *Imagário (USP)*, v. 17/18, p. 493-506, 2009.
- Bomfim, Z. A. C.; Colaço, V. F. R.; Germano, I. M. P.; Miranda, L. L.; Cordeiro, A. F. C.; Alencar, H. F.; Bessa, L. L.; Sá, T. S. Social Vulnerability and resilience of adolescence and youth: A pilot study in Fortaleza. In *Advances in People: Environment Studies*. Vol. 3. Vulnerability, Risks and Complexity; Impacts of Global Change on Human Habitats. (Sigrun Kabisch; Anna Kunath; Petra Schweizer-Ries; Annett Steinführer – Editores) – Aceito para publicação em 2012.
- Vargas, E.A.M., Rosa, E.M. E Dell'Aglio, D.D. Adoção nacional e internacional: Processos proximais no período de convivência. *Salud & Sociedad*, Aceito 2012.
- Cerqueira-Santos, E., Paludo, S., Schirò, E. & Koller, S. (2010). Gravidez na adolescência: Análise contextual de risco e proteção, *Psicologia em Estudo*, 15, 73-85.
- Souza, A. P. L., Diniz, E., Thome, L. D., Aquino-Morais, C., & Koller, S. H. Criando contextos ecológicos de desenvolvimento e direitos humanos para adolescentes. *Paidéia (USP. Online)*, v. 21, p. 273-279, 2011.
- Siqueira, A., Spath, R., Dell'Aglio, D., Koller, S. H. Multidimensional life satisfaction, stressful events and social support network of Brazilian children in out-of-home care. *Child & Family Social Work*, 16, 111-120, 2011.
- Finkler, L., Souza, A. P. L., Dell'Aglio, D. D., & Koller, S. H. Participação social e protagonismo: reflexões a partir das conferências de direitos da criança e do adolescente no Brasil. *Avances en Psicologia Latinoamericana*, 2011.
- Raffaelli, M., Koller, S. H., & Cerqueira-Santos, E. Protective factors moderate between risk exposure and behavioral adjustment among low income Brazilian adolescents and young adult. *British Journal of Educational Psychology*, 2011.
- Thome, L. D., Cerqueira-Santos, E., & Koller, S. H. Exploração

sexual e trabalho na adolescência: um estudo de caso. *Universitas Psychologica*, 2011.

#### ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

- I SIMPÓSIO NACIONAL: JUVENTUDE, RESILIÊNCIA E VULNERABILIDADE - Tema: Juventudes da América Latina: Novas propostas para velhos dilemas - de 30 de setembro a 01 de outubro de 2011, em Natal
- IV CICLO INTERNACIONAL RESILIÊNCIA E CULTURA (UFF/UNEB), em abril de 2012. Local: Universidade de Taubaté, 2010.
- 1º SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE INFÂNCIA, JUVENTUDE E POLÍTICAS PÚBLICAS, João Pessoa, junho de 2011: Desafios na Articulação entre Teoria e Prática.

#### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Mesas Redondas no I Simpósio Nacional: Juventude, Resiliência e Vulnerabilidade (org. OBJUV/UFRN) e no 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia (CONPSI), Salvador, 2011.
- Comunicação oral: IV Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica - CIPA, 2010, São Paulo, no IV JUBRA - (Simpósio Internacional sobre Juventude Brasileira), em Belo Horizonte de 16 a 18 de junho de 2010 e no I Congresso Internacional de Psicologia do Desenvolvimento, 2011, Lisboa.

#### PROJETOS EM ANDAMENTO

- Avaliação sobre fatores de risco e de proteção presentes na vida de adolescentes de classe popular de Vitória – ES, Edinete Maria Rosa (coordenadora) e Célia Regina Rangel Nascimento (Professora Pesquisadora) - Projeto de Pesquisa – Edital Universal -MCT/CNPq nº 014/2010. Projeto vinculado à pesquisa nacional intitulada Estudo Nacional sobre Fatores de Risco e Proteção na Juventude Brasileira – Fase II, que se vincula ao grupo de trabalho “Juventude, Resiliência e Vulnerabilidade” da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP).
- Apoio e Intercâmbio entre grupos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFC e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRGS contemplado pelo Edital 16/2008 "Casadinho" do CNPq. Parceria entre as pesquisadoras Veriana Colaço, Idilva Germano, Silvia Koller, Débora Dell'Aglio e outras.
- Negociando resiliência - processos protetivos de adolescentes em contextos potenciais de risco: investiga processos protetivos de adolescentes em contextos potenciais de risco, originado de uma parceria entre Universidades com fomento FAPESP, é um estudo exploratório previsto para 2 anos a ser realizado em 5 cidades brasileiras (Presidente Prudente, Taubaté, Assis, Belo Horizonte e Porto Alegre), por uma equipe de pesquisadores, Renata Libório (proponente UNESP de Presidente Prudente), José Luiz Guimarães (UNESP de Assis), Marilza de Souza (Universidade de Taubaté), Silvia Koller (UFRGS) e Bernardo de Castro (UEMG) e tem como objetivo principal compreender os processos interativos que estão

associados com resiliência de 20 adolescentes (10 meninos e 10 meninas) que encontram-se expostos a adversidades e avaliados na cultura brasileira como riscos potenciais ao desenvolvimento (trabalho infantil, violência sexual, deficiência física e pobreza urbana), demonstrando sinais de um desenvolvimento positivo.

# MEDIDAS E INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NO BRASIL

## **Coordenador:**

KATIA ELIZABETH PUENTE-PALACIOS

## **Sub-Coordenador:**

ADRIANO DE LEMOS ALVES PEIXOTO

## **Participantes**

ADRIANO DE LEMOS ALVES PEIXOTO  
ANTONIO VIRGÍLIO BITTENCOURT BASTOS  
ELISABETH LOIOLA  
FABIANA QUEIROGA  
GARDÊNIA DA SILVA ABBAD  
JAIRO EDUARDO BORGES-ANDRADE  
JANICE JANISSEK DE SOUZA  
JOSÉ CARLOS ZANELLI  
KATIA PUENTE-PALACIOS  
LIVIA DE OLIVEIRA BORGES  
LÍVIA MARIA BEDIN TOMASI  
LUCIANA MOURÃO CERQUEIRA E SILVA  
MARIA DO CARMO FERNANDES MARTINS  
MAURO DE OLIVEIRA MAGALHÃES  
MIRLENE MARIA MATIAS SIQUEIRA  
PEDRO FERNANDO BENDASSOLLI  
SANDRA SOUZA DA SILVA  
SONIA MARIA GUEDES GONDIM  
THAÍS ZERBINI  
VIRGÍNIA DONIZETE DE CARVALHO

## **Histórico do grupo**

Em 1990 o GT (GT-POT) deu início à sua trajetória com presença em todos os Simpósios promovidos pela ANPEPP até 2010. No período, muitos de seus membros participaram ativamente de ações que resultaram na criação e gestão da revista *Psicologia: Organizações e Trabalho* (rPOT), a Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT) e na organização de quatro Congressos Brasileiros de Psicologia Organizacional e do Trabalho (CBPOT). Com vistas a sintetizar o histórico do GT, será sucintamente descrita sua atuação nos últimos cinco Simpósios da ANPEPP.

- Ano 2002 (IX Simpósio). Atuou sob o título de “Pós-graduação e pesquisa em PO&T: estreitando laços com a graduação brasileira”. Participaram professores-pesquisadores da UnB, UFBA, UFSC, FGV-SP, USP, UFU, UFPB, UFRN e Metodista SP. O GT desenvolveu um trabalho de construção coletiva, teste piloto em cursos de graduação e publicação do livro texto: *Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil* (2004), publicado pela ARTMED.

- Ano 2004 (X Simpósio). Focalizou-se o tema “A ocupação do psicólogo brasileiro: uma análise a luz das categorias da Psicologia Organizacional e do Trabalho”. Os membros participantes

vinculavam-se às mesmas IES mencionadas anteriormente. Desenvolveu-se o planejamento de amplo programa de pesquisa sobre o psicólogo brasileiro e iniciou-se um processo de construção coletiva das pesquisas (definição do escopo geral e construção dos instrumentos para coleta de dados).

- Ano 2006 (XI Simpósio). Seguiu-se focalizando o mesmo tema. O grupo foi ampliado com participantes daquelas mesmas universidades e da UFSCar, UCG, UFRGS, UNICAMP e da Universidade Salgado de Oliveira. Desenvolveu-se o teste do sistema informatizado de coleta de dados com questionários estruturados. Planejou-se o detalhamento de campanha de divulgação da pesquisa tendo em vista o sucesso do processo de coleta de dados.

- Ano 2008 (XII Simpósio). Seguiu-se com o mesmo tema. Ampliou-se o grupo, recebendo estudantes de pós-graduação (nível doutorado), orientandos de membros do grupo, visando incentivar a renovação do grupo. Discutiram-se aprofundadamente os resultados da pesquisa e a redação dos diversos capítulos do livro. Tal trabalho resultou no livro “O trabalho do psicólogo no Brasil”, organizado por Bastos e Gondim, e publicado pela ARTMED em 2010.

- Ano 2010 (XIII Simpósio). Um novo desafio foi proposto, o desenvolvimento do livro “As pessoas, o trabalho e as organizações: intervenções a partir da Psicologia”. Este trabalho contou com a participação de 20 docentes da UFBA, UnB, UCG, UFMT, UNICAMP, FGV/SP, UFSC, UNIVESO, Metodista SP, UFRN e USP/RP. Também compuseram o GT quatro participantes ouvintes oriundos da UFBA, UFBP, UNICAMP e UNIFAL.

Ainda em 2010 e 2011, membros do GT participaram como parceiros no campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho ao integraram comissões organizadoras e científicas do IV CBPOT e do II Congresso Interamericano de PO&T; participaram da Diretoria da SBPOT e da Comissão Editorial da rPOT; reuniram-se presencialmente, com número expressivo de seus componentes, durante eventos científicos realizados em: São Bernardo do Campo (julho 2010), Florianópolis (março, 2011) e Salvador (maio, 2011), ocasiões em que estiveram em pauta a consecução e avaliação dos objetivos do GT para futuros simpósios da ANPEPP.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Foram estipulados dois objetivos para integrar a proposta do GT para o XIV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico, descritos a seguir:

Objetivo 1 – Elaborar e revisar os 29 capítulos que comporão o livro “Medidas em Psicologia Organizacional e do Trabalho”.

Desde 2002 as atividades compartilhadas dos membros deste GT tiveram como focos a pesquisa em POT, os laços entre pós-graduação e graduação, a atuação do psicólogo brasileiro e, por último, as intervenções em pessoas, trabalho e organizações. Os membros do GT avaliaram como positiva, mas não exaustiva, a sua produção literária em POT, ao oferecer textos direcionados para a

formação profissional e a prática da pesquisa neste campo. Reconheceram também que existe dentro do GT um volume expressivo de produção resultante de trabalhos apresentados sob forma de artigos, teses e dissertações sob sua orientação referentes a diversos temas atuais e clássicos que sustentam medidas em POT.

Para este primeiro objetivo propõe-se a produzir um livro de medidas em POT de maneira que seus capítulos contenham informações concernentes ao tema abordado e exponham a medida a ele vinculada. Durante o Simpósio, o GT usará parte do tempo de trabalho para analisar os capítulos com base em um roteiro a ser previamente elaborado pela coordenação do grupo. Tal estratégia permitirá que previamente ao Simpósio os autores possam desenvolver seus capítulos, orientados pelo roteiro, e entregá-los para a avaliação de dois dos participantes do GT, que apresentarão suas sugestões durante o Simpósio. Embora tal estratégia requeira dedicação antecipada dos participantes ao trabalho do GT para o Simpósio, ela já foi utilizada em outras ocasiões com resultado satisfatório.

Uma consulta feita aos integrantes do GT permitiu já se ter um esboço inicial dos capítulos que comporão o livro e suas respectivas medidas. Os temas dos 29 capítulos são apresentados em ordem alfabética acrescidos dos nomes das medidas e dos autores e co-autores. Ajustes na estrutura proposta provavelmente se farão necessários para torná-la mais apropriada à concepção do livro.

1. Atitudes sobre treinamento a distância. Flavio Pompêo Spoto, Gardênia da Silva Abbad, Thais Zerbini e Luciana Mourão.
2. Autopercepção de desempenho no trabalho. Fabiana Queiroga, Jairo E. Borges-Andrade e Francisco A. Coelho Jr.
3. Bases de poder social do colega de trabalho nas organizações. Maria do Carmo Fernandes Martins.
4. Busca por concordância em tomada de decisões. Tatiana Farias Moreira, Katia Elizabeth Puente-Palacios.
5. Intenções comportamentais de cidadania organizacional. Ana Cristina Passos Gomes, Antonio Virgílio Bittencourt Bastos.
6. Conflito trabalho e família. Carolina Villa Nova Aguiar e Antonio Virgílio Bittencourt Bastos
7. Consentimento organizacional. Eliana Edington da Costa e Silva e Antônio Virgílio Bittencourt Bastos.
8. Avaliação de sistema de gestão por competências. Elizabeth Loiola, Hugo Pena Brandão e Kátia Maria Rodrigues Bastos.
9. Impacto de treinamento em profundidade. Silvana Alvim e Elizabeth Loiola
10. Estrutura dos contratos psicológicos de trabalho. Mino Correa Rios e Sonia Gondim.
11. Entrincheiramento organizacional. Ana Carolina de Aguiar Rodrigues e Antonio Virgílio Bittencourt Bastos.
12. Estilos de aprendizagem no trabalho. Tatiana Junqueira Salles e Jairo Eduardo Borges-Andrade.
13. Estratégias de aprendizagem no trabalho. Hugo Pena Brandão e Jairo Eduardo Borges-Andrade.
14. Expectativas profissionais no trabalho. Cristina Herminia Basile Cattapan e Mirlene Maria Matias Siqueira.
15. Fadiga por paixão no trabalho. Sandra Souza da Silva e

Silvania da Cruz Barbosa.

16. Interesses ocupacionais no trabalho. Mauro de O. Magalhães e Marco Antônio Pereira Teixeira.
17. Justiça de remuneração no trabalho. Maria Conceição Bisi Ferreira e Mirlene Maria Matias Siqueira.
18. Motivação para trabalhar. Fabiana Queiroga e Jairo E. Borges-Andrade.
19. Orientação cultural para aprendizagem no trabalho. Aleksandra Pereira dos Santos, Teresa Rebelo e Jairo Eduardo Borges-Andrade.
20. Potencia de equipes de trabalho. Rafael Dutra, Kátia Elizabeth Puente-Palacios e Ana Cristina Portmann.
21. Avaliação de práticas de TD&E em organizações. Luciana Mourão, Thais Zerbini e Gardênia da Silva Abbad.
22. Resiliência no trabalho. Virgínia Donizete de Carvalho e Livia de Oliveira Borges.
23. Significância do trabalho. Pedro F. Bendassolli, Jairo Eduardo Borges-Andrade, Estelle Morin e Livia de Oliveira Borges.
24. Inventário de significado do trabalho. Livia de Oliveira Borges.
25. Inventário de socialização organizacional. Livia de Oliveira Borges, Fábio Henrique Vieira de Cristo e Silva, Simone Lopes de Melo e Alessandra Silva de Oliveira.
26. Suporte à aprendizagem informal no trabalho. Francisco Antônio Coelho Jr. e Jairo Eduardo Borges-Andrade.
27. Suporte organizacional ao desempenho. Hugo Pena Brandão, Jairo E. Borges-Andrade e Fabiana Queiroga.
28. Uso de novas tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem a distância em organizações. Gardênia da Silva Abbad, Vanessa Guimarães, Luciana Mourão e Thais Zerbini.
29. Vínculos com a carreira. Mauro de O. Magalhães, K. D. Carson, P.P. Carson e A.G. Bedeian

Objetivo 2 – Elaborar e executar um plano que resulte na internacionalização da produção brasileira em POT.

Desde o início de suas atividades, o GT focou seus esforços na produção intelectual, em rede, de artigos e capítulos de livros publicados no Brasil. Embora seus membros tenham publicado artigos em periódicos internacionais, isto não foi o resultado de uma proposta elaborada pelo GT. Durante reuniões presenciais do GT, ocorridas em 2010 e 2011, e no seu grupo de discussão na Internet, foi vislumbrado o desafio de difundir, para além das fronteiras nacionais, a sua produção. As redes com pesquisadores internacionais são uma realidade e fazem parte das atividades de alguns dos integrantes do GT, como pode ser constatado pelo fato de que certos capítulos do livro proposto para o objetivo 1 têm autores que atuam fora do Brasil. Entretanto, há necessidade de um esforço conjunto para que o produto de seu trabalho seja divulgado em periódicos internacionais. Para tanto, metas serão discutidas e estipuladas para 2014 definidas, durante o XIV Simpósio da ANPEPP, relativas à redação e submissão de artigos, de relatos de pesquisa ou de revisão de literatura, em co-autorias entre membros do GT. Será necessário também definir objetivos de curto/médio/longo prazos para ampliação da rede. Pretende-se a partir da análise da produção científica conjunta em termos de

temáticas e co-autorias entre membros do GT, avaliar as forças e fraquezas das co-autorias e de temáticas abordadas nas produções dos membros do grupo visando avaliar o seu alinhamento com as temáticas que estejam em pauta no cenário internacional, o que permitirá orientar ações para buscar parcerias internacionais e divulgar a produção nacional em periódicos internacionais. Será reservado um tempo durante o Simpósio para que um dos membros apresente o diagnóstico atual do GT, com base em estudos preliminares, e sejam planejadas ações para a internacionalização.

### **Produção**

O histórico do GT-POT antes apresentado revela suas contribuições para o campo de conhecimento em que se insere nos domínios da Psicologia. Como resultados estão os livros “Psicologia, organizações e trabalho no Brasil” (2004) com 16 capítulos e organizado por três dos seus membros efetivos (José Carlos Zanelli, Jairo Eduardo Borges-Andrade e Antonio Virgílio Bittencourt Bastos); outro, publicado recentemente sob o título de “O trabalho do psicólogo no Brasil” (2010), foi também organizado por dois de seus membros efetivos (Antonio Virgílio Bittencourt Bastos e Sônia Maria Guedes Gondim) contendo 20 capítulos, ambos publicados pela ARTMED. A última produção coletiva do GT-POT, sob a coordenação de Livia de Oliveira Borges e Luciana Mourão, composta por 24 capítulos, está em fase final de revisão, com publicação prevista para o primeiro trimestre de 2012, também pela editora ARTMED. Ainda sob a coordenação de membros efetivos de seu GT, para além dos objetivos elaborados para os simpósios da ANPEPP, foi editado um volume especial da revista Estudos de Psicologia (Natal) em cuja elaboração participaram diversos de seus integrantes, seja na condução da edição ou como consultores ad hoc.

Ao longo dos anos de existência do GT houve um crescimento expressivo do número de publicações científicas em conjunto sob a forma de artigos, nacionais e internacionais, e também de livros. Entre 2009 e 2011 foram 24 publicações sob a forma de livros ou artigos científicos, que contaram com a participação de pelo menos dois membros do GT em cada uma delas.

A figura a seguir retrata a rede de parcerias na produção de artigos, livros e capítulos de livros entre os membros que integram a proposta de GT. A densidade das parcerias no grupo é de 33%, índice elevado e que se traduz em uma rede em que todos os membros estão conectados, alguns com maior intensidade, outros com menor, mas sem a existência de subgrupos isolados. Há subgrupos cuja parceria é mais intensa, configurando cliques que confirmam a elevada coesão da rede. Quanto mais grossa a linha que liga as pessoas, maior a quantidade de parcerias. O mapa da rede ainda permite verificar o papel de diferentes atores. Há os que são conectores centrais (representados com um quadrado), responsáveis pela ligação da maioria dos membros do grupo. Há os expansores de fronteira (grandes círculos em azul) que conectam a parte central da rede a membros que poderiam estar isolados ou desconectados. Por fim, os corretores de informação (todos na cor azul) conectam subgrupos dentro da própria rede. Os demais membros, em círculos

vermelhos, integram a rede sem desempenhar esses outros papéis. A consolidação desta rede de pesquisadores, expressa na sua densidade e coesão, traduz, em grande medida, o resultado de sua história na Anpepp, como um GT atuante desde 1990.

Com esta nova proposta do GT, focada em dois objetivos considerados estratégicos para consolidação e ampliação de fronteiras territoriais, espera-se seguir contribuindo de modo efetivo para a formação de psicólogos organizacionais e do trabalho, quer no nível da graduação e da pós-graduação, quer entre profissionais que se dedicam a esta subárea da psicologia, em busca de uma atuação crítica e fundamentada teórica e empiricamente. Espera-se também divulgar, para além das fronteiras do território nacional, a produção de conhecimento na área de psicologia organizacional e do trabalho no Brasil, que visivelmente já se encontra em um estágio bem mais avançado que há 20 anos, estando madura para ocupar um espaço de interlocução no cenário internacional.

## **Coordenador:**

GUSTAVO GAUER

## **Sub-Coordenador:**

LILIAN MILNITSKY STEIN

## **Participantes**

ANTONIO JAEGER

CESAR ALEXIS GALERA

EDERALDO JOSÉ LOPES

FABIOLA DA SILVA ALBUQUERQUE

GERSON AMÉRICO JANCZURA

GOIARA MENDONÇA DE CASTILHO

GUSTAVO GAUER

LILIAN MILNITSKY STEIN

MAXCIEL ZORTEA

NELSON ROCHA DE OLIVEIRA

## **Histórico do grupo**

O histórico do GT remonta aos Simpósios de 1998 e 2000, com sua origem no GT intitulado Psicologia Cognitiva sob a Abordagem do Processamento de Informação, coordenado pelo Prof. Dr. Milton Madeira. Aquele GT tinha com o objetivo de divulgar e consolidar no país a pesquisa básica em psicologia cognitiva sob a abordagem do processamento de informação e promover intercâmbio entre pesquisadores da área. No Simpósio de 2002, o GT Psicologia cognitiva esteve em hiato em função de viagens e relocalizações internacionais de integrantes.

A rearticulação ocorreu, com vistas ao Simpósio de 2004, por iniciativa das Professoras Lilian Stein (PUCRS) e Maria Alice Parente (UFRGS) e do Professor Gerson Janczura (UnB). A participação em 2004 reuniu pesquisadores remanescentes do GT Psicologia Cognitiva, bem como novos integrantes, em torno de uma nova proposta, a do GT Memória – Modelos, pesquisa básica e aplicações. Assim, o escopo da abordagem teórica e metodológica cognitivista, advinda do GT originário, passava a ser especificado tematicamente num campo de investigação emergente no contexto Brasileiro daquela abordagem da psicologia, qual seja o dos estudos da memória. Os fenômenos da memória apresentavam-se como opção por sua posição central na Psicologia Cognitiva, nos estudos experimentais dos processos básicos, em paradigmas cognitivos, neurocognitivos e conexionalistas. Além disso, a nova proposta contemplaria tendências recentes na área de estudos da cognição como o aporte das neurociências, a necessária integração entre modelos animais e humanos, e as aplicações do conhecimento sobre sistemas cognitivos em diferentes áreas da Psicologia, em especial na Neuropsicologia.

Desde 2004, o GT tem se reinstalado em todos os Simpósios de Pesquisa e Intercâmbio Científico da Anpepp. Em que pesem

eventuais mudanças na composição, sobretudo pela inserção de jovens pesquisadores e pela natural movimentação de membros entre GTs em função de mudanças e desenvolvimentos de suas respectivas linhas de pesquisa, a participação do grupo tem encontrado um núcleo de regularidade que garante a manutenção da historicidade e reflete a consolidação dos laboratórios brasileiros de estudo da memória. O GT tem apresentado consistente distribuição regional em sua composição (DF, MG, RS, SP, RN/PB, Portugal), apesar do número relativamente reduzido de integrantes.

Um item de produção relacionada GT que merece destaque enquanto evidência da relevância da sua trajetória é a edição temática em Cognição Humana da revista Psico-PUCRS de 2008 (vol. 39, nº 3). A edição especial teve entre os editores convidados os Professores então integrantes do GT, Christian Haag Kristensen e Lilian Milnitsky Stein (presentemente Editora-Geral da revista). De 15 artigos naquela edição especial, representativos da produção brasileira em psicologia cognitiva, 10 tiveram como co-autores pesquisadores participantes ou que já haviam participado do GT Memória da Anpepp em alguma das edições desde 2004.

Ao longo da sua trajetória, o GT tem sido proposto como espaço privilegiado de discussão dos desafios metodológicos da pesquisa científica sobre memória no país, analisando as possíveis tensões oriundas dos diferentes paradigmas experimentais no estudo da memória, tendo como ponto central a discussão das teorias cognitivas que sustentam esses paradigmas. Em atividades conjuntas nos interstícios entre Simpósios da Anpepp, os integrantes do GT, têm realizado intenso intercâmbio científico e acadêmico, manifestado em publicações em co-autoria, tanto de relatos de pesquisas inéditas, quanto de material para ensino e referência, na forma de dicionário e livro-texto. Além dessa produção, mantém-se naquelas oportunidades de interação um continuado acompanhamento do estado da arte da pesquisa sobre processos psicológicos básicos no país, enfatizando os estudos sobre a memória em diferentes perspectivas.

Em sua trajetória de consolidação, o GT Memória – Modelos, pesquisa básica e aplicações tem sido um espaço que, ao mesmo tempo, testemunha e fomenta o crescimento e a maturidade da comunidade de investigação de viés cognitivista em psicologia no país, não limitada ao campo dos fenômenos e processos de memória, mas também de outros sistemas cognitivos. A repercussão das atividades nucleadas pelo GT se verifica na constante qualificação teórico-metodológica e aumento do conteúdo de inovação nos projetos realizados nos laboratórios nele representados. Ademais, o GT tem importância reconhecida como espaço de debate sobre as perspectivas para a formação do pesquisador na área dos processos básicos e panorama atual das pesquisas que utilizam aportes da psicologia cognitiva, neuropsicologia e neurociências no estudo da memória humana e animal no Brasil.

Por ocasião do Simpósio de 2012, o GT contará com as presenças dos seguintes pesquisadores: Prof. Dr. César Alexis Galera (USP-Ribeirão Preto); Prof. Dr. Ederaldo José Lopes (UFU); Profa. Dra. Fabíola da Silva Albuquerque (UFPB); Prof. Dr. Gerson Américo Janczura (UnB); Profa. Dra. Goiara Mendonça de Castilho (UnB); Prof. Dr. Gustavo Gauer (UFRGS) – Coordenador; Profa. Dra. Lilian Milnitsky Stein (PUCRS) – Vice-Coordenadora; e Prof. Dr. Nelson Rocha de Oliveira (Faciplac). Além dos pesquisadores que puderam confirmar presença, continuam a participar das atividades conjuntas do GT, embora tenham sido impedidos de comparecer ao Simpósio de 2012 em função de outros compromissos, os Professores Flávia Heloísa Dos Santos (UNESP/Assis); Orlando Amodeo Bueno (UNIFESP); Pedro B. Albuquerque (Universidade do Minho); Rafaela Larsen Ribeiro (UNIFESP); e Sabine Pompéia (USP). Além dos Professores acima, o GT conta na edição de 2012 com a participação do Dr. Antônio Jaeger (em retorno de Pós-Doutorado na Washington University em St. Louis), e do Doutorando Maxciel Zortea (UFRGS).

### **Objetivos e proposta de trabalho**

A proposta do GT Memória – Modelos, Pesquisa Básica e Aplicações para o Simpósio de 2012 reflete o desenvolvimento deste espaço como fórum para reflexão, deliberação e proposições no contexto da investigação em memória no Brasil.

Os objetivos gerais dão conta da continuidade a projetos e atividades em desenvolvimento nucleados no GT e propõem avanços em aspectos específicos da consolidação da pesquisa em memória no país. Os objetivos gerais incluem a consolidação e ampliação das parcerias entre laboratórios, incentivo ao intercâmbio de informações sobre as linhas de pesquisa para atualização das avaliações sobre o estado da arte da pesquisa brasileira em memória, e deliberação sobre demandas e oportunidades para produções conjuntas tanto em pesquisa inédita quanto em material didático e de divulgação científica.

Os objetivos específicos são propostos tendo em vista as possibilidades de avanço em diversos domínios da produção de conhecimento em memória, seu ensino e suas aplicações. Eles contemplam: 1) encaminhamentos referentes aos projetos conjuntos, novos e em andamento, sobretudo quanto aos procedimentos para publicação e divulgação do Dicionário de Memória; 2) discussão e indicação de posições dos laboratórios integrados no GT sobre a pesquisa e ensino em Processos Psicológicos Básicos no Brasil; 3) indicações para produção de material específico como livros-texto e didáticos; discussão e encaminhamentos para a inovação na pesquisa em memória no Brasil; 4) debate de repercussões teórico-metodológicas sobre recursos tecnológicos para o campo de investigação da memória, e possibilidades de compartilhamento e intercâmbio desses recursos entre laboratórios; 5) discussão de estratégias de divulgação científica do conhecimento sobre memória produzido no país; e 6) discussão de possibilidades de

disponibilização de recursos para pesquisa e ensino de modelos da memória, como em repositórios on-line e laboratórios virtuais.

O trabalho do GT no XIV Simpósio será organizado em torno da consecução dos objetivos específicos acima. Ao longo do Simpósio, as atividades abarcarão rodadas de apresentações individuais, sobretudo na atualização sobre as linhas de pesquisa dos laboratórios; reuniões executivas, para encaminhamentos referentes a projetos em andamento e iniciativas próximas; e fóruns de discussão, como no caso de temas referentes a divulgação científica e formação em Processos Psicológicos Básicos.

### **Produção**

1) Dicionário de Memória:

Uma das principais contribuições do GT, fruto de esforço coletivo encaminhado nas últimas edições do Simpósio da ANPEPP é a produção de um livro de termos sobre pesquisa e teoria em psicologia da memória. O livro, intitulado Dicionário de Memória, inclui uma seleção de 353 verbetes produzidos pelos membros do GT. O livro apresenta os termos na língua inglesa, sua tradução para o português (brasileiro e lusitano), e um pequeno texto descritivo do mesmo. Todos os verbetes foram elaborados e revisados por pelo menos 2 revisores ad hoc. No último Simpósio (Fortaleza, 2010), o GT revisou a tradução de alguns termos considerados críticos e encaminhou a fase final de editoração e divulgação, a cargo da comissão formada pelos Professores Gerson A. Janczura, Pedro B. Albuquerque e Sabine Pompéia. A iniciativa, que emergiu de deliberações do GT em Simpósios anteriores, é dirigida à comunidade de pesquisadores interessados em fenômenos da memória e estudantes de graduação e pós-graduação em psicologia e áreas afins. O trabalho volta-se aos contextos de ensino e publicação científica, e pretende oferecer definições acuradas de consenso entre os pesquisadores da área para os seus termos, facilitando a padronização de palavras-chave, indexação de artigos e consequentemente sua disponibilidade para a comunidade acadêmica.

Devido às limitações de espaço, algumas produções conjuntas escolhidas, na forma de co-autorias, bancas finais e co-orientações são aqui relatadas.

2) Artigos em co-autoria, publicados ou submetidos:

Oliveira, N. R., JANCZURA, G. A. & Castilho, G. M. Normas de alerta e valência para 908 palavras da língua portuguesa (Psicologia: Teoria e Pesquisa) (Manuscrito SUBMETIDO)

Castilho, G. M. e G. JANCZURA: Se é uma tarefa de raciocínio condicional, então o conhecimento armazenado na memória é um fator relevante. É uma tarefa de raciocínio? O que pode ser concluído? (Estudos de Psicologia/RN) (Manuscrito ACEITO)

SILVEIRA, R. A. T.; TRZESNIAK, P. ; STEIN, Lilian Milnitsky .

Unitarismo Pluralista, uma proposta integradora para estudar os mecanismos da memória humana. *Ciências & Cognição (UFRJ)*, v. 15, p. 42-54, 2010.

MONTAGNERO, A. V. ; LOPES, E. J. ; GALERA, C. . Relação entre traços de ansiedade e atenção através de tarefas de Stroop. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, v. X, p. 157-169, 2008.

JANCZURA, G. A. ; CASTILHO, G. ; OLIVEIRA, N. R. ; ERVEN, T. J. C. G. V. ; HUANG, T. P. . Normas de Concretude para 909 Palavras da Língua Portuguesa. *Psicologia. Teoria e Pesquisa*, v. 23, p. 195-204, 2007.

### 3) Livros editados:

O livro organizado pelo Prof. Ederaldo José Lopes (Lopes, E. J. (Org.) (2012). *Temas em ciências cognitivas e representação mental*. Porto Alegre: Editora Sinopsys) conta com capítulos com co-autoria dos integrantes do GT César Alexis Galera, Gerson Americo Janczura e Gustavo Gauer.

### 4) Co-orientação de Doutorado:

Doutoranda: Rosa Helena Delgado Busnelo (PUCRS). Orientador: Lilian M. Stein; Co-orientador: Gerson A Janczura

### 5) Bancas de Mestrado:

GALERA, C.; ROSSINI, J. C.; LOPES, E. J.. Participação em banca de Frederico Miranda Rodrigues Pinheiro. O papel da informação semântica na atenção seletiva: uso de dicas endógenas como textura em uma tarefa de busca visual. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia - UFU.

MONTAGNERO, A. V.; JANCZURA, G. A.; LOPES, E. J.. Participação em banca de Arthur Siqueira de Sene. Falsas memórias em tarefas de curto prazo: Efeitos do intervalo de retenção e da emocionalidade. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia - UFU.

SILVA, J. A.; GALERA, C.; LOPES, E. J.. Participação em banca de Juliana Pardo Moura Campos Godoy. Integração de informações visuais e verbais na memória de trabalho. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicobiologia) - Universidade de São Paulo - RP.

### 6) Bancas de Doutorado:

JANCZURA, G.; STEIN, Lilian Milnitsky; FEITOSA, M. A. G.; BARBATO, S. B.; CASTILHO, G. M.; SOUZA, W. C.. Participação em banca de Tin Po Huang. A produção de falsas memórias e sua relação com fatores emocionais e processamentos consciente e automático. 2009. Tese (Doutorado em Ciências do Comportamento) - Universidade de Brasília.

BUENO, O. F. A.; MENDES, M. F.; OLIVEIRA, M. G. M.;

MACEDO, E. C.; STEIN, Lilian Milnitsky. Participação em banca de Simone Freitas Fuso. Percepção, memória e reação emocional de pacientes com esclerose múltipla. 2008. Tese (Doutorado em Curso de Pos Graduação em Psicobiologia) - Universidade Federal de São Paulo.

JANCZURA, G. A.; GUNTHER, I. A.; FEITOSA, M. A. G.; CASTILHO, G. M.; LOPES, E. J.. Participação em banca de Terezinha de Jesus Cordeiro Galvão Van Erven. As bases da classificação categórica em idosos. 2010. Tese (Doutorado em Ciências do Comportamento) - Universidade de Brasília.

GALERA, C.; FUKUSIMA, S. S.; NEUFELD, C. B.; FERNANDES, J. L.; LOPES, E. J.. Participação em banca de Veridiana Silva Nogueira. Memória operacional visuo-espacial: evidências da recitação baseada na atenção seletiva. 2009. Tese (Doutorado em Psicobiologia) - Universidade de São Paulo (RP).

GALERA, C.; SILVA, J. A.; OLIVEIRA, S. L. M.; BALDO, M. V.; LOPES, E. J.. Participação em banca de Joaquim Carlos Rossini. O processo de focalização da atenção visual: temporização, forma e controle da atenção em uma tarefa de discriminação. 2005. Tese (Doutorado em psicobiologia) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

JANCZURA, G.; PARENTE, M. A. M. P. ; STEIN, Lilian Milnitsky. Participação em banca de Candice Steffen Holderbaum. Efeitos de priming semântico em tarefa de decisão lexical com diferentes intervalos entre estímulos. 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

BUENO, Orlando Francisco Amodeu; MENDES, M. F.; OLIVEIRA, M. G. M.; MACEDO, E. C.; STEIN, Lilian Milnitsky. Participação em banca de Simone Freitas Fuso. Percepção, memória e reação emocional de pacientes com esclerose múltipla. 2008. Tese (Doutorado em Curso de Pos Graduação em Psicobiologia) - Universidade Federal de São Paulo.

## **Coordenador:**

MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA SANTOS

## **Sub-Coordenador:**

ADRIANO ROBERTO AFONSO NASCIMENTO

## **Participantes**

ADRIANO ROBERTO AFONSO DO NASCIMENTO

ANA RAFAELA PECORA

ANGELA MARIA DE OLIVEIRA ALMEIDA

ANTONIO MARCOS TOSOLI GOMES

CELSO PEREIRA DE SÁ

DANIEL HENRIQUE PEREIRA ESPINDULA

DENIS GIOVANI MONTEIRO NAIFF

DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA

DIVANEIDE LIRA LIMA PAIXAO

EDUARDO COELHO CEOTTO

FATIMA MARIA LEITE CRUZ

INGRID FARIA GIANORDOLI NASCIMENTO

LIDIO DE SOUZA

LUCIENE ALVES MIGUEZ NAIFF

MARIA CRISTINA SMITH MENANDRO

MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA SANTOS

MARIANA BONOMO

PAULO ROGÉRIO MEIRA MENANDRO

RAFAEL MOURA COELHO PECLY WOLTER

RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO

ROSIMEIRE DE CARVALHO MARTINS

SIBELLE MARIA MARTINS DE BARROS

ZEIDI ARAUJO TRINDADE

## **Histórico do grupo**

O objetivo principal do Grupo de Trabalho "Memória, Identidade e Representações Sociais" é o aprofundamento de discussões sobre aspectos teóricos e metodológicos da teoria das representações sociais, bem como sobre as possibilidades de articulação entre esta teoria e outras construções teórico-conceituais produzidas no domínio das ciências humanas e sociais. Entre elas podemos destacar a Teoria da Identidade Social e os estudos sobre Memória Social.

O GT foi constituído no XII Simpósio da ANPEPP, em 2008, a partir de um desdobramento do GT Representações Sociais, incluindo vários pesquisadores com uma trajetória anterior de colaboração e agregando novos membros. Dentre as atividades anteriores realizadas em parceria pode-se destacar o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos; participação no Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD), financiado pela CAPES, no período 2002-2005, e no Programa CAPES-COFECUB, em intercâmbio com a Université de Provence, entre 2002 e 2006; coautorias de artigos, livros e capítulos de livro, participação em bancas e organização das Jornadas Internacionais sobre

Representação Social e das Conferências Brasileiras sobre Representação Social (João Pessoa, 2005; Brasília, 2007; Rio de Janeiro, 2009), bem como a criação do Centro Internacional de Pesquisa em Representações e Psicologia Social "Serge Moscovici", envolvendo um pool de universidades brasileiras.

No biênio 2010-2012, os docentes que compõem o GT "Memória, Identidade e Representações Sociais" estreitaram as atividades de intercâmbio que resultaram em um conjunto de produtos acadêmicos. Em novembro de 2010 o Centro Internacional de Pesquisa em representações e Psicologia Social "Serge Moscovici" realizou um Seminário Estratégico para definir o Plano de Metas de 2011-2013. Foram convidados como avaliadores externos para a elaboração do Plano de Metas os professores Jorge Vala (Universidade de Lisboa) e Willem Doise (Universidade de Genebra). Dentre as 10 linhas de pesquisa definidas para o Centro, três têm articulação com o GT "Memória, Identidade e Representações Sociais": Representações sociais e Memória; Representações sociais, Identidade e Alteridade; Desenvolvimento teórico e metodológico da Teoria das Representações Sociais. Durante o biênio, aprofundou-se a análise dos dados da pesquisa integrada sobre a memória e as representações sociais dos chamados "Anos Dourados", cujos resultados serão publicados em dois livros um dos quais está sendo organizado pelo professor Celso Sá e o outro pelo professor Adriano Nascimento.

Alguns pesquisadores do GT estão desenvolvendo a pesquisa integrada coordenada por Ingrid Gianordoli-Nascimento "Identidade e memória dos "anos de chumbo": a trajetória de familiares de presos políticos durante a ditadura militar em Belo Horizonte, Recife, Vitória e Brasília". Em maio de 2011 realizou-se em Belo Horizonte o seminário "Representações Sociais e Identidade" no qual foram discutidos a articulação entre as representações sociais e a identidade e os dados até então coletados. Estavam presentes os professores Adriano Nascimento, Ingrid Gianordoli-Nascimento, Fátima Maria Leite Cruz, Angela Maria de O. Almeida, Mariana Bonomo, Maria de Fátima de Souza Santos e Lídio de Souza. Realizou-se ainda uma mesa-redonda dirigida aos alunos da pós-graduação e da graduação, da qual participaram os pesquisadores Lídio de Souza, Maria de Fátima de Souza Santos e Jose Luis Alvaro, pesquisador convidado da Universidade Complutense de Madrid. Em março de 2012 está programado o segundo seminário, que terá como tema "Representações sociais e memória social". Nessa ocasião os professores Celso Sá e Denise Oliveira oferecerão um minicurso sobre o tema e serão discutidos os dados das pesquisas desenvolvidas pelo grupo.

Todos os membros do GT estiveram comprometidos com a organização da VII Jornada Internacional e a V Conferência Brasileira sobre Representações Sociais, realizadas em Vitória, sob a presidência da professora Zeidi Araújo Trindade. Além da organização, os pesquisadores apresentaram trabalhos no evento, realizaram simpósios e ofereceram minicursos.

No evento também foi lançado o livro A teoria das Representações

Sociais - 50 anos, organizado pelas professoras Angela Almeida, Maria de Fátima S. Santos e Zeidi Trindade, em comemoração ao cinquentenário da teoria das representações sociais. O livro reuniu alguns membros do GT (Denise Oliveira, Celso Sá, Angela Almeida, Zeidi Trindade, Fátima Santos), assim como outros pesquisadores brasileiros participantes do GT Representações Sociais (Angela Arruda, Brígido Camargo e Clarilza Prado) e vários pesquisadores dos Estados Unidos, México, Venezuela, Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Suíça, Tunísia e Indonésia.

Dois outros livros foram publicados no período: o livro Masculinidade e Saúde, organizado pelas professoras Zeidi Trindade, Cristina Menandro e Célia Nascimento com artigos em coautoria de alguns membros do GT, frutos de uma pesquisa integrada, coordenada pela professora Zeidi Trindade; o livro Gente Jovem Reunida, fruto da coautoria das professoras Cristina Menandro, Zeidi Trindade e Angela Almeida.

### ***Objetivos e proposta de trabalho***

O GT tem como objetivo contribuir para a produção de conhecimento no campo das representações sociais, a formação de pesquisadores, a difusão do conhecimento científico e o estabelecimento de relações interdisciplinares, explorando duas outras tradições de teorização e pesquisa no domínio da psicologia social - a saber, os estudos sobre "memória social" e sobre "identidade social" -, que se encontram entre aquelas que mais consistentemente exigem e ensinam a articulação entre diferentes perspectivas das ciências humanas e sociais para a produção de um conhecimento efetivamente psicossocial.

O objetivo proposto para o XIV Simpósio é o aprofundamento das discussões teóricas entre Representação social, Memória e Identidade, tendo como base a análise dos dados da pesquisa integrada "Anos Dourados" e os textos elaborados pelas equipes de Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, Brasília e Recife. Os dois livros previstos deverão ser finalizados durante o Simpósio, no qual cada um dos responsáveis deverá apresentar o capítulo sob sua responsabilidade para que possa ser discutido no GT visando a estruturação das obras. Um dos livros visa a divulgação dos principais resultados da pesquisa integrada e outro a divulgação das pesquisas regionais. O primeiro, intitulado "Os Anos Dourados e suas Memórias: Política, Cultura, Cotidiano", organizado por Celso Sá e Ricardo Vieiralves, será editado pela EdUERJ. Foram definidas as responsabilidades e parcerias relativas aos capítulos que comporão o livro, que contará com a participação de todos os membros do GT, individualmente ou em coautorias. Alguns dos temas que serão contemplados no livro são: os Anos Dourados; Juscelino Kubitschek; a construção de Brasília; Música Popular; Automóveis; Futebol; Miss Brasil; Lembranças espontâneas. Outras formas de divulgação também foram cogitadas optando-se, no entanto, pelo livro como principal veículo para a difusão dos resultados.

O segundo livro, intitulado "O Brasil dos Anos Dourados: Estudos Psicossociais", organizado por Adriano R. A. do Nascimento, também contará com a participação dos membros do GT e reunirá os

resultados das pesquisas específicas desenvolvidas por cada um dos grupos regionais, todos abordando temas relacionados aos Anos Dourados ("Jovem-guarda"; "Crises e Confrontos no Governo JK"; "Memórias e identidades de famílias"; "JK no memorialismo brasileiro", entre outros). No final do Simpósio os dois livros deverão estar estruturados. Será discutida ainda a realização da próxima Jornada Internacional sobre Representações Sociais que será realizada em 2013, em Recife, visando à deliberação da participação dos membros do GT nas comissões de planejamento e execução do evento.

Para que se atinjam tais objetivos, o GT deverá trabalhar da seguinte forma:

- a) Será solicitado a cada participante que envie com antecedência mínima de 01 mês o(s) capítulo(s) do livro sob sua responsabilidade para que seja lido por outro membro do GT, que deverá apresentar seus comentários e sugestões durante o Simpósio. Espera-se que no final do evento todos os capítulos tenham sido discutidos e estejam prontos para publicação.
- b) Deverá ser definida a organização e coordenação das atividades integradas para o próximo biênio.
- c) Serão definidas as diretrizes gerais e participações dos membros do GT na VIII Jornada Internacional e VI Conferência Brasileira sobre Representações Sociais que ocorrerá em 2013 em Recife.
- d) Finalmente o grupo deverá deliberar sobre a nova coordenação do GT para o próximo biênio.

### ***Produção***

a) Artigos

MENDONÇA, V. S. ; MENANDRO, M. C. S. ; TRINDADE, Z. A. . Entre o fazer e o falar dos homens: representações e práticas sociais de saúde. Revista de Estudos Sociais, v. 38, p. 155-164, 2011.

VALENTIM, Renata ; TRINDADE, Z. A. ; Menandro, Maria Cristina Smith . Memórias sociais de juventude entre quilombolas do norte do Espírito Santo. Psicologia e Sociedade (Impresso), v. 22, p. 279-287, 2010.

SANTOS, M. F. S. ; ALMEIDA, A. M. O. ; Mota, V. L. ; Medeiros, I. M. S. . Representação social de adolescentes sobre violência e suas práticas preventivas. Temas em Psicologia (Ribeirão Preto), v. 18, p. 191-201, 2010.

TRINDADE, Z. A. ; MENANDRO, M. C. S. ; CORTEZ, M. B. ; Evangelista, M.R.C. ; BARBOSA, P.V. ; TESCHE, B. B. ; MORAES, L.G. ; FONSECA, K. A. . Atendimento às pessoas em situação de violência: o lugar e as práticas do psicólogo em Programas da Região Metropolitana de Vitória/ES. Pesquisas e Práticas Psicossociais, v. 4, p. 49-60, 2010.

NASCIMENTO, A. R. A. ; TRINDADE, Z. A. ; Gianordoli-Nascimento, I. F. ; PEREIRA, F. B. ; Silva, S. A. T. C. ; CERELLO, A. G. . Masculinidades e práticas de saúde na Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG. Saúde e Sociedade (USP. Impresso), v. 20, p. 182-194, 2011.

NASCIMENTO, A. R. A. ; TRINDADE, Z. A. ; Gianordoli-Nascimento, I. F. . Homens brasileiros jovens e representações sociais de saúde e doença. Psico-USF (Impresso), v.

- 16, p. 203-213, 2011.
- OLIVEIRA, Denize Cristina de ; SÁ, Celso Pereira de ; Espírito Santo, C. C. ; Gonçalves, T. C. ; GOMES, Antonio Marcos Tosoli . Memórias e representações sociais dos usuários do SUS acerca dos sistemas públicos de saúde. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 13, p. 30-41, 2011.
- OLIVEIRA, Denize Cristina de ; FISCHER, Frida Marina ; TEIXEIRA, Maria Cristina T V ; SÁ, Celso Pereira de ; GOMES, Antonio Marcos Tosoli . Representações sociais do trabalho: uma análise comparativa entre jovens trabalhadores e não trabalhadores. *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)*, v. 15, p. 763-773, 2010.
- FELIX, F. O. ; BARBOSA, B.F.B. ; Gomes, Antônio Marcos Tosoli ; OLIVEIRA, D. C. ; OLIVEIRA, C. C. . As representações sociais da criança soropositiva: uma análise do pensamento social de enfermeiros hospitalares. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, v. 2, p. 797-800, 2011.
- GOMES, Antonio Marcos Tosoli ; BARBOSA, B.F.B. ; OLIVEIRA, D. C. ; WOLTER, R. M. C. P. ; DA SILVA, M.V.G. . As Representações Sociais de Enfermeiros Sobre a Criança Soropositiva para HIV: interface com o cuidar. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 19, p. 14-19, 2011.
- GOMES, Antonio Marcos Tosoli ; Thiengo, P. ; ANUNCIACAO, C. T. ; OLIVEIRA, D. C. ; KESTENBERG, C. C. F. . Representações sociais das atividades da enfermagem junto aos pacientes soropositivos: caracterizando ações e atores sociais. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 13, p. 16-23, 2011.
- SILVA, L. A. ; GOMES, Antonio Marcos Tosoli ; OLIVEIRA, D. C. ; SOUZA, M. G. G. . Representações sociais do processo de envelhecimento de pacientes psiquiátricos institucionalizados. *Escola Anna Nery*, v. 15, p. 124-131, 2011.
- SANTOS, E. I. ; GOMES, Antonio Marcos Tosoli ; OLIVEIRA, D. C. ; VALOIS, Bruno Rafael Gomes ; BRAGA, R. M. O. . Integralidade nas práticas de cuidado do enfermeiro no contexto da atenção básica. *Revista de enfermagem UFPE on line*, v. 5, p. 1054-063, 2011.
- GOMES, Antonio Marcos Tosoli ; da Silva, E. M. P. ; Oliveira, Denize Cristina de . Social Representations of AIDS and their Quotidian Interfaces for People Living with HIV. *Revista Latino-Americana de Enfermagem (USP. Ribeirão Preto. Impreso)*, v. 19, p. 485-492, 2011.
- OLIVEIRA, D. C. ; OLIVEIRA, E. G. ; GOMES, Antonio Marcos Tosoli ; Teotonio, M. C. ; WOLTER, R. M. C. P. . O significado do HIV/AIDS no processo de envelhecimento. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 19, p. 353-358, 2011.
- RIBEIRO, Monique C. Marrafa ; GOMES, Antonio Marcos Tosoli ; OLIVEIRA, D. C. ; MARQUES, S. C. ; PERES, E.M. . Representação social da gravidez na adolescência para adolescentes grávidas. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 12, p. 384-392, 2011.
- GOMES, Antonio Marcos Tosoli ; Oliveira, Denize Cristina de . Autonomia profissional em um desenho atômico: representações sociais de enfermeiros. *Revista Brasileira de Enfermagem (Impresso)*, v. 63, p. 608-615, 2010.
- OLIVEIRA, Denize Cristina de ; FISCHER, Frida Marina ; Teixeira, Maria Cristina Triguero Veloz ; SÁ, Celso Pereira de ; GOMES, Antonio Marcos Tosoli . Representações sociais do trabalho: uma análise comparativa entre jovens trabalhadores e não trabalhadores. *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)*, v. 15, p. 763-773, 2010.
- GOMES, Antonio Marcos Tosoli ; OLIVEIRA, D. C. . O Núcleo Central das Representações de Enfermeiros Acerca da Enfermagem: O papel próprio da profissão. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 18, p. 352-358, 2010.
- PONTES, Ana Paula Munhen de ; CESSO, R. G. D ; OLIVEIRA, D. C. ; GOMES, Antonio Marcos Tosoli . Facilidades de Acesso Reveladas pelos Usuários do SUS. *Revista Brasileira de Enfermagem (Impresso)*, v. 63, p. 574-580, 2010.
- SANTOS, E. I. ; GOMES, Antonio Marcos Tosoli ; OLIVEIRA, D. C. ; ESPÍRITO SANTO, Caren Camargo do ; FELIPE, I. C. V. ; LIMA, R. S . O princípio de integralidade no contexto do HIV/AIDS: Uma revisão integrativa. *Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental*, v. 2, p. 1387-1398, 2010.
- SANTOS, E. I. ; Gomes, Antônio Marcos Tosoli ; OLIVEIRA, D. C. ; ESPÍRITO SANTO, Caren Camargo do ; VALOIS, Bruno Rafael Gomes . Práticas Intersubjetivas de Cuidado: O Exercício da Integralidade no Cotidiano do Enfermeiro Segundo Produções Científicas Brasileiras. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, v. 2, p. 426-429, 2010.
- NAIFF, Luciene Alves Miguez ; SOARES, Adriana Benevides ; NAIFF, D. G. M. ; Freire, S. ; SOUTO, C. . Representações Sociais do bom professor: comparando público e privado. *Psicologia em pesquisa (UFJF)*, v. 4, p. 57-64, 2010.
- b) Livros
- ALMEIDA, A. M. O. (Org.) ; SANTOS, M. F. S. (Org.) ; TRINDADE, Z. A. (Org.) . *Teoria das Representações Sociais: 50 anos*. 01. ed. Brasília: Technopolitik, 2011. v. 01. 666 p.
- TRINDADE, Z. A. (Org.) ; MENANDRO, M. C. S. (Org.) ; NASCIMENTO, C. R. R. (Org.) . *Masculinidades e Práticas de Saúde*. 01. ed. Vitória - ES: GM Editora, 2011. v. 01. 218 p.
- MENANDRO, M. C. S. ; TRINDADE, Z. A. ; ALMEIDA, A. M. O. . *Gente Jovem Reunida: representações sociais de adolescência/juventude em textos jornalísticos*. 01. ed. Vitória: GM, 2010. v. 1. 174 p.
- c) Capítulos
- TRINDADE, Z. A. ; MENANDRO, M. C. S. ; NASCIMENTO, C. R. R. ; Cortez, M.B. ; CEOTTO, E. C. . *Masculinidades e Saúde: produção científica e contexto*. In: Trindade, Z.A.; Menandro, M.C.S.; Nascimento, C.R.R.. (Org.). *Masculinidades e Práticas de Saúde*. 01 ed. Vitória - ES: GM Editora, 2011, v. 01, p. 11-25.
- TRINDADE, Z. A. ; MENANDRO, M. C. S. ; NASCIMENTO, C. R. R. ; Cortez, M.B. ; CEOTTO, E. C. . *A Saúde do Homem: contribuições para o cuidado*. In: Trindade, Z.A.; Menandro, M.C.S. e Nascimento, C.R.R.. (Org.). *Masculinidades e Práticas de Saúde*. 01 ed. Vitoria - ES: GM Editora, 2011, v. 01, p. 201-211.
- TRINDADE, Z. A. ; SANTOS, M. F. S. ; ALMEIDA, A. M. O. . *Ancoragem: notas sobre consensos e dissensos*. In: Almeida,

A.M.O.; Santos, M.F.S.; Trindade, Z.A.. (Org.). Teoria das Representações Sociais: 50 anos. 01 ed. Brasília - DF: Technopolitik, 2011, v. 01, p. 101-121

ALMEIDA, A. M. O. ; SANTOS, M. F. S. . A teoria das representações sociais. In: Cláudio Vaz Torres; Elaine Rabelo Neiva & cols. (Org.). Psicologia Social. Principais temas e vertentes. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011, v. 1, p. 287-295.

ALMEIDA, A. M. O. ; SANTOS, M. F. S. . Representações sociais masculinas de saúde e de doença. In: Zeidi Araujo Trindade; Maria Cristina Smith Menandro; Célia Regina Rangel Nascimento. (Org.). Masculinidades e práticas de saúde. 1 ed. Vitória: GM Editora, 2011, v. 1, p. 99-128.

ALMEIDA, A. M. O. ; SANTOS, M. F. S. ; VASCONCELOS, K. M. ; COENGA-OLIVEIRA, D. . Concepções masculinas sobre o cuidado com a saúde. In: Zeidi Araujo Trindade; Maria Cristina Smith Menandro; Célia Regina Rangel Nascimento. (Org.). Masculinidades e práticas de saúde. 1 ed. Vitória: GM Editora, 2011, v. 1, p. 129-147.

SANTOS, M. F. S. ; ALMEIDA, A. M. O. ; MARAVILHA, L. M. M. ; OLIVEIRA, Etiane Cristine . Cuidar da saúde é coisa de homem?. In: Zeidi Araujo Trindade; Maria Cristina Smith Menandro; Célia Regina Rangel Nascimento. (Org.). Masculinidades e práticas de saúde. 1 ed. Vitória: GM Editora, 2011, v. 1, p. 149-170

NASCIMENTO, A. R. A. ; Gianordoli-Nascimento, I. F. . A utilização dos serviços de saúde pelos homens: frequências e motivos.. In: Trindade, Z. A.; Menandro, M. C. S.; Nascimento, C. R. R.. (Org.). Masculinidades e práticas de saúde.. 1 ed. Vitória: GM Editora, 2011, v. 1, p. 171-186.

NASCIMENTO, A. R. A. ; Gianordoli-Nascimento, I. F. . Quando os homens (des)cuidam da saúde: automedicação, procura por amigos e pela família.. In: Trindade, Z. A.; Menandro, M. C. S.; Nascimento, C. R. R.. (Org.). Masculinidades e práticas de saúde.. 1 ed. Vitória: GM Editora, 2011, v. 1, p. 187-200.

#### d) Bancas teses e dissertações

Em função da limitação de espaço foram eliminadas as referências relativas às Bancas de Mestrado e Doutorado nas quais participaram dois ou mais diferentes membros do GT. Foram contabilizadas 44 Bancas de Dissertação e Tese no período.

#### e) OUTRAS ATIVIDADES

TRINDADE, Z. A.; ALMEIDA, A. M. O.; SÁ, C. P.; OLIVEIRA, D. C.; SANTOS, M. F. S. E NASCIMENTO, A. R. A. Comissão organizadora da VII Jornada Internacional e V Conferência Brasileira sobre Representações Sociais. Vitória/ES, 2011. (Congresso).

## **Coordenador:**

ANNA ELISA DE VILLEMOR-AMARAL

## **Sub-Coordenador:**

BLANCA SUSANA GUEVARA WERLANG

## **Participantes**

ANA CRISTINA RESENDE

ANNA ELISA DE VILLEMOR-AMARAL

BLANCA S. GUEVARA WERLANG

CARMEN LÚCIA CARDOSO

DEISE MATOS DO AMPARO

EDA MARCONI CUSTÓDIO

HELOISA BRUNA GRUBITS FREIRE

LATIFE YAZIGI

LEILA SALOMÃO DE LA PLATA CURY TARDIVO

LIZA FENSTERSEIFER

LUCILA MORAES CARDOSO

MARCELO TAVARES

MARIA LUCIA TIELLET NUNES

MARILIA MARTINS VIZZOTTO

NORMA LOTTENBERG SEMER

REGINA SONIA GATTAS FERNANDES DO NASCIMENTO

RENATA DA ROCHA CAMPOS FRANCO

SILVANA ALBA SCORTEGAGNA

SONIA GRUBITS

SONIA REGINA PASIAN

## **Histórico do grupo**

O Grupo de Trabalho “Métodos Projetivos nos Contextos da Avaliação Psicológica” foi idealizado no ano de 2006, prevendo-se sua inscrição como proposta independente para o XII Simpósio da ANPEPP, ocorrido em Natal em 2008. Boa parte de seus membros já faziam parte de outros GTs, principalmente do GT “Pesquisa em Avaliação Psicológica”. Este último estava bastante numeroso, e não comportava novos interessados. Além do mais, muitas vezes evidenciava-se a diversidade de problemas a serem tratados dentro do tema amplo que constitui a avaliação psicológica. Uma das especificidades que envolveram as origens deste GT foram as dificuldades relativas à cientificidade e credibilidade dos Métodos Projetivos, assunto para o qual havia, ainda naquela época, carência de publicações nacionais.

A partir de então, os participantes do GT Pesquisa em Avaliação Psicológica, voltados especificamente para Métodos Projetivos, propuseram-se a organizar uma obra que compilasse os avanços mais recentes das pesquisas nessa área, além de unir esforços na produção científica constante para desenvolvimento desses métodos. Os trabalhos resultantes dessa primeira tarefa culminaram com a publicação do livro *Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica*, lançado durante o XII Simpósio em Natal em 2008, quando o novo GT participou pela primeira vez como grupo

independente. Essa obra é hoje adotada em vários cursos de graduação e pós graduação, em instituições de ensino e de pesquisa em Psicologia de todo o país, e tornou-se uma referência bibliográfica relevante na área.

Desde então, outros três livros foram publicadas por este GT, intitulados: *Psicopatologia Fenômeno-Estrutural*; *Métodos Projetivos com crianças*; *Avanços do Rorschach no Brasil*. O vínculo entre os participantes vem se estreitando ainda mais com as reuniões que acontecem nos congressos de Psicologia, sobretudo aqueles promovidos pelo Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) e pela Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos (ASBRo), e não apenas nos simpósios da ANPEPP. Outras atividades de pesquisa e de formação de novos pesquisadores na área têm sido desenvolvidas em conjunto com os profissionais participantes desse GT, seja mais diretamente nas pesquisas realizadas em colaboração ou ainda na participação de bancas examinadoras e discussões de projetos de Mestrado e Doutorado. Uma relação em anexo, resume as produções nos últimos dois anos.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O objetivo geral do GT é elaborar, desenvolver e implementar investigações científicas para qualificação e certificação dos Métodos Projetivos, seja no que se refere à suas qualidades psicométricas, buscando evidências de fidedignidade e validade, como também desenvolvendo as perspectivas clínica e teórica, de modo a definir a utilidade dos mesmos nos diversos contextos de aplicação. A proposta busca favorecer o embasamento científico, por meio de investigações integradas entre centros de pesquisa nacionais, para práticas de avaliação psicológica reconhecidamente úteis e internacionalmente aplicadas em diferentes contextos de atuação da Psicologia.

Especificamente para o evento de 2012, tem-se como proposta a discussão de: (a) novas propostas para os estudos de Fidedignidade e Validade de Métodos Projetivos; (b) questões específicas referentes aos contextos de avaliação psicológica, considerando principalmente o uso de métodos projetivos nas avaliações compulsórias; (c) acompanhamento e continuidade de pesquisas interinstitucionais, tendo em vista a necessidade de evidências científicas de caráter nacional, não apenas regional, para a aplicação dos Métodos Projetivos em processos de Avaliação Psicológica.

## **Produção**

ANEXO

No período 2010/2011, os membros do GT participaram conjuntamente das seguintes publicações e atividades acadêmicas e científicas

(Obs: somente as produções conjuntas entre os membros, excluindo-se as produções individuais ou em parceria com não participantes do GT):

PUBLICAÇÕES

## Livros e Capítulos

Amparo, D. M. . A segmentação da imagem e o mecanismo da cisão na esquizofrenia. In: Anna Elisa Villemor-Amaral; Latife Yazigi. (Org.). Psicopatologia fenômeno-estrutural. São Paulo: Casa do psicólogo, 2010, v. , p. 29-81.

Diaz, L. Ap. S.; Fiore, M.L. de M.; Marques, T.C.; Leonel, J. de C., Carvalho, L. de F. & Yazigi, L. A Expressão da Agressividade no Transtorno de Personalidade Borderline: Um Estudo por Meio do Rorschach Sistema Compreensivo. In: Sonia Regina Pasian. Avanços do Rorschach no Brasil. 1ª. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 205-219.

Esquivel, D.; Brunoni, G.; Martins, L.A.N. & Yazigi, L. Estresse Situacional Avaliado pelo Método de Rorschach em Residentes de Primeiro Ano de Ortopedia. In: Sonia Regina Pasian (Org.) Avanços do Rorschach no Brasil. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 153-172.

Fenstenseifer, L.& Werlang, B.S.G. Percepção de figuras de autoridade através do Teste de Apercepção Familiar (FAT). In: Maria Lúcia Tiellet Nunes. (Org.). Técnicas projetivas com crianças. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v. 1, p. 35-60.

Fenstenseifer, L.; Werlang, B.S.G. & Borges, V.R. Respostas populares na escala de dor psicológica - PPAS. In: Maria Lúcia Tiellet Nunes. (Org.). Técnicas projetivas com crianças. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v. 1, p. 61-96.

Macedo, M. M.K.; Fenstenseifer, L. & Werlang, B.S.G. Ressignificações no processo adolescente. In: Mônica Medeiros Kother Macedo (Org.). Adolescência e Psicanálise: intersecções possíveis. 2ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010, v. 1, p. 55-71.

Macedo, M. M.K.; Fenstenseifer, L.; Dockhorn, C.N. de B.F. & Werlang, B.S.G. Tentativa de Suicídio na Adolescência. In: Mônica Medeiros Kother Macedo. (Org.). Adolescência e Psicanálise: intersecções possíveis. 2ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010, v. 1, p. 149-163.

Menezes, R. ; Amparo, D. M. ; Abreu, F. ; Carvalho, A. A identidade do Transexual no processo de transgenitalização. In: Sonia Regina Pasian. (Org.). Avanços do Rorschach no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v. , p. 173-204.

Nascimento, R.S.G.F. & Werlang, B.S.G. Avaliação psicológica para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo. In: Acácia Aparecida Angeli dos Santos; Alexandra Ayach Anache; Anna Elisa de Villemor- Amaral; Blanca Susana Guevara Werlang; Caroline Tozzi Reppold; Carlos Henrique Sancineto da Silva Nunes; Marcelo Tavares; Maria Cristina Ferreira & Ricardo Primi. (Org.). Avaliação

Psicológica: Diretrizes na Regulamentação da Profissão. 1ª ed. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2010, v. 1, p. 173-193.

Nunes, M.L.T. (Org.). Técnicas projetivas com crianças. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v. 1, . 242 páginas

Pasian, S.R. (Org.) Avanços do Rorschach no Brasil. 1ª. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v. 1,,224 páginas

Pasian, S.R. & Loureiro, S.R. Reflexões sobre princípios e padrões normativos do Rorschach. In: Sonia Regina Pasian (Org.). Avanços do Rorschach no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v. 1, p. 31-54.

Resende, A. C. & Argimon, I. I. de Lima. Perspectiva transcultural do método de Rorschach. In: Sonia Regina Pasian (Org.). Avanços do Rorschach no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v. 1, p. 88-119.

Santos, A.A.A. dos; Anache, A.A; Villemor-Amaral, A.E. ; Werlang, B.S.G.; Reppold, C. T.; Nunes, C. H. S. da S.; Tavares, M.; Ferreira, M.C. & Primi, R. Avaliação Psicológica: Diretrizes na Regulamentação da Profissão. 1ª. ed. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2010. v.1, p. 193.

Semer, N.L. & Yazigi, L. Autoestima e Enurese: em estudo em crianças pelo método de Rorschach. In: Maria Lúcia Tiellet Nunes (Org.) Técnicas Projetivas com Crianças. 1 ed. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2010, p. 171-198.

Tavares, Marcelo. Da ordem social da regulamentação da Avaliação Psicológica e do uso dos testes. In: Acácia Aparecida Angeli dos Santos; Alexandra Ayach Anache; Anna Elisa de Villemor-Amaral; Blanca Susana Guevara Werlang; Carolina Tozzi Reppold; Carlos Henrique Sancineto da Silva Neto; Marcelo tavares; Maria Cristina Ferreira & Ricardo Primi (Orgs.). Avaliação Psicológica; Diretrizes na Regulamentação da Profissão. 1a Ed. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2010, v.1, p. 31-56.

Villemor-Amaral, A. E. & Yazigi, L. Psicopatologia Fenômeno-Estrutural. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 187

Werlang, B.S.G.; Villemor-Amaral, A.E. & Nascimento, R.S.G.F. Avaliação Psicológica, Testes e Possibilidades de Uso. In: Acácia Aparecida Angeli dos Santos; Alexandra Ayach Anache; Anna Elisa de Villemor-Amaral; Blanca SusanaGuevara Werlang; Caroline Tozzi Reppold; Carlos Henrique Sancineto da Silva Nunes; Marcelo Tavares; Maria Cristina Ferreira & Ricardo Primi. (Org.). Avaliação Psicológica: Diretrizes na Regulamentação da Profissão. 1ª ed. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2010, v. 1, p. 87-100.

Yazigi, L. & Noffs, M.H. Epilepsia, Rorschach e Fenomenologia.

In: Anna Elisa de Villemor-Amaral & Latife Yazigi (Org.) Psicopatologia Fenômeno-Estrutural. 1 ed. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2010, p. 83-118.

Yazigi, L. & Villemor-Amaral, A. E. Introdução à Psicopatologia Fenômeno-Estrutural. In: Anna Elisa de Villemor-Amaral & Latife Yazigi (Org.) Psicopatologia Fenômeno-Estrutural. 1ª. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 9-28.

- Artigos em periódicos científicos

Yazigi, L.; Semer, N. L.; Amaro, T. de C; Fiore, M.L. de M.; Silva, J.F.R.da; Botelho, N.L.P. Rorschach and the WAIS-III after one and two years of psychotherapy. Psicologia: Reflexão e Crítica, 2011, 24, p. 10-18.

Yazigi, L.; Amaro, T. de C.; Fiore, M.L. de M. & Semer, N.L. Rorschach Sistema Compreensivo na avaliação de psicoterapia psicodinâmica. Psico-USF, 2010, 15, p. 257-275

### ***Avaliação***

O GT buscou diferentes formas de realizar atividades conjuntas e também avaliar, continuamente, sua própria articulação e trabalhos desenvolvidos, com a finalidade de aprimoramento técnico-científico dos trabalhos realizados. Desse modo, uma listagem de e-mails de seus membros foi composta, por meio da qual se comunicam constantemente. Além disso, os participantes estão em contato via internet ou presencialmente sempre que possível, sobretudo diante de questões polêmicas relativas à aplicação da avaliação psicológica, e dos métodos projetivos em especial, nos diferentes campos de atuação do psicólogo, buscando orientar profissionais, estimular e qualificar o debate científico na área, bem como inibir e coibir imprecisões técnicas que atingem a população que busca ajuda ou orientação psicológica para suas necessidades. Este tipo de demanda da sociedade civil, e não só a científica, tem ocupado várias ações de membros deste GT no decorrer dos últimos anos, atuando como colaboradores de diferentes comissões do Conselho Federal de Psicologia (CFP), que têm buscado apoio nos posicionamentos e nas produções técnico-científicas derivadas dos trabalhos aqui produzidos, o que pode ser considerado um indicador de relevância e da contribuição do GT, constituindo-se, portanto, como um processo de avaliação externo da própria atuação deste GT.

As metas estabelecidas para os trabalhos entre os membros têm sido discutidas e acompanhadas por todos. A cada simpósio faz-se um resumo e balanço dos objetivos alcançados no período prévio, para daí se estabelecerem metas para o próximo biênio. Até o momento as avaliações foram positivas e as propostas estão sendo cumpridas em sua maioria.

# MODOS DE VIDA E TRABALHO: OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE NA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

## **Coordenador:**

HÉLDER PORDEUS MUNIZ

## **Sub-Coordenador:**

CLÁUDIA OSÓRIO DA SILVA

## **Participantes**

ANA CLÁUDIA BARBOSA DA SILVA ROOSLI

ANÍSIO JOSÉ DA SILVA ARAÚJO

CLAUDIA OSORIO DA SILVA

DENISE ALVAREZ

HÉLDER PORDEUS MUNIZ

JAQUELINE TITTONI

JUSSARA CRUZ DE BRITO

KATIA SANTORUM

MARCELO FIGUEIREDO

MARISTELA BOTELHO FRANÇA

MARY YALE RODRIGUES NEVES

MILTON RAIMUNDO CIDREIRA DE ATHAYDE

TATIANA RAMMINGER

THIAGO DRUMOND MORAES

## **Histórico do grupo**

### 1. Histórico do grupo

Este GT existe desde o X Simpósio da ANPEPP, com a denominação Modos de Vida, Saúde e Trabalho, assim nomeado por dois biênios. Sua proposição para funcionar no interior da ANPEPP foi fruto da interação – interdisciplinar, multiprofissional, interinstitucional, nacional e crescentemente internacional (França e Portugal) – já sistemática entre diversos destes docentes/pesquisadores. No campo da Psicologia Social, os congressos da ABRAPSO foram os primeiros espaços de diálogo, desde o início dos anos 90, com o GT Trabalho e Vida Social. Também Congressos da ABERGO e da ABRASCO foram espaços de intercâmbio.

A partir de 1994, parte destes pesquisadores integrou um grupo interdisciplinar que criou e geriu uma rede de intercâmbio denominada Trabalho, Saúde e Modos de Vida no Brasil. A rede chegou a produzir um boletim (impresso e eletrônico) e promover dois encontros presenciais no Rio de Janeiro (UFRJ e ENSP/Fiocruz).

Os contatos continuaram através dos intercâmbios também no âmbito de Programas de Pós-Graduação, com a colaboração tanto durante o doutoramento de vários pesquisadores, como após suas inserções em diferentes Programas, na orientação de dissertações e teses e participação em bancas. Posteriormente o pós-doutoramento também se configurou como uma modalidade fecunda.

A proposta de constituição de um GT na ANPEPP considerava a crescente importância estratégica desta Associação como referência destacada na pesquisa e pós-graduação em Psicologia e visava

potencializar a rede já operante. Neste caso, nosso trabalho cooperativo distribuído teria novas interações. Constituído o GT para o X Simpósio, durante o primeiro biênio de trabalho em rede foi possível detectar com mais precisão suas potencialidades e fragilidades. Nesse movimento fortaleceu-se a importância integradora do ponto de vista da atividade como eixo privilegiado de análise das relações que dão nome ao grupo. Neste mesmo processo ocorreram pequenas alterações na composição do grupo, com a migração de dois de seus membros fundadores para outro GT. Definimos também mudança na coordenação e agregamos novos participantes, inclusive doutorandos e recém-doutores.

Para o XII Simpósio decidimos que a denominação Modos de vida e trabalho se manteria como uma marca do GT, a cada Simpósio complementando-a (e à pauta de trabalhos), com a incorporação do tema central de cada Simpósio e de questões que estivéssemos priorizando debater coletivamente. Foi assim que em 2008 participamos do Simpósio com o GT denominado Modos de vida e trabalho: o ponto de vista da atividade.

No XIII Simpósio, mantivemos a denominação principal e agregamos o tema geral proposto pela Anpepp naquela ocasião: Modos de vida e trabalho: formação e produção de conhecimento na sinergia entre saberes.

Neste último biênio iniciamos um processo de reflexão sistemática sobre Metodologia de Pesquisa, colocando em debate métodos já utilizadas pelo grupo, tendo inclusive realizado o I Seminário Nacional sobre Metodologia de Pesquisa em Modos de Vida e Trabalho de 13 a 16 de outubro de 2011 na Universidade Federal Fluminense, em Niterói, com participação majoritária dos participantes do GT. Na ocasião, reiteramos a decisão de manter, no XIV Simpósio, a marca do grupo, acrescentando os desafios estimulados pela temática do evento, portanto intitulando o grupo: Modos de vida e trabalho: os desafios da interdisciplinaridade.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

### 2. Objetivos e proposta de trabalho neste XIV Simpósio

#### 2.1- Objetivos:

- Analisar as formas como os pesquisadores estão lidando com os desafios emergentes da complexa busca interdisciplinar e intersaberes no campo temático em foco no GT;
- Dar continuidade à reflexão sobre as dificuldades, assim como as possibilidades encontradas na produção de conhecimento, ensino, orientação das dissertações e teses, assim como na publicação e divulgação;
- Fortalecer e desenvolver a construção de redes coletivas de intercâmbio e formação que possibilitem um maior desenvolvimento coletivo, nacional e internacional, concluindo a construção de um site do grupo.

2.2- A proposta de trabalho para o encontro no Simpósio envolverá:

- Elaboração, por cada pesquisador ou em parceria, de um texto contemplando a questão-foco;
- Divulgação prévia dos textos entre os membros do GT (inclusive entre aqueles que não estarão presentes), de forma que no Simpósio todos já os tenham analisado e sobre eles assinalado e enviado seus destaques;
- Divulgação prévia pelos membros do GT de CDs e DVDs com suas produções – especialmente aquelas pertinentes ao foco do trabalho neste biênio – na forma de: dissertações e teses suas e/ou orientadas e defendidas; artigos; programas de disciplinas; materiais didáticos; apresentações; um patrimônio a ser inserido no site do GT, em construção.
- Responsabilização e animação pela Coordenação e de 2 outros componentes do GT, analisando os materiais, consolidando-os na forma de questões para debate no escopo do evento;
- Debate presencial destes textos no XIV Simpósio gerando efeitos de continuidade, a serem definidos no próprio Simpósio, como a organização destes materiais na forma de livro ou dossiê para uma Revista.

### **Produção**

#### **3. PRODUÇÃO DE INTEGRANTES DO GRUPO EM PARCERIAS**

##### **3.1- Capítulos de livros e livros organizados por membros do GT**

BRITO, J.; MUNIZ, H.; SANTORUM, K.; RAMMINGER, T. O trabalho nos serviços públicos de saúde: entre a inflação e a ausência de normas. In: Assunção, A.; Brito, J. (orgs). *Trabalhar na saúde: Experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2011, p. 15-22.

SILVA-ROOSLI, A. C.; ATHAYDE, M. Gestão, trabalho e psicodinâmica do reconhecimento no cotidiano da Estratégia Saúde da Família. In: Assunção, A.; Brito, J. (orgs). *Trabalhar na saúde: Experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2011, p. 67-82.

NEVES, M. Y.; BRITO, J.; ATHAYDE, M. A mobilização das professoras pela saúde In: *Saúde Mental no Trabalho: da Teoria à Prática*. São Paulo : Roca, 2010, p. 248-270.

ATHAYDE, M.; MUNIZ, H.; FRANÇA, M.; FIGUEIREDO, M. A perspectiva da Ergologia e o campo da Saúde Mental e Trabalho In: *Saúde Mental no Trabalho: da Teoria à Prática*. São Paulo : Roca, 2010, p. 229-247.

ATHAYDE, M.; BRITO, J. Ergologia e Clínica do Trabalho In: Bendassoli, P.; Lys. (org.). *Clínicas do Trabalho*. São Paulo : Atlas, 2010, p. 258-281.

NEVES, M. Y. ; BRITO, J ; ARAUJO, A. ; SILVA, E. F. Relações sociais de gênero e divisão sexual do trabalho: uma convocação teórico-analítica para estudos sobre a saúde dos trabalhadores de educação. In: Minayo-Gomes, C.; Machado, J.H.; Pena, P.G.L.. (Org.). *Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011, p. 495-516.

ATHAYDE, M., BRITO, J. Introdução à edição brasileira: Ergologia e um livro ferramenta, uma tecelagem que se propaga In: *Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana*. 2ª ed. revista e ampliada. Niterói : Editora da UFF, 2010, p. 7-12.

OSORIO DA SILVA, Claudia. A fotografia como uma marca do trabalho: um método que convoca o protagonismo do trabalhador na invenção de mundo. In: ZANELLA, A. e TITTONI, J. (org.) *Imagens no pesquisar: experimentações*. Porto Alegre, Ed. Dom Quixote, 2011.

OSÓRIO, C.; ROTENBERG, L., ARAÚJO, T.; Soares, R. O trabalho cotidiano em hospitais: o ponto de vista da atividade de enfermagem. In: Assunção, A., Brito, J. (orgs). *Trabalhar na saúde: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2011, pp 83-103

##### **3.2- Artigos publicados em periódicos:**

MASSON, L. P.; BRITO, J.; ATHAYDE, M. Dimensão relacional da atividade de cuidado e condições de trabalho de auxiliares de enfermagem em uma unidade neonatal. *Physis (UERJ. Impresso)*, v. 21, p. 879-898, 2011.

GOMES, L. ; MASSON, L. P. ; BRITO, J ; ATHAYDE, M. Competências, sofrimento e construção de sentido na atividade de auxiliares de enfermagem em UTIN. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 9, p. 137-156, 2011.

FRANÇA, M.; MUNIZ, H. P. A gestão coletiva dos serviços de saúde pública: uma perspectiva ergológica. *Trabalho, Educação e Saúde*, v.9, p.201 - 221, 2011.

GOMES, L. ; MASSON, L. P. ; BRITO, J. ; ATHAYDE, M. . Competências, sofrimento e construção de sentido na atividade de auxiliares de enfermagem em Utin. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 9, p. 137-156, 2011.

MACHADO, G.E. ; ARAUJO, A. J. S. ; ZAMBRONI-DE-SOUZA, P. C. ; ATHAYDE, M. . Coletivos de trabalho, inserção e formação: o caso dos juízes do trabalho. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 30, p. 698-710, 2010.

MUNIZ, H.; FRANÇA, M. Desafios da eficácia e eficiência no trabalho em saúde. *Tempus: Actas de Saúde Coletiva*, v.5, p.63 - 81, 2011.

### 3.3- Organização de eventos científicos

MUNIZ, H.; OSORIO-da-SILVA. I Seminário Nacional e Metodologia de Pesquisa sobre Modos de Vida e Trabalho. UFF-Niterói, 13-16 de outubro de 2011.

BRITO, Jussara, ATHAYDE, Milton, ALVAREZ, Denise, FIGUEIREDO, M., MUNIZ, H., NEVES, M. Y., FRANÇA, M. B. Seminário Epistemologia e Ergologia proferido por Yves Schwartz (Departamento de Ergologia – Aix en Provence), Rio de Janeiro: ENSP-FIOCRUZ/UNIRIO, 2011.

### 3.4- Participação em eventos científicos

Participação de todos os membros do grupo como palestrantes e debatedores do I Seminário Nacional sobre Metodologia de Pesquisa sobre Modos de Vida e Trabalho ocorrido na UFF – Niterói, durante os 13 a 16 de outubro de 2011. Este seminário foi organizado por Hélder Muniz, Cláudia Osório da Silva, Milton Athayde, Mary Yale Neves, Jussara Brito, Marcelo Figueiredo, Jussara Brito, Denise Alvarez e Maristela França. O evento foi financiado pela Pro-reitoria de Pós-graduação Pesquisa e Inovação da Universidade Federal Fluminense e pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFF.

Participação no Seminário Conversas sobre a Ergologia ocorrido, no dia 18 de novembro de 2011 na Escola Politécnica Joaquim Venâncio/ Fiocruz/RJ). Participaram como palestrantes e debatedores Jussara Brito, Milton Athayde e Hélder Pordeus Muniz.

Participaram do evento Mary Yale Rodrigues Neves e Marcelo Figueiredo.

Participação no Simpósio Questions de genre aux sciences sociales "normales", Paris-Fr: CNAM, 2010. Participaram Jussara Brito e Mary Yale Neves.

Participação na Conferência “Reconhecimento no Trabalho, Saúde e Gênero”, proferida por Helena Hirata (CNRS), Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010. “Reconhecimento no Trabalho, Saúde e Gênero”, Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010. BRITO, J., NEVES, M. Y., FRANÇA, M. B., MUNIZ, H., FIGUEIREDO, M.

3.5- Projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento  
Cooperação Internacional CAPES-FCT, Trabalho, Gênero e Saúde: Instrumentos de pesquisa e formação de trabalhadores(as) a partir da perspectiva da atividade. Coord. por Lacomblez, M. (Portugal) e BRITO, J. (Brasil), envolvendo a cátedra de Psicologia do Trabalho da Universidade do Porto (Portugal) e no Brasil 2 Universidades (UERJ, UFF) e 1 Centro de Pesquisa (ENSP/FIOCRUZ).

Participação de NEVES, M. Y., MUNIZ, H.; ATHAYDE, M.

Cooperação Internacional Centre de Recherches Sociologiques et Politiques de Paris-CNRS / Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP / FIOCRUZ: Trabalho, Saúde e Gênero: quais abordagens, quais métodos?. Coord. BERCOT, R. (França) e BRITO, J. (Brasil). Participação de NEVES, M. Y. (2009-2011)

- Confecção do Site "Encontros sobre a Vida, Saúde e Trabalho nas Escolas". Financiamento: Faperj, 2011. BRITO, J. (Coord.) /Neves, M. Y. (Coord. Adjunta). Participantes: ATHAYDE, M., ALVAREZ, D., FRANÇA, M. B., MUNIZ, H.

### 3.6- Grupos de Pesquisa na base CNPq

• ACTIVIDADE: Athayde, M. (coord.)

• MODOS DE GESTÃO DA VIDA E DO TRABALHO: Neves, M. Y. e Ramminger, T. [coords.]

• NEICT: Figueiredo, M. e Alvarez, D.(participantes)

• NUTRAS: Osorio-da-Silva, C. & Muniz, H. (coords.)

• PISTAS: Brito, J. (coord.)

• SUBJETIVIDADE E TRABALHO: Araújo, A. (coord.)

• SAÚDE MENTAL E TRABALHO: Tittoni, J. (coord.)

• LINGUAGENS, ATIVIDADE de FORMAÇÃO e EAD: França, M. (coord.)

### 3.7- Participação conjunta em Cursos de Pós-Graduação UFF-Niterói:

PPG Psicologia – Claudia Osorio-da-Silva; Helder Muniz

PPG Engenharia de Produção – Denise Alvarez; Marcelo Figueiredo

### 3.8- Participação conjunta em defesas de trabalhos de Pós-Graduação

#### a) Bancas de dissertação de mestrado

Bruna Kozłowski Cordeiro. O trabalho em CALL CENTER: a saúde do trabalhador e sua relação com a atividade. 2011. PPG em Psicologia / UFF. Osório-da-Silva, C. (or.)SILVA; Muniz, H.

Bernardo Bitencourt Suprani. Diálogo possível entre a perspectiva ergológica sobre a atividade e a perspectiva de Paulo Freire em educação. 2010. PPG em Psicologia Social. UERJ. ATHAYDE, M. (or); MUNIZ, H.

Anabela Neves Marcos. Estratégias globais, gestão local: um olhar para as singularidades do trabalho em empresas globais. 2010. PPG em Psicologia / UFF. MUNIZ, H. (or.); ATHAYDE, M.

Daiana Rozi Mello Carginin. As artes de trabalhar e educar: um estudo junto a trabalhadores da atenção básica em saúde. 2011. PPG em Psicologia Social e Institucional UFRGS. TITTONI, J. (or.); OSORIO-da-Silva, C.

Lucia Helena Reus. Da camara escura ao brilho do foco:

visibilidades possíveis dos trabalhadores de centro cirúrgico. 2011. PPG em Psicologia Social e Institucional UFRGS. TITTONI, J. (or.); OSORIO-da-Silva, C.;

**B) Bancas de tese de doutorado**

Luciana Gomes. Trabalhar em UTI neonatal: os desafios da relação de serviço e a saúde das/os técnicas/os de enfermagem. 2011. PPG em Saúde Pública. ENSP/Fiocruz. BRITO, J. (or.); MUNIZ, H.; ATHAYDE, M.

**C) Bancas de qualificação de doutorado**

Ana Cláudia Barbosa da Silva. Formação, Trabalho, Coordenação e gestão, 2010. (Psicologia Social) Universidade do Estado do Rio de Janeiro. ATHAYDE, Milton, NEVES, Mary. Y., BRITO, Jussara.

Valéria Salek Ruiz. Saúde, Trabalho e Riscos, 2010. (Psicologia Social). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. ATHAYDE, Milton, NEVES, Mary. Y., ALVAREZ, Denise.

# O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NAS CLÍNICAS-ESCOLA E EM DIFERENTES CONTEXTOS

## **Coordenador:**

EDWIGES FERREIRA DE MATTOS SILVARES

## **Sub-Coordenador:**

EDNA MARIA MARTURANO

## **Participantes**

ANA CLÁUDIA DE AZEVEDO PEIXOTO

EDNA MARIA MARTURANO

EDWIGES FERREIRA DE MATTOS SILVARES

ELIANA HERZBERG

FABIANA VIEIRA GAUY

MÁRCIA HELENA DA SILVA MELO BERTOLLA

MARGARETH DA SILVA OLIVEIRA

MARINA MONZANI DA ROCHA

MÔNICA MEDEIROS KOTHE MACEDO

NANCY RAMACCIOTTI DE OLIVEIRA-MONTEIRO

RODRIGO FERNANDO PEREIRA

SUZANE SCHMIDLIN LÖHR

TERESA HELENA SCHOEN FERREIRA

## **Histórico do grupo**

O propósito de reunir pesquisadores voltados à investigação de questões relacionadas ao trabalho de atendimento psicológico nas clínicas-escola de Psicologia, considerando seu triplice objetivo (pesquisa, ensino e extensão), tem unido, desde 1996, vários pesquisadores brasileiros. No último simpósio da ANPEPP, em função da ampliação do escopo de pesquisas por diversos pesquisadores do grupo, julgou-se mais interessante ter seu nome alterado para GT: O atendimento psicológico nas clínicas-escola e em diferentes contextos. De 2006 a 2010 o GT desenvolveu intensa atividade em torno do projeto de pesquisa integrado Serviços-Escola de Psicologia no Brasil, pesquisa esta que tinha por objetivo caracterizar os serviços-escola brasileiros de Psicologia, em termos de serviço prestado à sua clientela, perfil sócio-demográfico e clínico da clientela atendida e supervisão oferecida aos estagiários. Assim, com o apoio financeiro do CNPq e logístico da ABEP, o GT, por dois anos consecutivos, coletou dados sobre o tema. Nesse período, paralelamente, o grupo se encontrou em reuniões gerais ou setoriais, em várias cidades do Brasil e criou uma estratégia procedimental de modo a divulgar suas pesquisas, com alunos e também a pesquisa online em andamento. Essa estratégia mostrou-se produtiva e, por isso mesmo, o GT não a deixou restrita a congressos científicos nacionais; seus componentes foram para além do Brasil. Assim, de 2010 a 2011 o GT, representado por subgrupos, participou de oito eventos científicos nacionais e internacionais a saber:: a) em abril em Bogotá no VIII Congreso Latino-americano de Psicoterapias Cognitivas, b) em setembro, em São Paulo, no Congresso Ciência e Profissão, c) também em setembro, em São Paulo no XVIII Encontro de Serviços e Clínicas-Escola na

Universidade Cruzeiro o Sul d) ainda em setembro no XVIII Encontro da ABPMC, em Campos do Jordão, SP, e) em outubro na reunião da 40ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Psicologia, em Curitiba, Paraná - participação do grupo em cinco eventos científicos; no ano de 2011, a) em abril do VIII Congresso da Federação Brasileira de Terapias Cognitivas, em Florianópolis, Santa Catarina b) em setembro, no XIX Encontro da ABPMC em Salvador, Bahia, c) em outubro na reunião da 41ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Psicologia, em Belém do Pará. Desses encontros e das discussões no último Simpósio da ANPEPP, foram se consolidando duas idéias: a) organização de um novo livro do GT e b) validação para o Brasil de instrumentos de avaliação, muito utilizados pelo grupo em suas pesquisas. Por coincidência, o Prof. Thomas Achenbach, da Universidade de Vermont, VE, dos Estados Unidos, o qual, em 2006 esteve com o GT na ANPEPP, convidou a coordenadora deste para colaborar com uma pesquisa transcultural, envolvendo dois questionários de avaliação psicológica do sistema ASEBA (Achenbach System of Empirically Based Assessment), a saber: Inventário de auto avaliação para adultos de 18-59 anos - ASR e Inventário de comportamentos de adultos de 18-59 anos - ABCL. Nessa pesquisa, vários países representados por pesquisadores, entre eles o Brasil, enviarão os resultados obtidos com a aplicação dos referidos questionários a uma ampla amostra da população em geral, de cada país. Diversos pesquisadores do GT julgaram importante participar com a coordenadora da pesquisa e se dispuseram a promover a coleta de dados até 2012 para a referida pesquisa, a qual já obteve apoio da FAPESP e do CNPq. Nestas ações conjuntas, em andamento, caminha-se para a produção de um novo livro do grupo e para o uso dos referidos instrumentos, validados em nosso país, ao mesmo tempo que normas transculturais serão definidas para os mesmos.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Diante do exposto, pode-se perceber o grande envolvimento do grupo com o trabalho de pesquisa em nível nacional e internacional, bem como com a divulgação do conhecimento construído, pontos que serão objeto central na discussão no próximo simpósio da ANPEPP. Especificamente, são objetivos do encontro do GT durante o XIII Simpósio:

- Discutir e avaliar o status dos artigos derivados da participação do GT na pesquisa online (se finalizados, submetidos, ou aceitos para publicação - quatro artigos, no mínimo, foram planejados).
- Projetar as próximas etapas de trabalho de pesquisa transcultural em colaboração com a Universidade de Vermont, VE -USA.
- Planejar as próximas etapas de elaboração do livro sobre supervisão e formação em psicologia, cujo conteúdo foi discutido, definido e distribuído entre os componentes do GT nas duas últimas reuniões do grupo.
- Planejar as próximas participações do grupo em eventos científicos nos anos de 2012 e 2013.

## **Produção**

Artigos publicados em revistas científicas nacionais ou internacionais

ANDRETTA, I. ; OLIVEIRA, M. S. A entrevista motivacional em adolescentes usuários de droga que cometeram ato infracional. *Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Imp)*, v. 24, p. 218-226, 2011.

ANDRETTA, I. ; OLIVEIRA, M.; ZAMBOM, L. F.; DORNELLES, C. A entrevista motivacional: uma revisão de literatura atual. In: ANDRETTA, I.; OLIVEIRA, M. S.. (Org.). *Manual Prático de Terapia Cognitiva*. 01 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v. 01, p. 521-536.

ARAUJO, M. V. M.; MARTELETO, M. R. F.; SCHOEN-FERREIRA, T. H.. Avaliação do vocabulário receptivo de crianças pré-escolares. *Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso)*, v. 27, p. 169-176, 2010.

ARAUJO, R. B.; CASTRO, M. G. T.; PEDROSO, R. S.; MIGUEL, A. C.; OLIVEIRA, M. S. Craving e prontidão para mudança em mulheres adultas jovens dependentes do tabaco. *Psico (PUCRS. Impresso)*, v. 41, p. 168-175, 2010.

AZNAR-FARIAS, M.; MEDEIROS, E. ; SCHOEN-FERREIRA, T. H. Reflexiones sobre la adolescencia precoz. *Alternativas en Psicología*, v. 25, p. 55-60, 2011.

BOLSONI-SILVA, A. T.; LOUREIRO, S. R.; MARTURANO, E. M. Problemas de comportamento e habilidades sociais infantis: *Psico (PUCRS)*, 2011.

BOLSONI-SILVA, A. T.; MARTURANO, E. M. Evaluation of group intervention for mothers/caretakers of kindergarten children with externalizing behavioral problems. *Interamerican Journal of Psychology*, v.44, p.411 - 417, 2010.

\_\_\_\_\_. Indicativos de problemas de comportamento e de habilidades sociais em crianças: um estudo longitudinal. *Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso)*, v.23, p.506 - 515, 2010.

\_\_\_\_\_. Procedimento de avaliação em terapia de casais a partir de múltiplos instrumentos. *Temas em Psicologia (Ribeirão Preto)*, v.18, p.31 - 44, 2010.

\_\_\_\_\_. Relacionamento Conjugal, Problemas de Comportamento e Habilidades Sociais de Pré Escolares. *Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso)*, v.26, p.85 - 94, 2010.

BOLSONI-SILVA, A. T.; MARTURANO, E. M.; LOUREIRO, S. R. Estudos de confiabilidade e validade do Questionário de Respostas Socialmente Habilidadeosas Versão para Pais - QRSH-Pais. *Psicologia: Reflexão Crítica (UFRGS. Impresso)*, v.24, p.227 - 235, 2011.

BONOME, C. F.; MARTURANO, E. M. Brincando na creche: atividades com crianças pequenas. *Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso)*, v.27, p.365 - 373, 2010.

BORGES, D. S. C.; MARTURANO, E. M. Melhorando a convivência em sala de aula: Responsabilidades compartilhadas. *Temas em Psicologia (Rib. Preto)*, v.18, p.123 - 136, 2010.

CABALLO, V.; SALAZAR, I. C.; IRURTIA, M. J.; HOFFMAN,

F.; CISO A - Research Team. Measuring Social Anxiety in 11 countries. *European Journal of Psychological Assessment*, v. 26, p. 95-107, 2010.

DABREU, L. C. F.; MARTURANO, E. M. Associação entre comportamentos externalizantes e baixo desempenho escolar: uma revisão de estudos prospectivos e longitudinais. *Estudos de Psicologia (UFRN)*, v.15, p.43 - 51, 2010.

\_\_\_\_\_. Identificação de problemas de saúde mental associados à queixa escolar segundo o DAWBA. *Psico (PUCRS)*, v.42, p.152 - 158, 2011.

DAIBS, Y.S.; PEREIRA, R.; SILVARES, E. F. M.; EMERICH, D. R. et al. Enurese: impacto em crianças e adolescentes e a tolerância dos pais. *Interação (Curitiba)*. *Interação em Psicologia (Impresso)*, v.14, p.175 - 183, 2011.

DEWES, D.; LEITE, J. C. C.; OLIVEIRA, M. S.; ANDRETTA, I. ; VON MÜHLEN, B. K. Efetividade da Terapia Cognitivo-Comportamental para os Transtornos do Humor e Ansiedade: uma revisão de revisões sistemáticas. *Rev de Psicologia da IMED*, v. 2, p. 385-397, 2011.

EMERICH, D. R.; SOUZA, C. B.; SILVARES, E. F. M. Estratégias de enfrentamento parental e perfil clínico e sócio-demográfico de crianças e adolescentes enuréticos. *Rev. Bras.de Cresc. e Desenvolvimento Humano (Imp.)*. v.21, p.240 - 250, 2011.

FELDENS, A. C. M.; SILVA, J. G.; OLIVEIRA, M. S. Avaliação das Funções Executivas em Alcoolistas. *Cadernos Saúde Coletiva (UFRJ)*, v. XIX, p. 164-171, 2011.

FERREIRA, A. A.; CONTE, K. M.; MARTURANO, E. M. Meninos com queixa escolar: autopercepções, desempenho e comportamento. *Estudos de Psicologia (PUCCAMP.)*. 2012.

FERREIRA, T. S.; FARIAS, M. A.; SILVARES, E. F. M. A adolescência através dos séculos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso)*, v.26, p.227 - 234, 2010.

GONÇAVES, T. G. ; MACEDO, M. M. K. Neonaticídio - o paradoxo do nascer e do morrer. *Revista de Psicoterapia Publicação CEAPIA (Impresso)*, v.20, p. 67-76, 2011.

LEME, V. B. R.; MARTURANO, E. M.; FONTAINE, A. M. G. V. Relação da separação conjugal com as práticas parentais e o comportamento dos filhos. *Psychologica (Coimbra)*. 2011.

LUDWIG, M. W. B.; OLIVEIRA, M. S. Avaliação e atendimento por meio da terapia do esquema: relato de um caso. In: ANDRETTA, I.; OLIVEIRA, M. S.. (Orgs.). *Man. Prát.deTCC*. 01 ed. S. Paulo: C do Psicólogo, 2011, v.01, p. 569-584.

MACEDO, M. M. K., SILVA, F. C. F., GIARETTA, D. G., RIBAS, R. F. & DRUCK, M. C. Atenção integral à saúde masculina: a busca por atendimento psicológico em uma clínica-escola. *Rev .de Psico.: Teoria e Prática (Online)*v.12, n.1, p. 154-170, 2010.

MACEDO, M. M. K.; WERLANG, B. S. G. A case of trauma and attempted suicide in an adolescent patient. *International Forum of Psychoanalysis*. v.20, Issue 1, p 18-25, 2011.

MANTOVANI, C.C. P.; MARTURANO, E. M.; SILVARES, E. F. M. Abandono do atendimento em uma clínica-escola de psicologia infantil: variáveis associadas. *Psicologia em Estudo (Impresso)*. v.15, p.527 - 535, 2010.

- MARTELETO, M. FUMAGALLI R.; SCHOEN-FERREIRA, T. H.; CHIARI, M. B.; PERISSINOTO, J. Problemas de comportamento em crianças com transtorno autista. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (UnB. Impresso), v. 27, p. 5-12, 2011.
- MESQUITA, M.L.G. ; BRUNONI, D. ; KIM, C.A. ; MELO, M. H. S. ; TEIXEIRA, M.C.T.V. Fenótipo comportamental e cognitivo de crianças e adolescentes com Síndrome de Prader Willi. *Revista Paulista de Pediatria* (Impresso), v. 28, p. 63-69, 2010.
- NASCIMENTO, F. J. ; PEREIRA, R. F.; SILVA II, J. L.; TAVARES, A.; POMPEO, A. C. L. Topical betamethasone in the treatment of phimosis in boys: a Double-Blind, Randomized, Placebo-Controlled Trial. *International Braz J Urol* (Online), v. 37, p. 314-319, 2011.
- OLIVEIRA, M. S.; da SILVA, J. G.; SZUPSZYNSKI, K. P. D. R.. Avaliação cognitivo-comportamental. In: ANDRETTA, I.; OLIVEIRA, M. S.. (Org.). *Manual Prático de TCC*. 01 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v. 01, p. 135-147.
- OLIVEIRA, M. S.; SZUPSZYNSKI, K. P. D. R.; DICLEMENTE, C.. Estudo dos estágios motivacionais no tratamento de adolescentes usuários de substâncias psicoativas ilícitas. *Psico* (PUCRS. Impresso), v. 41, p. 40-46, 2010.
- OLIVEIRA-MONTEIRO, N. R.; NEGRI, M.; FERNANDES, A. O.; NASCIMENTO, J. O. G.; MONTESANO, F. T. Gravidez e maternidade de adolescentes: fatores de risco e de proteção. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*. 21(2), p. 198-209, 2011.
- OLIVEIRA-MONTEIRO, N. R. Percursos da Gravidez na Adolescência: Estudo Longitudinal Após uma Década da Gestação. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. v.23, p.278-88, 2010.
- PEREIRA, M. T.; MARTURANO, E. M.; GARDINAL, E. C.; FONTAINE, A. M. G. V. Possíveis contribuições da educação infantil para o desempenho e a competência social de escolares. *Psicologia Escolar e Educacional* (Impresso), v.15, p.101 - 109, 2011.
- PEREIRA, R. F.; DAIBS, Y. S.; TOBIAS, M. M.; POMPEO, A. C. L.. Quality of Life, Behavioral Problems, and Marital Adjustment in the First Year After Radical Prostatectomy. *Clinical genitourinary cancer*, v. 9, p. 53-58, 2011.
- PEREIRA, R.; PORTO, P.; SILVARES, E. F. M.. Behavioral alarm treatment for nocturnal enuresis in a Brazilian sample. *International Braz J Urol* (Impresso), v.36, p.332 - 338, 2010.
- REFOSCO, L. L.; MACEDO, M. M. K. Anorexia e bulimia na adolescência: expressão do mal-estar na contemporaneidade (2010). *Revista: Barbarói* (UNISC. Impresso). n.33, p. 65-81,2010.
- ROCHA, M. M.; EMERICH, D. R.; OURISHO, L.; SILVARES, E. F. M. et al. 2011. Análise da associação entre enurese e problemas de comportamento a partir da autoavaliação de adolescentes brasileiros. *Journal of Clinical Child and Adolescent Psychology* (Print), v.3, p.27 - 38,
- RODRIGUES, V. S.; OLIVEIRA, M. S. Habilidades sociais y ansiedad social en fumadores y no fumadores. *Psicología Conductual*, v. 28, p. 183-195, 2010.
- RODRIGUES, V. S.; SILVA, J. G.; OLIVEIRA, M. S. Habilidades sociais em tabagistas: uma revisão de literatura. *Arquivos Brasileiros de Psicologia* (UFRJ. 2003), v. 63, p. 31-41, 2011.
- SARMENTO, L. S. L.; SCHOEN-FERREIRA, T. H.; MEDEIROS, E. ; CINTRA, I. P. Avaliação dos sintomas emocionais e comportamentais em adolescentes obesos. *Estudos e Pesquisas em Psicologia* (Online), v. 10, p. 833-847, 2010.
- SCHOEN-FERREIRA, T. H.; AZNAR-FARIAS M.; SILVARES, E. F. M. Adolescência através dos séculos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (UnB. Impresso), v. 26, p. 227-234, 2010.
- SCHOEN-FERREIRA, T. H.; HANAZUMI, A.; LOBO, F. S.; ABREU, H. G.; ACRANI, I. O. ; MARTELETO, M. R. F. Dificuldades de Aprendizagem e retardo mental: estudo de caso. *Revista de Psicologia* (Fortaleza), v. 1, p. 1-8, 2010.
- SCHOEN-FERREIRA, T. H.; RAMOS, J. M. P.; AVILA, M. E. B.; DABBUR, R. R.; MARTELETO, M. R. F. Síndrome de Kabuki: estudo de caso a respeito das características comportamentais, cognitivas, sociais e fonoaudiológicas. *Aletheia* (ULBRA), v. 32, p. 70-79, 2010.
- SCHOEN-FERREIRA, T. H.; SAYEGH, F. A.; DAMASO, A.; CINTRA, I. P. Relação de amizade de adolescentes obesos e eutróficos. *Psicologia em Revista* (Online), v. 16, p. 47-63, 2010
- SCHOEN-FERREIRA, T. H.; VITALLE, M. S. S.; MARTELETO, M. R. F. Problemas de comportamento em crianças e adolescentes com defasagem escolar. *Pediatric Research*, v. 69, p. 365-368, 2011.
- SOUZA, C.C.; SILVA, J. G.; OLIVEIRA, M. S. A motivação de comportamento numa amostra de Jogadores Patológicos. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* (UFRJ. Impresso), v. 60, p. 1, 2011.
- VITALLE, M. S. S.; SCHOEN-FERREIRA, T. H.; WEILER, R. M. E. ; FREIRE, S. C.; RODRIGUES, A. M.; VERTEMATTI, S.; YAMAMURA, M. L.; CINTRA, I. P. O setor de medicina do adolescente (Centro de Atendimento e Apoio ao Adolescente) da Universidade Federal de São Paulo: uma experiência multidisciplinar e interdisciplinar - o compromisso com a adolescência. *Adolescência & Saúde* (UERJ), v. 7, p. 13-20, 2010.
- WAGNER, M. F.; SILVA, J. G.; ZANETELLO, L.; OLIVEIRA, M. S. O uso da maconha associado ao déficit de habilidades sociais em adolescentes. *SMAD. Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas* (port), v. 6, p. 3, 2010.
- Livros publicados
- ANDRETTA, I. ; OLIVEIRA, M. (Orgs.). *Manual Prático de TCC*. 1. ed. São Paulo: Cdo Psicólogo, 2011 v.1.
- LEINER, M.; MARINHO, M. L. *Treinamento para resolver problemas sociais em crianças pequenas*. Londrina: Idealiza 2011, v.1. P.52.
- MACEDO, M. M. K. *Adolescência e Psicanálise: intersecções possíveis* (2010). Porto Alegre: EDIPUCRS. (220 p)
- MORAES, E. G.; MACEDO, M. M. K. *Vivência de indiferença: do trauma ao ato-dor* (2011). São Paulo: C do Psicólogo. (100 p)
- OLIVEIRA, M. S. (Org.); RIGONI, M. S.(Org.). *Figuras Complexas de Rey: Teste de Cópia e de Reprodução de Memória de Figuras Geométricas Complexas*. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. P.141.
- TRENTINI, C. M. (Org.); ARGIMON, I. I. L.(Org.); OLIVEIRA,

M. S. (Org.); WERLANG, B. S. G. (Org.). Teste Wisconsin de Classificação de Cartas: versão para idosos. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. V. 1. 404 p.

Capítulos de livros publicados

GAMEIRO, A. C. P.; VICENTE, P.; MARINHO, M. L. O. Tabagismo nos contextos escolar e do trabalho In: Sobre Comportamento e Cognição:v26. Santo André: Esetec, 2010, v.26, p. 217-229.

HERZBERG, E. ; CHAMMAS, D. (2012) Triagem estendida na clínica-escola. Em M. M. K. Macedo e B. S. G. Werlang (Orgs.) Psicanálise e Universidade: reflexões teóricas no cenário da pesquisa. Porto Alegre: EDIPUCRS.

MARINHO, M. L.; AMARAL, M.; VICENTE, P.; KIRCHNER, L.; RUPPENTHAL, A.C. Educação Continuada: Introdução à Análise do Comportamento para Odontopediatras. In: Sobre Comportamento e Cognição.v.26. Sto André: Esetec, 2010, v.26, p. 111-126.

MARINHO, M. L.; GAVAZZONI, J. A. Tratamento Comportamental do Tabagismo In: Tabagismo: abordagem, prevenção e tratamento. 1 ed. Londrina: EDUEL, 2011, v.1, p. 195-216.

MARINHO, M. L.; OLIVEIRA, Q. J.; SANTOS, B. A.; SILVA, D. P.; SCARPELLI, B. B. Análise do Comportamento e Saúde: intervenções da Odontopediatria e da Psicologia para reduzir hábitos de sucção não nutritivos (chupar o dedo ou a chupeta) In: Sobre Comportamento e Cognição:v.26. Santo André : Esetec, 2010, v.26, p. 44-51.

MELO, M. H. S. ; TEIXEIRA, M.C.T.V . A Terapia Comportamental: pressupostos e visibilidade científica. In: ILANA A; OLIVEIRA. (Orgs.). Manual prático de terapia cognitivo-comportamental. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v. 1, p. 37-64.

OLIVEIRA, MS; LUDWIG, M.W.B.; DIAS, S.F.; ZANETELLO, L.. O modelo transteórico de mudança no enfoque grupal. In: ANDRETTA, I.; OLIVEIRA, M. S.. (Org.). Man. Prát de TCC. 01 ed. São Paulo: C do Psicólogo, 2011, v. 01, p. 455-466.

OLIVEIRA, M.; WAGNER, M.F.; ARGIMON, I.I.L. ; ANDRETTA, I. Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupos. In: Andretta, I.; Oliveira, M. S.. (Orgs.). Manual Prático de T CCI. 01 ed. São Paulo: C do Psic. 2011, v. 01, p. 439-454.

SILVARES, E. F. .; MELLO, M. H. S. Rejeição infantil: o papel dos colegas de escola e professores In: Ouvindo crianças na escola: abordagens qualitativas e desafios metodológicos para a Psicologia. 1 ed. Itatiba, SP : C.do Psicólogo, 2010, p. 101-116.

SILVARES, E. F. M.; MIYAZAKI, M. C. O.; FERNANDES, L. F. B. Levantamento de problemas de comportamento infantil no Ambulatório de Pediatria: subsídios para implementação de intervenções preventivas In: Sobre Comportamento e Cognição: 1ª ed.Santo André : ESETEc, 2010, v.26, p. 154-167.

SILVARES, E. F. M.; PEREIRA, R. F. A. A intervenção clínica comportamental infantil In: Manual Prático de TCCL.1 ed.São Paulo : Casa do Psicólogo, 2011, p. 481-506

SILVARES, E. F. M.; PEREIRA, R.; PORTO, P. Transtornos de excreção: enurese e encoprese In: Manual de T CC para Crianças e

Adolescentes - Ciência e Arte. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 16-400.

SILVARES, E. F. M.; PEREIRA, R.; SOUSA, C.B.R. Comorbidades. In: RANGÉ, B. (org.) Psicoterapias cognitivo - comportamentais. 2 ed. Porto Alegre : Artmed, 2011, p. 17-800.

SILVARES, E. F. M.; PEREIRA, R.; SOUZA, C.B. Evidências no tratamento da enurese In: Psicologia Baseada em evidências: Provas científicas da efetividade da psicoterapia. 1 ed. São Paulo: Grupo Ed Nacional e Editora Santos, 2011, v.1, p. 12-13.

WAGNER, M. F.; OLIVEIRA, M. S.; CABALLO, V. Treinamento de Habilidades Sociais e sua aplicabilidade na prática clínica. In: ANDRETTA, I. ; OLIVEIRA, M. S. (Org.). Manual Prático de Terapia Cognitivo-Comportamental. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v. 01, p. 537-552.

### **Avaliação**

Contínua e crescente, a produção intelectual deste GT contempla, no período de dois anos, grande número de artigos nacionais e internacionais (cerca de sessenta) e um número apreciável de livros e capítulos de livro (cerca de 30), o que confirma o intenso envolvimento em pesquisa por parte dos seus componentes. De maneira mais evidente do que no último simpósio, a produção do grupo também concretiza vários trabalhos conjuntos apresentados em congressos e em publicações. É importante ressaltar, a guisa de finalização, que o espírito de integração do grupo tem sido fundamental para manter viva a pesquisa e a produção, na área de interesse do GT no Brasil, e será esse mesmo espírito que definirá os rumos a serem seguidos de discussão das atividades no próximo simpósio.

## **Coordenador:**

JOSÉ CLERTON DE OLIVEIRA MARTINS

## **Sub-Coordenador:**

CÁSSIO ADRIANO BRAZ AQUINO

## **Participantes**

ADRIANA DE ALENCAR GOMES PINHEIRO

CÁSSIO ADRIANO BRAZ DE AQUINO

FABIANA NEIVA VELOSO BRASILEIRO

HENRIQUE PEREIRA ROCHA

IEDA RHODEN

JOSE CLERTON DE OLIVEIRA MARTINS

KÁTIA FLÓRES PINHEIRO

MARIA DE FÁTIMA VIEIRA SEVERIANO

MARIA INÊS GARCIA DE FREITAS BITTENCOURT

NARBAL SILVA

NILTON SOUSA DA SILVA

VIKTOR D. SALIS

## **Histórico do grupo**

A partir dos estudos do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza, ainda no de 2006, das inquietações emergentes da linha de investigação Ambiente, Trabalho e Cultura das Organizações, acompanhando dois estudos da referida linha, Estudos sobre Cultura das Organizações e Estudos sobre Trabalho e Tempo livre, no âmbito do OTIUM laboratório de estudos sobre ócio, trabalho e tempo livre, observou-se que um número considerável de investigações chamava atenção pela preocupação com estudos sobre a relação entre sujeito e tempo, definições sobre significados de tempo de trabalho, o tempo livre, bem como dos reflexos destes no trabalhador, nos seus familiares e na sociedade de maneira geral.

O mesmo se desenvolveu na Universidade Federal do Ceará, a partir das investigações do Mestrado em psicologia da referida universidade, a partir do Grupo de Pesquisa Sociedade e Trabalho, oriundo da articulação dos trabalhos que eram desenvolvidos pelo Núcleo de Psicologia do Trabalho - NUTRA/UFC fruto do esforço da investigação de alguns professores.

Assim, constatou-se a necessidade de estudos mais amplos de natureza interinstitucional sobre ócio, trabalho e tempo, a partir da psicologia social, psicologia do trabalho, antropologia e sociologia. A partir disso realizou-se o primeiro encontro entre os grupos já referidos no I Seminário de Estudos atuais sobre ócio e comportamento social, ocorrido em Maio de 2006 na Universidade de Fortaleza coordenado pelo Prof. José Clerton de Oliveira Martins da Universidade de Fortaleza, proponente e coordenador deste GT e com as participações do Prof. Roberto San Salvador del Valle, naquele momento Diretor do Instituto de Estudos de Ócio da Universidad de Deusto (España) e do Prof. Cássio Adriano Braz Aquino da Universidade Federal do Ceará. Nesse primeiro momento

lançam-se as bases do grupo e de seus estudos futuros.

Depois deste encontro entre grupos de investigação uma série de projetos de investigações se desenvolveu, assim como publicações decorrentes e apresentação de temas em pesquisa em eventos além de participações conjuntas em importantes eventos locais (Seminário Ócio e Contemporaneidade, Encontro POT), nacionais (CONPSI, SBPOT, Lazer em Debate) e Internacionais (Ociogune). Isso resultou na primeira participação do grupo como GT ANPEPP e nos leva a propor para continuidade, desta vez pela terceira edição seguida ao seminário ANPEPP.

Da experiência dos professores relatada, mais dos mestres egressos dos dois programas de mestrado surge esta proposta para a criação do GT de Estudos sobre ócio, Tempo e Trabalho para a ANPEPP, que seguiu seu curso até o presente momento, onde convocamos a necessidade da continuidade do GT no âmbito Psi sempre numa perspectiva dialógica com as disciplinas que convocam os temas centrais do estudo, ou seja, o ócio, o tempo social e o trabalho, os quais consideramos importantes ao pensarmos o homem, seu comportamento e a sociedade no contexto contemporâneo consideramos importantes ao pensarmos homem, comportamento e sociedade no contexto contemporâneo hipermoderno.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O GT sobre Ócio, Tempo Social e Trabalho toma como território privilegiado de análise o fenômeno social e subjetivo do ócio e suas possibilidades interativas com o espaço e o tempo social. Ócio e trabalho, ao longo da história, sempre figuraram como atividades fundamentais para o ser humano, ainda que, mais recentemente, em função da forte influência cultural do trabalho na sociedade contemporânea, o valor do ócio tem sido visto ora com maior ou menor relevância na vida das pessoas, embora sempre numa perspectiva secundária em relação ao trabalho. No momento em que a família, a religião, a ação pública e o trabalho são questionados em seus respectivos traços hegemônicos na constituição da ordem social – como ocorreu em distintas etapas históricas – o ócio surge como potencialidade de figurar como elemento de destaque na manutenção da coesão social, apropriação de espaços e tempos, edificação subjetiva e etc. Essa retomada do ócio ultrapassa o limite da individualidade e se instala no nível social e comunitário e pode tanto estar associado ao bem-estar físico, psicológico e ao desenvolvimento e bem-estar comunitário, como em oposição, vincular-se a idéia de risco social ou ser seu potencializador. Apesar de toda essa relevância, o ócio ainda se constitui, no âmbito acadêmico brasileiro e de forma especial na Psicologia, um tema a ser suficientemente investigado e debatido, daí a relevância da constituição e manutenção de um GT dessa natureza no âmbito da ANPEPP, em virtude do que já vem se articulando na construção desse espaço de reflexão e análise sobre uma área tão relevante para estruturação social. Desta forma o grupo toma como Objetivo Geral, investigar as representações e as práticas de ócio na atualidade, identificando e analisando, em âmbitos diversos, os

reflexos de tais processos na produção subjetiva. Outros objetivos mais específicos são convocados na ação do grupo com por exemplo:

- Promover uma compreensão articulada, no contexto atual, entre os conceitos de ócio e trabalho, mediado pela questão da temporalidade;
- Analisar as implicações do ócio e do trabalho, em suas complementaridades e dissociações, na configuração da ideia de coesão social;
- Delinear um percurso da compreensão dos termos ócio, tempo livre e lazer, na sociedade brasileira;
- Verificar a contribuição da Psicologia Social aos estudos interdisciplinares sobre ócio e tempo livre. A composição do GT Ócio, tempo e trabalho viabiliza a constituição de uma área de investigação e aplicação no âmbito da Psicologia Social e afins, que revela uma forma específica de comportamento no tempo e, portanto, de fundamental importância para compreender a constituição social, uma vez que por trás das práticas coletivas de ócio sobressaem-se traços que evidenciam diferentes modelos de sociedade. Ademais dos aspectos mais sociais e comunitários, os estudos podem revelar aspectos relativos aos conceitos de liberdade, autonomia e consumo, diretamente implicados as práticas mais ou menos individualizadas, constituinte das singularidades. Tendo em vista os trabalhos conjuntos já realizados, desde a última edição do seminário da ANPEPP onde o grupo se reuniu, a produção do grupo pode ser configurada através de pesquisas e eventos acadêmicos realizados em parcerias com as instituições envolvidas, bem como através da participação em bancas de mestrado e doutorado com temáticas pertinentes à área do grupo e publicações conjuntas de artigos científicos e livros. É essa produção nosso principal instrumento de avaliação dos resultados alcançados pelo grupo que justifica nossa proposta de continuidade no seminário ANPEPP, nesta edição de 2012. Como mostra de nossa consolidação enquanto grupo, podemos citar nossa participação conjunta em eventos como o CONPSI, o ISMA Brasil, a SBPOT, Seminário Ócio e Contemporaneidade, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 e ABRAPSO 2008, 2009 e 2011 para citar eventos realizados no Brasil. No âmbito internacional o OCIOGUNE, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 que é o Fórum de reflexão em torno ao fenômeno do ócio, que acontece anualmente na Universidad de Deusto, no seu Instituto de Estudos do Ócio, em Bilbao na Espanha. O 2º Congresso Internacional de Psicologia que acontece na cidade de Morelia no México, na Universidad Michouacana de S. Nicolas de Hidalgo entre outros do gênero. O grupo além de participar de eventos de reconhecimento nacional e internacional, também organiza em colaboração atividades e encontros acadêmicos já reconhecidos nacionalmente como é o caso dos eventos enumerados a seguir:

Seminário Ócio e Contemporaneidade 2010 e 2011 - Organizado pelo Laboratório de Estudos Sobre Ócio, Trabalho e Tempo Livre do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza, Coordenado pelo Prof. Dr. José Clerton de Oliveira Martins, completando em sua edição de 2009 sua 6ª edição.

O Encontro Cearense de Psicologia Organizacional e do Trabalho (ECPOT) que este ano organiza sua 4ª edição tomando como foco a Formação do Psicólogo, abordando temas referentes às necessidades de orientação para nesse campo de formação da psicologia para o Ócio, Tempo Livre e Lazer. Este evento é coordenado pelo Prof. Dr. Cassio Adriano Braz Aquino da Universidade Federal do Ceará.

OCIOGUNE - Este evento representa atualmente o principal fórum europeu de estudos do Ócio. É organizado pelo Instituto Multidisciplinar de Estudios de Ocio, da Universidad de Deusto, Bilbao/Espanha, na programação onde se publicam as mais atualizadas investigações em ócio. Nele interagem investigadores do Programa de Doutorado em Ócio e Potencial Humano, além de outros investigadores de países diversos interessados na temática. Desde a primeira edição do Ociogune, integrantes do GT Ócio, Tempo e Trabalho publicam ali suas mais recentes elaborações. Nesta edição do seminário ANPEPP estamos agregando ao grupo, quatro pesquisadores ligados ao Instituto de Estudos de Ócio da Universidad de Deusto, dois dos quais egressos do programa de pós-graduação da Universidade de Fortaleza (Prof. Henrique Pereira Rocha e Profa. Rosely Cubo de Almeida) e outros dois investigadores do reconhecido Instituto de Estudos de Ocio da Universidad de Deusto, no caso as Profas. Dras. Aurora Madariaga e Yolanda Lázaro.

Seminário Tempo e Subjetividades: perspectivas plurais: realizado na Universidade Federal do Ceará, sob a coordenação dos Professores Cássio Braz e Fátima Severiano da UFC e Jorge Coelho e Ariane Ewald da UERJ, através dos laboratórios NUTRA e LAPSUS da UFC e dos programas de Pós-Graduação em Psicologia da UFC e UERJ, contando ainda com o apoio do OTIUM.

O GT apresenta também, como integrante membro do grupo nesta proposta a Prof. Dra. Fátima Severiano que se apresenta com a proposta de contribuir a partir de seus estudos sobre Consumo, a relação deste com o Tempo Livre, que no momento se encontra liberada para estágio pós-doutoral na UERJ.

No âmbito internacional, o GT Ócio, Tempo e Trabalho, está em sintonia com a OTIUM. Asociación Iberoamericana de Estudios de Ocio, que tem sede em Bilbao/Espanha e se compõe por OTIUM, Asociación Iberoamericana de Estudios de Ocio, que representa um organismo formado por centros universitários e europeus e latino-americanos que desenvolvem formação, investigação e difusão em âmbitos relacionados aos Estudos do Ócio, Tempo Livre, Cultura, Esporte, Turismo e Recreação. Sendo estes entendidos como fator de desenvolvimento social, econômico, cultural, ambiental e comunitário. Esta associação entende o ócio como uma experiência humana integral, um direito humano fundamental e um fator de desenvolvimento pessoal, social e comunitário. No momento integram esta associação as seguintes universidades:

- UNIVERSIDAD DE DEUSTO BILBAO (ESPAÑA);
- UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (BRASIL);
- UNIVERSIDADE DO VALE DO RÍO DOS SINOS. UNISINOS (BRASIL);

-UNIVERSIDAD PONTIFICIA CATÓLICA DE CHILE;  
-UNIVERSIDAD REGIONAL MIGUEL HIDALGO (MÉXICO);  
-UNIVERSIDAD YMCA (MÉXICO);  
-UNIVERSIDAD CATÓLICA DAMASO ANTONIO LARRAÑAGA-URUGUAY;  
-UNIVERSIDAD CATÓLICA DE SANTIAGO DE GUAYAQUIL(ECUADOR).

Ainda como desdobramento da inserção internacional deve ser frisada a participação do Prof. Cássio Braz junto ao Grupo de Investigação “Empleo, Género e Cohesión Social” vinculado a Universidade Complutense, mas composto por Pesquisadores de diversas Universidades Europeias e Latino-americanas.

Como se pode observar as propostas e objetivos a partir do universo que se amplia nos contatos e interrelações de investigações são muitos, e resguardam um futuro de muitos eventos e produções no Brasil e além fronteiras. Configura-se uma possibilidade de um encontro internacional no âmbito brasileiro sobre esta reflexão, muitos artigos a serem publicados no Brasil, América Latina e Espanha frutos de pesquisas conjuntas, diálogos sobre temas comuns observados em contextos diversos.

### **Produção**

AQUINO, C. A. B. OLIVEIRA, Juliana e Silva de ; . Un acercamiento a la idea de marginalidad laboral: desafío para la psicología social del trabajo. *Poiesis*, v. 17, p. 01-07, 2009.

AQUINO, C. A. B. ; MARTINS, J. C. O. . Ócio, lazer e tempo livre na sociedade que centraliza o tempo de trabalho. In: Manuel Cuenca Cabeza; José Clerton Martins. (Org.). *Ócio para viver no século XXI*. 1 ed. Fortaleza: As Musas, 2008, v. 1, p. 201-218.

AQUINO, C. A. B. . O tempo como elemento central de análise da relação entre ócio e trabalho na modernidade. In: Manuel Cuenca Cabeza; José Clerton Martins. (Org.). *Ócio para viver no século XXI*. 1 ed. Fortaleza: As Musas, 2008, v. 1, p. 125-144.

AQUINO, C. A. B. . Trabalho e ócio: articulações a partir da transformação temporal. In: III Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2008, Florianópolis. *Anais do III CBPOT*, 2008. v. 1

AQUINO, C. A. B. . O tempo como substancialidade do trabalho: o tempo industrial e o tempo de trabalho.. *Revista Labor*, v. 1, p. 1-14, 2008.

COELHO, R. N. ; AQUINO, C. A. B. . Inserção laboral, juventude e precarização. *Revista de Psicologia Política*, v. 09, p. 1-14, 2010.

AQUINO, C. A. B. ; Araújo, V.S. ; MOITA, D. S. . Impactos de la flexibilización laboral y de la precarización en la construcción de subjetividades. *Poiesis*, v. 20, p. 1-8, 2010.

Xavier, M.P. ; AQUINO, C. A. B. ; Miranda, L. L. . A caverna: um retrato literário da inserção do sujeito no emergente modelo de produção moderno. *Psicología Clínica (PUCRJ. Impreso)*, v. 22, p. 131-145, 2010.

AQUINO, C. A. B. . Entre o trabalho e o lazer: o tempo como

mediador. In: Kátia Barbosa Macêdo. (Org.). *O trabalho de quem faz arte e diverte os outros*. 1 ed. Goiânia: Editora da PUC de Goiás, 2010, v. 1, p. 57-74.

Resumos publicados em anais de congressos

AQUINO, C. A. B. ; CORREIA, G.M. ; MOITA, D. S. ; SOUSA, K.O. . Modos de subjetivação face ao trabalho precarizado. In: IV Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2010, São Bernardo do Campo -SP. *Anais do IV CBPOT*, 2010. v. 1.

AQUINO, C. A. B. . A organização da temporalidade na indústria do lazer como referente da reestruturação do tempo de trabalho na contemporaneidade. In: IV Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2010, São Bernardo do Campo - SP. *Anais do IV CBPOT*, 2010. v. 1.

AQUINO, C. A. B. ; CORREIA, G.M. ; MOITA, D. S. ; SOUZA, K. de O. . O significado atribuído à precarização pelos professores substitutos da Universidade Federal do Ceará. In: IV Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2010, São Bernardo do Campo - SP. *Anais do IV CBPOT*, 2010. v. 1.

AQUINO, C. A. B. ; Lima, C.A.R.G. ; Pinheiro, F.P.H.A. ; Sousa, C.F.M. . Análise Multidisciplinar da Atividade Laboral desenvolvida na UFC. In: IV Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2010, São Bernardo do Campo - SP. *Anais do IV CBPOT*, 2010. v. 1.

AQUINO, C. A. B. ; CORREIA, G.M. ; Araújo, V.S. ; Gomes, M.S. . O significado da atividade artística e sua aproximação com a atividade laboral. In: IV Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2010, São Bernardo do Campo - SP. *Anais do IV CBPOT*, 2010. v. 1.

AQUINO, C. A. B. . Precarização laboral dos profissionais de lazer. In: XI Seminário de lazer em debate, 2010, Natal. *Anais do XI Seminário de Lazer em Debate*, 2010. v. 1.

COELHO, R. N. ; AQUINO, C. A. B. . El proceso de inserción laboral: la vivencia de jóvenes de la periferia de Fortaleza/Brasil. In: VII Congreso Iberoamericano de Psicología, 2010, Oviedo - España. *Anais do VII Congreso Iberoamericano de Psicología*. Oviedo, 2010. v.

AQUINO, C. A. B. ; CORREIA, G.M. ; MOITA, D. S. ; SOUSA, K.O. . *IMPACTO DA FLEXIBILIZAÇÃO LABORAL E DA PRECARIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE SUBJETIVIDADES: OS PROFESSORES SUBSTITUTOS*. 2011.

AQUINO, C. A. B. ; Pinheiro, F.P.H.A. . Análise Multidisciplinar da atividade laboral desenvolvida na Universidade Federal do Ceará. 2011.

AQUINO, C. A. B. . Jornadas dos trabalhadores do lazer: paradigma da nova temporalidade laboral. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Araújo, V.S. ; AQUINO, C. A. B. . Produção industrial e produção artística: um estudo comparativo a partir da noção de temporalidades.. 2011.

AQUINO, C. A. B. . O tempo do lazer como paradigma da nova temporalidade laboral.. 2011.

BITTENCOURT, M.I. G.F (2007) *As ilusões do consumo: formas*

- contemporâneas do divertimento barroco In: *Polêmica*, vol. 16 janeiro 2007 [http://www.polemica.uerj.br/pol18/oficinas/lipis\\_2.htm](http://www.polemica.uerj.br/pol18/oficinas/lipis_2.htm)
- BITTENCOURT, M. I. G. F. (2004) Reflexões sobre o tempo. Instrumentos para uma viagem pelo ciclo vital. In: *Psychê Revista de Psicanálise*. Ano IX, nº 15, 2005
- BITTENCOURT, M. I. G. F. (2004). Nos espelhos das Galerias. Divertimento e alteridade na sociedade de consumo. In: *Pulsional Revista de Psicanálise*, São Paulo, v. XVII, n. 179, p. 7-16.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira Bomfim, Zulmira A.C. ; ; Vieira, Maria E.A. . Ocio y la interlocucion con los espacios que potencializan y que no potencializan al individuo. In: Eduardo Aguilar Gutiérrez e Xabier Landabidea Urresti. (Org.). Los espacios de ocio en el siglo XXI, luces y sombras de una realidad inacabada. 1 ed. Bilbao: Publicaciones de Universidad de Deusto, 2009, v. 1, p. 137-147.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira e ALMEIDA, Rosely P.C.de ; . La organizacion como espacio para el descubrimiento del valor del ocio. In: Eduardo Aguillar Gutierrez e Xavier Landabidea Urresti. (Org.). Los espacios de ocio en el siglo XXI, luces y sombras de una realidad inacabada. 1 ed. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto, 2009, v. 1, p. 185-200.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira ; Sousa, Zuleika S . Carreras de Calle en Brasil: posible espacio de vivencia subjetiva del ocio. In: Eduardo Aguilar Gutierrez y Xabier Landabidea Urresti. (Org.). Los espacios de ocio en el siglo XXI, luces y sombras de una realidad inacabada. 1 ed. Bilbao: Publicaciones Universidad de Deusto, 2009, v. 1, p. 77-89.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira ; QUEIROZ, F. M. G. ; CARVALHO, M. F. . Ocio en el espacio laboral: una estrategia de defentsa frente al sufrimiento psiquico en el trabajo. In: Eduardo Aguilar Gutierrez y Xabier Landabidea Urresti. (Org.). Los espacios de ocio en el siglo XXI, luces y sombras de una realidad inacada. 1 ed. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto, 2009, v. 1, p. 33-44.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira . El tiempo de trabajo y las organizaciones como ámbitos privilegiados de educacion para el ocio. In: Eduardo Aguillar Gutiérrez. (Org.). El influjo del tiempo en las vivencias de ócio: transformaciones, oportunidades y riesgos en la sociedad apresurada - Cuadernos de Ocio - Investigación y conocimiento. 6 ed. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto, 2008, v. 6, p. 113-122.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira . El tiempo en la experiencia de los profetas de la lluvia. In: Eduardo Aguillar Gutiérrez. (Org.). Cuadernos de Ocio nr. 06 Investigación y conocimiento- El influjo del tiempo en las vivencias de ócio: transformaciones, oportunidades y riesgos en la sociedad apresurada. 6 ed. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto, 2008, v. 6, p. 253-257.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira ; ALMEIDA, Rosely P.C.de . Tiempo de Educar como Tiempo de Ocio. In: Eduardo Aguillar Gutiérrez. (Org.). Cuadernos de Ocio 6 Investigación y conocimiento- El influjo del tiempo en las vivencias de ócio: transformaciones, oportunidades y riesgos en la sociedad apresurada. 6 ed. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto, 2008, v. 6, p. 61-72.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira CARVALHO, M. F. ; . Tiempo de trabajo, ocio y salud: una mirada al respecto del servicio de enfermeria en la UTI. In: Eduardo Aguillar Gutiérrez. (Org.). El influjo del tiempo en las vivencias de ócio: transformaciones, oportunidades y riesgos en la sociedad apresurada- Cuadernos de Ocio nr. 06 Inovacion y conocimiento. 6 ed. Bilbao: publicaciones de la Universidad de Deusto, 2008, v. 6, p. 221-228.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira ; PONTE, F. T. ; ROCHA, Lisieux D'jesus Luzia de Araújo . Las posibilidades de la educacion del ocio frente al tiempo coercitivo post-industrial. In: Eduardo Aguillar Gutiérrez. (Org.). El influjo del tiempo en las vivencias de ócio: transformaciones, oportunidades y riesgos en la sociedad apresurada- Cuadernos de Ocio nr. 06 Investigación y conocimiento. 6 ed. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto, 2008, v. 6, p. 345-350.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira, QUEIROZ, F. M. G. ; . Ocio y Trabajo - una aproximacion a partir del sufrimiento psíquico en la actividad productiva. In: Eduardo Aguillar Gutiérrez. (Org.). El influjo del tiempo en las vivencias de ócio: transformaciones, oportunidades y riesgos en la sociedad apresurada- Cuadernos de Ocio nr. 06 Investigación y conocimiento. 6 ed. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto, 2008, v. 6, p. 335-343.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira . Ocio: la celebración de la vida frente a las conquistas materiales. In: Maria de Jesús Monteagudo Sanchez. (Org.). La experiencia de ocio: una mirada científica desde los estudios de ocio.. 37 ed. Bilbao: Universidad de Deusto, 2008, v. 1, p. 137-148.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira AQUINO, C. A. B. ; . Ócio, lazer e tempo livre na sociedade que centraliza o tempo de trabalho. In: José Clerton de Oliveira Martins; Manuel Cuenca Cabeza. (Org.). Ócio para viver no século XXI. 1 ed. Fortaleza: As Musas, 2008, v. 1, p. 201-218.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira . Educação para o ócio no trabalho: potencializando sujeitos para a vida. In: José Clerton de Oliveira Martins; Manuel Cuenca Cabeza.. (Org.). Ócio para viver no século XXI. 1 ed. Fortaleza: As Musas, 2008, v. 1, p. 219-248.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira . Ocio y sufrimiento psíquico en el trabajo: un enfoque desde la experiencia del mestrado en psicología de la Universidad de Fortaleza-Brasil. In: María Jesús Monteagudo Sánchez. (Org.). El Ocio en la investigación actual - Una lectura desde ámbitos, disciplinas, grupos de población y contextos geográficos. España: Universidad de Deusto, 2007, v. 32, p. 299-317.
- MARTINS, José Clerton de Oliveira ; MARTIS, José Clerton de Oliveira . O Turismo na Construção das Identidades Contemporâneas. In: Luzia Neide M. T. Coriolano, Fábio Perdigão Vasconcelos. (Org.). O Turismo e a Relação Sociedade-Natureza: realidades, conflitos e resistências. Fortaleza: EdUECE, 2007, v. 1, p. 227-243.

MARTINS, José Clerton de Oliveira ; OLIVEIRA, Iranilson Buriti de ; Ribeiro, Rosania M.S. . Bumba-meu-boi do Pirambu: tradição afro-cabocla e potencial atrativo para o turismo em Fortaleza. Revista eletrônica de turismo cultural (USP), v. 03, p. 18-36, 2009.

MARTINS, José Clerton de Oliveira . Educación para el ocio en el trabajo: una posibilidad para las organizaçoes contemporaneas. Uaricha revista de psicologia, v. 12, p. 30-45, 2009.

MARTINS, José Clerton de Oliveira . Sentidos e possibilidades subjetivas do tempo livre. LICERE - Rev. do prgrama multidisciplinar do Mestrado em Lazer/UFMG, v. 11, p. 1-15, 2008.

MARTINS, José Clerton de Oliveira ; AQUINO, C. A. B. . Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. Revista Mal-Estar e Subjetividade, v. 7(2), p. 232-240, 2007.

PINHEIRO, Kátia Flôres. Lazer: espaço urbano de consumo. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS DO CONSUMO: NOVOS RUMOS DA SOCIEDADE DE CONSUMO?, IV., 2008, Rio de Janeiro, Anais do VI ENEC. 1 CD-ROM.

PINHEIRO, Kátia Flôres. O corpo como negócio no mercado das sensações. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PSICOLOGIA, 6º, 2009, Belém, Anais eletrônicos do 6º CONPSI. Disponível em: Acesso em: 26 out. 2009.

PINHEIRO, Kátia Flôres; SOARES, Jorge Coelho. Cidade do lazer: expectativa de prazer. Revista Mal-estar e Subjetividade, Vol. IX número. 2.

ROCHA, Henrique P. Espacio de ocio creador como regeneración de espacio marginal: función del Centro Cultural Bom Jardim, en Fortaleza, Brasil In: Ociogune 2009 - Foro de Investigación, Pensamiento y Reflexión en torno al Fenòmeno del Ocio, 2009, Bilbao, Espanha.

ROCHA, Henrique P. Espacio de ocio creador como regeneración de espacio marginal: función del Centro Cultural Bom Jardim, en Fortaleza, Brasil In: Ociogune 2009 - Foro de Investigación, Pensamiento y Reflexión en torno al Fenòmeno del Ocio, 2009, - Los espacios de ocio en el siglo XXI, luces y sombras de una realidad inacabada. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto, Bilbao, Espanha. p.149 – 153. 2009

ROCHA, Henrique P. Ociogune 2009 - Foro de Investigación, Pensamiento y Reflexión en torno al Fenòmeno del Ocio, 2009. (Seminário)

Espacio de ocio criador como regeneración de espacio marginal: la función del Centro Cultural Bom Jardim, em Fortaleza, Brasil.

ROCHA, Henrique P. Simposiasta no(a) Seminário Ócio e Contemporaneidade 2009, 2009. (Seminário) Lazer, Violência e Adolescência.

ROCHA, Henrique P. OcioGune 2008. Foro de Investigación, Pensamiento y Reflexión en torno al Fenòmeno del Ocio, 2008. (Encontro)

ROCHA, Henrique P. Simposiasta no(a) Seminário Ócio e Contemporaneidade, 2008. (Mesa Redonda) Ócio e Inclusão Social. Outros trabalhos

MARTINS, J. C. O. ; AQUINO, C. A. B. . Cineclubes. 2007. (Apresentação em rádio ou TV/Outra).

Livro publicado/organizados

CUENCA CABEZA, M (Org.) ; MARTINS, José Clerton de Oliveira (Org.) . Ócio para viver no século XXI. 1. ed. Fortaleza: As Musas, 2008. v. 1. 340 p.

MARTINS, J. C e RHODES, I. Ócio por dentro, Ócio por fora. - em processo

MARTINS. J.C. E FRACILEUDO, A . O sentido ontológico do ócio – em processo

SEVERIANO, M. F. V. ; Oliveira, Raquel Campos Nepomucano ; Oliveira, Mariana Alves ; Araújo, Thassio Queiroz . Relações efêmeras no contexto da indústria do forró eletrônico no Nordeste. In: XVI ENCONTRO NACIONAL DA ABRAPSO, 2011, Recife. XVI Encontro Nacional de Psicologia Social da ABRAPSO - a Psicologia Social e seus movimentos, 2011.

Oliveira, R.J.F. ; SEVERIANO, M. F. V. . Fetichismo da mercadoria e subjetividade contemporânea - juventude e crise da utopia.. In: XVI ENCONTRO NACIONAL DE PSICOLOGIA SOCIAL DA ABRAPSO, 2011, Recife. XVI Encontro Nacional de Psicologia Social da ABRAPSO - a Psicologia Social e seus movimentos, 2011.

TELLES, Y. ; SEVERIANO, M. F. V. . A dupla marca e as celebridades: ideais de consumo dos jovens contemporâneos. In: IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE A JUVENTUDE BRASILEIRA, 2010, Belo Horizonte. JUBRA - Juventudes Contemporâneas: um mosaico de possibilidades. Belo Horizonte, 2010. v. 1.

SEVERIANO, M. F. V. ; AQUINO, C. B. ; BENEVIDES, I. P. . O Tempo Livre Consumado: indústria cultural, consumo e novas tecnologias.. 2011.

RHODES, IEDA. Possibilidades Saudáveis de Contraposição à Vida Hipermoderna: Facetas de um ócio construtivo (in Stress e Qualidade de Vida no Trabalho, São Paulo: Atlas 2011) pp 159-175

### **Avaliação**

A consolidação de um grupo que articule as categorias ócio, trabalho e tempo no âmbito da Psicologia é um desafio no cenário acadêmico brasileiro. Tal como se observa no histórico, objetivos e produção, nosso intercâmbio tem sido muito mais com as universidades européias (principalmente espanholas) do que com as instituições brasileiras. Parecia inconcebível, que tivéssemos que nos manter isolados no cenário da pesquisa e pós-graduação de nosso país.

A possibilidade de participarmos como Grupo de Trabalho na última ANPPEP, revelou a importância das articulações com outras áreas do saber da Psicologia e do potencial de desenvolvimento de uma temática que demanda um olhar de base científica. O que para muitos dos nossos pares nacionais pode constituir um campo ainda novo, é uma realidade em franca expansão em outros contextos acadêmicos – inclusive latino-americano. As parcerias inauguradas, ao longo dos dois últimos anos, tem se solidificado e, tal como

demonstra nossa produção, apresenta importantes desdobramentos que tem viabilizado inclusive uma representatividade fora de nossas fronteiras.

Os eventos, com participação efetiva do GT, revelam o interesse por parte dos alunos da pós-graduação e a necessidade de solidificação de uma área que pode somar na disseminação do saber psi.

A aprovação do nosso grupo para a próxima reunião da ANPPEP, assume ainda um caráter especial, uma vez que foi em Fortaleza, que pela primeira vez iniciamos nossos contatos para efetivação do GT. Hoje os dois programas de pós-graduação que atuam na cidade contam com linhas de pesquisa voltadas para a temática do GT e, se assiste a expansão para outros centros, como Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro, além de parcerias iniciadas com grupos em Minas Gerais e Goiás.

As evidências de nosso crescimento e as articulações com os grupos do exterior, deveriam por si só, demarcar a relevância de um GT na articulação de temas fundamentais no contexto da contemporaneidade, mas se assim pensássemos estaríamos nos enganando, pois sabemos que é preciso dialogar e aprender como podemos contribuir e nos articular com outros saberes na consolidação da pesquisa e do ensino da psicologia em nosso país. Isso nos mobiliza a continuar trabalhando na articulação entre ócio, trabalho e tempo a partir da mediação da psicologia.

## **Coordenador:**

LINO DE MACEDO

## **Sub-Coordenador:**

ANTÔNIO CARLOS ORTEGA

## **Participantes**

ANA LUIZA DE ALMEIDA CONSOLE ANDREOTTI

ANTONIO CARLOS ORTEGA

BETÂNIA ALVES VEIGA DELL' AGLI

CLÁUDIA PATROCINIO PEDROZA CANAL

CLAUDIMARA CHISTE SANTOS

CRISTINA DIAS ALLESSANDRINI

DAIANA STURSA

FRANCISMARA NEVES DE OLIVEIRA

GEIVA CAROLINA CALSA

HELOISA HELENA GENOVESE DE OLIVEIRA GARCIA

LINO DE MACEDO

LUCIANE GUIMARÃES BATISTELLA BIANCHINI

MARIA CELIA RABELLO MALTA CAMPOS

MARIA VITORIA CAMPOS MAMEDE MAIA

MARILDA PIERRO DE OLIVEIRA RIBEIRO

PAULA DE SOUZA BIRCHAL

SÁVIO SILVEIRA DE QUEIROZ

## **Histórico do grupo**

Será a sexta vez que o grupo vinculado ao tema “Os jogos e sua importância para a Psicologia e a Educação” pretende se reunir, desta vez no XIV Simpósio da ANPEPP, em 6 – 09 de junho de 2012, campus da UFMG, Belo Horizonte, MG. A primeira ocorreu em 2002 (IX Simpósio, Águas de Lindóia), a segunda em 2004 (X Simpósio, Aracruz), a terceira em 2006 (XI Simpósio, Florianópolis), a quarta em 2008 (XII Simpósio, Natal), e a quinta em 2010 (XIII Simpósio, Fortaleza). Nestas reuniões e no intervalo que as separa este GT manteve seu interesse na pesquisa, ensino e aplicação de conhecimentos relacionados ao tema que o identifica. Para a sexta reunião, o GT será constituído por 15 integrantes que já fazem parte dele desde o início, mais dois novos participantes. São docentes pertencentes a cinco estados do Brasil (Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte), que atuam em diferentes instituições de ensino e pesquisa. Além disso, cinco doutorandas pretendem participar das atividades neste XIII Simpósio, além de uma mestranda, como ouvinte.

Além da convergência temática – o valor dos jogos para a Psicologia e a Educação -, outra característica de nosso grupo é sua orientação teórica e metodológica. Como se pode constatar no livro - Jogos, Psicologia e Educação: Teoria e pesquisas (Casa do Psicólogo, 2009) organizado pelo coordenador deste GT, nossas pesquisas fundamentam-se no construtivismo tal como formulado por Piaget e sua escola. Para este autor os problemas relativos ao conhecimento do ser humano são dois: construção de estruturas cognitivas e sua

equilíbrio nos processos de interação sujeito – objeto aos quais se aplicam. Este é o caso exatamente em uma situação de jogo. É que durante uma partida verifica-se no contexto de uma experiência vivida a expressão dos aspectos que caracterizam o construtivismo: a) colocação de problemas a serem resolvidos em situação de conflitos, perturbações, desafios em coordenar afirmações e negações a serem superadas no ato inevitável de se tomar uma decisão e se responsabilizar por suas consequências; 2) necessidade de dar uma forma a conteúdos provindos de muitas fontes (ações de jogadores que se competem em relação aos objetivos, posições e deslocamentos de peças, objetivo a alcançar que elimina uma das partes) e que se apresentam de modo fragmentário, conflituoso, exigindo a criação de respostas surpreendentes e novedosas para seu próprio autor; 3) a necessidade de aperfeiçoamento, correções, mudanças de rumo, regulações face a um jogo de interações nunca controláveis totalmente por uma das partes em conflito. Um jogar depende do nível em que podemos compreender e decidir pelas respostas face aos muitos problemas que enfrentamos no desenrolar de uma partida. Ao mesmo tempo, as diversas formas de interações experimentadas, pouco a pouco, têm influência significativa: confirmam os comportamentos adequados (que dão conta suficientemente dos problemas enfrentados ou que criam problemas interessantes ao adversário), ou perturbam, desequilibram por sua insuficiência (antecipam pouco e mal, não são confirmados na experiência ou impõem uma consequência negativa). Desenvolvimento (de estruturas) e aprendizagem (de comportamentos mais adequados nos processos de interação) são, pois, os dois grandes desafios que se enfrenta em uma situação de jogo. Não é isto o que acontece também na aula, na clínica e, em geral, na vida?

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Objetivos e proposta de trabalho

O objetivo principal é, na perspectiva de nosso grupo, refletir sobre a proposta deste simpósio “Produção e divulgação científica: Os desafios da interdisciplinaridade”. Mais especificamente, pretendemos discutir as seguintes questões:

- É válido estabelecer paralelos entre produção e divulgação científica e atividade lúdica? Produzir respostas no contexto de uma partida, que exigem tomada de consciência, argumentação, planejamento, coerência entre um realizar e o compreender o que se realiza corresponde ao fazer e orientar pesquisas e divulgá-las oral ou textualmente?
- A farta produção e divulgação de trabalhos produzidos neste último biênio, todos eles referentes ao tema de nosso GT, continuam correspondendo aos critérios para a composição e a continuidade de um grupo de trabalho nos termos propostos pela ANPEPP?
- Quais são as significações de interdisciplinaridade nas perspectivas teóricas e metodológicas que orientam nossas pesquisas? O que nosso grupo pensa das proposições e elaborações

teóricas de Rolando García, colaborador de Piaget em suas últimas obras, sobre a noção de interdisciplinaridade?

Além da discussão destas questões de ordem geral, do ponto de vista específico cada participante comentará sobre suas produções relacionadas ao tema de nosso GT, escolhendo uma delas para uma análise mais detalhada e crítica. A ênfase desta escolha recairá, preferencialmente, sobre uma produção escrita e publicada produzida em co-autoria, ou seja, de forma compartilhada com um ou mais participantes de nosso GT. Nesta parte, daremos especial atenção ao livro organizado por Antonio Carlos Ortega e Claudia Broetto Rossetti, intitulado “Cognição, afetividade e moralidade: estudos a partir do referencial teórico de Jean Piaget”. Trata-se de uma coletânea de artigos resultantes do intercâmbio entre grupos de diferentes instituições de ensino superior, que abordam temas da área da psicologia do desenvolvimento, sendo que a maioria deles utiliza jogos em suas análises, trazendo contribuições para a prática profissional de psicólogos e educadores. Este livro foi aceito para publicação e será lançado, pela Casa do Psicólogo, durante o evento da ANPEPP. Mais detalhes sobre esta publicação são dados na parte referente à Produção Bibliográfica, seção “livros”.

### **Produção**

OLIVEIRA, F.N.de e MACEDO, L. de. Resiliência e Insucesso Escolar: um estudo sobre a sala de apoio à aprendizagem. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia. 2011 vol.3. ISSN: 1808-4281. (Qualis Capes B2).

OLIVEIRA, F.N.de; BIANCHINI,L.G.B; CALSA, G.C. Significações de si: sala de apoio como lugar destinado aos que nada sabem na escola. Encaminhado ao corpo editorial da revista Educação e Prática – UEM, 2011.)

PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M. Juízo moral e trapaça em uma perspectiva psicogenética. Ciências & Cognição, v. 16, n. 3, 2011 (Em fase de publicação).

QUEIROZ, S.S.; RONCHI, J. P. ; CANAL, C.P.P.. Aprendizagem e conhecimento segundo as considerações de Piaget e Kant. Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas, v. 3, p. 57-79, 2010.

RIBEIRO, G.B.F.; OLIVEIRA, F.N.O.; CALSA, G.C. Condutas Lúdicas e Fatores Protetivos em alunos do 6º ano do Ensino Fundamental no jogo de regras Rummikub. Revista Teoria e Prática da Educação.

SANTOS, C. C.; ORTEGA, A. C.; QUEIROZ, S. S. Equilíbrio e tomada de consciência: análise do jogo Cara a Cara. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 62, n. 3, p. 2-12, 2010.

STURSA, D.; QUEIROZ, S. S.; ENUMO, S. R. F. Investigação da noção de conservação de quantidades discretas em pré-escolares nascidos prematuros e a termo por meio do jogo de Dominó. Rev. Brasileira Crescimento Desenvolvimento Humano. 2010; 20(2): 173-182.

Artigos em Anais de Congresso

AKERMAN, C., OLIVEIRA, D. C. e RIBEIRO, M. P. de O.. A concepção de professores do Ensino Fundamental I e II sobre o

papel do jogo em sala de aula. Resumo. ANAIS do III Congresso Brasileiro Ciência e Profissão, São Paulo, UNINOVE, 2010, ISBN 9788589208338.

AKERMAN, C. e RIBEIRO, M. P. de O. O lugar do brincar e dos jogos na educação: desenvolvimento e aprendizagem do aluno e formação do professor. Resumo. ANAIS do 19º. Encontro de Iniciação científica, PUCSP, 2010, meio digital .

ALLESSANDRINI, C. D. Criatividade e pensamento: percursos mentais de desenvolvimento. In.: Anais. III Congresso Latinoamericano de Arteterapia, IV Congresso do Mercosul de Arteterapia, I Congresso Lusobrasileiro de Arteterapia, 2011, meio digital.

ANDREOTTI, A.L.A.C; MACEDO, L. Visão de terapeutas ocupacionais sobre o uso de jogos em crianças com paralisia cerebral In: III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência & Profissão, 2010, São Paulo.

BIANCHINI, L.G.B. e OLIVEIRA, F. N. de. Entre a virtude e a Regra: o roubo como estratégia no jogo virtual Colheita Feliz. In: VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL 2010.

BIANCHINI, L.G.B; OLIVEIRA, F.N. de; VASCONCELOS, M.S. Procedimentos de Jogadores no Jogo Virtual Colheita Feliz: a virtude, o respeito e a regra. Revista ETD: Educação Temática Digital. ISSN: 1676-2592 (Qualis Capes A2). Artigo aceito para publicação em 2012.

CAETANO, L. M.; FERMIANO, M. A. B.; DELL’AGLI, B. A. V.; GARCIA, H. H. G. de O. Concepções Educativas, Dificuldades de Aprendizagem, Educação Econômica, Cooperação na Teoria Psicogenética Piagetiana. Trabalho completo. In: ANAIS Eletrônicos X Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional (CONPE). Universidade Estadual de Maringá. Maringá, PR, 2011. <http://www.abrapee.psc.br/xconpe.html>. Acesso em: 10 de dezembro de 2011

CAMPOS, M.C.M. Avaliação Psicopedagógica de Adolescentes e Adultos: princípios e metodologia. Curso. Resumo. In Anais do II Simpósio Nacional de Psicopedagogia. Associação Brasileira de Psicopedagogia. Nov. 2011. Meio Digital: [HTTP://www.abpp.com.br](http://www.abpp.com.br)

CAMPOS, M. C. M. Desafios da avaliação psicopedagógica do adolescente. Colóquio “Avaliação e Intervenção Psicopedagógica”. Resumo. In Anais do IV Simpósio Internacional de Psicopedagogia. Out./2010. Meio Digital: [HTTP://www.abpp.com.br](http://www.abpp.com.br)

CARVALHO, L. R. R.; OLIVEIRA N. F. Processos cognitivos no jogo de regras Rummikub à luz do aporte teórico piagetiano. In: X CONPE- CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL, 2011, Maringá- PR. Caderno dos Anais do X CONPE Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, 2011. p. 01-22.

CARVALHO, L. R. R. ; OLIVEIRA N. F. O jogo de regras Rummikub na relação interpares como espaço de relações interdependentes. In: II Colóquio de Psicologia e Epistemologia Genéticas: Interlocuções e Debates Atuais, 2011, Marília.

CARVALHO, L. R. R.; OLIVEIRA N. F. Procedimentos de alunos

- com dificuldade de aprendizagem no jogo de regras Rummikub. In: XIII Semana da Educação, 2011, Londrina. XIII Semana da Educação, 2011.
- DELL' AGLI, B. A. V.; BRENELLI, R. P. Aspectos afetivos da conduta em situações lúdicas: uma proposta de avaliação. In: Anais do eletrônico do II Congresso de Pesquisas em Psicologia e Educação Moral: Conflitos na Instituição Educativa: Perigo ou Oportunidade. Campinas: FE/UNICAMP, 2011.
- DELL' AGLI, B. A. V.; BRENELLI, R. P. Reações afetivas em contexto lúdico e em tarefas escolares: Uma análise em crianças com dificuldade de aprendizagem. In: Colóquio Internacional de Epistemologia Genéticas: Interloquções e Debates Atuais, 2, 2011, Marília. FELDMAN, I.; ORTEGA, A. C. Aspectos evolutivos do jogo simbólico de uma criança de cinco anos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL, 2., 2011. Anais Eletrônicos. Vitória.
- FERREIRA, P. L. C. e RIBEIRO, M. P. de O.. A concepção de professores da Educação Infantil sobre o brincar e o jogar das crianças. ANAIS do III Congresso Brasileiro Ciência e Profissão, São Paulo, UNINOVE, 2010.
- FERREIRA, A.C.R., QUEIROGA, T. L., MACEDO, L. A utilização do jogo kenken no ensino da matemática em alunos da EJA In: III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência & Profissão, 2010, São Paulo.
- GARCIA, H. H. G. O. ; MACEDO, L. Regulações afetivas entre adolescentes em oficinas de jogos. In. 7. Congresso Norte e Nordeste de Psicologia, Salvador. CONPSI 2011 – Práticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões.
- MAIA, M.V.C. M.; ARAÚJO, S. C. G.. "Tia, cadê a outra Professora?": Carinhas como técnica de trabalho com crianças de 3-4 anos. In: VI SIMPÓSIO PEDAGÓGICO E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO - SIMPED, 2011, Resende. 2011. v.1.p.1 - 13
- OLIVEIRA, T. P.; ORTEGA, A. C.; NASCIMENTO, C. R.; MENANDRO, M. C. S.; TRINDADE, Z. A. As representações sociais de competição e cooperação em crianças do ensino fundamental. In: JORNADA INTERNACIONAL SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 7. CONFERÊNCIA BRASILEIRA SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 5., 2011. Programa e Resumos. Vitória: GM Editora, 2011, p. 144-145.
- OLIVEIRA, F. N. de. e MACEDO, L. de. Resiliência e Insucesso Escolar: reflexões sobre a sala de apoio à aprendizagem. Entre a virtude e a Regra: o roubo como estratégia no jogo virtual Colheita Feliz. VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL 2010.
- OLIVEIRA, D. C. e RIBEIRO, M. p. de O. A concepção de professores do Ensino Fundamental I sobre o papel do jogo na sala de aula. Resumo. ANAIS do 19º. Encontro de Iniciação científica, PUCSP, 2010, meio digital.
- PELA, M. R. B.; ALLESSANDRINI, C. D. O lúdico como recurso arteterapêutico. In: A formação em arteterapia no Brasil: contextualização e desafios. São Paulo: AATESP, 2010. p. 117-138.
- PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M.; ANGELI, C.; SCOPEL, H.; ÁVILA, L.; NIÊRO, R. Juízo e ação moral no contexto da trapaça: um estudo com crianças de 5 e 10 anos. In: CONGRESSO DE PESQUISAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO MORAL: CONFLITOS NA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA: PERIGO OU OPORTUNIDADE?, 2., 2011. Caderno de Resumos e Programação. Campinas: Unicamp, 2011, p. 82-83.
- PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M. Moralidade e trapaça: análise de aspectos psicogenéticos. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EPISTEMOLOGIA E PSICOLOGIA GENÉTICAS: INTERLOCUÇÕES E DEBATES ATUAIS, 2., 2011. Anais do II Colóquio Internacional de Epistemologia e Psicologia Genéticas: Interloquções e Debates Atuais. Marília: Fundepe, 2011. 1 CD-ROM.
- PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M. A trapaça no contexto do jogo Cara a Cara: um estudo com crianças de 5 e 10 anos. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PSICOLOGIA: PRÁTICAS E SABERES PSICOLÓGICOS E SUAS INTERCONEXÕES, 7., 2011. Anais Eletrônicos. Salvador. Disponível em: <www.conpsi7.ufba.br>. Acesso em: 21 ago. 2011.
- PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M. Juízo moral e trapaça em uma perspectiva psicogenética. Ciências & Cognição, v. 16, n. 3, 2011 (Em fase de publicação).
- PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M. Juízo moral sobre a trapaça: um estudo com crianças de 5 e 10 anos. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PSICOLOGIA: PRÁTICAS E SABERES PSICOLÓGICOS E SUAS INTERCONEXÕES, 7., 2011. Anais Eletrônicos. Salvador. Disponível em: <www.conpsi7.ufba.br>. Acesso em: 21 ago. 2011.
- STAREPRAVO, A. R., MACEDO, L. A multiplicação nos anos iniciais da escolaridade básica: análise de uma proposta de ensino In: IX Colóquio sobre Questões Curriculares - V Colóquio Luso Brasileiro. Porto, Portugal, 2010.
- Capítulos de Livros
- ALLESSANDRINI, C. D. The potential for change presented in state-of-the-art Art Therapy research in Brazil. In: The Space Between: the potential for change. - European Consortium for Arts Therapies Education: Selected Proceedings of the 10th European Arts Therapies Conference, London, September 2009. e-book, Published by UPP (University of Plymouth Press), 2011. UK. p.158-173
- BIANCHINI, L. G.B. Construção do Conhecimento por meio do Brincar. In: Entre fraldas, mamadeiras, risos e choros: por uma prática educativa com bebês ed.Londrina : Maxi Print, 2008.
- CALSA, G. C. MELO, K. M. S. Aprender Sudoku e refletir o uso do jogo na educação escolar. In: CHAVES; MORAES, S. P. G. (organizadoras). Educação e Escola: saberes e práticas. Maringá: EDUEM, 2011. (no prelo)
- CANAL, C. P. P; QUEIROZ, S. S.. Do níveis de compreensão aos níveis de análise heurística: novas contribuições conceituais e suas influências metodológicas sobre a psicologia genética que utiliza jogos de regras. In: Ortega, A. C.; Rossetti, C. B. (Orgs.). Cognição, afetividade e moralidade: estudos a partir do referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012 (no prelo).

- CALSA, G. C. ; CEZAR, K. P.L. O processo de tomada de consciência das regras de acentuação gráfica nas aplicações do jogo Acentolândia In: CHAVES, M.; SETOGUTI, R. I.; MORAES, S. P. G. (organizadoras). A formação do professor e intervenções pedagógicas humanizadoras. Curitiba: Instituto Memória Editora, 2010.
- MACEDO, L. Observáveis, coordenações, leitura e jogo: tecendo laços. In: Ortega, A. C.; Rossetti, C. B. (Orgs.). Cognição, afetividade e moralidade: estudos a partir do referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012 (no prelo).
- MAIA, M.V.C. M. Jogos e espaço lúdico em crianças com conduta antissocial e dificuldade expressiva de aprendizagem - uma possível proposta pedagógica inovadora In: O sofrimento humano em perspectiva: enfoques psicológicos. 1 ed. Curitiba : CRV, 2011, v.1, p. 09-39.
- OLIVEIRA, F. N. de ; BIANCHINI, L. G. B. Dificuldades de Aprendizagem e o contraturno: em reflexão a atuação pedagógica por meio dos jogos. In: Oliveira, F.N de; Meletti, S. M.F; Alliprandini, P.M.Z. Educação em reflexão: Temáticas da Formação de Professores. Editora: EDUEL, 2010. ISBN: 9788572165181
- OLIVEIRA, F.N. de; BRENELLI, R.P. O Jogo Xadrez Simplificado como instrumento de diagnóstico da perspectiva social e cognitiva em escolares. In: SILVA, W. e VILLAR, A. Xadrez e Educação: contribuições da ciência para o uso do jogo como instrumento pedagógico. Obra no prelo. Editora da UFPR. (Publicação prevista para primeiro semestre de 2012.)
- ORTEGA, A. C.; ROSSETTI, C. B.; QUEIROZ, S. S.; STURSA, D. Jogos e brincadeiras em uma perspectiva piagetiana: análise das pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. In: Ortega, A. C.; Rossetti, C. B. (Orgs.). Cognição, afetividade e moralidade: estudos a partir do referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012 (no prelo).
- PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M. A trapaça no contexto do juízo e da ação moral. In: Ortega, A. C.; Rossetti, C. B. (Orgs.). Cognição, afetividade e moralidade: estudos a partir do referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012 (no prelo).
- QUEIROZ, S. S.; ORTEGA, A. C.; STURSA, D. Tipificação de erros no jogo da senha de universitários em uma abordagem microgenética. In: Ortega, A. C.; Rossetti, C. B. (Orgs.). Cognição, afetividade e moralidade: estudos a partir do referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012 (no prelo).
- RIBEIRO, M. P. de O., AKERMAN, C., OLIVEIRA, D. C. e FERREIRA, P. L. C. Concepções de professores sobre brincar, jogar, aprendizagem e desenvolvimento. IN: Ortega, A. C. e Rossetti, C. B. (Orgs), Cognição, afetividade e moralidade: estudos a partir do referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012 (no prelo).
- SANTOS, C. C.; ORTEGA, A. C. Oficinas com idosos na perspectiva da psicologia do desenvolvimento. In: Ortega, A. C.; Rossetti, C. B. (Orgs.). Cognição, afetividade e moralidade: estudos a partir do referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012 (no prelo).
- VILLAS-BÓAS, M.C.; MACEDO, L.. Jogos de corrida e construção da noção de número na educação infantil. In: Orly Z. Mantovani de Assis, Adriana Corder Molinári, Lia Leme Zaia, Marta Rabióglio, Sônia Bessa. (Org.). O desafio de ensinar e aprender matemática na educação básica. 1 ed. Campinas: Metaprint, p. 43-66.
- Livros
- ORTEGA, A. C.; ROSSETTI, C. B. (Orgs.). Cognição, afetividade e moralidade: estudos a partir do referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012 (no prelo).
- MACEDO, L. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar (e.book). Porto Alegre : Artmed, 2011.

## **Coordenador:**

EVELY BORUCHOVITCH

## **Sub-Coordenador:**

ELIZABETH DO NASCIMENTO

## **Participantes**

ACÁCIA APARECIDA ANGELI DOS SANTOS  
ADRIANA CRISTINA BOULHOÇA SUEHIRO  
ALINA GOMIDE VASCONCELOS  
ALTEMIR JOSÉ GONÇALVES BARBOSA  
ANA CECÍLIA ARAÚJO DE MORAIS COUTINHO  
CRISTIANE FAIAD DE MOURA  
ELISA MEDICI PIZÃO YOSHIDA  
ELIZABETH DO NASCIMENTO  
EVELY BORUCHOVITCH  
FABIÁN JAVIER MARÍN RUEDA  
HELENA RINALDI ROSA  
IRAI CRISTINA BOCCATO ALVES  
IRANI IRACEMA DE LIMA ARGIMON  
JOICE DICKEL SEGABINAZI  
KATYA LUCIANE DE OLIVEIRA  
LUCY LEAL MELO-SILVA  
LUÍS SÉRGIO SARDINHA  
MAKILIM NUNES BAPTISTA  
MARCO ANTÔNIO PEREIRA TEIXEIRA  
MARLENE ALVES DA SILVA  
MARUCIA PATTA BARDAGI  
NEIDE DE BRITO CUNHA  
NELIMAR RIBEIRO DE CASTRO  
PATRÍCIA WALTZ SCHELINI  
REBECCA DE MAGALHÃES MONTEIRO LOPES  
SOELY A. J. POLYDORO  
SUELY APARECIDA DO NASCIMENTO MASCARENHAS  
TATIANA QUARTI IRIGARAY  
THATIANA HELENA DE LIMA  
VERA LÚCIA M. DE FIGUEIREDO

## **Histórico do grupo**

O GT de Pesquisa em Avaliação Psicológica reuniu-se pela primeira vez no ano de 1998 no VII Simpósio em Gramado/RS, sob a coordenação do Prof. Luiz Pasquali. Nos anos subsequentes o GT foi coordenado pelos pesquisadores Solange Wechsler (VIII Simpósio em Serra Negra/SP - 2000), Cláudio Hutz (IX Simpósio em Águas de Lindóia/SP - 2002), Ricardo Primi (X Simpósio em Aracruz/ES - 2004), Ana Paula Noronha (XI Simpósio em Florianópolis/SC - 2006) e Irai Boccato Alves (XII Simpósio em Natal/RN-2008).

No decorrer desses anos houve um crescimento expressivo da área de Avaliação Psicológica com a criação de laboratórios de pesquisa; implantação de linhas de pesquisa em programas de pós-graduação;

ampliação da produção científica com a criação da revista Avaliação Psicológica e expressivo aumento no volume de trabalhos sobre o tema apresentados em eventos científicos. Ao lado disso, o número de pesquisadores da área aumentou significativamente.

Em razão desse crescimento, no ano de 2008 outros grupos com temáticas ligadas à avaliação psicológica foram criados, haja vista para o tamanho superdimensionado do GT no simpósio de Florianópolis (2006), o que levou os participantes a pensarem em formas alternativas de organização dos integrantes do grupo original e de novos interessados. Foi definido, contudo, que o GT original, que serviu de matriz para as primeiras discussões sobre a pesquisa na área, seria mantido, possibilitando ainda a reunião de pesquisadores expressa pela diversidade contida na área de avaliação psicológica. Em consonância, o GT original submeteu e teve aprovada uma nova proposta para o biênio de 2008-2010, sendo coordenado nesse período pela Profa Dra Acácia Aparecida Angeli dos Santos, contando com a vice-coordenação da Profa Dra Evelyn Boruchovitch. Assim, a presente proposta pretende expandir e dar continuidade à consecução dos objetivos elencados para o biênio anterior, conforme será descrito em maiores detalhes, a seguir.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Considerando o crescimento e avanço da área de avaliação psicológica, o GT propõe-se a dar continuidade ao mapeamento e a identificação do estado da arte da pesquisa em avaliação psicológica no Brasil. Reunidos em subgrupos, os participantes estão fazendo levantamentos específicos para verificar a expansão e os novos rumos da pesquisa, da produção de conhecimento e do ensino da Avaliação Psicológica no País com vistas a identificar áreas que merecem atenção, temas ainda pouco explorados, entre outros aspectos, tendo em vista a obtenção de dados que possam subsidiar a proposição de ações em direção à melhoria da Avaliação Psicológica no país. Mais precisamente, o GT propõe-se trabalhar com os seguintes objetivos:

A) Realizar estudos e pesquisas relativos ao ensino de Avaliação Psicológica nos cursos de graduação em psicologia por meio de parceria com a ABEP:

- 1) Contatar os coordenadores de cursos de graduação em psicologia para identificar os perfis dos professores de Avaliação Psicológica (AP);
- 2) Verificar quais os métodos e técnicas mais frequentemente ensinados nos cursos de graduação e as principais dificuldades encontradas;
- 3) Identificar os conteúdos de AP que estão sendo efetivamente ensinados, analisando as ementas das disciplinas;

Cabe mencionar que para o alcance desse objetivo e seus desdobramentos, um projeto de pesquisa foi construído por um subgrupo do GT, tendo sido desenvolvido um instrumento online para a obtenção desses dados. O projeto já foi aprovado no Comitê de Ética e a coleta de dados encontra-se em fase inicial.

B) Conduzir estudos relativos à formação de pesquisadores nos cursos de pós-graduação em psicologia por meio de parceria com a ANPEPP:

1) Identificar as linhas de pesquisa de programas de pós-graduação que abrangem a construção e a utilização de instrumentos de avaliação psicológica;

2) Analisar os projetos em andamento que utilizam instrumentos de avaliação psicológica.

Na mesma direção do objetivo A, é essencial destacar que para a consecução do objetivo B outro projeto de pesquisa foi elaborado por um subgrupo do GT, também já aprovado pelo Comitê de Ética, orientado a identificar o emprego de instrumentos de avaliação psicológica em pesquisas em nível de Pós-graduação, no país. Os dados estão na 2ª fase da coleta, visto que os coordenadores dos programas de pós já foram contatados e muitos deles já responderam sobre o uso ou não de instrumentos de avaliação psicológica pelos docentes dos respectivos programas. Na fase em andamento, o contato está sendo diretamente feito com professores da pós-graduação por meio de um questionário online construído para esse fim.

C) Empreender estudos de meta-análise visando:

1) Analisar a produção científica proveniente de dissertações de mestrado e teses de doutorado pertinentes à área de avaliação psicológica, com base no Banco de Teses da CAPES;

2) Avaliar a produção científica divulgada em artigos de revistas brasileiras disponíveis nas bases de dados SciELO e PePSIC.

D) Ampliar o intercâmbio entre os participantes do GT dos diversos estados do Brasil que o compõem, visando fortalecer a realização de pesquisas conjuntas em Avaliação Psicológica.

E) Promover um maior dinamismo e organicidade ao funcionamento do GT por meio de realização de reuniões sistemáticas do grupo, em eventos científicos nacionais.

É importante destacar que já foram realizadas duas reuniões do GT. A primeira ocorreu no III Congresso Brasileiro de Psicologia Ciência e Profissão (CBP) em 2010 e a outra no Congresso Nacional de Avaliação Psicológica, do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica do IBAP, em junho de 2011. Essas reuniões se constituíram em fóruns interessantes de comunicação, produção, interface, trabalho conjunto, bem como de fortalecimento da interação entre os participantes do GT.

F) Organizar e sistematizar o corpo de conhecimentos produzidos no GT por meio da:

1) redação de artigos científicos e sua divulgação em veículos de ampla circulação nacional e seletiva política editorial;

2) organização de um livro com capítulos redigidos pelos membros;

3) proposta de organização de um volume temático em Avaliação Psicológica a alguma revista científica;

4) apresentação de trabalhos em mesas redondas, simpósios e

comunicações orais de eventos científicos.

G) Estabelecer e consolidar ações em parceria com centros de pesquisa no exterior que trabalhem com as temáticas de avaliação psicológica, visando à elaboração de projetos conjuntos envolvendo estudos transculturais, considerando a importância crescente das ações de cooperação internacional e da internalização para o avanço na construção do conhecimento científico.

Cabe esclarecer que alguns parceiros interessados já foram contatados, sendo que alguns já desenvolvem trabalhos em colaboração com membros do GT. Entre eles, encontram-se os seguintes pesquisadores:

Prof. Dr. Leandro Almeida e Prof. Dr. Pedro Rosário -Universidade do Minho – PT;

Prof. Dr. Sebastián Urquijo -Universidad de Mar del Plata-AR

Prof. Dr. José Livia -Universidad Autonoma del Perú.

Prof. Dr. Alfonso Barca Losano- Universidad de La Coruna

Prof. Dra Lucia Miranda- Instituto Superior de Educação e Trabalho-PT

Profa Dra Diana Margarida Pinheiro de Aguiar Vieira-Instituto Politécnico do Porto-PT

No que concerne às metas propostas e aos resultados esperados, acredita-se que por meio da consecução dos objetivos elencados, o GT terá informações relevantes, com base nas quais será possível estabelecer articulação com as entidades científicas da área tais como: o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP e a AsBro – Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos e a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia- ABEP que poderão utilizar os dados para promover ações específicas e formativas na área. O Conselho Federal de Psicologia também será contatado de forma a tomar conhecimento dos resultados obtidos, considerando-se, seu interesse na temática, haja vista ter a entidade dedicado o ano de 2011 à Avaliação Psicológica.

Em síntese, no próximo biênio, o GT Pesquisa em Avaliação Psicológica pretende orientar seus esforços e atuar nas seguintes frentes principais: mapear a produção científica nacional referente à Avaliação Psicológica, construir um corpo de conhecimento acerca do ensino da Avaliação Psicológica, em nível de graduação, levantar e sistematizar dados acerca da formação de pesquisadores em Avaliação Psicológica em cursos de Pós-graduação e desenvolver pesquisas, de caráter transcultural, em Avaliação Psicológica. Acredita-se que o envolvimento do grupo em direção ao alcance das metas propostas muito contribuirá para o avanço na construção de um conhecimento nacional e internacional mais sólido relativo à Avaliação Psicológica, em diversos contextos.

### **Produção**

A produção conjunta do Grupo ANPEPP 'Pesquisa em Avaliação Psicológica', no Período 2009-2011, encontra-se listada a seguir. Cabe mencionar que foram incluídos na lista, somente os trabalhos e atividades realizadas envolvendo a participação concomitante, de, no mínimo 2 membros do GT. A produção conjunta do Grupo ANPEPP

'Pesquisa em Avaliação Psicológica', no Período 2009-2011, encontra-se descrita e listada a seguir. Mais precisamente, foram publicados 16 artigos em periódicos de seletiva política editorial, 20 capítulos de livro, 1 trabalho completo em anais e 77 resumos em anais. Além disso, foram organizados 4 livros e 3 artigos foram aceitos para publicação. Há 7 projetos de pesquisa financiados por agências de fomento, em andamento. Os integrantes do GT participaram de 76 bancas, sendo 41 de mestrado e 35 de doutorado e estiveram envolvidos com a organização de 5 eventos.

#### A) Artigos

##### Artigos publicados

ALMEIDA, L.S., NASCIMENTO, E., LIMA, A.O.F., VASCONCELOS, A.G., AKAMA, C.T., SANTOS, M.T. (2010). Bateria De Provas De Raciocínio (BPR-5): Estudo Exploratório Em Alunos Universitários. *Avaliação Psicológica (Impresso)*, 09, 155-162.

1. ALVES, I.C.B., DIAS, A.R., CONTI, F.D., SARDINHA, L.S. (2010). Precisão entre juízes na avaliação dos aspectos formais do Teste de Wartegg. *Aletheia (ULBRA)*, 31, 54-65.

2. ALVES, I.C.B., ROSA, J.T., ROSA, H.R. (2010). Índices do Boletim de Psicologia entre 1999 e 2009. *Boletim de Psicologia, LX*, 107-128.

3. BAPTISTA, M.N., RUEDA, F.J.M., BARTHOLOMEU, D., PIRES, S.D., ROCHAEL, F. (2010). Suporte laboral e identificação organizacional: um estudo de validade. *Aletheia (ULBRA)*, 32, 53 - 69.

4. CUNHA, N.B., SANTOS, A.A.A. (2009). Validade por processo de resposta no teste de Cloze. *Fractal (Impresso)*, 21, 549-562.

5. CUNHA, N.B., SANTOS, A.A.A. (2010). Estudos de validade entre instrumentos que avaliam habilidades linguísticas. *Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso)*, 27, 305-314.

6. CUNHA, N.B., SUEHIRO, A.C.B., OLIVEIRA, E.Z., PACANARO, S., SANTOS, A.A.A. (2009). Produção científica da avaliação da leitura no contexto escolar. *Psico (PUCRS. Online)*, 40, 17-23.

7. LIMA, T.H., CUNHA, N.B., SANTOS, A. A. A., MOGNON, J. F. (2010). Desenvolvimento visomotor e uso de jogos eletrônicos em crianças do ensino fundamental. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, 1, 202-215.

8. OLIVEIRA, K.L., BORUCHOVITCH, E., SANTOS, A.A.A. (2009). Estratégias de aprendizagem e desempenho acadêmico no ensino fundamental: evidências de validade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso)*, 25, 651-656.

9. PACANARO, S.V., SANTOS, A.A.A., SUEHIRO, A.C.B. (2009). Evidências de validade do TONI 3 com pessoas com Síndrome de Down. *Arquivos Brasileiros de Psicologia (UFRJ. 2003)*, 61, 107-116.

10. RUEDA, F.J.M., BAPTISTA, M.N., SOUZA, M.S., DEGENHARDT, I., NICOLETTI, I.G. (2010). Escala de Suporte

Laboral (ESUL) e Escala de Satisfação no Trabalho: evidências de validade. *Avaliação Psicológica (Impresso)*, 9, 479 - 488.

11. SUEHIRO, A.C.B., RUEDA, F.J.M. (2009). Revista *Avaliação Psicológica: um estudo da produção científica de 2002 a 2007. Avaliação Psicológica*, 8, 131-139.

12. SUEHIRO, A.C.B., RUEDA, F.J.M., OLIVEIRA, E.Z., PACANARO, S.V. (2009). Avaliação do Autoconceito no Contexto Escolar: Análise das publicações em periódicos brasileiros. *Psicologia Ciência e Profissão*, 29, 18-29.

13. TEIXEIRA, M.A.P., LASSANCE, M.C.P., BARDAGI, M.P. (2009). Avaliação de uma intervenção cognitivo-evolutiva em orientação profissional com adolescentes brasileiros. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 10, 23-32.

14. VASCONCELOS, A. G., SAMPAIO, J. R., NASCIMENTO, E. Validade Preditiva do PMK em Relação à Presença de Sintomas Psicopatológicos. *Psico-USF (Impresso)*, 2011.

##### Artigos aceitos para publicação (no prelo)

OLIVEIRA, K.L., BORUCHOVITCH, E., SANTOS, A.A.A. Estratégias de aprendizagem de alunos do ensino fundamental: análise por gênero, série escolar e idade. *PSICO (PUCRS. IMPRESSO)*, 2011.

OLIVEIRA, K.L., SANTOS, A.A.A., MARIN, F., BORUCHOVITCH, E. Compreensão da Leitura: Análise do Funcionamento Diferencial dos Itens de um Teste de Cloze. *Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso)*, 2012.

OLIVEIRA, K.L., SANTOS, A.A.A., MARIN, F., BORUCHOVITCH, E. El teste de Cloze em la enseñanza primaria: funcionamiento diferencial dos itens. *Liberabit*, 18,1, Enero-Junio, 2012.

##### B) Livros

OLIVEIRA, K.L., BORUCHOVITCH, E., & SANTOS, A.A.A. (2010). Escala de avaliação das estratégias de aprendizagem para o ensino fundamental - EAVAP-EF. São Paulo: Casa do Psicólogo.

RUEDA, F.J. M., & SANTOS, A.A.A. (2011). Escala para Avaliação do Clima Organizacional (CLIMOR). 1. Ed. São Paulo: Vetor Editora.

SANTOS, A.A.A., BORUCHOVITCH, E., & OLIVEIRA, K.L. (2009). Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção. 1. Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo.

SANTOS, A.A.A., SISTO, F.F., BORUCHOVITCH, E., & NASCIMENTO, E. (2010). *Perspectivas em Avaliação Psicológica*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

##### C) Capítulos de livro

ALVES, I. C. B.; SCHELINI, P. W.; NASCIMENTO, E.;

- DOMINGUES, S. F. S. Avaliação Intelectual infantil: Panorama dos Testes Utilizados no Brasil.. In: A. A. A. Santos; F. F. SISTO; E. BORUCHOVITCH; E. NASCIMENTO. (Org.). Perspectivas em avaliação psicológica. 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 13-40.
- ARGIMON, I. I. de L., BAPTISTA, M. N., SISTO, F. F., NORONHA, A. P. Avaliação em Depressão: Principais Técnicas In: Perspectivas em avaliação psicológica. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v.1, p. 41-64.
- BAPTISTA, M. N., SISTO, F. F., NORONHA, A. P. P., ARGIMON, I. Avaliação em depressão: principais técnicas In: Perspectivas em Avaliação Psicológica. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v.1, p. 41-64.
- BARDAGI, M. P.; ANDRADE, A. M. J.; TEIXEIRA, M. A. P. Apoio institucional a estudantes estrangeiros e minoritários no Brasil: algumas considerações. In: Claudio Simon Hutz. (Org.). Avanços em psicologia comunitária e intervenções psicossociais. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 297-325
- BARDAGI, M. P.; BARBOSA, A. J. G.; BAPTISTA, M. N.; TEIXEIRA, M. A. P. Avaliação das relações familiares: Estado da arte no Brasil. In: Acácia Aparecida Angeli dos Santos; Fermino Fernandes Sisto; Evely Boruchovitch; Elizabeth do Nascimento. (Org.). Perspectivas em avaliação psicológica. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 95-122
- BARDAGI, M. P.; SAMPAIO, C.; LASSANCE, M. C. P.; TEIXEIRA, M. A. P. Perfil da clientela e pedidos num serviço de carreira universitário brasileiro. In: Maria do Céu Taveira; Liliana Faria; Alexandra Araújo; Joana Carneiro Pinto; Ana Daniela Silva; Cristina Costa Lobo; Sara Ferreira; Marisa Carvalho; Martina Konigstedt; Susana Gonçalves; Nazaré Loureiro. (Org.). Integração e bem-estar em contextos de trabalho. Braga, Portugal: Associação portuguesa para o desenvolvimento da carreira, 2010, p. 106-116.
- BORUCHOVITCH, E., SCHELINI, P. W., SANTOS, A. A. A. Metacognição: conceituação e medidas. In: Perspectivas em Avaliação Psicológica. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v.1, p. 123-144.
- DUARTE, M. E.; BARDAGI, M. P.; TEIXEIRA, M. A. P. Orientação, avaliação e testagem. In: Marcelo Afonso Ribeiro; Lucy Leal Melo-Silva. (Org.). Compêndio de Orientação Profissional e de Carreira - Enfoques teóricos contemporâneos e modelos de avaliação vol.2. 1 ed. São Paulo: Vetor, 2011, v. 2, p. 99-154.
- LASSANCE, M. C. P.; TEIXEIRA, M. A. P.; BARDAGI, M. P. Um modelo de intervenção cognitivo-evolutiva em orientação profissional com adolescentes brasileiros: perspectivas e resultados. In: Maric do Céu Taveira; Liliana Faria; Alexandra Araújo; Joana Carneiro Pinto; Ana Daniela Silva; Cristina Costa Lobo; Sara Ferreira; Marisa Carvalho; Martina Konigstedt; Susana Gonçalves; Nazaré Loureiro. (Org.). Integração e bem-estar em contextos de trabalho. Braga, Portugal: Associação portuguesa para o desenvolvimento da carreira, 2010, p. 106-116.
- OLIVEIRA, K. L. DE, BORUCHOVITCH, E. Medidas brasileiras de motivação para o contexto universitário In: Perspectivas em Avaliação Psicológica. 1 ed. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2010, v.1, p. 229-248.
- OLIVEIRA, K. L. DE, BORUCHOVITCH, E., SANTOS, A. A. A. A técnica de cloze na avaliação da compreensão em leitura. In: Em A. A. A. Santos, E. Boruchovitch & Katya, L. Oliveira (orgs). Compreensão da Leitura: A técnica de cloze como instrumento de diagnóstico e intervenção. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v.1, p. 47-78.
- OLIVEIRA, K. L. de, BORUCHOVITCH, E., SANTOS, A. A. A. A técnica de Cloze na avaliação da compreensão em leitura In: Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, p. 13-20.
- OLIVEIRA, K. L. de, BORUCHOVITCH, E., SANTOS, A. A. A. Leitura e desempenho escolar em alunos do ensino fundamental. In: Compreensão da Leitura: A técnica de cloze como instrumento de diagnóstico e intervenção. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v.1, p. 149-166.
- OLIVEIRA, K. L. de, BORUCHOVITCH, E., SANTOS, A. A. A. Leitura e desempenho escolar em alunos do ensino fundamental In: Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, p. 165-186.
- OLIVEIRA, K. L.; BORUCHOVITCH, E.; SANTOS, A. A. A. Leitura e desempenho escolar em alunos do ensino fundamental. In: Acácia Aparecida Angeli dos Santos; Evely Boruchovitch; Katya Luciane de Oliveira. (Org.). Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v. 1, p. 149-164.
- OLIVEIRA, K. L.; BORUCHOVITCH, E.; SANTOS, A. A. A. A técnica de cloze na avaliação da compreensão em leitura. In: Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Evely Boruchovitch, Katya Luciane de Oliveira. (Org.). Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v.1, p. 47-70.
- SANTOS, A. A. A., LIMA, T. H., SILVEIRA, F. J., OLIVEIRA, N. R. P., LEME, E. M. Relação entre a compreensão de leitura e a consciência fonológica In: Actas do I Seminário Internacional "Contributos da Psicologia em Contextos Educativos" ed. Braga: CIED - Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação, Universidade do Minho, 2010, p. 1584-1593.

SANTOS, A. A. A.; POLYDORO, S. A.; TEIXEIRA, M. A. P.; BARDAGI, M. P. Avaliação da integração do aluno ao ensino superior no contexto brasileiro. In: Acácia Aparecida Angeli dos Santos; Fermio Fernandes Sisto; Evely Boruchovitch; Elizabeth do Nascimento. (Org.) Perspectivas em avaliação psicológica. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 165-188.

SUEHIRO, A. C. B.; SANTOS, A. A. A. O teste de Cloze e o desenvolvimento psicomotor no início da escolarização.. In: Santos, A. A. A.; Boruchovitch, E.; Oliveira, K. L.. (Org.). Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v., p. 149-164.

SUEHIRO, A. C. B.; SANTOS, A. A. A.; NORONHA, A. P. P. O Bender-SPG na avaliação da maturidade visomotora: relação com a leitura e a escrita. In: A.A.A. Santos; F.F. Sisto; E. Boruchovitch; E. Nascimento. (Org.). Perspectivas em Avaliação Psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 249-270.

#### D) Trabalhos apresentados em eventos

##### Trabalhos completos

Santos, A. A. A., Lucas de Francisco Carvalho, Monteiro, R. M., Alcará, A. R. • Uso da TRI para uma medida de avaliação da compreensão de leitura In: I Seminário Internacional Contributos da Psicologia em Contextos Educativos, 2010, Braga. Contributos da Psicologia em Contextos Educativos. Braga: Universidade do Minho, 2010. v.1.

##### E) Projetos de Pesquisa

ALVES, I.C.B., ROSA, H.R., BALLAS, Y.G., PEREIRA, M.P., DOMINGUES, S.F.S., CONTI, F.D., SANTOS, R.M., KANAMURA, A.M., SANROS, A. D.L., FERREIRA, F.L., MARTINS, P.A., AMENI, R. A. C. (2008-2011). Estudo normativo do Teste de Bender segundo a adaptação Koppitz.

BORUCHOVITCH, E., POLYDORO, S.A.J., OLIVEIRA, K.L. (2008-2012). Motivação no contexto escolar. Uma proposta voltada para educação básica. PROCAD/CAPEB.

MASCARENHAS, S., BORUCHOVITCH, E., POLYDORO, S.J.A. (APOIO EDITAL 55/2008, PROCESSO 575.723/2008-4-CTAMAZ- FAIXA A). Avaliação dos enfoques de aprendizagem e de variáveis cognitivas e contextuais interferentes no rendimento de universitários do ensino superior do Amazonas e de Rondônia.

MASCARENHAS, S., BORUCHOVITCH, E., POLYDORO, S.J.A. (Apoio edital 2/2009 – Processo 401468/2009-7). Avaliação de variáveis cognitivas e contextuais – orientação educativa, hábitos de estudos, estresse, ansiedade e depressão - interferentes no

rendimento de estudantes do ensino superior do Amazonas e do Mato Grosso do Sul.

NASCIMENTO, E., COUTINHO, A.C.A.M. (2010-2011). Adaptação e levantamento de evidência de validade Escala sobre Comportamento no Trabalho.

NASCIMENTO, E., COUTINHO, A.C.A.M. (2010-2013). A contribuição da personalidade na predição de comportamentos contraproducentes no trabalho.

PARADISO, A.C., LASSANCE, M.C.P., TEIXEIRA, M.A.P., MAGALHÃES, M.O., BENSO, C., BARDAGI, M.T. Life Design Project: Grupo de trabalho do Life Design Project, que se compõe de times de pesquisa em mais de 8 países, com o objetivo de construir instrumentos de avaliação da adaptabilidade de carreira e proceder análises de validação dos mesmos para uso em intervenções de aconselhamento de carreira. O projeto prevê publicações internacionais e trabalhos de pesquisa em cooperação.

#### F) Organização de eventos

ALVES, I.C.B.; SARDINHA, L.S.; CASTRO, P.F.; DOMINGUES, S.F.S.; UVALDO, M.C.C.; Curso: Elaboração de Laudos em diversos contextos. 2011. (Curso).

BORUCHOVITCH, E.; PROENÇA, M.; POLYDORO, S.; SANTOS, A.A.A. X Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, 2011. (Congresso, Organização de evento).

CUNHA, N.B.; BORUCHOVITCH, E. A Técnica de Cloze e a Compreensão da Leitura, 2010.

CUNHA, N.B.; BORUCHOVITCH, E. Seminário: Motivação para aprender e estratégias de aprendizagem na formação de professores, 2010.

FLORES-MENDOZA, C.E.; RODRIGUES, L.A.; NASCIMENTO, E., VASCONCELOS, A.G.; LELÉ, Á.J.; COUTINHO, A.C.A. M.; GAMA, A.M.V.P.; PEREIRA, A.S.; PEREIRA, D.F.G.; CÂMARA, G.C.; MOURA, N.A.; NOGUEIRA, T.G.; BACELAR, T.D.; LOPES, W.M.G. IX Encontro Mineiro De Avaliação Psicológica E II Congresso Latino-Americano De Avaliação Psicológica, 2010. (Congresso, Organização De Evento).

# POLÍTICAS DE SUBJETIVAÇÃO, INVENÇÃO DO COTIDIANO E CLÍNICA DA RESISTÊNCIA

## **Coordenador:**

SIMONE MAINIERI PAULON

## **Sub-Coordenador:**

MARISA LOPES ROCHA

## **Participantes**

CLAUDIA E. ABBÊS BAETA NEVES

KATIA FARIA DE AGUIAR

LEILA APARECIDA DOMINGUES MACHADO

LUIS ANTONIO DOS SANTOS BAPTISTA

LUIZ CLAUDIO FERREIRA ALVES

MAGDA DIMENSTEIN

MANOEL CARLOS CAVALCANTI DE MENDONÇA FILHO

MARIA CRISTINA CAMPELLO LAVRADOR

MARIA TERESA LISBOA NOBRE PEREIRA

MARISA LOPES DA ROCHA

MICHELE DE FREITAS FARIA DE VASCONCELOS

ROBERTA CARVALHO ROMAGNOLI

ROSANE NEVES DA SILVA

SIMONE PAULON

## **Histórico do grupo**

O GT Políticas de Subjetivação, Invenção do Cotidiano e Clínica da Resistência foi fundado em 2006 e reúne pesquisadores que discutem a temática da subjetividade e os modos de vida contemporâneos pautada em três eixos de investigação: Desinstitucionalização e Invenção do cotidiano; Redes de Resistência e Vida Urbana; Cuidado em Saúde Mental e Clínica Transdisciplinar. Esses eixos reúnem as problemáticas presentes na experiência docente, clínica e institucional dos pesquisadores e estabelecem entre si diálogos que possibilitam aos integrantes do GT um trânsito entre as diferentes linhas de pesquisa em que estão inseridos. Os doze atuais componentes estão distribuídos em sete Programas de Pós-Graduação de sete estados do país e receberão três novos convidados no próximo Simpósio que, por se sentirem convocados a contribuir com a trajetória de trabalho do grupo, trarão suas discussões como proposta de composição à produção do GT. São eles os professores Sílvio Yassui (UNESP), professor Jader Leite (UFRN) e os doutorandos Michele Vasconcelos (UFRGS) e Luiz Claudio Ferreira Alves (UFF).

Entre os conceitos-ferramenta que transversalizam os trabalhos dos pesquisadores deste GT encontram-se as noções de biopolítica, de violência e a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa-intervenção. A concepção de Michel Foucault de que vivemos uma era em que o controle biopolítico incide sobre a vida como um todo, requer que as formas de analisar e resistir a esses mecanismos insidiosos de controle dos corpos desenvolva, também, formas criativas e potentes de expressão. Neste cenário do biopoder, a violência assume diferentes aspectos, conjugando das mais

arcaicas experiências de confinamento – ainda largamente utilizadas por instituições totais – aos mais rebuscados mecanismos de controle subjetivo como, por exemplo, os que se expressam na exposição, espetacularização e individualização dos corpos que invadem o cotidiano solitário das cidades. Inventar dispositivos para problematizar novas formas de produção da vida e do viver, nesse contexto, propondo novas formas de estudar, intervir, pesquisar é também afirmar um modo ético-estético de resistir, pois afirma, a um só tempo, um modo de compreender o mundo, fazer ciência, e um modo de ser e interferir no mundo.

Balizado por tais princípios, esse GT tem-se constituído como um espaço de interlocução e produção conjunta voltado à criação de estratégias institucionais de enfrentamento das formas contemporâneas de controle e assujeitamento.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O GT tem por objetivo desenvolver estudos e pesquisas sobre os processos de subjetivação na contemporaneidade, mapeando as condições em que são produzidos, a fim de fornecer subsídios teóricos e metodológicos para a criação de redes de resistência e invenção do cotidiano.

Deste modo, a temática do Simpósio em 2012 visando à articulação entre Produção e Divulgação Científica: os desafios da interdisciplinaridade está diretamente relacionada aos objetivos do GT e suas últimas produções, o que pode ser, inclusive, atestado pelo programa do evento - Interlocuções sobre ética e pesquisa: que políticas apostamos? - e a publicação científica produzida por este coletivo no período recente. A publicação em 2010 de um dossiê focado na construção de novas metodologias para o trabalho coletivo e ações institucionais apontava para a transdisciplinaridade e suas implicações nas políticas públicas e na produção de subjetividades. Essa produção foi fruto dos debates do Simpósio de 2008 e expressão da trajetória tanto de cada um dos pesquisadores quanto do próprio debate que vinha sendo empreendido pelo coletivo desde a fundação do GT. As discussões sistematizadas no número especial intitulado Produção de Conhecimento e Políticas de Subjetivação (disponível em

<http://www.revipsi.uerj.br/v10n1/artigos/pdf/v10n1a07.pdf>)

apresentaram o território complexo que tensiona os referenciais teórico-metodológicos para a produção de conhecimentos em que se situam as perspectivas do GT. Porém, mais do que apresentar métodos, técnicas, e investigações empreendidas estas propostas de pesquisa e de intervenção constituem-se em um convite à experimentação de novas práticas.

Assim entendida, a pesquisa só se realiza na direção de um conhecimento questionador dos limites disciplinares, o que vai ao encontro do que Paula e Silva (2001, p. 36) entendem por transdisciplinaridade ao afirmarem-na como "(...) espaço de troca e não como barreira, processos que incitam à migração de conceitos, a frequentação exploratória de outros territórios, ao diálogo

modificador com o diverso o de outra forma (...).”.

Nessa perspectiva, podemos entender a transdisciplinaridade mais como um ethos nos modos de fazer/pensar e menos como uma nova proposta epistemológica, pois implica um esforço para nos desprender de tudo que é forma superior (universal/homogeneizadora), perturbando e fazendo tremer as relações sujeito/objeto em suas ordenações cartesianas e limites disciplinares (que fixam identidades do sujeito que conhece e do objeto conhecido). O que de imediato nos coloca novos problemas e a exigência de novas perguntas. Abarcar a complexidade e a processualidade, desestabilizando as divisões entre as disciplinas, as especialidades, analisando e subvertendo as relações de poder, como nos lembram Barros & Passos (2000), requer um duplo desafio, qual seja: a experimentação e a criação de dispositivos de “fazer saber” cuja aposta implica construir redes por ressonâncias, produzir em meio à tensão da lateralização de heterogêneos, deixar nascer mil caminhos que nos levariam a muitos lugares. Certo é que a transdisciplinaridade acontece em momentos fugazes, favorecendo a partilha entre os saberes dos diferentes, criando zonas de indagação nas quais algo é produzido. Para Vasconcelos (2002), a interdisciplinaridade já produz mudanças estruturais, pois permite um trabalho integrado entre domínios conexos, que possuem interface, gerando reciprocidade e aprendizagem mútua.

Estudando a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade e coerentes às proposições conceptuais e filosóficas contidas na publicação apontada acima, em novembro de 2010 o GT reuniu seus integrantes juntamente com grupos de pesquisa em nível de mestrado e doutorado no campus de Gragoatá na UFF por 02 dias. Esse evento teve como objetivo debater as relações entre pesquisa, formação e intervenção nas dimensões macro e micropolíticas que atravessam a experiência cotidiana, e resultam tanto em formas de submissão quanto de resistência. Os efeitos deste encontro reverberaram para além do evento de Niterói, produzindo a continuidade dos debates lá iniciados, a partir dos artigos do Dossiê, nas pesquisas e bancas dos alunos, em outros eventos e produções científicas do grupo que pretendemos ampliar e diversificar a partir da temática proposta para o Simpósio de 2012.

Em 2012, o intuito do GT será dar seguimento a estas problematizações ampliando a produção coletiva do grupo agora com a publicação de um livro a ser elaborado a partir dos trabalhos desenvolvidos para o XIV Simpósio. A sistemática de trabalho proposta para este biênio pretende aproveitar a rica experiência do biênio passado linkando as discussões das pesquisas em andamento nos diferentes PPGs a fim de explorar as possíveis interfaces entre os centros de pesquisa e transformá-las em produções compartilhadas que permitam ampliar a participação em eventos científicos de âmbito nacional e internacional; a submissão de projetos conjuntos em editais de pesquisa e intensificar o intercâmbio entre pesquisadores dos diferentes centros. Para tanto, o planejamento do Simpósio de 2012 já está em curso com a elaboração de textos estruturantes da discussão no próprio evento que servirão não só para organizar os debates ao longo do Encontro, mas já com vistas à organização das ações do GT no biênio, mais

especificamente da elaboração do livro debatendo a temática da interdisciplinaridade e ética na pesquisa e do evento subsequente ao Simpósio que amplie o debate da produção do GT nele iniciada.

### ***Produção***

A organização do evento que reuniu coletivamente os trabalhos dos membros do GT, realizado em novembro de 2010 na UFF, com participação de todos os membros do GT e representantes dos grupos de pesquisa de todos os PPGs incluídos no GT - “Interloquções Sobre Ética e Pesquisa: Que Políticas Apostamos? - viabilizou um amplo debate sobre as várias pesquisas em andamento entre os grupos constituintes do GT e gerou um rico intercâmbio entre docentes e pesquisadores em formação. Entre os produtos do evento pode-se citar uma ampliação do conhecimento da produção e comunicação entre os grupos de pesquisa das universidades e Estados parceiros que se refletiu em aumento significativo na participação em bancas dos alunos dos vários Programas.

No ano de 2010 iniciou-se também o Pós-doutorado do professor Manoel Carlos Cavalcanti de Mendonça Filho na Universidade do Estado do Rio de Janeiro em interlocução com professora Marisa Lopes da Rocha.

Foi realizado o primeiro trabalho de co-orientação entre duas colegas do GT – professora Cristina Campello Lavrador (UFES) e co-orientador Cláudia E. Abbês Baêta Neves (UFF) – no mestrado em Psicologia Institucional de Williana Nunes de Moraes Louzada com o trabalho: *Espaços que Insistem, Vidas que Resistem: A Longa Permanência em Questão*. - Universidade Federal do Espírito Santo.

O Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Sergipe realizou duas atividades de formação denominadas sextas feiras acadêmicas, tendo como convidadas participantes do GT de outras IES – PUCMG e UFRGS. A primeira delas foi organizada pela professora Maria Teresa Nobre Pereira, com a apresentação do trabalho “As relações equipe-família no Centro Psicopedagógico: relato de uma pesquisa-intervenção”, pela professora Roberta Carvalho Romagnoli em 26/08/2010. A segunda “sexta acadêmica” foi organizada pela professora Maria Teresa Lisboa Nobre Pereira e Manoel Mendonça Filho e contou com a apresentação do trabalho “Perspectiva Institucionalista na Intervenção em Políticas Públicas”, pela professora Simone Mainieri Paulon em 15/10/2010.

Como as participações dos participantes do GT em bancas se intensificaram neste biênio cabe apenas citar que houve 5 Qualificações de mestrado, 16 Defesas de Dissertações, 8 Qualificações de projetos de tese e uma Defesa de Tese com participação de ao menos um convidado do GT de outro Programa integrando a mesma banca.

As parcerias de pesquisa estabelecidas entre UFRGS e UFRN em 2007-9 continuaram gerando frutos. Há artigos dos resultados e projetos de desdobramento da pesquisa multicêntrica financiada inicialmente pela FAPERGS em processo de avaliação e dois projetos com financiamentos do Cnpq em desenvolvimento nas duas universidades federais parceiras contam com recursos para

intercâmbio entre as equipes de pesquisadores que têm trabalhado o tema da saúde mental na Atenção Básica desde aquela primeira pesquisa. A proposta do grupo para o período subsequente é elaborar novos projetos que reúnam os esforços de pesquisa e acúmulos dos diferentes componentes envolvidos com as instigantes questões que as Políticas de Subjetivação, Invenção do Cotidiano e Clínica da Resistência convocam a pensar.

### ***Avaliação***

O GT avalia que, nesses 5 anos de sua constituição, a composição de diferentes IES e grupos de pesquisa em torno dos mesmos eixos temáticos viabilizou significativas trocas e debates entre os trabalhos desses pesquisadores e consolidou afinidades teórico-metodológicas que têm se ampliado e aprofundado progressivamente. Isto, que justificou um 1º evento e publicação conjunta, começa a refletir-se na produção discente contando cada vez mais com os trabalhos e pesquisadores do GT e resultou nas bancas e eventos interinstitucionais como expressão do intercâmbio operado no Grupo. Os colegas e doutorandos que têm procurado o GT com interesse de vir a integrá-lo é outro indicativo de que vimos constituindo um grupo de referência no campo dos estudos da subjetivação em nível de pós-graduação. Avaliamos que a elaboração de novos projetos de pesquisa interinstitucionais e organização de outros eventos científicos do GT são ações que devam compor a agenda do Grupo no período a fim de ampliar as produções coletivas

# PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM INSTITUIÇÃO: ATENÇÃO, DESCONSTRUÇÃO E INVENÇÃO

## **Coordenador:**

MARIA LUISA SANDOVAL SCHMIDT

## **Sub-Coordenador:**

CARMEM LÚCIA BRITO TAVARES BARRETO

## **Participantes**

ANGELA NOBRE DE ANDRADE

CARMEM LUCIA BRITO TAVARES BARRETO

ELZA MARIA DO SOCORRO DUTRA

HELOISA SZYMANSKI

HENRIETTE TOGNETTI PENHA MORATO

MARCUS TULIO CALDAS

MARIA LUISA SANDOVAL SCHMIDT

NILSON GOMES VIEIRA FILHO

ROBERTO NOVAES DE SÁ

VERA ENGLER CURY

## **Histórico do grupo**

Desde o Simpósio da ANPEPP em 1994, quando o grupo foi criado sob a coordenação da Profa. Henriette Morato, ocorreram algumas transformações, tanto no tocante à temática inicial quanto à composição de seus membros. Desde 1998, sua formação apresenta uma configuração que se mantém até hoje, com poucas modificações. Tem como característica uma produção de conhecimento embasada na fenomenologia existencial, sustentada no tensionamento teórico-prático, uma vez que todos compartilham a importância de pesquisas interventivas, inseridas em contextos públicos e privados, voltadas para a transformação das relações sociais ou dos modos existenciais restritivos do poder-ser humano. Tal processo exige um compartilhamento constante que suscita a angústia advinda da afirmação do singular nos contextos institucionais. Nessa medida, amplia-se a noção usual de instituição na direção de compreendê-la como todas as orientações gerais historicamente sedimentadas que estruturam os modos cotidianos im pessoais de existência. A dinâmica de construção dessa proposta realiza-se por meio de encontros, parcerias e intercâmbios regularmente promovidos pelo grupo, resultando no desenvolvimento de práticas inovadoras em saúde e educação. Os membros do GT ANPEPP lideram e/ou participam de Grupos de Pesquisa do Diretório do CNPq, como “Aprendizagem significativa na formação de profissionais de saúde e educação” (USP), “Psicologia Clínica” (UNICAP), “Atenção Psicológica Clínica em Instituições: Prevenção e Intervenção” (PUCCAMP), “Filosofia e Psicologia Clínica” (UFF), “Práticas Educativas e Atenção Psico-educacional na Escola, Comunidade e Família-ECOFAM” (PUCSP) e “Subjetividade e Desenvolvimento Humano” (UFRN). No momento atual, após dezesseis anos de interlocução e reflexões, o grupo empenha-se em elaborar articulações conceituais que reflitam outro modo de pensar/fazer a

psicologia, não inserida em um modelo cientificista, mas voltada para uma hermenêutica da experiência humana. Privilegiando aspectos éticos, políticos e estéticos, esse empenho envolve pesquisadores, alunos e população, uma vez que implica também na valorização de saberes e tradições populares, fundamentais para uma apropriação de modos mais autônomos de cuidado de si, dos outros e do mundo.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Como objetivo principal, comum a todos os pesquisadores, mantém-se o compromisso do grupo em produzir conhecimentos comprometidos com o tensionamento entre os modos historicamente instituídos de subjetivação e as dinâmicas de singularização da existência. Nesse sentido, pretende-se:

1 - refletir sobre as pesquisas desenvolvidas no grupo, considerando em que medida os conhecimentos produzidos: a) têm colaborado na formação de profissionais comprometidos com a transformação social em direção a uma sociedade mais justa e tolerante com as diferenças; b) como as instituições se apropriam das propostas que apresentamos; c) como as populações envolvidas respondem às nossas práticas; d) quais desafios, limitações e conquistas temos encontrado em nossas trajetórias;

2 - compreender as implicações dessas pesquisas no estabelecimento de redes e intercâmbios com os diversos setores da sociedade (órgãos gestores, instituições formais e informais de educação e saúde, representantes comunitários, profissionais e agentes de saúde e educação, entre outros).

Com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências e pesquisas, respeitadas as metas acima citadas, o GT vem promovendo, regularmente, há dez anos, Simpósios Nacionais de Práticas Psicológicas em Instituições, realizados nas instituições de origem dos membros do grupo. Nesses Simpósios, o GT segue um formato participativo, incluindo também alunos de pós-graduação e de iniciação científica, que possibilita, além da produção científica, uma preparação do GT para os Simpósios bienais da ANPEPP. Esse formato resultou, em 2008 e 2009, nos VIII e IX Simpósios Nacionais do GT, na publicação de anais com trabalhos completos e no encaminhamento de produções conjuntas para um livro em execução. Nesse sentido, durante o XIII Simpósio da ANPEPP, em 2010, o GT teve como uma de suas metas mais importantes a elaboração final do projeto “Atenção Psicológica em Instituições de Saúde e Educação: Aprendizagem Significativa em ação”, sob a coordenação da Profa. Dra. Henriette Tognetti Penha Morato, tendo como pesquisadores associados: Profa. Dra. Angela Nobre de Andrade, Profa. Dra. Carmem Lucia Brito Tavares Barreto, Profa. Dra. Heloisa Szymanski e Prof. Dr. Roberto Novaes de Sá. Tem a participação das seguintes instituições: Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano (IPUSP), Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (UFES), Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica (UNICAP),

Programa de Estudos de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação (PUC-SP), Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica (UFF), Programa de Pós-Graduação em Psicologia (UFRN). Como objetivo geral, tal projeto visa refletir a pertinência da prática psicológica, nas modalidades de Planejamento Psicológico e Psicoeducativo, como metodologia interventiva de atenção psicológica ao sofrimento humano, desenvolvida em contexto de ações territoriais junto a comunidades das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Natal, Vitória e Campinas.

### **Produção**

1) Atividades e produções conjuntas do GT em 2010-2011: CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS

a) X Simpósio Nacional de Práticas Psicológicas em Instituições - perspectivas e rumos da psicologia na atualidade. Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ. 20 e 21 de outubro de 2011. Para esse evento, os textos dos pesquisadores do grupo foram publicados (via meio eletrônico) como trabalhos completos nos anais do evento. Anais do X Simpósio Nacional de Práticas Psicológicas em Instituições - perspectivas e rumos da psicologia na atualidade. Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ. ISSN: 2175-9030

AUTORES:

BARRETO, C. L. B. T.; DUTRA, E.; MORATO, H. T. P.; VIEIRA FILHO, N. G.; CALDAS, M. T. E PRADO, R. A.; SÁ, R. N.

PARTICIPAÇÃO CONJUNTA DOS MEMBROS DO GT EM BANCAS, CURSOS E OUTRAS ATIVIDADES-2010-2011

SZYMANSKI, H.; BARRETO, C. L. B. T.; CUPERTINO, C. M. B.; ANDRADE, A. N.; DUTRA, E.; MORATO, H. T. P. ; SCHMIDT, M. L. S.; VIEIRA FILHO, N. G.; SÁ, R. N.; CURY, V. E.; CALDAS, M. T. Prática Psicológica em Instituições: atenção, desconstrução e invenção - GT 34. Anais do XIII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico em Psicologia - ANPEPP - Pesquisa em Psicologia: formação, produção e intervenção. Fortaleza-CE. Pag. 82-84. 06 a 09 de junho de 2010.

2) Participação conjunta dos membros do GT em bancas, cursos, atividades em 2010-2011:

a) Realização de 03 BANCAS DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO na USP, UNICAP e CAMPINAS-SP. Participação de BARRETO, C. L. B. T. MORATO, H. T. P.; GOMES, H. S. R. (USP). BARRETO, C. L. B. T.; CALDAS, M. T. (UNICAP) e CURY, V. E.; MORATO, H. T. P.-(CAMPINAS-SP).

b) 02 BANCAS DE QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO na UFRN, com a participação de MORATO, H. T. P. E NOVAES, R. N.

c) 09 BANCAS DE DEFESA DE DOUTORADO E MESTRADO. PARTICIPAÇÃO DE BARRETO, C. L. B. T.; ANDRADE, A. (UFES). BARRETO, C. L. B. T.; MORATO, H. T. P. (UNICAP). DUTRA, E.; SÁ, R. N.; (UFRN). SCHMIDT, M. L. S.; MORATO, H. T. P. (USP). BARRETO, C. L. B. T. MORATO, H. T. P.; (UNICAP). ANDRADE, A. N.; MORATO, H. T. P. (UFES). GOMES, H. S. R.; MORATO, H. T. P. (PUC-SP). GOMES, H. S. R.; ANDRADE, A. N. de; MORATO, H. T. P. (PUC-SP). SCHMIDT, M. L. S.; NOVAES, R. N.; MORATO, H. T. P. (USP).

d) 20 BANCAS DE AVALIAÇÃO DE Monografia de Curso de

Especialização Lato Sensu (USP e UNICAP). Participação de BARRETO, C. L. B. T.; ANDRADE, A.; BARRETO, C. L. B. T.; MORATO, H. T. P. ; SCHMIDT, M. L. S.; NOVAES, R. N.; CALDAS, M. T.

e) BARRETO, C. L. B. T. participou da mesa-redonda "Atenção Psicológica em Instituições na Perspectiva Fenomenológica Existencial" com a apresentação do trabalho: Psicognóstico Colaborativo em Instituições com a participação de Heloisa Szymansk e Henriette Tognetti Penha Morato . Anais do II Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde e no I Congresso Ibero-Americano de Psicologia da Saúde, realizado nos dias 26 a 28 de maio de 2011, na Universidade Metodista de São Paulo. ISBN: 978-85-7814-179-0.

f) BARRETO, C. L. B. T. coordenou as discussões com os integrantes do Laboratório de Psicologia Clínica Fenomenológica Existencial - LACLIFE - no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da Universidade Católica de Pernambuco, com a participação da Profa. Dra. Henriette Morato, entre os dias 04 a 09 de março de 2011.

g) BARRETO, C. L. B. B. organizou e coordenou a I Jornada do Laboratório de Psicologia Clínica Fenomenológica Existencial. Universidade Católica de Pernambuco, com a participação da Profa. Dra. Henriette Morato que proferiu a conferência: Atenção Psicológica em Instituições na Perspectiva Fenomenológica Existencial - UNICAP, 03 de março de 2011.

h) BARRETO, C. L. B. T.: A fenomenologia Existencial e Possibilidades de Tematização da Ação Clínica em Psicologia. Apresentação de trabalho no III Congresso Luso-Brasileiro de Fenomenologia - IV Congresso Internacional da AFFEN Fenomenologia e Ciências. Universidade de Évora - Colégio Espírito Santo. Portugal. 10 a 14 de outubro de 2011, com Henriette Morato e Heloisa Szymanski.

i) DUTRA, E. Coordenação do Curso de Especialização em Psicologia Clínica Humanista-Existencial (Lato Sensu), no Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, UFRN. Participação de membros do GT ministrando disciplinas:

-SÁ, R. N. Atitude fenomenológica e atenção psicológica nas práticas clínicas. Novembro de 2010.

-MORATO, H. T.P.: Psicologia Clínica: da desconstrução à reinvenção. Março de 2011, UFRN.

-SZYMANSKI, H.: Ouvindo o outro: a escuta na clínica fenomenológica. Abril de 2011, UFRN.

- CALDAS, M. T. Psicopatologia fenomenológica. Setembro de 2011.

j) MORATO, H. T. P. Coordenou a mesa-redonda "Atenção Psicológica em Instituições na Perspectiva Fenomenológica Existencial", composta pelos trabalhos: 1) Atenção Psicológica em Instituições de Educação e Saúde, autoria: HELOISA SZYMANSKI; 2) Plantão Psicológico em Instituições, autoria: HENRIETTE TOGNETTI PENHA MORATO; 3) Psicognóstico Colaborativo em Instituições, autoria: CARMEM LÚCIA BRITO TAVARES BARRETO. Anais do II Congresso Luso-Brasileiro de

Psicologia da Saúde e no I Congresso Ibero-Americano de Psicologia da Saúde, realizado nos dias 26 a 28 de maio de 2011, na Universidade Metodista de São Paulo. ISBN: 978-85-7814-179-0.

k) MORATO, H. T. P. Participou das discussões com os integrantes do Laboratório de Psicologia Clínica Fenomenológica Existencial - LACLIFE - no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da Universidade Católica de Pernambuco, entre os dias 04 a 09 de março de 2011. Com CARMEM LÚCIA BRITO TAVARES BARRETO.

l) MORATO, H. T. P. Proferiu a conferência: Atenção Psicológica em Instituições na Perspectiva Fenomenológica Existencial na I Jornada do Laboratório de Psicologia Clínica Fenomenológica Existencial. Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, 03 de março de 2011. Com

m) SÁ, R. N. de; ANDRADE, A. N. de; GOMES, H. S. R.; MORATO, H. T. P. Presidente

Banca Concurso Público: Psicólogo junto ao Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia do IPUSP. 2010. Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

n) MORATO, H. T. P. A fenomenologia Existencial e Possibilidades de Tematização da Ação Clínica em Psicologia. Apresentação de trabalho no III Congresso Luso-Brasileiro de Fenomenologia - IV Congresso Internacional da AFFEN Fenomenologia e Ciências. Universidade de Évora - Colégio Espírito Santo. Portugal. 10 a 14 de outubro de 2011, com Carmem Barreto e Heloisa Schmanski.

Projeto Pro Saúde do Instituto de Psicologia, participando em dois PETs (Saúde e Saúde Mental), em 2010 e 2011 com HENRIETTE T. P. MORATO E MARIA LUISA SCHMIDT.

o) Disciplina "Psicologia e Saúde" para a graduação do IPUSP com HENRIETTE T. P. MORATO E MARIA LUISA SCHMIDT EM 2011.

p) Convênio PROCAD - Novas Fronteiras (Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - Ação Novas Fronteiras Edital PROCAD - NF n. 21/2009) do IPUSP, UNIR e UEM no qual, entre outras coisas, a pesquisa "Desenvolvimento humano, escolarização da criança e do adolescente e processos institucionais: contribuições da psicologia" é conduzida com HENRIETTE T. P. MORATO E MARIA LUISA SCHMIDT.

q) Mesa sobre o SUS na Semana de Psicologia do IPUSP em 2011, com HENRIETTE T. P. MORATO E MARIA LUISA SCHMIDT.

3) Artigos:

02 ARTIGOS ENVIADOS AGUARDANDO PARECER.

a) AUTORES: PRADO, R. A. A.; HEINZ, K.; CALDAS, M. T.; BARRETO, C. L. B. T. Um encontro da imaginação poética com a clínica fenomenológica existencial: percorrendo os pensamentos de Merleau-Ponty e Bachelard

b) 03 ARTIGOS COMPLETOS ENVIADOS E ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO.

AUTORES: PRADO, R. A. A.; CALDAS, M. T.; BARRETO, C. L. B. T.

## **Coordenador:**

JOAO CARLOS ALCHIERI

## **Sub-Coordenador:**

VALDINEY V. GOUVEIA

## **Participantes**

ALEXSANDRO LUIZ DE ANDRADE

CARMEN VALENTINA AMORIM GAUDÊNCIO BEZERRA

EMERSON DIÓGENES

FABIO IGLESIAS

JOAO CARLOS ALCHIERI

JOSÉ HUMBERTO DA SILVA FILHO

JOSÉ NEANDER SILVA ABREU

JOSEMBERG MOURA DE ANDRADE

LARISSA LEITE SILVA

LUCIANA CHAVES CAVALCANTE

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO

NEUZA CRISTINA DOS SANTOS PEREZ

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

VALESCHKA MARTINS GUERRA

VICENTE CASSEPP-BORGES

WALBERTO SILVA DOS SANTOS

WANDERSON F SOUZA

## **Histórico do grupo**

Esta proposta é uma nova reconfiguração do grupo Avaliação de Programas cuja proposição passa para (GT) Processos Avaliativos.

O grupo atual é constituído por Docentes e Discentes Pesquisadores vinculados a Programas de Pós-Graduação em Psicologia de 09 instituições situadas em 8 estados brasileiros das regiões norte, nordeste, sudeste e centro oeste: Piauí, Paraíba e Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Amazonas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Distrito Federal.

Pautou-se a evolução do grupo devido a expressão mais ampliada e difundida deste ao longo da história da psicologia mundial, como de um pólo de atração para muitos psicólogos pesquisadores, sendo confluência para profissionais ligados à Psicologia Social, Avaliação Institucional, Metodologia de Pesquisa, Neuropsicologia, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicometria e Estatística Aplicada à Psicologia. Entretanto, aqui no Brasil, esta evolução não correspondeu ao desenvolvimento observado na Europa, nos Estados Unidos e em países, como o Canadá e a Austrália. Em nosso meio os aspectos epistemológicos e metodológicos decorrentes do processo avaliativo são entendidos como decorrentes diretamente da medida e, a ideia de avaliar em psicologia, tem direta relação com o uso de testes psicológicos, distinguidos somente pelo como dos métodos projetivos e objetivos.

Entendemos que a realização de avaliação é um processo decorrente de uma condição *sine qua non*, a tomada de decisão sobre a expressão de distintos indicativos e critérios definidos

cientificamente, e que cabe ao profissional decidir frente a uma determinada solicitação que aspectos são mais descritivos do fenômeno observado. Assim, não a unicidade de formação dos pesquisadores, nem tampouco a homogeneidade da temática como confluência de destino são pontos importantes, mas sim, a interação e integração de distintos âmbitos da psicologia que tem uma expressão comum, podem ampliar ainda mais o preceito avaliativo para além da medida única. Isto constituiu uma iniciativa animadora, pois o reconhecimento, de pontos comuns em distintas expressões da psicologia caracteriza uma inovação e atualização não somente metodológica, mas teórica e epistemológica, e que assim, motivados por atividades individuais, resolvemos unir esforços para o desenvolvimento de atividades de pesquisas, ensino e extensão no âmbito dos Processos avaliativos. Acreditamos que a formação de um grupo de trabalho na ANPEPP representa um dos caminhos imprescindíveis para alcançarmos os nossos objetivos numa organização de ações e atividades comuns com ampliação do escopo dos trabalhos que já se realizam.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O GT sobre Processos Avaliativos tem propostas claras de trabalho para caracterizar ações propositivas a partir do próximo encontro da ANPEPP; ou seja, desenvolver atividades que constituirão o primeiro passo, no Brasil, para congregar pesquisadores que individualmente realizam trabalhos típicos de avaliação com diversidade metodológica, mas que ainda não encontraram espaços de discussão e difusão. Como primeiro passo, o GT Processos Avaliativos tem pronto o desenvolvimento de cursos on line e atividades formativas em distintos estados, regiões e cidades das regiões norte, nordeste e centro oeste além de uma primeira versão de livro sobre Processos Avaliativos em geral. A publicação de um livro sobre Processos Avaliativos, voltado tanto para aspectos técnicos e metodológicos quanto para o relato de casos brasileiros, servirá de base para a ampliação e a divulgação da área, tanto entre os estudantes e profissionais psicólogos quanto entre aqueles profissionais que ainda não sabem que a psicologia possui ferramentas únicas e inovadoras para a construção de instrumentos de avaliação, para a administração de análises de dados sofisticadas e para desenvolvimentos de modelos e abordagens especialmente dirigidas ao comportamento de indivíduos. Por último, pretende-se igualmente desenvolver atividades conjuntas de ensino e troca de experiências e informações nas distintas subáreas da avaliação em contextos internacionais na América Latina, e já em andamento na Argentina e Paraguai. Os diversos laboratórios representados na presente proposta estão em momentos desiguais de amadurecimento das atividades de avaliação. O intercâmbio permanente será valioso e permitirá um planejamento produtivo das próprias reuniões do GT nos encontros da ANPEPP.

## **Produção**

Implementação de uma entidade na área de processos avaliativos em

2010 Associação Brasileira de Testagem Psicológica e Psicometria –  
ATEPP

Desenvolvimento de pesquisas conjuntas entre os membros  
aprovadas em editais CNPq

participação em grupos de pesquisa entre instituições federais de  
ensino

Elaboração de manuscritos e artigos na área de processos avaliativos

## **Coordenador:**

MÉRITI DE SOUZA

## **Sub-Coordenador:**

MONAH WINOGRAD

## **Participantes**

ADEMIR PACELLI FERREIRA

CLAUDIA AMORIM GARCIA

FLAVIA SOLLERO DE CAMPOS

FRANCISCO HASHIMOTO

JUNIA DE VILHENA

KARLA PATRICIA HOLANDA MARTINS

MARIA VIRGINIA FILOMENA CREMASCO

MÉRITI DE SOUZA

MONAH WINOGRAD

NADJA NARA BARBOSA PINHEIRO

VINICIUS ANCIÃES DARRIBA

## **Histórico do grupo**

O GT "Processos de Subjetivação, Clínica Ampliada e Sofrimento Psíquico" teve sua primeira edição formal no XIII Simpósio da ANPEPP, no ano de 2010. No decorrer desse encontro, consolidamos os intercâmbios entre os membros do grupo e propusemos atividades conjuntas para os próximos anos. A temática que atravessa o grupo visa à produção de conhecimento crítico acerca dos processos de subjetivação característicos do cenário atual, os quais demandam a produção de referenciais teóricos e metodológicos que sustentem a escuta e a abordagem do sofrimento psíquico realizadas em enquadres tradicionais e não tradicionais.

Como proposta, espera-se que o conhecimento produzido a partir das pesquisas e atividades propostas pelo GT possibilite a produção crítica de referenciais teóricos e metodológicos sobre a constituição subjetiva, o sofrimento psíquico e a prática clínica na interface com o contexto social e histórico da população atendida. Esse cenário configura um campo rico para a produção do conhecimento no campo da psicologia e da psicanálise, bem como para seus desdobramentos tanto na formação acadêmica quanto nas possibilidades de intervenção.

Compõem o GT 11 (onze) professores-pesquisadores ligados a 6 (seis) Programas de Pós-Graduação stricto sensu de 6 (seis) instituições universitárias: UERJ, PUC-Rio, Unesp, UFC, UFSC, UFPR, localizadas em 5 (cinco) estados brasileiros. Para o próximo Simpósio da ANPEPP, o GT propõe dar continuidade aos trabalhos que consolidem a proposta geral e os objetivos postulados pelo grupo.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Para o XIV Simpósio da ANPEPP - Produção e Divulgação Científica: Os Desafios da Interdisciplinaridade -, propomos a continuidade das atividades conjuntas desenvolvidas pelos membros

do grupo, bem como o fortalecimento das parcerias já estabelecidas e o estabelecimento de novas. Serão objetos de discussão do GT: (a) o conhecimento, que tradicionalmente sustenta a clínica, apoiado na metafísica da presença, na lógica linear e causal, nos binarismos, na substantivação da realidade e da subjetividade; (b) as novas manifestações do sofrimento psíquico a partir dos modos atuais de produção da subjetividade; (c) as práticas ampliadas de intervenção psicológica em função de (a) e de (b); (d) o conhecimento produzido interdisciplinarmente como sustentáculo de estratégias de intervenção psicológica a partir de enquadres tradicionais e não tradicionais que venham ao encontro da demanda da população atendida; (e) os modos de divulgação do trabalho do grupo, através de produção bibliográfica e da página na rede mundial de computadores, entre outros.

Especificamente para o XIV Simpósio, a seguinte pauta preliminar de trabalho foi definida:

1 - Discussão das pesquisas individuais de cada membro, tendo em vista sua possível articulação com a temática do evento, a saber, os desafios da interdisciplinaridade na produção e divulgação do conhecimento científico:

Claudia Amorim Garcia pesquisa "A face clínica do indivíduo insuficiente: trauma e clivagem nas patologias contemporâneas"; Nadja Nara Barbosa Pinheiro pesquisa "Pulsão de Morte e Quebras na continuidade do Ser: o holding como manejo clínico"; Francisco Hashimoto pesquisa "Objeto Transformacional nas organizações de Trabalho: possibilidades e limites"; Karla Holanda Martins pesquisa "Psicogênese e Psicanálise: efeitos subjetivos da privação do alimento"; Mériti de Souza pesquisa "Vazio e predicação: reverberações no conhecer e no subjetivar"; Maria Virginia Filomena Cremasco pesquisa "Desespero e morte: o laço melancólico do suicida"; Junia de Vilhena pesquisa "Da Invisibilidade Social às Dores de Existir"; Vinícius A. Darriba pesquisa "Que lugar para a psicanálise no campo da saúde?" Monah Winograd e Flávia Sollero-de-Campos pesquisam, juntas, "Do Cérebro à Palavra: a clínica com pacientes neurológicos"; Ademir Pacelli pesquisa "A Negatividade do Amor e o Desejo de Reconhecimento: sofrimento no feminino".

2 - Avaliação dos intercâmbios em curso, da articulação das pesquisas desenvolvidas e identificação de novas possibilidades de colaboração entre os membros:

Foi possível identificar que os temas da prática clínica ampliada, dos modos atuais de produção de subjetividades e do sofrimento psíquico deles derivado perpassa as pesquisas, as atividades conjuntas desenvolvidas pelos membros do grupo e os produtos delas resultante. Dessa forma, o grupo propõe continuar a discutir estas temáticas, operacionalizando parcerias entre seus membros.

3 - Definição de modos de incrementar a produção conjunta e de viabilizar a disseminação do conhecimento produzido:

As atividades desenvolvidas pelos membros do GT revelam a fertilidade da produção do grupo. Acreditamos ser necessário potencializar essas atividades. Para tanto: a) propomos a organização de um livro, extensivo a pesquisadores do grupo e outros pesquisadores afeitos ao tema das pesquisas desenvolvidas pelo GT. O ano de 2013 é postulado como referência de previsão para a publicação da coletânea; b) considerando a interação propiciada pela rede mundial de computadores, seja através da criação de grupos de discussão que permitam neutralizar a distância geográfica, seja pela construção de páginas que articulem e conectem as pesquisas individuais dos pesquisadores-membros do GT, propomos manter e incrementar a página criada pelo GT na rede mundial de computadores, o que permitirá a continuidade e a ocorrência dos trabalhos em conjunto dos pesquisadores e comporá fonte de pesquisa e de troca para outros pesquisadores interessados no tema.

### **Produção**

A partir das propostas delineadas pelo grupo, os membros do GT realizaram inúmeras atividades com vistas a consolidar os objetivos traçados. Dentre as diversas atividades, destacam-se:

#### 1 - Participações conjuntas em eventos científicos da área:

- IV Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e X Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental (Curitiba, 2010). Maria Virgínia F. Cremasco, Mériti de Souza, Junia de Vilhena e Ademir Pacelli Ferreira participaram do simpósio: Amar no Feminino e no Vazio: reverberações no conhecimento e na prática clínica.
- IV Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e X Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental (Curitiba, 2010). Nadja Pinheiro, Flavia Sollero e Monah Winograd participaram da mesa redonda: Sofrimento psíquico e afecções corporais: reflexões psicanalíticas.
- IV Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e X Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental (Curitiba, 2010). Maria Virgínia F. Cremasco e Junia de Vilhena participaram da mesa redonda: Você Tem Fome De Quê? Excessos, Traumas e a Clínica da Obesidade.
- 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia: Práticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões (Salvador, 2011). Nadja Pinheiro, Flavia Sollero e Monah Winograd participaram da mesa redonda: Clínica Psicanalítica e suas Interconexões: Sofrimento Psíquico e Afecções Corporais.
- VI Congresso Nacional de Psicanálise da UFC - XV Encontro de Psicanálise da UFC - O Psicanalista, Sua Clínica e Sua Cultura (Fortaleza, 2011). Nadja Pinheiro e Vinicius Darriba apresentaram o trabalho Elementos para Interrogar uma Clínica Possível na Universidade: Algumas reflexões a Partir do Trabalho de Supervisão.
- I Congresso Latino-Americano de Psicanálise na Universidade - Conlapsa: A Clínica do Mal-Estar (Rio de Janeiro, 2011). Nadja Pinheiro, Karla Holanda Martins e Vinicius Darriba participaram da

mesa redonda: Psicanálise e Universidade: Algumas Questões sobre a Formação para a Prática Clínica.

- 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia: Práticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões (Salvador, 2011). Mériti de Souza, Monah Winograd, Leopoldo Fulgêncio, participaram da mesa redonda: Experiência, texto e tempo: problematizando práticas clínicas.

- 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia: Práticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões (Salvador, 2011). Claudia Amorim Garcia e Karla Holanda Martins participaram em Mesa Redonda.

- IV Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e X Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental (Curitiba, 2010). Karla Patricia Holanda Martins e Junia de Vilhena participaram da mesa redonda Amores transtornados: sobre faltas e excessos nas relações parentais.

#### 2 - Participação em Associações, Grupos de Pesquisa, Conselhos Editoriais e Científicos:

- Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental: participam Ademir Pacelli Ferreira, Junia de Vilhena, Maria Virgínia F. Cremasco e Mériti de Souza;
- Conselho Científico da Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental: participam Ademir Pacelli Ferreira, Mériti de Souza, Maria Virgínia F. Cremasco, Junia de Vilhena.
- Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social da PUC-Rio - LIPIS (coord. Junia de Vilhena): participam Karla Martins de Holanda, Maria Virginia Cremasco e Nadja Barbosa Pinheiro.
- Grupos de Pesquisas (CNPq) Violência, cultura e modos de subjetivação e Psicanálise: teoria da clínica: participam Junia de Vilhena e Nadja Barbosa Pinheiro
- Grupo de Pesquisa (CNPq) Filosofia e Psicanálise: participam Nadja N. Barbosa Pinheiro e Maria Virgínia F. Cremasco
- Grupo de Pesquisa (CNPq) Matéria Pensante - Psicanálise, Neurociência e Saberes Afins: participam Monah Winograd e Flávia Sollero-de-Campos.
- Grupo de Pesquisa (CNPq) Psicanálise: Teoria da Clínica, do qual participam Nadya Nara Barbosa Pinheiro, Junia de Vilhena e Vinicius Anciães Darriba.

#### 3 - Organização de Eventos e Reuniões:

- IV Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e X Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental (Curitiba, 2010). Maria Virgínia F. Cremasco e Vinicius A. Darriba participaram da Comissão Organizadora do Evento.
- Reunião do GT Processos de Subjetivação, Clínica ampliada e Sofrimento Psíquico (Curitiba, 2010). Os membros do GT organizaram e participaram de uma reunião científica no decorrer do IV Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e X Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental. A reunião

constou da programação oficial do congresso.

- Simpósio Limites da Clínica. Clínica dos Limites (Rio de Janeiro, 2010), Cláudia Amorim Garcia participou da Comissão Organizadora do Evento e Monah Winograd participou de mesa redonda no evento.

#### 4 - Produção bibliográfica:

##### a) Livros, capítulos e artigos:

- Maria Virginia F. Cremasco e Nadja Barbosa Pinheiro organizaram a coletânea Contribuições de Freud à Arte e à Cultura. 1. ed. Campinas: Alínea, 2010. v. 1. 131 p.

- Monah Winograd escreveu o capítulo Limites entre a psique e o soma? em coletânea co-organizada por Cláudia Amorim Garcia, Limites da Clínica. Clínica dos Limites. Rio de Janeiro: Cia de Freud/ FAPERJ, 2011, v. 1, p. 13-24.

- Flavia Sollero de Campos, Karla Martins Hollanda, Monah Winograd e Nadja Pinheiro participam como autoras de capítulos na coletânea organizada por Junia de Vilhena, Corpo para que te quero? Usos, abusos e desusos. Ensaio sobre o corpo na cena contemporânea, editora PUC e Pallas, no prelo.

- Vinicius Darriba e Nadja Pinheiro participam como co-autores do capítulo Psicanálise na clínica da universidade: questão ética na coletânea organizada por Caldas, H. & Altoé, S. Psicanálise, universidade e sociedade. Rio de Janeiro: Cia de Freud, 2011, p.157-164.

- Nadja Barbosa Pinheiro e Vinicius Darriba escreveram o artigo O Corpo sobre o fio da angústia: reflexões teóricas sobre o estatuto do corpo na clínica psicanalítica. Polêmica!, v. 10, p. 32-36, 2011.

- Nadja Barbosa Pinheiro e Vinicius Darriba . escreveram o artigo A clínica psicanalítica na universidade: reflexões a partir do trabalho de supervisão. Psicologia Clínica (PUCRJ. Impresso), v. 22, p. 45-55, 2010.

- Monah Winograd e Flávia Sollero-de-Campos escreveram o capítulo Do cérebro à palavra: aspectos subjetivos do adoecimento neurológico para a coletânea organizada por Clara V. de Queiroz Pinheiro; Jannayna Queiroz de Carvalho e Maria Flávia Vieira da Silva. Estudos Psicanalíticos na Clínica e no Social. 1 ed. Fortaleza: UNIFOR, 2011, v. 1, p. 253-276

##### b) Organização de livro que reúne os trabalhos dos membros do GT:

Elaboração pelo GT da coletânea Processos de Subjetivação, Clínica Ampliada e Sofrimento Psíquico, organizada por Mériti de Souza e Monah Winograd e com a participação dos membros do GT. A coletânea foi enviada para a FAPERJ com o pedido de auxílio-editoração e aguardamos a resposta.

Segue o sumário:

Cláudia Amorim Garcia - A inflação do privado e suas repercussões no processo de constituição psíquica

Mériti de Souza - Bruxas, sofrimento e singularidade: algumas cenas.

Karla Patrícia Holanda Martins - O Serviço de psicologia aplicada e o trabalho com adolescentes: contribuições para a clínica ampliada da psicanálise.

Vinicius Anciães Darriba - A Psicanálise e o referencial de cientificidade que orienta a terapêutica: fundamentos para o debate na atualidade.

Flávia Sollero-de-Campos e Monah Winograd - Entre a reação catastrófica e a fúria narcísica: aspectos da dinâmica psíquica de pacientes com lesão cerebral.

Junia de Vilhena, Maria Helena Zamora, Joana de Vilhena Moraes - Violência e subjetivação: questões para uma clínica com populações de baixa renda.

Denise Teles Freire Campos - O cuidado e o sujeito: questões acerca da "clínica ampliada".

Nadja Nara Barbosa Pinheiro - Algumas observações clínicas a respeito das afecções que se expressam por meio do corpo: de Freud a Winnicott.

Ademir Pacelli Ferreira - Da Descrição dos sintomas às entidades nosológicas em psiquiatria: traços de um percurso.

Maria Virgínia F. Cremasco - Angústia, desespero e morte: Narciso e o espelho partido.

#### 5 - Participações em bancas:

- Nadja Pinheiro participou das bancas de doutorado de 2 (duas) orientandas de Junia de Vilhena na PUC-Rio. (2010/2011) e participou de 1 banca de dissertação e de 1 banca de qualificação de mestrado de orientandos de Vinicius Darriba na UFPR (2011).

- Monah Winograd participou da qualificação de doutorado de orientanda de Junia de Vilhena na PUC-Rio (2011).

- Vinicius Darriba e Junia Vilhena participaram da banca de dissertação de orientanda de Nadja Pinheiro na UFPR (2011). Vinicius Darriba participou de qualificação de mestrado de orientanda de Nadja Pinheiro na UFPR (2011).

- Claudia Garcia participou de banca de qualificação de orientando de Monah Winograd na PUC-Rio (2011).

- Flávia Sollero-de-Campos participou de 3 (três) bancas de Mestrado; 01 (uma) banca de doutorado e 01 (uma) banca de qualificação de orientandos de Monah Winograd na PUC-Rio (2011).

#### 6 - Construção de página do GT na rede mundial de computadores:

Foi construída, na rede mundial de computadores, uma página do GT como forma de trazer à público os trabalhos realizados pelo grupo, incentivar o debate sobre a temática pesquisada, e consolidar o intercâmbio entre os membros do grupo. O endereço eletrônico da página é: <http://www.clinicaampliadaanpepp.com.br/>

#### **Avaliação**

Quando da elaboração da proposta de implementação deste GT,

definimos ser fundamental realizar uma avaliação contínua das atividades desenvolvidas, considerando sua amplitude e o fato de tratar-se de um GT formalmente em curso há 02 anos. Dentre os critérios de avaliação propostos, destacam-se o acompanhamento e a análise do desenvolvimento de ações e de intercâmbios que resultem na produção conjunta de atividades direcionadas à produção e à disseminação desta produção. Especificamente, sublinhamos: a) organização e publicação de livros, artigos e demais materiais bibliográficos; b) participação conjunta em reuniões e eventos científicos e implementação de pesquisas conjuntas por membros do GT; c) intercâmbio entre os programas de pós-graduação e parceria em atividades acadêmicas de diversas ordens; d) criação da página do GT na rede mundial de computadores.

Considerando estes critérios, pode-se observar a efetivação das propostas delineadas e da consolidação do grupo. Não obstante, entendemos que o objetivo de intensificar o trabalho conjunto entre os grupos locais de pesquisa e os programas de pós-graduação ainda encontra-se em fase de implantação em decorrência da viabilização dessas atividades demandar tempo para se consolidar. A considerar o exposto acima, entendemos que o GT cumpriu os objetivos delineados e que caminha solidamente em direção ao fortalecimento das parcerias entre seus membros e da consolidação dos objetivos propostos referentes a produção e disseminação do conhecimento a partir da temática da subjetividade, da clínica ampliada e do sofrimento psíquico.

## **Coordenador:**

CYNTHIA PEREIRA DE MEDEIROS

## **Sub-Coordenador:**

SANDRA FRANCESCA CONTE DE ALMEIDA

## **Participantes**

ANA BEATRIZ FREIRE

ANA MARIA MORAES FONTES

ANGELA MARIA RESENDE VORCARO

CYNTHIA PEREIRA DE MEDEIROS

MARCELO RICARDO PEREIRA

MARIA CELINA PEIXOTO LIMA

MARIA CRISTINA M. KUPFER

MARISE BARTOLOZZI BASTOS

NÁDIA LAGUÁRDIA DE LIMA

ROGÉRIO LERNER

RUTH HELENA P. COHEN

SANDRA FRANCESCA CONTE DE ALMEIDA

THAIS SARMANHO PAULO

## **Histórico do grupo**

O GT Psicanálise, Infância e Educação apresentou a sua proposta de criação à ANPEPP, em 2005, e reuniu-se pela primeira vez no XI Simpósio, realizado em Florianópolis, em 2006. Àquele momento reunia, sob a coordenação das professoras Sandra Francesca Conte de Almeida (UCB) e Maria Cristina Machado Kupfer (USP), 08 pesquisadores, de diferentes instituições de ensino superior (UFJF, UFMG, UFRN, USP e UCB), que mantinham entre si um forte diálogo em torno do trabalho interdisciplinar sobre a infância e as instituições sociais, clínicas e educacionais a ela dedicadas, tendo como eixo a psicanálise. Esse diálogo, iniciado em virtude dos interesses e questões de pesquisa de cada um, efetivava-se através da parceria na realização conjunta de eventos científicos, colaboração em editoração de periódico, participações em Bancas de Mestrado e de Doutorado, o que resultava em relevante produção intelectual, conjunta e individual. A consolidação do trabalho do grupo e a consequente ampliação da interlocução e das parcerias com pesquisadores interessados no campo da infância e da educação, em sua articulação com a psicanálise, levaram à incorporação de novos pesquisadores, bem como a inserção de doutorandos sob a orientação de membros do GT. O grupo conta, hoje, com a participação de 12 membros efetivos, de 06 estados brasileiros e vinculados a 10 diferentes programas de Pós-Graduação, e com 02 doutorandos. Em 2012, um dos membros efetivos não poderá participar do Simpósio, o professor Rinaldo Voltolini – USP. No entanto, pela sua parceria de trabalho com o grupo, inclusive nas discussões acerca das atividades programadas para o XIV Simpósio, decidimos mantê-lo no grupo e justificar a sua ausência.

Excetuando-se a saída do professor Leandro de Lajonquière (USP), que continua mantendo estreitos laços de cooperação, pesquisa e

produção com o grupo, mas encontra-se impossibilitado de participar dos encontros da ANPEPP em razão de suas frequentes atividades de trabalho no Exterior, a composição do GT não só se mantém estável quanto aos seus membros fundadores quanto cresce, ampliando a sua rede de interlocução e de parcerias acadêmico-científicas. Esse crescimento, de um lado, reflete a consolidação do grupo, que se expressa por meio da produção conjunta e individual, da organização e participação em eventos, bancas de qualificação, mestrado e doutorado; de outro, nos impõe um desafio importante: o de construir um projeto de pesquisa comum, que articule em rede o nosso grupo.

Considerando a especificidade da pesquisa em psicanálise, na qual intervenção, tratamento e investigação andam juntos, esse desafio se constitui em tarefa complexa, na medida em que isto implica a singularidade de cada caso. Procurando enfrentar esse desafio, tomaremos como referência primeira os temas de pesquisa de cada um dos membros do grupo e nos reuniremos em duplas ou trios para, em consonância com o tema central do XIV simpósio da ANPEPP, Produção e Divulgação Científica: os desafios da interdisciplinaridade, analisarmos o levantamento bibliográfico acerca da produção no campo das articulações entre psicanálise, infância e educação, no Brasil, a partir de 1980, organizado pela professora Maria Cristina Machado Kupfer e ampliado pelo professor Marcelo Ricardo Pereira e colaboradores. Dessa maneira, pretendemos constituir um projeto de trabalho para o biênio 2012-2014 que, tomando como referência as conquistas já alcançadas pelo grupo, até aqui, nos permita avançar de modo ainda mais articulado.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Objetivo Geral:

Delinear, a partir do banco de dados acerca da produção científica no campo das articulações entre psicanálise, infância e educação, no Brasil, uma pesquisa que articule, em rede, os membros do grupo.

Objetivos específicos:

- Traçar, a partir dos interesses de pesquisa de cada membro do grupo, os eixos norteadores de análise do banco de dados;
- Definir as formas de trabalho conjunto dos dados;
- Decidir as estratégias para a publicação coletiva do material produzido;
- Discutir, a partir do trabalho assim constituído em rede, a natureza da participação nos dispositivos já instituídos no grupo, quais sejam: a Rede Inter-Universitária de Estudos em Psicanálise e Educação – RUEPSY e o Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre a Infância – LEPSI/FE/IP/USP;
- Deliberar acerca da participação, enquanto GT constituído da ANPEPP, nas atividades científicas de eventos da área, notadamente o Colóquio Internacional do LEPSI e o CONPSI.

O tema da pesquisa-intervenção em Psicanálise (tanto no campo da educação como no da saúde, ai incluindo-se a formação de

professores, a análise e escuta das práticas profissionais docentes, a escuta e os cuidados com a criança hospitalizada, e com a criança/adolescente na instituição escolar e outras) se constitui no principal interesse de pesquisa do grupo. Tomando-o como referência, a sistemática de trabalho do grupo, já aprovada por todos os membros por meio de discussão on-line, se ordenará em três momentos:

1. Discussão e tomada de decisão sobre os modos de avançarmos na reflexão dos temas de interesse listados pelo grupo, a partir do banco de dados já construído.
2. Aprofundamento da reflexão em torno do tema pesquisa-intervenção e seus desdobramentos, por ser aglutinador dos interesses da maioria, por estar de acordo com a proposta inicial do GT e com sua nomeação e, acreditamos, por trazer no seu bojo o paradoxo fundamental com o qual todos nós estamos às voltas: a questão de que em psicanálise pesquisa e tratamento coincidem. A esse respeito, um texto disparador da discussão está sendo preparado por membro do GT e servirá como norte para o trabalho.
3. Avaliação do trabalho no XIV Simpósio e as possibilidades de encaminhamentos futuros, visando estabelecer as ações prioritárias para que, no biênio 2012-2014 possamos alcançar os objetivos listados acima.

### ***Produção***

Em consonância com os objetivos definidos para o último encontro da ANPEPP, podemos dizer que a produção mais expressiva decorrente do trabalho do grupo foi a publicação do livro *A psicanálise e o trabalho com a criança-sujeito: no avesso do especialista*, ed. Wak, RJ, 2011, sob a organização das professoras Sandra Francesca Conte de Almeida e Maria Cristina Machado Kupfer, então coordenadora e co-coordenadora do grupo, respectivamente. Esse livro apresenta resultados de pesquisa realizada por cada um dos membros do grupo, bem como de colegas do Brasil e do Exterior, em que a temática da Psicanálise em sua interlocução com a infância e a educação constitui o foco. Essa produção coletiva do grupo motivou, no 7º Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, realizado em outubro de 2011, em Salvador, a proposição de duas mesas redondas: *A psicanálise na formação de professores: uma discussão teórico-clínica e Psicanálise e instituições: reflexões sobre a transmissão e a clínica*. Destaca-se, ainda, a participação conjunta de pesquisadores do grupo no III Colóquio Internacional Cliopsy, realizado no final de novembro de 2010, em Paris, consolidando a Rede Inter-Universitária de Estudos em Psicanálise e Educação – RUEPSY – criada em 2008 e atualmente coordenada, no Brasil, pelo LEPSI/USP e da qual participam membros do GT, colegas da Université René Descartes, Paris V, representados por B. Perchberty, colegas da Université de Nanterre, Paris X, representados por C. Blanchard-Laville, além da participação de colegas do México, Espanha e Argentina. Além disso, seis dos membros do GT apresentaram trabalhos no VIII Colóquio Internacional do LEPSI/FE/IP/ USP e no II Congresso da RUEPSY, realizado na USP, em 2010, sendo que três deles colaboraram na organização do evento, por meio de participação

efetiva nas suas instâncias organizativas, tais como Comissão de Organização, Conselho Científico, Secretaria Executiva. Esse evento constituiu, ainda, momento privilegiado de encontro do grupo, em reunião na qual começou a ser gestada a idéia do projeto de pesquisa conjunto que orienta, agora, os objetivos do nosso trabalho. Conta-se, ainda, a participação de membros do grupo no I Congresso Internacional: *Adolescência e Violência*, em 2010, organizado pela professora Sandra Francesca Conte de Almeida, em parceria com a professora Deise Matos do Amparo, do IP/UnB, com o GDF, o governo federal e universidades e pesquisadores franceses, bem como no III Simposium *infancia, educación, derechos de niños, niñas e adolescentes*, em Mar Del Plata, 2011; no VI Congresso Nacional de Psicanálise da UFC: *O psicanalista, sua clínica e sua cultura*, em Fortaleza, 2011, bem como nos eventos organizados na UFMG: a mesa-redonda *Adolescência e contemporaneidade DEPSI/FAFICH/UFMG* e o seminário *Efeitos Colaterais da psicanálise*. As parcerias interinstitucionais, no país e no Exterior, foram responsáveis pela participação de membros do grupo em uma dezena de bancas de qualificação, mestrado e doutorado, bem como na orientação do Pós-doutorado do professor Marcelo Ricardo Pereira, sob a supervisão da professora Maria Cristina Kupfer, o Pós-Doutorado da professora Regina Pedroza, do IP/UnB, sob a supervisão da professora Sandra Francesca Conte de Almeida, sobre a temática da formação clínica de professores e análise das práticas educativas, assim como no acompanhamento da missão de trabalho da Professora Cynthia Medeiros à UFMG, sob a coordenação da professora Angela Vorcaro. Por fim, a produção científica individual, ou entre pares, ou mesmo entre membros do GT e seus orientandos no biênio 2010-2011 contabiliza cerca de uma centena de livros, capítulos de livros e artigos em periódicos, em torno do eixo Psicanálise, infância e educação.

## **Coordenador:**

EDUARDO LEAL CUNHA

## **Sub-Coordenador:**

JOEL BIRMAN

## **Participantes**

DANIEL KUPERMANN

DANIEL MENEZES COELHO

EDUARDO LEAL CUNHA

ISABEL FORTES

JÔ GONDAR

JOEL BIRMAN

LEOPOLDO FULGÊNCIO

MAURICIO RODRIGUES DE SOUZA

NELSON DA SILVA JUNIOR

PAULO DE CARVALHO RIBEIRO

REGINA HERZOG DE OLIVEIRA

ROGÉRIO DA SILVA PAES HENRIQUES

SIMONE PERELSON

## **Histórico do grupo**

O grupo reúne uma série de pesquisadores que têm como eixo comum de investigação as relações entre psicanálise e cultura e que nos últimos anos vêm buscando a construção de um diálogo permanente em torno de uma leitura psicanalítica da cultura contemporânea e de temas críticos como a violência e transformações nos modos de organização social, com ênfase especial numa leitura das chamadas novas formas de sofrimento psíquico, a partir das categorias freudianas de Mal-estar e Desamparo.

Nesse percurso, procuramos discutir os vínculos entre a teoria e a clínica psicanalítica e suas condições sócio-históricas, seja no que se refere aos vínculos de Freud com o pensamento moderno, seja através de uma reflexão sobre o impacto sobre a psicanálise das transformações no campo da cultura e da sociedade. Para isso, a partir de diferentes eixos de pesquisa, temos recorrido à interlocução da psicanálise com outras disciplinas, como a filosofia, e diferentes campos de atuação, como a saúde coletiva e a psicologia social.

Até o momento, o principal resultado obtido conjuntamente foi a formação de uma rede de pesquisas e intercâmbio acadêmico com o apoio e financiamento do Programa de Cooperação Acadêmica PROCAD – Novas Fronteiras, da CAPES, que reúne os Programas de Pós-Graduação em Psicologia das universidades federais do Pará e de Sergipe e o Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ. Com a formação de um Grupo de Trabalho junto à ANPEPP esperamos consolidar e ampliar a rede de colaboração com a inclusão de novos pesquisadores de outros estados e instituições, com os quais já estão sendo estabelecidas parcerias de trabalho.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

Objetivo geral:

A partir do reconhecimento do vínculo necessário entre a teoria e clínica psicanalíticas e os contextos sócio históricos nos quais se inserem, pretende-se investigar os efeitos das transformações no campo da cultura sobre os processos de subjetivação e as formas de sofrimento psíquico, bem como sobre a própria teoria e clínica psicanalíticas, com ênfase na realidade brasileira.

Objetivos específicos:

Investigação dos vínculos entre as patologias contemporâneas e os novos modos de regulação dos laços afetivos e sociais.

Discussão do impacto da obra de Freud sobre a filosofia contemporânea, em especial nas discussões que se inscrevem nos campos da ética e da política.

Investigação do impacto das novas formas de laço afetivo e social sobre a teoria e a clínica psicanalítica.

Discussão e formulação de estratégias de investigação psicanalítica de fenômenos sócio-culturais.

Formação e consolidação de uma rede de colaboração em torno da investigação psicanalítica de fenômenos sócio-culturais e do impacto das transformações no campo da cultura sobre a teoria e a clínica psicanalítica.

Produção de artigos em co-autoria e realização de atividades conjuntas como realização de bancas e atividades de intercâmbio, com impacto direto sobre a formação de jovens pesquisadores.

Proposta de Trabalho para o Simpósio da ANPEPP:

Os seguintes eixos temáticos devem organizar não apenas os debates no Simpósio da ANPEPP como orientar os projetos de colaboração e intercâmbio:

1. A teoria freudiana da cultura e a filosofia contemporânea.
2. A clínica psicanalítica e as transformações na cultura e na sociedade.
3. Psicopatologia, cultura e ciência.

Como primeira reunião do grupo em simpósio da ANPEPP, o encontro em Belo Horizonte será dividido em três momentos:

1. Apresentação das pesquisas individuais em andamento e discussão;
2. Balanço das atividades conjuntas desenvolvidas até o momento e estabelecimento de metas para os próximos dois anos;
3. Formação de equipes de trabalho para a condução de pesquisas em conjunto e definição de planos de trabalhos capazes de produzir os seguintes resultados:
  - a. Estabelecimento de uma agenda de trabalho para o próximo biênio.
  - b. Construção de um site de Internet que reúna um arquivo público da produção do Grupo e um fórum de discussão.
  - c. Publicação de pelo menos um artigo em co-autoria interinstitucional para cada um dos eixos temático.

d. Publicação de um livro com os resultados do grupo.

## **Produção**

1. Artigos e capítulos em co-autoria:

Gondar, J. & Herzog, R. “Materialismo e realidade: de Freud a Ferenczi” in Lo Bianco, A. A materialidade da psicanálise. Rio de Janeiro: Contra-Capa, ISBN 978-85-7740-109-3 (No prelo)

2. Participação em Bancas de Mestrado:

Dissertação de Jacqueline Ferreira (UFRJ), “As posições subjetivas nas fórmulas da sexuação: uma leitura da lógica de Lacan a partir de Freud”: Simone Perelson (UFRJ, Orientadora); Eduardo Leal Cunha (UFS). 2011.

Dissertação de Jacqueline Carrilho Adêo Humel Antoun (UFRJ), “A repetição em Freud”: Joel Birman (UFRJ, Orientador); Eduardo Leal Cunha (UFS); Maria Isabel Fortes (UFRJ). 2011.

Dissertação de Ana Maria Guerrero (UFRJ), “O trauma sexual do estupro em um grupo de mulheres quéchuas”: Regina Herzog (UFRJ, Orientadora); Eduardo Leal Cunha (UFS). 2011.

Dissertação de Paulo Bruno Rosa Gomes (UFPA), “Psicanálise e teoria crítica: a Durcharbeitung freudiana em Adorno”: Ernani Chaves (UFPA, Orientador); Eduardo Leal Cunha (UFS); Maurício Rodrigues de Souza (UFPA). 2011.

Dissertação de Michelle Menezes Wendling (UFS), “Duas versões do desejo: Lacan, Deleuze & Guatari”: Daniel Menezes Coelho (UFS, Orientador); Eduardo Leal Cunha (UFS); Simone Perelson (UFRJ). 2010.

Dissertação de Sêmea Carolina Ferreira Quebra, “Discurso Moderno e Psiquiatria Reformada: considerações sobre um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)”: Ernani Chaves (UFPA, Orientador); Mauricio Rodrigues de Souza (UFPA); Joel Birman (UFRJ). 2011.

Dissertação Henrique Monteiro (UFPA), “O outro artificial e a alteridade na cultura pós-moderna”: Mauricio Rodrigues de Souza (UFPA, Orientador); Ernani Chaves (UFPA); Maria Isabel Fortes (UFRJ). 2011 (defesa marcada para 21/11)

3. Participação em exames de qualificação de mestrado:

Qualificação de Rômulo Marcelo dos Santos Correia (UFS), “O silêncio de Narciso: uma leitura sobre as implicações do espetáculo e do simulacro no narcisismo contemporâneo.” Eduardo Leal Cunha (UFS, Orientador); Rogério da Silva Paes Henriques (UFS); Simone Perelson (UFRJ). 2010.

Qualificação de Klécia Renata Batista (UFS), “Entre torcer e ser banido: o processo de reorganização da torcida Trovão Azul.” Eduardo Leal Cunha (UFS, Orientador); Regina Herzog (UFRJ). 2010.

Qualificação de Ana Luíza Sobral Oliveira (UFS), “Cirurgia bariátrica: o que espera o sujeito que a procura”: Eduardo Leal Cunha (UFS, Orientador); Maria Isabel Fortes (UFRJ); Rogério da Silva Paes Henriques (UFS)

Qualificação de Elder Magno Santos (UFS), “Singularidade do Portador de HIV/AIDS - entre saúde e sociedade”: Daniel Menezes Coelho (UFS, Orientador); Maria Isabel Fortes (UFRJ); Eduardo Leal Cunha (UFS)

4. Participação em eventos

Mesa-redonda no 6º Congresso Norte Nordeste de Psicologia “Filosofia e psicanálise: leituras contemporâneas”: Eduardo Leal Cunha (UFS); Daniel Menezes Coelho (UFS). 2009

Mesa-Redonda no IV Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e X Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental “Amor e impasses atuais na sexuação”: Simone Perelson (UFRJ); Rogério da Silva Paes Henriques (UFS). 2010.

Mesa Redonda no 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia “Freud e a experiência moderna”: Regina Herzog (UFRJ); Daniel Menezes Coelho (UFS); Eduardo Leal Cunha (UFS). 2011.

Mesa Redonda no 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia “Freud e Nietzsche: razão, ética e subjetivação na modernidade”: Maria Isabel Fortes (UFRJ); Eduardo Leal Cunha (UFS). 2011.

Mesa-Redonda no I Congresso Latino-Americano de Psicanálise na Universidade (CONLAPSA) “Corpo, Sexualidade e Medicalização da Existência na Contemporaneidade”: Maria Isabel Fortes (UFRJ); Simone Perelson (UFRJ); Rogério da Silva Paes Henriques (UFS). 2011.

Mesa-Redonda no 16º Encontro Nacional da ABRAPSO “A psicanálise como método de investigação em psicologia social”: Simone Perelson (UFRJ); Eduardo Leal Cunha (UFS); Daniel Menezes Coelho (UFS). 2011

Mesa-Redonda no Colóquio de Psicologia do Pólo Universitário UFF Campos dos Goytacazes Práticas em Psicologia: Trabalho e Sociedade: Regina Herzog (UFRJ); Josaida de Oliveira Gondar (UNIRIO)

Conferências na Série “Encontros de Clínica e Cultura”, promovida pelo Grupo de Pesquisa Clínica Psicanalítica e Cultura Contemporânea, do Núcleo de Pós-Graduação em Psicologia Social da UFS: Simone Perelson (2007); Daniel Kupermann (2010); Joel Birman (2011).

5. Estágios pós-doutorais

2010-2011 Eduardo Leal Cunha (UFS): “Ética e subjetivação em

Freud e Foucault”: Joel Birman (UFRJ, Orientador).

2011 Mauricio Rodrigues de Souza (UFPA): “Ética e estética da alteridade em Horkheimer, Adorno e Freud: reflexões acerca de Elementos do Anti-Semitismo e O Inquietante”: Joel Birman (UFRJ, Orientador).

2012 Daniel Menezes Coelho (UFS): “Técnica e ética em psicanálise”: Joel Birman (UFRJ, Orientador).

## **Coordenador:**

MARIA CRISTINA POLI

## **Sub-Coordenador:**

ANNA CAROLINA LO BIANCO

## **Participantes**

ANA MARIA MEDEIROS DA COSTA

ANNA CAROLINA LO BIANCO

BETTY BERNARDO FUKS

CATERINA KOLTAI

CHARLES ELIAS LANG

CRISTINA MOREIRA MARCOS

EDSON LUIZ ANDRÉ DE SOUSA

FERNANDA COSTA-MOURA

GUILHERME MASSARA ROCHA

HELOISA CALDAS

JOSÉ GUILLERMO MILÁN-RAMOS

LEONARDO DANZIATO

LUCIA SERRANO PEREIRA

LUIS FLÁVIO SILVA COUTO

MARIA CRISTINA POLI

MIRIAM DEBIEUX ROSA

NANETTE ZMERI FREJ

NINA VIRGINIA DE ARAUJO LEITE

PAULO CESAR ENDO

PAULO EDUARDO VIANA VIDAL

SIMONE MOSCHEN RICKES

TANIA CRISTINA RIVERA

## **Histórico do grupo**

### 1. Histórico do Grupo

Durante os últimos 7 anos, os professores-pesquisadores integrantes desse GT têm se encontrando em inúmeros fóruns de trabalho da subárea da psicanálise, em especial nos eventos (jornadas, congressos, simpósios e bancas) que têm por tema as relações da psicanálise com a política e a cultura. A presença simultânea desses professores vinculados a Programas de Pós-Graduação - em sua maioria da Psicologia - de diferentes regiões do Brasil (Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Fortaleza, Recife, Campinas, Niterói e Maceió) e com interesses de pesquisa comum, contribuiu para sua aproximação e para o incremento do interesse mútuo na consolidação de novas parcerias de trabalho.

Com esse propósito, os integrantes desse GT tem-se reunido em diferentes eventos da área ao longo dos últimos anos. Destaca-se especialmente o último Simpósio da ANPEPP, em Fortaleza, e os dois últimos Congressos CONPSI - Belém e Salvador - no qual seus membros propuseram mesas específicas para intercâmbio das produções relativas ao tema de trabalho que nos reúne. Também nestes eventos, além do I CONLAPSA, realizado no Rio de Janeiro, em agosto de 2011, o GT Psicanálise: Política e Cultura realizou

reuniões entre seus membros objetivando compartilhar os rumos dos trabalhos e também a acolhida de novos integrantes.

Além disso, a maioria dos integrantes do GT compartilha momentos de trabalho conjunto em Grupos de Pesquisa Interinstitucionais (Laboratório de Pesquisa em Psicanálise, Arte e Política/UFRGS; Rede Escritas da Experiência/UERJ; Sujeito, sociedade e política em Psicanálise/PUCSP e USP; Outrarte/UNICAMP, entre outros), registrados nos bancos de dados do CNPq. Assim, como demonstraremos a seguir, vem-se desenvolvendo uma série de atividades que congregam vários desses pesquisadores: artigos conjuntos, apresentações de trabalho em eventos, organização de coletâneas ou números especiais de periódicos, bancas de exame e muitas outras.

O GT Psicanálise, política e cultura foi criado em 2008, por ocasião do Congresso de Psicopatologia Fundamental, em Niterói, e visava estreitar ainda mais os laços de cooperação, que já se mantinham de forma menos formalizada, e voltá-los para uma atividade comum dirigida a ANPEPP. Procurava-se dar visibilidade à produção, em torno do tema que reúne o grupo, junto à comunidade mais ampla de professores e pesquisadores de Programas de Pós-graduação em Psicologia, na qual se reconhece um importante pólo de discussões.

Vale acrescentar que a maioria dos integrantes desse Grupo de Trabalho é proveniente de antigos GTs da ANPEPP, notadamente dos GTs Psicanálise contemporânea: convergências e divergências, Psicanálise e Arte e ainda Pesquisa em Psicanálise. Esses Grupos de Trabalho foram dissolvidos após intensa produção comum.

Salienta-se, dessa forma, a experiência e maturidade da composição do Grupo de Trabalho Psicanálise: Política e Cultura. Ele reúne pesquisadores, em âmbito nacional, implicados com o aprofundamento do debate sobre o tema ao qual se dedica. Essa implicação já dura décadas e as respectivas produções de cada um dos membros do grupo (pesquisas, publicações e apresentações de trabalho) atingem, não raro, repercussão nacional. Portanto, é de interesse de seus membros criar condições de trabalho continuado, regular e aprofundado em torno da temática que move as principais pesquisas conduzidas pelos pesquisadores do grupo, bem como fazê-lo no contexto em que os debates nacionais sobre a Psicologia ocorrem com maior maturidade. Por isso o interesse em compor o grupo e realizar parte de seus trabalhos junto a ANPEPP. A diversidade de inserção dos membros em programas de pós-graduação em diversos estados do país e em Faculdade e Institutos com percursos variados na área da Psicologia só enriquece a proposta de constituir um fórum permanente de debates das questões cruciais da pesquisa em psicanálise e de sua transmissão.

Tais expectativas de trabalho tem sido alcançadas com sucesso. O encontro do GT no último encontro da ANPEPP, em Fortaleza/2010, deu mostra de maturidade na produção e nas trocas propiciadas ao longo do encontro. Também como decorrência deste trabalho estabeleceu-se uma série de trabalhos entre membros como poderá ser constatado no relatório de produção. Entre eles, a produção de alguns dossiês em Revistas Qualis/Capes, organizados por e com

diversos artigos de integrantes do GT. Neste momento, o GT está em fase final de preparação do livro "Psicanálise, política e cultura", coletânea de artigo dos integrantes do Grupo a ser publicada pela Mercado de Letras (Campinas).

### **Objetivos e proposta de trabalho**

Objetivos e propostas de trabalhos

O GT Psicanálise: Política e Cultura reúne atualmente um grupo de 20 professores-pesquisadores da Pós-graduação, além de 2 pós-doutorandos, que escrevem e pesquisam temas relativos a essa subárea. Entre os eixos de trabalhos abarcados pelas pesquisas realizadas pelos membros do GT encontram-se: tradição e contemporaneidade; linguagem, escrita e corpo; violência e imigração; arte, ficção e utopia; entre outros. Todos esses temas se inscrevem no contexto das produções que vêm sendo realizadas em Programas de Pós-graduação em Psicologia e Laboratórios de Pesquisa, nacionais e internacionais, que têm na psicanálise uma de suas áreas de concentração ou linha de pesquisa.

Nesse sentido o GT propõe situar como eixo do trabalho o enlace entre sujeito e cultura, tal como a psicanálise entende esses termos, abarcando dessa forma tanto as produções singulares, no campo da psicopatologia e da produção artística, por exemplo, quanto às condições de enlace com o social - tema de trabalho com a política e com a dimensão dos discursos (o campo da linguagem).

O desenvolvimento da maioria das pesquisas dos integrantes do GT vem sendo realizado a partir de parcerias e intercâmbios entre os seus coordenadores. Algumas dessas pesquisas já contemplam na própria composição de seus membros esse trabalho compartilhado, o que se expressa igualmente na produção de escritos em co-autoria. Outras integram Laboratórios ou Grupos de Pesquisa compostos por vários membros do GT.

Através da reunião desses pesquisadores no âmbito de um GT inscrito na ANPEPP tem-se por objetivo criar condições para que essas trocas se constituam de forma mais sistemática e orgânica, tais como organização de eventos e de publicações promovidas pelo GT Psicanálise: Política e Cultura. Além da participação nos debates concernentes as políticas de Pós-graduação em Psicologia no país através da inscrição e compartilhamento com os pares na ANPEPP.

No próximo simpósio da ANPEPP (BH/2012), enseja-se promover mesas de discussão, e debate de artigos em preparação pelos integrantes do GT, em torno de alguns eixos principais que concernem igualmente aos temas de pesquisa ao qual seus membros se dedicam.

### **Produção**

Produção

Entre as atividades coletivas, que envolveram vários integrantes do GT Psicanálise: política e cultura, e que foram mobilizadas pela coordenação, gostaríamos de destacar a proposição de mesas e plenárias nos seguintes eventos:

6. CONPSI (Belém/2009)

- Mesa Passagens: língua e escrita das margens - Expositores: Ana

Costa; Caterina Koltai; Fernanda Costa-Moura

- Mesa Narrativas, experiência e literatura em Psicanálise - Expositores: Anna Carolina Lo Bianco; Nina Leite; Paulo Endo

- Mesa Psicanálise e Crítica Cultural - Expositores: Maria Cristina Poli; Paulo Endo; Tânia Rivera.

- Reunião do GT Psicanálise: Política e Cultura durante o 6. CONPSI.

IX Jornada Corporeidade e II Encontro Outrarte (Campinas/2009)

- Mesa Psicanálise, Política e Cultura I - Expositores: Anna Carolina Lo Bianco; Caterina Koltai; Simone Moschen Rickes.

- Mesa Psicanálise, Política e Cultura II - Expositores: Maria Cristina Poli; Miriam Debieux Rosa; Paulo Endo.

ANPEPP (Fortaleza/2010)

O GT Psicanálise: Política e Cultura reuniu-se durante todo o evento, realizando uma plenária administrativa e três encontros para discussão de trabalhos. Esses encontros foram assim organizados:

- Psicanálise e transmissão cultural - Expositores: Betty Fuks e Caterina Koltai

- Psicanálise e política acadêmica - Expositores: Ana Costa, Fernanda Costa-Moura e Miriam Debieux Rosa.

- Atualidades do Mal-estar - Expositores: Edson Sousa, Luis Flavio Couto e Paulo Endo.

Os debates foram coordenados por Maria Cristina Poli, coordenadora do GT, e contaram com a participação dos demais integrantes, além de alguns alunos de doutorado na qualidade de ouvintes.

7. CONPSI (Salvador/2011)

- Mesa Psicanálise, a cultura e o sonho - Expositores: Ana Costa; Nanette Frej; Tânia Rivera.

- Mesa Considerações Psicanalíticas sobre feminino e violência - Expositores: Cristina Marcos, Ilka Ferrari, Maria Cristina Poli.

- Mesa Psicanálise e literatura: encontro com Beckett - Expositores: Ana Costa, Maria Cristina Poli e Nina Leite.

- Mesa Poder, ética e política nas relações horizontais: psicanálise e amizade - Expositores: Caterina Koltai; Miriam Debieux Rosa; Simone M. Rickes.

- Mesa O "objeto do século" e a psicanálise - Expositores: Anna Carolina Lo Bianco; Edson de Sousa e Fernanda Costa-Moura.

- Reunião do GT Psicanálise: Política e Cultura durante o 7. CONPSI.

I CONLAPSA (Rio de Janeiro/2011)

- Plenária Psicanálise e Sociedade - Expositores: Cristina Marcos; Miriam Debieux Rosa; Tânia Coelho.

- Mesa Êxtimo: o sujeito e seus litorais - Expositores: Liliane Froemming; Maria Cristina Poli; Simone M. Rickes.

- Mesa Escrita e gozo na clínica e na literatura - Expositores: Ana Costa; Heloisa Caldas; Lucia Serrano Pereira.

- Plenária Destinos da psicanálise em nosso tempo - Expositores: Betty Fuks; Caterina Koltai; Fernanda Costa-Moura.

- Mesa A psicanálise na universidade: ensino e clínica - Expositores: Cristina Marcos; Leonardo Danziato; Luis Flavio Couto.

- Mesa Psicanálise e teoria política: um debate necessário -

Expositores: J.Guillermo Milan Ramos; Paulo Endo; Paulo Vidal.

- Plenária Psicanálise, arte e mal-estar contemporâneo - Expositores: Edson de Sousa; Guilherme Massara Rocha; Tânia Rivera.

- Mesa Contribuições da psicanálise para uma nova concepção de justiça - Expositores: Edson de Sousa; Miriam Debieux Rosa; Marta Cerruti.

- Reunião do GT Psicanálise: Política e Cultura durante o I CONLAPSA.

Em relação à organização de coletâneas, revistas e livros, que envolveram vários integrantes do GT Psicanálise: política e cultura tanto na organização como na elaboração e publicação de artigos, destacaríamos os seguintes:

- Edição do Número Especial da Revista Psicologia e Sociedade, organizado por Maria Cristina Poli; Edson de Sousa; Anna Carolina Lo Bianco e Cleci Maraschin - Psicanálise: linguagem, experiência, utopia. V. 21, Florianópolis. 2009. Esse número conta com a publicação de artigos de vários membros do GT Psicanálise: política e cultura, a saber:

- SOUSA, E.; POLI, M.C.; MARASCHIN, C.; LO BIANCO, A.C. Editorial do Número Especial Psicanálise: linguagem, experiência, utopia.

- ROSA, M.; POLI, M.C. Experiência e linguagem como estratégias de resistência.

- COSTA, A. Litorais da psicanálise.

- RIVERA, T. A letra e a imagem: Gary Hill, videoarte e psicanálise.

- SOUSA, E.; LIMA, M. O nome que falta.

- CASTRO, J.; LO BIANCO, A. C. A disciplina de leitura: ritmo e oralidade na voz do texto.

- RICKES, S.; GLEICH, P. Letras em oficina: a afirmação retumbante do "não".

- Edição do Número Especial da Revista Estilos da Clínica, organizado por Roselene Gurski, Maria Cristina Poli e Roseli Cabistani - Dossiê Adolescência entre a Psicanálise e a Educação, n. 27, 2009. Esse número conta com a publicação de artigos de 3 membros do GT Psicanálise: Política e Cultura:

- ENDO, P. O adolescente: ilustre figura do contemporâneo.

- COSTA-MOURA, F.; LO BIANCO, A. C. Escrever nas coisas: a utopia contemporânea na linguagem dos adolescentes.

- Edição do Número Especial da Revista Psicologia Política, organizado por Roselene Gurski, Maria Cristina Poli e Miriam Debieux Rosa - Dossiê Psicanálise e Política: debates sobre a adolescência contemporânea, n. 19, 2010. Neste número consta a publicação de artigos de outros membros do GT Psicanálise: Política e Cultura:

- ROSA, M.D.; POLI, M.C.; GURSKI, R. Editorial - Dossiê Psicanálise e Política: debates sobre a adolescência contemporânea.

- COSTA, A.; POLI, M.C.. Sexuação e adolescência: um ato performativo.

- ROSA, M.D.; VICENTINI, M.C. Os Intratáveis: o exílio do adolescente do laço social.

- Livro. Escrita e psicanálise, organização de Ana Costa et al. Curitiba: CRV. 2010. Capítulos dos seguintes integrantes do GT Psicanálise: Política e Cultura, a saber:

- ROSA, M. D. et al. A elaboração coletiva do trauma : a clínica do traumático.

- POLI, M. C. A invenção do silêncio: considerações sobre o psicanalista como crítico da cultura.

- RIVERA, T. A letra e o espaço: Jorge Luis Borges e o real na literatura.

- RICKES, S. Escrita em companhia.

- CALDAS, H. Escrita e semblante: o objeto olhar em Ensaio sobre a cegueira.

- COSTA, A. Litorais da psicanálise: lugar, corpo e transmissão.

- PEREIRA, L. O conto machadiano: uma experiência de vertigem.

- LEITE, N. O testemunho no passe e a literatura como testemunho: considerações preliminares.

- MILAN-RAMOS, J.G. Parodia lacaniana: o escrito, o dizer e a voz na transmissão da teoria.

- KOLTAI, C. Partir.

- FREJ, N. Pulsão: parto e tradução.

- SOUSA, E. Utopia e objeto a.

- Livro. Psicanálise, Universidade e Sociedade, organização de Heloisa Caldas e Sonia Altoé Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2011. Capítulos de 4 integrantes do GT Psicanálise: Política e Cultura:

- COSTA, Ana. Sobre o saber na pesquisa e intervenção no campo social.

- COSTA-MOURA, F. Saber e perda a caminho de Elsinore.

- CALDAS, H. Psicanálise, saber e transmissão do objeto a: entre ciência e arte.

- POLI, M.C. O sujeito na ciência: questões à bioética.

- Livro. Filosofia, psicanálise e sociedade, organização de Claudio Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. Azougue, 2010. Capítulos dos seguintes integrantes do GT Psicanálise: Política e Cultura:

- LO BIANCO, A.C. Herdar é ultrapassar o pai: tradição e transmissão.

- RIVERA, T. C. O Lugar, o Sujeito e o Objeto.

- VIDAL, P. Sozinho, mas não sem os outros.

- FERNANDES, F.L.F.; COSTA-MOURA, F. Quem sabia? O escrito como fundamento do real.

- Livro. Terramar - litorais em psicanálise, organização de Nina Virgínia de Araújo Leite e J. Guillermo Milán-Ramos. Campinas: Mercado de Letras, 2010. Capítulos de 4 integrantes do GT Psicanálise: Política e Cultura:

- MILAN-RAMOS, J.G.; LEITE, N.V. Apresentação: Terra-Mar.

- MILAN-RAMOS, J.G. A escrita da psicanálise não existe

- LEITE, N.V.. A preferência da recusa - Para falar do sujeito moderno.

- MILAN-RAMOS, J.G.. Texto e transmissão em psicanálise: o caso

da psicobiografia.

- ENDO, P. Partilha, testemunho e a insistência e impermanência do dizer.

- ROSA, M. D. Heróis e resistências e psicanalistas.

- Livro. Entreato: o poético e o analítico, organização de Nina Virgínia de Araújo Leite e J. Guillermo Milán-Ramos. Campinas: Mercado de Letras, 2011. Capítulos de 9 integrantes do GT Psicanálise: Política e Cultura:

- LEITE, N. O poeta e a passagem ao ato.

-MILAN-RAMOS, J.G. Ato, paródia e criação teórica em psicanálise.

- RICKES, S. Entre.

- COSTA, Ana. Cinema e psicanálise: três tempos na captura do olhar.

- RIVERA, T.; SELIGMANN-SILVA, M. Censura, memória e as artes.

- ENDO, P. A ressurgência da tirania como elemento originário da política.

- ROSA, M. D.; POLI, M.C. Experiência e linguagem como estratégias de resistência: psicanálise e política

- KOLTAI, C. As benevolentes e o espírito do mal.

- Livro. Psicanálise e adolescência, organizado por Roselene Gurski, Maria Cristina Poli e Miriam Debieux Rosa. Curitiba: Editora Juruá, 2012. Coletânea de artigos com capítulos de 5 integrantes do GT Psicanálise: Política e Cultura.

- Livro (no prelo). A materialidade da psicanálise, organizado por Anna Carolina Lo Bianco. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012. Coletânea com capítulos de 4 integrantes do GT Psicanálise: Política e Cultura.

- Livro (no prelo). Psicologia, violência e direitos humanos, organizado por Paulo Endo. 2012. Coletânea com capítulos de autoria de 5 membros do GT Psicanálise, política e cultura.

Além dessas publicações conjuntas, o GT está organizando um livro intitulado Psicanálise: Política e Cultura, a ser publicado pela Editora Mercado de Letras (Campinas), com produções exclusivas dos integrantes do GT. Esse livro está sendo organizado por Simone Moschen Rickes, Maria Cristina Poli e Anna Carolina Lo Bianco.

Outro ponto a destacar do trabalho conjunto dos integrantes do GT Psicanálise, Política e Cultura é sua participação comum na composição de Núcleos de pesquisa e Laboratórios inscritos na base de dados do CNPq. Destacamos abaixo algumas dessas produções comuns:

Núcleos/Laboratórios de Pesquisa:

- LAPPAP: Laboratório de Pesquisa em Psicanálise, Arte e Política - coordenado por Edson de Sousa e Maria Cristina Poli. São membros desse Laboratório os seguintes integrantes do GT: Ana Costa,

Guilherme Massara Rocha, Lucia Pereira, Miriam Debieux Rosa, Paulo Endo, Simone Rickes, Tânia Rivera.

- Rede de Pesquisa Escritas da Experiência - coordenado por Ana Costa e Dóris Rinaldi. São membros da Rede os seguintes integrantes do GT: Ana Costa, Edson Sousa, Heloisa Caldas, J. Guillermo Milan-Ramos, Lucia Pereira, Maria Cristina Poli, Nina Leite, Simone Rickes, Tânia Rivera.

- Núcleo de Psicanálise, discurso e laço social - coordenado por Anna Carolina Lo Bianco e Cláudio Oliveira da Silva. São membros do Núcleo os seguintes integrantes do GT: Ana Costa, Fernanda Costa-Moura, Maria Cristina Poli.

- Sujeito, Sociedade e Política em Psicanálise - coordenado por Miriam Debieux Rosa. São membros do Núcleo os seguintes integrantes do GT: Ana Costa, Caterina Koltai, Edson de Sousa, Maria Cristina Poli, Paulo Endo.

Em relação às bancas de mestrado, doutorado (qualificação e final) e concurso para professor, os membros do GT tiveram co-participação na avaliação de seus alunos em mais de 40 bancas. Não as listamos aqui porque excedem o número de caracteres proposto para esse espaço.

## **Coordenador:**

JOHN FONTENELE ARAUJO

## **Sub-Coordenador:**

ROCHELE PAZ FONSECA

## **Participantes**

ADRIANE XAVIER ARTECHE  
ALCYR ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR  
ANA CRISTINA TAUNAY  
ANA PAULA ALMEIDA DE PEREIRA  
CHRISTIAN HAAG KRISTENSEN  
CHRISTINA JOSELEVITCH  
DORA FIX VENTURA  
HELENICE CHARCHAT FICHMAN  
IZABEL HAZIN  
JEFFERSON DE SOUZA CAVALCANTE  
JESUS LANDEIRA FERNANDEZ  
JOHN FONTENELE ARAUJO  
JOSÉ LINO OLIVEIRA BUENO  
LISIANE BIZARRO ARAUJO  
MARCELO FERNANDES DA COSTA  
MARIA LÚCIA DE BUSTAMANTE SIMAS  
MIRELLA GUALTIERI  
MIRIAM GARCIA-MIJARES  
NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS  
NELSON TORRO ALVES  
RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA  
ROCHELE PAZ FONSECA  
RODRIGO GRASSI-OLIVEIRA  
ROSA MARIA MARTINS DE ALMEIDA  
SEBASTIÃO DE SOUSA ALMEIDA  
SÉRGIO SHEIJI FUKUSIMA

## **Histórico do grupo**

O GT “Psicobiologia, Neurociências e Comportamento” participou pela primeira vez do simpósio da ANPEPP em Águas de Lindóia, SP, em 2002 sob a coordenação da prof.a Dr.a Maria Ângela Guimarães Feitosa (UnB). O GT se consolida nos simpósios subsequentes sob a coordenação da prof.a Dr.a Maria Teresa de Araújo e Silva (USP) em Aracruz, ES, em 2004 e sob a coordenação do prof. Dr. J. Landeira-Fernandez (PUC-RIO e UNESA) em Florianópolis, SC, em 2006, seguida das coordenações do Prof. Sérgio Fukusima eleito em 2006, da Profa. Rochelle Paz Fonseca eleita em 2008 e do Prof. John Araújo em 2010. Essa consolidação vem sendo aprimorada em cada simpósio, como no Simpósio de Natal e o de Fortaleza, sempre que possível, por meio de participações de membros experientes do GT em simpósios anteriores da ANPEPP e por meio de inserção de novos membros, preferencialmente de diferentes instituições de ensino superior, que podem contribuir para: 1) a melhoria do ensino e pesquisa em áreas

relacionadas à psicobiologia, às neurociências e/ou ao comportamento; visando a um enfoque interdisciplinar ou multidisciplinar e a uma melhor qualificação dos alunos de graduação e pós-graduação de psicologia, cabendo o destaque da realização de dois Encontros Nacionais sobre Processos Psicológicos Básicos; 2) a divulgação da produção científica por meios academicamente consolidados, neste ponto destacamos a consolidação do periódico *Psychology & Neurosciences*; 3) políticas que propiciem amplamente as melhorias do ensino, da pesquisa e da divulgação dessas áreas, aqui destacamos a publicação do livro “Métodos de Pesquisa em Neurociência Clínica e Experimental”.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O objetivo principal do GT em cada simpósio da ANPEPP é fortalecer a consolidação do grupo por meio da participação de membros experientes e novos, sejam eles pesquisadores ou docentes representativos das áreas de psicobiologia, neurociências e comportamento ou áreas correlatas, de maneira que se compartilhem conhecimentos sobre ensino, pesquisa, divulgação científico-acadêmica e que se discutam propostas entre seus membros para promover estratégias que melhorem a qualidade das pesquisas, sua divulgação e a formação de alunos de graduação e pós-graduação em psicologia. Especificamente para este simpósio, para se atingir esse objetivo maior, propõem-se:

1) Curtas apresentações dos participantes sobre suas atividades de pesquisa e ensino de temas relacionados à psicobiologia, às neurociências e/ou ao comportamento nos cursos de graduação e pós-graduação em psicologia ou cursos correlatos. Essas apresentações visam a facilitar o compartilhamento e discussão de conhecimentos e experiências entre os participantes do GT.

2) Discutir critérios de avaliação e estratégias para a continuidade da revista online: *Psychology & Neuroscience* (<http://www.psycneuro.org/index.php/psineuro>). Vale ressaltar que no momento a *Psychology & Neuroscience* já está indexada no Scielo e no Scopus. Propõe-se para este simpósio o planejamento de publicação de pelo menos um número temático ou especial.

3) Se possível, promover contatos com membros de GTs afins, preferencialmente em fóruns específicos durante o simpósio, para dar continuidade à discussão sobre os problemas relacionados às disciplinas e ao ensino dos processos psicológicos básicos nos cursos de graduação em psicologia. Problemas estes levantados nos Fóruns sobre o ensino dos Processos Psicológicos Básicos, no XI Simpósio da ANPEPP em Florianópolis e I Encontro Nacional de Processos Psicológicos Básicos, realizado como atividade satélite do XIII Simpósio da ANPEPP em Fortaleza. Novas reflexões e avaliações sobre o tema ainda são necessárias, e por isso iremos já realizar como atividade satélite do XIV Simpósio da ANPEPP o II Encontro Nacional de Processos Psicológicos Básicos

4) Sugerir ações para o Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento no sentido de fomentar a inserção da neuropsicologia nas atividades dos psicólogos.

5) Discutir formas de interação com psicólogos e neurocientistas da Colômbia e de outros países da região latinoamericana.

6) Propor a produção de material bibliográfico na linha dos produzidos anteriormente, sempre com a finalidade de divulgar a área de intersecção entre psicologia e neurociência no Brasil e o trabalho dos membros do GT – livro ou números especiais de revistas.

7) Constituir um subgrupo do GT dedicado a identificar exemplos de contribuição da área do GT para inovação em psicologia.

### ***Produção***

1. Realização dos encontros de Processos Psicológicos Básicos, que ocorreram como atividade satélite do XIII Simpósio da ANPEPP realizado em Fortaleza, Ce, e como atividade da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, que se realizou em Curitiba, Pr, em 2010.

2. Realização do Encontro Nacional de Psicobiologia, em Belém, Pa, em 2011, como atividade satélite da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia.

3. Indexação do periódico Psychology & Neuroscience nas bases de dados Scielo e Scopus. Atualmente este é o único periódico brasileiro em Psicologia inteiramente em inglês.

4. Realização da primeira e segunda Reunião Anual do IBNeC, Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento, realizado no Rio De Janeiro, 2010, e em Recife, 2011, respectivamente.

5. Publicação do Livro "Métodos em Neurociência", J. Landeira-Fernandez e Sergio S. Fukusima, Eds, Editora Manole. Lançamento previsto para março de 2012.

6. Publicação do Número especial dos trabalhos dos membros do GT durante a primeira reunião anual do IBNeC.

## **Coordenador:**

ANA MAGNÓLIA MENDES

## **Sub-Coordenador:**

ÁLVARO ROBERTO CRESPO MERLO

## **Participantes**

ALESSANDRA RAMOS DEMITO FLEURY

ÁLVARO ROBERTO CRESPO MERLO

ANA MAGNÓLIA MENDES

CARLA VAZ DOS SANTOS RIBEIRO

EMÍLIO PERES FACAS

FERNANDO DE OLIVEIRA VIEIRA

JANINE KIELING MONTEIRO

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FERREIRA

JOSÉ ROBERTO HELOANI

KATIA BARBOSA MACEDO

LÊDA GONÇALVES DE FREITAS

LIS ANDREA SOBOLL

ROSÂNGELA DUTRA DE MORAES

SORAYA RODRIGUES MARTINS

SUZANA CANEZ DA CRUZ LIMA

TATIANA CARDOSO BAIERLE

## **Histórico do grupo**

Os pesquisadores do GT aqui proposto têm participado dos simpósios promovidos pela ANPEPP desde 2002, portanto uma história relativamente extensa de atuação e produção coletiva. Este grupo, ao longo destes anos, participou da criação do GT Trabalho e Saúde em 2006 e da sua consolidação, o que se traduz nas publicações conjuntas: Trabalho e Saúde: O Sujeito entre Emancipação e Servidão, 2008, Editora Juruá; Violência no Trabalho: Perspectivas da Psicodinâmica, da Ergonomia e da Sociologia Clínica, 2010, Editora Mackenzie; e Dominação e resistência no trabalho e na saúde do trabalhador, 2011, Editora Mackenzie.

Este último GT foi o berço para muitas alianças entre pesquisadores nacionais e internacionais interessados na Psicodinâmica e Clínica do Trabalho. No último simpósio, alguns pesquisadores deste GT, apoiados nas suas experiências e de outros pesquisadores participantes de outros grupos, compartilharam o desejo de desenvolver uma psicodinâmica do trabalho, voltada para a realidade brasileira e suas especificidades, buscando contribuir com os avanços teórico-metodológicos desse campo de estudo. Nasce assim, a proposta deste GT está focado nestes interesses e alimentada pela história que este grupo vem consolidando dentro e fora da ANPEPP. Não é um grupo novo, sua identidade existe e se fortalece a partir da articulação de pesquisas desenvolvidas do norte ao sul do Brasil, que têm contribuído para os avanços teóricos e a aplicabilidade do método da clínica do trabalho em diferentes contextos.

Desde 2006 o grupo desenvolve trabalhos conjuntos participando do

I e II Simpósios e I e II Congresso Brasileiro de Psicodinâmica do Trabalho, de bancas de mestrado e doutorado, da apresentação de mesas e simpósios em diversos eventos científicos e das publicações: Psicodinâmica do Trabalho - Teoria, Método e Pesquisas, 2007, Editora Casa do Psicólogo; Diálogos em Psicodinâmica do Trabalho, 2007, Editora Paralelo 15; e Psicodinâmica e Clínica do Trabalho: Temas, Interfaces e Caso Brasileiros, 2010, Editora Juruá.

Vale ainda destacar, que o grupo está envolvido num programa de cooperação internacional junto à CAPES com a Universidade de Louvain na Bélgica para discutir as práticas clínicas no trabalho. Três pesquisadores e dois doutorandos que integram o grupo estão participando de missão de trabalho e doutorado sanduíche.

Em 2012 o grupo participará da comissão científica do I Congresso Internacional de Psicologia do Trabalho a ser realizado em Portugal, Braga; do Simpósio Internacional sobre Trabalho, Atividade e Subjetividade em Córdoba, Argentina; e da publicação do livro resultado do último Congresso 2011, que terá capítulos de todos os membros e de autores internacionais, intitulado: Trabalho, Sofrimento e Subjetividade. Por fim, destaca-se a participação no Conselho Editorial da Coleção Psicodinâmica e Clínica do Trabalho, a ser lançada pela Editora Juruá.

Estas alianças e produções coletivas – que se pretende institucionalizar e fortalecer com a proposta deste GT – tem tido suporte dos quatro Laboratórios de Psicodinâmica do Trabalho das diferentes regiões brasileiras: UnB, UFRGS, UFAM e UFPR, coordenados pelos membros deste grupo.

Para o XIV Simpósio, o GT pretende estreitar ainda mais as relações entre os pesquisadores envolvidos e ampliar sua história de produção conjunta, de experiência em pesquisa e em atuação na pós-graduação.

Nesta perspectiva, o GT tem como propósito focar seu objeto no estudo dos processos psicodinâmicos do trabalhar, que permite a emergência das vivências de prazer/sofrimento, os rebatimentos na saúde/doença mental e nos processos de subjetivação.

No que tange ao método, terá a clínica do trabalho como referência principal, mas ampliando as possibilidades para outras formas de alcançar as patologias e o adoecimento articulados ao sofrimento no trabalho.

Pretende-se ainda considerar como premissa o contexto histórico cultural em que se desenvolve a experiência de trabalho (novas formas de gestão, pressões, assédio como ferramenta de gestão), evitando que o fenômeno seja descolado do contexto em que ocorre. Para tal, recorrerá às bases interdisciplinares da PDT, dialogando com a sociologia, economia, antropologia e psicanálise.

Deste modo, o GT se ocupará da produção do sujeito no trabalhar, articulando a teoria do sujeito da psicanálise e a teoria social da sociologia crítica do trabalho. Terá um olhar voltado para a intersubjetividade e para o panorama sócio-histórico em que se desenvolve a cena do trabalhar e seus efeitos sobre a saúde mental dos trabalhadores.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

A reunião de nosso grupo na ANPEPP terá como objetivos: (a) construir coletivamente propósitos e metas para produzir conhecimento no campo da psicodinâmica e clínica do trabalho; (b) aprofundar o debate teórico-metodológico acerca dos estudos brasileiros das relações entre organização do trabalho, sofrimento e saúde mental, considerando as dimensões dos processos de subjetivação; (c) discutir projetos de pesquisas, tendo em vista fomentar as orientações na pós-graduação; d) planejar uma publicação conjunta.

Especificamente, o GT durante o XIV Simpósio terá como tarefa central discutir a estrutura de duas publicações para a Coleção Psicodinâmica e Clínica do Trabalho da Editora Juruá.

1. Um livro com o mapeamento, uma meta análise, das pesquisas realizadas nas diferentes regiões brasileiras usando a Psicodinâmica do Trabalho como teoria e/ou método. O objetivo é apresentar o estado da arte brasileira como base para futuras agendas de pesquisas, escolhendo temáticas que possam consolidar, ampliar e aprofundar questões ainda não respondidas, especialmente oferecer os fundamentos para o uso da Psicodinâmica como prática profissional, por meio do desenvolvimento da clínica do trabalho como uma estratégia de intervenção para a promoção da saúde mental, e como instrumento para influenciar a definição de políticas públicas de saúde do trabalhador. O título provisório da obra é: O prazer de trabalhar e o sentido do trabalho. Esta escolha justifica-se no fato do sofrimento no trabalho ser um tema pesquisado com mais frequência. Estudar o prazer/sentido apesar do recrudescimento das situações de trabalho patogênicas é "inovador" e segue a pergunta que guiou o surgimento da PDT sobre a normalidade como enigma. Interessa-nos com esta obra responder as seguintes questões: Apesar do sofrimento/adoecimento, o que mobiliza o prazer/sentido e se alinha com a promoção de saúde? Existe algo de peculiar à relação com o trabalho no Brasil? Que possibilidades podem emergir para as propostas de intervenção em clínica do trabalho?

Será uma obra organizada em textos/capítulos, escritos individualmente e/ou coletivamente pelos membros do grupo. Também participarão professores convidados e alunos de pós-graduação que não são membros do GT.

2. Um dicionário com 70 verbetes com o objetivo de oferecer aos iniciantes neste campo uma obra contendo a definição conceitual, suas origens epistemológicas e exemplos. O título da obra será: Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho. Este dicionário pretende articular a problemática da gestão com a psicodinâmica uma vez que os estudos têm demonstrado que o sofrimento no trabalho decorre sobremaneira dos modos perversos de gestão da organização do trabalho, fruto da intensificação e precariedade do trabalho no contexto do capital flexível.

O grupo será conduzido com base na gestão coletiva e contará com um coordenador e um vice-coordenador, no caso o Prof. Álvaro Merlo da UFRGS.

As atividades do GT serão assim distribuídas:

Elaboração de texto para livro: Os textos deverão ser produzidos previamente. Os autores apresentarão um texto preliminar (entre 15

e 20 páginas, espaço 1,5, new times 12) que será apresentado e discutido no Simpósio. Cada membro terá 15 minutos para sua apresentação. Em seguida, o texto será discutido por todos, sendo elencadas as sugestões para que os autores produzam a versão final da publicação.

Alinhamento dos verbetes: Os verbetes serão escritos antes da reunião. Durante o simpósio, serão realizados os ajustes finais da publicação.

Organização da Obra: Todos os textos serão discutidos e, em seguida, o grupo tomará decisões sobre o alinhamento do eixo temático, estrutura da publicação e autoria dos capítulos e da obra. Nesta ocasião, também serão definidos o encaminhamento das próximas etapas, os encontros dos membros em congressos e seminários, o cronograma e a avaliação do grupo em termos de coordenação, funcionamento e perspectivas futuras.

Preparação da publicação: Esta etapa consiste em continuar as discussões do eixo temático por meio de encontros presenciais e por correio eletrônico entre os membros. Este momento visa planejar e organizar a publicação, bem como, fortalecer a identidade teórica do grupo. Estas tarefas serão realizadas ao longo de dois anos.

Perspectivas: Definir objetivos e temas para a continuidade do trabalho do GT, focar os próximos produtos de pesquisa empírica nacional; discutir as especificidades da formação da pós-graduação no campo da psicodinâmica e clínica do trabalho, envolver mais orientandos da pós-graduação em projetos de pesquisa em comum e planejar outras parcerias nacionais e internacionais.

## **Produção**

MENDES, Ana Magnólia, FACAS, Emílio Peres. Subjetividade e trabalho com automação In: Subjetividade e trabalho com automação: estudo no Polo Industrial de Manaus. MORAES, Rosângela Dutra. 1 ed. Manaus: EDUA - Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2011, v.1, p. 12-32.

MONTEIRO, Janine Kieling, BRUCH, Vera Lucia Anzolin. Relações entre colegas como manifestações de resistência a adoecimento no trabalho. In: FERREIRA, Mário César, ARAÚJO, José Newton Garcia de, ALMEIDA, Cleverson Pereira, MENDES, Ana Magnólia. Dominação e resistência no contexto trabalho-saúde. Editora Mackenzie, 2011, p. 121-139

CRUZ LIMA, Suzana Canez, MELO, Márcia Lúcia, MENDES, Ana Magnólia. Experiência em clínica do trabalho com profissionais de T&D de uma organização pública. Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ. Impresso)., v.1, p.1 - 1, 2010.

MARTINS, Soraya Rodrigues, MORAES, Rosângela Dutra, LIMA, Suzana Canez Cruz. In: MENDES, Ana Magnólia. Violência no Trabalho - Perspectivas da psicodinâmica, da ergonomia e sociologia clínica. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2010 p.19-39.

FREITAS, Lêda Gonçalves, LIMA, Suzana Canez Cruz,

ANTONIO, Camila Araújo. In: MENDES, Ana Magnólia. *Violência no Trabalho - Perspectivas da psicodinâmica, da ergonomia e sociologia clínica*. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2010 p.19-39.

MENDES, Ana Magnólia, MERLO Álvaro Roberto Crespo, MORRONE, C. F., FACAS, Emílio Peres  
*Psicodinâmica e Clínica do Trabalho - Temas, interfaces e casos brasileiros*. Curitiba : Editora Juruá, 2010, v.1. p.560.

MERLO, Álvaro Roberto Crespo, MENDES, Ana Magnólia. *Perspectivas do uso da psicodinâmica do trabalho no Brasil: teoria, pesquisa e ação*. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho (USP). , v.1, p.141 - 156, 2009.

HELOANI, Jose Roberto. *Saúde mental no trabalho: algumas reflexões*. In: MENDES, Ana Magnólia (2008). *Trabalho e Saúde – o sujeito entre emancipação e servidão*. Curitiba, PR: Juruá, 2008, p. 153-168.

OLIVEIRA, Evanúzia Luzia de, MACEDO, Kátia Barbosa, MENDES, Ana Magnólia. *Interfaces entre gestão ambiental e responsabilidade social: as vivências dos trabalhadores em uma organização certificada como socialmente responsável* In: *Gestão ambiental e organização: interfaces possíveis* ed.Goiânia: Editora da Universidade Católica, 2007, p. 311-332.

FERREIRA, João Batista, MENDES, Ana Magnólia, CALGARO, José Claudio Caldas, BLANCH, Josep M  
*Situações de assédio moral a trabalhadores anistiados políticos de uma empresa pública*. *Psicologia em Revista (Impressa)*, v.12, p.215 - 233, 2006.

MERLO, Álvaro Roberto Crespo, MONTEIRO, Janine Kieling, MENDES, Ana Magnólia. *Participação em banca de Inácio Walter. A saúde por um fio: um estudo em Psicodinâmica do Trabalho de frigorífico de aves*, 2011. (Psicologia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

MORAES, Rosângela Dutra, VIEIRA, Nilson Gomes, MENDES, Ana Magnólia. *Participação em banca de Wiulla Inácia Garcia. Análise psicodinâmica do trabalho no tribunal de justiça do Amazonas: Uma aplicação da clínica do trabalho e da ação*, 2011. (Psicologia) Universidade Federal do Amazonas

FREITAS, Lêda Gonçalves de, MENDES, Ana Magnólia, ALMEIDA, Sandra Francesca Conte, PEREIRA  
*Participação em banca de Magda Maria Augusto. Contexto de Trabalho e Vivências de Prazer-Sofrimento: Estudo com Trabalhadores de uma Fundação Pública*, 2011. (Psicologia) Universidade Católica de Brasília

MENDES, Ana Magnólia, MACÊDO, Katia Barbosa, SILVA, Maria do Rosário. *Participação em banca de Lúcia Kratz de Souza*.

*As vivências dos designers de moda em relação ao seu trabalho: uma abordagem psicodinâmica*, 2010. (Psicologia) Pontifícia Universidade Católica de Goiás

MERLO Álvaro Roberto Crespo, MONTEIRO, Janine Kieling, MENDES, Ana Magnólia. *Participação em banca de Vera Lúcia Anzolin Bruch. Relações interpessoais e saúde mental em trabalhadores*, 2009  
(Psicologia) Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

HELOANI, Roberto, GIRARD, Christiane, FERREIA, Mário César, MENDES, Ana Magnólia. *Participação em banca de Cleide Maria de Sousa. A dinâmica prazer-sofrimento na ocupação de catadores de material reciclável - Estudo com duas cooperativas no DF*, 2007. (Psicologia) Universidade de Brasília.

### **Avaliação**

A avaliação e acompanhamento das atividades propostas será realizada com base em quatro ações: avaliação baseada na qualidade dos trabalhos discutidos para publicação a ser realizada no término do Simpósio 2012; discussões por correio eletrônico após o simpósio da ANPEPP que visam a integração das sugestões e críticas na versão final dos trabalhos; a publicação propriamente dita que passa por uma etapa de avaliação do Conselho Editorial; e acompanhamento das decisões e estratégias para dar continuidade aos trabalhos realizados pelo GT.

**Coordenador:**

GERALDO JOSÉ DE PAIVA

**Sub-Coordenador:**

WELLINGTON ZANGARI

**Participantes**

ANTONIO DOUGLAS DE MORAES

GERALDO JOSÉ DE PAIVA

JAMES REAVES FARRIS

JOSÉ FRANCISCO MIGUEL HENRIQUES BAIRRÃO

JOSE PAULO GIOVANETTI

LUCIANA FERNANDES MARQUES

MARILIA ANCONA LOPEZ

MIGUEL MAHFOUD

OLGA REGINA FRUGOLI SODRÉ

RONILDA IYAKEMI RIBEIRO

SÔNIA REGINA CORRÊA LAGES

THIAGO ANTONIO AVELLAR DE AQUINO

WELLINGTON ZANGARI

**Histórico do grupo**

O GT "Psicologia & Religião" foi constituído em 1998, aglutinando os pesquisadores da área de Psicologia da Religião. O GT participou ativamente de todos os Simpósios da ANPEPP, com exceção do Simpósio de 2010. A ausência do GT no Simpósio de 2010 deveu-se a um engano relativo ao prazo do encaminhamento da proposta. Desde a data de sua fundação até 2011, o GT organizou sete Seminários, intitulados "Psicologia e Senso Religioso", com temas gerais da Psicologia da Religião e com temas específicos, como necessidade e desejo, representação, espiritualidade, enfrentamento. Vários desses Seminários contaram com a participação de expoentes internacionais da área. A destacar-se a participação regular de vários membros em Congressos internacionais de Psicologia da Religião. Atualmente o GT compreende 12 membros, distribuídos entre seis Instituições (USP, PUCSP, UFMG, UFRGS, UCB, UMEESP) e cinco Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Distrito Federal).

**Objetivos e proposta de trabalho**

Para o Simpósio de 2012, o GT fixou como objetivos (1) estender a amplitude do estudo psicológico da religião por meio do diálogo com disciplinas a ela intimamente relacionadas, dentre as quais a Antropologia, a Sociologia, a História e as Ciências da Saúde; (2) aprofundar o estudo do enfrentamento religioso e da psicoterapia em migrantes.

Para o XIV Simpósio, o GT propõe-se discutir a temática específica do Grupo, a saber, Psicologia e Religião, no eixo selecionado para o Simpósio, a interdisciplinaridade. O encontro da especificidade do GT com o eixo do Simpósio se dará na junção entre Migração e Religião. Tanto a Migração como a Religião permitem a abordagem

propriamente psicológica e a abordagem interdisciplinar. A Migração é uma realidade contemporânea, com dimensões antropológicas, sociológicas, econômicas, políticas, históricas e, naturalmente, psicológicas. A Religião, além das mesmas óbvias dimensões, relaciona-se com a Migração de maneira particular sob o aspecto psicológico do enfrentamento religioso e da psicoterapia, no bojo dos processos de aculturação.

O GT Psicologia & Religião propõe, portanto, como tema de sua participação no Simpósio, o estudo do enfrentamento religioso e da psicoterapia em migrantes, que trazem, no processo de migração, um lastro cultural, social, econômico, político, histórico e religioso a ser levado em conta no enfrentamento das dificuldades de aculturação, para cujo sucesso a Psicologia da Religião pode contribuir.

Como resultado principal da proposta prevê-se a contribuição orgânica dos membros do GT, em grupos de dois ou três pesquisadores, na discussão de subtemas de Migração e Religião, em diálogo com as Ciências Humanas e Sociais. Para esse fim, muito importará a preparação e a realização do VIII Seminário "Psicologia e Senso Religioso", também em 2012, na Universidade Católica de Brasília, cuja temática reunirá os tópicos migração, religião e saúde no diálogo dos psicólogos do GT com estudiosos das áreas de Filosofia, Antropologia, Sociologia e Ciências da Saúde. Como na participação no XIV Simpósio, os membros do GT, na preparação do VIII Seminário, terão no horizonte de suas contribuições especificamente psicológicas as perspectivas próprias da Filosofia, das Ciências Humanas e Sociais e da Psiquiatria relativas aos tópicos mencionados. No decorrer de 2012 prevêem-se regulares trocas de informação e alguns encontros pessoais entre os membros do GT, com o objetivo de realização conjunta de pesquisas e papers relacionados com migração, religião e saúde. Ao final do Seminário cuidar-se-á da publicação, sob forma de livro, dos papers apresentados, como tem sido praxe em todos os Seminários anteriores.

**Produção**

Geraldo José de Paiva:

Psicologia e Espiritualidade, em A.S.S.Berger, D.H.Tinoco. M. A. Chahine (Orgs.), Encontros na Psicologia. Londrina, Unifil, 2011 v.,p.15-22

Religious ideas and ritual efficacy according to cognitive psychology of religion: a comparative study in Brazil. Bari: IAPR, Book of Abstracts, 2011, 21

Religious conflict in the literary works of Endo Shusaku: A psychological approach. Em J.Koizumi e M.Kudo, Conflict Studies in the Humanities. Migration and Identities: Conflict and the New Horizon. Osaka (Japão), 2011, 217-228

K.I.Pargament: Religião e Enfrentamento: Estado atual do conhecimento. VII Seminário "Psicologia e Senso Religioso". Caderno de Resumos. São Paulo, 2011, 24-27

Identidade pessoal e psicossocial, sincretismo e pós-modernidade no encontro entre cristianismo e budismo. Em M.L.T.Carneiro,

M.Y.Takeuchi (Orgs.), *Imigrantes Japoneses no Brasil. Trajetória, Imaginário e Memória*. São Paulo: Edusp, 2010, 349-367

Processos psicológicos de adesão a novas religiões japonesas. Em L.N.Negrão (Org.), *Novas Tramas do Sagrado. Trajetórias e Multiplicidades*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2008, 383-413

Psicologia da Religião no Brasil: a produção em periódicos e livros. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 2009, 25, 441-446

Gilberto Safrá:

*Curando com Histórias*. São Paulo: Sobornost, 2011

O enfrentamento do adoecimento a partir da experiência do sagrado. VII Seminário, *Caderno de Resumos*. São Paulo, 2011, 56

Ética e violência: o problema da vulnerabilidade psíquica. *Memorandum*, 2009, 16, 8-18

Some notions of embodiment and theorising modes. *Body, Movement and Dance in Psychotherapy*, 2009, v.4, 1-12

Os primórdios da clínica psicanalítica ferenciana: reflexões sobre o primeiro artigo médico de Sandor Ferenczi. *Pulsional. Revista de Psicanálise*, 2009, 22, 31-45

Dimensões do silêncio: a constituição do si mesmo e perspectivas clínicas. *Cadernos de Psicanálise*. Rio de Janeiro, *Círculo Psicanalítico*, 2009, v.32, 75-82

James R. Farris

Communion and Conflict. Possibilities and limitation for reconciliation and healing in light of moral conflict theory. *Theological Studies*, 2010, 53, 115-156

Religious and economic migration in Brazil: Relations and implications. *Interkulturelle Seelensorge und Beratung*. 2010, 16, 86-92

Interfaith Spiritual Care: A view from Brazil. Em D.S.Chipani e L.D.Bueckert (Orgs.), *Interfaith Spiritual Care: Understandings and Practices*. Kichner, Ontario: Pandora Press, 2009, 170-192

José Francisco Miguel Henriques Bairrão

*Estrela que vem do Norte: os baianos na umbanda de São Paulo*. *Paidéia*, 2011, 21, 207-216

A doença e a morte compreendidas pela mitopoética umbandista. VII Seminário "Psicologia e Senso Religioso". *Caderno de Resumos*. São Paulo, 2010, 30

Aquém e além do cativo dos conceitos: Perspectivas do Preto-Velho nos estudos afrobrasileiros. *Memorandum*, 2011, 20, 145-176

Adolescência em Transe. Em L.V.Tfouni (Org.), *Letramento, Escrita e Leitura: Questões Contemporâneas*. Campinas: Mercado de Letras, 2011, 83-100

Nominação e Agência sem Palavras: o audível não verbal num transe de possessão. Em F.V.Bocca, F.Caropreso, R.T.Simanke (Orgs.). *O movimento de um pensamento: ensaios em homenagem a Luiz Roberto Monzani*. Curitiba: CRV, 2011

Será possível dar ouvidos ao não verbal e ampliar o alcance da psicanálise à escuta de ações coletivas e acontecimentos sociais? Em C.Oliveira (Org.), *Filosofia, Psicanálise e Sociedade*. Rio de

Janeiro: 2011, 277-294

Função paterna e máscaras da morte: crítica antropológica e guinada laciana a propósito de um complexo polêmico. Em R.T.Simanke, F.Caropreso, J.G.Menendez, J.Bocchi e I.Barbielli (Orgs.). *Filosofia da Psicanálise: autores, diálogos e problemas*. São Carlos: EDUFSCAR, 2010, 407-422

Tolerância e Intolerância numa perspectiva psicológica. Em I.A.Manoel, S.Ramos de Andrade (Orgs.). *Tolerância e Intolerância nas manifestações religiosas*. UNESP-FHDSS, 2010, 157-171

Mulheres médiuns e Caboclas espirituais. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 2010, 62, 169-177

Luz no Caminho: Corpo, Gesto e Ato na Umbanda. *Afro-Asia (UFBA)*, 2010, 42, 195-225

Etnopsicanálise; embasamento crítico sobre teoria e prática terapêutica. *Revista da SPAGEST*, 2010, 11, 45-54

Além do riso: compromisso social e escuta psicanalítica numa escola de circo. *Revista da SPAGESP*, 2010, 11, 32-40

Torrentes de sentido: o simbolismo das águas no contexto umbandista. *Memorandum*, 2009, 17, 122-148

Um repto pragmático à psicanálise laciana: exposição e discussão de um argumento crítico de sua concepção da linguagem. *Adverbum (Campinas, online)*, 2009, 4, 29-37

A Criança Celestial: Perambulações entre Aruanda e o inconsciente coletivo. *Revista do Departamento de Psicologia da UFF*, 2009, 21, 487-506

Saúde e Doença como categorias éticas na Umbanda: estudo de caso em um terreiro de Ribeirão Preto, SP. *Pesquisas em Psicologia: Múltiplas Abordagens*. São Paulo, 2009

José Paulo Giovanetti

A Religião no enfrentamento da doença na contemporaneidade. VII Seminário. *Caderno de Resumos*. São Paulo, 2010, 35

Um estudo fenomenológico sobre a vivência de família em uma comunidade popular. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2009, 29, 78-795

A existência e suas patologias no mundo hipermoderno. Em E.Romero e W.Ribeiro (Orgs.). *Vulnerabilidade humana e conflitos sociais*. São José dos Campos: Della Bidia Editora, 2009, 25-38

Luciana Fernandes Marques

Religiosity and positive identity among Brazilian youth. Bari: IAPR Book of Abstracts, 2011, 56-57

O conceito de espiritualidade e sua interface com a religiosidade e a Psicologia Positiva. *Psicodébate (Buenos Aires)*, 2010, 10, 135-151

Bem-estar espiritual em jovens porto-alegrenses: resultados parciais. Em M.C.Wachs, H.L.Fuchs, R.Klein e I.A.Reblin (Orgs.). *Ensino Religioso: religiosidades e práticas educativas*. São Leopoldo: Sinodal, 2010k, 199-203

Adaptação e validação da Escala de Bem-Estar Espiritual (EBE). *Avaliação Psicológica*, 2010, 7, 179-186

A espiritualidade como fator de proteção na adolescência. *Caderno IHU*, 2009, 7, 1-18

Marília Ancona-López.

Living experiences during meditation and the therapist's way of being. Bari: IAPR, 2011, Book of Abstracts, 31

Psicólogos e o Enfrentamento religioso. VII Seminário. Caderno de Resumos. São Paulo: 2010, 45

A psicologia fenomenológica e a filosofia de Buber: o encontro na clínica. Estudos de Psicologia (PUCCAMP), 2010, 27, 75-82

Significados de experiências de devoção: a crença em anjos. Memorandum, 2010, 19, 26-39

O espaço sagrado: espiritualidade e meio ambiente. Santo André: 2009, Esetec

Marta Helena de Freitas

Notícia: VII Seminário "Psicologia e Senso Religioso: enfrentamento religioso e saúde". Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2011, 27, 133-134

Espiritismo: Ciência, Filosofia e/ou Religião da Esperança? VII Seminário. Caderno de Resumos. São Paulo: 2010, 57

Religiosidade e atitude diante da morte em idosas sob cuidados paliativos. Kairós, 2009, 12, 113-134

Medo à morte e o morrer em idosas institucionalizadas e não institucionalizadas. Acta Scientiarum. Language and Culture, 2009, 31, 213-218

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Em L.G.;Freitas, R.S.Mariz, J.L.Cunha Filho (Orgs.), Educação superior: princípios, finalidades e formação continuada. Brasília: Liber/Universa, 13-32

Miguel Mahfoud

La dimensione della reponsabilità nella motivazione dell'operatore e nella libertà del soggetto. 3° Convegno Operatori Psicosociali. Verona. Atti Del 3° Convegno Operatori Psicosociali. Milano: Medicina & Persona, 2011, 73-85 Recuperado em <http://www.medicinaepersona.org/resources/evento/N12989cb07f46e25cf23/N1...>

A construção do conceito de resiliência em psicologia. Paidéia, 2011, 21, 263-271

Trajetórias coletivas de congadeiros. Memorandum, 2011, 20, 177-200

A tradição faz parte do distrito... @mbienteeducação, 2010, 3, 52-74

Contribuciones de la fenomenología a la investigación sobre la cultura popular y la educación. Krinein (Santa Fe), 2010, 7, 127-150

A virtude como ato no luto. Memorandum, 2010, 19, 40-64

Construtivismo: desdobramentos teóricos e no campo da educação. Revista Eletrônica de Educação (São Carlos), 2010, 3, 18-33

Experiência elementar em psicologia: da consciência de si à construção do contexto educacional. Em A.L.Santiago, R.H.F.Campos (Orgs.), Educação de crianças e jovens na contemporaneidade... Belo Horizonte, PUC-Minas, 2011, 349-361

Investigando relações entre voluntariado e contexto sociocultural numa instituição espírita: contribuições da fenomenologia. Em J.Betarello, J.R.Sampaio (Orgs.), Espiritismo visto pelas áteas de conhecimento atuais: textos selecionados. São Paulo: CCDPE-ECM,

2010, 124-146

Olga R.F. Sodré

Uma estrada ligando a psicologia ocidental e oriental. VII Seminário "Psicologia e Senso Religioso. Enfrentamento (coping) religioso e saúde". Caderno de Resumos. São Paulo, 2010, 59

Ronilda Iyakemi Ribeiro

Batuque on line: religiões de matriz africana no ciberespaço. Identidade étnico-religiosa e democratização da informação. In MARIN, J. R. (Org.). Religiões e identidades. 1. ed. Campo Grande: UFGD, 2011, 380 p.

(com SALAMI, Sikiru (King); FRIAS, Rodrigo Ribeiro). O eterno no fugaz: Orixá Olojó e o pão nosso de cada dia. In BASSANI, Marlise; ANCONA LOPEZ, Marília. O Espaço Sagrado: espiritualidade e meio ambiente. São Paulo: ESETEC, 2011.

(Com SÁLÂMÌ, Síkírù (King). Exu e a ordem do universo. São Paulo: Oduduwa, 2011. 479 p.

O Sagrado - Conceção Iorubá (África Ocidental). In BASSANI, Marlise; ANCONA LOPEZ, Marília. O Espaço Sagrado: espiritualidade e meio ambiente. São Paulo: ESETEC, 2010.

Os mortos curam. Recursos mágico-medicinais da religião tradicional iorubá no enfrentamento de doenças orgânicas e psicossociais. VII Seminário Caderno de Resumos. São Paulo, 2010, 32

Apresentação da obra "Religião e Exclusão Social", de J.C.Pereira, Religião e Exclusão Social: a dialética da exclusão e inclusão nos espaços sagrados da Igreja Católica na Metrópole. São Paulo, 2010

Wellington Zangari

Importance of a psycho-social approach for a comprehensive understanding of mediumship. Journal of Scientific Exploration, 2010, 24, 181-186

Psicologia da Mediunidade: do intrapsíquico ao psicossocial. Boletim da Academia Paulista de Psicologia, 2009, 233-252

Psicologia da Religião no Brasil: a produção em periódicos e livros. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2009, 25, 441-446 (co-autor)

Transtornos dissociativos (no prelo). Em L.Caixeta (Org.). Neurologia Cognitiva e do Comportamento & Neuropsiquiatria.

Enfrentamento religioso: um tipo sui generis de enfrentamento? VII Seminário. Caderno de Resumos. São Paulo, 2010, 54

Estudo da sobrevivência: considerações metodológicas e epistemológicas. VI Encontro Psi: Pesquisa Psi e Neurociências. Cadernos de Trabalhos Apresentados. Curitiba, 2010, 48-58

O impacto psicossocial das experiências anômalas modernas: implicações dos cinco grandes fatores da personalidade, inteligência emocional e indícios de psicopatologia em amostras brasileiras. VI Encontro Psi: Pesquisa Psi e Neurociências. Cadernos de Trabalhos Apresentados. Curitiba, 2010, 137-141

Psicologia Anomalística no Brasil: Desafiando o futuro. V Encontro Psi: A Variedade das Experiências Anômalas (Recife, 2009). Livro de Registro de Trabalhos Apresentados. Curitiba, 2009, UNIBEM, 103-109

### ***Avaliação***

Grupo com mais de 10 anos de atividades, membros de significativas universidades e responsável pela produção mais substancial da temática no país. Trata-se de grupo com alto calibre científico.

## **Coordenador:**

GLEICE AZAMBUJA ELALI

## **Sub-Coordenador:**

SYLVIA CAVALCANTE

## **Participantes**

ADA RAQUEL TEIXEIRA MOURÃO  
ALESSANDRA SANT'ANNA BIANCHI  
ANA ROSA COSTA PICANÇO MOREIRA  
ARIANE KUHNEN  
CLAUDIA PATO  
FERNANDA FERNANDES GURGEL  
GLEICE AZAMBUJA ELALI  
GUSTAVO MARTINELI MASSOLA  
HARTMUT GÜNTHER  
ISOLDA DE ARAÚJO GÜNTHER  
JOSÉ DE QUEIROZ PINHEIRO  
MARA I CAMPOS DE CARVALHO  
MARIA INÊS GASPARETTO HIGUCHI  
RAQUEL FARIAS DINIZ  
SYLVIA CAVALCANTE  
TATIANA NORONHA DE SOUZA  
TEREZINHA FAÇANHA ELIAS  
VICTOR HUGO DE ALMEIDA  
ZENITH NARA COSTA DELABRIDA  
ZULMIRA AUREA CRUZ BOMFIM

## **Histórico do grupo**

A atual proposta do Grupo de Trabalho de Psicologia Ambiental (GT-PA) é encaminhada por um conjunto de professores pesquisadores, cujos esforços se dirigem para a construção de uma história comum, voltada para a consolidação da Psicologia Ambiental brasileira.

Criado em 2000, o GT-PA se fez presente em todos os simpósios da ANPEPP desde então. Sua atividade tem contribuído significativamente para o reconhecimento da PA no panorama institucional brasileiro, sobretudo a partir da viabilização de produções conjuntas (livros, capítulos de livros, papers diversos). Essa expansão se reflete na atração de um número crescente de alunos dedicados a temas da área, bem como na ampliação e sistematização de intercâmbios nacionais (como participações coletivas em congressos, atuações em bancas de defesa de mestrado e doutorado nos diversos programas e realização de pesquisas) e internacionais (notadamente com colegas ibero-americanos).

Sintetizamos a seguir a evolução da participação do grupo nos Simpósios da ANPEPP e a principal produção intelectual dela recorrente, ressaltando-se que, na nossa realidade, produtos como livros necessitam de vários anos para seu amadurecimento e conseqüente publicação, de modo que atividades originadas em uma versão do GT, geralmente só se concretizam no seguinte, ou mesmo

dois simpósios depois.

1º GT-PA - VIII Simpósio (Serra Negra, SP, 2000)

Participantes: 10 docentes (PUC-SP, UFRN, UFPA, UnB, USP-SP e USP-RP)

Principais produtos associados: website e lista de discussão REPALA (Rede de Psicologia Ambiental Latino-Americana – [www.cchla.ufrn.br/repala](http://www.cchla.ufrn.br/repala)) – julho/2001 (Coordenador: J. Q. Pinheiro); publicação da coletânea Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente (Günther, Pinheiro & Guzzo, 2004).

2º GT-PA – IX Simpósio (Águas de Lindóia, SP, 2002)

Participantes: 09 docentes (PUC-SP, UFRN, UFPA, UnB, UNIFOR, USP-SP e USP-RP)

Principais produtos associados: publicação de número especial da revista Estudos de Psicologia (Natal), v. 8(2), 2003, contendo artigos de autores nacionais (dos quais 06 de membros do GT) e estrangeiros sobre Psicologia Ambiental (organização: J. Q. Pinheiro)

3º GT-PA - X Simpósio (Aracruz, ES, 2004)

Participantes: 11 docentes; 01 doutorando (INPA/ULBRA, UFC, UFRGS, UFRN, UFSC, UnB, UNIFOR, USP-RP)

Principais produtos associados: publicação da coletânea Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente (Pinheiro & Günther, 2008) com 12 capítulos de membros do GT.

4º GT-PA - XI Simpósio (Florianópolis, SC, 2006)

Participantes: 11 docentes; 02 doutorandos (INPA/ULBRA, UFC, UFRGS, UFRN, UFSC, UnB, UNIFOR, USP-RP)

Principais produtos associados: participação dos integrantes do GT no V Congresso Norte-Nordeste de Psicologia (V CONPSI, Maceió, maio/2007); 03 artigos de membros do GT relacionando Psicologia Ambiental e Psicologia do Desenvolvimento publicados na revista Paidéia (Ribeirão Preto), v. 18(3), 2008; publicação da coletânea Temas Básicos em Psicologia Ambiental (Cavalcante & Elali, 2011) contendo 22 capítulos desenvolvidos por membros do GT.

5º GT-PA - XII Simpósio (Natal, RN, 2008)

Participantes: 11 docentes; 07 doutorandos; 03 mestrands (INPA/UFAM, UFC, UFRN, UFSC, UnB, UNIFOR, UFRGS, USP-RP, U Barcelona)

Principais produtos associados: participações no 20th IAPS Conference, Roma, 2008; participações no 10º Congresso de Psicologia Ambiental, Lisboa, 2009; Participações no VI CONPSI, Belém, 2009.

6º GT-PA - XIII Simpósio (Fortaleza, CE, 2010)

Participantes 11 docentes; 07 doutorandos; 03 mestrands (INPA/UFAM, UFC, UFRN, UFSC, UnB, UNIFOR, UFRJ, UFRGS, USP-RP, U Barcelona).

Principais produtos associados: participações no 21th IAPS Conference, Leipzig, Alemanha, 2010; participações no VII CONPSI, Salvador/2011; participações no Tercer Encuentro Latinoamericano de Psicologia Ambiental, México.

Esse quadro geral mostra que, além de crescer em número de participantes, o GT-PA tem contribuído de maneira significativa para o reconhecimento da Psicologia Ambiental brasileira não apenas dentro do nosso país, mas, também, no mundo (Pinheiro & Günther, 2008), o que acontece, notadamente, por meio de atividades de pesquisa que evidenciam forte tendência para a aplicação dos conhecimentos acadêmicos aos problemas da vida cotidiana e à busca de qualidade de vida.

Os 02 últimos livros publicados pelo grupo, Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente (Pinheiro & Gunther, 2008) e Temas Básicos em Psicologia Ambiental (Cavalcante & Elali, 2011) têm se destacado por contarem com contribuições de pesquisadores com formações diversificadas, configurando-se como um esforço interdisciplinar que se revela na variabilidade temática e teórica trabalhadas, abarcando assuntos como meio urbano, problemas sócio-ambientais, gestão ambiental, preservação ambiental, uso de energias alternativas, trânsito, ambientes para crianças, jovens e idosos, para mencionar apenas algumas de nossas principais vertentes. Além de atuar em programas de pós-graduação em psicologia, vários docentes atuam em áreas afins, como Arquitetura e Urbanismo, Educação, Engenharias e Geografia. Tais características, que também acompanham o desenvolvimento da área no exterior, tem se mostrado um dos pontos fortes da PA, auxiliando a sua consolidação no Brasil.

#### Referências

- Cavalcante, S. & Elali, G. (Orgs.). (2011). Temas básicos em Psicologia Ambiental. Rio de Janeiro: Vozes.
- Günther, H., Pinheiro, J. Q., & Guzzo R. (Orgs.). (2004). Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente. Campinas, SP: Alínea.
- Günther, H., & Pinheiro, J. Q. (2008). Academic Environmental Psychology in Brazil. Bulletin of People-Environment Studies (Autumn-Winter/2008), n. 34, pp. 04-07
- Pinheiro, J. Q. (Org.). (2003). Psicologia ambiental: espaços construídos, problemas ambientais, sustentabilidade [Apresentação do Número Temático sobre Psicologia Ambiental]. Estudos de Psicologia (Natal), 8(2), 209-213.
- Pinheiro, J. Q. (2004). O lugar e o papel da Psicologia Ambiental no estudo das questões humano-ambientais, segundo grupos de pesquisa brasileiros. In E. T. O. Tassara, E. P. Rabinovich, & M. C. Guedes (Orgs.), Psicologia e ambiente (pp. 241-262). São Paulo: EDUC.
- Pinheiro J. Q., & Günther, H. (2007, julho). Psicologia Ambiental no Brasil: a contribuição do Grupo de Trabalho da ANPEPP, de 2000 a 2006. Comunicação apresentada no Simpósio "Avances de la psicología ambiental latinoamericana", coordenado por Víctor Corral Verdugo, XXXI Congresso Interamericano de Psicologia, Cidade do México, 1 a 5 de julho. [trabalho apresentado por María Amérgio]
- Pinheiro, J. Q., & Günther, H. (Orgs.). (2008). Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente. São Paulo: Casa do Psicólogo.

#### Objetivos e proposta de trabalho

Diante desse cenário, a temática proposta pela ANPEPP para seu XIV Simpósio - Produção e Divulgação Científica: os desafios da interdisciplinaridade - é muito bem acolhida pelo grupo, pois vem ao encontro das nossas preocupações e peculiaridades enquanto área. Em nossos GTs anteriores (especialmente no XII e XIII Simpósios), a interdisciplinaridade já tinha aflorado enquanto assunto a ser tratado pelo grupo, de modo que nas discussões que realizamos para elaboração desta proposta, logo encontramos um subtítulo para nosso encontro: Psicologia ambiental – explorando caminhos interdisciplinares.

Nesse sentido, identificamos duas principais vertentes a serem desenvolvidas em nossa proposta para o Simpósio, visando discutir e incentivar a produção e divulgação científica interdisciplinar: (a) laços da PA com outras áreas da psicologia; e (b) laços da PA com outras áreas de conhecimento, exercitando parceiros tradicionais como Arquitetura e Urbanismo e Educação Ambiental, mas também novos campos. Acreditamos que nossa reflexão coletiva sobre tais pontos é oportuna, reflete a tendência mundial na área, e contribuirá para o desenvolvimento do grupo nos próximos anos, sobretudo sabendo-se que a atividade interdisciplinar é uma exigência crescente na sociedade atual, o que abre um importante campo de trabalho a ser conquistado pelos profissionais de psicologia.

Para tanto, pretendemos dividir e utilizar o tempo das quatro sessões destinadas pelo Simpósio ao GT da seguinte maneira: (a) reconhecimento do grupo, com destaque para as perspectivas interdisciplinares das trajetórias profissionais de seus membros; (b) laços da PA com outras áreas da psicologia; (c) laços da PA com outras áreas de conhecimento e (d) debate sobre caminhos para incentivar a produção e divulgação científica das articulações estabelecidas por este campo do saber, balanço do encontro e indicação de futuras ações conjuntas.

Na primeira sessão aspiramos uma troca de experiências entre os participantes, a qual será centrada em suas trajetórias profissionais e na vivência de atividades conjuntas com profissionais com outra formação ou interesses (na psicologia ou fora dela). Pretende-se, neste momento, tanto propiciar o reconhecimento mútuo, quanto refletir conjuntamente sobre antecedentes pessoais/situacionais que aproximaram cada um da PA e da interdisciplinaridade, incluindo as dificuldades de inserção nesse contexto. Tal quadro geral subsidiará, ainda, uma discussão inicial sobre as condições necessárias à continuidade das atividades do GT-PA.

Tendo como ponto de partida a troca de textos e informações entre os membros do GT prevista para acontecer antes da reunião (durante maio/2012), para a segunda sessão vislumbra-se a discussão de experiências de contato com áreas internas à psicologia, explorando aspectos relacionados ao ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão (ver resumos no apêndice A). Especial atenção para:

PA e Psicologia do Desenvolvimento (Ariane Kuhnen; Isolda Gunther; Mara Campos-de-Carvalho; Ana Rosa Moreira; Tatiana Souza)

PA e Psicologia Educacional e Escolar (Ariane Kuhnen; Raquel

Diniz; Tatiana Souza)

PA e Psicologia Comunitária (Terezinha Façanha Elias; Zulmira Áurea Bomfim)

PA e Psicologia Organizacional e do Trabalho (Fernanda Fernandes Gurgel)

Durante a terceira sessão a mesma dinâmica se repetirá, no entanto centrando-se nas relações entre a PA e outras áreas de conhecimento (ver resumos no apêndice B), conforme segue:.

PA e Antropologia - Sylvia Cavalcante; Maria Inês Gasparetto Higuchi

PA e Administração - Fernanda Fernandes Gurgel

PA e Arquitetura - Gleice Azambuja Elali; José Q. Pinheiro; Zulmira Bomfim

PA e Ciências Ambientais - José Q. Pinheiro; Maria Inês Gasparetto Higuchi

PA e Design/Ergonomia - Gleice Azambuja Elali

PA e Direito Ambiental do Trabalho - Mara Campos-de-Carvalho; Victor Hugo de Almeida

PA e Educação Ambiental - Ariane Kuhnen; Luana Raymundo; Maria Inês G. Higuchi; Tatiana Noronha; Claudia Pato; Zenith Delabrida

PA e Educação Infantil - Mara I. Campos-de-Carvalho; Ana Rosa Moreira; Tatiana N. de Souza

PA e Energias Renováveis - José Q. Pinheiro

PA e Engenharia Florestal - Maria Inês Gasparetto Higuchi; Daniele da Costa Cunha Borges Rosa; Marcelo Gustavo Aguilar Calegare

PA e Urbanismo - Sylvia Cavalcante; Ada Teixeira Mourão

PA na Via: Contribuições para Mobilidade e Segurança - Hartmut Günther; Alessandra Bianchi

A quarta sessão está reservada para discutirmos caminhos para incentivar a produção e divulgação científica interdisciplinar, de modo a traçarmos caminhos para sua efetivação a partir da área da PA. Tal como aconteceu em eventos anteriores, além de vislumbrar uma possível ação política, pretendemos pensar em uma publicação que, a curto ou a médio prazo, possa apoiar as múltiplas atividades dos membros do GT e daqueles que se interessam pela área da Psicologia Ambiental. Para tanto prevemos o desenvolvimento de textos pelos membros do GT tanto em colaboração mútua, quanto em cooperação com profissionais de áreas afins dispostos a debaterem conosco a potencialidade e a possibilidade de trabalhos conjuntos.

É importante frisar ainda que, coincidindo com os propósitos da ANPEPP, o GT-PA cultiva as interações dos seus participantes por meio de uma lista de discussão virtual, que é utilizada nos períodos entre eventos científicos para troca de informações e documentos, recurso que pretendemos continuar a explorar uma vez que reduz eventuais obstáculos institucionais e as grandes distâncias geográficas que nos separam, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

### **Produção**

Para o próximo Simpósio da ANPEPP contamos com a participação

de 19 pesquisadores inscritos, dos quais 12 docentes em pós-graduação, 03 pesquisadores recém-doutores e docentes que (ainda) não atuam na pós-graduação, e 04 doutorandos, envolvendo instituições situadas nas 05 regiões geográficas do país (10 estados). Dentre eles, encontram-se 04 bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, 03 ex-coordenadores de programas de pós-graduação em Psicologia (UnB, UFRN e UFC), 01 coordenadora e 01 ex-coordenadora de programas de pós-graduação em outras áreas (respectivamente, Arquitetura-Urbanismo/UFRN e Educação/UnB)

Pesquisadores / Docentes:

Alessandra Bianchi (UFPR)

Ariane Kuhnen (UFSC)

Cláudia Pato (UnB)

Fernanda Fernandes Gurgel (UnP)

Gleice Azambuja Elali (UFRN, coordenadora)

Hartmut Günther (UnB)

Isolda A. Günther (UnB)

José Q. Pinheiro (UFRN)

Mara I. Campos-de-Carvalho (USP-RP)

Maria Inês Gasparetto Higuchi (INPA / UFAM)

Sylvia Cavalcante (UNIFOR, co-coordenadora)

Zulmira Áurea Cruz Bomfim (UFC)

Recém-doutores (ainda não atuantes em pós-graduação)

Ana Rosa Moreira (UERJ)

Tatiana Noronha de Souza (UNESP-RP)

Zenith Nara Costa Delabrida (UFSE)

Doutorandos

Ada Raquel Teixeira Mourão (Univ. Barcelona)

Raquel F. Diniz (UFRN)

Terezinha Façanha Elias (UNIFOR)

Victor Hugo de Almeida (USP-RP)

Produção: Registro da produção acadêmica relacionada à atividade do GT com ênfase em formas de colaboração que tiveram origem no trabalho do grupo.

A seguir, resumimos produções de pesquisadores que participaram do GT em 2010 e/ou pretendem participar em 2012. Listamos apenas produções nas quais pelo menos dois membros participaram. Atendendo às sugestões do evento, organizamos esta lista em três partes: (a) bancas de mestrado e doutorado, (b) publicações de livros. (c) publicações em capítulos ou periódicos, (d) participação em eventos. Limitamo-nos às atividades de colaboração aos últimos três anos (2009-2011), que acreditamos serem suficientes para reforçar nosso argumento sobre a importância do GT-PA da ANPEPP para a atuação dos pesquisadores da área (vide Pinheiro & Günther, 2007; Gunther & Pinheiro, 2008). Obviamente, a produtividade intelectual dos membros do grupo não se restringiu

aos itens listados a seguir.

(A) BANCAS nas quais houve participação de no mínimo 2 membros do GT (em ordem cronológica e pelo nome do candidato) – após indicação da instituição mencionamos o nome do orientador e apenas dos membros do TG participantes da banca.

04 bancas de DOUTORADO:

Souza, Cleide Maria (2011). Como, logo corro: sobre deixar o lixo em espaços semi-públicos urbanos. UnB. Gunther, H.(orient.); Elali, G.; Pato, C.

Profice, Christiana Cabicieri. (2010). Percepção ambiental de crianças em ambientes naturais protegidos. UFRN. Pinheiro, J. Q. (orient.); Higuchi, M. I.; Günther, I. A.; Elali, G.

Delabrida, Zenith Nara Costa, (2010). O cuidado consigo e o cuidado com o ambiente físico: um estudo sobre o uso do banheiro público. UnB. Günther, H. (orient.); Pinheiro, J.; Pato, C

Gurgel, Fernanda Fernandes (2009). Participação de moradores no Programa de Coleta Seletiva em três bairros de Natal/RN: explorando determinantes psico-socio-ambientais. UFRN. Pinheiro, J. Q.(orient.); Kuhnen, A.;

18 bancas de MESTRADO

Donegan, Lucy. (2011). Barracas de Praia, Praia de Barracas: Configuração, Tipo e Usos na Praia do Futuro, Fortaleza-CE. UFRN. Trigueiro, E.(orient.); Elali, G.A.(co-orient.); Cavalcante, S. Goes, Rachel Medeiros de. (2011). Imagem sócio-ambiental de Cidade Nova, Natal-RN, por seus moradores. UFRN. Elali, G. A. (orient.); Pinheiro, J. Q.; Kuhnen, A.

Franco, Cláudio Márcio Antunes. (2011). Incentivos e empecilhos para a inclusão da bicicleta entre universitários. UFPR. Bianchi, A (orient.); Gunther, H.

Liberalino, Cintia Camila. (2011). Praça - lugar de lazer: Relações entre características ambientais e comportamentais na praça Kalina Maia, Natal-RN. UFRN. Elali, G. A. (orient.); Günther, I. A.; Pinheiro, J. Q

Lima, Valéria Dias de. Crenças Religiosas como caminho para a conservação ambiental: um estudo de caso na comunidade candomblé ilê Asé orisá Dewi. UnB. Pato, C. (orient.); Higuchi, M. I.

Neto, Ingrid Luiza. (2011). Justificativas de motoristas para infrações de trânsito: esboçando um modelo. UnB. Günther, H. (orient.); Bianchi, A.

Rodrigues, Marina Silva Bicalho. (2011). Crenças ambientais e comportamentos ecológicos de usuários de restaurante universitário da UnB. UnB. Pato, C. (orient.); Higuchi, M. I.

Torquato, Renata Jucksch. (2011). Percepção de risco e comportamento do pedestre. UFPR. Bianchi, A.(orient.); Gunther, H.

Barros, Rosires Magali Bezerra de. (2010). A eliminação do mosquito da dengue em ambientes residenciais: uma questão de cuidado ambiental?. UFRN. Pinheiro, J. Q. (orient.); Elali, G.

Caixeta, Dalma Maria (2010). Atitudes e comportamento

ambientais: um estudo comparativo entre servidores de instituições públicas federais. UnB. Gunther, H. (orient.); Pato, C.

Cunha, Daniele da Costa (2010). Aspectos cognitivos das concepções sobre as transformações de áreas verdes: a floresta amazônica em questão. UnB. Gunther, I. (orient.); Peluso, M.; Pato, C

Felippe, Maíra Longhinotti (2010). Contribuições do ambiente físico e psicossocial da escola para o cuidado com a edificação. UFSC. Kuhnen, A. (orient.); Elali, G.

Luz, Giordana Machado da (2010). Fatores intervenientes no uso dos espaços públicos ao ar livre por crianças de 6 a 12 anos. UFSC. Kuhnen, A. (orient.); Pinheiro, J. Q.

Raymundo, Luana dos . (2010) Ambiente físico e desenvolvimento psicológico: investigação do comportamento da criança no espaço de parque das instituições de educação infantil. UFSC. Kuhnen, A. (orient.); Pinheiro, J. Q.

Nobrega, Lana Mara Andrade (2009). Literatura e Psicologia Ambiental: uma análise do livro Memorial. de Maria Moura. UNIFOR. Cavalcante, S.(orient.); Pinheiro, J. Q.

Pinheiro, Glícia Rodrigues (2009). Afetividade e Ambiente Hospitalar: Construção de Significados pelo Paciente Oncológico com Dor. UFC. Bomfim, Z. A. (orient); Cavalcante, S.

Salomoni, Salette Maria. (2009). Moradores do Universo: afetos e significados da exclusão/inclusão social vividos por moradores de Programa de Melhoria Urbana. UNIFOR, 2009. Cavalcante, S. (orient.); Bomfim, Z.

(B) Publicações - LIVROS ORGANIZADOS por membros do GT

Cavalcante, S., Elali, G. (Orgs.). (2011). Temas básicos em Psicologia Ambiental. Rio de Janeiro: Vozes. - Capítulos elaborados por membros do GT que participam desta proposta:

Gunther, H. Affordance

Campos-de-Carvalho, :M.; Cavalcante, S.; Nobrega, L. Ambiente

Elali, G. A.; Medeiros, S. F. F. Apego ao lugar

Cavalcante, S.; Elias, T. F. Apropriação

Campos-de-Carvalho, M. Arranjo espacial

Pinheiro, J. Q. Behavior setting

Higuchi, M. I.; Kuhnen, A.; Bomfim, Z. Cognição ambiental

Pato, C. Campos, C. Comportamento ecológico

Pinheiro, J. Q.; Elali, G. A. Comportamento socioespacial humano

Pinheiro, J. Q. C; Gurgel, F. F. Compromisso pró-ecológico

Kuhnen, A. Desenvolvimento sustentável

Cavalcante, S.; Nobrega, L. Espaço - Lugar

Gunther, I. A.; Fragelli, T. B. O. Estresse ambiental

Mourão, A.; Cavalcante, S. Identidade de lugar

Mourão, A.; Bomfim, A. Identidade social urbana

Elali, G. A.; Peluso, M. Interdisciplinaridade

Gunther, H.; Elali, G. A.; PINHEIRO, J.Q. Multimétodos

Kuhnen, A.; Higuchi, M. I. Percepção ambiental

Pinheiro, J. Q; Gurgel, F. F. Perspectiva temporal

Delabrida, Z. Pesquisa Ação

Gunther, I. A. Pressão ambiental (Environmental press)

Pato, C. Valores ecológicos

Pinheiro, J.Q., Elali, G. (Orgs.). (2010). Inter-ações pessoa-ambiente: nove estudos potiguaras. Natal: EdUFRN.

Bianchi, A. (Org.), Humanidade e trânsito: desafios para um futuro sustentável. Curitiba: Conselho Regional de Psicologia do Paraná.

(C) Publicações ARTIGOS EM PERIÓDICOS e CAPÍTULOS DE LIVROS – (mencionadas apenas as 05 principais produções nas quais os membros do GT estabeleceram co-autorias; excluídos os capítulos dos livros indicados no item anterior)

Elali, G. A. ; Araujo, R.; Pinheiro, J. Q. . Acessibilidade Psicológica: eliminar barreiras físicas não é suficiente. In: A. A. R. PRADO; M. E. LOPES; S. W. ORNSTEIN. (Org.). Desenho Universal: caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: AnnaBlume, 2010, p. 117-127.

Gifford, R., Scannell, L., Kormos, Ch., Smolova, L., Biel, A., Boncu, S., Corral-Verdugo, V., Günther, H., Hanyu, K., Hine, D., Kaiser, F. G., Korpela, K., Lima, L. M., Mertig, A. G., Mira, R. G., Moser, G., Passafaro, P., Pinheiro, J. Q., Saini, S., Sako, T., Sautkina, E., Savina, Y., Schmuck, P., Schultz, W., Soback, K., Sundblad, E.-L., & Uzzell, D. (2009). Temporal pessimism and spatial optimism in environmental assessments: An 18-nation study. *Journal of Environmental Psychology*, 29, 1-12.

Ferreira, K. P. M.; Bomfim, Z.A.C. (2009). Quedar o partir? Afectividad y emigración de jóvenes del sertão semi-árido (Ceará-Brasil). *Medio Ambiente y Comportamiento Humano*, 10, 161-177.

Iglesias, F., & Günther, H. (2009). A espera na vida urbana: Uma análise psicossocial das filas. *Psicologia em estudos*, 14, 537-545.

Kuhnén, A.; Higuchi, M. I. H. (2009). Campos de encontro da psicologia e educação na construção de comportamentos socioambientais. *Utopía y Praxis Latinoamericana*, v. Ano 14, p. 101-108, 2009.

(D) EVENTOS nos quais houve participação ativa do GT PA, com apresentação de 08 trabalhos ou mais, coordenação de mesas redondas, realização de palestras e mini-cursos

- Tercer Encuentro Latinoamericano de Psicologia Ambiental, México, 2011.
- XXXIII Congresso Interamericano de Psicologia, Medellin, 2011.
- VII Congresso Norte Nordeste da Psicologia (Práticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões), 2011, Salvador.
- 11º Congresso em Psicologia Ambiental (Espacios urbanos y

sostenibilidad). Almería, Espanha, 2011.

- 21st IAPS conference - Vulnerability, Risk and Complexity: Impacts of Global Change on Human Habitats. Leipzig, Alemanha, 2010.
- XL Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia. Curitiba, 2010.
- 62a Reunião Anual da SBPC, Natal, RN, 2010.
- III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão. São Paulo, 2010.
- VI Congresso Norte Nordeste de Psicologia (CONPSI). Belém , Pará, 2009.
- XL Reunião da Sociedade Brasileira de Psicologia. Goiânia, Outubro/2009.
- 10º Congresso em Psicologia Ambiental (Comportamento humano e alterações globais). Lisboa, Portugal, 2009.

### **Avaliação**

Conforme comentado em várias oportunidades nesse texto, consideramos as oportunidades proporcionadas pelos GT-PA dos últimos Simpósios da ANPEPP extremamente importantes para a troca de idéias e compartilhamento de experiências. Temos certeza que estes encontros deram forte impulso para o crescimento, fortalecimento e consolidação da área no Brasil, como indicam os itens de produção científica apresentados. A participação no XIV Simpósio virá a somar-se a esse esforço, dessa vez nos levando a discutir as relações do grupo com outros campos disciplinares, tanto no âmbito da própria Psicologia, quanto fora dela. Temos grandes expectativas com relação a essa nova oportunidade de intercâmbio entre pesquisadores, acreditando que o trabalho proposto contribuirá significativamente para o avanço do conhecimento acerca das relações pessoa-ambiente em nossa realidade.

## **Coordenador:**

MARCOS VIEIRA SILVA

## **Sub-Coordenador:**

TÂNIA MARIA DE FREITAS BARROS MACIEL

## **Participantes**

CARMEN RODRIGUES TATSCH

CECILIA DE MELLO E SOUZA

DENISE DE CAMARGO

LÚCIA MARIA OZÓRIO BARROSO

LURDES PEREZ OBERG

MARCOS VIEIRA SILVA

MARIA HELENA RODRIGUES NAVAS ZAMORA

MARIA SARA DE LIMA DIAS

MARILENE ZAZULA BEATRIZ

REGINA GLORIA ANDRADE

ROBERTA KAFROUNI

SAMIRA LIMA DA COSTA

TANIA MARIA DE FREITAS BARROS MACIEL

WALTER MELO JUNIOR

## **Histórico do grupo**

O GT “Psicologia Comunitária” estruturou-se, no III Simpósio, em Águas de São Pedro, em 1990, discutindo naquele momento a construção dessa área no Brasil e tecendo considerações sobre os processos de intervenção em comunidade. O GT teve participação regular em todos os demais simpósios da ANPEPP, até 2010 e vem reunindo, ao longo de todos esses anos, pesquisadores de diferentes estados e regiões do país que têm realizado atividades conjuntas não somente durante o período dos Simpósios, mas durante todos os biênios entre os simpósios. Em especial nos últimos Simpósios, desde 2002, tem havido um movimento de incorporação de novos membros neste GT. Esta entrada aconteceu em decorrência de uma trajetória de pesquisa e trabalhos comunitários que esses novos pesquisadores passaram a desenvolver ao lado de membros deste GT.

De 2006 até 2010, uma parcela significativa dos membros do GT teve dificuldades para obtenção de financiamento, o que dificultou a participação nos dois últimos simpósios. Apesar disso, mantivemos a realização de algumas atividades por duplas ou sub-grupos do GT.

Os membros deste Grupo estão tendo uma grande participação em várias atividades ligadas à área da Psicologia Social Comunitária e aos processos de formação e capacitação profissional neste campo e no de políticas públicas. Estas atividades têm se desenvolvido principalmente a partir de programas e projetos de pesquisa e extensão universitária nas diferentes instituições de ensino de graduação e pós-graduação em que os participantes do GT atuam, bem como nas instituições de pesquisa ou de prestação de serviço nas quais atuam ou com as quais fazem parcerias.

Hoje o GT de Psicologia Comunitária conta com 15 membros, entre docentes de Programas de Pós-Graduação strictu sensu ou lato sensu em Psicologia, em Educação e em Saúde. Vários deles têm inserção internacional e estão disponibilizando contatos e parcerias para os demais membros do GT.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O GT “Psicologia Comunitária” propõe, para o próximo Simpósio, a continuidade e o aprofundamento de discussões/reflexões em torno dos diferentes referenciais teóricos e metodológicos com os quais se articulam as pesquisas e intervenções em comunidades e instituições sociais. Pretende-se, assim, proporcionar a ampliação de recursos epistemológicos teóricos e práticos necessários à formação de pesquisadores, docentes e profissionais nesta área, dentro de uma perspectiva de compromisso social dirigido às políticas públicas afirmativas e críticas.

Os trabalhos e discussões propostos para a reunião de junho de 2012 terão como eixos temáticos os seguintes tópicos:

1. Psicologia Comunitária e Políticas Públicas: interfaces e contribuições.
2. Modelos de pesquisa e intervenção em Psicologia Comunitária nos campos da Saúde, Educação, Trabalho, Cultura, História e Desenvolvimento Social.
3. Fundamentos e Metodologias presentes nos Trabalhos em PSC: Modelos Clássicos e Perspectivas atuais, Memória Social, História Oral, História de Vida, Pesquisa Participante, Recursos de Imagem, Pesquisa-ação, Observação Participante, Pesquisa intervenção psico-social, etc.
4. Práxis Comunitária e Educação/Arte/Cultura/Saúde Popular/Meio Ambiente/Trabalho e Economia solidária.
5. Formação de psicólogos e demais pesquisadores e docentes em Psicologia Comunitária.

As atividades que se derivaram desses eixos e que já estão sendo desenvolvidas compreendem o plano de trabalho cotidiano do GT. Serão avaliadas e desdobradas durante os trabalhos do Simpósio, sendo previstas sua continuidade.

A) Avaliar o cronograma de atividades conjuntas, setorializadas e regionais, entre os diferentes componentes em torno dos eixos temáticos, com vistas a sua ampliação para o período posterior ao simpósio.

B) Discussão e definição de eixos/campos temáticos a serem desenvolvidos em seminários científicos internos e em parceria com comunidades e/ou políticas públicas.

C) Discussão de estratégias para a elaboração e publicação de materiais necessários à formação dirigida à intervenção e práxis comunitária.

D) Planejamento de atividades de produção bibliográfica em conjunto a serem desenvolvidas até o próximo simpósio (dando continuidade às produções desenvolvidas até o momento).

E) Planejar o estabelecimento de redes nacionais e internacionais e

de pesquisa conjuntas na área da Psicologia Comunitária, a partir dos contatos e parcerias dos atuais membros do GT.

F) Buscar a ampliação das parcerias para orientações e bancas de qualificação e defesa.

G) Avaliar os processos de internacionalização do GT.

### **Produção**

- Construção, no ano de 2010, da Proposta Pedagógica do Programa de Pós-Graduação em Psicologia na Universidade Tuiuti do Paraná. Participaram da formulação do Mestrado na área de concentração de Psicologia Social Comunitária os pesquisadores do GT: Profª Maria de Fátima Quintal de Freitas, Denise de Camargo, Maria Sara de Lima Dias, Maria Cristina Antunes, Marilene Zazula Beatriz e Roberta Kafrouni:

- Início em 2010, na Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Mestrado em Psicologia, com duas áreas de concentração: Psicologia Forense e Psicologia Social Comunitária (credenciado por ofício nº 061-11/2010/CTC/CAAI/DAV/CAPE, de 6 de outubro de 2010).

- Simpósios – Mesas:

Participação do GT na XL Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2010, Curitiba PR, com as seguintes mesas Redondas:

1. A importância da psicologia social comunitária para a sustentabilidade. Tania Maria de Freitas Barros Maciel (UFRJ); Maria Sara de Lima Dias (UTP) e Lúcia Maria Ozório Barroso (PUC RJ)

2. Emoção, cultura e sentimento de comunidade. Marcos Vieira Silva (UFSJR); Denise de Camargo (UTP) Walter Melo Junior (UFSJR)

3. Subjetividade comunidade e compromisso social. Wanda Maria Junqueira de Aguiar (PUC SP); Roberta Kafrouni (UTP); Denise de Camargo (UTP)

4. Educação, comunidade e mundos do trabalho. Marilene Zazula Beatriz (UTP); Sigmar Malvezzi (USP)

Mesa Redonda XVI Encontro Nacional de Psicologia Social da ABRAPSO, 2011. Recife. História e Memória das práticas da Psicologia Comunitária em Curitiba - Denise de Camargo, Maria Sara de Lima, Marilene Zazula Beatriz, Roberta Kafrouni.

Rodas de conversa XVI Encontro Nacional de Psicologia Social da ABRAPSO, 2011. Recife. Práxis em Psicologia Social Comunitária - Maria Sara de Lima Dias, Roberta Kafrouni.

Mesa Redonda no XV Seminário de Pesquisa e X Seminário de Iniciação Científica, 2011, na UTP – O método qualitativo e a práxis da pesquisa em psicologia social comunitária. Denise de Camargo, Maria Sara de Lima Dias e Roberta Kafrouni.

Curso de Extensão em Psicologia Social Comunitária. Intitulado: Fundamentos e Intervenção em Psicologia Social Comunitária. 2011. (Universidade Tuiuti do Paraná, com 185 horas/aula).

Organização e coordenação: Maria Sara de Lima Dias e Denise de Camargo.

Mesa redonda, intitulada “Experiências em comunidades discutindo limites e interfaces teórico-conceituais”, no 7º Congresso Norte e Nordeste de Psicologia, em Salvador, maio de 2011. Temas: “Experiências comunitárias com uso da pesquisa participante e Governança”, de Tania Maria de Freitas Barros Maciel; “Grupo Cultural com Jovens da Comunidade da Mangueira”, de Regina Gloria Nunes Andrade; “Abordagem metodológica no estudo em comunidades, à guisa de contribuição”, de Sonia Lucia Bahia Ferreira.

Organização do “Colóquio Internacional Fronteiras e Diversidades Culturais no Século XXI: Desafios para o reconhecimento no Estado Global”, Tania Maciel, Maria Inácia D’Ávila Neto, Marie Louise Trindade Conilh de Beyssac e Regina Glória Nunes Andrade.

Organização do III Ciclo de Intercâmbio Internacional do Mestrado de Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, com o Prof. Alípio Sánchez Vidal, da Universidade de Barcelona.

Organização do Prof. Walter Melo Junior e participação do Prof. Marcos Vieira Silva. O evento contou com a participação de alunos e professores da graduação e do mestrado da UFSJ, compreendendo palestras, grupos de discussão de práticas em comunidades e seminários.

Simpósio de Psicologia Comunitária: “Novas texturas de mundo: modos de fazer o comum”. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Instituto de Psicologia; 25 de outubro de 2011. Organização: Lúcia Maria Ozório Barroso e Regina Glória Nunes Andrade.

Banca de qualificação de mestrado em Psicologia na UFSJ: Presidência do Prof. Walter Melo Junior, participação do Prof. da UFSJ, Marcos Vieira Silva. Aluno: Bruno Ricardo Florentino Bérnago. Título: “Sistema Único de Assistência Social: perspectivas para o exercício profissional do psicólogo” – Data: 13 de dezembro de 2011.

Banca de qualificação de mestrado em Psicologia na UFSJ: Presidência do Prof. Marcos Vieira Silva, participação dos Profs. Walter Melo Junior, da UFSJ, e Cecília Mello e Souza, da UFRJ. Aluna: Carolina Neves de Oliveira. Título: “Identidade e Participação no Contexto Comunitário: Análise do Processo Grupal da Associação de Portadores de Diabetes da Cidade de São João del-Rei” – Data: 19 de dezembro de 2011.

Orientações conjuntas:

Profs. Walter Melo Junior, orientador e Marcos Vieira Silva, co-orientador: “A concepção dos agentes comunitários de saúde de Ressaquinha (MG) sobre o próprio trabalho”, de Lílian das Graças Nascimento e “O discurso dos participantes do Núcleo de Criação e Pesquisa SAPOS e AFOGADOS sobre a Afetividade”, de Patrícia Fonseca de Oliveira. Mestrado de Psicologia da UFSJ.

Banca de qualificação de mestrado em Psicologia na UERJ: Presidência da Prof<sup>a</sup>. Regina G. Nunes Andrade (orientadora) e participação da Prof<sup>a</sup>. Lúcia Maria Ozório Barroso. Aluna: Isis Regina dos Santos Mendes. Título: Cidadania e Autoestima com crianças e jovens do Centro Cultural Cartola.

Banca de defesa de dissertação de mestrado em Psicologia Comunitária na Universidade Tuiuti do Paraná: Presidência da Prof<sup>a</sup>. Maria Sara de Lima Dias (orientadora) e participação da Prof<sup>a</sup>. Lúcia Maria Ozório Barroso. Aluna: Heloisa Monte Serrat Barbosa. Título: Programa de intervenção para o desenvolvimento de relações sociais de idosos ex-moradores de rua em contexto comunitário.

#### PUBLICAÇÕES:

Os membros do GT estão trabalhando em dois projetos de publicação. O primeiro compreende um dossiê sobre Psicologia Comunitária a ser publicado em um número da Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, publicação do LAPIP- Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial da UFSJ. A organização é do Prof. Marcos Vieira Silva, com previsão de publicação para o segundo semestre de 2012.

O segundo projeto compreende a publicação de uma coletânea de artigos sobre Psicologia Comunitária, com previsão de encaminhamento para publicação em 2012. A organização é dos Profs.: Lúcia Maria Ozório Barroso, Marcos Vieira Silva e Tânia Maciel. O título provisório é: Psicologia comunitária e a contemporaneidade.

#### Perspectivas de Internacionalização:

Perspectivas de internacionalização do GT se apresentam a partir de publicações de seus membros em revistas e coletâneas internacionais. Além disso, estão sendo estabelecidas parcerias com pesquisadores de várias instituições do exterior. Destacamos aqui algumas parcerias estabelecidas:

Prof<sup>a</sup> Carmen Rodrigues Tatsch: - Profs. Ferruccio Marotti e Luisa Tinti (Vídeo Antropológico -Universidade de Roma ; Profs. Remi Hess e Patrice Ville (Análise Institucional - Universidade de Paris 8); Prof. Marie-Jean Sauret e Sidi Askofaré (Psicanálise - Universidade de Toulouse); Prof. Alipio Sanchez Vidal (Psicologia Comunitária – Universidade de Barcelona); Prof. Robert Landy ( Dramatherapy - New York University); Paola Mieli (Artes Visuais e Psicanálise – School of Visual Arts de new York); Prof. Christian Dagenais ( Psicologia Comunitária – Université de Montreal).

Prof<sup>a</sup> Lúcia Ozório: Universidade Paris 13/Nord – França. Laboratório Experice (Centre de recherche interuniversitaire, Expérience Ressources Culturelles Éducation, Paris 8– Paris 13). Linha de pesquisa : O sujeito na cidade : educação, individuação, biografização ». Pesquisadora titular : Laboratório Experice (Centre de recherche interuniversitaire, Expérience Ressources Culturelles Éducation, Paris 8– Paris 13). Eixo A : « Le sujet dans la Cité: éducation, individuation, biographisation. »

Prof<sup>a</sup> Tânia Maciel: Vice coordenadora da Cátedra UNESCO de desenvolvimento Humano Durável da UFRJ. Parceria com o L'Institut d'Etudes Politiques de Paris, dans le cadre de la Chaire de Développement Durable de Sciences Pó.

Profs. Walter Melo Junior e Marcos Vieira Silva : Estabelecimento de convênio com a Universidade de Barcelona para trabalhos e intercâmbios com o Prof. Alípio Sánchez Vidal, a partir de evento realizado na UFSJ.

## **Coordenador:**

SINTRIA LABRES LAUTERT

## **Sub-Coordenador:**

SANDRA MARIA PINTO MAGINA

## **Participantes**

ANNA PAULA DE AVELAR BRITO LIMA

APARECIDO DOS SANTOS

CLAUDIA ROBERTA DE ARAÚJO GOMES

CRISTINA FRADE

ERNANI MARTINS DOS SANTOS

EURIVALDA RIBEIRO DOS SANTOS SANTANA

JOSÉ AIRES DE CASTRO FILHO

MARCIA SIQUEIRA DE ANDRADE

MARCILIA CHAGAS BARRETO

MARIA TEREZA CARNEIRO SOARES

RAQUEL SANTIAGO FREIRE

SANDRA MARIA PINTO MAGINA

SINTRIA LABRES LAUTERT

## **Histórico do grupo**

A Psicologia da Educação Matemática é por excelência uma área interdisciplinar que envolve as áreas de Matemática, Educação e Psicologia, as quais juntas buscam aprofundar a compreensão sobre os aspectos psicológicos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática, além da própria formação e desenvolvimento de conceitos pertencentes a esta área. Dentro desse contexto, o grupo de pesquisa vem assumindo a função primordial de intermediar a relação entre a Educação e a Matemática por meio dos constructos psicológicos. Esta interdisciplinaridade se reflete tanto na formação teórica, como na formação e trajetória acadêmica de seus membros. Portanto, torna-se relevante reiterar, no momento de renovação da proposta de GT, os referenciais teóricos básicos que ancoram os trabalhos do grupo: [1] os estudos de Piaget sobre a construção dos números e do pensamento lógico-matemático; [2] a concepção vygotskiana sobre formação de conceitos, zona de desenvolvimento proximal, o papel do signo (mediação semiótica) e a interação entre conceitos espontâneos e científicos; [3] as contribuições de Nunes, Schliemann e Carraher, pioneiros no Brasil no campo da Psicologia da Educação Matemática; [4] a teoria dos campos conceituais de Vergnaud, principalmente no que se relaciona às estruturas algébricas, aditivas e multiplicativas; [5] a teoria das situações didáticas, de Brousseau; [6] a teoria dos saberes de referência, de Chevallard; [7] a Teoria de Registros de Representação, de Duval dentre outros.

A primeira reunião da qual o GT Psicologia da Educação Matemática (PEM) participou foi o VI Simpósio, realizado em Petrópolis, em 1996, estando presente ininterruptamente entre o VI (em 1996) e o XI (em 2006), e voltando a se fazer representar no XIII simpósio da ANPEPP (2010) com a presença de novos

membros. Ao longo de todos esses anos muitas ações, de cunho científico e, ainda, de formação, foram realizadas em colaboração entre membros, que justificam plenamente os atuais esforços do PEM no sentido de dar continuidade, fortalecer, renovar e expandir o alcance do grupo. Dando sequência à descrição do percurso do GT, descrevem-se as ações mais relevantes construídas em parceria com os membros (fundadores e atuais), para a comunidade científica, realizadas nos últimos cinco anos, a saber:

- Foi criado na UFPE, em 2006, o Núcleo de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática (NUPPEM), estando este relacionado a uma das linhas de pesquisa do programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da UFPE (Educação Matemática e Científica). Este desde seu cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa/CNPq vem funcionando de forma sistemática e ininterrupta, com a participação de membros fundadores e atuais do GT. De natureza interdisciplinar, tem por objetivo principal desenvolver pesquisas de natureza psicológica sobre conceitos e atividades matemáticas com implicações e repercussões para a Educação Matemática. Coordenado pelas Profas. Alina Galvão Spinillo e Sintria Labres Lautert, a equipe conta com a participação de professores e estudantes de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva (mestrado e doutorado), estudantes de graduação (bolsistas de Iniciação Científica, alunos de disciplinas especiais voltadas para a formação científica do graduando da UFPE) e outros pesquisadores nacionais e internacionais de diversas IES.

- Foi criado na PUC/SP, em 2007, o Grupo de Pesquisa REPARE em EdMat – Reflexão, Planejamento, Ação, Reflexão em Educação Matemática, liderado por Sandra Magina e contando com a participação de outros membros do GT, professores e estudantes de Pós-graduação em Educação Matemática (mestrado e doutorado), estudantes de Iniciação Científica. O referido grupo tem desenvolvido pesquisas com financiamento do CNPq, envolvendo os estados de São Paulo e Bahia, bem como promovido diversos eventos, tais como palestras e seminários nos referidos estados.

- Foi realizado na UFRPE, em julho 2008, 2º Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática – SIPEMAT. A participação dos membros do GT ocorreu de diferentes formas: (i) Participação no Comitê Científico Nacional (Anna Paula Brito de Avelar, Claudia Roberta Araujo Gomes, José Aires Castro Filho, Sintria Labres Lautert); Participação no Comitê Executivo Nacional (Anna Paula Brito de Avelar e Claudia Roberta Araujo Gomes); (iii) pareceristas (Anna Paula Brito de Avelar, Claudia Roberta Araujo Gomes, Ernani Martins dos Santos; José Aires Castro Filho, Raquel Santiago Freire e Sintria Labres Lautert; (iv) coordenadores de sessões coordenadas.

- Foram realizados, na UFPR e sob coordenação de Maria Tereza Soares Carneiro, o I e o II Simpósio Brasileiro de Psicologia da

Educação Matemática, os quais envolveram membros fundadores e atuais deste GT. Salienta-se que o II Simpósio ocorreu em março de 2010 na cidade de Curitiba, cuja produção relacionada à atividade do GT será descrita no item produção.

- Foi realizado na UFMG, em julho 2010, o 34th International Conference of Psychology of Mathematics Education. Este evento foi uma parceria entre o Programa de Pós-graduação em Educação da UFMG e o Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva UFPE. Trata-se do mais importante evento internacional na área da Psicologia da Educação Matemática, que ocorre anualmente e pela segunda vez no Brasil. A primeira vez que este evento ocorreu no Brasil foi no Recife (PE), em 1995, tendo como anfitrião o Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva. As participações dos membros do GT na 34th Conferência ocorreram de diferentes formas, a saber: (i) participação n Comitê Científico Internacional (Alina Spinillo e Cristina Frade) e no Comitê Científico Nacional (Luciano Meira e Jorge Tarcisio da Rocha Falcão), (iii) pareceristas, (iv) coordenadores de Reserch reports e Short oral; (v) apresentação de pôsteres; (vi) a participação do estudante doutorado Ernani Martins dos Santos, como monitor. As parcerias de pesquisa envolvendo membros fundadores e os atuais são apresentados no item produção.

Considerando a descontinuidade que houve no GT entre o XI e o XIII Simpósio da ANPEPP, podemos afirmar que, em termos gerais, o GT-PEM ainda se encontra em um período de transição importante, com a renovação de seus membros. Devido a esse momento de transição, o encontro do grupo no XIV Simpósio ganha particular importância para que, com base nas ações realizadas no intervalo entre o último (XIII na qual participamos) e o atual simpósio (XIV), possa-se avaliar a efetividade da ação conjunta e integrada de seus atuais membros realizada desde a última ANPEPP

### ***Objetivos e proposta de trabalho***

O objetivo central do GT-PEM tem sido desde sua primeira proposta de participação nos simpósios ANPEPP, contribuir para aprofundar a compreensão sobre os aspectos psicológicos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática, além da própria formação e desenvolvimento de conceitos. Em particular, o grupo tem buscado investigar os fatores psicológicos que interferem ou que servem de mediadores em processos de construção do conhecimento matemático escolar e extraescolar. No XIV Simpósio da ANPEPP o GT busca dar continuidade ao trabalho voltado para os objetivos acima propostos, visando: [1] consolidar intercâmbios entre os membros do grupo, traduzido pela realização de atividades conjuntas tais como: pesquisas, organização e participação conjunta em eventos acadêmico-científicos e [2] gerar publicações que sirvam de referência e apoio para profissionais e pesquisadores que atuam na área da Psicologia da Educação Matemática, quer sejam psicólogos, pedagogos e/ou matemáticos. No que tange ao item [1], será objeto de discussão: (i) a realização de pelo menos uma mesa redonda, composta por membros deste GT, no 3º Simpósio

Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEMAT), a realizar-se em Fortaleza em 2012 (coordenado por José Aires Castro Filho e Marcília Chagas Barreto); (ii) a eventual participação dos membros deste GT no GT9 - Processos cognitivos e Linguísticos na Educação Matemática - do V Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática - SIPEM, a acontecer em 2012; (iii) a realização de mesas e/ou simpósios em eventos, compostas por membros do GT, nos congressos na área da psicologia; (iv) a consolidação das participações em bancas dos estudantes, de mestrado e doutorado, envolvendo membros do GT. No que tange ao item [2] pretende-se discutir e, se for o caso, traçar o primeiro esboço de uma publicação conjunta, abordando o tema Psicologia da Educação Matemática sob diversos pontos de vista que seja uma fonte de reflexão para ação de psicólogos, pedagogos e matemáticos.

### **Membros do GT (formação e afiliação institucional)**

O GT PEM envolve a participação de oito Instituições de Ensino Superior, dentre estas cinco são federais (UFPE, UFRPE, UFPR, UFMG, UFC), duas estaduais (UECE e a UESC- Bahia) e uma particular PUC/SP, com a participação de seis estados brasileiros, a saber: Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e São Paulo. São membros atuais do GT:

- Sintria Labres Lautert | mestrado e doutorado em Psicologia Cognitiva (UFPE). Docente do Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva da UFPE.
- Sandra Maria Pinto Magina | mestrado em Psicologia Cognitiva (UFPE), doutorado em Educação Matemática (University of London), pós-doutorado em Educação Matemática (Universidade de Lisboa). Docente do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da PUC/SP.
- Anna Paula Brito de Avelar | mestrado em Psicologia Cognitiva (UFPE) e doutorado em Educação (UFPE). Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UFRPE.
- Claudia Roberta Araujo Gomes | mestrado e doutorado em Psicologia Cognitiva (UFPE). Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UFRPE.
- Cristina de Castro Frade | mestrado em Matemática (UFMG) e doutorado em Educação (UFMG) pós-doutorado em Educação Matemática (London South Bank University). Docente do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMG.
- Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana | mestrado em Matemática (UFBA) e doutorado Educação Matemática (PUC/SP). Docente/pesquisadora do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Ilhéus-BA.
- José Aires Castro-Filho | mestrado em Psicologia Cognitiva (UFPE) e doutorado em Educação Matemática (University of Texas). Docente do Programa de Pós-graduação em Educação da UFC.
- Maria Tereza Carneiro Soares | mestrado em Educação (UFPR) e doutorado em Educação (USP). Docente do Programa de

Pós-graduação em Educação da UFPR.

- Marcilia Chagas Barreto | mestrado em Educação (PUC/SP), doutorado em Educação (UFC) e pós-doutorado em Educação Matemática (Université du Québec à Chicoutimi). Docente do Programa de Pós-graduação em Educação da UECE.

- Raquel Santiago Freire | mestrado e doutorado em Educação (UFC). Docente e pesquisadora da Universidade Federal do Ceará.

Participam, também, os estudantes de doutorado Ernani Martins dos Santos (Psicologia Cognitiva - UFPE) e Aparecido dos Santos (Educação Matemática PUC/SP). Cabe salientar que ambos defenderam suas teses com sucesso no 1o semestre de 2012.

### **Produção**

Os membros do GT Psicologia da Educação Matemática e outros pesquisadores nacionais e internacionais participaram do II Simpósio Brasileiro de Psicologia da Educação Matemática. Essa participação se deu em dois níveis: na organização do evento e na participação em mesas redondas, sob a coordenação geral de Maria Tereza Soares Carneiro, Maria Lucia Faria Mouro e Alina Spinillo. Os trabalhos apresentados neste evento resultaram na publicação de um número especial da Educar em Revista - em 2011, intitulado "Dossiê: Psicologia da Educação Matemática" organizado por Maria Tereza Carneiro Soares & Maria Lucia Faria Moro, sendo destacados, neste documento, os artigos produzidos por membros do atual GT: [1] Estudo de intervenção sobre a divisão: ilustrando as relações entre metacognição e aprendizagem Síntria Lautert & Alina Spinillo e [2] A pesquisa na sala de aula de matemática das séries iniciais do ensino fundamental. Contribuições teóricas da psicologia Sandra Magina. O evento também contou com a participação de Gerard Vergnaud, considerado um dos teóricos mais influentes na área da Psicologia da Educação Matemática como conferencista e autor do livro "A criança, a matemática e a realidade", cuja tradução em língua portuguesa pela Editora UFPR foi, na ocasião, lançada ao público, sendo a tradução realizada por Maria Tereza Soares Carneiro & Maria Lucia Faria Mouro.

Também, em 2010 os membros do GT participaram da 34th International Conference of Psychology of Mathematics Education, resultando nas seguintes publicações de parcerias construídas nos últimos anos envolvendo membros do GT de várias edições da ANPEPP: [1] Macêdo, Laécio; Lautert, Síntria L. & Castro-Filho, José A. A didactical sequence to development algebraical concepts based on a digital learning object. [2] Castro-Filho, José A.; Freire, Raquel S. & Cavalcanti, A. Development of Early Algebra Concepts Through The Use of Digital Learning Objects; [3] Araújo Gomes, Cláudia. R. & Da Rocha Falcão, Jorge T. Cross-Confrontation as a methodological way to approach mathematics teaching activities; [4] Meira, Luciano & Santos, Ernani M. dos. Mathematical Activity in the Making of Patchwork Quilts; [5] Frade, Cristina & Meira, Luciano. The social nature affective behaviors and the constitution of identity.

No final de 2010, foi realizado o III Seminário do Núcleo de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática: Novas tecnologias na educação matemática: desafios e perspectivas. Evento organizado

por Alina Spinillo, Síntria Lautert e Cláudia Araujo Gomes, tendo José Aires de Castro Filho (UFC/ Virtual) como palestrante sobre Desenvolvimento de conceitos algébricos com suporte de objetos educacionais digitais. O referido núcleo promoveu em 2011, o Ciclo de Palestras que teve a participação de Sandra Magina - PUC/SP apresentando o trabalho - Como agem os alunos dos anos iniciais de escolarização frente a problemas de proporção simples? e outros pesquisadores nacionais e internacionais da área.

Outro evento organizado pelos membros do GT foi o Simpósio em Psicologia e Educação Matemática realizado nos dias 31 de março e 01 de abril de 2011, na Universidade Estadual do Ceará (UECE), e no Instituto Universidade Virtual da Universidade Federal do Ceará (UFC), sob a coordenação de Marcilia Chagas Barreto, José Aires Castro-Filho e Raquel Santiago Freire. Duas palestras foram ministradas, a saber: O diálogo entre a psicologia do desenvolvimento cognitivo e a educação matemática, por Síntria Lautert e Metacognição e o Ensino de Matemática, por Alina Spinillo.

Além dos três eventos organizados no país de relevância para divulgação de pesquisas na área de Psicologia da Educação Matemática (PEM), realizado em Minas Gerais, Pernambuco e Ceará, os membros do GT participaram de outros eventos relevantes na área da Psicologia, Educação e Educação Matemática fruto das articulações e parcerias estabelecidas no GT no período de 2010/2011. Estas participações ocorreram através de participação em comitê científico, como pareceristas de eventos, coordenações de simpósios, coordenações de comunicações orais e/ou apresentações de pôsteres. São apresentados a seguir os eventos que contaram com a participação dos membros do atual GT:

Em 2010, X Encontro Nacional de Educação Matemática, em Salvador; 8th International Conference on Teaching Statistics, em Ljubljana- Eslovenia; V Congresso Latinoamericano de Objetos de Aprendizagem, realizado em São Paulo; XXX Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, em Porto Alegre; XXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, em João Pessoa; II Seminário Web Currículo, em São Paulo e V Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, em Sergipe.

Em 2011, 35th International Conference of Psychology of Mathematics Education, em Ankara - Turquia; VII Congresso Norte e Nordeste da Psicologia: Práticas e Saberes Psicológicos e suas interconexões - CONPSI, em Salvador; V Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica: avanços e desafios, realizado em Bento Gonçalves (RS); XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática, em Recife; V Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade - EDUCON, realizado em São Cristóvão (RJ) e 26th Symposium on Applied Computing, na Tailândia.

No dia 2 de dezembro de 2011, será realizado o IV Seminário do Núcleo de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática: A pesquisa em psicologia cognitiva e suas implicações para educação matemática, tendo como organizadoras: Alina Spinillo, Síntria Lautert e Cláudia Araujo Gomes. Quatro palestras serão ministradas, a saber: A pesquisa em psicologia cognitiva e suas implicações para a educação matemática (Alina Spinillo, UFPE); A formação de

professores que ensinam matemática: aspectos psicológicos e didáticos envolvidos na gestão da sala de aula (Cláudia Roberta Araújo Gomes, UFRPE); A fim de estudar função afim: uma modelação bem sucedida (Sandra Magina, PUC/SP); O desenvolvimento do raciocínio combinatório a partir de árvores de possibilidades construídas com recurso tecnológico: o caso de Karine e Vitória (Rute Elizabeth S. Rosa Borba, UFPE).

Participação em bancas examinadoras

Magina, Sandra M. P.; Passos, L. F.; Almeida, M. E. B. T. M. P.; Smole, K. C. S.; Lautert, Sintria L. (2010). Exame de Qualificação de doutorado de Vera Lúcia Merlini. O desenvolvimento profissional de uma professora polivalente, a partir da participação em um grupo colaborativo, com foco nas estruturas multiplicativas. 2010. Doutorando em Pós-graduação em Educação Matemática - PUC/SP. Orientadora: Sandra Magina

Spinillo, Alina; Lautert, Sintria & Magina, Sandra M. P. (2011). Defesa de dissertação de Tatyane Veras de Queiroz. Quais fatores interferem na resolução de problemas de multiplicação por crianças surdas: a língua ou suportes de representação? Mestrado em Psicologia Cognitiva UFPE. Orientadora: Sintria Labres Lautert

Lautert, Sintria L, Magina, Sandra M. P. & Nogueira, Willer (2011). Defesa de monografia de Fernanda Augusta Lima das Chagas. Compreendendo as estratégias utilizadas por crianças para resolver problemas de multiplicação e divisão, envolvendo coleção e não-coleção. 2010. Monografia do Curso de Psicologia UFPE. Orientadora: Sintria Labres Lautert.

Barreto, Marcilia C.; Lautert, Sintria L & Spinillo, Alina G. (2011). Exame de qualificação de mestrado de Larissa Elfisia de Lima Santana. A formação inicial do pedagogo para o trabalho com fração. Mestrado Acadêmico em Educação - UECE - Orientadora: Marcilia Chagas Barreto

Barreto, Marcilia C.; Castro-Filho, José A. & Lima, Ivoneide P. (2011). Defesa de mestrado de Silvana Holanda da Silva. Conhecimento dos professores polivalentes em Geometria: contribuições da Teoria dos registros de representação semiótica. Mestrado Acadêmico em Educação - UECE- Orientadora: Marcilia Chagas Barreto

Artigos e capítulos de livros publicados em parceria pelos membros do atual GT no período (2010-2011)

Castro Filho, José A. de ; Fernandes, Alisandra C. ; Freire, Raquel S & Pequeno, Mauro C. (2011). Planejamento e prática de atividades com objetos de aprendizagem nos anos iniciais. Revista e-Curriculum (PUC/SP), v. 7, p. 1-12, 2011

Magina, Sandra M. P.; Santana, Eurivalda R. dos S. ; Carzola, Irene

M. ; Campos, Tânia M. M. (2010). As Estratégias de Resolução de Problemas das Estruturas Aditivas nas Quatro Primeiras Séries do Ensino Fundamental. Zetetike (UNICAMP), v. 18, p. 15-50

Magina, Sandra M. P.; Santos, Aparecido dos ; Merlini, Vera L. (2010). Quando e Como devemos introduzir a divisão nas séries iniciais do Ensino Fundamental? Contribuição para o debate. EM TEIA - Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, v. 1, p. 1-23.

Vendramini, Claudette & Magina, Sandra M. P. (2010). Germinação da Sementes. In: Cazorla, Irene & Santana, Eurivalda. (Org.). Do Tratamento da Informação ao letramento estatístico. 1 ed. Itabuna: Via Litterarum, v. 1, p. 94-105

### **Avaliação**

Avaliamos as realizações do grupo de forma sustentada e consistente, tendo em vista a notória a cooperação científica e intelectual entre a maioria dos membros do grupo, traduzida pelas inúmeras atividades relatadas em itens anteriores. Avaliamos também como muito positiva o ingresso de novos membros, todos com formação adequada para a participação no GT e com os quais pretendemos estreitar vínculos acadêmico-científicos na direção de fortalecer, renovar e ampliar o GT de Psicologia da Educação Matemática, tanto dentro do espaço da ANPEPP quanto fora dele.

## **Coordenador:**

ELIANE MARIA FLEURY SEIDL

## **Sub-Coordenador:**

MARIA CRISTINA OLIVEIRA SANTOS MIYAZAKI

## **Participantes**

ANA TERESA DE ABREU RAMOS CERQUEIRA

CRISTIANE LARA MENDES-CHILOFF

ELIANE MARIA FLEURY SEIDL

ELISA KERN DE CASTRO

LUCIA EMMANOEL NOVAES MALAGRIS

MARCOS RICARDO DATTI MICHELETTO

MARIA CRISTINA O S MIYAZAKI

MARY SANDRA CARLOTTO

NELSON IGUIMAR VALERIO

TÂNIA RUDNICKI

## **Histórico do grupo**

O Grupo de Trabalho PSICOLOGIA DA SAÚDE EM INSTITUIÇÕES E NA COMUNIDADE teve suas atividades oficiais consolidadas no X Simpósio da ANPEPP, em 2004 (Aracruz, ES), compondo-se de professores pesquisadores com atuação na área de Psicologia da Saúde, que já possuíam alguma interação, porém pouco sistematizada. A constituição do grupo decorreu da necessidade de se ter um fórum de articulação para promover intercâmbios e integração efetiva da produção científica desses pesquisadores. O GT participou dos Simpósios da ANPEPP realizados em 2006 (Florianópolis, SC), 2008 (Natal, RN) e 2010 (Fortaleza, CE).

A Professora Eliane Maria Fleury Seidl (UnB, Brasília, DF) está na coordenação do GT desde 2008, juntamente com a Professora Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki (FAMERP, São José do Rio Preto, SP), como co-coordenadora. Cabe destacar que se pretende que o grupo funcione como um colegiado, com compartilhamento de responsabilidades em seu gerenciamento e divisão de tarefas entre seus membros.

No simpósio de 2010, o GT contava com dez integrantes. Para o simpósio de 2012, três novos membros foram convidados, totalizando treze participantes. Para o XIV Simpósio, dez integrantes estão inscritos. Com sete anos de existência, apesar das diversas atividades conjuntas realizadas entre seus membros, e dos progressos em sua articulação, é possível afirmar que o GT ainda está em processo de consolidação. Há muito que avançar e construir para que o mesmo se configure como uma rede de pesquisadores na área, mas esforços efetivos estão sendo envidados para o alcance desse objetivo. Cabe destacar que seu tempo de existência é relativamente curto, se comparado a outros GT da ANPEPP. Constatou-se que este está conseguindo ampliar de modo expressivo o desenvolvimento de atividades integradas desde a sua criação, visando a efetivação de uma rede de pesquisadores na área de

psicologia da saúde. A produção de uma publicação conjunta é um primeiro produto que envolve o GT em sua totalidade e deverá fortalecer essa rede de pesquisadores.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

A metodologia de trabalho deverá contemplar, no primeiro momento da reunião, a apresentação de cada participante, incluindo os projetos de pesquisa em desenvolvimento e aspectos relevantes da produção científica e da inserção profissional atual. Tendo em vista os propósitos do GT e o tema do XIV Simpósio da ANPEPP, o grupo tem os seguintes objetivos, destacados nos tópicos a seguir.

### **2.1 Publicação na área de Psicologia da Saúde**

O grupo está em fase final de elaboração de uma publicação sobre Psicologia da Saúde, com o objetivo de ampliar a produção de material científico de qualidade nessa área, em língua portuguesa. Essa publicação visa contribuir para a formação de profissionais e pesquisadores, bem como para o ensino de psicologia da saúde no Brasil, especialmente em nível de graduação. A organização da obra está a cargo de Eliane Maria Fleury Seidl e Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki, com a participação dos integrantes do GT e de convidados de suas respectivas redes de trabalho na elaboração dos capítulos.

A publicação abordará pesquisas e atuação profissional da psicologia em enfermidades crônicas como diabetes, HIV/aids, hepatite C, doenças cardiovasculares, insuficiência renal, câncer, fibromialgia, síndromes genéticas e transplantes. Além da apresentação e discussão de resultados de pesquisas realizadas no Brasil e no exterior, os capítulos incluirão relatos sobre práticas profissionais do psicólogo, a partir da experiência dos autores em equipes interdisciplinares atuantes em serviços de saúde universitários ou de secretarias estaduais e/ou municipais.

A meta é que o material esteja em condições de submissão à editora em janeiro de 2012. A possibilidade de seu lançamento no XIV Simpósio está sendo considerada, apesar do tempo relativamente exíguo para as fases de editoração e impressão. Se não for possível seu lançamento em junho de 2012, pretende-se que este seja planejado de modo a favorecer sua divulgação e visibilidade no meio acadêmico e profissional.

### **2.2 Projeto de pesquisa integrado**

Outra meta de grande relevância é o desenvolvimento de projeto(s) de pesquisa integrado(s), envolvendo os membros do GT e suas instituições de origem. Considerando os interesses e linhas de pesquisa dos integrantes do GT, os seguintes temas de projeto de investigação serão discutidos:

A- Síndrome de burnout e/ou adicção ao trabalho em profissionais da saúde, em proposta de estudo multicêntrico direcionado a

trabalhadores em saúde de instituições hospitalares às quais os integrantes do GT estão vinculados.

B- Aspectos psicossociais em enfermidade(s) crônica(s), investigando adesão a tratamento e variáveis psicológicas (a definir), em delineamento longitudinal.

O produto esperado desse objetivo é o desenvolvimento de pelo menos um projeto de pesquisa integrado com características multicêntricas. A elaboração do projeto de pesquisa terá por base preceitos da psicologia baseada em evidências e a concepção biopsicossocial do processo saúde-doença. Como produtos adicionais relacionados à pesquisa, espera-se a publicação de artigos científicos, capítulos de livro e apresentações em eventos científicos.

### 2.3 Planejamento de atividades conjuntas

Os membros do GT deverão planejar atividades conjuntas para os eventos que ocorrerão entre 2012 e 2014, com ênfase naqueles em nível internacional. Também intensificarão e ampliarão os contatos com pautas de trabalho, via e-mails e outras formas de comunicação, no sentido da produção de atividades em comum, como por exemplo: elaboração de artigos e capítulos de livros, constituição de bancas examinadoras e intercâmbios diversos.

O produto esperado dessa atividade é a elaboração de uma agenda incluindo os eventos e atividades considerados prioritários pelo grupo, com a definição de responsabilidades quanto à proposição de atividades, temas e articulação para sua viabilização, bem como uma ampliação no processo de comunicação entre os integrantes do GT no períodos entre os simpósios.

### 3. Considerações finais

Com sete anos de existência, apesar das diversas atividades conjuntas realizadas entre seus membros, e dos progressos em sua articulação, é possível afirmar que o GT ainda está em processo de consolidação. Há muito que avançar e construir para que o mesmo se configure como uma rede de pesquisadores na área, mas esforços efetivos estão sendo enviados para o alcance desse objetivo. Cabe destacar que seu tempo de existência é relativamente curto, se comparado a outros GT da ANPEPP. Constata-se que este está conseguindo ampliar de modo expressivo o desenvolvimento de atividades integradas desde a sua criação, visando a efetivação de uma rede de pesquisadores na área de psicologia da saúde. A produção de uma publicação conjunta é um primeiro produto que envolve o GT em sua totalidade e deverá fortalecer essa rede de pesquisadores.

### **Produção**

4. Principais atividades conjuntas 2009 a 2011 (tendo em vista a limitação do nº de páginas, priorizamos itens mais relevantes da produção conjunta)

4.1 Participação em eventos científicos nacionais e internacionais, com resumo publicado

Vinacio, S., Seidl, E. M. F., Ramos-Cerqueira, A.T.A., Urzua, A., Castro, E. K. (2011). Simpósio Calidad de Vida y Enfermedades Crónicas: Estudios Sudamericanos. XXXIII Congreso Interamericano de Psicología, Medellín, Colombia, 26 a 30 de junio de 2011. Sociedade Interamericana de Psicología (resumos dos palestrantes publicados nos anais).

Cury, P. M., Franca, W. C. S. C., Domingos, N. A. M. & Miyazaki, M. C. O. S. (2010). Medical students' and residents' perception and difficulties about death. In: 18th International Congress on Palliative Care, Montreal. Journal of Palliative Care, v. 26, p. 227-227.

Seidl, E. M. F., Miyazaki, M. C., & Nogueira, G. S. (2010). Atuação em psicologia da saúde: contribuições da abordagem cognitivo-comportamental. Simpósio apresentado no III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, São Paulo, Setembro de 2010. (resumos publicados nos anais).

Nogueira, G. S., Zanini, C. R., Godoy, J. M. P., Miyazaki, M. C. O. S. & Seidl, E. M. F. (2010). Ansiedade e depressão em pacientes com úlcera venosa In: III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, São Paulo. Anais III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2010. v.1, p.7369 - 7369.

Neufeld, C. B., Miyazaki, M. C. O. S., Seidl, E. M. F., Kunzler, L. (2011). Abordagem cognitivo-comportamental e psicologia da saúde. Simpósio apresentado no VIII Congresso Brasileiro de Terapias Cognitivas, Florianópolis, Abril de 2011 (resumos dos palestrantes publicados nos anais).

4.2 Artigos completos publicados em periódicos nacionais ou estrangeiros

Lucânia, E.R., Valerio, N. I., Barizon, S. Z. P. & Miyazaki, M. C. O. S. (2009). Intervenção cognitivo-comportamental em violência sexual: estudo de caso. Psicologia em Estudo, 14, 817-826, 2009.

Micheletto, M. R. D., Amaral, V.L.A.R., Valerio, N. I., & Fett-Conte, A.C. (2009). Adesão ao tratamento após Aconselhamento Genético na Síndrome de Down. Psicologia em Estudo, 14, 491-500.

Mello, A. A., Domingos, N. A. M., & Miyazaki, M. C. O. S. (2010). Improvement in quality of life and self-esteem after breast reduction surgery. Aesthetic Plastic Surgery (online), 34, 59-64.

4.3 Capítulos de livros

Miyazaki, M. C., Domingos, N. A. M., Caballo, v. E., Valerio, N. I. (2011). *Psicologia da Saúde. Intervenções em hospitais públicos*. Em Bernard Rangé (Org.), *Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais* (pp. 568-580). 2ª ed. Porto Alegre: Artmed.

Miyazaki, M. C. O. S., Santos Junior, R., Domingos, N. A. M. & Valerio, N. I. (2010). *Atuação do psicólogo em uma Unidade de Transplante de Fígado: características do trabalho e relato de caso*. In: M. N. Baptista, R. R. Dias (Orgs.), *Psicologia Hospitalar. Teoria, aplicações e casos clínicos* (pp 45-57).. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.

#### 4.4 Bancas de mestrado

Novaes, L., Rudnicki, T., Micelli, N. Participação em banca de Raquel Ayres de Almeida. *O Psicólogo da Saúde no hospital: perfil e prática profissional*. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Gorayeb, R., Miyazaki, M. C. O. S, Valerio, N. I. Participação em banca de Giovana Bovo Facchini. *Variáveis psicológicas e prontidão para mudança em pacientes cardiopatas submetidos à angioplastia*. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto).

Ramos-Cerqueira, A.T.A., Domingos, N. A. M., Caramori, J. S. T. Participação em banca de Camila de Moraes Teixeira Queiroz. *Comprometimento cognitivo e qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica avançada*. 2010. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva), Universidade Estadual Paulista - UNESP - Botucatu.

Teodoro, M. L. M., Seidl, E. M. F., Kristensen, C. H., Castro, E. K. (co-orientadora). Participação em banca de Karla Bender Rovatti. *Recordações mnêmicas do paciente de terapia intensiva: qualidade de vida e a prevalência de transtornos de estresse pós-traumático*. 2010. Mestrado em Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Seidl, E. M. F., Miyazaki, M. C. O. S., Viegas, C. A. A. Participação em banca de Karla Cristina Martins. *"Eu queria, mas não conseguia...": aspectos relacionados à mudança do comportamento de fumar em participantes de grupos de tabagismo*. 2009. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília.

Ramos-Cerqueira, A.T.A., Caramori, C., Malerbi, F. Participação em banca de mestrado de Danusa de Almeida Machado. *Qualidade de vida, morbidade psicológica de pacientes portadores de hepatite C, em tratamento com Interferon Peguiado e Ribavirina*, 2009. (Mestrado em Saúde Pública) Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP.

#### 4.5 Bancas de Doutorado

Gorayeb, R., Valerio, N. I., Liberatore Jr., R. R., Santos. J. E., Soares, M. R. Z. Participação em Banca de Andreia Mara Angelo Gonçalves Luiz. *Efeitos de um programa de intervenção cognitivo-comportamental em grupo para crianças obesas*. 2011. Tese (Doutorado em Psicologia), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - USP - Ribeirão Preto, SP.

Crepaldi, M. A., Ramos-Cerqueira, A. T. A., Seidl, E. M. F., Rodrigues, J. G., Kuhnen, A. Participação em banca de Letícia Macedo Gabarra. *Estados emocionais, formas de enfrentamento, rede de apoio e adaptação psicossocial em pacientes amputados*. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia), Universidade Federal de Santa Catarina.

Miyazaki, M. C. O. S., Soares M. R. Z., Suffredini, A. A., Salomão Junior, J. B., Domingos, N. A. M. Participação em banca de Antonio Carlos Tonelli Gusson. *Hábitos alimentares de crianças com idade até 5 anos de São José do Rio Preto*, 2009. (Ciências da Saúde) Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

#### 4.6 Projeto de Pesquisa

Diabetes mellitus tipo 1: avaliação de programa comportamental educativo sobre adesão ao tratamento e funcionamento global de crianças e adolescentes. Pesquisadoras: D. P. P. Gusman, M. C. O. S. Miyazaki & F. K. Malerbi, com apoio do CNPq mediante Edital específico aprovado em 2011.

## **Coordenador:**

ANGELA MARIA CRISTINA UCHOA BRANCO

## **Sub-Coordenador:**

MARIA CLAUDIA LOPES DE OLIVEIRA

## **Participantes**

ADOLFO PIZZINATO

ALBA CRISTHIANE SANTANA DA MATA

ALESSANDRA OLIVEIRA MACHADO VIEIRA

ALIA MARIA BARRIOS GONZÁLEZ

ANA FLÁVIA DO AMARAL MADUREIRA

ANGELA BRANCO

DANILO SILVA GUIMARÃES

FERNANDO ANDACHT

FRANCISCO JOSÉ RENGIFO HERRERA

LÍVIA MALHIAS SIMÃO

MARIA C.D.P. LYRA

MARIA CLÁUDIA SANTOS LOPES DE OLIVEIRA

MARIANE LIMA DE SOUZA

MARIELA MICHEL

SANDRA FERRAZ DE CASTILLO DOURADO FREIRE

## **Histórico do grupo**

Na última metade do século XX, passa a ocorrer em diferentes vertentes das ciências sociais uma tendência à abordagem ecológica dos fenômenos, resultando na ênfase que hoje se nota no desenvolvimento de abordagens sistêmicas, holísticas, dialógicas. A pesquisa psicológica volta a valorizar modelos de investigação não-reducionistas e a adotar uma orientação relacional, culturalista e semiótica, na abordagem dos fenômenos psicológicos, assumindo características que marcaram a investigação psicológica dos primeiros tempos da psicologia científica.

Essa tendência encontra na linguagem e nas práticas comunicativas, que ocorrem em settings interacionais concretos, objetos privilegiados de investigação que levam à compreensão dos fenômenos humanos em sua complexidade. Tais fenômenos passam a ser considerados como interdependentes de um contexto histórico, social e cultural específico, com o qual se relacionam pela mediação dos instrumentos materiais e simbólicos disponíveis. As características, transformações e possíveis regularidades presentes nos processos de constituição da pessoa são investigadas levando-se em conta a qualidade ativa do sujeito na configuração de seu próprio desenvolvimento. Desse modo, considerar a coconstituição entre sujeito e seu contexto cultural, e construção do self vis-a-vis ao que vem sendo denominado como “outro social” com o qual o sujeito desde a infância interage e se relaciona (Fogel, Rommetveit) não significa o abandono da busca de princípios de caráter mais geral referentes aos processos de desenvolvimento do ser humano (a exemplo de Valsiner, 2007).

A Psicologia Dialógica insere-se entre as perspectivas emergentes

de maior valor gerativo de idéias no panorama contemporâneo do debate da subjetividade. Tal perspectiva é inspirada de modo mais próximo em autores tais como W. James, G. H. Mead e M. Bakhtin. Partindo de suas ideias, observamos um salto de desenvolvimento em relação às ideias dialógicas, a partir da elaboração criativa de um grupo de filósofos e psicólogos europeus (Hermans, Kemper & Van Loom, 1992; Hermans & Kempen, 1993; Hermans, 1996), que sintetizam as ideias desses primeiros teóricos em um sistema de pensamento a que denominam como perspectiva do dialogical self. A abordagem do dialogical self emerge tendo por mote a consolidação de uma nova compreensão situada, dinâmica, múltipla e complexa da organização do self e de suas transformações na linha do tempo (Valsiner, 2008). Esse novo modelo teórico, que se caracteriza como uma obra em construção, tem como características básicas a primazia do relacional sobre o individual, assim como os princípios da dialogicidade e da alteridade (Salgado & Gonçalves, 2007).

Além de receber contribuições de distintos modelos teórico-epistemológicos, as elaborações em Psicologia Dialógica têm gerado criativas intersecções entre eles. Há um certo consenso entre pesquisadores da área de que não há unidade teórica e de temas que costurem o trabalho dos primeiros dialogistas, quer o dos vários e crescentes desdobramentos que emergem dia a dia. Por outro lado, os pontos de aproximação de natureza teórica, metodológica ou empírica, justificam a adoção do guarda-chuva comum. Além de bases epistemológicas orientadas pelo princípio dialógico, encontramos influências e marcas originárias de um amplo leque de perspectivas alinhadas com a filosofia, a linguística, a sociologia, a semiótica, bem como psicologia social, clínica, do desenvolvimento, educacional e organizacional. Particularmente nas últimas duas décadas, a perspectiva dialógica sofreu um considerável desenvolvimento, tanto em termos da quantidade e qualidade de investigações, como nas áreas e subáreas de inserção desses estudos.

Hubert Hermans, fundador da International Society for the Dialogical Science (ISDS), em conferências habitualmente realizadas nas sessões de abertura do ICDS (International Conference of Dialogical Science), costuma destacar a importância da consolidação da Psicologia Dialógica. Desde o ano de 2000, quando ocorreu a primeira conferência em Nijmegen por iniciativa de alguns de seus alunos de pós-graduação, e sucessivamente em Ghent, Varsóvia, Braga, Cambridge e Atenas (a cada dois anos), a ampliação é flagrante, passando de 50 participantes, na primeira Conferência, para cerca de 700 inscritos na última edição realizada em setembro de 2010, na Grécia. Valsiner (2009a, 2009b; Valsiner & Han, 2008) destaca que a Psicologia Dialógica constitui hoje um dos campos de interface da pesquisa psicológica que têm significativamente contribuído para o deslocamento do eixo geográfico de desenvolvimento da psicologia científica. Segundo ele, nesse campo os focos de desenvolvimento criativo do pensamento psicológico superaram a clássica circunscrição europeia e

norte-americana, para envolver grupos de investigadores em consolidação oriundos da América Latina, Ásia e Índia, entre outros.

A motivação para a formação do Grupo de Trabalho “Psicologia Dialógica” surgiu de experiências prévias de colaboração e conversas informais entre alguns dos integrantes que vem participando de modo sistemático dos encontros bianuais da International Society of the Dialogical Self, os quais compreendem como uma das vocações primordiais a serem adotadas pelos grupos de trabalhos associados à ANPEPP, oportunizar a consolidação de redes formadas em torno de temas emergentes da psicologia. Estes são temas que, no mais das vezes, acabam por se apresentar de modo esparso e disperso em outros congressos e eventos científicos, passando a depender da intencionalidade de atores individuais para se encontrarem e planejarem o desenvolvimento de projetos conjuntos. A proposta deste GT tem por objetivo, pois, contribuir com a geração e desenvolvimento teórico-metodológico associado à psicologia dialógica, produzindo novas ideias na área. Em outras palavras, percebemos como nítida a necessidade de aprofundar e ampliar o debate da perspectiva dialógica entre nós, promovendo cada vez mais a participação de um número crescente de pesquisadores brasileiros e de países da América Latina e Europa que vêm se mostrando interessados em participar do Simpósio Científico da ANPEPP na condição de convidados, aspecto que, a nosso ver, também vai ao encontro dos objetivos desta Associação, orientados à busca de crescente inserção internacional.

### ***Objetivos e proposta de trabalho***

Este GT reuniu-se pela primeira vez no Simpósio da ANPEPP de 2010, em Fortaleza. Nosso objetivo atual é dar continuidade ao Grupo de Trabalho, entendendo o Simpósio de 2012 como oportunidade fundamental para gerar novas reflexões, debates e ações orientadas para a consolidação da contribuição da pesquisa brasileira à perspectiva dialógica em psicologia. Nossos projetos de investigação têm como foco de interesse os processos de mudança, que levam ao desenvolvimento, à transformação e à emergência de novidades na dinâmica e organização do self, mediados por diferentes atores e contextos culturais de inserção da pessoa. O foco sobre processos de mudança na linha do tempo encontra-se no eixo da problemática psicológica em distintos contextos empíricos da investigação e da prática psicológica. Tal diversidade, que acolhemos, na própria composição de nosso GT, contribui para oferecer e explorar diferentes aspectos de um objeto multifacetado e caleidoscópico, tal como é a noção de sujeito psicológico.

O GT deverá promover, por um lado, maior articulação entre os participantes, criando oportunidades e estendendo as possibilidades conjuntas de colaboração, construção de conhecimentos, produção intelectual, e formação de pesquisadores (alcançada com a inserção de doutorandos e recém-doutores no grupo). Em colaboração, temos atuado para a disseminação de conhecimentos na área (por meio de palestras, bancas e participações conjuntas dos membros do GT em eventos nacionais e internacionais da área). Nossa perspectiva como grupo é que o GT fortalecerá a colaboração mútua em caráter mais efetivo e sistemático entre os membros, oriundos de contextos

institucionais e regionais bastante diversificados.

A consolidação das redes criadas com a formação do GT, em 2010, agora em 2012, certamente contribuirá para o estreitamento das perspectivas de desenvolvimento da pesquisa acadêmica na área, com impacto no Brasil e América Latina, dado o interesse de participação, como convidados, de professores pesquisadores chilenos cujas pesquisas estão alinhadas com a temática da psicologia dialógica.

Identificamos no grupo que ora rerepresentamos um significativo potencial de desenvolvimento futuro, por se tratar de uma perspectiva nova, em crescimento, e com pequena produção bibliográfica em língua portuguesa. Embora ainda se constitua em um grupo pequeno, reflexo do caráter jovem da própria área no Brasil, aglutinam-se nele pesquisadores de instituições de seis diferentes estados da federação, distribuídos entre as cinco regiões geográficas. Em muitos casos estão como participantes do presente GT, pelo menos, dois integrantes de cada instituição. Além de refletir as redes internas de pesquisa e colaboração horizontal, as díades contribuem para favorecer o apoio mútuo e ampliar as condições de diálogo intra-institucional, dando solidez às ações visadas.

Por fim, é nossa expectativa que o Grupo de Trabalho venha a contribuir para dar maior visibilidade e integração às pesquisas dos diferentes pesquisadores e alunos de pós-graduação, que já trabalham no desenvolvimento e diferenciação da psicologia dialógica, com o fim de ampliar o impacto de sua produção no panorama internacional da Psicologia Dialógica.

Dinâmica de funcionamento do Grupo de Trabalho, no próximo Simpósio

As sessões de trabalho, durante o Simpósio Científico da ANPEPP, ocorrerão na forma de Seminário Interativo, no qual os participantes e convidados terão como tarefa apresentarem as bases epistemológicas, teóricas e empíricas de seus trabalhos investigativos na área da Psicologia Dialógica, podendo também dirigir o foco a dados e resultados de estudos realizados ou em desenvolvimento.

Como parte da preparação do Seminário Interativo, os participantes do GT manterão, nos meses que antecedem o Simpósio da ANPEPP, um fórum de discussão virtual com o objetivo de aquecer as discussões que serão aprofundadas no evento. O ponto de partida desta etapa preparatória foram as atividades realizadas no encontro do ISCAR (Roma, setembro de 2011), na reunião Anual da SBP (Belém, outubro de 2011) e no VIII CBPD (Brasília, novembro de 2011), as quais tiveram por eixo temas relacionados à Psicologia Dialógica; terá continuidade na preparação de propostas para a VIII International Conference of Dialogical Self (deadline, março de 2012, a ser realizado em outubro de 2012) e culminará no Simpósio Científico da ANPEPP de 2012 e no XXXIII Congresso Interamericano de Psicologia (Brasília, 2013).

Ações conjuntas a serem implementadas como desdobramento da articulação serão e estão sendo construídas entre os integrantes do GT com o objetivo de:

- Desenvolvimento de projetos integrados e subprojetos de pesquisa, visando à consolidação de uma rede latinoamericana de pesquisadores em psicologia e dialogia;
  - Realização de atividades conjuntas nas respectivas universidades: palestras, visitas aos grupos de pesquisa, bancas de defesa.
  - Participação de atividades conjuntas em simpósios e congressos científicos nacionais e internacionais, conforme destacado acima;
  - Co-produção de publicações:
  - "Dialogical Science: transatlantic perspectives" (título provisório, previsão de publicação 2013, série Innovations in Cultural Psychology (ed.: Jaan Valsiner, Information Age).
  - Publicação de obra em língua portuguesa, organizada pelos coordenadores, reunindo os resultados de pesquisas, estudos e projetos desenvolvidos no período pelos participantes e por autores convidados, especialmente do Brasil, Portugal e demais países da América Latina que estejam atuando na área, ampliando a literatura sobre o tema em língua portuguesa;
  - Produção de artigos científicos em co-autoria e participação conjunta na autoria de capítulos em livros, consolidando e intensificando as ações conjuntas já existentes.
- OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: infelizmente sete dos participantes ainda não puderam se inscrever devido aos prazos, mas estão comprometidos com a inscrição quando esta for permitida.

### **Produção**

Produção e atividades cooperativas em desenvolvimento que atestam o histórico compartilhado dos integrantes do grupo:

(a) A produção completa dos integrantes, em termos de referências, pode ser consultada em nossos respectivos CV Lattes. A seguir alguns exemplos de publicações:

- LIVROS A PUBLICAR início de 2012: BRANCO, A. U. ; LOPES-DE-OLIVEIRA, M. C. . Fazendo a diferença: inclusão e cultura da paz na escola (LIVRO com 16 capítulos, sendo encaminhado a editora).
- BRANCO, A. U. ; VALSINER, J. . Cultural psychology of human values. Greenwich, Connecticut, USA: Information Age Publishing, no prelo, 2012
- (no prelo) GRAVEY, A.P, LYRA, M. C. D. P, SILVA, M. Microgênese: Estudo do Processo de Mudança, Beck, Ed. da UFPE.
- VIEIRA, A. ; BRANCO, A. U. . CULTURA, CRENÇAS E PRÁTICAS DE SOCIALIZAÇÃO DE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS. Psicologia em Revista (Online), v. 16, p. 437-447, 2011.
- VIEIRA, A. ; BRANCO, A. U. . IGUALES, PERO DIFERENTES: CREENCIAS SOCIALES EN LA CANALIZACIÓN CULTURAL DEL DESARROLLO DE GEMELOS. Revista de Psicología (Lima), v. 28, p. 341-380, 2011.
- MARCELLA, P. ; BRANCO, A. U. . NEGRITUDE E INFÂNCIA: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM SITUAÇÃO LÚDICA ESTRUTURADA. Psico (PUCRS. Impresso), v. 42, p. 197-205, 2011.
- BARRIOS, A. ; ARAUJO, C. ; BRANCO, A. U. . FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR: DESENVOLVENDO

COMPETÊNCIAS PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MORAL. Psicologia Escolar e Educacional (Impresso), v. 15, p. 91-99, 2011.

- BRANCO, A. U. ; VALSINER, J. . TOWARDS CULTURAL PSYCHOLOGY OF AFFECTIVE PROCESSES: SEMIOTIC REGULATION OF DYNAMIC FIELDS. Estudios de Psicología (Ed. impresa), v. 31, p. 243-251, 2010.
- SANTANA, A. C. ; LOPES DE OLIVEIRA, M. C. S. . ANÁLISE DE UM PROJETO PEDAGÓGICO EM UMA PERSPECTIVA SEMIÓTICA E DIALÓGICA. Revista lusófona de educação, v. 16, p. 101-137, 2010.
- SOUZA, T. Y. ; BRANCO, A. ; LOPES DE OLIVEIRA, M. C. S. . Pesquisa qualitativa e desenvolvimento humano: aspectos históricos e tendências atuais. Fractal: Revista de Psicologia, v. 20, p. 357-376, 2008.
- LOPES DE OLIVEIRA, M. C. S. ; VIEIRA, A. O. M. . Narrativas sobre a privação de liberdade e o desenvolvimento do self adolescente. Educação e Pesquisa (USP. Impresso), Sao Paulo - SP, v. 32, n. 1, p. 67-83, 2006.
- LOPES DE OLIVEIRA, M. C. S. . O adolescente em desenvolvimento e a contemporaneidade. In: MARIA FÁTIMA OLIVIER SUDBRACK; MARIA INÊS GANDOLFO CONCEIÇÃO; LIANA FORTUNATO COSTA. (Org.). CURSO DE PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS PARA EDUCADORES DE ESCOLAS PÚBLICAS - edição revisada. 4 ed. BRASÍLIA: SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, 2010, v. 1, p. 30-37.
- BRANCO, A. U. . CULTURAL PRACTICES, SOCIAL VALUES, AND CHILDHOOD EDUCATION. In: Marilyn Fleer; Mariane Hedegaard; Jonathan Tudge. (Org.). World Yearbook of Education 2009 - Childhood studies and the impact of globalization: Policies and Practices at Global and Local Levels. 1 ed. Routledge: Routledge, 2009, v. 1, p. 44-66.
- BRANCO, A. U. ; FREIRE, S. . DIALOGICAL SELF FROM A DEVELOPMENTAL PERSPECTIVE: THE ROLE OF AFFECTIVE FIELDS IN THE INTEGRATION OF THE SYSTEM. In: 6th Dialogical Self Conference, 2010, Atenas. 6th Dialogical Self Conference. Atenas : Dialogical Self, 2010.
- 2. BRANCO, A. U. . DIALOGICAL SELF CONCEPTUALIZATIONS ALONG THE DYNAMICS OF CULTURAL CANALIZATIONS PROCESSES OF SELF DEVELOPMENT. In: 6th Dialogical Self Conference, 2010, Atenas. 6th Dialogical Self Conference. Atenas : Dialogical Self, 2010.
- 3. FREIRE, S. ; BRANCO, A. U. . DYNAMIC SELF CONCEPTIONS NEW PERSPECTIVES TO STUDY CHILDREN'S SELF DEVELOPMENT. In: 6th Dialogical Self Conference, 2010, Atenas. 6th Dialogical Self Conference. Atenas : Dialogical Self, 2010. v. 1.
- BRANCO, A. U. ; FREIRE, S. . SELF DIALÓGICO EM DESENVOLVIMENTO: CONCEPÇÃO DINÂMICA, CULTURAL E SISTÊMICA. In: VII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, 2009, Rio de Janeiro. Anais do VII

Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, 2009.

8. FREIRE, S. ; BRANCO, A. U. . O ESTUDO DO SELF COM CRIANÇAS: UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA, DINÂMICA E DESENVOLVIMENTAL. In: VII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, 2009, Rio de Janeiro. Anais do VII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, 2009.

-Lyra, M.C.D.P. ; VALSINER, J. . Historicity in development: Abbreviation in mother-infant communication - volume 34(2). *Infancia y Aprendizaje* (Ed. Impresa), v. 34, p. 195-203, 2011.

-Lyra, M. C.D.P. . Contributions for modeling the psychotherapeutic process of change. *Integrative Physiological and Behavioral Science* (Cessou em 2005. Cont. ISSN 1932-4502 *Integrative Psychological & Behavioral Science*), v. 45, p. 347-354, 2011.

-Lyra, Maria C. D. P. . On Interaction Analysis and Dialogical Perspective: Emergent Patterns of Order and Relational Agency. *Integrative Psychological and Behavioral Science*, p. 1-8, 2010.

-VALSINER, J (Org.) ; Peter C.M. Molenaar (Org.) ; Lyra, M.C.D.P. (Org.) ; Chaudhary, N. (Org.) . *Dynamic Process Methodology in the Social and Developmental Sciences*. 1. ed. New York: Springer, 2009. v. 1. 704 p.

-LIGHTFOOT, Cynthia (Org.) ; Lyra, M.C.D.P. (Org.) . *Challenges and Strategies for Studying Human Development in Cultural Contexts*. Roma, Itália: Firera & Liuzzo Publishing, 2009. v. 1. 271 p.

-Lyra, M.C.D.P. . Communication Development and the Emergence of Self: Contributions of Dynamic Systems and Dialogism. In: Lightfoot, C.; Lyra, M.C.D.P.. (Org.). *Challenges and Strategies for Studying Human Development in Cultural Contexts*. 1 ed. Roma, Itália: Carlo Amore Edizioni, 2009, v. 1, p. 13-34.

- Santana, A. C.; Lopes de Oliveira, M.C.S. Um estudo semiótico e dialógico sobre o desenvolvimento docente a partir da análise de posicionamentos. In: VIII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, 2011, Brasília. Anais do Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, 2011.

- Santana, A. C.; Lopes de Oliveira, M.C.S. Significações na formação de professores: um estudo dialógico sobre o desenvolvimento docente. In: X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho, 2009.

#### (b) Participação em bancas:

Maria Cláudia Oliveira e Mariane Lima de Souza - participação conjunta na banca de qualificação de mestrado de Julieverson Mathias Aiolfi, estudo realizado sob a orientação de Mariane Lima de Souza, UFES;

Angela Uchoa Branco e Maria Cláudia Oliveira - participação em banca de defesa de doutorado de Alessandra Oliveira Machado Vieira, sob a orientação de Angela Branco, UnB.

Maria Cláudia Oliveira e Angela Branco - participação em banca de defesa de doutorado de Alba Christiane Sant'anna, sob a orientação

de Maria Cláudia Oliveira.

#### (c) Organização e participação em eventos:

Maria Cláudia Oliveira, Mariane Lima de Souza, Angela Uchoa Branco e Sandra Castillo Freire - participação colaborativa no Simpósio "Desenvolvimento do self e da identidade: a abordagem dialógica", no VII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, Rio de Janeiro, novembro de 2009.

Maria Cláudia Oliveira, Ana Paula Soares da Silva e Mariane Lima de Souza - membros da diretoria (duas primeiras) e conselho fiscal (terceira) da gestão 2010-2012, da Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento.

Maria Cláudia Oliveira, Angela Branco, Sandra Castillo Freire e João Salgado. Participação em atividades conjuntas (simpósios) no VIII ICDS, em Atenas, Grécia, 2010.

Ana Cecília Bastos - visita técnica à Universidade de Brasília, na qual proferiu a palestra "O cotidiano de famílias pobres em Salvador, BA: reflexões a partir de trinta anos de pesquisa".

Ana Cecilia Bastos e Angela Branco e Maria Lyra - simpósio realizado no CONPSI, Salvador, 2011.

Ana Cecilia Bastos e Angela Branco e Maria Lyra - simpósio realizado no VIII CBPD, Brasília, 2011.

Angela Branco e Sandra Castillo Freire - apresentação de trabalhos em co-autoria no VIII CBPD, 2011.

Angela Branco, Sandra Castillo Freire e Maria Cláudia Oliveira - integrantes da comissão organizadora do VIII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, da qual a última foi coordenadora;

Sandra Castillo Freire, Ana Cecília Bastos e Mariane Lima - avaliadores ad hoc da Comissão Científica do VIII CBPD;

Mariana Barcinski e Adolfo Pizzinato - desenvolvimento conjunto de atividades de pesquisa, na PUC-RS.

#### (d) Principais itens de produção científica compartilhada:

Angela Uchoa Branco & Maria Cláudia Oliveira - organizadoras da obra intitulada *Fazendo a diferença na escola: Inclusão & cultura da paz*, publicação prevista para 2012. Orientações de teses de doutorado e dissertações sobre o tema do GT.

Sandra Freire, João Salgado e Ana Cecília Bastos - autores de capítulos na obra *Fazendo a diferença na escola: Inclusão & cultura da paz*, organizada por Angela Uchoa Branco & Maria Cláudia Oliveira, com publicação prevista para 2012.

Sandra Castillo Freire e Angela Uchoa Branco - artigos científicos em elaboração intitulados "A Teoria do Self Dialógico em Perspectiva" e "Concepções Dinâmicas de Si: uma perspectiva dialógica e desenvolvimental de crianças em escolarização".

Ana Cecília Bastos, organizadora (juntamente com Kristiina Uriko e Jaan Valsiner) da obra *Cultural Dynamics of Women's Lives*, com publicação prevista para 2011, no qual Maria Cláudia Oliveira e Mariana Barcinski são autoras de capítulos.

Ana Cecília Bastos, organizadora (juntamente com Elaine Rabinovich) da obra *Living in Poverty: Developmental Poetics of Cultural Realities*. Information Age Publishing, 2009, no qual Mirela Iriart é autora de capítulo.

Angela Uchoa Branco, Maria Cláudia Oliveira e Miguel Gonçalves - autores de capítulos na obra *Microanálise: Estudo do Processo de Mudança*, co-organizado por Ana Paula Garvey, Maria da Conceição Lyra e Micheline Silva, com edição prevista para 2012, pela EdUFPE.

Ana Cecília Bastos, Mirela Iriart, Miriã Alcântara e Feizi Milani. O risco e a possibilidade de ser adolescente em contextos brasileiros. L. R. Castro; V. L. Besset. *Pesquisa-intervenção na Infância e Juventude*. Rio de Janeiro: Nau, 2008.

Miriã Alcântara; J.E. Ferreira-Santos. *Relational Systems Under Poverty: Contextual Changes, Urban Violence and its Impacts on Everyday Life..* In: BASTOS, A. C.; RABINOVICH, E.. (Org.). *Living in Poverty: Developmental Poetics of Cultural Realities*. New York: Information Age Publication, 2009.

Miriã Alcântara; I. M. S. O. LIMA; Ana Cecília Bastos. O adolescente em conflito com a lei e sua família: perspectiva paterna. In: MORA EIRA, LVC. (Org.). *Paternidade e família*, no prelo.

Adolfo Pizzinato e Mariana Barcinski - A participação na produção do artigo: "Maternidad adolescente en inmigrantes en el contexto catalán". Aceito para publicação na revista portuguesa *Ex Aequo* (Oeiras), 2011.

Mariana Barcinski e Adolfo Pizzinato - Produção conjunta do trabalho: "Etnicidade e ruralidade na construção de trajetórias educacionais e projetos vitais de jovens mulheres" na mesa redonda: "Construções do feminino: movimentos sociais, identidades e contextos", no XVI Encontro Nacional da ABRAPSO, Recife, 2011.

Michel, M., & Andacht, F. (2009) "The predictable and accidental journey of the self as semiosis" In *Proceedings of the 33rd Conference of the Semiotic Society of America*, Ottawa: Legas Press, pp. 347-362.

Andacht, F. & Michel, M. (2010). "El Otro es, en cierta medida, tú mismo: la identidad como proceso semiótico", *De Signis*, No. 15 pp. 91-100

Michel, M. (no prelo). O self semiótico: desenvolvimento interpretativo da identidade como um processo dramático. In *Self dialógico e conversação interna*, organizado por William Barbosa Gomes e Mariane Lima de Souza, entre outros.

(f) Parcerias e redes de pesquisa colaborativa:

Angela Branco, Maria Cláudia Oliveira e Sandra Castilho Freire - membros do Diretório de Pesquisa em Microgênese nas Interações Sociais e laboratório (LABMIS), da Universidade de Brasília.

Ana Cecília Bastos, Mirela Iriart e Miriã Alcântara - atividades colaborativas de pesquisa vinculadas ao Grupo de Pesquisas em Família e Contemporaneidade, da UFBA e UCSAL.

Mariana Barcinski e Adolfo Pizzinato - projetos de pesquisa integrados, advindos do edital 020/2010 do CNPq (Relações de gênero, mulheres e feminismos).

**Coordenador:**

MARA LAGO

**Sub-Coordenador:**

ANNA PAULA UZIEL

**Participantes**

ADRIANO BEIRAS

ANNA PAULA UZIEL

EDUARDO STEINDORF SARAIVA

FABIO SCORSOLINI-COMIN

FERNANDO SILVA TEIXEIRA FILHO

GIOVANA ILKA JACINTO SALVARO

JORGE LYRA

LEANDRO CASTRO OLTRAMARI

LENISE SANTANA BORGES

MANOEL ANTÔNIO DOS SANTOS

MARA COELHO DE SOUZA LAGO

MÁRIO FERREIRA RESENDE

MARLENE NEVES STREY

MURILO DOS SANTOS MOSCHETA

PATRICIA PORCHAT P. S. KNUDSEN

SANDRA ELENA SPOSITO

SANDRA MARIA DA MATA AZERÊDO

SIMONE OUVINHA PERES

WILLIAM SIQUEIRA PERES

**Histórico do grupo**

O GT Psicologia e Estudo de Gênero reúne pesquisadores de diversas regiões do país, todos com ampla experiência em estudos e pesquisa em gênero.

Como campo interdisciplinar de investigação, os estudos de gênero incorporam as contribuições das mais diferentes áreas do conhecimento. A Psicologia, um dos saberes que atuam nesse campo, tem contribuído para o avanço da compreensão das questões subjetivas e sociais associadas ao gênero como categoria relevante para o estudo da constituição do sujeito e da ordem social. Em outro sentido, a interdisciplinaridade constitutiva do campo de gênero interpela a psicologia em suas origens e contornos. A complexidade que impede a redução de nossa área a uma unidade é mais uma vez revelada nesta temática.

Embora tenha se constituído como novo grupo em 2006, a história da discussão de gênero na ANPEPP não é recente. De 1992 a 2004, nos Simpósios dessa Associação, os estudos de gênero e as teorias feministas tiveram uma presença significativa, seja nos diferentes GTs em que esse campo foi contemplado de modo explícito, como foi o caso dos GT “Psicologia e relações de gênero” (1992, 1994, 1996, 1998 e 2000) e “Mulher, feminino e sexualidade feminina” (1994, 1996 e 1998), seja em outros GTs, onde essas questões vinham tangenciando temáticas próximas, como algumas daquelas pertinentes ao campo da Psicologia Social. Uma das produções mais

importantes no sentido de resgate da história da relação entre gênero e psicologia no Brasil é a tese de doutorado de Adriano Nuernberg, “Gênero no contexto da produção científica brasileira em Psicologia”, defendida em 2003, sob orientação de Mara Lago, ambos deste GT.

O GT Psicologia e Estudos de Gênero, buscando dar continuidade ao que fora feito e voltar a garantir um espaço claro de reflexão sobre a temática no interior da pesquisa e pós-graduação em psicologia no Brasil, reuniu-se pela primeira vez em 2006 e contou com a participação de pesquisadores de diferentes instituições, incluindo professores e alunos de doutorado, como forma de proporcionar o intercâmbio e a produção científica. Nascia ali uma rede de pesquisadores de diferentes gerações. Na reunião seguinte, em 2008, foi possível integrar outras pessoas, aumentando e fortalecendo parcerias como participação conjunta em seminários, em bancas de defesa de mestrado e doutorado, indicação para pareceristas de artigos, disciplinas conjuntas de pós-graduação, participação em publicações. No ano de 2010 incorporamos outros pesquisadores que trabalham há anos com a temática de gênero, associada a outros temas de relevância como o da sexualidade. Para o ano de 2012 fizemos alguns remanejamentos e novos pesquisadores foram convidados. São jovens professores de universidades públicas do país e doutorandos com grande experiência de trabalho e discussões sobre as questões de psicologia e gênero. O GT proposto, Psicologia e Estudos de Gênero, visa, portanto, dar continuidade aos últimos anos e propor, com este encontro, produtos, fruto do amadurecimento do grupo, com objetivo de fortalecer a participação da psicologia nos estudos de gênero e a divulgação de pesquisas na área.

Grupo (com instituições):

Mara Coelho de Souza Lago - UFSC - Coordenadora

Anna Paula Uziel - UERJ - Coordenadora

Adriano Beiras – Universitat Autònoma de Barcelona (doutorando)

Eduardo Steindorf Saraiva - UNISC-RS

Fabio Scorsolini-Comin - UFTM

Fernando Silva Teixeira Filho - UNESP-Assis

Giovana Ilka Jacinto Salvaro – UNESC e UNIBAVE

Jorge Lyra - UFPE

Leandro Oltramari – UFSC

Lenise Santana Borges – PUC\GO

Manoel Antonio dos Santos - USP/Ribeirão Preto

Mário Ferreira Resende – Unibave-Vale do Itajai; pós-doc UFSC

Marlene Neves Strey - PUC-RS

Murilo Moschetta - Universidade Estadual de Maringá

Patrícia Porchat – UNIP-SP

Sandra Azeredo – UFMG

Sandra Elena Sposito - UNESP-Assis (doutoranda)

Simone Ouvinha Peres - UFRJ

Tito Sena – UDESC

William Peres – UNESP-Assis

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O objetivo desse grupo é discutir aspectos conceituais das interfaces dos estudos de gênero com a psicologia, incentivando produção da psicologia nesse campo. As pesquisas desenvolvidas pelos membros do GT possuem temáticas distintas, que se cruzam por vários prismas, sejam temáticas ou teóricas. Por um lado, a proposta do GT é a recuperação de contribuições da psicologia para os estudos de gênero e, por outro, dos estudos de gênero para a psicologia, reunindo e legitimando a produção sobre gênero cada vez maior na psicologia no Brasil. Pesquisas recentes desenvolvidas por participantes deste GT em periódicos da área e apresentadas no encontro de 2010 revelam um aumento do número de publicação de psicólogos, estudantes e professores de psicologia em revistas temáticas da área como a Revista Estudos Feministas. O grupo de trabalho também se propõe a continuar produzindo conjuntamente nesses campos de discussão, articulando-se inclusive em outros encontros acadêmicos importantes, como vem fazendo.

Os principais eixos temáticos desenvolvidos pelos pesquisadores do grupo têm sido, em confluência com os estudos de gênero: família, geração, conjugalidade, prostituição, homofobia, políticas LGBT, formação e publicações, feminismo, raça/etnia, suicídio, deficiência e juventude.

A proposição deste grupo no XIII Simpósio da ANPEPP atuará no sentido de consolidação de um espaço privilegiado de interlocução entre pesquisadores/as de diferentes instituições do país, que têm refletido e produzido no campo dos estudos de gênero na psicologia e na interface com outros campos de saber. A ampliação do GT, através do convite ou procura por parte de novos membros, destaca a atualidade do tema e o fomento da produção nas áreas de gênero no campo disciplinar da psicologia.

A entrada de novos professores da área de gênero nos programas de pós-graduação no país aumenta a oferta de cursos e formação de novos mestres e doutores na área, que só faz crescer.

No evento de 2012, além da apresentação e discussão do andamento das pesquisas desenvolvidas por cada membro do grupo, temos programadas duas atividades coletivas:

1. Revisão do Projeto de pesquisa: Psicologia, Estudos de Gênero, Sexualidade e Diversidade Sexual: um mapeamento da produção e formação nos últimos anos no Brasil, elaborado em conjunto, a ser submetido a agências de fomento de 2012.
2. Elaboração do índice do livro sobre Psicologia e Estudos de Gênero, com previsão de lançamento em 2013-2 e estabelecimento de cronograma.

## **Produção**

A produção individual e coletiva é vasta na área de gênero e demonstra a maturidade do grupo através de muitos produtos comuns. Cada vez mais tem sido possível publicar em conjunto, bem como é frequente o convite à participação nas atividades desenvolvidas pelos outros como seminários, edição de revistas através de solicitações de parecer e bancas de mestrado e doutorado.

### **4.1 Artigos, capítulos de livros e organização de livros**

#### **Artigos**

- MOSCHETA, Murilo dos Santos ; MCNAMEE, S. ; SANTOS, J. C. . Dialogue and transformation: embracing sexual diversity in the educational context. Educar em Revista (Impresso), v. 39, p. 103-122, 2011.
  - MOSCHETA, Murilo dos Santos ; SANTOS, Manoel Antônio dos . A inclusão e o desafio de criar forma de investigação colaborativas: um relato de experiência. Saúde & Transformação Social, v. 1, p. 154-159, 2010.
  - Souza, L.V. ; SANTOS, Manoel Antônio dos ; CORRADI-WEBSTER, C.M. ; GUANAES, C. ; MOSCHETA, Murilo dos Santos . Social construction and health: an interview with Sheila McNamee. Universitas Psychologica, v. 9, p. 574-584, 2010.
  - SANTOS, Manoel Antônio dos ; BROCHADO-JUNIOR, J. U. ; MOSCHETA, Murilo dos Santos . Grupo de pais de jovens homossexuais. SMAD. Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas, v. 3, p. 1, 2007.
  - MOSCHETA, Murilo dos Santos ; SANTOS, Manoel Antônio dos . Metáforas da vida a dois: sentidos do relacionamento conjugal produzidos por um casal homoafetivo. Revista Brasileira de Sexualidade Humana, v. 17, p. 217-232, 2006.
  - SANTOS, Manoel Antônio dos ; OLIVEIRA, Érika Arantes de ; MOSCHETA, Murilo dos Santos ; RIBEIRO, Rosane Pilot Pessa ; SANTOS, José Ernesto dos . Mulheres plenas de vazio: os aspectos familiares da anorexia Nervosa.. Vínculo (São Paulo), São Paulo, v. 01, n. 01, p. 46-51, 2004.
  - MOSCHETA, Murilo dos Santos ; SANTOS, Manoel Antônio dos . Grupos de apoio para homens com câncer de próstata: revisão integrativa da literatura. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso), 2011.
  - Organização por Mara Coelho de Souza Lago, da Seção de Artigos Temáticos Reflexões e Práticas PSI, Revista Estudos Feministas CFH/CCE/UFSC. Vol.18 N.1/2010. Apresentação dos Artigos Temáticos Mara Coelho de Souza Lago. Artigos Temáticos: "Encrenca de gênero nas teorizações em psicologia". de Sandra Azerêdo; "Feminismo, psicanálise, gênero: viagens e traduções" de Mara Coelho de Souza Lago; "Cartografias clínicas, dispositivos de gêneros, Estratégia Saúde da Família" de Wiliam Siqueira Peres; "Os relatórios Masters & Johnson: gênero e as práticas psicoterapêuticas sexuais a partir da década de 70" de Tito Sena; "Os segredos da adoção e o imperativo da matriz bioparental" de Fernando Silva Teixeira Filho.
- Capítulos de livro
- SANTOS, Manoel Antônio dos ; MOSCHETA, Murilo dos Santos ; PERES, Rodrigo Sanches ; ROCHA, Fernanda Pessolo . Atuação em psico-oncologia: atenção interdisciplinar a mulheres mastectomizadas. In: Cristiane Paulin Simon; Lucy Leal Melo-Silva; Manoel Antônio dos Santos. (Org.). Formação em Psicologia: desafios da diversidade na pesquisa e na prática.. São Paulo: Vetor, 2005, v. , p. 379-394.
  - Nuernberg, A. H.; Toneli, M. J. F.; Medrado, B.; Lyra, J. Feminism, Psychology, and Gender Studies: The Brazilian Case. In: Rutherford, A.; Capdevila, R.; Undurti, V.; Palmary, I. (Eds.). Handbook of International Feminisms - Perspectives on Psychology,

Women, Culture, and Rights. Series: International and Cultural Psychology. London: Springer. 1st Edition., 2011, pp. 109-128.

- Toneli, M. J. F., Beiras, A., Climaco, D. , & Lago, M. C. S. (2010a). Serviços de Atendimento a Homens Autores de Violência Latinoamericanos: Limites e Possibilidades. In M. J. F. Toneli, M. C. S. Lago, A. Beiras & D. A. Climaco (Eds.). Atendimento a Homens Autores de Violência contra Mulheres: Experiências Latino Americanas (pp. 229-244). Florianópolis: UFSC/CFH/NUPPE.

- Toneli, M. J. F., Beiras, A., Climaco, D. , & Lago, M. C. S. (2010b). Porque Pesquisar Serviços Destinados a Homens Autores de Violência Contra Mulheres? In M. J. F. Toneli, M. C. S. Lago, A. Beiras & D. A. Climaco (Eds.). Atendimento a Homens Autores de Violência contra Mulheres: Experiências Latino Americanas (pp. 11-24). Florianópolis: UFSC/CFH/NUPPE.

- Adriano H. Nuernberg, Mara Coelho de Souza Lago e Miriam Pillar Grossi. "A participação dos estudos de Gênero na Formação da Psicologia Social Brasileira" in: Adriano H. Nuernberg, Mara Coelho de Souza Lago e Miriam Pillar Grossi (orgs.) "Estudos In(ter)disciplinados – Gênero, Feminismo, Sexualidade" . Florianópolis: Editora Mulheres, 2010. p. 41-63.

- Tito Sena, Mara Coelho de Souza Lago e Miriam Pillar Grossi. "Os relatórios Kinsey, Masters & Johnson, Hite: sexualidade estatísticas e normalidade configurando a Persona Numerabilis". in: Adriano H. Nuernberg, Mara Coelho de Souza Lago e Miriam Pillar Grossi (orgs.) "Estudos In(ter)disciplinados – Gênero, Feminismo, Sexualidade" . Florianópolis: Editora Mulheres, 2010. p. 235-256.

- Eduardo Steindorf Saraiva, Miriam Pillar Grossi e Mara Coelho de Souza Lago. "Assumindo e escolhendo: projeto de conjugalidade, afirmação de uma identidade", in: Adriano H. Nuernberg, Mara Coelho de Souza Lago e Miriam Pillar Grossi (orgs.) "Estudos In(ter)disciplinados – Gênero, Feminismo, Sexualidade" . Florianópolis: Editora Mulheres, 2010, p. 301-423.

- Mara Coelho de Souza Lago e Rita de Cássia Flores Müller. Cap. 11- O sujeito universal do cuidado no SUS; gênero, corpo e cuidado com a saúde nas falas de profissionais e usuários do Hospital Universitário, Florianópolis SC. In: Marlene Neves Strey, Conceição Nogueira, Mariana Ruwer de Azambuja (orgs.) "Gênero & saúde: diálogos ibero-brasileiros". Porto Alegre: Edipucrs, 2010, p. 279-302.

- Maria Juracy Filgueiras Toneli, Adriano Beiras, Danilo de Assis Clímaco e Mara Coelho de Souza Lago, Porque pesquisar serviços destinados a homens autores de violência contra mulheres?, in: Maria Juracy Filgueiras Toneli, Mara Coelho de Souza Lago, Adriano Beiras e Danilo de Assis Climaco (orgs.) Atendimento a homens autores de violência contra as mulheres: experiências latino americanas. Florianópolis: UFSC/CFH/NUPPE, 2010. p.11-24.

- Maria Juracy Filgueiras Toneli, Adriano Beiras, Danilo Clímaco e Mara Coelho de Souza Lago. Serviços Latinoamericanos de atendimento a homens autores de violência: limites e possibilidades, in: Maria Juracy Filgueiras Toneli, Mara Coelho de Souza Lago, Adriano Beiras e Danilo de Assis Climaco (orgs.) Atendimento a homens autores de violência contra as mulheres: experiências latino americanas. Florianópolis: UFSC/CFH/NUPPE, 2010, p.229-244.

- Mara Coelho de Souza Lago, Apresentação "Dez anos de Estudos de Gênero no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFSC", in: Mara Coelho de Souza Lago, Miriam Pillar Grossi e Adriano Henrique Nuernberg (orgs.) "Estudos In(ter)disciplinados – Gênero, Feminismo, Sexualidade" Florianópolis: Editora Mulheres, 2010, p. 9-17.

Organização de livros

- Organização do livro "Estudos In(ter)disciplinados – Gênero, Feminismo, Sexualidade". Miriam Pillar Grossi, Mara Coelho de Souza Lago e Adriano Henrique Nuernberg. Florianópolis: Editora Mulheres, 2010.

- Organização do livro "Atendimento a homens autores de violência contra mulheres: experiências latino americanas". Maria Juracy Filgueiras Toneli, Mara Coelho de Souza Lago, Adriano Beiras e Danilo de Assis Climaco. Florianópolis: UFSC/CFH/NUPPE, 2010.

- Marlene Neves Strey, Conceição Nogueira, Mariana Ruwer de Azambuja (orgs.) "Gênero & saúde: diálogos ibero-brasileiros". Porto Alegre: Edipucrs, 2010.

4.2. Participação em Bancas

- Banca de exame de qualificação de doutorado "Após a Lei Maria da Penha, não tem volta? Itinerários jurídicos de mulheres em situação de violência conjugal" (2010) de Regina Ingrid Bragagnolo. Participantes da banca: Mara Coelho de Souza Lago, Sandra Azerêdo, Theophilos Rifiotis e Miriam Pillar Grossi.

- Banca de defesa de tese de doutorado "Discursos sobre menstruação em comunidades do Orkut: gênero, corpos e materialidades no ciberespaço" (2010) de Geórgia Maria Ferro Benetti. Participantes da banca: Mara Coelho de Souza Lago Theophilos Rifiotis, Joana Maria Pedro, Leandro Oltramari e Luzinete Simões Minella.

- Banca de defesa de tese de doutorado: "Entre a igualdade e a diferença: mulheres camponesas em lutas de gênero" (2010) de Giovana Ilka Jacinto Salvaro. Participantes da banca: Mara Coelho de Souza Lago (orientadora), Gema Galgani S. L. Esmeraldo, Carmen S. Tornquist, Cristiani Bereta da Silva, Pedro de Souza, Andréa Zanella, Cristina S. Wolff e Joana Maria Pedro.

- Banca de defesa de tese de doutorado: "Gênero, Corpo e Sexualidade: processos de significação e suas implicações na constituição de mulheres com deficiência física" (2010) de Marivete Gesser. Participantes da banca: Maria Juracy Filgueiras Toneli, Adriano Nuernberg, Bader Burihan Sawaia, Lorena Kátia Maheirie, Maria Sílvia Cardoso Carneiro, Leandro Castro Oltramari, Mara Coelho de Souza Lago.

- Banca de defesa de tese de doutorado: "Itinerários de si: entre a permanência e a mudança" (2010) de Mário Ferreira Resende Participantes da banca: Mara Coelho de Souza Lago (orientadora), Pedro de Souza, Tânia Mara Galli Fonseca, William Siqueira Peres, Kleber Prado Filho, Adriano Nuernberg e Leandro Castro Oltramari.

- Banca de defesa de dissertação de mestrado: "Histórias de "Mulheres": a violência vivenciada singularmente e a Lei 11.340 como possível recurso jurídico" (2010) de Maria Eduarda Ramos. Participantes da banca: Mara Coelho de Souza Lago (orientadora), Sandra Azerêdo, Theophilos Rifiotis e Maria Juracy F. Toneli.

- Banca de defesa de dissertação de mestrado: “Barebacking sex:discursividades na mídia impressa brasileira e na internet” (2010). Participantes da banca: Mara Coelho de Souza Lago, Sandra Caponi, Leandro Oltramari e Tito Sena.

- Banca de defesa de tese de doutorado, “Responsividade como recurso relacional para a qualificação da assistência em saúde à população LGBT, de Murilo dos Santos Moscheta (2011). Participantes da banca: Manoel dos Santos, Anna Paula Uziel, Debora Diniz, Regina Facchini e Mary Jane Spink.

- Banca de defesa de dissertação de mestrado “Entre elas: cartografias dos devires amorosos”, de Marli Machado de Lima (2009). Participantes da banca: Wiliam Siqueira Peres, Anna Paula Uziel e Fernando Silva Teixeira Filho.

- Banca de defesa de tese de doutorado, “Sou pra casar” ou “pego, mas não me apego”: práticas afetivas e representações de jovens sobre amor, conjugalidade e sexualidade, de Paula Pinhal de Carlos (2011). Participantes da banca: Miriam Grossi, Mara Lago, Eduardo Saraiva.

#### 4.3 Organização e Participação em eventos

Comissão científica de congresso

- Jorge Lyra e Adriano Beiras - Congreso Iberoamericano de Masculinidades y Equidad: Investigación y Activismo - Barcelona 7-8 de Octubre de 2011.

- Jorge Lyra, Lenise Borges e Patricia Porchat - III Seminário Internacional Pensando Gênero, UNESP, Assis 18 a 20 de outubro.

Comissão organizadora de congresso

- Mara Coelho de Souza Lago, membro da Comissão Organizadora do Seminário Internacional Fazendo Gênero 9 Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, do qual participaram os membros do GT.

- Fernando Silva Teixeira Filho e Wiliam Siqueira Peres - Organização do III Seminário Pensando Gênero. A psicologia para além do espelho.

Mesas redondas em eventos

- Wiliam Peres e Patricia Porchat - III Congresso Psicologia Ciencia e Profissão - Set/2010

- Wiliam Peres e Patricia Porchat - 1º Simposio Internacional “Políticas Queer y Subjetividades”, no X Congreso de Salud Mental y Derechos Humanos, Universidad Popula Madres de Plaza de mayo - Buenos Aires - Nov/2010

- Patricia Porchat e Wiliam Peres, “Saúde Integral, Vulnerabilidades Sociais e as Mudanças Corporais da População de Travestis e Transexuais”, VI Encontro Regional Sudeste de travestis e Transexuais, São José dos Campos – SP, setembro, 2011.

- Wiliam Peres, Fernando Silva Teixeira Filho, Livia G Toledo, LGBT/Queer Studies: Toward Trans/national Scholarly and Activist Kinships An International Conference - Madrid, VIII Conferencia Internacional da IASSCS - Madrid - Jul/2011.

- Sandra Spósito, Wiliam Peres e Patricia Porchat, “Psicologia e Diversidade: novas perspectivas”, III Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão, São Paulo, setembro, 2010.

- Fernando Teixeira Filho e Patricia Porchart, “A prática psicológica e a sexualidade como categoria de subjetivação”, Seminário

Nacional Psicologia e Diversidade Sexual: Desafio para uma sociedade de direitos, Brasília, 2010.

- Wiliam Peres, Fernando Silva Teixeira Filho, Livia G Toledo, III Seminário Internacional Pensando Gênero; a psicologia para além do espelho

- Patrícia Porchat, Mara Coelho de Souza Lago e Paulo Roberto Ceccarelli, “Psicanálise, gênero e sexualidade”, Seminário Internacional Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos.

- Fernando Teixeira Filho, Patricia Porchat e Luis Felipe Rios, “A prática psicológica e a sexualidade como categoria de subjetivação”. Coordenação de GT

- III Seminário Internacional Pensando Gênero, UNESP, Assis 18 a 20 de outubro.

Patricia Porchat - Coordenadora da GT “Sexualidades Trans”

- Seminário Internacional Fazendo Gênero 9 Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, Florianópolis, agosto de 2010

- Mara Lago e Anna Paula Uziel, do Simpósio Temático: “Sexualidade, gênero e processos subjetivos”, no Participaram do ST: Tânia Pinafi e Wiliam Siqueira Peres, com apresentação do trabalho “Cartografia das produções discursivas nos Movimentos de Gays e Lésbicas: (im)possibilidades dentro do sistema andro-heterocêntrico”; Tito Sena “Os relatórios Kinsey: práticas sexuais, estatísticas e processos de normalização”; Eduardo Steindorf Saraiva “Dinâmicas amorosas na perspectiva de gênero: relato de uma pesquisa no interior do Estado do Rio Grande do Sul”.

#### 4.4 Pareceristas ad hoc de revistas acadêmicas

Os membros do GT com doutorado concluído foram convidados como pareceristas ad hoc para todas as revistas das quais pelo menos um dos membros foi ou é editor: Revista Estudos Feministas; Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia; Sexualidad, Salud y Sociedad; Paidéia - Cadernos de Psicologia e Educação.

#### 4.5 Disciplinas e cursos ministrados em parcerias

- Em 2010/2 foi ministrada a disciplina Corpo, Sexualidade e Biopoder para alunos de mestrado e doutorado. Esta disciplina foi uma parceria entre o Programa em Pós-Graduação em Psicologia Social (PPGPS/UERJ), o Programa em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (EICOS/UFRJ) e Programa em Pós-Graduação em Psicologia (UFRJ), através das professoras Anna Paula Uziel e Simone Ouvinha Peres, respectivamente, deste GT, e o professor Pedro Paulo Bicalho de Gastalho. Esta disciplina nasceu ao final de uma discussão no GT da ANPEPP de 2010.

- Sandra Azeredo ministrou o Curso Pensando com Donna Haraway, junto ao Programa de pós-graduação em Psicologia da Unesp\Assis

**Coordenador:**

JÚLIO RIQUE

**Sub-Coordenador:**

CLEONICE CAMINO

**Participantes**

ADELAIDE ALVES DIAS  
 ALESSANDRA DE MORAIS SHIMIZU  
 ALICE MELO PESSOTTI  
 ANA MARIA FALCÃO DE ARAGÃO  
 CLEONICE P. S. CAMINO  
 DENISE D AUREA TARDELI  
 HELOISA MOULIN DE ALENCAR  
 JÚLIO RIQUE NETO  
 LEONARDO LEMOS DE SOUZA  
 LEONARDO RODRIGUES SAMPAIO  
 LIA BEATRIZ DE LUCCA FREITAS  
 LÚCIA SALETE CELICH DANI  
 LUCIENE REGINE PAULINO TOGNETTA  
 MARIA SUZANA STEFANO MENIN  
 MARIA TERESA CERON TREVISOL  
 MARIA WALESKA CAMBOIM LOPES DE ANDRADE  
 MÁRIO SÉRGIO VASCONCELOS  
 PATRÍCIA U. R. BATAGLIA  
 RAUL ARAGÃO MARTINS  
 TELMA PILEGGI VINHA

**Histórico do grupo**

XIV SIMPÓSIO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

GRUPO DE TRABALHO: PSICOLOGIA E MORALIDADE

**MEMBROS**

**Professores Fundadores:**

Nome	Instituição
Ângela Maria Brasil Biaggio	UFRGS-RS
Cleonice Camino	UFPB-PB
Júlio Rique Neto	UFPB-PB
Raul Aragão Martins	UNESP-SP
Silvia Helena Koller	UFRGS-RS.

**Professores Inscritos:**

Nome	Instituição
1. Júlio Rique Neto	UFPB/João Pessoa-PB (Coordenador)
2. Adelaide Alves Dias	UFPB/João Pessoa-PB
3. Alessandra de Moraes Shimizu	UNESP/Marília-SP
4. Cleonice Pereira dos Santos Camino	UFPB/João Pessoa-PB
5. Denise D'Aurea-Tardeli	UNISANTOS/SP
6. Heloisa Moulin de Alencar	UFES/Vitória-ES

7. Leonardo Lemos de Souza	UFMT/Rondonópolis-MT
8. Leonardo Rodrigues Sampaio	UFPE/UNIVASF/Petrolina-PE
9. Lia Beatriz de Lucca Freitas	UFRGS/Porto Alegre-RS
10. Lucia Salete Celich Dani	UFES/Santa Maria-RS
11. Luciene R. P. Tognetta	UNICAMP/Campinas-SP
12. Maria Suzana De Stefano	Menin UNESP/Presidente Prudente-SP
13. Maria Teresa Ceron Trevisol	UNOESC/Joaçaba-SC
14. Maria Waleska Camboim L. Andrade	UFRPE/Serra Talhada-PE
15. Mario Sergio Vasconcelos	UNESP/Assis-SP
16. Patrícia Unger Raphael Bataglia	UNESP/Marília-SP
17. Raul Aragão Martins	UNESP/ São José do Rio Preto-SP
18. Telma Pileggi Vinha	UNICAMP/Campinas-SP

**Doutoranda Convidada**

Nome	Instituição
1. Alice Melo Pessotti	UFES/Vitória-ES

**HISTÓRICO DO GRUPO**

Em 1989, durante o II Simpósio da ANPEPP, foi criado um GT para estudos da moralidade, o qual em 1990, no III Simpósio da ANPEPP foi denominado de GT: Julgamento moral. Os objetivos desse GT foram: discutir, pesquisar e disseminar o tema da Moralidade: aspectos evolutivos e sociais. As professoras Ângela Maria Brasil Biaggio (UFRGS) e Cleonice Camino (UFPB) foram fundadoras junto com outros professores e alunos de pós-graduação na época, que se tornaram membros ativos na ANPEPP como, por exemplo, Júlio Rique Neto (UFPB, atual coordenador), Raul Aragão Martins (UNESP) e Silvia Helena Koller (UFRGS). Em 1993, o GT promoveu apresentações e um encontro no 12º Congresso da International Society for the Study of Behavioural Development – ISSBD, em Recife, PE. Em 2000, no VIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico, em Serra Negra, o nome do GT foi alterado para GT: Psicologia e Moralidade, porém foi mantido o mesmo objetivo inicial. Ao longo dos Simpósios da ANPEPP o GT abordou os seguintes tópicos: metodologias em pesquisas sobre moralidade; educação moral; afetividade e desenvolvimento moral; desenvolvimento sócio-moral; ética e violência no cotidiano; virtudes humanas, construção de valores morais sobre a perspectiva dos agentes de socialização e do socializando; a crise de valores na sociedade contemporânea e finalmente, nos últimos quatro anos, o grupo discutiu a possibilidade ou não de educar para a moral e as experiências brasileiras bem sucedidas de educação moral.

Com relação a composição do GT, atualmente o GT conta com 18 professores inscritos que são vinculados a programas de pós-graduação associados a ANPEPP e pesquisadores associados com grupos de pesquisa de reconhecido mérito na área da psicologia da moralidade e educação moral no Brasil. A composição do grupo cobre as regiões sul, sudeste, nordeste e centro-oeste e os professores representam sete estados brasileiros. O grupo conta

também com a participação de alunos de pós-graduação nível doutorado como convidados. Durante todo o período de existência do GT, houve várias parcerias acadêmicas entre todos os integrantes. Essas parcerias cada vez mais se fortalecem, o que é evidenciado nos grupos de estudos, nos intercâmbios com professores de diferentes instituições (i.e., composição de bancas, atividades de co-orientação, organização e participação em eventos e ainda no desenvolvimento de pesquisas e publicações conjuntas). No sentido de manter essas atividades estamos propondo a continuidade de nossos trabalhos no XIV Simpósio da ANPEPP. Neste Simpósio propomos como tema de discussão para o próximo biênio "O Estado da Arte das Produções do GT - Psicologia e Moralidade: Temas, Teorias, Metodologias e Contribuições Científicas a Psicologia da Moral."

### **Objetivos e proposta de trabalho**

GT PSICOLOGIA E MORALIDADE

PROPOSTA DE TRABALHO PARA O XIV - SIMPÓSIO DA ANPEPP

#### **OBJETIVOS**

- Realizar um levantamento do Estado da Arte das Produções do GT: Temas, Teorias, Metodologias e Contribuições Científicas a Psicologia da moral.

1. O grupo discutirá o período que este levantamento deverá cobrir, por exemplo, se desde a fundação do GT ou a partir de alguma outra data;

2. Os participantes do grupo escolherão as atividades que irão efetuar para realizar o levantamento do estado da arte. Ou seja, a responsabilidade pelo levantamento dos temas, teorias, metodologias e contribuições científicas serão distribuídos entre os membros do grupo;

3. Uma vez finalizado O Estado da Arte, o trabalho deverá ser publicado em um livro e apresentado durante o XV Simpósio da ANPEPP.

- Discutir a organização interna e o funcionamento do grupo.
- Organizar o Calendário de Encontros, Congressos e outras atividades do grupo.
- Eleger a nova coordenação do GT.

### **Produção**

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA 2010-2012

#### **I – LIVROS PRODUZIDOS**

##### **1. PROJETOS BEM SUCEDIDOS DE EDUCAÇÃO MORAL: EM BUSCA DE EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS.**

Organização: Maria Suzana S. Menin com a participação de 13 membros do GT: Maria Teresa C. Trevisol; Alessandra de Moraes Shimizu; Denise D'Aurea-Tardeli; Heloisa M. Alencar; Leonardo Lemos de Souza; Luciana S. Borges; Márcia Simão, Mario Sergio Vasconcelos; Patrícia Bataglia; Raul Aragão Martins; Ulisses Ferreira Araújo e Valéria Amorim Arantes de Araújo. A pesquisa se

encontra concluída e será reportada em um livro a ser publicado pela Editora Cortez.

#### **2. EDUCAÇÃO MORAL É POSSÍVEL?**

Organizadores: Júlio Rique Neto, Luciene Tognetta e Telma Vinha, e os demais autores são todos membros do GT: Psicologia e Moralidade. O livro se encontra em análise pelo Grupo A para deliberação sobre a publicação.

#### **II - CAPÍTULOS DE LIVRO E REVISTAS ESPECIALIZADAS**

KAWASHIMA, R. A., MARTINS, R. A. Condutas de discriminação entre crianças da Educação Infantil In: Conflitos na instituição educativa: perigo ou oportunidade? VINHA, T. e TOGNETTA, L. (Org). Ed.Campinas, SP : Mercado de Letras, 2011, v.1, p. 57-86.

DANI, L. S. C. Memórias da escola: as significações do autoritarismo na relação pedagógica e suas repercussões na construção da personalidade moral. In: CUNHA, J. L. & DANI, L. S. C. (Orgs.). Escola, Conflitos e Violências. Santa Maria: Editora UFSM, 2008. p. 95-131.

TOGNETTA, L. R. P.; VINHA, T. P. Estamos em conflito: Eu, Comigo e com Você! Uma relação sobre o bullying e suas causas afetivas. In: CUNHA, J. L. & DANI, L. S. C. (Orgs.). Escola, Conflitos e Violências. Santa Maria: Editora UFSM, 2008. p. 199-246.

MENIN, M. S. S.; BAUGNET, L. Representações de injustiças na escola entre adolescentes brasileiros e franceses. Influência do gênero, tipo de escola e do desempenho escolar. In: CUNHA, J. L. & DANI, L. S. C. (Orgs.). Escola, Conflitos e Violências. Santa Maria: Editora UFSM, 2008. p. 149-179.

TOGNETTA, L. R. P.; VINHA, T. P. Até quando? Bullying na escola que prega a inclusão social. In: CUNHA, J. L. & DANI, L. S. C. (Orgs.). Educação, Conflitos e Violências na Escola. In: Educação – Revista do Centro de Educação. Universidade Federal de Santa Maria, vol. 35, n.3, set-dez 2010. p. 449-463.

SOUZA, L. L. As sete competências básicas para educar em valores. In: Educação – Revista do Centro de Educação. Universidade Federal de Santa Maria, vol. 35, n.3, set-dez 2010. p. 547-550.

MENIN, M. S. S., BATAGLIA, P. U. R., MORAIS-SHIMIZU, A. Educação em valores e representações docentes: quem educa o educador In: Formação e profissão docente.1 ed. Araraquara - SP : Junqueira & Maris Editores, 2011, v.1, p. 283-305.

LEITE, Y. U. F., MENIN, M. S. S., et al., MORAIS-SHIMIZU, A. Professores em formação e representações sobre seus futuros alunos: diferenças entre estudantes de pedagogia e de outras licenciaturas In: Ser professor: formação e desafios da docência. Coleção Formação

do Professor.1 ed.Curitiba - PR : Champagnat, 2011, v.3, p. 203-231.

MENIN, M. S. S., SHIMIZU, A. M., LIMA, C. M. The theory of social representations as a theoretical and methodological tool for research on teachers in Brazil: analyses of theses and dissertations In: Educacion, professionalization and social representations: on the transformation of social knowledge ed. New York, US : Routledge, 2011, p. 109-122.

### III - ARTIGOS EM PERIÓDICOS

BATAGLIA, P. U. R., MORAIS, A., LEPRE, R. M. A teoria de Kohlberg sobre o desenvolvimento do raciocínio moral e os instrumentos de avaliação de juízo e competência moral em uso no Brasil. Estudos de Psicologia (UFRN) , v.15, p.25 - 32, 2010.

MENIN, M. S. S., MORAIS, A., ZECHI, J. A. M., LIMA, C. M., LEITE, Y. U. F., GOMES, A. A., GUIMARAES, C., QUINTANILHA, E. C. Représentation sur le travail du professeur: comparaisons entre les élèves de premières et dernières années de pédagogie et d'autres licences.. Les Dossiers des Sciences de l' Education. , v.23, p.15 - 28, 2010.

RIQUE, J. ; CAMINO, C. . O Perdão Interpessoal em Relação a Variáveis Psicossociais e Demográficas. Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso, v. 23, p. 525-532, 2010.

RIQUE, J. ; CAMINO, C.; Formiga, N. ; Medeiros, F. ; Luna, V. . Consideração Empática e Tomada de Perspectiva para o Perdão Interpessoal. Interamerican Journal of Psychology, v. 44, p. 515-522, 2010.

SAMPAIO, L. R.; GUIMARÃES; CAMINO, C.; FORMIGA, N. S.; MENEZES. Estudos sobre a dimensionalidade da empatia: Tradução e adaptação do Interpersonal Reactivity Index. Psico (PUCRS. Impresso), v. 42, p. 67-76, 2011.

SAMPAIO, L. R.; CAMINO, C.; ROAZZI, A. Produtividade, necessidade e afetividade: justiça distributiva e empatia em jovens brasileiros. Psicologia em Estudo, v. 15, p. 161-170, 2010.

VASCONCELOS, M. S., ARANTES, V. A., LEMOS de SOUZA, L., TREVISOL, M. T. C, BELLOTO, M. E.. Juízos e valores morais: a perspectiva de investigação dos modelos organizadores do pensamento. Paidéia (USP. Ribeirao Preto. Impresso) , v.20, p.207 - 217, 2010.

### IV - ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSOS E APRESENTAÇÕES COLETIVAS

Obs: As atividades descritas nesse item resultaram em dezenas de artigos, mesas redondas, conferências, apresentações orais, painéis, entre outras. Por ser tratar de congressos e reuniões científicas em

que vários integrantes do GT estiveram envolvidos cooperando nas diversas etapas necessárias para sua concretização e também participando ativamente durante sua realização, optou-se por apresentar essas produções de forma geral, sem especificar cada uma.

Dois eventos em especial marcaram as atividades do GT: Psicologia e Moralidade:

(1) II CONGRESSO DE PESQUISAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO MORAL: CONFLITOS NA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA: PERIGO OU OPORTUNIDADE? Campinas, SP, 2011. Promovido pelas Professoras Doutoras: Telma Vinha e Luciene Tognetta (UNICAMP) e Maria Suzana de Stefano Menin (UNESP – Presidente Prudente, SP).

(2) SEIS MESAS REDONDAS ORGANIZADAS NO VII – CONPSI, Salvador, BA.

#### PROGRAMAÇÃO VII – CONPSI

Data Mesa Hora e sala

12/05 Mesa: Educação moral na escola e a formação de personalidades éticas.

Autores Apresentadores:

Luciene Regina Paulino Tognetta (UNICAMP)

Lucia Salette Celich Dani (UFSM)

Telma Pileggi Vinha (UNICAMP) 16:20 – 17:50

Sala Oxalá III

13/05 Mesa: Educação moral na infância, adolescência e velhice.

Autores Apresentadores:

Ana Cristina Loureiro (UECG)

Lilian Galvão (UFCG)

Verônica Luna (UFPB) 08:00 – 09:30

Sala Omolú

13/05 Mesa: Contextos de educação moral: escola, família e sociedade.

Autores Apresentadores:

Heloisa Moulin de Alencar (UFES)

Leonardo Lemos de Souza (UFMG - Rondonópolis)

Lia Beatriz de Lucca Freitas (UFRGS) 11:20 – 12:50

Sala Omolú

13/05 Mesa: Projetos bem sucedidos de educação moral no Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso.

Autores Apresentadores:

Maria Suzana De Stefano Menin (coordenadora; UNESP – Presidente Prudente)

Denise D´Aurea Tardeli (Unisantos-SP)

Leonardo Lemos de Souza (UFMT- Mato Grosso) 14:40 – 16:10

Sala Omolú

13/05 Mesa: Estados da arte em psicologia e educação moral.

Autores Apresentadores:

Márcia M. A. Paz (FSM)

Miriane S. S. Barboza (UEPB)

Júlio Rique Neto (UFPB) 18:00 – 19:30

Sala Oxalá III

13/05 Mesa: Projetos bem sucedidos de educação moral no Ceará e Espírito Santo.

Autores Apresentadores:

Patricia Unger Raphael Bataglia (UNESP-Marília)

Heloisa M. Alencar (UFES);

Raul Aragão Martins (Universidade Estadual Paulista – São José do Rio Preto) 18:00 – 19:30

Sala Omolú

V - APRESENTAÇÕES E PUBLICAÇÕES COLETIVAS EM OUTROS CONGRESSOS

CAMINO, C., RIQUE NETO, J., MARTINS, R. A. Mesa-redonda: Valores e Juízos Morais. II Colóquio Internacional de Epistemologia e Psicologia Genéticas: Interloquções e Debates Atuais. Marília, SP, 2011.

TREVISOL, M. T. C., ALENCAR, H. M., TOGNETTA, L., MARTINS, R. A., MEZZARROBA, S. Projetos bem sucedidos de educação moral: em busca de experiências brasileiras I. II CONGRESSO DE PESQUISAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO MORAL: CONFLITOS NA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA: PERIGO OU OPORTUNIDADE? Campinas, SP, 2011.

RIQUE NETO, J., MARTINS, R. A. Dimensões do conflito: estudos sobre perdão e sobre situações de risco. II CONGRESSO DE PESQUISAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO MORAL: CONFLITOS NA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA: PERIGO OU OPORTUNIDADE? Campinas, SP, 2011.

MENIN, M. S. S., LEMOS de SOUZA, L., TARDELI, D.

Mesa redonda: Projetos bem sucedidos em educação moral no Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso: discutindo desenvolvimento e processos sociais em diferentes realidades, 2011. CONPSI

FREITAS, L. B. L., ALENCAR, H. M., MÜLLER, A., ARRUDA, E., RAVA, P. G. S., LEMOS de SOUZA, L. Mesa-redonda: Contextos de educação moral: escola, família e sociedade discutindo desenvolvimento e processos sociais em diferentes realidades, 2011. CONPSI

MENIN, M. S.; BATAGLIA, P.; SHIMIZU, A.; TARDELI, D. A. e LEMOS de SOUZA, L. Projetos bem sucedidos em educação moral: em busca de experiências brasileiras II In: II Congresso de Pesquisas em Psicologia e Educação Moral, 2011, Campinas. II Congresso de Pesquisas em Psicologia e Educação Moral. Unicamp: Unicamp, 2011.

PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M.; ANGELI, C.; SCOPEL, H.; ÁVILA, L.; NIÉRO, R. Juízo e ação moral no contexto da trapaça: um estudo com crianças de 5 e 10 anos. In: CONGRESSO DE PESQUISAS EM PSICOLOGIA E

EDUCAÇÃO MORAL: CONFLITOS NA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA: PERIGO OU OPORTUNIDADE?, 2., 2011. Caderno de Resumos e Programação. Campinas: Unicamp, 2011, p. 82-83.

PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M. Moralidade e trapaça: análise de aspectos psicogenéticos. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EPISTEMOLOGIA E PSICOLOGIA GENÉTICAS: INTERLOCUÇÕES E DEBATES ATUAIS, 2., 2011. Anais do II Colóquio Internacional de Epistemologia e Psicologia Genéticas: Interloquções e Debates Atuais. Marília: Fundepe, 2011. 1 CD-ROM.

PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M. A trapaça no contexto do jogo Cara a Cara: um estudo com crianças de 5 e 10 anos. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PSICOLOGIA: PRÁTICAS E SABERES PSICOLÓGICOS E SUAS INTERCONEXÕES, 7., 2011. Anais Eletrônicos. Salvador. Disponível em: <www.conpsi7.ufba.br>. Acesso em: 21 ago. 2011.

PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M. Juízo moral e trapaça em uma perspectiva psicogenética. Ciências & Cognição, v. 16, n. 3, 2011 (Em fase de publicação).

PESSOTTI, A. M.; ORTEGA, A. C.; ALENCAR, H. M. Juízo moral sobre a trapaça: um estudo com crianças de 5 e 10 anos. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PSICOLOGIA: PRÁTICAS E SABERES PSICOLÓGICOS E SUAS INTERCONEXÕES, 7., 2011. Anais Eletrônicos. Salvador. Disponível em: <www.conpsi7.ufba.br>. Acesso em: 21 ago. 2011.

SHIMIZU, Alessandra de Moraes, MENIN, Maria Suzana de Stefano, Bataglia, Patricia Unger Raphael, MARTINS, R. A. Representações de Educadores de Escolas Brasileiras a respeito de Educação em Valores Morais. In: 33ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação., 2010, Caxambu-MG. Anais da 33ª Reunião Anual da ANPED.. Caxambu - MG: Anped, 2010. v.1.

GOMES, A. A., LIMA, C. M., LEITE, Y. U. F., GUIMARAES, C., QUINTANILHA, E. C., MENIN, Maria Suzana de Stefano, ZECHI, J. A. M., SHIMIZU, A. M. Trabalho Docente: uma análise longitudinal das representações sociais de futuros professores. In: XV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte – MG. Anais do XV ENDIPE. , 2010. v.1. p.2 - 15

VI – PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

ALENCAR, H. M., VINHA, T. P., MENANDRO, P. R. M., MARTINS, R. A., QUEIROZ, S. S. Participação em banca de Luciana Souza Borges. Moralidade e valor da vida: um estudo de adolescentes em situação de risco psicossocial, 2011. (Psicologia)

ALENCAR, H. M.; TUDGE, J.; LEVANDOWSKI, D. C.; PICCININI, C. A.. Participação em banca de Letícia Lovato Dellazzana. Cuidado entre irmãos na adolescência: um estudo sobre projetos de vida a partir da psicologia moral. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientadora: FREITAS, L.

ALENCAR, H. M.; FREITAS, L.; QUEIRÓZ, S.. Participação em banca de Ariadne Dettman Alves. A gênese da concepção de amor: um estudo sob a ótica da moralidade. 2011. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Espírito Santo.

ARANTES, Valéria A, COLLELO, Silvia. M. G., MARTINS, Raul. Aragão., MACHADO, Nilson. Jose., LEMOS de SOUZA, Leonardo. Participação em banca de Ana Maria Klein. Projetos de vida e escola: um estudo sobre as percepções de jovens sobre as experiências escolares na construção de projetos de vida, 2011 (Educação) Universidade de São Paulo.

CAMINO, C.; Paz, M.; Galvão, L.; RIQUE, J.. Participação em banca de Natália Lins Pimentel Pequeno. Verbalizações de mães referentes aos seus sentimentos empáticos. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia (Psicologia Social)) - Universidade Federal da Paraíba.

CAMINO, C.; Alchieri, J. C.; Martin, W. L.; Galvão, L.; RIQUE, J.. Participação em banca de Newton Formiga. Moralidade, anomia e condutas desviantes em jovens de diferentes contextos sócio-educativos.. 2011. Tese (Doutorado em Psicologia (Psicologia Social) Ufpb/J.P. - Ufrn) - Universidade Federal da Paraíba.

CAMINO, Cleonice Pereira Dos Santos; Dias, Graça Bompastor; Koller, S.; SAMPAIO, Leonardo; Gouveia, V.. Participação em banca de Lilian Kelly de Sousa Galvão. Desenvolvimento moral e empatia: medidas, correlatos e intervenções educacionais. 2010. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Psicologia Social) - Universidade Federal da Paraíba.

FREITAS, L. B. L. "A gênese da concepção de amor: Um estudo sob a ótica da moralidade", de Ariadne Dettmann Alves, orientanda de HeloísaMoulin de Alencar, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Espírito Santo, 29 de agosto de 2011.

FREITAS, L. B. L. Banca Examinadora do Projeto de Dissertação de Mestrado "A linguagem como forma de violência na relação professor-aluno em sala de aula", de Juliana Mezomo Cantarelli, orientanda de Lúcia Salete Celich Dani, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, 9 de setembro de 2011.

VASCONCELOS, M. S., OLIVEIRA, M. L., LEMOS de SOUZA, Leonardo.

Participação em banca de Francly Ribeiro Moreira. Adolescentes: (des)amparo e vida psíquica, 2009

(Psicologia) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Educação em valores e a relação família e escola. Qualificação de Emerson de Arruda. Programa de Pós-graduação em educação - PPGEduc/UFMT. Banca: Leonardo LEMOS DE SOUZA; Raquel Gonçalves Salgado e Maria Suzana De Stefano MENIN.

**Coordenador:**

HENRIQUE CAETANO NARDI

**Sub-Coordenador:**

VERA SILVIA FACCIOLLA PAIVA

**Participantes**

CLAUDIA MAYORGA

FERNANDO ALTAIR POCAHY

GRAZIELLE TAGLIAMENTO

HENRIQUE CAETANO NARDI

ILANA MOUNTIAN

ISABELA SARAIVA DE QUEIROZ

JULIANA PERUCCHI

KARLA GALVÃO ADRIÃO

LUCIANA LEILA FONTES VIEIRA

LUIS FELIPE RIOS DO NASCIMENTO

MARCO ANTONIO TORRES

MARCO AURELIO MAXIMO PRADO

MARCOS ROBERTO VIEIRA GARCIA

MARIA CRISTINA ANTUNES

MARIA CRISTINA LOPES DE ALMEIDA AMAZONAS

MARIA JURACY FILGUEIRAS TONELI

MARIVETE GESSER

PAULA SANDRINE MACHADO

RENATA BELLENZANI

TATIANA LIONÇO

VALÉRIA MELKI BUSIN

VERA SILVIA FACCIOLLA PAIVA

**Histórico do grupo**

O Grupo de Trabalho Psicologia e Sexualidades nasce do interesse e da articulação de pesquisadoras e pesquisadores que integram diferentes núcleos de pesquisa, com diferentes graus de consolidação, localizados em diferentes universidades do país. Todos os núcleos estão associados a linhas de pesquisa de Programas de Pós Graduação em Psicologia. São eles: NEPAIDS (Universidade de São Paulo), MARGENS (Universidade Federal de Santa Catarina), NUPSEX (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), LabESHU (Universidade Federal de Pernambuco), NUH (Universidade Federal de Minas Gerais).

O NEPAIDS/USP (Núcleo de Estudos para a Prevenção da AIDS) congrega, desde 1991, professores, alunos de graduação e pós, servidores públicos e de ONG's que produzem pesquisas e inovação tecnológica no campo da prevenção da infecção pelo HIV ou do adoecimento pela aids. Suas pesquisas abordam, em especial, a sexualidade e os direitos sexuais de jovens (em escolas e espaços comunitários diversos), das pessoas vivendo com HIV/AIDS (jovens, órfãos, homens e mulheres adultos e idosos), ou pessoas vivendo em contextos de vulnerabilidade social específica (prisões, cidades turísticas, caminhoneiros, estigmatizadas pela cor negra ou

pela orientação sexual).

O MARGENS/UFSC (Núcleo de Pesquisa: modos de vida, família e relações de gênero) foi criado em 1996 e vem desenvolvendo trabalhos que focam os processos de subjetivação em diferentes contextos e dimensões como as de sexo/gênero, classe, raça/etnia e geração. Nos últimos anos vem se dedicando aos processos de discriminação engendrados pela heteronormatividade e suas derivações, no que diz respeito à produção dos corpos e das sexualidades que a ela resistem.

O NUPSEX/UFRGS (Núcleo de Pesquisa em Sexualidade e Relações de Gênero) foi criado em 2007 privilegiando pesquisas voltadas à compreensão das formas como as relações de gênero e a sexualidade configuram distintos modos de ser a partir de uma preocupação ética e política. Nossa reflexão ética é guiada pelo princípio do direito à liberdade e do respeito à diversidade das formas de constituição do humano.

O LabESHU/UFPE (Laboratório de Estudos da Sexualidade Humana) foi criado em 2006 tendo por missão desenvolver estudos e pesquisas que possam contribuir para a construção de respostas às violações de direitos e agravos em saúde referidos ao sexual. Os seus integrantes se utilizam de uma pluralidade de referenciais teóricos que convergem para uma perspectiva pós-estruturalista de compreender as organizações subjetivas e coletividades

O NUH/UFMG (Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT), criado em 2005, tem como principal objetivo o desenvolvimento de pesquisas, projetos de extensão e práticas de ensino no estudo das sexualidades dissidentes, das hierarquias de gênero e das formas de preconceitos e exclusão nas sociedades atuais.

Boa parte de suas e seus integrantes são oriundos de outros GTs da ANPEPP, particularmente os seguintes: "Gênero e Psicologia"; "Cotidiano e Práticas Sociais"; "Subjetividade, conhecimento e práticas sociais" e "Psicologia Política". No último simpósio da ANPEPP, assim como em outros congressos e seminários, o grupo que agora se apresenta se reuniu com a proposta de encontrar um espaço para uma discussão, na Psicologia Social, que vincule sexualidades, direitos e políticas a uma prática de pesquisa, intervenção e formação. Essa é, justamente, a contribuição deste GT, considerando a lacuna existente na produção acadêmica da Psicologia Brasileira neste campo.

Através de uma pergunta instigadora com a qual dá título ao artigo que abre o dossiê "Psicologia e Sexualidade no século XXI", publicado na revista Psicologia em Estudo em 2008 – "A psicologia redescobrirá a sexualidade?" – a pesquisadora Vera Paiva retoma a questão proposta inicialmente por Carol Vance em relação à Antropologia e visibiliza essa discussão no campo da Psicologia, convocando a pensar a sexualidade fora dos marcos da Sexologia e da Clínica Psicológica de orientação Psicanalítica Clássica ou Ortodoxa, que toma o modelo fálico-edípico como eixo central de subjetivação. Respondendo a essa convocatória, este grupo propõe-se a fortalecer redes que já vêm sendo estabelecidas através de produções conjuntas, além de participações em seminários

acadêmicos, bancas e outros eventos. Enfatizamos a perspectiva interdisciplinar que caracteriza o trabalho dos e das integrantes do GT, o que se adéqua à proposta do XIV Simpósio da ANPEPP: Produção e divulgação científica: os desafios da interdisciplinaridade.

### **Objetivos e proposta de trabalho**

O objetivo deste GT é refletir sobre as diferentes formas de pensar a sexualidade no campo da Psicologia Social e compreender como as transformações relativas às práticas, discursos e códigos morais configuram as sexualidades em distintos contextos socioculturais e intersubjetivos, produzindo, assim, identidades sexuais e de gênero, bem como uma hierarquização dos corpos sexuais e dos discursos e práticas a eles relacionadas. Ainda, esse GT reúne pesquisadores e pesquisadoras que se ocupam de forma interdisciplinar dos modos de exercício da sexualidade e de como estes são tomados e, ao mesmo tempo, produzidos nas diversas esferas da vida social (ciência, movimentos sociais, cultura, religiões, entre outras), em especial no contexto das políticas públicas. Finalmente, a partir do campo da Psicologia Social na interface com as diferentes disciplinas, o GT busca pensar como a sexualidade integra a rede conceitual-discursiva que configura o exercício profissional e a pesquisa nessa área.

Este objetivo geral se desdobra nos seguintes objetivos específicos:

- Descrever a trajetória de inserção da temática da sexualidade a partir da perspectiva da Psicologia Social nos contextos integrados pelos e pelas componentes do GT.
- Pensar a articulação da pesquisa em sexualidade com a formação em Psicologia.
- Refletir sobre a interdisciplinaridade como constituinte do campo dos estudos em sexualidade e as interfaces das diferentes disciplinas com a Psicologia Social.
- Criar mecanismos de intensificação dos trabalhos em rede já existentes e propiciar a emergência de outros, de modo a estabelecer uma maior integração do trabalho coletivo entre os/as membros do GT.

### **Metodologia de trabalho do GT**

- Primeiro dia e segundo dia:

- a) Apresentação das principais pesquisas que têm sido desenvolvidas por cada membro do GT e em seus Núcleos para elencarmos os principais problemas que estão sendo investigados na Psicologia Social neste campo temático;
- b) Categorizar as principais contribuições teórico-metodológicas que estão sendo utilizadas nas pesquisas sobre o tema;
- c) Indicar quais as principais desafios, assim como as respostas, identificados nas pesquisas realizadas pelos e pelas integrantes do GT.
- d) Preparação de um plano de trabalho do GT construído a partir das relações já estabelecidas entre seus membros e estabelecendo estratégias para uma maior intensificação das mesmas.

- Terceiro dia:

- a) Planejamento dos próximos encontros do grupo e das produções acadêmicas conjuntas, a serem definidas entre um livro com a temática "Sexualidades e Psicologia Social" ou um dossiê temático para uma revista.

### **Produção**

Apesar de este ser o primeiro encontro do GT, já existe um histórico de colaboração entre os Núcleos e seus/suas integrantes. Apresentaremos a seguir algumas produções conjuntas dos e das integrantes do GT, pela limitação do número de páginas fomos obrigados a fazer uma seleção da produção, excluindo boa parte dos trabalhos conjuntos:

#### **4.1- Participação conjunta em livros publicados/capítulos**

ADRIÃO, Karla Galvão; Toneli, Maria Juracy Filgueiras; MALUF, Sônia Weidner. Feminismos na academia: entre políticas e teorias. In: Grossi, M. P.; Lago, M. C. S.; Nuernberg, A. H. (Org.). Estudos In(ter)disciplinados - Gênero, Feminismo e Sexualidade. 1 ed. Florianópolis: Mulheres, 2010, v. 1, p. 91-120.

MAYORGA, Claudia; PRADO, M. A. M. Democracia, instituição e articulação de categorias sociais. In: MAYORGA, C. (Org.). Universidade cindida; universidade em conexão ensaios sobre democratização da universidade. 1a. ed. Belo Horizonte/MG: Editora UFMG, 2010, v. , p. 46-70.

NARDI, Henrique Caetano. Educação, heterossexismo e homofobia. In: POCAHY, Fernando. (Org.). Políticas de enfrentamento ao heterossexismo: corpo e prazer. Porto Alegre, 2010, p. 151-167.

POCAHY, Fernando, e NARDI, Henrique Caetano. South America, LGBT youth and issues. In: Youth, education, and Sexualities: an international encyclopedia. Ed. Westport : Greenwood Publishing Group, 2005, v.2, p. 817-821.

TAGLIAMENTO, Grazielle; BEIRAS, Adriano; ALMEIDA, S. A.; TONELI, Maria Juracy Filgueiras; MULLER, R. C. F. "Estou doente, e agora?" Discutindo o acesso de homens aos serviços de saúde. In: Sandra Caponi; Marco Aurélio Peres; Luciana Medeiros; Denise Erig; Nádia Kunkel; Karine Ávila. (Org.). Desigualdades em Saúde no Brasil - O Desafio da Saúde Coletiva. Florianópolis: UFSC/PPGSP, 2006, p. 737-744.

BELLENZANI, R.; PAIVA, V. Proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens de comunidades anfitriãs de turismo. In: Martins, A.B.M.; Santos, A. O; Paiva, V. (Org.). Promovendo os direitos de mulheres, crianças e jovens de comunidades anfitriãs de turismo do Vale do Ribeira. 1 ed. : Creative Commons, 2009, v. , p. 20-25.

#### **4.2 – Artigos em periódicos:**

Dossiê Psicologia e Sexualidade no século XXI, Psicologia em

Estudo, v. 13, p. 673-682, 2008. (artigos publicados em coautoria pelos/as integrantes do GT).

ADRIÃO, Karla Galvão; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Por uma política de acesso aos direitos das mulheres: sujeitos feministas em disputa no contexto brasileiro. *Psicologia e Sociedade* (Impresso), v. 20, p. 465-474, 2008.

AMAZONAS, M.C.L.A.; VIEIRA, L.L.F.; PINTO, V.C. Modos de subjetivação femininos, família e trabalho. *Psicologia: Ciência e Profissão*. Brasília, 31 (2), 314-327, 2011.

PAIVA, Vera ; GARCIA, J.; RIOS, Luis Felipe ; SANTOS, A.O. ; TERTO, V. ; Muñoz-Laboy, M. Religious communities and HIV prevention: An intervention study using a human rights-based approach. *Global Public Health* (Print), v. 5, p. 280-294, 2010.

PERUCCHI, Juliana; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Territorialidade homoerótica: apontamentos para os estudos de gênero. *Psicologia e Sociedade*, v. 18, p. 39-47, 2006.

POCAHY, Fernando A., NARDI, Henrique Caetano. Saindo do armário e entrando em cena: juventudes, sexualidades e vulnerabilidade social. *Revista Estudos Feministas*, v.7, p.45 - 66, 2007.

PRADO, M. A. M. ; MACHADO, F. V. ; SANTOS, L. C. ; MOUNTIAN, I . Los movimientos LGTB y la lucha por la democratización de las jerarquias sexuales en Brasil. *Revista Digital Universitaria*, v. 11, p. 68, 2010.

TAGLIAMENTO, Grazielle; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. (Não)Trabalho e masculinidades produzidas em contextos familiares de camadas médias. *Psicologia & Sociedade*, v. 22, p. 345-354, 2010.

TONELI, Maria Juracy Filgueiras; BEIRAS, Adriano; TAGLIAMENTO, Grazielle; PERUCCHI, Juliana; ADRIÃO, Karla Galvão . Paternidad y juventud: investigando el universo de estratos populares en el sur de Brasil. *Revista de Estudios de Género La Ventana*, Guadalajara - México, v. 23, p. 213-236, 2006.

#### 4.3 – Eventos e GTs promovidos entre núcleos/participantes do GT

- Vinda de professor visitante James T. Sears (Universidade da Pensilvânia) e evento realizado na UFMG (I Semana da Diversidade Sexual). Ano: 2008. Colaboração: MARGENS, NUPSEX e NUH.

- Evento (Homo)Sexualidades, juventudes e violências. Ano: 2011. Organização: NEPAIDS. Participação de integrantes do NUH, NUPSEX e NEPAIDS.

- GT Gênero, Sexualidade e Saúde, no V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde (ABRASCO). Ano: 2011. Coordenação: NUPSEX e LabESHU.

- Mesa Redonda Tensões em torno do gerenciamento dos corpos e das expressões de gênero e sexualidade: a norma em disputa, no 16o Encontro Nacional da ABRAPSO. Ano: 2011. Participação de integrantes do NUPSEX e LabESHU.

#### 4.4. Outras atividades entre núcleos

Intercâmbio e mobilidade

1. Marco Aurélio Prado e Maria Juracy Tonelli: licença capacitação durante 3 meses de Marco Aurélio Prado junto ao Margens/UFSC (Ano:2011), Pós-doc de Maria Juracy Tonelli durante seis meses junto ao NUH (Ano:2010).

2. Marco Aurélio Prado e Henrique C. Nardi: mobilidade do orientando de mestrado Leonardo Tolentino (ano 2011).

3. Marco Aurélio Prado e Karla Galvão Adrião: mobilidade de orientanda Cassia Reis Donato da UFMG para UFPE.

Bancas: Os e as participantes do GT integraram, conjuntamente, mais de 20 bancas de mestrado e doutorado.

Co-orientações: Os e as participantes do GT co-orientam ou co-orientaram pelo menos 5 estudantes de mestrado e doutorado.

Pesquisas conjuntas em andamento

1. A reinvenção das relações de gênero e do espaço público: Aspectos psicossociológicos da identidade coletiva (CNPq/FAPEMIG). Integrantes: Marco Aurélio Prado e Claudia Mayorga.

2. Pesquisa-ação sobre a implementação de máquinas dispensadoras de preservativos em duas escolas de ensino médio (UNESCO/UNFPA – Ministério da Saúde). Integrantes: Vera Paiva, Grazielle Tagliamento e Maria Cristina Antunes.

3. Enhancing the dissemination of the human rights and social vulnerability framework based technologies for sexual and reproductive health promotion among youth (Fundação Ford). Integrantes: Vera Paiva, Marcos Garcia.

4. Gênero, sexo e corpo travesti: abjeções e devires (CNPq). Integrantes: Juliana Perucchi, Karla Galvão Adrião, Maria Juracy Filgueiras Toneli.

5. Intersexualidade a partir do estudo das trajetórias de vida: estabelecimento de coortes para seguimento de pessoas intersex. Integrantes: Paula Sandrine Machado e Henrique C. Nardi.

6. Subjetivação e Experiência: análise de ações dirigidas à redução da homofobia e do heterossexismo na educação (CNPq). Integrantes: Paula Sandrine Machado e Henrique C. Nardi.

7. Significados e práticas relacionadas à gravidez na adolescência em diferentes redes de convívio e apoio: um estudo comparativo entre as mesorregiões da região metropolitana do Recife e do Sertão (PE) (FACEPE). Integrantes: Karla Galvão Adrião e Luis Felipe Rios.

8. Homofobia e processos de subjetivação na comunidade homossexual do Recife (CNPq). Integrantes: Luis Felipe Rios, Luciana Vieira e Karla Galvão Adrião.

9. Cartilha de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens de

Comunidades Anfitriãs de Turismo do Vale do Ribeira. Renata Bellenzani e Alessandro Santos.

10. A resposta religiosa a epidemia brasileira de AIDS (NIH) Grant 1 RO1 HD050118-01. Integrantes: Felipe Rios, Vera Paiva, Alessandro Santos, Cristiane Meirelles.

#### 4.5. Produções em preparação

- Dossiê da Revista Polis & Psique (em fase de finalização), coordenado por Henrique Caetano Nardi e Paula Sandrine Machado, com a participação de integrantes do GT.

- Coletânea organizada por Vera Paiva e José Ricardo Ayres (Prevenção do HIV e da AIDS no Quadro da Vulnerabilidade e dos Direitos Humanos.) com a participação de vários integrantes do GT (Felipe Rios, Carlos Roberto, Alessandro Santos, Renata Bellenzani). Editora ARTMED

#### ***Avaliação***

O GT Psicologia e Sexualidades realizará sua avaliação no final dos trabalhos, levando em conta a qualidade do intercâmbio de ideias e propostas e a intensificação dos laços de pesquisa e cooperação acadêmica já existentes entre os/as integrantes do grupo.

## **Coordenador:**

RAQUEL SOUZA LOBO GUZZO

## **Sub-Coordenador:**

CLAISY MARINHO-ARAUJO

## **Participantes**

ADINETE SOUSA DA COSTA MEZZALIRA  
ALACIR VILLA VALLE CRUCES  
ANA PAULA GOMES MOREIRA  
ANA PAULA PETRONI  
ÁUREA LÚCIA MAGALHÃES CARDOSO DE MEDEIROS FERREIRA  
CAROLINA LISBOA  
CELIA VECTORE  
CLAISY MARIA MARINHO ARAUJO  
CYNTHIA BISINOTO EVANGELISTA DE OLIVEIRA  
DENISE DE SOUZA FLEITH  
FABIOLA DE SOUSA BRAZ AQUINO  
HERCULANO RICARDO CAMPOS  
IZABELLA MENDES SANT ANA  
MARA APARECIDA LISSARASSA WEBER  
MARIA VIRGÍNIA MACHADO DAZZANI  
MARILDA GONÇALVES DIAS FACCI  
MARILENA RISTUM  
MARILENE PROENÇA  
MARISA MARIA BRITO DA JUSTA NEVES  
MARLI LÚCIA TONATTO ZIBETTI  
PAULA COSTA DE ANDRADA  
POLLIANNA GALVÃO SOARES  
RAQUEL SOUZA LOBO GUZZO  
SONIA MARI SHIMA BARROCO  
SÔNIA MARIA ROCHA SAMPAIO  
VERA LUCIA TREVISAN DE SOUZA  
VIRGINIA TELES CARNEIRO  
WALTER MARIANO DE FARIA SILVA NETO

## **Histórico do grupo**

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação - ANPEPP, com uma história que se constrói desde 1988, vem oportunizando, nas diferentes edições dos simpósios de intercâmbio científico, espaços de interlocução e avanços à Psicologia brasileira em suas distintas matrizes teóricas e práticas.

O Grupo de Trabalho de Psicologia Escolar/Educacional, criado em 1994, tem participado dessa história e do compromisso de discutir a pesquisa, a política e a formação no âmbito da pós-graduação em Psicologia no Brasil, sobretudo tendo como foco a relação da Psicologia com a Educação. É um dos GTs que figura entre os que se mantiveram organizados desde 1989, a partir do II Simpósio, quando começaram a funcionar os grupos de trabalho (GTs) da Anpepp.

O GT de Psicologia Escolar/Educacional tem como objetivo o desenvolvimento e a consolidação da Psicologia Escolar - enquanto campo científico de produção de conhecimento, pesquisa e intervenção. Sua composição passou, nesse longo período, por reestruturações, saídas, chegadas; cresceu, diminuiu, voltou a crescer. Mas seus participantes não deixaram de manter a interação, as reflexões e as pesquisas na área, expressas em publicações coletivas, intercâmbios institucionais, participação em eventos científicos, projetos, parcerias na formação de novos pesquisadores e outras iniciativas.

Atualmente, o GT está composto por 24 professores e pesquisadores, todos doutores, que atuam em 10 diferentes Instituições de Ensino Superior localizadas em 6 estados brasileiros e no Distrito Federal, expressando densa representatividade da diversidade das instituições acadêmicas do país.

Coadunado aos objetivos, orientações e tendências da ANPEPP, o Grupo, para além da apresentação da produção individual dos pesquisadores, vem, nos últimos simpósios, destacando temas contemporâneos na área e elegendo-os como norteadores de suas trocas e investigações científicas, bem como das produções coletivas. Também em consonância às recomendações da Anpepp, o GT conta, desde o IX Simpósio, com a participação de doutorandos nos debates e nas atividades do Grupo, tendência que tem se concretizado com um número maior de interessados, abrindo caminho para sua inserção como pesquisadores independentes em IES quando concluem sua formação. Como um dos desdobramentos dessa ação integradora entre pesquisadores e doutorandos tem-se um número crescente de profissionais inseridos como docentes nas Instituições de Educação Superior no país.

O GT de Psicologia Escolar/Educacional, que desde seu início concebeu o debate interinstitucional para o fortalecimento da pesquisa e da formação na área, foi objeto de pesquisa da prof<sup>ª</sup> Nádia Maria Dourado Rocha, sob o título História contemporânea da Psicologia Escolar Educacional no Brasil: a contribuição do GT de Psicologia Escolar Educacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação - ANPEPP. A pesquisa evidencia uma forte parceria interinstitucional entre os membros do Grupo, ampla e diversificada produção e participação científica em eventos nacionais e internacionais. As conclusões apontaram que "Grupo tem efetivamente contribuído para o melhor conhecimento desta área, apresentando uma expressiva contribuição para a ciência no Brasil, de modo geral, e para a Psicologia Escolar e Educacional, de forma particular" (Rocha, 2007).

A contribuição mais expressiva do GT que se concretiza de modo regular é a produção de um livro para a formação em Psicologia, tanto na graduação quanto na pós graduação. Esta motivação surgiu de uma pesquisa, não publicada, realizada por Guzzo em 2004, para avaliar o que estava sendo ministrado pelos professores responsáveis pela formação dos psicólogos para atuação no campo educativo. Dentre outras importantes revelações, com aqueles e aquelas docentes que participaram da consulta, evidenciou-se que a

formação em Psicologia Escolar era fundamentada em obras de outras áreas e em, apenas, uma autora da psicologia. Considerando que diferentes programas de pós-graduação conduziam pesquisas na área foi assumido um compromisso de produção bibliográfica da área para o uso e disseminação nos cursos de graduação. Desde esta época, o GT de Psicologia Escolar e Educacional produz a cada dois anos um novo livro sobre a área. Interloquções dentro da área

Em sua história recente, em especial a partir do XII Simpósio, o GT decidiu diversificar suas articulações, parcerias e produções conjuntas, com destaque para os seguintes trabalhos:

- VIII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento. Brasília (12 a 15 de novembro de 2011).
  - Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade. São Paulo (13 de novembro de 2011)
  - XXXIII Congresso Interamericano de Psicologia, da Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP). Medellín, Colômbia (26 a 30 de junho de 2011).
  - 1º Encontro Bilateral de Pesquisadores Brasil-Colômbia. Medellín, Colômbia (26 de junho de 2011).
  - X Congresso Abrapec. Maringá (03 a 06 de julho de 2011).
  - III Colóquio de Psicologia Escolar do DF - Psicologia e Educação: Formação, pesquisa e intervenção. Brasília (08 de julho de 2011).
  - 7o. Congresso Norte Nordeste de Psicologia. Salvador, Bahia (11 a 14 de maio de 2011).
  - I Colóquio de Psicologia e Educação da PUC-Campinas (12 de dezembro de 2010).
  - III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência & Profissão (setembro 2010)
  - II Colóquio de Psicologia Escolar do DF - Psicologia e Educação: Construindo a Cultura do Sucesso- Brasília (12 e 13 de agosto de 2010)
  - I Seminário Internacional contributos da Psicologia em contextos educativos - Braga, Portugal (19 e 20 de julho 2010)
  - Bancas de qualificação e defesa de mestrados, doutorados com a participação dos membros do GT.
  - Elaboração de Documento de Referência sobre o Psicólogo na Educação Básica - CREPOP/CFP, com participação de membros do GT como autores do material ( 2011)
  - Bancas de Concurso Público para preenchimento de função docente no ensino superior com a participação dos membros do GT
  - Lançamento de publicação conjunta do GT: Brasília, 14 de Novembro de 2011.
- GUZZO, R.S. L & MARINHO-ARAÚJO, C. M. (2011) Psicologia Escolar: superando barreiras. Campinas, Editora Átomo.

### ***Objetivos e proposta de trabalho***

A Psicologia Escolar, em função dos desafios contemporâneos que lhes são apresentados, vem reiterando um compromisso social com formas de atuação crítica que ajudem a compreender a realidade em busca de transformação dos cenários histórico-culturais dos quais partilham. O GT de Psicologia Escolar/Educacional tem expressado

esse compromisso tanto em suas pesquisas e produções, quanto nas ações e representações de seus membros em fóruns nacionais de discussões e de consecução de políticas públicas.

O espaço coletivo do GT vem se caracterizando por um lócus privilegiado de oxigenação e alimentação de estudos, iniciativas, projetos, encaminhamentos que visam ao enfrentamento dos desafios demandados ou ao delineamento de novos desenhos de formação e de trajetórias profissionais.

No XIII Simpósio, o GT de Psicologia Escolar/Educacional retomou temas e ações inicialmente discutidos no Simpósio anterior e em outros encontros realizados pelo grupo, bem como desencadeou importantes reflexões acerca de temas emergentes, tendo os seguintes eixos norteadores: Pesquisa e intervenção em Psicologia Escolar, Formação inicial e continuada em Psicologia Escolar, Implicação da Psicologia Escolar nas políticas públicas, entendendo que estes eixos tem sido a trilha por onde se estruturam os trabalhos da área. No entanto, o impacto na mudança da realidade tem sido ainda muito incipiente, seja porque as pesquisas produzidas ainda sequer são avaliadas e incorporadas à prática profissional e/ou debates e propostas de intervenções para formação e exercício profissional, seja porque as políticas para inserção do profissional na rede pública da educação ainda não tomou corpo e resolutividade. Diante destes debates, o GT se propôs a fazer avançar a visibilidade da área, para além dos circuitos acadêmicos e específicos da Psicologia, procurando assegurar a continuidade da construção científica da área.

Durante o intervalo de dois anos, a conjuntura nacional e internacional forneceu elementos para que a pesquisa na área da Psicologia Escolar saia do lugar apenas de uma contribuição científica ao conhecimento acadêmico e passe a ser elemento de mudança efetiva da realidade. Assim, definimos como trabalho para o GT neste Simpósio as seguintes propostas, com o objetivo de aprofundar o conhecimento das barreiras políticas, de formação profissional e exercício prático dos psicólogos em contextos da educação pública de crianças e adolescentes:

1. Eixo da Produção Técnica - Projeto de elaboração e divulgação dos Cadernos de Psicologia Escolar: linha editorial diferenciada, com o foco no compromisso político-educativo do GT, dirigido para um público diversificado (profissionais psicólogos, estudantes de psicologia, professores, coordenadores de cursos, pesquisadores), contemplando 6 (seis) temas: Diretrizes Curriculares; Medicalização; Experiências exitosas em Psicologia Escolar; Psicologia Escolar e contextos educativos diferenciados; Violência na escola; Avaliação psicológica no contexto escolar. As produções técnicas serão formuladas a partir das produções científicas de membros do GT.

2. Eixo da Produção Científica - Projeto de pesquisa conjunto Quem é o Psicólogo Escolar? Que perfil deve ter o psicólogo para atuar em contextos educativos da rede pública? – Linhas de investigação: formação inicial e continuada, contextos de atuação, formas de intervenção, experiências com pesquisa, a ser formulado para um mapeamento nacional a partir dos membros presentes no GT.

3. Eixo das Políticas Públicas envolvendo a área - Projeto de pesquisa conjunto Desafios para o trabalho do Psicólogo Escolar: histórias vividas na rede pública de ensino – problemas e formas de superá-los. Linha de geração de políticas para a inserção do profissional no sistema educativo, conduzido pelos membros do GT a partir de uma estrutura uniforme de coleta e estrutura de análise das informações. Acompanhamento do PLC 060/2007 que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e Serviço Social nas escolas públicas de Educação Básica e debate acerca do PNPG 2010/2020 no tocante ao compromisso da pós-graduação para a formação do profissional de psicologia, pesquisador e docente para o campo educativo.

4. Eixo da Internacionalização - Projeto de cooperação técnica e científica com países da América Latina que queiram participar das duas pesquisas acima indicadas, com países ibero-latino americanos com os quais os membros do GT mantem contato de cooperação científica, e com o Instituto Internacional de Psicologia Escolar.

Estas propostas sustentarão as produções do GT para o próximo período

A partir desse planejamento, o Grupo pretende, como metas para os próximos períodos

- Impactar processos de formação inicial e continuada de profissionais da área.
- Influenciar a produção de conhecimento e de pesquisas na área e na prática profissional dos psicólogos escolares.
- Discutir desdobramentos e implicações da expansão da área, por meio de novos desenhos na formação ou de diversificadas perspectivas de atuação profissional.
- Avaliar quais as novas demandas de produção de conhecimento para a Psicologia Escolar.
- Examinar as perspectivas de inserção da Psicologia Escolar em políticas públicas, como articulação de ações conjuntas de pesquisa e de formação profissional.
- Debater sobre os processos de avaliação institucional da área.
- Refletir sobre a produção científica dos participantes e suas contribuições ao aprimoramento da formação e do compromisso social dos psicólogos que trabalham nos contextos educativos.
- Avaliar a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Psicologia Escolar e Educacional.

### ***Produção***

A “coleção” produzida pelo GT de Psicologia Escolar e Educacional da ANPEPP completa hoje seu nono volume. Abaixo aparecem indicados os volumes desta coleção seus organizadores e data de publicação.

- GUZZO , R.S. L & MARINHO-ARAÚJO, C. M. (2011) Psicologia Escolar: superando barreiras. Campinas, Editora Átomo.
- MARINHO-ARAÚJO, C. M. (2010). (Org.). Psicologia Escolar: pesquisa e intervenção. Brasília, Em Aberto - INEP/MEC, V. 92.

• MARINHO-ARAÚJO, C. M. (2009). (Org.). Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de Pesquisa, Prática e Formação. Campinas, Editora Átomo&Alínea.

• CAMPOS, H. R. (2007) (Org.) Formação em Psicologia Escolar: realidades e perspectivas. Campinas: Editora Alínea.

• MARTINEZ, Albertina M. (2005) (Org.) Psicologia Escolar e Compromisso Social: novos discursos, novas práticas. Campinas: Ed. Alínea.

• ALMEIDA, S.F.C. (Org.) (2003). Psicologia Escolar: ética e competências na formação profissional. Campinas. Alínea.

• DEL PRETTE, Z.A P. (Org.) (2001). Psicologia Escolar e Educacional: saúde e qualidade de vida. Campinas: Alínea.

• GUZZO, R. S.L. (Org.) (1999) Psicologia Escolar e a nova conjuntura educacional brasileira. Campinas: Átomo.

• WESCHLER, S. (Org.) (1996) Psicologia Escolar: pesquisa formação e prática. Campinas. Alínea.

## **Coordenador:**

MAURO LUIS VIEIRA

## **Sub-Coordenador:**

ANGELA DONATO OLIVA

## **Participantes**

ALESSANDRA BONASSOLI PRADO

ALINE BECKMANN DE CASTRO MENEZES

ANA PAULA RIBEIRO KOBARG

ANDRÉ LACERDA

ANGELA DONATO OLIVA

ARRILTON ARAUJO

BRISEIDA DOGO DE RESENDE

CARLA CRISTINE VICENTE

CÉSAR ADES (IN MEMORIAM)

DEISE MARIA L. FERNANDES MENDES

EDUARDO B. OTTONI

FÍVIA DE ARAÚJO LOPES

HELLEN VIVIANNI VELOSO CORRÊA

JOSÉ HENRIQUE BENEDETTI PICCOLI FERREIRA

JULIA SCARANO DE MENDONÇA

MARCO ANTONIO CORRÊA VARELLA

MARIA BERNARDETE CORDEIRO DE SOUSA

MARIA EMILIA YAMAMOTO

MAURO LUÍS VIEIRA

PATRÍCIA IZAR

RAFAEL VERA CRUZ DE CARVALHO

REGINA CÉLIA SOUZA BRITO

RENATA GONÇALVES FERREIRA

TIAGO JOSÉ BENEDITO EUGÊNIO

VERA SILVIA RAAD BUSSAB

WALLISEN TADASHI HATTORI

## **Histórico do grupo**

Apesar de suas raízes históricas, a Psicologia Evolucionista é uma disciplina nova. Tem pouco mais de 15 anos e ainda está se consolidando. No Brasil, seu desenvolvimento está ligado diretamente à nossa rede de investigações. O GT Psicologia Evolucionista nasceu de colaborações anteriores entre vários de seus membros e de um interesse compartilhado por essa perspectiva. A primeira reunião enquanto grupo de pesquisa ocorreu no X Simpósio, em Vitória, Espírito Santo, em 2004 que teve a participação de 11 pesquisadores de formações diversas (psicologia, biologia, medicina e sociologia). O objetivo era discutir essa área incipiente e amplamente desconhecida no Brasil, a Psicologia Evolucionista, e traçar estratégias e propostas de trabalhos.

Um ano mais tarde, com uma composição ligeiramente diferente, já nos víamos tão completamente como um grupo que decidimos redigir um projeto para concorrer ao Edital dos Institutos do Milênio do CNPq. Nascia o projeto: “O moderno e o ancestral: a

contribuição da Psicologia Evolucionista para a compreensão dos padrões reprodutivos e de investimento parental humano”. O projeto foi APROVADO e várias atividades planejadas puderam ser realizadas. Na segunda reunião do grupo, ocorrida em Florianópolis no XI Simpósio, os participantes do GT já haviam organizado um estudo que foi desenvolvido em conjunto com Leda Cosmides, uma importante autora da abordagem evolucionista e que foi convidada pelo GT de Psicologia Evolucionista naquele ano. Os dados coletados em diversos estados do Brasil puderam ser discutidos com todos os participantes e com Leda Cosmides.

Em 2007 e 2008 foram confeccionados os instrumentos para as pesquisas que foram planejadas pelo grupo nesses encontros. Autores que inspiraram essas investigações vieram para o Brasil nessa ocasião e participaram as discussões e análises de dados. O grupo aos poucos foi estabelecendo trocas com importantes nomes da área, consolidando e estreitando relações acadêmicas.

Em 2009 foi realizado em abril de 19 a 21 de abril o I Simpósio Internacional de Psicologia Evolucionista, com o tema: “Plasticidade e Adaptação”. O evento contou com a presença de 10 professores internacionais, dentre eles: Carol Weisfiel, Margo Wilson, Martin Daly, Klaus Jaffé e Martin Brune. Participaram do evento cerca de 500 pessoas, entre alunos graduação e pós-graduação e professores de instituições de ensino superior. Quase todos os membros do GT na época participaram do evento por meio de apresentação de trabalhos (comunicações orais e mesas redondas). Em 2010, em Fortaleza, foram feitas avaliações sobre os resultados das pesquisas realizadas sob o patrocínio do Edital Instituto do Milênio CNPq. Em 2011 no CONPSI realizado em Salvador, várias atividades (sessões coordenadas, mesas redondas, simpósios e conferências) envolveram diversos membros do GT (professores e alunos de graduação e pós-graduação).

Apresentamo-nos para a reunião de 2012 com a história dessas conquistas e uma proposta de continuidade de atividades que darão ainda mais consistência ao GT e que certamente poderão contribuir com a expansão da Psicologia Evolucionista no Brasil. Em relação ao simpósio da ANPEPP em 2010, para 2012 teremos a presença de mais 8 novos integrantes como membros efetivos, o que indica a repercussão da importância da área no cenário brasileiro, atraindo a atenção e participação de novos pesquisadores. Alguns já participaram outras vezes como alunos e agora entram como docentes.

Assim, o próximo desafio do GT de Psicologia Evolucionista é planejar estratégias que tenham efeito no sentido de dar continuidade ao trabalho que está sendo realizado, e preparar o terreno para o desenvolvimento futuro. O encontro dos membros do nosso grupo em Belo Horizonte será importante para refletir criticamente sobre o que foi realizado e o que pode ser construído daqui para frente. Por fim, é importante mencionar que as profas. Emma Otta, Maria Lúcia Seidl-de-Moura e Rosana Suemi Tokumaru, que fazem parte GT, por diferentes motivos, não poderão participar do XIV Simpósio em 2012.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O principal objetivo da reunião deste GT será dar continuidade ao trabalho que temos realizado nos últimos anos e planejar estratégias de fortalecimento e ampliação da Psicologia Evolucionista (PE) no país. O presente trabalho envolverá discussões teóricas, pesquisas empíricas, formação de novos pesquisadores e divulgação da Psicologia Evolucionista (PE) no país.

As atividades aqui propostas são decorrência de parcerias que já vem ocorrendo. Para isso, estão sendo propostas as seguintes atividades para a sistematização de nosso trabalho enquanto GT na ANPEPP de 2012:

1) Inicialmente será realizada avaliação sobre as atividades do GT nos últimos dois anos. O coordenador e sub-coordenador do GT, a partir das metas estabelecidas no Simpósio da ANPEPP em 2010, irão identificar as que foram alcançadas. Será feita uma análise em conjunto sobre as repercussões das atividades realizadas e das que não foram e por que não foram realizadas.

2) Discussão de aspectos teóricos sobre Psicologia Evolucionista (PE). Por meio de consulta realizada junto aos membros do GT, considerou-se importante dar continuidade às discussões realizadas na ANPEPP de 2010, que envolveu a comparação entre as abordagens da Etologia, Ecologia Comportamental e PE. Constatou-se que os membros do GT estão mais próximos de uma ou outra abordagem, mas que todas podem se integrar. Como esse assunto levou a reflexão teóricas importantes, mostrou-se necessário retomá-la, como uma das atividades do GT em 2012. Além do valor intrínseco dessa atividade, serão elaboradas estratégias de publicações geradas a partir dessa reflexão. Serão acertados os passos operacionais que envolvem a publicação de uma coleção sobre PE, que já está em andamento, mas envolve decisões estratégicas sobre os temas que deverão ser publicados inicialmente de modo a garantir encadeamento entre os livros. Outro produto do GT será a revitalização do site relacionado à Psicologia Evolucionista <http://www.cb.ufrn.br/psicoevol/instituto.php>.

3) Apresentação de simpósios que obedecerão à seguinte sistematização: Participantes do GT serão convidados a preparar uma apresentação sobre um tema. Serão três pessoas por simpósio e mais um debatedor, que será responsável pela coordenação do simpósio (posteriormente será definido o número de simpósio, que deve ficar entre 2 e 3). Os participantes do simpósio deverão enviar um texto previamente ao grupo e ao debatedor para estimular a discussão por todos. Além da apresentação e discussão de aspectos teóricos e metodológicos no momento do simpósio, o objetivo é organizar publicações de artigos, livros e/ou capítulos de livro decorrentes da atividade.

4) Organização e discussão sobre a continuidade dos subprojetos ou a reestruturação e criação de novos projetos. Será disponibilizado um espaço para que esses grupos possam se reunir, trocar ideias e planejar atividades conjuntas.

5) Planejamento da participação integrada dos membros do GT em eventos científicos nacionais e internacionais, tais como: Congresso Norte-Nordeste, Reunião Anual de Psicologia, Congresso da Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento,

International Society for the Study of Behavioural Development 2012 Biennial Meeting, International Symposium on Human Ethology entre outros.

## **Produção**

Por meio de avaliação da produção dos membros do GT (não contando com os novos membros efetivos) nos últimos 3 anos (2009 a 2011), conseguiu-se ter 8 páginas com essas produções. É importante destacar que vários artigos estão no prelo ou em processo final de avaliação e que serão publicados ainda em edições das revistas científicas de 2011 e 2012. Uma vez que não é possível incluir todas essas produções na presente proposta, em função do limite de páginas, iremos apresentar um quantitativo dessas produções, destacando algumas com representativas da integração entre membros do grupo ou publicadas em revista de grande impacto no exterior.

Do total de artigos publicados, 11 foram em revistas A-1, 14 em A-2, 5 em B-1, 11 em B-2 e 2 em B-3. Vale mencionar que muitos desses foram veiculados em revistas no exterior, como *Journal of Cross-Cultural Psychology*, *Animal Behaviour*, *The Spanish Journal of Psychology*, *Educational Research*, *Ethology*, *Journal of Human Evolution*, *Animal Cognition*, *Primate*, *American Journal of Primatology*, entre outras. Vários artigos foram publicados, mas não possuem avaliação pelo Qualis da Psicologia. A seguir serão listados alguns dos artigos que tiveram a participação de um ou mais integrantes do GT:

Alencar, A.; Deoliveirasiqueira, J.; Yamamoto, M. Does group size matter? Cheating and cooperation in Brazilian school children?. *Evolution and Human Behavior*, v. 29, p. 42-48, 2008.

Arnedo, L. F. ; Mendes, F. D. C.; Strier, K. B. Sex Differences in Vocal Patterns in the Northern Muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*). *American Journal of Primatology*, v. 72, p. 122-128, 2010.

Castro, F. N.; Lopes, F. A. Romantic Preferences in Brazilian Undergraduate Students: From the Short Term to the Long Term. *The Journal of Sex Research*, v. 48, p. 479-485, 2011.

Fragaszy, D. M. ; Greenberg, R.; Visalberghi, E.; Ottoni, E. B.; Izar, P.; Liu, Q. How wild bearded capuchin monkeys select stones and nuts to minimize the number of strikes per nut cracked. *Animal Behaviour*, v. 80, p. 205-214, 2010.

Kobarg, A. P. R. ; Vieira, V. ; Vieira, M. L. Validação da Escala de Lembrança sobre práticas parentais. *Avaliação Psicológica (Impresso)* , v. 9, p. 77-85, 2010.

Liu, Q.; Fragaszy, D.; Wright, B.; Wright, K.; Izar, P.; Visalberghi, E. Wild bearded capuchin monkeys (*Cebus libidinosus*) place nuts in anvils selectively. *Animal Behaviour*, v. 81, p. 297-305, 2011.

Lordelo, E. da R.; Seidl-de-Moura, M. L.; Vieira, M. L.; Bussab, V. S. R.; Tokumaru, R. S.; Oliva, A. D.; Britto, R. C. S. Ambiente de

desenvolvimento e início da vida reprodutiva em mulheres brasileiras.. *Psicologia: Reflexão e Crítica* (UFRGS. Impresso), v. 24, p. 116-125, 2011.

Martins, G.; Macarini, S.; Vieira, M.L.; Seidl-de-Moura, M. L.; Bussab, V. S. R. ; Cruz, R. M. . Construção e validação da Escala de Crenças Parentais e Práticas de Cuidado (E-CPPC) na primeira infância. *Psico-USF*, v. 15, p. 23-34, 2010.

Mendes, D., M. L. Fernandes ; Seidl-de-Moura, M. L. Expressões faciais de emoção em bebês: importância e evidências. *Estudos e Pesquisas em Psicologia* (UERJ. Impresso), v. 9, p. 307-327, 2009.

Menezes, A. B. C. ; Brito, R. C. S. ; Henriques, A. L. . Relação entre Gênero e Orientação Sexual a partir da Perspectiva Evolucionista. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (UnB. Impresso) , v. 26, p. 113-120, 2010.

Menezes, A. B. C. ; Brito, R. C. S. ; Figueira, R. ; Bentes, T. F. ; Monteiro, E. F. ; Santos, M. C. . Compreendendo as diferenças de gênero a partir de interações livres no contexto escolar. *Estudos de Psicologia* (UFRN) , v. 15, p. 79-87, 2010.

Pansard, K. C. A.; Gurgel, H. de C. B.; Andrade, L. C. de A.; Yamamoto, Maria Emília . Feeding ecology of the estuarine dolphin (*Sotalia guianensis*) on the coast of Rio Grande do Norte, Brazil. *Marine Mammal Science*, p. no-no, 2010.

Spagnoletti, N.; Visalberghi, E.; Ottoni, E.; Izar, P.; Fragaszy, D. Stone tool use by adult wild bearded capuchin monkeys (*Cebus libidinosus*). Frequency, efficiency and tool selectivity. *Journal of Human Evolution*, v. 61, p. 97-107, 2011.

Tokumaru, R. S. ; Zortea, T. C. ; Rodrigues, A. B. C. H. ; Andrade, A. L. de. Diferenças no investimento materno em função de variáveis sócio-ambientais. *Estudos de Psicologia* (UFRN), v. 16, p. 49-55, 2011.

Tokumaru, R. S.; Baumel, S. W.; Aires, F. C. G.; Viana, D. P.; Ambrósio, L. de A; Aguiar, Y. N. de ; Monteiro, R. N. O efeito da infidelidade sobre a atratividade facial de homens e mulheres. *Estudos de Psicologia* (UFRN) v. 15, p. 103-110, 2010.

Vasconcellos, A. S.; Guimarães, M. A. B. V.; Oliveira, C.A.; Pizzutto, C. S; Ades, C. Environmental enrichment for maned wolves (*Chrysocyon brachyurus*): group and individual effects.. *Animal Welfare* , v. 18, p. 289-300, 2009.

Vicente, C. C. Apego e Desenvolvimento. In: Maria Lucia Seidl de Moura; Deise Maria leal Fernandes Mendes; Luciana Fontes Pessoa. (Org.). *Interação social e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: CRV, 2009, v. 1, p. 87-100.

Vieira, M. L.; Lacerda, A. L. R.; Vieira, M. C. ; Seidl-de-Moura, M. L. . Características sociodemográficas e aspectos psicossociais de famílias brasileiras residentes em capitais e cidades pequenas do interior. *Barbarói* (UNISC. Impresso), v. 34, p. 60-79, 2011

Vieira, M. L.; Seidl-de-Moura, M. L.; Macarini, S.; Martins, G. ; Lordelo, E. da R.; Tokumaru, R. S.; Oliva, A. D. Autonomy and interdependence: Beliefs of Brazilian mothers from state capitals and small towns. *The Spanish Journal of Psychology*, v. 13, p. 816-824, 2010.

Vieira, M. L.; Seidl-de-Moura, M. L.; Rimoli, A.; Magalhães, C. M. C.; Piccinini, C. A.; Lordelo, E. R.; Salomão, N. M. R.; Moncorvo, M. C. R. Brazilian Mother's Beliefs About Childrearing Practices. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, v. 41, p. 195-211, 2010.

Yamamoto, M.E.; Lopes, F. A. Coalizões e etnocentrismo: o ponto de vista da psicologia evolucionista. *Oecologia Brasiliensis*, v. 13, p. 201-208, 2009.

Outra produção envolvendo membros do GT foi o Dossiê de Psicologia Evolucionista publicado pela revista *Estudos de Psicologia de Natal*, vol. 15(1) de 2010. Foram 10 artigos que envolveram temas como: escolha de parceiros, cooperação, diferenças de gênero e interação social em crianças, desenvolvimento humano e cultura. Os membros do GT de Psicologia Evolucionista fizeram apresentações de pesquisas no VII Congresso Norte Nordeste de Psicologia (de 11 a 14 de maio de 2011 em Salvador – BA): 1 conferência, 2 cursos, 8 mesas redondas ou simpósios e 3 comunicações científicas integradas.

### **Avaliação**

Avalia-se que o trabalho desenvolvido ao longo dos nossos poucos anos de existência, além de ter sido intenso, proporcionou a formação de um grupo articulado, com pesquisas tanto no âmbito nacional quanto no internacional. Houve um crescimento teórico do grupo, que se refletiu na produção de artigos e pesquisas. Publicamos um número expressivo de artigos e capítulos de livros em veículos nacionais e internacionais.

Outro ponto resultante de nosso trabalho, e que muito nos orgulha, é o da formação de alunos. É cada vez maior o número de docentes que ingressam nas universidades oriundos do GT de Psicologia Evolucionista. Incentiva-se também que os discentes participam de intercâmbios com professores internacionais. O grupo, além de produtivo, tem crescido e contribuído para a divulgação da Psicologia Evolucionista no Brasil. Com o esforço de muitos o grupo também tem adquirido reconhecimento pelos principais nomes mundiais representativos da área. Os membros do GT têm participado de vários eventos importantes da Psicologia e de outras áreas no Brasil e no exterior (CONPSI, SBPC, Encontro de Etologia e SBP, ECP, ISSBD, entre outros).

Destaca-se ainda o trabalho do grupo em parcerias com pesquisadores de áreas distintas, caracterizando uma tendência a

desenvolver trabalhos interdisciplinares. Busca-se manter estreita relação com áreas tais como antropologia, sociologia e economia. O diálogo com esses outros campos de conhecimento enriquecem as pesquisas e indicam que perspectivas diferentes podem ser complementares. Merece destaque também o impacto que a Psicologia Evolucionista vem recebendo no meio acadêmico, o que resultou nesse ano no pedido de novas filiações no GT. No total, oito novos membros efetivos foram admitidos com a anuência do grupo. O GT de Psicologia Evolucionista tem relevância em diferentes temas da psicologia, procurando dar respostas para variados comportamentos que se manifestam nas culturas humanas. Um desafio constante para nós é continuar e aprimorar o trabalho que está sendo realizado, incorporando cada vez mais contribuições e questionamentos de áreas diversas de conhecimento. O encontro dos membros do nosso grupo em Belo Horizonte será importante para refletir criticamente sobre o que foi realizado e o que pode ser construído daqui para frente. A meta é cada vez mais incrementar a produção acadêmica e intelectual de seus membros e investir na formação de recursos humanos em Psicologia Evolucionista.

## **Coordenador:**

MARIA APARECIDA CREPALDI

## **Sub-Coordenador:**

SONIA REGINA FIORIM ENUMO

## **Participantes**

ALESSSANDRA BRUNORO MOTTA

ANA CRISTINA BARROS DA CUNHA

ANA EMÍLIA VITA CARVALHO

CHRISTYNE GOMES TOLEDO DE OLIVEIRA

ELEONORA ARNAUD PEREIRA FERREIRA

ERIKA DA SILVA FERRÃO

EUCIA BEATRIZ LOPES PETEAN

FABIANA PINHEIRO RAMOS

FLÁVIA HELENA PEREIRA PADOVANI

GIMOL BENZAQUEN PEROSA

KELY MARIA PEREIRA DE PAULA

MARIA APARECIDA CREPALDI

MARIA BEATRIZ MARTINS LINHARES

MARIA LUÍSA TORRES QUEIROZ DE BARROS

ROSANA DE FÁTIMA POSSOBON

SANDRA WILLÉIA MARTINS

SÔNIA REGINA FIORIM ENUMO

TATIANE LEBRE DIAS

## **Histórico do grupo**

### 1. HISTÓRICO DO GRUPO – PSICOLOGIA PEDIÁTRICA (GT-PP)

A Psicologia Pediátrica é um campo interdisciplinar de saber e aplicação da área da Saúde da Criança e do Adolescente, em interface com a Psicologia da Saúde, do Desenvolvimento e a Psicologia Clínica, definido pela American Psychological Association (APA, 2006) como “[...] um domínio interdisciplinar que se ocupa do funcionamento e do desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional e do seu relacionamento com a saúde e doença em crianças, adolescentes e famílias”, destacando o desenvolvimento global da criança e dos jovens de forma explícita. No Brasil, pesquisadores, como as Prof<sup>as</sup> Dr<sup>as</sup> Tereza Mettel e Prof<sup>as</sup> Dr<sup>as</sup> Célia Maria L.C. Zannon, ambas da Universidade de Brasília, dentre outros, foram pioneiros em investir no campo da Psicologia Pediátrica. Este campo foi implantado e ampliado em diversos centros universitários no país, coordenados por lideranças que participam atualmente do Grupo de Trabalho em Psicologia Pediátrica (GT-PP) da ANPEPP. Assim, desde 1999, este GT procura consolidar essa área como um campo de saber no contexto da Psicologia. O objetivo permanente do GT-PP envolve manter a consistência da área por meio de produções científicas, com rigor metodológico, para alcançar conhecimentos que possam ser reconhecidos nacional e internacionalmente como referências para área da Psicologia Pediátrica. Além disso, seus membros realizam

cursos e apresentações em congressos como forma de divulgação do conhecimento produzido e sistematizado. Sua esfera de atuação se expande agora com a inclusão da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luísa Barros, pesquisadora da Universidade de Lisboa. De 2004 a 2008, a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Beatriz Martins Linhares (USP-RP) assumiu a coordenação, sendo substituída pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Aparecida Crepaldi (USFC) desde então, dando continuidade aos objetivos do GT-PP.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

### 2. OBJETIVOS E PROPOSTA DE TRABALHO do GT-PP 2012/2013.

1º- Avaliar a produção de pesquisas em Psicologia Pediátrica:

- a).Discussão de projetos em andamento – metodologia e resultados (apreciação crítica pelos membros do GT-PP);
- b).Discussão sobre projetos integrados que estão em andamento coordenados por membros do GT-PP;
- c).Discussão sobre a integração pesquisa e aplicação prática dos conhecimentos produzidos;
- d).Discussão sobre artigos para publicação em nível nacional e internacional;
- e).Discussão dos temas de PP pesquisados pelos membros do GT-PP.

2º- Delinear perspectivas de ação que contribuam para a formação de pesquisadores e especialistas na área de Psicologia Pediátrica:

- a).Atualização do levantamento dos cursos que oferecem no país a formação na área de Psicologia Pediátrica, incluído os oferecidos pelos docentes do GT-PP;
- b).Intervenção na formação de outros profissionais de saúde, contribuindo com o saber psicológico para ações de “humanização” da saúde ou, melhor dizendo, de “cuidado desenvolvimental” na área da Saúde;
- c).Compartilhamento de ações implantadas em instituições de saúde de atenção primária, secundária ou terciária voltadas à definição de intervenções de promoção, prevenção, educação, ou intervenções terapêuticas mais adequadas para a implementação de cuidado ao desenvolvimento e saúde da criança (por ex., Vigilância do desenvolvimento, Manejo de alívio de dor, Enfrentamento de procedimentos médicos e odontológicos e hospitalização);

3º- Traçar plano de metas a ser desenvolvido no próximo biênio 2012-2014. Semelhante à experiência dos períodos anteriores, o GT-PP estabelecerá um plano de metas com ações a serem realizadas no período, envolvendo projetos de pesquisa, publicações conjuntas e intercâmbios acadêmico-científicos, que incluem:

- a).Delinear projetos em conjunto entre membros com interfaces;
- b).Delinear projetos conjuntos em nível internacional, com a Universidade de Lisboa;
- c).Delinear publicações em conjunto;
- d).Discutir os capítulos do segundo livro do GT-PP que deverão estar prontos no Seminário;
- e).Planejar apresentações em congressos;

f). Estabelecer cronograma para intercâmbios entre membros do GT-PP e seus alunos;

g). Planejar ações de intercâmbio à distância com apoio de tecnologia que atualmente permite contatos com maior complexidade como aulas, palestras e orientações, como a Plataforma Moodle.

## **Produção**

3. PRODUÇÃO (resumo, para maiores detalhes consultar o LATTES)

Nos dois últimos anos, este GT-PP produziu 29 publicações: 1 livro; 6 capítulos de livros; 21 artigos (18 em periódicos nacionais; 3 em periódicos internacionais); 1 trabalho completo em anais de evento. Dentre as publicações, 4 capítulos encontram-se no prelo, e 3 artigos estão submetidos. Houve 25 participações conjuntas em congressos nacionais e internacionais e, atualmente, há 9 projetos conjuntos de pesquisa entre os membros do GT-PP. Esta produção está discriminada a seguir.

### 3.1. Publicações

#### 3.1.1. Livros

Cunha, A.C.B., & Enumo, S.R.F. (2010). *Desenvolvimento cognitivo da criança com deficiência visual e mediação materna*. Curitiba: Ed. Juruá. (ISBN 978853622891-4).

#### 3.1.2. Obras conjuntas organizadas por membros do GT-PP (n=29).

##### 3.1.3. Capítulos de livros publicados (n= 02)

Dias, T. L., Enumo, S. R. F., Moreira, M.M., & Mello, F.M. (2011). A mediação na prática pedagógica de professores dos ciclos iniciais do Ensino Fundamental. In H. S. Gentil & M. H. Michels (Orgs.), *Práticas pedagógicas: Política, currículo espaço escolar* (pp. 287-302). Araraquara: Editora Junqueira & Marin Editores – J. M. Editora e Comercial Ltda./ CAPES. (ISBN 978-85-86305-89-4).

Paula, K.M.P., Cunha, A.C.B., Dias, T.L., Enumo, S.R.F., Canal, C.P.P., & Turrini, F.A. (2010). Mediação e promoção do potencial cognitivo de crianças com problemas de desenvolvimento e aprendizagem. In A. Garcia (Org.), *Relacionamento interpessoal: Uma perspectiva interdisciplinar* (pp. 51-63). Vitória, ES: Associação Brasileira de Pesquisado Relacionamento Interpessoal. (ISBN: 978-85-99510-88-9).

##### 3.1.3.1. Capítulos aceitos para publicação (n =04)

Dias, T.L., & Enumo, S.R.F. (no prelo). Alunos com dificuldade de aprendizagem: podem ser criativos? In E. C. Konkewitz (Org.), *Aprendizagem, comportamento e emoções na infância e adolescência: Uma visão transdisciplinar* (pp. 1-10). Dourados, MT: UFGD.

Dias, T.L., Enumo, S.R.F., Turrini, F.A., Azevedo Jr., R.R. (no prelo). Análise da mediação em programa de promoção da criatividade para alunos com dificuldade de aprendizagem. In I. Nozaki & T.L. Dias (Orgs.), *Mediação de aprendizagem: Processos de socialização e contextos de avaliação*. Cuiabá: UFMT.

Ferrão, E.S., Enumo, S.R.F., & Linhares, M.B.M. (no prelo). A

teoria da experiência de aprendizagem mediada: relações com a avaliação assistida e os fatores afetivo-motivacionais do desempenho infantil. In I. Nozaki & T.L. Dias (Orgs.), *Mediação de aprendizagem: Processos de socialização e contextos de avaliação*. Cuiabá: UFMT.

Motta, A.B., Enumo, S.R.F., Hostert, P.C.C.P., & Felizardo, G.R. (no prelo). Doença crônica e linguagem: Mediação da narrativa em pré-escolares com câncer e saudáveis. In I. Nozaki. & T. L. Dias (Orgs.), *Mediação de aprendizagem: Processos de socialização e contextos de avaliação*. Cuiabá: UFMT.

#### 3.1.4. Artigos em conjunto

##### 3.1.4.1. Artigos publicados (n = 18)

###### 2011 Artigos

Carrascoza, K.C.; Possobon, R. de F.; Costa-Júnior, A.L.; & Moraes, A.B.A. (2011). Aleitamento materno em crianças até os seis meses de vida: percepção das mães *Physis Revista de Saúde Coletiva*, 21(3):1045-1059.

Carrascoza, K.C.; Possobon, R. de F.; Ambrosano, G. M. B.; Costa-Júnior, A. L. & Moraes, A. B. A. (2011). Determinantes do abandono do aleitamento materno exclusivo em crianças assistidas por programa interdisciplinar de promoção à amamentação. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(10):4139-4146.

Cunha, A.C.B., Enumo, S.R.F., & Canal, C.P.P. (2011). Avaliação cognitiva psicométrica e assistida de crianças com baixa visão moderada. *Paidéia*, 21(48), 29-39. WEB: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v21n48/a05v21n48.pdf>

Dias, T.L., Enumo, S.R.F., Turini, F.A., & Azevedo Jr., R.R. (2009, jul.-dez.). Indicadores de mediação em um programa de criatividade com crianças com dificuldade de aprendizagem. *Série-Estudos*, 28, 169-186. (publicado em 2011).

Dias, T.K., Paula, K.M.P., Enumo, S.R.F. & Ferrão, E.S. (2011). Avaliação assistida em crianças com problemas de comunicação e de aprendizagem em contexto de intervenção. *Psico*, 42(3), 355-364.

Oliveira, C.G.T., Enumo, S.R.F., Azevedo Jr., R.R., & Queiroz, S.S. (2011). Indicadores cognitivos, linguísticos, comportamentais e acadêmicos de pré-escolares nascidos pré-termo e a termo. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 27(3), 73-80.

Padovani, F. H. P., Duarte, G., Martinez, F. E., & Linhares, M. B. M. (2011). Perception of breastfeeding in mothers of babies born preterm in comparison to mothers of full-term babies. *The Spanish Journal of Psychology, On Line First*, 14(2). doi:10.5209/rev\_SJOP.2011.v14.n2.35 WEB: [http://www.ucm.es/info/Psi/docs/journal/v14\\_n2\\_2011OLF/art35.pdf](http://www.ucm.es/info/Psi/docs/journal/v14_n2_2011OLF/art35.pdf)

###### 2010 Artigos

Brasileiro, A.A.; Possobon, R. de F.; Carrascoza, K.C.; Ambrosano, G.M.B. & Moraes, A.B.A. (2010). Impacto do incentivo ao aleitamento materno entre mulheres trabalhadoras formais. *Cadernos de Saúde Pública*, 26(9):1705-1713.

Carvalho, A. E. V., Linhares, M. B. M., Padovani, F. H. P., & Martinez, F. E. (2010). Anxiety and depression in mothers of

preterm infants and psychological intervention during hospitalization in Neonatal ICU. *Spanish Journal of Psychology*, 12(1), 161-170. WEB:

[http://www.ucm.es/info/Psi/docs/journal/v12\\_n1\\_2009/art161.pdf](http://www.ucm.es/info/Psi/docs/journal/v12_n1_2009/art161.pdf).

Cunha, A.C.B., & Enumo, S.R.F. (2010). Fundamentos teóricos para construção das práticas em Educação Inclusiva. *Revista Eletrônica Polêmica*, 9(1), 92-99. WEB: <http://www.polemica.uerj.br/ojs/index.php/polemica/article/view/12/31>

Dias, T.L., Cunha, A.C.B., & Enumo, S.R.F. (2010). Avaliação cognitiva por provas assistidas em crianças com necessidades educacionais especiais. *Psicologia em Revista*, 16(3), 594-612.

Ferrão, E.S., Moraes, E.O., Enumo, S.R.F., Linhares, M.B.M., & Sousa, G.P. (2010). Comportamentos afetivo-motivacionais de crianças com dificuldade de aprendizagem durante avaliação cognitiva assistida. *Interação em Psicologia*, 14(2), 151-162. WEB: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia>

Motta, A.B., & Enumo, S.R.F. (2010). Intervenção psicológica lúdica para o enfrentamento da hospitalização em crianças com câncer. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(3), 445-454. WEB: <http://www.revistaptp.unb.br/index.php/ptp> doi: 10.1590/S0102-37722010000300007.

Padovani, F. H. P., Carvalho, A. E. V., Duarte, G., Martínez, F. E., & Linhares, M. B. M. (2010). Anxiety, dysphoria, and depression symptoms in mothers of preterm infants. *Psychological Reports*, 104, 667-679.

Perosa, G. B., Canavez, I. C., Silveira, F. C. P., Padovani, F. H. P., & Peraçoli, J. C. (2010). Sintomas depressivos e ansiosos em mães de recém-nascidos com e sem malformações. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 31(9), 433-439. WEB: <http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v31n9/a03v31n9.pdf>.

Pinto, I. D., Padovani, F. H. P., & Linhares, M. B. M. (2010). Ansiedade e depressão materna e relatos sobre o bebê prematuro. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 25(1), 75-83. WEB: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n1/a09v25n1.pdf>.

Ramos, F. P., Enumo, S.R.F., Paula, K. M. P., & Vicente, S. C. R. M. (2010). Avaliação e intervenção com profissionais de enfermagem em uma UTIN: Desafios na assistência integral ao neonato de alto risco. *Psicologia: Teoria e Prática*, 12(2), 144-157. WEB: <http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/ptp>

Turrini, F.A., Enumo, S.R.F., Ferrão, E.S., & Monteiro, R. N. (2010). Comportamentos afetivo-motivacionais durante prova assistida diferenciam pré-escolares nascidos prematuros e com baixo peso dos nascidos a termo. *Psicologia: Teoria e Prática*, 12(2), 158-172. WEB: <http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/ptp>

#### 3.1.4.2. Artigos submetidos (n = 03)

Há três artigos submetidos

#### 3.1.5. Trabalhos completos em anais de eventos científicos (n = 01)

Foi produzido um trabalho completo publicado em Anais de Evento.

#### 3.2. Participações conjuntas em congressos

Foram realizadas 25 apresentações e resumos em congressos,

nacionais e internacionais, em 2010 e 2011 reunindo membros do GT-PP.

#### 3.3. Bancas examinadoras (defesa de Mestrado/Doutorado) (n=18)

Foram realizadas 18 bancas de mestrado ou doutorado no período, com participação conjunta de pelo menos dois membros do GT-PP.

#### 3.5. Projetos de pesquisa em andamento ou submetidos em colaboração entre os membros do GT-PP (n =09)

O GT-PP agrupa nove projetos de pesquisa que envolvem doutorandos e pós-doutorandos, além de projetos multicêntricos.

#### 3.6. Diretório de Pesquisadores do CNPq

Este grupo de pesquisadores também está cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil/CNPq como Grupo de Pesquisas em Psicologia Pediátrica <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0067707R1DMT3F>, cadastrado em 2010, sob a liderança da Profa. Dra. Maria Beatriz M. Linhares.

**Coordenador:**

CORNELIS JOHANNES VAN STRALEN

**Sub-Coordenador:**

LUCIA RABELLO DE CASTRO

**Participantes**

ALESSANDRO SOARES DA SILVA

ANDRÉA VIUDE CASTANHO

APARECIDA ROSÂNGELA SILVEIRA

CORNELIS JOHANNES VAN STRALEN

ELIZABETE FRANCO CRUZ

FERNANDO SANTANA DE PAIVA

FREDERICO ALVES COSTA

FREDERICO MACHADO

LUCIA RABELLO DE CASTRO

MARY GARCIA CASTRO

**Histórico do grupo**

O GT Psicologia Política encontra sua origem no GT- Psicologia dos Movimentos Sociais que foi criado no II Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, realizado em 1989 em Gramado. Este GT mudou seu nome em seguida para GT- Comportamento Político e finalmente em 2008 para GT- Psicologia Política. A denominação de Psicologia Política procura evitar a identificação com qualquer abordagem específica da Psicologia Política e baseia-se no entendimento que a Psicologia Política é um campo tipicamente inter- e transdisciplinar que recorre a uma grande diversidade de abordagens teóricas e metodológicas.

Desde sua criação em 1989, os integrantes do GT têm desenvolvido atividades de pesquisa, ensino e extensão. Além dos encontros nos Simpósios de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, têm organizado reuniões científicas em diversas outras oportunidades, particularmente no contexto dos Encontros Nacionais e Regionais da Associação Brasileira de Psicologia Social – ABRAPSO que é um dos berços da psicologia política brasileira. Os seminários e encontros resultaram numa rede de pesquisadores de psicologia política, em que se destacaram o Núcleo de Psicologia Política e Movimentos Sociais – NUPMOS da Pontifícia Universidade Católica, o Núcleo de Estudos em Comportamento Político da Universidade Federal de João Pessoa e o Núcleo de Psicologia Política da Universidade Federal de Minas Gerais.

Um resultado importante da formação de uma rede de núcleos de pesquisa em psicologia política foi a criação da Associação Brasileira de Psicologia Política em 2000. Ao mesmo tempo a Associação tem sido importante condição para a consolidação e crescimento da rede de pesquisa em Psicologia Política.

O GT tem dado contribuições relevantes para a Associação Brasileira de Psicologia Política, participando da organização dos

Simpósios Brasileiros de Psicologia Política, realizados de dois a dois anos, e dando suporte à publicação da Revista de Psicologia Política. Até o momento foram realizados seis simpósios nacionais e publicados 21 números da revista.

A partir de 2008 o GT propiciou uma articulação com o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa na Infância e Adolescência Contemporâneas – NIPIAC da Universidade Federal de Rio de Janeiro e mais recentemente com alguns núcleos de pesquisa do Mestrado em Mudança Social e Participação Política da Escola de Artes e Humanidades da USP e com o Núcleo de Estudos de Pesquisa sobre Juventude, Identidade, Cidadania e Cultura – NEPJI da Universidade Católica de Salvador .

Apesar dos avanços na consolidação da Psicologia Política como campo disciplinar, e da longa existência do GT, o GT continua relativamente pequeno e com uma certa rotatividade do seus membros. Há principalmente dois fatores que contribuem para isto: de um lado, o fato de que a psicologia política no Brasil encontra uma base acadêmica relativamente pequena, em grande parte restrita a cursos de pós-graduação da área da psicologia ou da psicologia social, em contraste com países como Estados Unidos e Canadá onde a psicologia política se encontra firmemente estabelecida no campo da ciência política. De outro lado, sua natureza interdisciplinar e sua interface com os principais problemas contemporâneos fazem com que pesquisadores da área tendam a pesquisar temas que não se restringem ao campo da psicologia política, e não se identifiquem apenas com este campo. Desta forma, pesquisadores desta área mantêm vinculações também com outros GTs. Nestas condições, mais do que a articulação de pesquisadores individuais, o GT tem focado a articulação entre núcleos.

Os dois fatores acima mencionados também são responsáveis pelo fato de que algumas propostas formuladas no XIII Simpósio da ANPEPP ainda não foram realizadas, tais como a publicação de um livro introdutório à Psicologia Política, tendo como alvo alunos de graduação e de cursos de mestrado e uma análise do estado de arte da psicologia política e/ou de disciplinas afins em cursos de graduação.

**Objetivos e proposta de trabalho**

O GT de Psicologia Política continua tendo como objetivo principal a difusão e consolidação da psicologia política através de pesquisa, ensino e extensão. Este objetivo geral desdobra-se em diversos objetivos específicos:

- Fomento de maior articulação de núcleos ou grupos de pesquisa e também pesquisadores individuais cujas atividades estão inseridas no campo da Psicologia Política ou de temas correlatos a este campo. Acreditamos que uma estratégia preferencial é a realização de seminários internúcleos, tais como foram organizados pelo NIPIAC e NPP, e a realização de projetos de pesquisa coletivos, como, por exemplo um projeto coordenado por Lucia Rabello de Castro que contava com pesquisadores de outros núcleos.
- A produção de material didático. Para viabilizar este objetivo,

torna-se necessário ir além da discussão de propostas, como foi feito no último simpósio, mas a discussão de textos que poderão fazer parte de livros.'

- Fomentar a internacionalização do GT. A estratégia mais adequada será a participação na construção da Associação Ibero-Latino-Americana de Psicologia Política – AILPP. A discussão do Estatuto desta entidade foi iniciada no 1º Encontro Ibero-Latino-Americana de Grupos y Equipos de Psicologia Política (Córdoba, 2-4/11/2011) do qual vários pesquisadores brasileiros participaram, entre os quais membros do GT (Alessandro Soares da Silva, Lúcia Rabello de Castro, Salvador Sandoval).

- Fortalecer e ampliar a Associação Brasileira de Psicologia Política. Isto deve se dar principalmente através da participação na programação, organização e realização dos Simpósios bianuais da entidade e através de apoio à revista de Psicologia Política.

Para avançar nestes objetivos, será desenvolvido o seguinte programa durante o VIX Simpósio da ANPEPP:

1. Discussão sobre o estado de arte da Psicologia Política (campo da psicologia política, atual situação da ABPP e da AILPP, relatórios de atividades dos núcleos, projetos em andamento);
2. Apresentação e discussão de papers trazidas pelos participantes do GT.
3. Discussão sobre a elaboração de material didático, tendo como referência os papers e outras publicações do GT.
4. Plano de Trabalho para os próximos dos anos, contemplando os objetivos do GT.
5. Definição do modo de funcionamento do GT com foco no funcionamento do GT fora dos espaços dos simpósios e no fortalecimento do GT incorporando novos membros.

Para facilitar os trabalhos do GT, os papers dos seus membros serão disponibilizados antes da realização do simpósio, bem como uma programação detalhada das atividades.

### **Produção**

A produção acadêmica que tem o GT como origem, consiste principalmente da participação em projetos, bancas e organização de eventos. A grande parte das publicações é individual ou produzida em conjunta por membros de um mesmo núcleo. Entretanto, mesmo a produção individual é favorecida pela interlocução que o GT permite. Observa-se que as relações de cooperação não são homogêneas e diferem de acordo com relações pessoais, participação em núcleos, facilidade de comunicação, acesso geográfico etc. A maior articulação entre os núcleos e os pesquisadores ocorre através de eventos, tais como VI Simpósio de Psicologia Política, São Paulo, 2011; Seminário Latino americano sobre Juventude e IV Internúcleos Juventude e Política, Rio de Janeiro, 2011; 1º Encontro Ibero-Latinoamericano de Grupos y Equipos de Psicologia Política, Córdoba, 2011.

Diversos membros do GT estão desenvolvendo projetos relevantes para a área da psicologia política, principalmente sobre Juventude e Política (Lucia Rabello de Castro, Mary Garcia Castro) a participação política institucionalizada através de conselhos e conferências e gestão participativa (Cornelis J. van Stralen, Soraia

Ansara), direitos humanos e direitos sexuais (Alessandro Soares da Silva), violência contra mulheres (Aluisio Lima, Elizabete Franco Cruz).

Principais publicações (2010-2011):

ALMEIDA, M. A. B. ; Gutierrez, Gustavo . Análise do Desenvolvimento das práticas urbanas de lazer relacionadas a produção cultural no período nacional-desenvolvimentismo à globalização. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (Impresso) , v. 25, p. 139-154

SILVA, F ; FRONCILLO, A ; ROSSINI, G ; PIMENTA, H ; ALMEIDA, M. A. B. . Influência do movimento democrático no Corinthians e os reflexos no futebol e no momento político brasileiro. Lecturas Educación Física y Deportes (Buenos Aires) , v. 16, p. 1-12, 2011

MARQUES, Renato F. R. ; GUTIERREZ, Gustavo ; ALMEIDA, M. A. B. . Participação Social em Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: o exemplo das Conferências Nacionais do Esporte. In: Gustavo Luís Gutierrez; Roberto Vilarta; Roberto Teixeira Mendes. (Org.). Políticas Públicas Qualidade de Vida e Atividade Física. 1 ed. Campinas - SP: IPES, 2011, v. 1, p. 19-28

ANSARA, S. ; DANTAS, B. S. A . Intervenções Psicossociais na comunidade: desafios e práticas. Psicologia e Sociedade (Impresso) , v. 22, p. 95-103, 2010

CASTRO, L. R. de . The good-enough society, the good-enough citizen and the good-enough student: where children's participation agenda is moving to in Brazil?. Childhood (Copenhagen) , v. 18, p. 311-327, 2011

CASTRO, L. R. de ; PEREZ, B. C. ; SILVA, C. F. S. . Os jovens no trabalho solidário: novos rumos da participação política?. Juventude.br (Centro de Estudos e Memória da Juventude) , v. 5, p. 42-47, 2010

CASTRO, L. R. de ; MATTOS, A. R. ; PEREZ, B. C. ; MACHADO, C. C. ; ALMADA, C. V. R. ; SILVA, C. F. S. ; GONCALVES, F. B. ; MARTINS, L. T. ; DANTAS, M. A. ; LIBARDI, S. . Falatório: participação e democracia na escola. 1. ed. Rio de Janeiro: Contracapa, 2010. v. 1. 350 p.

CASTRO, L. R. de . Os jovens podem falar? Sobre as possibilidades políticas de ser jovem hoje. In: Maria Ignez C. Moreira; Juarez Dayrell. (Org.). Juventudes Contemporâneas: um mosaico de possibilidades. Belo Horizonte: Puc Minas, 2011, v. , p. 299-324

CASTRO, M. G. ; ABRAMOVAY, M. . Sobre a pesquisa "Quebrando Mitos: Juventude, participação e políticas. Juventude.br (Centro de Estudos e Memória da Juventude) , v. 8, p. 50-57, 2010.

ABRAMOVAY, M. ; CASTRO, M. G. ; Calaf, Priscila ; Cunha, Anna Lucia ; Freitas, Maria Virginia ; Valentino, Leonor ; Ferreira, Talita . Mostra Jovem! Rompendo Invisibilidades. 1. ed. Brasília: Secretaria Geral da Presidência da Republica, 2011. v. 1. 320 p.

CASTRO, M. G. ; RIBEIRO, I. R. . Adolescentes, jovens, direito e família: questionando saberes sobre proteção a direitos sexuais e reprodutivos. In: Dayrell, Juarez; Moreira, Maria Ignez Costa e Stengel, Marcia. (Org.). Juventudes Contemporâneas: Um Mosaico de Possibilidades. 1 ed. Belo Horizonte: Editora PUCMINAS, 2011,

v. 1, p. 251-272

FERRARI, Anderson ; CRUZ, E. F. . Lidando com as homossexualidades . Instrumento (Juiz de Fora) , v. 12, p. 9-20, 2010.

LIMA, A. F. ; GONÇALVES NETO, J. U. ; LIMA, M. S. . Las leyes de drogas en Brasil y su relación en la producción de políticas de identidad: un análisis de los procesos de estigmatización y promoción de la alteridad desde la perspectiva de la Psicología Social Crítica. Revista Salud & Sociedad , v. 2, p. 135-149, 2011

LIMA, A. F. . Humano 2.0? Contribuições da Psicologia Social Crítica no debate sobre a fabricação de indivíduos proposta pela Engenharia Genética. Psicologia para América Latina , v. 19, p. 1-13, 2010

SASS, O. ; LIBA, F. R. T. . Interesse e a educação: conceito de junção entre a psicologia e a pedagogia. Imagens da Educação , v. 1, p. 35-45, 2011.

SILVA, A. S. . O caminho da terra: revisitando a história do MST no Pontal do Paranapanema - SP - desde uma ótica psicopolítica. Psicologia em Estudo (Impresso) , v. 15, p. 137-149, 2010

STRALEN, C.J. van, Conselhos de Saúde: de qual participação estamos falando? In: Emerson F. Raserá, Marleide M Castro e Cornelis van Stralen (orgs), Psicologia Social: Ética, participação Política e inclusão social. Curitiba: Ed. CRV, 2011, p 59-82

KIND, L.; STRALEN, C.J. van; GONÇALVES, L. A emergência de concepções de participação em Saúde Pública. In: Emerson F. Raserá, Marleide M Castro e Cornelis van Stralen (orgs), Psicologia Social: Ética, participação Política e inclusão social. Curitiba: Ed. CRV, 2011, p 19-38

BEATO, M.S.F.; STRALEN, C.J.; FRICHE, I.C., Uma análise discursiva sobre os sentidos da promoção da saúde incorporada à Estratégia da Saúde da Família.

## **Coordenador:**

VERA LOPES BESSET

## **Participantes**

ANA MARIA DE TOLEDO PIZA RUDGE

ANGÉLICA BASTOS GRIMBERG

DENISE TELES FREIRE CAMPOS

EDILENE FREIRE DE QUEIROZ

GLACY GONZALES GORSKI

HENRIQUE FIGUEIREDO CARNEIRO

ILKA FRANCO FERRARI

MANOEL TOSTA BERLINCK

NELSON DA SILVA JUNIOR

SUSANE VASCONCELOS ZANOTTI

VERA LOPES BESSET

## **Histórico do grupo**

Este GT congrega professores/pesquisadores de diferentes instituições de ensino e pesquisa de várias regiões do país reunidos em torno de interrogações oriundas do estudo da psicopatologia na perspectiva da clínica psicanalítica. Conta mais de dez anos de existência, ao longo dos quais vem se reunindo, nos Simpósios da ANPEPP e em diversos encontros científicos. Nesse percurso, tem privilegiado temas fundamentais para a clínica referidos ao ensino, à pesquisa e produção científica. Destaca-se o interesse pela produção do conhecimento em psicopatologia na perspectiva da psicanálise e suas incidências na formação de profissionais da área clínica em psicologia. Após um período de necessário 'fechamento', tendo em vista sua consolidação, nesta proposta para o XIV Simpósio da ANPEPP este Grupo de Trabalho conta com três novos membros. Desde o XI Simpósio, uma das preocupações deste GT é discutir o lugar e a função da psicanálise na realidade social e sua contribuição para a psicologia no Brasil. Nos últimos anos, nos diversos fóruns de discussão para os quais são convocados, seus membros têm levado questões e propostas sobre esses temas, sustentados em pesquisas e práticas clínicas, visando contribuir para a formação de profissionais reflexivos, críticos e engajados no tratamento do mal estar do sujeito contemporâneo. A relevância desse debate se evidencia, especialmente, porque o cenário social contemporâneo, com suas patologias singulares e as novas formas de configurações familiares tem nos levado a criar dispositivos de escuta e de intervenção que fogem aos padrões clássicos da psicanálise. Com base nas discussões levadas a efeito no âmbito do último Simpósio da ANPEPP, realizado em 2010, este GT estabeleceu como meta privilegiar em sua produção a articulação da psicopatologia e da psicanálise com outros campos epistêmicos e práticas, assim como a reflexão sobre métodos e técnicas de pesquisa específicos à clínica psicanalítica. Nessa ocasião, constatou-se que as pesquisas e ações dos membros do GT "Psicopatologia e Psicanálise" se inserem, majoritariamente, no entrelaçamento entre a Psicanálise e diversos campos de saber: direito, medicina, sociologia, linguística e

epistemologia. Desse modo, apresentam-se em consonância com o tema proposto para o Simpósio da ANPEPP em 2012: Produção e Divulgação Científica: os desafios da interdisciplinaridade.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

No contexto de uma problematização da articulação da psicopatologia e da psicanálise com outros campos epistêmicos e práticas, destacamos como o objetivo da reunião que se pretende realizar: aprofundar a discussão sobre métodos e técnicas de pesquisa adequados e coerentes com a abordagem psicanalítica e com as finalidades de produção e divulgação científica. Pretende-se, a partir do trabalho efetuado, consolidar intercâmbios nas pesquisas em andamento, fomentar parcerias em pesquisas interdisciplinares, em produções bibliográficas, em mesas redondas e simpósios nos encontros científicos da área e em bancas de doutorado e de mestrado. Os trabalhos deste Grupo no XIV Simpósio respeitarão uma sistemática que vem sendo seguida há vários Simpósios, a partir, justamente, da proposta da ANPEPP para os GTs. Sendo assim, cada membro exporá, resumidamente, suas reflexões sobre os temas previamente propostos, objetos de suas pesquisas, norteados pelo tema geral do GT: "Psicopatologia e psicanálise: pesquisa e produção na articulação com outros saberes". Em um primeiro momento, será decidida a ordem de apresentação assim como a duração da mesma, em função do tempo disponível para as reuniões do GT no âmbito do Simpósio. Essa organização respeitará o encadeamento dos temas e incluirá um momento de discussão de cada intervenção. Esse procedimento tem favorecido a identificação de pontos de reflexão comuns ou discordantes entre os membros presentes, de modo a fomentar algumas conclusões, mesmo que provisórias. As propostas de contribuições individuais, organizadas em ordem alfabética são as seguintes: Ana Maria Rudge, em sua contribuição, inserida na interseção entre a Psicanálise e a Linguística, partirá da hipótese de que foi o contato com a linguística 'saussureana', com sua imersão na chamada virada linguística que teve lugar no século XX, que viabilizou a Lacan dar uma solução mais rigorosa à abordagem do recalque originário do que a que foi possível a Freud. Suas reflexões atrelam-se, ao mesmo tempo, ao projeto sobre o método clínico, em andamento, em colaboração com Manoel Berlinck. Angélica Bastos, a partir de pesquisa em andamento, e na interseção entre a psicanálise e o campo das artes, especialmente da literatura, do cinema e das artes plásticas, abordará os objetos 'escópico' e vocal no dispositivo inaugurado por Freud e no laço de uma análise. Contemplando a psicopatologia, serão considerados quadros como o autismo, as psicoses e sintomas contemporâneos, como a anorexia, além de casos da literatura psicanalítica. Denise Teles Freire Campos, cuja contribuição situa-se na dimensão do diálogo entre a Psicanálise e a Sociologia, abordará a questão do uso e abuso de drogas, especificamente o crack, a partir de duas perspectivas: a dos usuários e a da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Esta última tem gerado

intensas discussões sobre os dispositivos de atenção à Saúde Mental. Tratando-se de um campo em constante atualização, interessa sublinhar o papel da psicanálise dentro da instituição pública. Edilene Queiroz, na vertente da interlocução entre a Psicanálise e a Medicina discutirá as possibilidades de contribuição da Psicanálise para a compreensão de patologias tradicionalmente objeto exclusivo da medicina. Partirá de uma reflexão sobre a função do olhar na manutenção do sujeito em patologias que afetam a articulação da fala como a Esclerose Lateral Amiotrófica. Glacy Gorski, trabalhando na interseção da Psicanálise com a Medicina, exporá sua reflexão sobre o pensamento científico no campo da saúde/doença mental com o objetivo de delinear as características do discurso do mestre na atualidade. Considerando que este se encontra 'dominado' pelo delírio da normalidade, pelo furor da avaliação e dos protocolos, destacará os efeitos disso na subjetividade. Frente às consequências nefastas de uma política de segregativa de universalização/globalização, focalizará a resposta ética da psicanálise. Sua proposta aponta um diálogo com a de Henrique Figueiredo Carneiro que, a partir de dados de pesquisa sobre a violência e seus efeitos subjetivos em adolescentes, propõe uma discussão inserida na interlocução entre a Psicanálise e a Sociologia. Assinala, diante da sedução e do fetiche anunciados pelos discursos do consumo, que banalizam a posição do cidadão, os adolescentes reivindicam a posição subjetiva da diferença ao exercerem uma contra política. Partindo de questões cruciais para a sociedade, igualmente, Ilka Franco Ferrari, cuja pesquisa situa-se na interseção entre Psicanálise e Direito, proporá aos colegas a realização de uma pesquisa interdisciplinar a nível nacional. Seu ponto de partida é a investigação, ora em andamento, sobre "Mulheres encarceradas: laços com o crime, desenlace familiar". Essa proposta inclui o projeto de produção conjunta sob forma de livro. Na interseção entre a Psicanálise e Epistemologia, Manoel Tosta Berlinck fará breve relato dos estudos em desenvolvimento no âmbito da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, de modo a favorecer a inclusão dos membros deste GT nesses projetos, voltados prioritariamente para o aperfeiçoamento dos meios de divulgação da produção em Psicopatologia e Psicanálise. São, entre outros, a "Plataforma de Psicopatologia Fundamental", de inovação tecnológica, "Aperfeiçoamento da qualidade de revistas científicas editadas por membros da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental", "Pesquisa sobre o método clínico" e "Pesquisa sobre "melancolia". A contribuição de Nelson da Silva Junior insere-se na interseção entre a Psicanálise e a Sociologia e versa sobre o fenômeno das "marcas corporais", a partir de pesquisa internacional em andamento. Especificamente, sobre a função das marcas na economia psíquica individual, na medida em que esta responde aos impactos de uma ordem causal que a transcende, a saber, o laço social contemporâneo e suas transformações. Susane Zanotti, em continuidade às discussões propostas nas duas últimas reuniões da ANPEPP, e na interface entre a Psicanálise e a Medicina, trará suas reflexões sobre o desafio das dores crônicas para esses campos de saber, levando em consideração a complexidade e a particularidade da experiência de dor e os

impasses relacionados a seu tratamento. Pretende discutir a contribuição da psicanálise aos tratamentos possíveis das síndromes de dor crônica, nos Centros de Referência, no contexto de uma prática multidisciplinar. Vera Lopes Besset, que deverá coordenar o trabalho deste GT, discorrerá brevemente sobre proposta de pesquisa, e de intervenção, na articulação da Psicanálise com a Medicina, versando sobre dores crônicas sem substrato orgânico diagnosticável, entre elas a fibromialgia. Por fim, o esboço do relatório do encontro do GT será traçado, incluindo o resumo das discussões e as diretivas que delas podem ser extraídas, inclusive em termos de produção efetiva, a exemplo da organização da segunda coletânea do Grupo, decidida no último Simpósio e com lançamento previsto para o próximo ano. Sendo assim, durante o XIV Simpósio, as discussões do GT Psicopatologia e Psicanálise terão como ponto de partida as contribuições de cada um de seus membros referidas às investigações realizadas ou em desenvolvimento, nas interfaces da Psicanálise com outras áreas de saber.

### ***Produção***

Participação em bancas examinadoras: Doutorado:

-Angélica Bastos e Ana Maria Rudge (orientadora): Tese "Da metáfora ao literal - Jacques Lacan com Arnaldo Antunes"; PUC-Rio, 2010.

-Angélica Bastos e Vera Lopes Besset (orientadora): Tese de Maria de Fátima Ferreira; UFRJ, 2011.

-Angélica Bastos e Vera Lopes Besset (orientadora): Tese de Graciela Bessa; UFRJ, 2010.

Participação em Bancas Examinadoras: Mestrado:

-Edilene F. de Queiroz (Orientadora) e Henrique F. Carneiro. Dissertação "Marcas corporais na toxicomania". UNICAP, 2011.

-Edilene F. de Queiroz (Orientadora) e Henrique F. Carneiro. Dissertação "A (De) Missão paterna e suas incidências corporais". UNICAP, 2011.

-Ilka F. Ferrari (orientadora) e Vera Besset. Dissertação "Melancolia: do supereu proibidor ao supereu gozador, a dor de existir". PUC-MG, 2010.

-Ana Maria Rudge e Vera Lopes Besset (orientadora). Dissertação "O desejo e o gozo na perversão: articulações possíveis". UFRJ, 2011.

-Susane Zanotti e Edilene Queiroz (orientadora). Dissertação "Dor crônica ou um corpo deprimido? Reflexões sobre as dimensões psicológicas da dor corporal na contemporaneidade". UNICAP, 2010.

-Susane Zanotti e Vera Lopes Besset (orientadora). Dissertação "A psicanálise na cidade: implicações." UFRJ, 2009.

-Edilene F. Queiroz (orientadora) e Vera L. Besset. Dissertação de Elisabeth R. A. de Siqueira, UNICAP, 2009.

Participação em Bancas Examinadoras: Exame de Qualificação de Doutorado:

-Ilka F. Ferrari e Vera L. Besset (orientadora): Exame de qualificação de doutorado de Bruna P.M. Brito, UFRJ, 2009.

-Nelson da Silva Junior e Vera L. Besset (orientadora): Exame de qualificação de doutorado de Marina P.V. Espinoza, UFRJ, 2011.

Participação em Bancas Examinadoras: Bancas Doutorado Marcadas:

-Ana Maria Rudge, Henrique F. Carneiro e Vera L. Besset (orientadora): Tese de Bruna P. M. Brito, 28 de fevereiro de 2012, UFRJ.

Parcerias em pesquisa:

-Glacy Gorski: consultora do Projeto de pesquisa coordenado por Ilka F. Ferrari sobre As implicações da transformação do Posto de Urgência Psiquiátrica (PUP) do Hospital Galba Velloso-FHEMIG, em Centro de Acolhimento de Crise(CAC), no contexto da Reforma Psiquiátrica (2007-2009)

- Ilka F. Ferrari: consultora do Projeto de Pesquisa Os efeitos dos cursos de formação continuada e contextualizada para os trabalhadores em saúde mental do estado da Paraíba coordenado por Glacy Gorski (2009-2011).

-Susane V. Zanotti, Henrique F. Carneiro: membros da equipe da pesquisa “Corpo e fala na clínica psicanalítica: discurso e enlaçamentos possíveis”, coordenada por Vera L. Besset (2009 – 2012).

-Henrique F. Carneiro: membro da equipe da pesquisa “Mulheres encarceradas: laços com o crime, desenlace com a família”, coordenada por Ilka F. Ferrari (2011).

- Henrique F. Carneiro: membro da equipe da pesquisa “Psicanálise e Psicoterapia de Grupo em CAPS-ad para Usuários de Crack”, coordenado por Denise Campos e Pedro Humberto Campos.

- Henrique F. Carneiro: membro da equipe da pesquisa “Corpo e clínica psicanalítica: usos e funções da dor”, coordenado por Vera L. Besset (2011-2013).

- Ana M. Rudge e Manoel T. Berlinck. Pesquisa sobre o método clínico.

-Denise T. F. Campos. Pós-Doutorado em Psicopatologia Clínica e Psicanálise pela PUC-Rio, com Ana Maria Rudge. 2011.

Publicações:

Livro (coletânea). Editoria: Vera Besset e Henrique Carneiro. A soberania da clínica na psicopatologia do cotidiano. Rio de Janeiro: FAPERJ/Garamond, 2009. Textos de Angélica Bastos, Edilene Freire, Henrique Carneiro, Ilka Ferrari e Vera Besset. Pareceres: Ana Rudge, Glacy Gorski e Susane Zanotti.

Livro em preparação (coletânea). Editoria: Ana Rudge e Vera Besset. Psicanálise e Outros Saberes, com textos de Ana M. Rudge, Ilka F. Ferrari, Glacy Gorski, Susane V. Zanotti e colegas de outros GTs, Anna Carolina Lo Bianco, Ruth H.P. Cohen e Sônia Alberti, entre outros; pareceres: Angélica Bastos e Henrique F. Carneiro.

Livro no prelo (coletânea): Edilene Queiroz (Org.). Clínica da Adoção. Recife: Ed. da UFPE (previsão março de 2012). Textos de Suzane Zanotti e Vera Besset.

Artigos: ZANOTTI, S. V. ; BESSET, Vera Lopes ; TENENBAUM, D. ; SCHIMIDT, N.; FISCHER, R. P. ; FIGALE, V. .Corpo e histeria: atualizações sobre a dor. *Polêm!ca*, v. 9, p. 35-42, 2010.

Anais de Congresso 1 - BESSET, V. L. ; FERRARI, I. F. ; QUEIROZ, E. F. ; GORSKI, G. G. ; GRIMBERG, A. B. F. R. ;

RUDGE, A. M. ; MARTINS, F. C. ; SOUZA, M. ; ZANNOTTI, S. V. ; CARNEIRO, H. F. .Proposta do GT Psicopatologia e Psicanálise (46). In: XIII Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia e II Encontro Latinoamericano de Intercâmbio Universitário em Psicologia, 2010, Fortaleza. ANPEPP, XIII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico, 2010.

Participação em eventos e apresentação de trabalhos:

1. II Colóquio Internacional Práticas e usos do corpo na modernidade. Nelson da Silva Junior (org.). S. Paulo, nov. 2009. Susane Zanotti e Vera Besset (conferencistas); 2. III Jornada do CLINP “Corpo e fala: atualizações sobre a dor”. Vera L. Besset (org.). Rio de Janeiro. 2010. Angélica Bastos (debatedora); Susane Zanotti (conferencista); 3. IV Jornada do CLINP “O desafio das dores crônicas: psicanálise e medicina”. Vera L. Besset (org.). Henrique F. Carneiro (conferencista). Rio de Janeiro. 2011; 4. IV Congresso internacional e X Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental. Manoel T. Berlinck (org.). Henrique Carneiro e Nelson da S. Junior (conferencistas). Curitiba, 2010; 5. I Congresso Franco-Brasileiro sobre Psicanálise, filiação e sociedade. Edilene Queiroz (org.) Ilka Ferrari, Glacy Gorski, Susane Zanotti e Vera Besset (Participação em Mesas Redondas). Recife, 2010; 6. VII CONPSI. Ana Rudge, Angélica Bastos, Edilene Queiroz, Ilka Ferrari, Glacy Gorski, Susane Zanotti e Vera Besset (Participação em Mesas Redondas). Salvador, 2011; 7. I CONLAPSA. Ana Rudge, Angélica Bastos, Denise Campos, Edilene Queiroz, Glacy Gorski, Henrique Carneiro Ilka Ferrari, Nelson da Silva Junior e Vera Besset Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2011; 8. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia. Denise Campos e Henrique Carneiro (Participação em Mesas Redondas). Belém, 2011; 9. Colloque International Interdisciplinaire. Henrique Carneiro, Nelson da S. Junior e Susane Zanotti (conferencistas). Vera Besset (debatedora). Rennes, 2011; 10. V Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e XI Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental (Henrique Carneiro e Manoel T. Berlinck, org.). Fortaleza, a se realizar em setembro de 2012.

Na apresentação da produção deste GT, os detalhes referentes a títulos de trabalhos, de mesas redondas, conferências, registrados nos respectivos CVs Lattes, foram omitidos em função do limite de páginas e do objetivo desta apresentação. Sublinhamos que as participações de congresso são organizadas pelo GT de modo a multiplicar as ocasiões de trocas científicas entre seus membros e possibilitar reuniões de trabalho no intervalo de tempo entre os Simpósios. Atentos à formação, temos fomentado a participação conjunta em mesas redondas de orientandos de mestrado e doutorado nesses eventos.

## **Coordenador:**

ZILDA APARECIDA PEREIRA DEL PRETTE

## **Sub-Coordenador:**

ALMIR DEL PRETTE

## **Participantes**

ADRIANA BENEVIDES SOARES  
ALESSANDRA TURINI BOLSONI-SILVA  
ALMIR DEL PRETTE  
BÁRBARA CARVALHO FERREIRA  
CAMILA DE SOUSA PEREIRA GUIZZO  
CARMEM BEATRIZ NEUFELD  
CELIA CALDEIRA FONSECA KESTENBERG  
DAGMA VENTURINI MARQUES ABRAMIDES  
DANIELE CAROLINA LOPES  
DENISE DASCANIO  
ELIANE GERK  
ELIANE MARY DE OLIVEIRA FALCONE  
ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO  
JANAÍNA BIANCA BARLETTA  
MARIA JÚLIA FERREIRA XAVIER RIBEIRO  
MARIA LUIZA PONTES DE FRANÇA FREITAS  
MARILSA DE SÁ RODRIGUES TADEUCCI  
MARINA BANDEIRA  
SONIA REGINA LOUREIRO  
TALITA PEREIRA DIAS  
VANESSA BARBOSA ROMERA LEME  
ZILDA APARECIDA PEREIRA DEL PRETTE

## **Histórico do grupo**

O GT-Relações interpessoais e Competência Social participa da ANPEPP desde 2002, o que tem viabilizado o compartilhamento de preocupações conceituais, empíricas e metodológicas na temática das relações interpessoais e competência social, gerando projetos de pesquisa e uma produção científica cada vez mais frequente e cooperativa entre os membros do grupo. Ao longo dos vários Simpósios e no período entre eles, o GT mantém uma agenda de trabalho que incluiu discussões, publicações coletivas, projetos articulados, participações em bancas e em eventos conjuntos. A visibilidade do GT-Relações interpessoais e Competência Social e de seus produtos pode ser aferida na página web <http://www.rihs.ufscar.br/equipe-1/nucleos-rihs-e-gt-anpepp> e nas páginas correspondentes aos vários núcleos institucionais e interinstitucionais (<http://www.rihs.ufscar.br/equipe-1>), onde se encontram descritos os projetos, orientações, publicações etc., bem como a divulgação sistemática, nas demais páginas do web-site [www.rihs.ufscar.br](http://www.rihs.ufscar.br), dos eventos e produções dos pesquisadores vinculados ao GT. O grupo mantém também um fórum de discussão (<http://br.groups.yahoo.com/group/gt-anpepp-2010/>) para maior agilidade da comunicação e intercâmbio científico. Nos últimos

anos, o GT organizou sistematicamente eventos bienais nacionais, com participação de pesquisadores nacionais e internacionais e afluência crescente de pesquisadores, profissionais e estudantes interessados nessa temática. Em 2007, foi realizado um mini-congresso de habilidades sociais no CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA, com programação distribuída nas pastas dos participantes, incluindo mesas redondas, simpósios e outros trabalhos conjuntos do GT. Ainda em 2007, foi realizado na UFSCar, o I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HABILIDADES SOCIAIS (I SIHS), que contou com a presença de vários membros do GT (Anais em <http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/i-sihs>). Em 2009, foi organizado o II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HABILIDADES SOCIAIS, em torno da temática “As habilidades sociais e a qualidade das relações interpessoais: Pesquisa, teoria e prática”, nas dependências da UERJ, com 393 participantes, incluindo pesquisadores e estudantes vindos de várias cidades do Brasil e de vários países (Argentina, Espanha, Portugal, Uruguai e Estados Unidos). Com o apoio da FAPERJ, UFSCar, UNIVERSO, ABPMC, SBTC e ATC-Rio e Editora Casa do Psicólogo, foram realizados 13 cursos pré-congresso, três mini-conferências, 10 conferências, 16 mesas redondas, 52 comunicações livres e 36 painéis (Anais em <http://www.rihs.ufscar.br/armazenagem/pdf/anais-do-ii-sihs>). Em agosto de 2011, o GT realizou o III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HABILIDADES SOCIAIS, com a temática “Habilidades Sociais: Cultura, Pesquisa e Prática”, na Universidade de Taubaté, com o apoio do CNPq, FAPESP, CAPES, FAPETI/UNITAU, Rede-Psi, Guia Taubaté, Comporte-se e Editoras: Vozes, Casa do Psicólogo, Vetor, ESETec, Global Cultura. Participaram 326 profissionais e estudantes, provenientes de 17 Estados brasileiros, representando 96 instituições de Ensino Superior. O evento contou com conferencistas internacionais e nacionais, tanto membros do GT como convidados externos. Ao todo, além das nove conferências foram apresentados 188 trabalhos distribuídos em 05 simpósios, 9 mesas redondas, 11 mini-cursos, 6 sessões de “Primeiros Passos”, 5 de “Recursos Culturais Aplicados”, 7 de “Como eu faço”, 13 sessões de comunicação oral e 01 de vivência. O livro de Programa e resumos encontra-se disponível em <http://www.rihs.ufscar.br/sihs2011>

## **Objetivos e proposta de trabalho**

1. Discutir questões conceituais, metodológicas e empíricas pertinentes à interdisciplinaridade da temática das relações interpessoais e competência social, em suas articulações com campos e subáreas de conhecimento dentro da Psicologia (Desenvolvimento, Intervenção Clínica, Avaliação psicológica, Ensino-Aprendizagem, Comunitária etc.) e com outras áreas de conhecimento científico (Sociologia, Antropologia, Linguística, Informática etc.).
2. Definir critérios mínimos de produção para os membros do GT e

propor metas gerais para o próximo biênio em termos da articulação entre produção e divulgação científica na avaliação, caracterização e intervenção em habilidades sociais e da interdependência entre esses três eixos.

3. Organizar projeto comum a todos os membros do GT e projetos por subgrupos interinstitucionais, buscando-se explicitar e ampliar a questão da interdisciplinaridade inerente a essa temática;

4. Elaborar uma agenda para o próximo biênio (2012-2014), com definição de um cronograma de atividades específicas, bem como a viabilidade do IV Seminário Internacional de Habilidades Sociais.

5. Discutir formas de ampliar o envolvimento dos doutorandos nos diferentes projetos dos membros do GT, incluindo-se parcerias entre orientandos de diferentes orientadores

Para viabilizar esses objetivos serão adotados os seguintes procedimentos

1 – Atividades pré-Simpósio. Cada membro irá disponibilizar, previamente, um texto expondo resumidamente os projetos que vêm conduzindo ou orientando, destacando suas questões de pesquisa e propostas de encaminhamento. Os demais membros levarão, por escrito, as questões que pretende discutir com os demais e as respostas ao questionamento de seu próprio texto.

2- Atividades durante o Simpósio. Serão conduzidas discussões com o grupo todo e em subgrupos, orientadas pelos objetivos específicos antes definidos, estabelecendo-se uma pauta que deverá incluir: (a) discussão das propostas escritas de todos; (b) encaminhamento de projeto comum ao grupo todo e de projetos envolvendo subgrupos articulados do GT, prevendo-se maior participação dos doutorandos em diferentes projetos; (c) plano geral de produção acadêmica do grupo para o biênio; (d) agenda de atividades conjuntas e de eventos ao longo do biênio; (e) estratégias de funcionamento do GT ao longo do biênio. Será elaborado um relatório sobre todos esses tópicos.

## **Produção**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS ÚLTIMOS DOIS ANOS = 12 livros, 44 artigos e 32 capítulos (por limitação de espaço, vários foram suprimidos)

Del Prette, A. & Del Prette, Z. A. P. (Orgs.). Habilidades sociais: Intervenções efetivas em grupo. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. v. 1. 288 p.

Del Prette, A. (Org.); Del Prette, Z. A. P. (Org.). Psicologia das Habilidades Sociais: Diversidade teórica e suas implicações. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. v. 1. 236 p.

Del Prette, A.; Del Prette, Z. A. P. Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHS-AD-Prete): Manual de aplicação, apuração e interpretação. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v. 1. 77 p.

Murta, S. G., Santos, B. R. P., Nobre, L. A., Oliveira, S. A., Diniz, G. R. S. D., Rodrigues, I. O. R., Miranda, A. V., Araújo, I. F., Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2011). Diferenciando baladas de ciladas: um guia para o empoderamento de adolescentes em relacionamentos íntimos. Brasília: Letras Livres.

Ribeiro, M. J. F. X., Tadeucci, M. S. R., Araújo, E. A. S., Del Prette, Z. A. P. (2011). III Seminário Internacional de Habilidade Sociais:

Habilidades sociais, cultura, pesquisa e prática (Livro de Resumos e programa). Taubaté (SP): Universidade de Taubaté.

Aguiar, A. A. R., Del Prette, Z. A. P., Aguiar, R. G. & Del Prette, A. (2010). Método JT na Educação Especial: Resultados de um programa de habilidades sociais-comunicativas com deficientes mentais. Revista Educação Especial (UFSM), 23(37), 241-256.

Angélico, A. P., & Del Prette, A. (2011). Avaliação do repertório de habilidades sociais de adolescentes com Síndrome de Down. Psicologia: Reflexão e Crítica, 24 (2), 207-217.

Angélico, A. P.; Crippa, J. A. S.; Loureiro, S. R. Social anxiety disorder and social skills: A critical review of the literature. International Journal of Behavioral and Consultation Therapy, v. 6, p. 95-110, 2010.

Arrais, K.; Machado, J. P.; Trzesniak, C; Filho, A S; Ferrari, M. C. F.; Osorio, F. L.; Loureiro, S. R.; Nardi, A.E; Hetem, L. A. B.; Zuairi, A. W.; Crippa, J. A. S. Social anxiety disorder women easily recognize fearful, sad and happy faces: The influence of gender. Journal of Psychiatric Research, v. 44, p. 535-540, 2010.

Bandeira, M., Del Prette, Z. A. P., Del Prette, A., & Magalhães, T. (2009). Validação das escalas de habilidades sociais, comportamentos problemáticos e competência acadêmica (SSRS-BR) no Ensino Fundamental. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 25(2), 271-28.

Bolsoni-Silva, A. T.; Leme, V. B. R.; Lima, A. M. A.; Costa-Júnior, F. M.; Correia, M. R. G. Avaliação de um Treinamento de Habilidades sociais (THS) com universitários e recém-formados. Interação em psicologia (Online), v. 13, p. 241-251, 2009.

Bolsoni-Silva, A. T.; Loureiro, S. R. Validação do Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais (RE-HSE-P). Avaliação Psicológica, v. 9, p. 63-75, 2010.

Bolsoni-Silva, A. T.; Loureiro, S. R.; Marturano, E. M. Problemas de comportamento e habilidades sociais infantis: modalidades de relato. Psico (PUCRS. Impresso), v. 42, p. 347-354, 2011.

Bolsoni-Silva, A. T.; Loureiro, S. R.; Rosa, C. F.; Oliveira, M. C. F. A. Caracterização das habilidades sociais de universitários. Contextos Clínicos, v. 3, p. 62-75, 2010.

Bolsoni-Silva, A. T.; Marturano, E. M.; Loureiro, S. R. Construction and validation of the Brazilian Questionário de Respostas Socialmente Habilidade segundo relato de professores (QRSH-PR). Spanish Journal of Psychology, v. 12, p. 349-359, 2009.

Bolsoni-Silva, A. T.; Marturano, E. M.; Loureiro, S. R. Estudos de confiabilidade e validade do Questionário de Respostas Socialmente Habilidade Versão para Pais - QRSH-Pais. Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso), v. 24, p. 1-19, 2011.

Bolsoni-Silva, A. T.; Villas Boas, A. C. B. V.; Leme, V. B. R.; Silveira, F. F. Caracterização de programas de intervenção com crianças e/ou adolescentes. Arquivos Brasileiros de Psicologia (UFRJ. 2003), v. 62, p. 104-115, 2010.

Bolsoni-Silva, A.T., Marturano, E. M., & Loureiro, S.R. (2009). Construction and validation of the Brazilian Questionário de Respostas Socialmente Habilidade segundo relato de professores (QRSH-PR). Spanish Journal of Psychology, 12, 349 – 359.

Braz, A. C., Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2011). Assertive

- social skills training for the elderly. *Behavioral Psychology/Psicologia Conductual*, 19(2), 373-387.
- Comodo, C. N., Del Prette, A., Del Prette, Z. A. P., & Manólio, C. L. (in memoriam), (2011). O Passeio de Bia (vídeo): Apresentação e validade interna e externa de um recurso para a promoção de habilidades sociais de pré-escolares. *Psicologia: Teoria e Prática*, 13(1), 34-47.
- Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2010). Habilidades Sociais e análise do comportamento: Proximidade histórica e atualidades. *Perspectivas em Análise do Comportamento*, 1(2), 38-49.
- Dias, T. P., & Comodo, C. N. (2011). Resenha do livro *Psicologia das habilidades Sociais: diversidade teórica e suas implicações de Del Prette e Del Prette*. *Psicologia: Teoria e Prática*, 13(1), 213-216.
- Dias, T. P., Oliveira, P. A., & Freitas, M. L. P. F. (2011). O método vivencial no campo das Habilidades Sociais: construção histórico-conceitual e sua aplicação. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 11(2), 472-487.
- Feitosa, F. B., Del Prette Z. A. P., Del Prette, A., & Loureiro, S. R. (2011). Explorando relações entre o comportamento social e o desempenho acadêmico em crianças. *Estudos e Pesquisas em Psicologia* 11(2), 442-445.
- Ferreira, B. C., Del Prette, Z. A. P., & Lopes, D. C. (2009). Habilidades empáticas de crianças videntes e cegas e a possível influência de variáveis sociodemográficas. *Interação em Psicologia*, 13(1), 49-58.
- Freitas, L. C., & Del Prette, Z. A. P. (2010). Comparando autoavaliação e avaliação de professores sobre as habilidades sociais de crianças com deficiência mental. *Interpersona: An International Journal on Personal Relationships*, 4(2), 183-193.
- Freitas, L. C., & Del Prette, Z. A. P. (2010). Validade de construto do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais para crianças brasileiras com deficiência intelectual. *Interamerican Journal of Psychology*, 44, 312-320.
- Freitas, L. C.; Del Prette, Z. A. P. Validade de critério do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais para crianças com deficiência mental. *Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso)*, v. 23, p. 430-439, 2010.
- Leme, V. B. R.; Bolsoni-Silva, A. T. Habilidades sociais e problemas de comportamento: um estudo exploratório baseado no modelo construcional. *Aletheia (ULBRA)*, v. 31, p. 149-167, 2010.
- Leme, V. B. R.; Bolsoni-Silva, A. T. Habilidades sociais educativas parentais e comportamentos de pré-escolares. *Estudos de Psicologia (UFRN)*, v. 15, p. 161-173, 2010.
- Leme, V. B. R.; Bolsoni-Silva, A. T.; Carrara, K.. Uma análise comportamentalista de relatos verbais e práticas educativas parentais: alcance e limites. *Paidéia (USP. Ribeirão Preto. Impresso)*, v. 19, p. 239-247, 2009.
- Murta, S. G., Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2010) Prevenção ao sexismo e ao heterossexismo entre adolescentes: Contribuições do treinamento em habilidades de vida e habilidades sociais. *Children and Adolescents Health Psychology (Portugal)*, 2, 73-86.
- Osorio, f. L.; Crippa, J A S; Loureiro, S. R. Study of the psychometric qualities of the Brief Social Phobia Scale (BSPS) in Brazilian university students. *European Psychiatry (Paris)*, v. 25, p. 178-188, 2010.
- Osório, f. L.; Crippa, J. A. S.; Loureiro, S. R. Evaluation of the psychometric properties of the Social Phobia Inventory in university students. *Comprehensive Psychiatry (Print)*, v. 51, p. 630-640, 2010.
- Osório, F. L.; Crippa, J. A. S.; Loureiro, S. R.. Further psychometric study of the Beck Anxiety Inventory including factorial analysis and social anxiety disorder screening. *International Journal of Psychiatry in Clinical Practice (Print)*, v. 15, p. 255-262, 2011.
- Pereira, C. S., Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2009). Habilidades sociais de trabalhadores com e sem deficiência física. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 25(3), 339-346. (Publicado em 2010)
- Rocha, M. M.; Del Prette, Z. A. P. Habilidades sociais educativas para mães de crianças com TDAH e a inclusão escolar. *Psicologia Argumento (PUCPR. Impresso)*, v. 28, p. 31-41, 2010.
- Romera, V. B.; Bolsoni-Silva, A. T. Habilidades Sociais e problemas de comportamento: um estudo exploratório baseado no modelo construcional. *Aletheia (ULBRA)*, v. 31, p. 149-167, 2010.
- Silveira, F. F.; Bolsoni-Silva, A. T.; Meyer, S. B. Therapist s directive and nondirective behavior: analysis of their effects in a group intervention with caregivers. *International Journal of Behavioral and Consultation Therapy*, v. 6, p. 124-133, 2010.
- Bolsoni-Silva, A. T.; Marturano, E. M.; Loureiro, S. R. Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais RE-HSE-P. In: L. Weber; M. A. Dessen. (Org.). *Pesquisando a família. Instrumentos para coleta e análise de dados*. Curitiba: Juruá, 2009, v., p. 250-257.
- Bolsoni-Silva, A.T., Marturano, E. M., & Loureiro, S.R. (2009). Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais RE-HSE-P. In: L. Weber, M. A. Dessen. (Org.), *Pesquisando a família. Instrumentos para coleta e análise de dados* (pp. 250-257). Curitiba: Juruá.
- Braz, A. C., & Del Prette, Z. A. P. (2011). Programa de habilidades sociais assertivas para idosos. In: A. Del Prette, & Z. A. P. Prette, (Orgs.). *Habilidades sociais: Intervenções efetivas em grupo* (pp. 231-260). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Braz, A. C., Villa, M. B., Aguiar, A. A. R. & Del Prette, Z. A. P. Avaliando significância clínica e mudança confiável de um programa de habilidades sociais assertivas com idosos. In: M. B. Villa; A. A. R. Aguiar, & Z. A. P. Del Prette (Orgs.). *Intervenções baseadas em evidências: aplicações do Método JT*. São Carlos: EDUFSCar, no prelo.
- Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2009). Componentes não verbais e para linguísticos das habilidades sociais. In: A. Del Prette, & Z. A. P. Del Prette (Orgs.), *Psicologia das habilidades sociais: Diversidade teórica e suas implicações* (pp. 147-186). Petrópolis: Vozes.
- Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2010). Programa vivencial de habilidades sociais: Características sob a perspectiva da análise do comportamento. In M. R. Garcia, P. Abreu, E. N. P. de Cillo, P. B. Faleiros, & P. P. Queiroz (Org.). *Comportamento e Cognição: Terapia Comportamental e Cognitiva* (pp. 127-139). Santo André:

ESETec

Del Prette, A.; Del Prette, Z. A. P. Enfoques e modelos do treinamento de habilidades sociais. In: Del Prette, A.; Del Prette, Z. A. P. (Org.). *Habilidades sociais: Intervenções efetivas em grupo*. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v. 1, p. 19-56.

Del Prette, Z. A. P. & Del Prette, A. (2009). Avaliação de habilidades sociais: Bases conceituais, instrumentos e procedimentos. In: A. Del Prette & Z. A. P. Del Prette (Orgs.), *Psicologia das habilidades sociais: Diversidade teórica e suas implicações* (pp. 187-229). Petrópolis: Vozes.

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2010). Testes informatizados na avaliação de habilidades sociais. In: M. C. R. Joly & C. T. Reppold (Orgs.), *Estudos de testes Informatizados para Avaliação Psicológica e Educacional* (pp.247-276). São Paulo, Casa do Psicólogo.

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2011). Práticas baseadas em evidência e treinamento de habilidades sociais. In: A. Del Prette, & Z. A. P. Prette, (Orgs.). *Habilidades sociais: Intervenções efetivas em grupo* (pp. 57-82). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Del Prette, Z. A. P., Falcone, E. M. O., & Murta, S. G. (2011). Contribuições do campo das habilidades sociais para a compreensão, prevenção e tratamento dos transtornos de personalidade. In: Carvalho, L. F. & Primi, R. (Orgs.), *Perspectivas em Psicologia dos Transtornos da Personalidade: Teoria e prática*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Del Prette, Z. A. P., Rocha, M. M., & Del Prette, A. (2011). Programas de habilidades sociais na infância: Modelo triádico de intervenção com pais. In: Petersen, C. & Wainer, P. *Terapia Cognitivo-Comportamental para Crianças e Adolescentes: Ciência e Arte*. (pp. 14-40) Porto Alegre: Artmed.

Del Prette, Z. A. P.; Del Prette, A. Práticas baseadas em evidência e treinamento de habilidades sociais. In: Del Prette, A.; Del Prette, Z. A. P. (Org.). *Habilidades sociais: Intervenções efetivas em grupo*. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v. 1, p. 57-82.

Kestenberg, C. C. F.; Falcone, E. M. O. (2011). Programa de promoção da empatia para graduandos em enfermagem. In: a. Prette e Z. A. P. Del Prette. (Orgs.), *Habilidades sociais - Intervenções efetivas em grupo* (p. 115-144). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Leme, V. B. R.; Marturano, E. M.; Fontaine, A. M. Relação da separação conjugal com as práticas parentais e o comportamento dos filhos. *Psychologica* (Coimbra), v. 52, p. 19-40, 2011.

Leme, V. B. R. & Bolsoni-Silva, A. T. (2010). Investigando as habilidades sociais de pré-escolares com problemas de comportamento. In: Ana Cláudia Bortolozzi Maia; Tânia Gracy Martins do Valle. (Org.). *Aprendizagem e comportamento humano*. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 197-214.

Lopes, D. C., & Del Prette, Z. A. P. (2011). Programa multimídia de habilidades sociais para crianças (PMHSC). In: A. Del Prette, & Z. A. P. Prette (Orgs.). *Habilidades sociais: Intervenções efetivas em grupo* (pp. 145-174). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Murta, S. G. Aproximando ciência e comunidade: a difusão de programas de habilidades sociais baseados em evidências. In: Del Prette, A.; Del Prette, Z. A. (Org.). *Habilidades sociais: intervenções*

efetivas em grupo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v., p. 83-111

Oliveira, P. A., Braz, A. C., Del Prette, A., Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, Z. A. P. (2010). Olhares sobre a comunicação não-verbal nas Habilidades Sociais. In: M. R. Garcia. (Org.), *Sobre Comportamento e Cognição: Terapia Comportamental e Cognitiva* (pp. 451-458). Santo André: ESETec.

Pereira-Guzzo, C. S., & Del Prette, A. (2011). Programa de habilidades sociais profissionais para pessoas com deficiência física desempregadas. In: A. Del Prette, & Z. A. P. Prette, (Orgs.). *Habilidades sociais: Intervenções efetivas em grupo* (pp. 203-230). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Pinheiro, M. I. S., Del Prette, A., & Del Prette, G. (2009). Crianças com problemas de comportamento: Uma proposta de intervenção via treinamento em grupo de pais. In: V. G. Haase, F. O. Ferreira, & F. J. Penna (Orgs.), *Aspectos biopsicossociais da saúde na infância e adolescência* (pp. 523-536). Belo Horizonte: Coopmed.

Rocha, M. M., & Del Prette, Z. A. P. (2011). Programa de habilidades sociais educativas com mães de crianças com déficit de atenção e hiperatividade. In: A. Del Prette, & Z. A. P. Prette, (Orgs.). *Habilidades sociais: Intervenções efetivas em grupo* (pp. 261-288). São Paulo: Casa do Psicólogo.

### **Avaliação**

Os membros do GT estão mantendo um crescente envolvimento e compromisso com a temática específica em termos dos projetos e demais atividades, com resultados positivos em termos de produção coletiva de livros, capítulos e artigos em periódicos. O GT vem acolhendo novos pesquisadores que trabalham com a temática em foco, inclusive os formados pelo próprio GT e que pesquisam a temática em articulação com áreas de conhecimento afins (interdisciplinaridade). A proposta para este XIV Simpósio da ANPEPP evidencia a preocupação com a produção e divulgação de conhecimentos de relevância social e científica, com as articulações conceituais e os cuidados metodológicos pertinentes. Não obstante algumas oscilações na quantidade de pessoas formalmente envolvidas com a pós-graduação (especialmente devido a alterações na filiação institucional), pode-se verificar que todas estão envolvidas com a pesquisa e a divulgação na temática das relações interpessoais e competência social. Assim, pode-se dizer que as metas estabelecidas para o GT vêm sendo amplamente atingidas, com perspectivas bastante animadoras para os próximos anos. As reuniões nos Simpósios da ANPEPP têm constituído momentos especialmente relevantes e produtivos para nortear os encaminhamentos de pesquisa do grupo.

OBS. O GT Relações interpessoais e Competência Social estará representado por 16 pesquisadores (e seis dos 19 doutorandos vinculados ao grupo), de 09 Instituições de Ensino Superior, de quatro Estados brasileiros, vinculados a 14 diferentes programas de Pós-Graduação, em Psicologia, Saúde, Trabalho ou Educação. Alguns membros do GT não conseguiram se inscrever a tempo e gostariam de fazê-lo ainda, se possível.

### **Coordenador:**

PEDRO HUMBERTO FARIA CAMPOS

### **Sub-Coordenador:**

DANIELA B S FREIRE ANDRADE

### **Participantes**

ADRIANE RUBIO ROSO

ALCINA MARIA TESTA BRAZ DA SILVA

ALDA JUDITH ALVES-MAZZOTTI

ANDRÉA BARBARÁ DA SILVA BOUSFIELD

BRIGIDO VIZEU CAMARGO

CLARILZA PRADO DE SOUSA

CLÉLIA MARIA NASCIMENTO SCHULZE

DANIELA B. S. FREIRE ANDRADE

EDNA MARIA QUERIDO DE OLIVEIRA CHAMON

PEDRINHO ARCIDES GUARESCHI

PEDRO HUMBERTO FARIA CAMPOS

SILVANA CARNEIRO MACIEL

TARSO BONILHA MAZZOTTI

### **Histórico do grupo**

O grupo de trabalho “Representações Sociais” junto à ANPEPP foi um dos principais pontos de partida para a implantação dessa área de pesquisa e intercâmbio universitário no Brasil. Tratava-se inicialmente de um pequeno grupo de docentes pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação em psicologia social. O primeiro encontro como grupo foi em 1990, e a partir de então o grupo de trabalho (GT- Representações Sociais) tem participado de todos os Simpósios de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP. Desde o início, três focos de atenção se delinearão entre nós e tenderam a manter-se ao longo dessas duas décadas de existência do grupo: Saúde, Educação e Psicologia Social, este último campo sendo muitas vezes articulados aos dois primeiros e presente em praticamente todos os trabalhos desenvolvidos então pelos seus membros. Nesta perspectiva se falará, no campo da Teoria das Representações Sociais em uma perspectiva “psicossocial” complementar aos estudos da realidade nos campos da educação e da saúde.

Já nas reuniões seguintes do grupo a discussão tendeu a se aprofundar em termos teóricos e metodológicos. Isto derivou da rápida implantação dessa abordagem no país, assim como avanços na colaboração internacional, particularmente com Serge Moscovici e Denise Jodelet, do Laboratório de Psicologia Social da Maison des Sciences de l’Homme, Paris; com Jean Claude Abric e a equipe de pesquisa do laboratório de Psicologia Social de Université de Provence; além dos pesquisadores de Portugal como o professor José Jesuíno. Tal esforço empreendido redundou em publicações nas quais o fenômeno, as teorias e os métodos de estudo das representações sociais passaram a ser, efetivamente, o eixo principal de trabalho do grupo

O campo da teoria das representações sociais foi palco de grande expansão no cenário brasileiro, durante os anos 90 até meados da década seguinte. Neste período a consolidação de linhas de pesquisa em programas de pós-graduação, com referência direta à teoria, seja na educação, saúde (particularmente, a enfermagem) ou psicologia atesta o crescimento do campo. De um lado, isto se acompanhou positivamente de um progresso metodológico, que resultou em várias coletâneas disponíveis em língua portuguesa (incluindo aquelas organizadas por membros do GT), produzindo tanto uma riqueza de recursos de pesquisa, quanto um aprimoramento no rigor de suas aplicações. Pode-se, ainda, apontar um impacto na qualificação das formas de intervenção, apoiadas na TRS, junto a grupos, particularmente na “educação para a saúde”, na formação de agentes de saúde e de “educação especial” ou “educação inclusiva”. Pode-se também apontar indícios de uma maior participação de pesquisadores de RS na elaboração e implantação de Políticas públicas. Tome-se como exemplo a política de prevenção das DST/aids, da gravidez na adolescência ou dos cuidados que a população masculina deveria ter com a sua própria saúde; bem como o intenso trabalho de pesquisa em torno das práticas educativas.

Nos anos 2000, além das tendências já indicadas, ressalta-se o intenso e frutífero trabalho acerca das representações sociais em torno do trabalho e da prática docentes. Este trabalho se desenvolveu articulado com a questão da formação de professores e as políticas públicas no setor. Este importante eixo, com conseqüências em termos de intervenção e ação política, observou significativo impulso com a criação do Centro Internacional de Representações Sociais Educação(CIERS-Ed), coordenado por Clarilza Prado. O CIERS é mantido com a promoção da Maison des Sciences des L’Homme e da Fundação Carlos Chagas e apoio da FAPESP.

Houve reuniões do grupo regularmente entre 1990 e 2010. Neste itinerário, fortaleceu-se a vocação do grupo de voltar-se para aplicações fecundas que foram publicadas em livros e periódicos de Educação, Saúde, Comunicação, Cultura, Meio Ambiente, Psicologia Organizacional e do Trabalho, entre outras. Os membros do grupo vêm participando ativamente da organização e comitês científicos das Conferências Internacionais sobre Representações Sociais ( a 10ª edição realizada na Tunísia, em 2010), das Jornadas Internacionais de Representações Sociais (as “JIRS”), realizadas na América Latina e as Conferências Brasileiras (CBRS, sendo a última em Vitória, 2011). Destaca-se ainda, recentemente a participação de vários membros do GT na organização, em mesas, simpósios e conferências das três últimas reuniões anuais da SBP, nas quais parceiros internacionais (Jean Claude Abric, Gabrielle Poerschl e Saadi Lahlou) realizaram conferências sobre representações sociais. Duas publicações recentes marcaram a celebração dos 50 anos da Teoria das RS: um número especial da revista “Temas em Psicologia” (2011, volume 19, nº.1), organizado pelo professor Brígido Vizeu Camargo; e o livro “Teoria das Representações Sociais: 50 anos” com vários capítulos de membros do GT. Ainda em destaque o livro “Representações Sociais,Ciência e

Tecnologia”, organizado por Clélia Maria Nascimento-Schulze e Jorge Correia Jesuino, indica a relação entre o GT e as discussões sobre RS e ciência.

No XIII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico de Psicologia, em Fortaleza, 2010, participaram os seguintes membros:

Alcina Maria T. Braz da Silva, Ângela Arruda, Brígido Vizeu Camargo, Clarilza Prado, Clélia Nascimento-Schulze, Daniela Barros da Silva F. Andrade, Edna Maria Q. de Oliveira Chamon, Edson A de Souza Filho, Pedrinho Guareschi, Pedro Humberto F. Campos (coordenador) e Silvana Carneiro Maciel. O grupo efetivo se completa com Antônia Paredes. A riqueza de interesses, bem como novas parcerias que foram se consolidando, sobretudo no estudo das RS nos campos da prática docente e das práticas de saúde, solicitaram a ampliação do grupo com novos membros que se integraram recentemente: Andrea Barbará ; Adriana Roso; Alda Judith Alves-Mazzotti e Tarso Bonilha Mazzotti

### ***Objetivos e proposta de trabalho***

Em síntese, as duas décadas anteriores representaram a difusão e ramificação do campo das RS. Contudo, não se pode afirmar que tal expansão se acompanhou de um forte desenvolvimento da Teoria. Alguns dilemas e desafios, colocados há duas décadas, merecem ainda um esforço de aperfeiçoamento para assegurar o desenvolvimento da TRS no campo científico. De modo geral, o grupo avalia a necessidade de maior interlocução com outras abordagens ou modelos teóricos da psicologia social e maior aproximação conceitual dos modelos das ciências humanas. Alguns eixos de investigação solicitam destaque, no sentido de constituírem-se como “dilemas epistemológicos”:

1. Necessidade de se pensar sistematicamente a relação entre as RS e outras modalidades do pensamento social, como valores, crenças, normas.
2. A relação entre a TRS e o campo da psicologia cognitiva, em particular, da psicologia social cognitiva.
3. A contribuição da TRS para a compreensão dos processos de mudança social.
4. A interface entre a pesquisa e a intervenção no campo da TRS.
5. A Interface conceitual entre a TRS e as teorias que se referem às relações intergrupais, às dinâmicas identitárias, dinâmicas grupais, posições estruturais etc.
6. Articulação, conceitual e metodológica com as teorias da comunicação, da comunicação social e da linguagem.

Durante o último biênio, o GT manteve a atenção de se ocupar longamente do debate destes “desafios” que apontam para o incontornável trabalho de amadurecimento do campo. Os desafios não se limitam aos dilemas acima apontados, sob a égide do necessário e instigante diálogo com outras teorias das ciências humanas e sociais que partilham o ethos da mudança. Diálogo, sem o qual a TRS poderia incorrer no risco de se tornar mais um modismo acadêmico. Como toda Teoria ela engendra uma ancoragem. Como toda teoria do campo das ciências sociais, sua capacidade de responder aos problemas da realidade social e explicar fenômenos de

mesma natureza é sempre colocada em questão.

Trata-se, pois, de um momento de amadurecimento, de consolidação de algumas tendências de trabalho de pesquisa, em programas de pós-graduação em Psicologia, que busca aperfeiçoar o diálogo com áreas afins. A proposta dá continuidade àquela apresentada no XIII Simpósio, em Fortaleza, constituída em três eixos:

Representações sociais do envelhecimento

A proposta desse eixo temático é a de organizar as discussões já iniciadas em outras ocasiões em um material teórico mais aprofundado a ser produzido com o intuito de publicação. A teoria das representações sociais possibilita o avanço no entendimento do processo do envelhecimento e o seu enfoque pode inspirar a produção de dados interculturais relevantes na consecução de políticas públicas. Serão abordados, entre outros, os temas: as representações sociais do envelhecimento em contextos intergeracionais e interculturais, assim como as popularizações do conhecimento científico sobre o processo do envelhecimento e rejuvenescimento e técnicas de intervenção na atenção ao idoso.

Representações sociais nos campos da Educação, ciência e cultura

A área de representações sociais possibilita ao campo da Educação contribuições definitivas e fundamentais, para a adoção de uma perspectiva psicossocial no estudo da escola e das práticas educativas. O estudo da educação deve considerar o contexto, as condições, os processos em que a ação educativa se insere e o sujeito que produz esta ação. Neste sentido a análise das representações sociais de professores, alunos, diretores, agentes de processos educacionais permitirá compreender a realidade construída por estes sujeitos a partir de determinadas condições históricas e sociais e, desta forma, identificar elementos decisivos para orientar a formação do agente educativo e interferir na prática escolar e educacional.

Contribuições recentes das representações sociais para a Psicologia Social

Nos últimos anos a reflexão teórica e a pesquisa empírica em representações sociais ampliaram-se consideravelmente no país. Contudo, historicamente houve maior presença da busca de uma interdisciplinaridade no diálogo com as Ciências Sociais, mas sempre em colaboração e simpatia maiores do que com a produção originada em Psicologia Social. Acreditamos que houve um investimento maior na interdisciplinaridade no campo das representações sociais, assim como diminuiu a presença de disciplinas como a Psicologia Social no mesmo campo. Trata-se de organizarmos diálogos entre algumas teorias e noções (como identidade, influência, atitude, retórica, ideologia, cognição social, habitus, etc).

Em termos de continuidades das ações destacamos: 1) participação direta de membros na organização da XI Conferência Internacional sobre Representações Sociais, em Évora/Portugal em 2012 (Clarilza Prado, Clélia Nascimento-Schulze); 2) desenvolvimento de projeto conjunto de pesquisa com membros do London School of Economics (Sandra Jovchelovitch, LSE e Angela Arruda, UFRJ); 3) desenvolvimento de projeto conjunto de pesquisa com membros do London School of Economics (Saadi Lahlou e Alda Mazzotti, Tarso Mazzotti, Pedro H F Campos, Brígido Vizeu Camargo,

incluindo aqui Jean Claude Abric)

### **Produção**

GT REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: RELATÓRIO DE ATIVIDADES INTEGRADAS 2010-2011

VII Jornada Internacional e V Conferência Brasileira sobre Representações Sociais

Local e data: 24 a 27 de julho Vitória –ES. Especificação do GT :; GTD Educação Membros do GT envolvidos: Edson Alves de Souza Filho, Alcina Maria Testa Braz da Silva

Palestra: Os novos papéis do professor no cenário contemporâneo: um estudo de Representações Sociais. Apresentada no Curso de Mestrado em Desenvolvimento Humano: Políticas e Práticas Sociais. Membros do GT envolvidos: Alcina Maria Testa Braz da Silva, Edna Chamon (coordenadora) Local e data: Universidade de Taubaté/UNITAU17/10/2011

Curso ATLAS.ti: um recurso tecnológico para a análise de dados qualitativos, realizado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (15 horas) Membros do GT envolvidos: Alcina Maria Testa Braz da Silva, Brígido Vizeu Camargo (Coordenador) Local e data: Universidade Federal de Santa Catarina 04/12/2010.

Banca de qualificação doutorado: Música por alunos de Música e Pedagogia : um estudo psicossocial. Local Programa de pós-graduação em Educação: Psicologia da Educação PUCSP Membros do GT envolvidos: Clarilza Prado de Sousa e Daniela B. S. Freire Andrade Data 18.08.2011

Comitê Científico:: VII Jornada Internacional e V Conferência Brasileira sobre Representações Sociais. Membros do GT envolvidos: Alda A Mazzotti, Ângela Arruda, Alcina M. T. B. da Silva, Antonia Oliveira Silva, Edna Maria E. Q. de Oliveira Chamon, Edson Alves de Souza Filho, Pedrinho Guareshi, Pedro Humberto Faria Campos, Brígido Vizeu Camargo, Clarilza Prado de Sousa, Daniela B.S.Freire Andrade, Silvana Carneiro Maciel, Tarso Mazzotti.

Local e Data: 24 a 27 de julho Vitória –ES

Parecer Had-Doc: VII Jornada Internacional e V Conferência Brasileira sobre Representações Sociais. Membros do GT envolvidos: Alda A Mazzotti, Ângela Arruda, Alcina M. T. B. da Silva, Antonia Oliveira Silva, Edna Maria E. Q. de Oliveira Chamon, Edson Alves de Souza Filho, Pedrinho Guareshi, Pedro Humberto Faria Campos, Brígido Vizeu Camargo, Clarilza Prado de Sousa, Daniela B.S.Freire Andrade, Silvana Carneiro Maciel, Tarso MazzottiEvento:

Publicação Livro. Referência completa:

SCHULZE-NASCIMENTO, C. M.; JESUÍNO, J. C. (orgs.) Representações sociais, ciência e tecnologia. Lisboa: Editora Piaget, 2011.

Contribuições de: Serge Moscovici, Clélia M.N. Schulze, Jorge Correia Jesuino, Paula Castro, Martin Bauer, Anna Maria de /Rosa, Alberta Contarello, Eliana Brigida. Apresentação de Brígido Camargo. Membros envolvidos: Clélia M.N. Schulze, Brígido Camargo

Publicação Capítulo de Livro. Referência completa: ANDRADE, D.B.S.F.; SOUSA, C. P. Escola como um espaço narrativo, ou não: um estudo em representações sociais In: ENS, R.; BEHRENS, M. A. Ser professor : formação e os desafios na docência. Curitiba : Champagnat, 2011. Membros do GT envolvidos: Clarilza Prado de Sousa e Daniela B. S. Freire Andrade

Número Especial da Revista Temas em Psicologia (2011, vol. 19, nº 1). Organizador Brígido V. Camargo. Membros do Gt envolvidos em artigos: Alcina M. T. B. da Silva, Andrea Barbará, Edna Maria E. Q. de Oliveira Chamon, Edson Alves de Souza Filho, Pedro Humberto Faria Campos, Brígido Vizeu Camargo, Clelia, Nascimento, Daniela B.S.Freire Andrade, Silvana Carneiro Maciel.

Publicação: capítulos de livro. Referência completa: ALMEIDA, A.M.; SANTOS, M.F. S.; TRINDADE, Z.A.(orgs.). Teoria das Representações Sociais: 50 anos. Brasília: Technopolitic, 2011. Membros do Gt envolvidos: Ângela Arruda, Clarilza Prado de Sousa, Brígido Vizeu Camargo, Pedriho Guareschi, Pedro Humberto Faria Campos

Conferência: A representação social de índio: zona muda e dimensão normativa. Conferência Internacional sobre Representações Sociais, Tunis, Tunísia, 2010. Pedro Humberto Faria Campos

Rede de colaboração científica - Centro Internacional de Pesquisa em Representações Sociais e Subjetividade- Educação. Pesquisa: Representações sociais do trabalho docente segundo licenciandos Membros do GT envolvidos: Clarilza Prado de Souza, Alda mazzotti, Ângela Arruda, Daniela B. S. Freire Andrade, Pedro Humberto Faria Campos, Clélia Nascimento-Shultz, Tarso Mazzotti

Rede de colaboração científica - Centro Internacional de Pesquisa em Representações Sociais e Subjetividade- Educação. Pesquisa: Alfabetização Científica de alunos de ensino médio: representações sociais de ciência e tecnologia e Clima Escolar. Membros envolvidos: Alcina Maria Silva, Clélia Nascimento Shultz

Publicação Artigo: Divulgação do Conhecimento Científico sobre Aids e Representações Sociais. Acta Colombiana de Psicología , v. 14, p. 31-45, 2011.membros do GT envolvidos: Andre Barbará S Bousfield, Brígido Vizeu Camargo

Pesquisa: O Pesquisador e a Pesquisa: um estudo de representações sociais/ CNPq, FAPERJ Membros envolvidos: Edson Alves de Souza Filho, Alcina Maria Testa Braz da Silva

Banca de Qualificação/Defesa: “Representações Sociais e relações no ambiente educativo: construindo espaços de negociação”., Tese de Doutorado de Fernanda Fochi Nogueira Insfrán

Membros do Gt envolvidos: Alcina Maria Testa Braz da Silva, Edson Alves de Souza Filho (orientador). Local: PPG Psicologia Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010

Banca de Qualificação/Defesa: .”Representação do Eu e da atuação profissional e suas relações com o stress entre profissionais da saúde” Tese de Doutorado de Leonardo Mello de Sousa . Membros do Gt envolvidos: Alcina Maria Testa Braz da Silva (membro suplente), Edson Alves de Souza Filho (orientador)Local: PPG Psicologia Universidade Federal do Rio de Janeiro,2011

Banca de Qualificação/Defesa: “Representação Social e Formação Identitária do Professor nos anos iniciais Minas Gerais” Qualificação de Mestrado de Alessandro Messias Moreira

Membros do Gt envolvidos: Alcina Maria Testa Braz da Silva (membro externo), Edna Chamon (orientadora). Local: Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais Universidade de Taubaté/UNITAU, 2011

Banca de Qualificação/Defesa: “Representações sociais , situações potencialmente comunicativas e conflito:o caso da reserva indígena Raposa Serra do Sol”, Defesa de Tese de doutorado em Psicologia na PUC-Goiás, 2011. Claudomilson Braga. Membros do GT envolvidos: Pedro Humberto Faria Campos, Brígido Vizeu Camargo

**Coordenador:**

JORGE CASTELLÁ SARRIERA

**Sub-Coordenador:**

VERÔNICA MORAIS XIMENES

**Participantes**

ALICE MAGGI

ANAMÉLIA LINS E SILVA FRANCO

CLÉRIA MARIA LOBO BITTAR

DANIEL VIANA ABS DA CRUZ

ENRIQUE TEÓFILO SAFORCADA

JOÃO EDUARDO COIN DE CARVALHO

JORGE CASTELLÁ SARRIERA

LELIO MOURA LOURENÇO

MARIA ANGELA MATTAR YUNES

MARIA DE FATIMA QUINTAL DE FREITAS

MARIA LUÍSA LIMA

MARIA MANUELA DE AMORIN CALHEIROS

ROSALINA CARVALHO DA SILVA

SHEILA GONÇALVES CÂMARA

TELMO MOTA RONZANI

VERÔNICA MORAIS XIMENES

**Histórico do grupo**

1. Histórico do Grupo: Breve descrição da origem e o histórico

O GT de Saúde Comunitária surgiu em decorrência das semelhanças nas trajetórias de trabalhos de vários de seus componentes, psicólogos com formação social que vinham trabalhando com saúde junto a diferentes grupos ou populações comunitárias. Para os membros deste GT, Saúde tem que ser entendida em um sentido amplo, como bem estar físico, psicológico e social. A saúde é muito mais do que ausência de doenças ou alterações de equilíbrios a serem reestabelecidos através de modelos clássicos biomédicos.

A concepção de Saúde, adotada pelo GT, é trabalhada um conceito positivo e ampliado de saúde, já presente inclusive na Constituição Brasileira, e superando a sua definição simplificada como ausência de enfermidade, que implica em distintos graus de vitalidade e de funcionamentos adaptativos.

Saúde é o substrato básico para a autorrealização do ser humano. Um recurso para a vida, que do ponto de vista subjetivo está relacionada aos sentimentos de bem estar. E, do ponto de vista objetivo tem relação aos diferentes modos que o ser humano tem de responder à situações ecológicas, econômicas e sociais. Assim, os equilíbrios em saúde podem ser considerados como os estados constantes de buscas de adaptações ao meio.

O GT de Saúde Comunitária trabalha com o pressuposto de que estados de equilíbrios em saúde podem ser promovidos, independentemente das ações de prevenção e tratamento de enfermidades.

O foco, portanto, não está, como tem sido tradição na história da

Psicologia como ciência e profissão, nas temáticas específicas a distúrbios, doenças, enfermidade, grupos vulneráveis, ou determinados contextos institucionais. O foco está na Promoção de Saúde que tem como um dos seus principais pilares a capacitação de indivíduos e comunidades para o enfrentamento e superação de adversidades e no empoderamento para a busca de formas de criar ou manter estados de equilíbrio em Saúde.

A Política Nacional de Saúde tem a promoção de saúde, como uma das estratégias de produção de saúde, ou seja, como um modo de pensar e de operar articulado às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro. Estas, por sua vez, contribuem para a construção de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde.

Vários membros deste GT vêm trabalhando em ações e produções conjuntas que visam a promoção de saúde nas comunidades com o protagonismo das mesmas. As comunidades aparecem, nessa perspectiva, como donas de suas decisões relativas às suas vidas e que podem ser auxiliadas por profissionais da área de saúde mas, não dirigidos por padrões impostos pelos mesmos. As abordagens empregadas são participativas nas quais novas buscas são construídas conjuntamente. Nesse sentido, a manutenção do GT tem como objetivo a continuidade dos trabalhos conjuntos realizados entre seus membros e a troca constante de experiências entre as diferentes na área entre os pesquisadores no Brasil e em outros países ibero americanos.

Em 2010, o GT 55 de Saúde Comunitária teve seu primeiro encontro em Fortaleza no XIII Simpósio de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), congregando 11 pesquisadores. Professores: César Wagner Góis - Universidade Federal do Ceará (CE); Cléria Maria Lôbo Bittar - PPS- UNIFRAN - SP; Enrique Saforcada - Universidad de Buenos Aires - UBA - Argentina; Francisco Morales Calatayud - Universidad de Ciencias de la Salud - Havana (Cuba); Jorge Castellá Sarriera - PPGP - UFRGS (Coordenador) - RS; Lélío Moura Lourenço -UFJF (Universidade (Federal Juiz de Fora) -MG; Maria Angela Mattar Yunes - FURG -RS; Rosalina Carvalho da Silva - PPS - UNIFRAN - SP; Sheila Gonçalves Câmara - PPGSC - ULBRA - RS; Telmo Mota Ronzani - Universidade Federal Juiz de Fora - MG; Verônica Moraes Ximenes - (co-coordenadora do GT) Universidade Federal do Ceará - CE. Os membros eram de três países diferentes, de 4 estados do Brasil e de 8 universidades.

**Objetivos e proposta de trabalho**

2. Objetivos, Avaliação e Planejamento:

Objetivos:

- Continuar os trabalhos conjuntos que vem sendo realizados pelos componentes do GT, que visam às realizações de constantes discussões, trocas de informações e experiências de trabalho entre os pesquisadores no Brasil e em outros países ibero americanos.
- Reunir esforços na discussão de diferentes formas de implementação de promoção da saúde e no desenvolvimento de pesquisas e atividades que visem solucionar ou mitigar os problemas

que afetam o bem-estar das comunidades.

- Incrementar a capacidade de pesquisa e desenvolvimento, tanto tecnológico como de recursos humanos, e as possibilidades de fortalecimento das ações que desenvolvem na atualidade ou aquelas que no futuro sejam implementadas junto com as comunidades;

- Aprofundar na construção do paradigma de Saúde Comunitária e no desenvolvimento de estratégias que fortaleçam a participação comunitária.

- Incrementar o intercâmbio de todos os membros do GT através do desenvolvimento de ações conjuntas e do avanço na investigação da Saúde Comunitária.

Avaliação do período 2010-2012

Foram atingidos importantes objetivos relativos à participação e apresentações conjuntas dos membros do GT em Artigos, Livros, Congressos, Bancas e outras atividades acadêmicas, que expressam avanços nas discussões, trocas de informações e experiências no campo latino-americano e brasileiro.

Em termos de pesquisa conjunta, se colocaram as bases para uma definição de instrumentos e procedimentos que serão definidos no encontro de Belo Horizonte. Em termos gerais a avaliação foi satisfatória com tendência do grupo para incrementar e melhorar sua contribuição ao campo da Saúde Comunitária e sua inserção no campo internacional

Proposta de trabalho para o Simpósio 2012:

O GT de Saúde Comunitária vai elaborar o planejamento de 2012 a 2014. Serão estabelecidos os itens em ordem de prioridade. Realizada a avaliação das metas de 2010, serão debatidas e apresentadas as seguintes propostas: Organização do Congresso Multidisciplinar de Saúde Comunitária do MERCOSUL, possivelmente em Franca (SP), fazendo a apresentação do projeto as colegas Rosalina e Cléria e sendo debatido pelo GT; trazer para o Brasil (Fortaleza) a V Conferência Internacional de Psicologia Comunitária, primeira vez no Brasil, a elaboração do projeto para aprovação da proposta no IV Conferência Internacional em Barcelona, onde representantes do GT estarão presentes no final de junho de 2012; apresentado pela Verônica e o César; Projeto conjunto de pesquisa com jovens do Brasil sobre Saúde Comunitária e as possibilidades de expandir outros projetos com os colegas do grupo.; discussões entre os membros do GT relacionados a aspectos conceituais, metodológicos e aplicados, assim como publicações e outras atividades conjuntas para o próximo biênio.

## **Produção**

4. Produção conjunta: Registro da produção acadêmica relacionadas a atividade do GT 2010-2011:

4.1 Artigos publicados:

1. Casas, Ferran ; Sarriera, Jorge Castellá ; ALFARO, Jaime ; GONZÁLEZ, Mònica ; MALO, Sara ; BERTRAN, Irma ; FIGUER, Cristina ; Cruz, Daniel Abs ; Bedin, Livia ; Paradiso, Angela ; WEINREICH, Karin ; VALDENEGRO, Boris . Testing the Personal Wellbeing Index on 12 16 Year-Old Adolescents in 3 Different Countries with 2 New Items. *Social Indicators Research* , p. 1-22,

2011.

2. Sarriera, Jorge Castellá ; Abs, Daniel ; Casas, Ferran ; Bedin, Livia Maria . Relations Between Media, Perceived Social Support and Personal Well-Being in Adolescence. *Social Indicators Research* , p. 1-17, 2011.

3. Casas, Ferran ; Sarriera, Jorge Castellá ; Abs, Daniel ; Coenders, Germà ; ALFARO, Jaime ; SAFORCADA, Enrique ; Tonon, Graciela . Subjective Indicators of Personal Well-Being among Adolescents. Performance and Results for Different Scales in Latin-Language Speaking Countries: A Contribution to the International Debate. *CHILD INDIC RES* , v. 1, p. 1-28, 2011.

4. Castro, T.G. ; Abs, Daniel ; Sarriera, Jorge Castellá . Análise de Conteúdo em Pesquisas em Psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão (Impresso)* , v. 31, p. 814-825, 2011.

5. Araújo, Livia Ferreira ; RONZANI, T. M. ; LOURENÇO, Lelio Moura . Análise da Literatura sobre a Comorbidade entre Fobia Social e Depressão. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 3, p. 109-123, 2010.

4.2. Livros organizados com capítulos de integrantes do GT:

1. Sarriera, Jorge Castellá (Org.) . Saúde Comunitária: conhecimentos e experiências na América Latina. 1. ed. Porto Alegre: Sulina Meridional, 2011. v. 1. 263 p.

Capítulos GT: Breve perspectiva histórica da origem e desenvolvimento dos Congressos Multidisciplinares de Saúde Comunitária do MERCOSUL - Jorge Castellá Sarriera e Enrique Saforcada; Construção da Saúde na perspectiva da relação Universidade-Comunidade - Susana Rudolf Macció; Saúde mental comunitária ou o mental na saúde comunitária?: alternativas de política pública. A crítica do papel profissional - Martín de Lellis; A saúde comunitária na perspectiva da gestão de saúde positiva: um caminho que se está abrindo na Argentina - Enrique Saforcada; Desafios atuais na saúde comunitária no Brasil - Jorge Castellá Sarriera

2. SAFORCADA, Enrique (Org.) ; Sarriera, Jorge (Org.) . Esbozos históricos y aplicaciones de la Psicología Comunitaria en el MERCOSUL. 1. ed. Buenos Aires: Ed. Koyatun, 2011. v. 1. 235 p.

Capítulos GT: Inserción socio-laboral de jóvenes desempleados: Programa de preparación para el empleo. Sarriera - SARRIERA, Jorge ; CÂMARA, S. G. ; BERLIM, C. S.; Breve historia de la Psicología Comunitaria en Argentina - Ana Gloria Ferullo, Saúl Ignacio Fulks, Antonio Lapalma, Enrique Saforcada (Argentina); Elaboración de Programas y Proyectos en Psicología Comunitaria: algunos aspectos básicos - Enrique Saforcada; Liderazgo y auto-gestión en la Comunidad - Sheila Gonçalves Câmara ; Programa de epidemiología psicosocial y psicología sanitaria, comunitaria y ambiental (Programa de San Isidro) - Enrique Saforcada; Complejidad de la Participación Comunitaria en el Programa APEX Cerro de la Universidad de la República - Susana Rudolf Macció, Liliana Chiaradía, Mercedes Lukin

3. Sarriera, Jorge Castellá (Org.) ; SAFORCADA, Enrique (Org.) . Introdução à Psicologia Comunitária: bases teóricas e metodológicas. 1. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010. v. 1. 231 p.

Capítulos GT: O paradigma ecológico na Psicologia Comunitária: Do contexto à complexidade - Jorge Castellá Sarriera; Perspectiva ecológico-sistêmica da saúde - Enrique Saforcada; Breve história e alguns desafios da Psicologia Social Comunitária - Lílian Rodrigues da Cruz, Maria de Fátima Quintal de Freitas, Juliana Amoretti; Análise de necessidades de um grupo ou comunidade: a avaliação como proceso - Jorge Castellá Sarriera

4. Sarriera, Jorge Castellá (Org.). *Psicologia Comunitária: Estudos Atuais* (3a. ed atualizada). 3. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010. v. 1. 231 p.

Capítulos GT: Intervenção Comunitária e as Possibilidades de Transformação Social -Maria de Fatima Quintal de Freitas;Intervenção Psicossocial e Algumas Questões Éticas e Técnicas - Jorge Castellá Sarriera, Marli Appel da Silva, Adolfo Pizzinato, Cristiane Ungaretti Zaggo, Patrícia Meira Nolan;Os (Des)Caminhos dos Jovens na Sua Passagem da Escola ao Trabalho - Jorge Castellá Sarriera, Cynthia Schwarz Berlim, Regina Verdin, Sheila Gonçalves Câmara; Educação Para a Integração entre Culturas e Povos: da Acluturação para o Multiculturalismo - Jorge Castellá Sarriera

#### 4.3 Outros capítulos de livro:

1. SENRA, L. X. ; LOURENÇO, Lelio Moura ; Brum, CS ; BASILIO, C. ; GEBARA, Carla Ferreira de Paula ; Cezário, ACFS ; RONZANI, T. M. . A educação para o trabalho em saúde: contribuições de um projeto para intervenção em violência doméstica. In: *Asociación de Psicología y Educación*. (Org.). *Educación, aprendizaje y desarrollo en una sociedad multicultural*. Madrid: Asociación de Psicología y Educación, 2011, v. 1, p. 5159-5168.

2. GEBARA, Carla Ferreira de Paula ; LOURENÇO, Lelio Moura ; RONZANI, T. M. . Violência e saúde pública: uma análise psicossocial a partir do estudo das crenças. In: Altemir José Gonçalves Barbosa. (Org.). *Atualizações em Psicologia Social e Desenvolvimento Humano*. 1 ed. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010, v. 1, p. 31-48.

3.GEBARA, C. F. P. ; LOURENÇO, L. M. ; Ronzani,T M . *Atualizações em Psicologia Social e Desenvolvimento Humano*. In: Altemir José Gonçalves Barbosa. (Org.). *Atualizações em Psicologia Social e Desenvolvimento Humano*. 1 ed. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2011, v. 1, p. 5-173.

4. XIMENES, V. M. ; GOIS, Cezar Wagner de Lima . *Psicologia Comunitária uma práxis libertadora latino-americana..* In: Guzzo, R.; LACERDA JR. F.. (Org.). *Psicologia e Sociedade: interfaces no debate da questão social..* 1 ed. Campinas: Alínea Editora, 2010, v. 1, p. 45-64.

5. Morraye, Mônica de Andrade, Rocha, Semiramis M. M., SILVA, R. C. La formación de recursos humanos en promoción de la salud en un programa de maestría stricto sensu de brasil In: *Promoción de la Salud: Modelos y Experiencias de Formación Académica-Profesional en 978-85- Iberoamérica..01 ed.San Juan : Universidad de Puerto Rico., 2010, v.01, p. 155-170.*

#### 4.4 Artigos aceitos:

1. Sarriera, Jorge Castellá ; SAFORCADA, Enrique ; Tonon, Graciela ; Bedin, Livia ; VEGA, L. R. L.; Mozobancyk, S. . *Bienestar y Calidad de Vida de Adolescentes: um estudio comparativo entre Argentina y Brasil*. *Psychosocial Intervention* , 2011.

2. LOURENÇO, Lelio Moura ; Mota, DCB ; CARVALHO, R. G. ; GEBARA, Carla Ferreira de Paula ; RONZANI, T. M. . *Crenças dos Profissionais da Atenção Primária à Saúde de Juiz de Fora em Relação à Violência Doméstica contra Idosos*. *Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso)*, 2011.

#### 4.5. Participação conjunta em eventos:

1. II Colóquio de Psicologia Social e Políticas Públicas do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora no período de 07 a 08 de abril de 2011. Comissão organizadora: Telmo Ronzani e Lélío Lourenço. Participação em Mesa redonda: Temas e perspectivas em Saúde Comunitária - Jorge Sarriera e Verônica Ximenes; Realização do Curso de Psicologia Comunitária e Políticas Públicas (8 horas/aula) - Verônica Ximenes

2. VI Congreso Multidisciplinario de Salud Comunitaria del Mercosur - Montevideo - 14 a 16 de setembro de 2011.Comissão organizadora: Susana Rudolf e Enrique Saforcada. TRABALHOS: XIMENES, V. M. ; Sarriera, J. C. ; Rodrigues, A. L. ; Sebold, R. L. ; Mello, C. O. . *Intervención psicossocial para la salud comunitária - una experiencia de formación interdisciplinaria*; XIMENES, V. M. ; Sarriera, J. C. ; Cidade, E. C. ; Moura Júnior, J. F. ; NEPOMUCENO, Barbara Barbosa ; MOREIRA, A E M M . *Pobreza y sus implicaciones para la salud comunitária*;Bittar, C. *Universitarios sobre los factores protectores utilizados contra el uso de sustancias ilícitas*;Cláudio Luiz Neves Junior, Cléria Maria Lôbo Bittar, Maria Aparecida Tedeschi Cano . *Percepción de universitarios sobre los factores protectores utilizados contra el uso de sustancias ilícitas*; Lara Carvalho Vilela de Lima, Cléria Maria Lôbo Bittar. *La percepción de la calidad de vida entre dos grupos de ancianos: un estudio comparativo*; LAURA MOREIRA DE SOUSA FONSECA, Cléria Maria Lôbo Bittar *Relatos de profesionales de enfermería sobre las principales dificultades encontradas en la atención a los ancianos*; MARCELO ALVES BARBOZA, CLÉRIA MARIA Lôbo BITTAR, PAULO ROBERTO VEIGA QUEMELO *El trabajo en grupo con mujeres con fibromialgia: estrategias para la Promoción de la Salud*; Shirley Reis dos Santos Thomazini, Luciana Moreira Motta Raiz, Júlio César Domenciano, Cléria Maria Lôbo Bittar. *Programa de incentivo al bien estar y calidad de vida com énfasis en la satisfacción sexual para mujeres con sobrepeso*; Mesa redonda: *Formação de recurso Humanos em Saúde* - Sheila Câmara, Francisco Morales, Alma Carrasco; Briozzo, L. ; Calegari, L. ; CÂMARA, S. G. ; Calatayud, F. ; Cabezas, A. . *Formación de recursos humanos en salud*. 2011.

3. V Congreso de Saúde Comunitária em San Luis (Argentina) 15-18 de setembro de 2010. SAFORCADA, E. ; SARRIERA, J. C. ; Rufolf, S. ; CÂMARA, S. G. ; Marta Martínez, M. ; Lellis, M. . *Presente y futuro de la red interamericana para la promoción del bienestar comunitário*. 2010.

(Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra; Martínez, M. ; Rudolf, S. ; Villegas, F. ; CÂMARA, S. G. . La formación del psicólogo en los nuevos paradigms desde una perspectiva internacional y regional. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra);

4.6. Realização do Curso de Extensão "Intervenção Psicossocial e Saúde Comunitária" (30 horas/aula) no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no período de 31 de março a 26 de maio de 2011. Coordenação: Jorge Sarriera e Verônica Ximenes. O curso teve uma ampla divulgação com 120 pessoas inscritas, sendo selecionados por ordem de inscrição 57 participantes.; 4. Realização do Curso de Extensão "Políticas públicas e saúde" ( 8 horas/aula) no Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará, ministrado por Francisco Morales no período de 10 a 11 de junho de 2010.

4.7. Outras atividades:

Realização do pós-doutorado de Verônica Ximenes no Programa de Pós-Graduação em Psicologia na UFRGS com a supervisão do prof. Jorge Sarriera no período de 2011, bolsa PDS do CNPq.

5. Participação em bancas de defesa por membros do GT: 12 de mestrado, 1 de exame de qualificação de doutorado, 2 de doutorado e 1 concurso público.

## **Coordenador:**

VIRGÍNIA KASTRUP

## **Sub-Coordenador:**

SUELY ROLNIK

## **Participantes**

CRISTINA MAIR BARROS RAUTER

EDUARDO PASSOS

ELIZABETH M.F. ARAÚJO LIMA

FLAVIA LIBERMAN

JOÃO LEITE FERREIRA NETO

LAURA POZZANA DE BARROS

LUCIANA VIEIRA CALIMAN

LUIS EDUARDO PONCIANO ARAGON

MARIA CRISTINA G. VICENTIN

SILVIA HELENA TEDESCO

SUELY ROLNIK

VIRGÍNIA KASTRUP

## **Histórico do grupo**

O GT Subjetividade Contemporânea foi formado e iniciou suas atividades por ocasião do VII Simpósio da ANPEPP, ocorrido em 1998 em Gramado. O VII Simpósio da ANPEPP abriu então a possibilidade de intensificar e consolidar um trabalho conjunto de um grupo de professores e pesquisadores que já possuíam anteriormente atividades em parceria. Caracterizou-se, desde o início, como um grupo que procurou fazer uma discussão transdisciplinar, em função de uma exigência de seu tema: a subjetividade contemporânea. No momento o grupo está constituído por Virginia Kastrup (coordenadora) Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRJ, Suely Rolnik (vice-coordenadora) Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC/SP, Eduardo Passos - Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFF, Silvia Tedesco - Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFF, Cristina Rauter - Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFF, João Leite Ferreira Neto - Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUC-Minas, Liliansa da Escóssia Melo - Mestrado em Psicologia Social e Política da UFS, Luciana Caliman - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UFES, Elizabeth Lima - Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UNESP - Campus Assis, Luis Eduardo Aragon, Flávia Liberman, Maria Cristina Vicentin - Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social da PUC-SP e Laura Pozzana - doutorada do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRJ. O GT reúne neste momento 13 pesquisadores ligados a 8 programas de pós-graduação, de 7 universidades, em 5 estados brasileiros e 2 regiões do país (SE e NE). O GT conta com a participação de Liliansa da Escóssia da UFS desde 2008, mas a professora estará impedida de estar presente no Simpósio de Belo Horizonte em função de um compromisso no exterior na mesma data.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O objetivo do GT é discutir trabalhos que se articulam em torno do tema Subjetividade contemporânea: políticas da arte, do corpo e da saúde. Tal tema situa-se no limite entre diferentes domínios da pesquisa: psicologia cognitiva, psicologia social, psicologia clínica, saúde coletiva, mas também entre a psicologia e a filosofia, a ciência, a arte e a política. A discussão sobre o Método da Cartografia que tem feito parte da produção de vários dos integrantes do GT funcionará como eixo transversal dos debates.

Os trabalhos a serem apresentados neste encontro da ANPEPP se organizarão em três eixos: 1) políticas da arte; 2) políticas do corpo e do afeto; 3) políticas da saúde. A proposta do GT é discutir como as formulações teóricas, as práticas de intervenção e as estratégias metodológicas nos três diferentes campos temáticos produzem efeitos distintos no que concerne aos processos de subjetivação no contemporâneo. Quando pensamos o lugar da psicologia no trabalho com a subjetividade contemporânea é necessário colocar em discussão temas ainda controversos, bem como abordagens e orientações muitas vezes distintas, e mesmo divergentes, no que se refere aos efeitos que geram nos processos de subjetivação. É o problema das políticas de subjetivação no contemporâneo que o GT deseja colocar em debate. No eixo políticas da arte, serão discutidos os temas: Acessibilidade em museus para pessoas com deficiência visual; O uso do arquivo na arte contemporânea; As estratégias estéticas na formação acadêmica; A cartografia das controvérsias no domínio das políticas cognitivas. No eixo políticas do corpo e do afeto serão debatidos os temas: Violência contemporânea e os afetos negativos; Movimento e expressão corporal no trabalho com pessoas com deficiência visual; O corpo afetivo e o adoecimento dos profissionais do mundo corporativo contemporâneo; O corpo na formação do cartógrafo. Por fim, no eixo políticas da saúde serão discutidos trabalhos sobre: A gestão autônoma da medicação em saúde mental (GAM); A política de acesso à medicação para pessoas com TDAH; A clínica do usuário de drogas com seu território existencial; A promoção de saúde como política pública.

Quanto à metodologia, o GT vai trabalhar na mesma linha adotada nos encontros anteriores. Os trabalhos a serem apresentados devem ser inéditos e preparados especialmente para o Simpósio. Enfocaremos os problemas que suscitam o debate atual do grupo, ou seja, a Subjetividade contemporânea: políticas da arte, do corpo e da saúde. Cada integrante do GT deve preparar a formulação de sua problemática em 5 laudas a serem encaminhadas ao grupo com a antecedência de 30 dias do início do Simpósio. Os textos serão discutidos nas sessões determinadas para as atividades do GT. Para cada sessão serão definidos um coordenador do debate e um relator. Na última sessão será realizada a avaliação do trabalho desenvolvido no grupo, bem como a definição da agenda com os principais eventos acadêmicos do próximo biênio, onde o GT deverá apresentar os resultados do seu trabalho. O mesmo planejamento será feito em relação às bancas de dissertações de mestrado e teses

de doutorado em curso, que desenvolvam temáticas sintonizadas com o as discussões do grupo. Espera-se que a dinâmica de discussão de trabalhos em andamento favoreça a transversalização dos diferentes eixos de pesquisa que compõem o GT e aponte a criação de caminhos originais para a pesquisa e a intervenção no campo da psicologia e da subjetividade contemporânea. Objetiva-se reunir os trabalhos em uma segunda publicação com coletânea dos trabalhos do GT.

## **Produção**

2010-2011

### **PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

Livros:

Subjetividade Contemporânea: Desafios teóricos e metodológicos. Organização: Elizabeth Lima, João Ferreira Neto e Luis Eduardo Aragon. Curitiba: CRV, 2010. A coletânea reúne textos dos integrantes do GT: Suely Rolnik, Peter Pelbart, João Leite Ferreira, Regina Benevides, Eduardo Passos, Cristina Rauter, Elizabeth Pacheco, Virgínia Kastrup, Flávia Liberman, Elizabeth Araújo, Luis Eduardo Aragon, William Castilho Pereira e Silvia Tedesco.

Pistas do Método da cartografia. Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Organização: Eduardo Passos, Virgínia Kastrup e Liliana da Escóssia. Porto Alegre: Sulina, 2010 (segunda edição). Primeira edição: 2009. A coletânea reúne textos dos seguintes integrantes do GT: Regina Benevides, Eduardo Passos, Virgínia Kastrup, Liliana da Escóssia Silvia Tedesco e Laura Pozzana.

Exercícios de Ver e não Ver: arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Organização: Márcia Moraes e Virgínia Kastrup. Rio de Janeiro: Nau, 2010. Virgínia Kastrup e Laura Pozzana têm capítulos na coletânea.

Anais:

Anais do Primeiro Seminário Estadual de Acessibilidade em Espaços Culturais/RJ. Organização: Vera Oliveira, Regina Cohen e Virgínia. Virgínia Kastrup e Laura Pozzana têm textos publicados. Superintendência de Museus da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, 2011.

Artigos em periódicos:

Cadernos de Subjetividade, ano 8, n. 13, 2011. Peter Pelbart na Editoria e apresentação; Suely Rolnik no Conselho consultivo; artigos de LIMA, E. M. F. A. Objeto cicatriz 3 recepção estética. pp. 187-193; e GARCIA, E. S. e VICENTIN, M. C. Estado de suspensão: refugiados palestinos no Brasil. pp. 240-249.

Por um conceito de vivacidade, de Luis Eduardo Aragon. Artigo aceito para publicação na revista Informática na Educação: teoria & prática: Número especial sobre Gilbert Simondon. Organização: Liliana da Escóssia (no prelo).

### **ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

Organização do II Seminário de Método da Cartografia, tendo como objetivo a preparação dos textos para publicação do segundo volume do Pistas do Método da Cartografia. A coletânea dos textos será publicada na Revista Fractal (formato digital) e também como livro impresso, pela editora Sulina: Porto Alegre. Previsão 2012.

Luciana Caliman e João Leite Ferreira participaram de uma mesa redonda no 7o Congresso Norte Nordeste da Psicologia, Salvador, 2011.

Colóquio Deleuze & Guattari: filosofia prática. Palácio Gustavo Capanema, sede regional do Ministério da Cultura no Rio de Janeiro. Agosto de 2011. Participaram de mesa redonda: Aragon, L. E. Por uma política para “uma vida e Lima, E. Experiência estética, ferida e cicatriz: acerca das cartografias.

Roda de conversa Entre o comum e o de cada um, coordenada por Elizabeth M. F. Lima junto ao Grupo de Pesquisa "Laboratório de Estudos e Pesquisas em Formação e Trabalho em Saúde - LEPETS" da UNIFESP Baixada Santista, com pesquisas referentes à formação multiprofissional em saúde, Políticas Públicas, Educação em Saúde e à produção do cuidado em redes territoriais. Flavia Liberman participou como membro do LEPETS. 2010.

Roda de conversa Formação centrada na Experiência, coordenada por Virgínia Kastrup junto ao Grupo de Pesquisa "Laboratório de Estudos e Pesquisas em Formação e Trabalho em Saúde - LEPETS" da UNIFESP Baixada Santista, com pesquisas referentes à formação multiprofissional em saúde, Políticas Públicas, Educação em Saúde e à produção do cuidado em redes territoriais na qual Flavia Liberman participou como membro do LEPETS. 2011.

Palestra Clínica, Cultura e Território na produção do cuidado em saúde mental realizada por Elizabeth M. F. Lima para alunos dos Programas de Pós em Psicologia Clínica e Social PUC-SP, com organização de Maria Cristina Vicentin. 2011.

Palestra de Elizabeth Maria Freire de Araujo Limara, Clínica, Cultura e Território na produção do cuidado em saúde mental (para alunos dos Programas de Pós em Psicologia Clínica e Social). Organizada por: Maria Cristina G. Vicentin. Junho/2011.

Cristina Rauter e Eduardo Passos ministraram a disciplina Clínica e Subjetividade Contemporânea, no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFF, em 2011/2.

### **PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS**

ROLNIK, S. B. (orientadora); LIMA, E. M. F. A.; VICENTIN, M. C. Participação em banca de André Felício Lobato Sobral, de qualificação de projeto de dissertação: “Experimentações na Psicose”. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia (Psicologia Clínica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

VICENTIN, M. C. G. (orientadora); LIMA, E. Participação em

banca de Dayse Andrade Bispo Silva de qualificação de projeto de dissertação: “Cotidiano da Residência Terapêutica”. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia - Psicologia Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

KASTRUP, V. (orientadora) RAUTER, C. Participação em banca de Myrna Boechat de Céspedes de dissertação de mestrado: “Oficinas de Leitura na Prisão: cartografando linhas de fuga para a prática da Psicologia”. 2011 (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) UFRJ.

RAUTER, C (orientadora) PASSOS, E. Participação em banca de José Vicente Carneiro de qualificação de mestrado: “Sexualidade, Política e Imanência: indicações reichianas para uma clínica do contemporâneo”. 2011. (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) UFF.

PASSOS, E. (orientador) RAUTER, C. Participação em banca examinadora de Fernanda Ratto de dissertação de mestrado: “A Experiência do Cuidado de Si. 2010. (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) UFF.

FERREIRA NETO, J. L. (orientador) PASSOS, E. Participação em banca de qualificação de mestrado de Alessandra Barbosa Pereira: “Política Nacional de Humanização: o processo de implantação em um hospital geral público de Belo Horizonte”. 2011. Programa de Pós-Graduação em Psicologia) PUC-Minas.

#### NÚCLEOS E GRUPOS DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa (CNPq) Cognição e Subjetividade reunindo professores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFF (Eduardo Passos, Sílvia Tedesco) e do programa de pós-graduação em Psicologia da UFRJ (Virgínia Kastrup).

Grupo de Pesquisa (CNPq) Políticas da Subjetividade reunindo professores e pesquisadores ligados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas da Subjetividade do Programa de Estudos Pós-Graduados de Psicologia Clínica da PUC/SP, entre eles: Peter Pál Pelbart, Maria Cristina G. Vicentin, Elizabeth M. F. Araújo Lima, Luiz Eduardo Aragon e Flávia Liberman.

Grupo Limiar reunindo professores do mestrado (Eduardo Passos, Sílvia Tedesco e Cristina Rauter), mestrandos e alunos de graduação da UFF.

Núcleo de pesquisa Cognição e Coletivos – NUCC/UFRJ, reunindo pesquisadores, pesquisadores e pós-graduandos (Virgínia Kastrup, Fernanda Bruno, Luciana Caliman e Laura Pozzana).

Núcleo de pesquisa Conexões: políticas da subjetividade e saúde coletiva, coordenado por Sérgio Rezende de Carvalho (FCM – UNICAMP), reunindo professores e pesquisadores da UNICAMP, USP e UNIFESP, entre eles, Elizabeth M. F. Araújo Lima e Flávia Liberman.

#### **Avaliação**

A integração dos trabalhos dos participantes do GT Subjetividade Contemporânea é significativa e se concentrou no biênio, de maneira mais relevante, nas publicações de coletâneas e nas atividades

regulares dos Núcleos e Grupos de Pesquisa. As participações em bancas indicam também as parcerias institucionais no trabalho de qualificação de novos pesquisadores na área. A progressiva articulação das pesquisas em pós-graduação com diferentes campos da prática psicológica (clínica, políticas públicas de saúde, deficiência visual, violência e drogas no contemporâneo) é outro destaque a ser feito. Avaliamos que a produção do grupo é estimulante e esperamos que ela seja ainda mais enriquecida com o encontro e as discussões que ocorrerão no XIV Simpósio da ANPEPP.

### **Coordenador:**

BEATRIZ JUDITH LIMA SCOZ

### **Sub-Coordenador:**

ALBERTINA MITJÁNS MARTÍNEZ

### **Participantes**

ADRIANO HENRIQUE NUERNBERG

ALBERTINA MITJÁNS MARTÍNEZ

ALEXANDRA AYACH ANACHE

ANA MERCÊS BAHIA BOCK

BEATRIZ JUDITH LIMA SCOZ

CRISTINA MADEIRA COELHO

ELOISA QUADROS FAGALI

FERNANDO LUIS GONZÁLEZ REY

GEISA NUNES DE SOUZA MOZZER

MARIA DA GRAÇA MARCHINA GONÇALVES

MARIA ELEUSA MONTENEGRO

MARISA IRENE SIQUEIRA CASTANHO

MARISTELA ROSSATO

MAURÍCIO DA SILVA NEUBERN

VALÉRIA DEUSDARÁ MORI

VANNÚZIA LEAL ANDRADE PERES

WANDA MARIA JUNQUEIRA DE AGUIAR

### **Histórico do grupo**

Este Grupo de Trabalho, criado em 2010 – XIII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico em Psicologia promovido pela ANPEPP - vem se consolidando a partir de inúmeras atividades sobre a questão da subjetividade ressaltando sua importância para a contribuição de ações transformadoras nas salas de aula. A teoria histórico-cultural da subjetividade de Fernando González Rey tem nos permitido avançar nas reflexões e pesquisas sobre o tema do GT. Nela, estão propostas categorias que ajudam a compreensão do sujeito em sua singularidade, no contexto das múltiplas experiências nos diferentes espaços de sua vida social, o que nos possibilita adentrar de forma simultânea nos contextos, nas histórias de alunos e professores, criando condições para que se realize um trabalho psicológico e pedagógico que signifique avanços nos desenvolvimentos profissionais desses sujeitos. Com base nessas possibilidades, nós pesquisadores deste GT vimos oportunizando a incorporação de conhecimentos sobre os aspectos subjetivos nos processos de aprender e de ensinar, seja no campo da pesquisa visando o intercâmbio científico e acadêmico entre pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior, seja na realização de trabalhos conjuntos, seja na divulgação de pesquisas nas áreas da psicologia e da educação através de publicações, seja no desenvolvimento de programas de formação de psicólogos educacionais e educadores, possibilitando a produção de novos conhecimentos e intervenções que contribuam para a qualificação desses profissionais, e conseqüentemente, para a melhoria de suas

atuações nos processos de ensino e aprendizagem. Retomando os objetivos propostos pelo GT no Simpósio ANPEPP-2010, através de pesquisas realizadas pelos membros do GT incentivou-se a participação conjunta de alunos dos cursos de pós-graduação stricto-sensu e de graduação, através de publicações, e participação em eventos : congressos, seminários, simpósios, etc. Promoveu-se a divulgação de trabalhos científicos sobre o tema do GT no Brasil e no Exterior. A eleição da coordenadora deste GT. Profa. Dra. Beatriz Judith Lima Scoz, como representante nacional da Sociedade Interamericana de Psicologia no Brasil – SIP poderá contribuir para novas parcerias. Um dos objetivos da SIP é o de constituir grupos de pesquisas inter-institucionais entre países das Américas do Norte, Central e do Sul evidenciando a realidade brasileira. O GT criou ainda um link ( google groups) na internet para a comunicação entre os participantes e para a divulgação de notícias e material bibliográfico e de pesquisa. Para o próximo simpósio ANPEPP o GT apresenta-se com 16 ( dezesseis ) participantes ( doutores/docentes/pesquisadores), mantendo, portanto, quase o mesmo número de participantes constituído em 2010. Tratam-se de Professores Doutores que atuam em 10 ( dez diferentes instituições de ensino superior, localizadas em 5 ( cinco) Estados brasileiros e no Distrito Federal, expressando representatividade e diversidade de instituições acadêmicas e regiões do Brasil, em consonância com as recomendações da ANPEPP.

Após o primeiro ano de atividades, houve a desistência de 6 ( seis ) membros do GT justificadas por problemas pessoais, por incompatibilidade de conhecimentos teóricos para atingir os objetivos do grupo ou porque, apesar de alertados, não se inscreveram para a ANPEPP/2012. Entretanto, contamos com a entrada de 6 ( seis) novos membros que vêm trabalhando em parceria com membros do GT em algumas atividades tais como: pesquisas, publicações, bancas de qualificação e defesa de dissertações de mestrado e teses de doutorado, apresentações de trabalhos em Congressos, Simpósios, Encontros, etc. visando o avanço de estudos sobre o tema Subjetividade, Ensino e Aprendizagem. São inúmeras as atividades individuais sobre o tema do GT. Entretanto, por problema de espaço e atendendo aos objetivos principais da ANPEPP, apresentamos adiante as atividades conjuntas realizadas pelos participantes.

### **Objetivos e proposta de trabalho**

O GT Subjetividade, Ensino e Aprendizagem constitui um espaço privilegiado para discussões, criação de novos projetos de pesquisa, enfim, trata-se de uma oportunidade de avanço para nós pesquisadores visando o desafio de fazer tentativas para compreender as múltiplas e complexas relações do tema a que nos propomos aprofundar. Esse compromisso tem se concretizado a partir das inúmeras atividades desenvolvidas pelos participantes do GT, principalmente das pesquisas sobre: aprendizagem, os

processos de subjetivação e novas tecnologias na época atual; contribuições das pesquisas sobre as relações subjetividade, ensino e aprendizagem na Educação; criatividade e subjetivação na educação ressaltando-se a sala de aula; as relações entre subjetividade, saúde e educação, produção de sentidos subjetivos de professores em seus processos de aprender e de ensinar, dentre outras. A partir das pesquisas e outras atividades desenvolvidas, o GT tem como objetivo inicialmente avaliar suas produções individuais e conjuntas 2011/2011; aprofundar conhecimentos sobre a relação subjetividade, ensino e aprendizagem; discutir e redefinir diferentes procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa sobre a temática do grupo de trabalho; fomentar a produção de pesquisas sobre a questão da subjetividade nos processos de aprender e de ensinar, ressaltando-se as concepções histórico-culturais de González Rey; refletir sobre o compromisso dos psicólogos na produção de perspectivas concretas e viáveis para a melhoria da realidade educacional brasileira; discutir o contexto de inserção da educação e da psicologia na contemporaneidade e suas possíveis articulações com o tema do grupo; discutir a inserção do tema do grupo na sociedade (ou no mundo) contemporâneo, inclusive, considerando-se a produção de novas pesquisas nas demais áreas do conhecimento.

O encaminhamento do grupo durante o simpósio ocorrerá como se segue: a) breve apresentação individual dos participantes do grupo. b) breve apresentação e atualização: das atividades de cada participante do grupo: pesquisas, objetos de estudos, disciplinas ministradas, etc.; das atividades conjuntas com propostas para continuidade e para novas parcerias; das atividades realizadas pelos novos participantes do grupo e perspectivas de integração. c) definição de ações para efetivar a publicação de um livro com trabalhos realizados pelo GT com levantamento de temas, do título, etc. d) planejamento entre o participantes do GT para a continuidade e/ou a realização de novas pesquisas, publicações e outras atividades. e) definição de calendário de eventos científicos para a participação conjunta de membros do GT nos próximos dois anos. f) escolha do coordenador.

## ***Produção***

### **LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS**

Ensino e Aprendizagem - A Subjetividade em Foco. In Profas. Dras. Albertina Mitjans Martínez, Beatriz Judith Lima Scoz, Marisa Siqueira Castanho (orgs e também autoras da apresentação e de capítulos) Ed. Liber-Livros, Brasília (no prelo) Obs.: Os demais participantes do GT são autores de capítulos. Autora do prefácio do livro: Profa Dra. Ana Maria Jacó-Vilela - 2011

Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência (2011). In Profas. Dra. Albertina Mitjans Martínez e Maria Carmen Tacca (ex participante do GT) (orgs. e também autoras de capítulos). Campinas. Ed. Alínea. Obs.: Outros

membros do GT dentre eles os Profs. Drs. Fernando González Rey e Cristina Madeira Coelho também são autores - 2011

Psicologia para concursos e graduação. Capítulos escritos por dois integrantes do GT. Profas. Dras. Vannuzia L A Peres e Maria Carmen V R Tacca ( ex participante do GT) Rio de Janeiro. Ed. Elsevier.

Possibilidades de Aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência. Profas Dras Albertina Mitjans Martínez & Maria Carmen V R Tacca ( orgs)

Identidade e Subjetividade de Professores: sentidos do aprender e do ensinar (2011). Profa. Dra. Beatriz Judith Lima Scoz. Obs: apresentação do Prof. Dr. Fernando González Rey.

Subjetividade, Ensino e Aprendizagem: contribuições das pesquisas acadêmicas. Castanho, Marisa I S e Scoz & B J L. In Castanho Marisa I S, Martínez Albertina M e Scoz, Beatriz J L (orgs.): Ensino e Aprendizagem - A Subjetividade em Foco. Brasília. Ed. Liber-Livros (no prelo) - 2011

Aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual: desafios para o professor. (2011) Anache, Alexandra A. In Martínez A. M & Tacca, Maria Carmen V. R. Possibilidades de aprendizagem: ações para alunos com dificuldade e deficiência.

A subjetividade da criança. (2011) Mitjans, Martínez A & Rossato, Maristela. In Santiago, Ana L & Campos, Regina H F. Educação de crianças e jovens na contemporaneidade sobre sintomas na escola e subjetividade. Belo Horizonte. PUC/MG

A superação das dificuldades de aprendizagem e mudança na subjetividade. (2011) Mitjans, Martínez A & Rossato, Maristela. In Albertina Mitjans Martínez; Maria Carmem Villela Rosa Tacca. (Org.). Possibilidades de Aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldades e deficiência. Campinas, SP: Ed. Alínea

Publicação conjunta - livro; González Rey F. Subjetividade e Saúde: superando a clínica da patologia. In Bock, Ana M B . Coleção Construindo o Compromisso social com da Psicologia ( editora) 2011.

Produções bibliográficas, capítulos de livros, revisão de artigos e traduções: Profs. Drs. Fernando González Rey e Maurício Neubern.

Periódicos:

artigo: Produções subjetivas da violência nas escolas: indicador de sentido para a avaliação e desenvolvimento de política educacional. Peres, Vannuzia L. A. Revista do CRP-9ª. Região.Obs: Parte do trabalho de pós-doutorado orientado pelo Prof. Dr. Fernando González Rey (no prelo).

artigo - Retratos da realidade escolar: aspectos imediatos e mediados. Peres, Vannuzia L. A. Revista Construção Psicopedagógica - Instituto Sedes Sapientiae. Obs: Editora Responsável: profa Dra. Eloísa Quadros Fagalli. 2011

artigo - Doenças crônicas, subjetividade e construção de categorias da saúde .Peres, Vannuzia & González Rey F Revista Fragmentos de Cultura . PUC/GO. 2011

artigo - Avaliação Psicológica. Peres, Vannuzia & González Rey F. . Revista do CFP- 9ª região. ( no prelo). 2011

artigo - Las representaciones sociales como proceso subjetivo: um estúdio de caso de hipertensión. Mori Valéria D & González Rey. Revista CS de La Facultad de Derecho y Ciencias Sociales de La Universidad Icesi. 2010

artigo - . Estudo da subjetividade na perspectiva histórico-cultural: um avanço nos clássicos. Montenegro, Maria Eleusa & Martínez Mijáns Albertina; 2011

apresentação de livro - Identidade e Subjetividade de Professores: sentidos do aprender e do ensinar. González Rey F. In Scoz, Beatriz J L. Petrópolis. Ed. Vozes. 2011

resenha de livro - Pensamiento de Vigotsky: contradiciones desdoblamientos y desarrollo Montenegro, Maria Eleusa. In, González, Rey F El. 2011

Anais de Congressos

Trabalhos Completos

Subjetividade, Ensino e Aprendizagem na Educação Básica: produções de Programas de Psicologia da Educação. Profas. Dras. Beatriz Judith Lima Scoz, Maria Carmen V. Rosa Tacca e Marisa Irene Siqueira Castanho. X Congresso de Psicologia Escolar e Educacional/ CONPE. Maringá-PR 2011

Por uma ação docente reflexiva, colaborativa e direcionada para o sujeito que aprende. Pofas. Dras. Maristela Rossato; Albertina Mitjáns Martínez - XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino/ENDIPE BeloHorizonte/MG.-2010

Pesquisas

O sujeito que aprende na época atual: processos de subjetivação na aprendizagem escolar e no uso de novas tecnologias. Participação conjunta - Projeto de Pesquisa Internacional Brasil-Argentina financiado pela CAPES. Membros: Profs. Drs. Fernando González Rey , Albertina Mitjáns Martínez ( coordenadora), Maria Carmen Vilella Rosa Tacca, Cristina Madeira Coelho; Maristela Rossato.

Ensino e Aprendizagem: contribuições das pesquisas a partir da perspectiva da subjetividade. Participação conjunta - pesquisa interinstitucional UnB e UNIFIEO financiada pelo CNPq. Membros Profas Dras. Beatriz Judith Lima Scoz e Maria Carmen Villela Rosa Tacca ( coordenadoras), Profa Dra. Marisa Irene Siqueira Castanho ( pesquisadora convidada. A pesquisa foi terminada em abril de 2011 , encaminhada e aceita pelo CNPq. ( 2008 a 2011)

Estudo da subjetividade na saúde e na educação: o impacto na prevenção, na promoção de saúde e na orientação da educação para o desenvolvimento humano. Profas. Dras. Valéria Mori, Beatriz Judith Lima Scoz (pesquisadoras convidadas). Prof Dr. Fernando González Rey (líder)

Aprendizagem e desenvolvimento humano. Profas . Dras. Albertina Mitjáns Martínez ( líder); Maria Carmen V R Tacca ( líder). Beatriz Judith Lima Scoz (pesquisadora convidada).

Projeto de pesquisa CAPES/PROCAD/PUC-SP. Formação Profissional, atividade e subjetividade: aspectos indissociáveis da docência. Wanda Maria Junqueira Aguiar, Albertina M Martínez, Fernando González Rey.

Projeto de pesquisa CNPq. A dimensão subjetiva da desigualdade social e suas diversas expressões. Maria das Graças Marchina Gonçalves, Ana M B Bock.

Projeto de pesquisa interinstitucional. CNPq/UFMT/UFSC Leituras da psicologia histórico-cultural de Vygotski na Educação Especial. Alexandra A Anache e Adriano Henrique Nuemberg.

Bancas

Um Estudo sobre os Sentidos produzidos por universitários a partir da experiência em orientação profissional. Profas. Dras. Beatriz Judith Lima Scoz (membro) Marisa Irene Siqueira Castanho (presidente) e Wanda Maria Junqueira Aguiar (membro) Defesa de Mestrado.UNIFIEO - 2011

Participação conjunta em três bancas de defesa de doutorado e uma banca de qualificação de doutorado: Profas. Dras. Albertina Mitjáns Martínez e Maria Carmen Villela Rosa Tacca; uma banca de qualificação de doutorado: Profas Dras. Albertina Mitjáns Martínez e Cristina Madeira Coelho. 2010 - 2011

Participação conjunta em bancas de qualificação e defesa de mestrado e doutorado: Prof. Dr. Fernando González Rey e Maurício Neubern

As Dimensões subjetivas contidas no processo de aprendizagem da leitura e da escrita de crianças que apresentam dificuldades escolares. Profas. Dras. Alexandra A. Anache ( presidente), Cristina Madeira Coelho ( membro da banca) UFMS- 2011

A Repercussão da ausência de figuras parentais no rendimento escolar de filhos de dekasseguis. Profas. Dras. Alexandra A. Anache (presidente), Albertina Mitjás Martínez (membro) UFMS -2011

O Processo de aprendizagem da leitura-escrita, com enfoque na ortografia: aluno do ensino médio com paralisia cerebral. Profas. Dras. Alexandra A. Anache (presidente), Cristina Madeira Coelho. UFMS- 2011

Projeto - Produções Subjetivas de jovens no cenário de divórcio dos pais: implicações para uma proposta de educação. Autora: Profa Dra. Vannuzia L A Peres. Orientador: Prof. Dr. Fernando González Rey - UnB

Doutorado - Autor: Maurício Neubern. Co-orientador: Prof. Dr. Fernando González Rey. UnB

Doutorado - O: movimento da subjetividade no processo de superação as dificuldades de aprendizagem escolar. Autora: Maristela Rossato.

Orientadora: Profa. Dra. Albertina Mitjás Martínez. UnB

Participação conjunta em bancas de qualificação e defesa de mestrado e doutorado: Prof. Dr. Fernando González Rey e Maurício Neubern ( novo integrante do GT - 2012).

Participação conjunta em bancas de doutorado e mestrado. Wanda M J Aguiar, Fernando González Rey - Wanda M J Aguiar, Beatriz J L Scoz e Marisa Irene S Castanho.

Participação conjunta em bancas de doutorado e de mestrado. Ana M Bahia Bock, Fernando G Rey, Albertina M Martinez.

Participação conjunta em bancas de mestrado e doutorado. Fernando G. Rey, Maurício Neubern.

Congressos, Seminários, Simpósios, etc.

Seminário A Criatividade na educação: a atuação dos professores nas salas de aula. Profa. Dra. convidada: Albertina Mitjás Martínez/ UnB. O seminário foi oferecido na Disciplina Subjetividade, Ensino e Aprendizagem ministrada pela Profa. Dra. Beatriz Judith Lima Scoz - mestrado- UNIFIEO . Participação da Profa. Dra. Marisa Irene S Castanho que ministra a disciplina Matrizes Epistemológicas das Teorias de Aprendizagem. Obs: Os alunos do curso de graduação em Psicopedagogia do UNIFIEO também participaram do seminário.

7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia - CONPSI - Salvador/BA. Mesa Redonda: A subjetividade nos processos de aprender e de ensinar. Profas. Dras. Beatriz Judith Lima Scoz, Marisa Irene Siqueira Castanho e uma aluna/ mestrado da Profa. Marisa Irene S. Castanho. 2011

XXXIII Congresso Interamericano de Psicologia - SIP - Medellín/CO. Trabalho Livre: Subjetividade, ensino e Aprendizagem: contribuições das pesquisas acadêmicas. Profas. Dras. Beatriz Judith Lima Scoz, Marisa Irene S. Castanho, Maria Carmen V. R. Tacca. 2011

XXXIII Congresso Interamericano de Psicologia - SIP - Medellín/CO. Trabalho Livre: A Zona Muda das representações sociais: sentidos do aprender e do ensinar de uma aluna de mestrado/professora. Profas. Dras. Beatriz Judith Lima Scoz, & Albertina Mitjás Martínez

X Congresso de Psicologia Escolar e Educacional - CONPE - Maringá/PR. Comunicação Oral: Subjetividade, Ensino e Aprendizagem na Educação Básica: produções de cursos de pós graduação stricto-sensu nos programas de Psicologia e Educação. Profas. Dras. Beatriz Judith Lima Scoz, Marisa Irene S Castanho e Maria Carmen V. R. Tacca e alunos do grupo de pesquisa do UNIFIEO/ CNPq. 2011; Poster: Subjetividade, Ensino e Aprendizagem na Educação Básica: produções em cursos de especialização de Psicopedagogia. Profas. Dras. Beatriz Judith Lima Scoz, Marisa Irene S Castanho e alunos do grupo de pesquisa do UNIFIEO/ CNPq. 2011

IX Congresso de ensino, pesquisa e extensão & IX Encontro de iniciação científica do Uniceub/ Brasília. A qualidade da educação superior e a sustentabilidade do país. Apresentação de trabalhos do grupo de pesquisa: Estudo da subjetividade na saúde e na educação: o impacto na prevenção, na promoção de saúde e na orientação da educação para o desenvolvimento humano. Valéria D Mori, Fernando González Rey. 2011

II Simpósio Nacional de Psicopedagogia - O fazer psicopedagógico na contemporaneidade. O aprender e o ensinar em foco. ABPp/UNIFIEO/ SP. Comunicação Oral: O que dizem as revistas Psicopedagogia/ ABPp sobre Subjetividade, Ensino e Aprendizagem na Educação Básica? Profas Dras. Beatriz Judith Lima Scoz, Marisa I S Castanho, e alunos do grupo de pesquisa UNIFIEO/CNPq. 2011

Simpósio - As produções subjetivas da violência nas escolas. Instituto Sedes Sapientiae/SP. Mesa redonda: A violência e suas diferentes dimensões. Profas. Dras Beatriz Judith Lima Scoz, Eloísa Quadros Fagali, Vannuzia L. A. Peres. 2011

Simpósio - Congresso de Psicologia do desenvolvimento/ Brasília. A teoria Histórico-Cultural da Subjetividade de González Rey: um avanço à psicologia soviética. Profas. Dras Vannuzia L A Peres, Geisa Nunes de Sousa Mozzer, Maria Eleusa Montenegro. 2011

Diálogos, Parcerias, Estudos

Estudos e aprofundamento de categorias da Psicologia

Histórico-Cultural de Fernando González Rey: sentidos, significados e subjetividade. Wanda Maria J Aguiar.

Estudo sobre o processo de constituição do sujeito à luz da psicologia histórico-cultural. Profs. Drs. Alexandra A Anache e Adriano Henrique Nuemberg

Diálogos de aprofundamento de estudos: Profs. Drs. Ana M Bahia Bock, Fernando G. Rey, Albertina M. Martínez

Participação conjunta em inúmeras atividades, eventos e cursos. Profs Drs. Ana M B Bock, Fernando G. Rey.

Estudos sobre o tema: Subjetividade, hipnose e configurações subjetivas das dores Crônicas à luz das concepções teóricas de subjetividade, configurações subjetivas de Fernando G. Rey. Prof. Dr. Maurício Neubern

Participação de banca de mestrado: Programa de Pós-Graduação em Educação - UFMS, Campo Grande, MS. Título: Ausência dos pais e rendimento escolar: Um estudo a partir dos sentidos subjetivos de filhos de dekasseguis. Orientadora: Alexandra Ayach Anache. Membros da banca: Alda Maria do Nascimento Osório, Inara Barbosa Leão, Vanuzia Leal Andrade Peres.

Grupo de pesquisa "Prática pedagógica e formação do professor". Pesquisa atual: "A subjetividade do estudante do licenciatura: perfil pessoal e profissional". UniCEUB - Brasília/DF. Maria Eleusa Montenegro (líder).

## **Coordenador:**

KLEBER PRADO FILHO

## **Sub-Coordenador:**

ANDREA ZANELLA

## **Participantes**

ANDREA VIEIRA ZANELLA

CLECI MARASCHIN

ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES

FERNANDA SPANIER AMADOR

FLÁVIA CRISTINA SILVEIRA LEMOS

GISLEI DOMINGAS ROMANZINI LAZZAROTTO

JARDEL SANDER DA SILVA

KLEBER PRADO FILHO

LILIA FERREIRA LOBO

MARGARETE AXT

MARIA ELIZABETH BARROS DE BARROS

MARIA LIVIA DO NASCIMENTO

TANIA MARA GALLI FONSECA

## **Histórico do grupo**

Proposta do GT para ANPEPP

GT: Subjetividade, conhecimento e práticas sociais

Coordenação: Kleber Prado Filho

Membros antigos:

1. Andréa Vieira Zanella (UFSC)
2. Cleci Maraschin (UFRGS)
3. Esther Maria de Magalhães Arantes (PUC-Rio e UERJ)
4. Kleber Prado Filho (UFSC)
4. Lília Ferreira Lobo (UFF)
5. Margarete Axt (UFRGS)
6. Maria Elizabeth Barros e Barros (UFES)
7. Maria Livia do Nascimento (UFF)
8. Tânia Mara Galli Fonseca (UFRGS)

Membros efetivos

9. Fernanda Spanier Amador (UFRGS)
10. Gislei Lazzarotto (UFRGS)
11. Flavia Cristina Silveira Lemos (UFPA)

Convidados

12. Jardel Sander da Silva (UDESC)
13. Mário Resende (UFRGS)
14. Rafael Siehl (UFRGS)

Doutorandos

15. Carlos Antônio Cardoso Filho (UFRGS)
16. Édio Ranieri (UFRGS)

Histórico do Grupo:

O GT “Subjetividade, conhecimento e práticas sociais” foi criado em maio de 1998, por ocasião do VII Simpósio Nacional de Pesquisa e Intercâmbio Científico, ocorrido em Gramado/RS. A iniciativa de constituir o GT coube a professoras ligadas ao PpgPsi da UFRGS que, em contato com colegas do PpgPsi da UFSC, buscaram identificar interesses que permitissem constituir uma rede com representação nacional de pesquisadores em Psicologia. Emergia assim um GT que, ao longo dos últimos Simpósios, vem fortalecendo o intercâmbio e consolidando parcerias. Já em 1999 o GT organizou uma Edição Temática da Revista de Ciências Humanas, intitulada “Psicologia social” ([http://cfh.ufsc.br/~revista/edicoes\\_tematicas.htm](http://cfh.ufsc.br/~revista/edicoes_tematicas.htm)) com artigos dos membros do Grupo de Trabalho.

Motivos variados impediram alguns dos integrantes de participar do VIII Simpósio, realizado em Serra Negra, o que de certa forma gerou a necessidade de reestruturar o grupo e sua proposta. Esse delineamento foi feito no IX Simpósio, em Águas de Lindóia/SP. O trabalho ali compartilhado e, principalmente, a intensidade dos encontros, reafirmaram os múltiplos fios que compõem, na diversidade, uma rede comprometida com vários aspectos, dos quais se destacam: a questão da subjetividade; a questão das diferenças; o compromisso com questões sociais e políticas; as reflexões sobre as dimensões éticas, políticas e estéticas da pesquisa em Psicologia.

Esse elenco de temáticas inter-relacionadas foi tratado nos encontros subsequentes, em Vitória e Florianópolis. Nesses momentos foi possível multiplicar os fios que nos entrecem e ao mesmo tempo estabelecer possibilidades para o próprio GT. Um dos frutos desse trabalho coletivo foi a organização de um número temático da revista *Psicologia & Sociedade* – ABRAPSO, 2004, intitulado “Práticas Avaliativas e Produção de Conhecimento” (<http://www.scielo.br/psoc>). Outro fruto consiste no livro “Práticas Psi: Inventando a vida”, organizado por Esther M. Arantes, Maria Livia do Nascimento e Tânia Mara Galli Fonseca. Os autores dos diferentes capítulos são os membros do GT. O livro foi lançado pela editora EDUEFF, em 2007.

Em 2008, no Simpósio realizado em Natal, reafirmamos o nosso compromisso com a produção de uma Psicologia atenta às diferenças e aos mecanismos sociais de sua negação. Interessou-nos, sobretudo, a produção e divulgação de estratégias de potencialização da vida e, nesse sentido, guiadas pela possibilidade do devir, provocando a produção coletiva de reflexões metodológicas consoantes com esses fundamentos. Nesse sentido, em 2008, o GT comparece com mais um trabalho coletivo, publicando textos na *Revista Informática na Educação. Teoria & Prática* ([www.pgie.ufrgs.br/revista](http://www.pgie.ufrgs.br/revista)) e textos na revista *Psicologia Clínica* vol. 20.2, cuja temática versou sobre os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Da mesma forma, torna-se importante destacar os intercâmbios entre pares do GT com relação a participações em bancas, ocasiões frutíferas também para

conversações e encontros acadêmicos relacionados à pesquisa.

No Simpósio de 2010, em Fortaleza, viabilizamos o projeto do Abecedário, reafirmando nosso compromisso com uma perspectiva histórico-crítica de pesquisa. O olhar crítico aplicado no trabalho foi centralmente a “desconstrução nietzschiana”, que passa por Nietzsche, claro, mas também por Foucault, Deleuze, Guattari, Derrida e seus leitores contemporâneos. Ele não desce ao nível dos procedimentos, mas se apresenta como “caixa de ferramentas”, oferecendo instrumentos críticos para a desmontagem de enunciados e dispositivos, jogos de objetivação e subjetivação, além de mobilizar práticas de resistência e liberdade. O trabalho, em sua versão final, encontra-se citado na produção do grupo.

A apresentação dos verbetes – seus e de convidados – por cada um dos membros do Grupo nas reuniões do Simpósio propiciou espaço para uma rica discussão e intercâmbio de conhecimentos relativos a práticas de pesquisa, deixando como legado um mosaico de possíveis em termos de estratégias a serem concretamente aplicadas em situações diversas. Ao final das atividades debateu-se a respeito da tarefa e objetivos do próximo encontro, quando decidiu-se pelo desenvolvimento de um projeto de escrita de Cartas a Foucault, que envolveria também alguns convidados. Vale apontar ainda, que o convívio durante o Simpósio reativou a rede de relações entre os/as participantes do grupo, possibilitando articulações e parceiras que sustentam uma produção conjunta.

### ***Objetivos e proposta de trabalho***

O principal objetivo de nosso encontro será a discussão de cartas previamente escritas a Foucault por integrantes do grupo e por convidados, no sentido de organizar um volume produzido coletivamente a ser publicado. Paralelamente, o grupo investirá na mobilização dos agenciamentos financeiros possíveis visando constituir um suporte para a publicação do trabalho em 2012.

Dessa vez receberemos 2 membros novos como efetivos do GT e 1 convidado, mantendo nossa representatividade em extensão nacional e possibilitando a inclusão de novos temas e referenciais para a discussão de nossas agendas de pesquisa.

Tal como tem sido praticado em outros Simpósios, objetiva-se a preparação de participações conjuntas em publicações científicas, Congressos e Encontros da área e a articulação com colegas de outros GT's com vistas a fazer consistir o processo associativo já desencadeado com base em afinidades teórico-metodológicas e que facilitem a proliferação de uma agenda coletiva de trabalho expandida.

Da mesma forma, pretende-se examinar as possibilidades de termos de cooperação - subsidiados e fomentados pela Capes - entre Programas de Pós-graduação aos quais pertencem os membros de nosso GT.

Estando o nosso objetivo principal relacionado a fazer avançar a já iniciada organização de um volume contendo cartas a Foucault, abaixo relacionamos algumas das referências da proposta da obra, ainda que as mesmas venham sofrer alterações:

Título: CARTAS A FOUCAULT

Organizadores: Kleber Prado Filho, Ester Maria de Magalhães Arantes e Lilia Ferreira Lobo.

Prazos: envio dos textos das cartas: março de 2010;  
. apresentação e discussão do material na reunião da ANPEPP/2012;  
. organização do material para publicação: dezembro/2012

A proposta: Porque escrever cartas a Foucault? A respeito de quê? Com quais objetivos?

Cartas sobre o que nos incomoda? Que façam de Foucault um inimigo acadêmico, colocado em posições que nunca ocupou ou quis ocupar como antimodernista, pós-modernista, irracionalista, antimarxista, anarquista, estruturalista?

Sobre o que nos apaixona? A beleza de seus textos, sua grandiosa capacidade de articular o pensamento para cima e para baixo e para os lados, e sempre nos surpreender? Ou porque jamais se colocou como guru, especialista ou dono da verdade?

Sobre o que ele deixou inédito? Dos seus cursos no Collège de France? Sobre o que não quis publicar da série História da Sexualidade? Sobre sua vida? Seus amores? Seu sexo? Suas buscas?

Talvez isto ou, por outro lado, quem sabe, surpreender Foucault. Não pedir a ele que nos diga quem somos e o que é este nosso presente, mas ao contrário, contar a ele as nossas tentativas, as nossas buscas, os nossos esforços de entender as experiências que estamos fazendo de nós mesmos no contemporâneo, a partir da caixa de ferramentas que ele nos deixou e dos amigos que nos recomendou.

O que está em questão na proposta são a atualidade, a vitalidade e potência do pensamento de Foucault, no sentido de responder a premissas do nosso tempo: a atualidade temática da questão da vigilância, da loucura, da sexualização, da normalização e governo das condutas, problematizações mostrando que suas análises continuam repercutindo no séc XXI, mais de 25 anos após sua morte. Justificando nosso projeto, tudo isso pode ser objeto de diálogo através de cartas a Foucault.

### ***Produção***

Produção do GT no biênio 2010/2011:

Bibliográfica:

FONSECA, Tania Mara Galli, KIRST, P. B. A. G., AMADOR, Fernanda Spanier

Corpo Arte e Clínica: Variações na pesquisa como resistência e diferenciação. Vivência (UFRN), v.36, p.113 - 125, 2011.

Transversalizando no ensino, na pesquisa e na extensão. Curitiba: CRV, 2011. Organizadoras: Flávia C. S. Lemos, Ana Lúcia Silva

Santos, Cristiane Santos e Débora Linhares Silva.

Tramas entre História e Psicologia: a biografia em deslocamento. Flávia Cristina Silveira Lemos, Sílvia Nogueira Chaves, Kleber Prado

A UNESCO e algumas de suas práticas reducionistas e criminalizadoras de pensar a família pobre. Flávia Cristina Silveira Lemos, Maria Lívia Nascimento e Estela Scheinvar..

.....

A História do espaço em Michel Foucault. Flávia Cristina Silveira Lemos, Lilia Ferreira Lobo e Heliana de Barros Conde Rodrigues

BARROS, Maria Elizabeth Barros de, FONSECA, Tania Mara Galli

Entre prescrições e singularizações: o trabalho em vias da criação. Revista do Departamento de Psicologia da UFF (Impresso). , v.22, p.101 - 114, 2010.

AMADOR, Fernanda Spanier, FONSECA, Tania Mara Galli  
Atividade: O trabalho sob o signo do inacabamento In: Trabalho docente e poder de agir: clínica da atividade, devires e análises ed.Vitória : Edufes, 2011, p. 19-50.

FONSECA, Tania Mara Galli, AMADOR, Fernanda Spanier, OLIVEIRA, A. M.

Imagem e Literalidade: O figural do mundo In: Imagens no Pesquisar: Experimentações ed.Porto Alegre : Dom Quixote, 2011, p. 73-97.

FONSECA, T. M. G., NASCIMENTO, M.L. e MARASCHIN, C. Pesquisar na diferença: um abecedário. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012. (No prelo).

LEMOS, F. C. S. ; LOBO, L. F. ; PRADO FILHO, K. O trabalho com documentos e as ofensivas éticas e políticas, na atualidade. In: 16º Encontro Nacional da ABRAPSO, 2011, Recife. Psicologia social e seus movimentos: Textos completos do Encontro Nacional, 2011

Bancas:

Arantes, E.M.M; Coimbra, M.C.; Lobo, L.F. - Comissão Examinadora de Qualificação do Projeto da Tese de Doutorado “Casa da Solidariedade: lugar de afirmação da vida”, de autoria da doutoranda Sonia Ambrozino da Silva, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UERJ. Em 09/12/2011.

PRADO FILHO, K., SOUZA, M., FONSECA, Tania Mara Galli  
Participação em banca de Carlos Antonio Cardoso Filho. Ceticismo

e Ingenuidade: A problematização da subjetividade em Foucault, Deleuze e Guattari, 2011

(Psicologia) Universidade Federal de Santa Catarina

ZANELLA, A. V., FONSECA, Tania Mara Galli, FERNANDES, A. M. D., MAHEIRIE, K.

Participação em banca de Neiva Assis. Jovens, Arte e Cidade: (Im)possibilidades de relações estéticas e programas de contraturno escolar, 2011

(Programa de Pós-Graduação em Psicologia) Universidade Federal de Santa Catarina

SANTOS, Nair Iracema Silveira dos, LAZZAROTTO, G. D. R., ROCHA, M. L., FONSECA, Tania Mara Galli

Participação em banca de Julia Dutra de Carvalho. O que pode um encontro Ulisses - AHAB no plano da clínica?, 2011

(PPG em Psicologia Social e Institucional) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

FONSECA, Tania Mara Galli, BELLOC, M. M., PEREIRA, E. H. P., LAZZAROTTO, G. D. R.

Participação em banca de Fernanda Fontana Streppel. Potência Mental no Ar... Exercícios de Esquizoradionofonia, 2011

(Psicologia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

TONELI, M. J. F., FONSECA, T. M. G., FONSECA, T. M. G., SOUZA, P., SOUZA, M.

Participação em banca de Arthur Grimm Cabral. Corporificação do imaterial: exercícios de controle e subjetivação nos perfis do orkut, 2010

(Psicologia) Universidade Federal de Santa Catarina

FONSECA, Tania Mara Galli, BIAZUS, M. C. V., PASSERINO, L., PALOMBINI, A., SILVA, J. S.

Participação em banca de Vilene Moehlecke. Ballet Contágio: Tecnologias da Arte e da Imagem, 2011

(Programa de Pós-Graduação Informática na Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

PRADO FILHO, K., AXT, M., FONSECA, Tania Mara Galli, CANEVACCI, M., NUERNBERG, A. H., RAITZ, T. R., TONELI, M. J. F.

Participação em banca de Almir Pedro Sais. Dispositivo de Velhice: Uma analítica interpretativa, 2011

(Programa de Pós-Graduação em Psicologia) Universidade Federal de Santa Catarina

FONSECA, Tania Mara Galli, MARASCHIN, Cleci, SANTOS, M. I., MELO, L. E., HILDEBRAND, H. R., MASSUMI, B.

Participação em banca de Andréia Machado Oliveira. Corpos

Associados: Interatividade e Tecnicidade nas Paisagens da Arte, 2010

(Programa de Pós-Graduação Informática na Educação)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

LAGO, M. C. S., SOUZA, P., FONSECA, T. M. G., FONSECA, T. M. G., PERES, W. S., PRADO FILHO, K., BRAGA, S., NUERNBERG, A. H., OLTRAMARI, L. C.

Participação em banca de Mário Ferreira Resende. Itinerários de si: ente a permanência e a mudança, 2010

(Psicologia) Universidade Federal de Santa Catarina

BAPTISTA, L. A. S., PALOMBINI, A. L., COIMBRA, C. B., FERREIRA, M. S., FONSECA, Tania Mara Galli

Participação em banca de DanichiHausenMizoguchi. Cartografias da Amizade: Inconclusos mosaicos de nós, 2011

(Psicologia) Universidade Federal Fluminense

FONSECA, Tania Mara Galli, MARASCHIN, Cleci, Paulon, S. M., ROCHA, M. L.

Participação em banca de VileneMoehlecke. Oficinar corpos: contágiose proliferações da estética de si, 2010

(Programa de Pós-Graduação Informática na Educação)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

LEMOS, F. C. S.; CARDOSO JUNIOR, H. R.; ALVAREZ, M. C.; PRADO FILHO, K.. Participação em banca de Geise do Socorro Lima Gomes. Análises de documentos que compõem as noções acerca das práticas de exploração de trabalhadores rurais: um estudo genealógico. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Pará.

CARDOSO JUNIOR, Hélio Rebello; ALVAREZ, M. C.; PRADO FILHO, K.;SCHEINVAR, E.; MACIEL, C. A. B.; LEMOS, F. C. S.. Participação em banca de Larissa Gonçalves Medeiros. A objetivação da saúde da criança pelo UNICEF: problematizando tecnologias de biopoder na Amazônia. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - UFPA.

PRADO FILHO, K.; SOUZA, M.; MITJAVILA, M. R.; BICALHO, P. P.; OLTRAMARI, L. C.; SANDRINI, P. R.; LEMOS, F. C. S.. Participação em banca de Deise Maria do Nascimento. Políticas de segurança pública: punição e técnicas de governo - um estudo arqueológico. 2011. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

PRADO FILHO, ZANELLA A.V, Participação em banca de Rodrigo Diaz de Vivar y Soler. Por uma vida não fascista: leituras transversais sobre o estatuto do intelectual na contemporaneidade. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

PRADO FILHO, ZANELLA A.V, Participação em banca de Pablo Raimundo. Lavra de autor - o dispositivo literário e suas profanações. 2010. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

ZANELLA, A. V.; NUERNBERG, A. H.; TITTONI, Jaqueline; SILVA, J. S.; PRADO FILHO, K.. Participação em banca de Laura Kemp de Mattos. Sobre Fotografia e (In)Visibilidades: Olhares de Crianças com Deficiência Visual. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Reuniões, encontros acadêmicos, participação em eventos:

LEMOS, F. C. S. ; LOBO, L. F. ; PRADO FILHO, O trabalho com documentos e as ofensivas éticas e políticas, na atualidade. Mesa redonda apresentada no 16º Encontro Nacional da ABRAPSO, 2011, Recife. Psicologia social e seus movimentos:

Avaliação:

O conjunto da produção do GT, realizada e em andamento, nos permite avaliar que a força associativa encontra-se mantida e prolifera em diversos sentidos. No biênio em questão, alguns dos membros do GT criaram reciprocidades e ressonâncias através de diversos modos: em bancas de mestrado e doutorado, em co-autoria de textos publicados como capítulos de livros organizados por colegas do GT, como artigos em revistas conceituadas, em participações em eventos científicos. Essas articulações indicam a existência de um plano de conexões vivo e ativo entre os membros do GT.

Deve-se destacar na produção do biênio a publicação do Abecedário, como concretização de um esforço coletivo relativo à criação de possíveis em termos de práticas de pesquisa, envolvendo não apenas os/as integrantes do Grupo, mas também convidados de peso, vindo a ocupar um vazio sentido em termos de falta de suporte para a formulação de estratégias críticas de pesquisa em ciências sociais e humanas.

# TECNOLOGIA SOCIAL E INOVAÇÃO: INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS E PRÁTICAS FORENSES CONTRA VIOLÊNCIA

## **Coordenador:**

LÚCIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE WILLIAMS

## **Sub-Coordenador:**

LUÍSA FERNANDA HABIGZANG

## **Participantes**

ANA CARINA STELKO-PEREIRA

ANTONIO DE PÁDUA SERAFIM

CLARISSA DE ANTONI

ELDER CERQUEIRA SANTOS

GIOVANA VELOSO MUNHOZ DA ROCHA

JEAN VON HOHENDORFF

LÚCIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE WILLIAMS

LUÍSA FERNANDA HABIGZANG

MARIA APARECIDA PENSO

MARIA DA GRAÇA SALDANHA PADILHA

PALOMA PEGOLO DE ALBUQUERQUE

PAOLLA MAGIONI SANTINI

PAULA INEZ CUNHA GOMIDE

SAMARA SILVA DOS SANTOS

## **Histórico do grupo**

Trata-se de um GT novo, constituído por pesquisadores atuantes na área da violência, com enfoque em intervenções preventivas e terapêuticas e em práticas forenses. Os participantes já realizam trabalhos em conjunto, tais como: (1) produção de artigos e capítulos de livro; (2) mesas redondas em congressos científicos; e (3) participação em bancas avaliadoras de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Algumas destas produções estão listadas no item 4.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

A violência é considerada um fenômeno complexo que envolve aspectos psicológicos, sociais, médicos, educacionais e jurídicos. A Psicologia desempenha importante papel na compreensão de fatores de risco e de proteção envolvidos e na elaboração e execução de planos de intervenção preventivos e terapêuticos. Além disso, vem desempenhando importante interface com a área forense. Este GT é composto por pesquisadores que se destacam na temática da violência por produção coesa e significativa. O grupo tem como proposta articular-se de forma mais coordenada para elaborar projetos de pesquisa e intervenção integrados, representando as instituições e regiões do país onde os pesquisadores participantes estão inseridos.

O GT tem como objetivos compartilhar conhecimentos e realizar pesquisas conjuntas sobre: (1) Avaliar intervenções psicológicas preventivas e terapêuticas para crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência, (2) Estudar a natureza descritiva ou epidemiológica sobre abuso e/ou exploração sexual contra crianças e

adolescentes, (3) Analisar práticas forenses envolvendo vítimas e perpetradores de violência, (4) Organizar o conhecimento científico brasileiro produzido na área forense para criar uma referência de atuação na área, (5) Desenvolver e validar instrumentos psicológicos apropriados para a avaliação forense, e (6) Articular uma tecnologia social de capacitação para redes de proteção de crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência, que possa ser desenvolvida pelos pesquisadores em seus locais de atuação. As tecnologias sociais de capacitação já se constituem como demanda para os pesquisadores que estão envolvidos em programas de capacitação para as redes de atendimento. O GT permitirá uma maior articulação e troca entre os pesquisadores que poderão consolidar a Tecnologia Social compartilhada. Por fim, o grupo visa a potencializar produções conjuntas de artigos, capítulos e livros sobre a temática, além da divulgação dos trabalhos em eventos científicos através da proposição de mesas redondas e simpósios.

## **Produção**

Cerqueira-Santos, E., Habigzang, L. F., & Hohendorff, J. V. (2011). Violência sexual contra crianças e adolescentes: Epidemiologia, prevenção e tratamento. In Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, Salvador.

Costa, L. F., Penso, M. A., Legnani, V. V. & Sudbrack, M. F. O. (2009). As competências da psicologia jurídica na avaliação psicossocial de famílias em conflito. *Psicologia & Sociedade*, 21(2), 233-241.

De Antoni, C. (2011). Abuso emocional parental contra crianças e adolescentes. In: L. F. Habigzang & S. H. Koller (Eds.), *Violência contra crianças e adolescentes: Teoria, pesquisa e prática* (pp. 33-42). Porto Alegre: Artmed.

De Antoni, C., Yunes, M. A. M., Habigzang, L. F., & Koller, S. H. (2011). Abuso sexual extrafamiliar: Percepções das mães das vítimas. *Estudos de Psicologia*, 28, 97-106.

Habigzang, L. F., Damásio, B. F., Hohendorff, J. V., & Koller, S. H. (2011). Intersection between scientific research and public policies for sexual abuse. *International Society for the Study of Behavioural Development (ISSBD Bulletin)*, 60(2), 15-18.

Hubner, M. M., Rocha, G. V. M., & Zotto, L. L. S. (2010). Mentira. In: P. I. C. Gomide (Ed.), *Comportamento moral: Uma proposta para o desenvolvimento das virtudes* (pp. 99-114). Curitiba: Juruá Editora.

Padilha, M. G. S. & Srea, M. (2010). Justiça. In: P. I. C. Gomide (Ed.), *Comportamento moral: Uma proposta para o desenvolvimento das virtudes* (pp. 133-148). Curitiba: Juruá Editora.

- Padilha, M. G. S. & Williams, L. C. A. (2010). Questionário sobre concepções dos pais acerca do abuso sexual infantil. In L. C. A. Williams, J. M. D. Maia & K. S. A. Rios. (Eds.) Aspectos psicológicos da violência: Pesquisa e intervenção cognitivo-comportamental (pp. 578-585). Santo André: ESETEC.
- Padilha, M.G.S. & Williams, L.C.A. (2010). Prevenção primária de abuso sexual com adolescentes em ambiente escolar. Em L.C.A. Williams, J.M.D. Maia & K.S.A. Rios. (Orgs.) Aspectos psicológicos da violência: Pesquisa e intervenção cognitivo-comportamental. (p.p. 327-343). Santo André: ESETEC.
- Padilha, M.G.S. & Williams, L.C.A. (2010). Questionário sobre fatores relacionados ao abuso sexual infantil. Em L.C.A. Williams, J.M.D. Maia & K.S.A. Rios. (Orgs.) Aspectos psicológicos da violência: Pesquisa e intervenção cognitivo-comportamental. (p.p. 586-590). Santo André: ESETEC.
- Padilha, M.G.S., & Williams, L. C. A (2009). Considerações sobre a prevenção da violência contra crianças portadoras de deficiências. In: M.P.R. Costa (Org.). Múltipla deficiência: Pesquisa & intervenção (pp. 121-129). São Carlos: Pedro & João Editores.
- Padilha, M.G.S. & Williams, L.C.A. (2009). Intervenção escolar para prevenção do abuso sexual com estudantes pré-adolescentes e adolescentes. Em: L.C.A. Williams & E.A.C. Araújo. (Orgs.). Prevenção do abuso sexual infantil: Um enfoque interdisciplinar. (pp.128-135). Curitiba: Juruá Editora.
- Padilha, M.G.S. e Williams, L.C.A. (2006). Prevenção primária de abuso sexual em ambiente escolar. Em: H.H. Guilhardi e N. C. Aguirre. Sobre comportamento e cognição: Expondo a variabilidade.(v.18) (pp. 133-137). Santo André: ESETEC.
- Padilha, M. G. S. e Williams, L.C.A. (2005). Concepções de pais de baixa renda acerca do abuso sexual contra crianças. Em: H.H. Guilhardi e N. C. Aguirre. Sobre comportamento e cognição: Expondo a variabilidade.(v.15) (pp. 409-415). Santo André: ESETEC.
- Padilha, M. G. S. e Williams, L.C.A. (2004). Considerações sobre estilos parentais de pais que cometem abuso físico, psicológico ou sexual contra seus filhos. Em M.Z.S. Brandão, F.C.S. Conte, F.S. Brandão, Y.K. Ingberman, V.L. M. Silva & S.M. Oliani. Sobre comportamento e cognição: Estendendo a psicologia comportamental e cognitiva aos contextos da saúde, das organizações, das relações pais e filhos e das escolas, v. 14, (pp.286-291). Santo André: ESETEC.
- Penso, M. A., Costa, L. F., Almeida, T. M. C., & Ribeiro, M. A. (2009). Abuso sexual intrafamiliar na perspectiva das relações conjugais e familiares. *Aletheia*, 30, 142-157.
- Penso, M. A., Costa, L. F., Ribeiro, M. A., Almeida, T. M. C., & Oliveira, K. D. (2008). Profissionalização de psicólogos para atuação em casos de abuso sexual. *Psico*, 39(2), 211-218.
- Rios, K., D’Affonseca, S. M., Santini, P. M., Lessa, T., Patrian, A. C. A., Miranda, T. D., & Williams, L. C. A. (2010). Uma casa-laboratório como recurso tecnológico para o ensino de habilidades parentais e prevenção de problemas de comportamento infantil. In: M. R. Garcia, P. R. Abreu, E. N. Pedrosa de Cillo, P. B. Faleiros, & P. Piazzon (Eds.), *Sobre Comportamento e Cognição - Terapia Comportamental e Cognitivas* (pp.). Santo André: ESETEC.
- Rocha, G. V. M. (2010). Empatia. In: P. I. C. Gomide (Ed.), *Comportamento moral: Uma proposta para o desenvolvimento das virtudes* (pp. 69-80). Curitiba: Juruá Editora.
- Santos, S. S., Pelisoli, C., & Dell’Aglia, D. D. (2011). Desvendando segredos: Padrões e dinâmicas familiares no abuso sexual infantil. In: L. F. Habigzang & S. H. Koller (Eds.), *Violência contra crianças e adolescentes: Teoria, pesquisa e prática* (pp. 55-68). Porto Alegre: Artmed.
- Acha, M. F. F., Rigonatti, S. P., Saffi, F., Barros, D. M., & Serafim, A. P. (2011). Prevalence of mental disorders among sexual offenders and non-sexual offenders. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 60, 11-15.
- Serafim, A. P., Saffi, F., Acha, M. F. F., & Barros, D. M. (2011). Dados demográficos, psicológicos e comportamentais de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 38, 148-152.
- Serafim, A. P., Rigonatti, S. P., Barros, D. M. (2011). Transtornos da personalidade: Aspectos médico-legais. In: M. R. Louzã Neto & T. A. Cordás (Eds.), *Transtornos da Personalidade* (pp.323-336). Porto Alegre: Artmed.
- Serafim, A. P., Barros, D. M., & Acha, M. F. F. (2011). Avaliação multidisciplinar em psiquiatria forense. In: E. C. Miguel, V. Gentil, & W. F. Gattaz. (Eds.), *Clinica Psiquiátrica* (pp. 2213-2221). São Paulo: Manole.
- Stelko-Pereira, A. C. & Williams, L. C. A. (2011). Dando voz a estudantes de escolas públicas sobre situações de violência escolar. In: L. F. Habigzang & S. H. Koller (Eds.). *Violência contra crianças e adolescentes: Teoria, pesquisa e prática* (pp. 203-218). Porto Alegre: Artmed.
- Stelko-Pereira, A.C., Freitas, L.C. & Williams, L.C.A. (2010). Validade e consistência interna do Questionário de Prevalência de Violência Escolar: Versão Estudantes. *Avaliação Psicológica*, 9 (3), 403-411.
- Stelko-Pereira, A.C. & Williams, L.C.A. (2010). Reflexões sobre o conceito de Violência escolar e a busca por uma definição abrangente. *Temas em Psicologia*, 18, (1), 41-52.
- Stelko-Pereira, A.C.; Williams, L.C.A. (2010). Sobre o conceito de violência: Distinções necessárias. Em L.C.A. Williams, J.M.D. Maia & K.S.A. Rios. (Orgs.) Aspectos psicológicos da violência:

Pesquisa e intervenção cognitivo-comportamental. (p.p. 41-66). Santo André: ESETec.

Stelko-Pereira, A.C. & Williams, L.C.A. (2010). Contribuições da análise do comportamento para o enfrentamento da violência escolar. Em: M.R. Garcia, P.R. Abreu, E.N.P. Cillo, P.B. Faleiros & P. Piazzon (Orgs.). Sobre Comportamento e Cognição: Terapia Comportamental e Cognitivas (vol. 27). (pp. 194-200). Santo André: ESETec.

Stelko-Pereira, A.C. & Williams, L.C.A. (2010). Ações para prevenção de violência escolar. Em: L.C.A. Williams, R.C. Padovani, Araújo, E.A.C., A.C. Stelko-Pereira, G.R. Ormeño & E. Eisestein. (Orgs.). Fortalecendo a rede de proteção da criança e do adolescente. (pp. 66-67). São Carlos: Pedro e João Editores.

Stelko-Pereira, A.C., & Williams, L.C.A. (2009). Crianças Invisíveis: Um filme sobre a violência em suas múltiplas formas. *Psicologia Argumento*, 27, (56), 89-91.

Stelko-Pereira, A.C., & Williams, L.C.A. (2008). Os alunos vítimas e autores da violência escolar e a responsabilidade da Educação Especial. *Revista Teoria e Prática da Educação*, 11, (1), 79-90.

Williams, L. C. A. (2010). Perdão e reparação de danos. In: P. I. C. Gomide (Ed.). *Comportamento moral: Uma proposta para o desenvolvimento das virtudes* (pp. 191-213). Curitiba: Editora Juruá.

Williams, L.C.A., Padovani, R.C., Araújo, E.A.C., Stelko-Pereira, A.C., Ormeño, G.R. & Eisestein, E. (2010). (Orgs.). Fortalecendo a rede de proteção da criança e do adolescente. São Carlos: Pedro e João Editores.

Williams, L.C.A. & Stelko-Pereira, A. C. (2008). A associação entre violência doméstica e violência escolar: Uma análise preliminar. *Educação: Teoria e Prática*, 18, (30), 25-35.

### **Coordenador:**

MARCIA MORAES

### **Sub-Coordenador:**

NEUZA MARIA DE FÁTIMA GUARESCHI

### **Participantes**

ALEXANDRA CLEOPATRE TSALLIS

ANITA GUAZZELLI BERNARDES

ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA

CÍNTIA DE SOUSA CARVALHO

GILEAD MARCHEZI TAVARES

HEBE SIGNORINI GONÇALVES

IRME SALETE BONAMIGO

LILIAN RODRIGUES DA CRUZ

LUCIANA LOBO MIRANDA

MARCELO SANTANA FERREIRA

MARCIA MORAES

MARIANA DE CASTRO MOREIRA

NEUZA M F GUARESCHI

PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO

RONALD JOÃO JACQUES ARENDT

ROSA MARIA LEITE RIBEIRO PEDRO

SIMONE MARIA HÜNING

SOLANGE JOBIM E SOUZA

ZULEIKA KÖHLER GONZALES

### **Histórico do grupo**

Boa parte dos pesquisadores que compõem este GT participou durante alguns anos do GT Cotidiano e Práticas Sociais. Durante o período em que estiveram no GT Cotidiano e Práticas Sociais, tais pesquisadores se vincularam, em maior ou menor medida, às pesquisas no campo do construcionismo social em suas interfaces com a Psicologia Social. As produções conjuntas do grupo giravam em torno das contribuições deste campo de estudos para a psicologia social, entendendo esta última como uma prática politicamente engajada e socialmente comprometida com a realidade brasileira. Foi no ano de 2010, no XII Simpósio da Anpepp, realizado em Fortaleza (CE), que alguns pesquisadores deste grupo entenderam que era o momento de consolidar um novo coletivo de trabalho, já que havia entre eles uma afinidade de pesquisas não tanto no que toca aos campos de investigação ou aos seus métodos, mas antes uma afinidade quanto aos modos de pensar a psicologia social. Estas afinidades de pesquisa já se faziam presentes em diversas atividades de colaboração que reunia os pesquisadores que ora propõem o GT Tecnologias e modos de subjetivação: participações em bancas examinadoras e de concursos públicos para cargos de Professor Adjunto; publicações conjuntas, participações em eventos científicos nacionais e internacionais. Neste percurso de colaboração e de trabalhos conjuntos, destacamos que o processo de organização do livro *Tecnologias e modos de ser no contemporâneo*, publicado em

2010, produto dos trabalhos do GT Cotidiano e Práticas Sociais, foi um marco decisivo na direção da formação deste novo GT. Isso porque a reunião dos textos que compuseram a coletânea deixou clara a existência de afinidades mais estreitas entre as pesquisas realizadas por alguns docentes que assinam os capítulos do livro. Desse modo, ainda que reconhecendo o caráter profícuo das pesquisas conjuntas com o GT Cotidiano e Práticas Sociais, o grupo de pesquisadores que ora apresentam este novo GT concluíram que era o momento de consolidar o modo de pensar que os reúne e que os engaja na prática de pesquisa em psicologia. O que reúne os pesquisadores do GT Tecnologias e modos de subjetivação não é um campo de investigação ou uma temática, nem uma teoria que serviria de referência. Antes o que nos reúne é um certo modo de pensar a Psicologia e as suas práticas que está atrelado a uma ênfase nos processos, mais do que nos produtos feitos, nas formas consolidadas. Focalizar os processos, nestas formas de pesquisar em Psicologia, significa seguir o rastro de linhas de força que constituem territórios existenciais na contemporaneidade. Os territórios existenciais são forjados por conjuntos heterogêneos de tecnologias humanas e não humanas, por políticas sejam elas de cognição, de subjetivação, que produzem certas ontologias no presente. Essas ontologias são processos que se constituem a partir do caráter performativo das práticas sociais. Interessa-nos esse caráter performativo das práticas sociais que compõem os campos de investigação, que ao invés de se conformarem como evidências a serem desveladas, são casos-pensamentos, conceitos-problemas que põem as máquinas óticas para funcionar. Nesse sentido, a característica comum aos pesquisadores é considerar a pesquisa como uma prática inventivo-interventiva e performativa. As inspirações teóricas dos pesquisadores convergem para o plano da política, da articulação entre ciência, sociedade e tecnologia, para um plano de composição de forças heterogêneas que produzem aquilo que se toma por realidade. Os processos de investigação dos pesquisadores são engajados em lutas políticas que se voltam para as distintas formas que indexam subjetividade a regimes de verdade, que produzem modalidades de relação do sujeito consigo mesmo, que produzem certas ontologias no presente. Assim, afirmamos que há um laço inextricável entre epistemologia e política: os modos de conhecer engendram realidades, produzem mundos

### **Objetivos e proposta de trabalho**

A proposta de trabalho do GT está diretamente relacionada ao tema do Simpósio da Anpepp: Produção e divulgação científica: os desafios da interdisciplinaridade. Neste Simpósio, o GT visa abordar a questão da produção de conhecimento em psicologia a partir do tema central da performatividade das práticas de pesquisa, já que entendemos que conhecer é produzir realidades. A partir desse tema central, o objetivo dos trabalhos a serem realizados no Simpósio da Anpepp é mapear e fortalecer as interfaces entre nossas pesquisas. A fim de operacionalizar os debates desdobramos o tema central em três questões norteadoras:

a) produção de conhecimento e política: como nossas pesquisas põem em cena estes termos?

b) produção de conhecimento e modos de subjetivação: quais são as nossas práticas de intervenção?

c) práticas de pesquisa e a produção do social: em que mundo apostamos quando produzimos conhecimento?

Metodologia de trabalho do GT para o Simpósio: O GT seguirá a seguinte metodologia de trabalho durante o Simpósio:

Primeiro período:

1- Cada pesquisador deverá fazer a apresentação de sua pesquisa, focando-se nas questões norteadoras acima elencadas;

2- Ao final deste período de encontro, caberá aos coordenadores do GT fazer uma primeira formalização das interfaces que conectam nossos trabalhos de pesquisa, tanto do ponto de vista teórico, quanto no enfoque metodológico.

Segundo período: A partir do que for elaborado na etapa anterior, caberá ao grupo sistematizar os conceitos chave que estão nas interfaces das pesquisas realizadas pelos membros do GT e que servirão de base para as futuras produções conjuntas do grupo.

Terceiro Período: Elaboração de uma proposta conjunta de pesquisa reunindo os membros do GT: definição do tema, objetivos, questões teóricas, contextos de pesquisa que serão abarcados, metodologia e cronograma de pesquisa.

Quarto período: Encaminhamentos de trabalho do GT – planejamento das ações futuras:

a) planejamento de uma publicação conjunta dos membros do GT cujo fio condutor será o tema da performatividade das práticas de pesquisa em psicologia.

b) planejamento de um encontro a ser realizado no ano de 2013. O objetivo do encontro é consolidar a proposta conjunta de pesquisa, reunindo os membros do GT. O local de realização do evento será definido durante o Simpósio da Anpepp.

### **Produção**

3- Resumo das produções científicas conjuntas entre os membros do GT:

#### 3.1- Participação conjunta em livros publicados/capítulos

Solange Jobim e Souza; Márcia Moraes (Orgs.). *Tecnologias e Modos de ser no Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio e 7Letras, 2010. Com capítulos assinados por: Neuza Maria de Fátima Guareschi e Simone Maria Hüning; Marcia Moraes e Ronald Arendt; Solange Jobim e Souza; Betina Hillesheim e Lílian Rodrigues da Cruz.

Arthur Arruda Leal Ferreira; Letícia Freire; Marcia Moraes; Ronald Arendt (orgs). *Teoria ator-rede e Psicologia*. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2010. Com capítulos assinados por: Irme Salette Bonamigo; Marcia Moraes e Ana Cláudia Monteiro; Ronald Arendt; Arthur Arruda Leal Ferreira; Rosa Pedro; Neuza Maria de Fátima Guareschi e Simone Maria Hüning.

Arthur Arruda Leal Ferreira (org) *A Pluralidade do campo psicológico*. Rio de Janeiro: EDUFRRJ / Série Didáticos, 2010. Com capítulos assinados por Marcia Moraes; Arthur Arruda Leal Ferreira; Rosa Pedro.

Lutiane de Lara; Neuza Maria de Fátima Guareschi; Simone Maria Hüning. *Saúde da Criança e Cidadania*. (In) Neuza Maria de Fátima Guareschi; Andrea Scisleski; Carolina dos Reis; Gisele Dhein; Marcos Adegas de Azambuja (Org.). *Psicologia, Formação, Políticas e Produção em Saúde*. Editora EDIPUCRS, Porto Alegre, 2010. ISBN 9788574309774

#### 3.2 – Artigos em periódicos:

Simone Maria Hüning; Neuza M. F. Guareschi. Michel Foucault, Bruno Latour e algumas linhas de fuga na produção de conhecimentos (ISSN 1519-7050). *Ciências Sociais UNISINOS*, v. 47, p. 64-71, 2011. Disponível em: <[http://www.unisinos.br/revistas/index.php/ciencias\\_sociais/article/viewFile/183/233](http://www.unisinos.br/revistas/index.php/ciencias_sociais/article/viewFile/183/233)>

Moraes, M. e Arendt, R. Aqui eu sou cego, lá eu sou vidente: modos de ordenar eficiência e deficiência visual. *Cad. CRH* vol.24 no.61, pp121-144. Salvador, Jan./Apr. 2011. ISSN 0103-4979

Lutiane Lara; Neuza Maria de Fátima Guareschi; Simone Maria Hüning. *Saúde Pública e Saúde Coletiva: condições de emergência no cuidado da saúde da criança*. *Mnemosine* (Rio de Janeiro), Editora EDUFRRJ, Vol.6, N. 2, Rio de Janeiro. 2010. Disponível em: <<http://www.mnemosine.cjb.net/mnemo/index.php/mnemo/article/viewFile/423/688>>. ISSN 1809-8894

Anita Guazzelli Bernardes; Neuza Maria de Fátima Guareschi. *Dever do Estado: metamorfoses da publicização da existência e produção de subjetividades*. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso), Vol. 15, N. supl. 1, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232010000700003&lng=pt&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700003&lng=pt&nrm=isso)> ISSN 1413-8123

Anita Guazzelli Bernardes; Eduardo Pelliccioli; Neuza Maria de Fátima Guareschi. *Saúde Pública: do indivíduo à população*. *Ciências Sociais Unisinos*, Editora UNISINOS, São Leopoldo, Vol. 2, 2010. Disponível em: <[http://www.unisinos.br/revistas/index.php/ciencias\\_sociais/article/viewPDFInterstitial/484/80](http://www.unisinos.br/revistas/index.php/ciencias_sociais/article/viewPDFInterstitial/484/80)> ISSN 1519-7050

#### 3.3 - Participação em Eventos

1) *Interlocuções Metodológicas*, UFRGS, Porto Alegre. Participação: Neuza Maria de Fátima Guareschi, Pedro Paulo Bicalho e Márcia Moraes.

2) II Colóquio Internacional Entre\_Redes – As ciências da emoção: pesquisar com o outros, UERJ, Rio de Janeiro. Participação: Neuza Maria de Fátima Guareschi, Márcia Moraes, Luiz Arthur Leal, Ronald Arent, Solange Jobim e Souza.

3) O Grupo Interdisciplinar de Pesquisa da Subjetividade, do Departamento de Psicologia da PUC-Rio, coordenado pela professora Solange Jobim e Souza, promoveu ao longo dos anos de 2009 e 2010, cinco Seminários de Pesquisa Interinstitucional, com a participação da professora Marcia Moraes (UFF), do professor Ronald Arendt (UERJ) e dos alunos da pós-graduação das três instituições, PUC-Rio, UFF, UERJ. Em 2011 ocorreram dois novos seminários, dando continuidade aos debates teórico-metodológicos entre os professores pesquisadores dos três grupos de pesquisa e seus respectivos alunos de pós-graduação.

## **Coordenador:**

LENY SATO

## **Sub-Coordenador:**

MARIA CHALFIN COUTINHO

## **Participantes**

IZABEL CRISTINA FERREIRA BORSOI

LENY SATO

MARCELO AFONSO RIBEIRO

MARCIA HESPANHOL BERNARDO

MARIA CHALFIN COUTINHO

PETER KEVIN SPINK

REGINA HELOISA MATTEI DE OLIVEIRA MACIEL

ROSEMEIRE APARECIDA SCOPINHO

TEREZA GLAUCIA ROCHA MATOS

VERA LUCIA NAVARRO

## **Histórico do grupo**

O Grupo de Trabalho “Trabalho e processos organizativos na contemporaneidade” iniciou suas atividades no XI Simpósio realizado em Florianópolis (2006). A formação do GT decorre das preocupações com fenômenos e problemas do trabalho e dos processos organizativos que se apresentam na contemporaneidade no contexto de uma sociedade de capitalismo periférico. A temática do grupo torna-se especialmente relevante diante da chamada “crise estrutural do capitalismo”, observada desde as últimas décadas do século XX, por meio de sucessivas crises econômicas, cujos ciclos vêm se apresentando, com intensidade e amplitude crescentes, em intervalos cada vez mais curtos. Dentro desse contexto macrossocial se inserem os diferentes e multifacetados objetos de estudo dos pesquisadores que compõem este GT. Tais objetos têm sido construídos pelo olhar de uma tradição crítica da psicologia social, a qual acolhe diversas perspectivas teórico-metodológicas.

No curso da construção de uma psicologia social do trabalho comprometida com o contexto no qual nos inserimos, temos orientado nossas pesquisas sobre um amplo leque de temas no campo dos estudos sobre trabalho e processos organizativos, tais como: desemprego, e processos de exclusão social; autogestão e cooperativismo; subjetividade e saúde; cotidiano, trajetórias e memórias do trabalho. A unidade temática, trabalho e processos organizativos, abre possibilidades para investigar em situações e contextos diversos, tais como: empresas privadas, públicas, autogestionárias e em organizações comunitárias; o trabalho no mercado formal e informal; o trabalho urbano e rural; o trabalho nos setores primário, secundário e terciário; segmentos socioprofissionais e etários, a divisão por sexo e gênero etc.

Os integrantes do grupo fazem parte de diferentes instituições acadêmicas e vêm consolidando formas de intercâmbio variadas, como as que serão descritas adiante no registro da produção conjunta. Entretanto, a interação entre pesquisadores, que hoje

compõem o GT, deu-se antes mesmo da formalização do grupo, seja por meio de atividades acadêmicas ou mesmo em espaços extra-acadêmicos. Nesse sentido, cabe observar que alguns componentes desse grupo tiveram suas trajetórias acadêmicas forçadas pelo diálogo estreito com representantes do movimento social e com os formuladores e implementadores de políticas públicas nas áreas de Trabalho/Emprego e de Saúde do Trabalhador.

No espaço acadêmico o diálogo tem ocorrido de diversas formas, entre as quais por meio da participação em congressos nacionais e internacionais ou mesmo em alguns eventos promovidos pelos próprios integrantes do GT, como uma reunião para discussão do livro que vem sendo organizado pelo grupo, realizada em novembro de 2010 na USP. Os participantes do grupo se inserem em diversas associações profissionais e científicas, mas elegeram como espaços privilegiados para sua participação coletiva os simpósios da ANPEPP e os eventos promovidos pela Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO). Assim, a maior parte dos membros é sócia dessa associação e no evento nacional, realizado recentemente (novembro – Recife,) vários participaram, por meio de diferentes atividades, com destaque para o simpósio sobre “Trabalho”, coordenada por Peter Spink, que contou com a participação de Leny Sato e Antonio Stecher (Universidad Diego Portales – Chile), além de outras duas mesas redondas com integrantes do GT.

Como forma de divulgar nossas investigações foram organizados números especiais de revistas nacionais qualificadas, com artigos resultantes das pesquisas dos diversos membros, cujos textos passaram por debate coletivo no grupo. Assim, em 2007 publicamos um número especial na Psicologia & Sociedade - Trabalho e Constituição do Sujeito na Contemporaneidade (v. 19, Edição Especial 1, 2007), cujas editoras foram Maria Chalfin Coutinho e Suzana da Rosa Tolfó. Em 2009 publicamos um número especial dos Cadernos de Psicologia Social do Trabalho (v.12, n.2, 2009), com editoria de Fábio de Oliveira, Izabel Cristina Borsoi e Leny Sato. No momento outro número especial com artigos de integrantes de nosso GT está em fase final de editoração e deverá ser publicado até o final do ano na Arquivos Brasileiros de Psicologia.

Durante o simpósio de 2010 definimos como parte do plano de trabalho a ser efetivado pelo grupo a elaboração e publicação de um livro texto, cujo título provisório é “Psicologia do trabalho e processos organizativos: a abordagem da Psicologia Social do Trabalho”. O caráter e estrutura dessa publicação foram discutidos em duas reuniões já realizadas pelos integrantes do GT, em novembro de 2010 na USP e em novembro de 2011, durante o encontro nacional da ABRAPSO. A questão do livro deve se constituir também em um eixo central de nossa proposta de trabalho para as reuniões do GT no próximo simpósio da ANPEPP.

A coordenação do GT vem sendo exercida, desde 2006, por Leny Sato e Maria Chalfin Coutinho, com integrantes que se mantêm desde essa ocasião, enquanto outros foram se incorporando ao grupo e houve a saída de alguns membros, que optaram por outras

trajetórias acadêmicas. A participação no GT tem sido pautada pela afinidade com nossas temáticas e leituras sobre o campo. Desse modo, temos consolidado um grupo com afinidades e diversidades, que busca consolidar, por meio de uma leitura crítica, uma proposta de Psicologia Social do Trabalho Latino-americana.

Outro propósito de nosso grupo tem sido a busca por internacionalização, priorizando o intercâmbio com colegas da América Latina. Nesse sentido, em outubro de 2010, Leny Sato participou de um seminário sobre Psicologia Social do Trabalho na Universidade Diego Portales (Chile), quando se reuniu com colegas desse e de outros países latino-americanos. Já em junho de 2011, Rosemeire Aparecida Scopinho (UFSCar) e Márcia Bernardo Hespanhol (PUC/CAMP) participaram de reuniões realizadas durante o Congresso da SIP (Sociedade Interamericana de Psicologia). Esses contatos viabilizaram a presença dos professores Antonio Stecher (Universidade Diego Portales, Santiago – Chile) e Hernan Camilo Pulido (Universidade Javeriana, Bogotá - Colômbia) juntamente com membros do GT no 16º Encontro Nacional da ABRAPSO (novembro de 2011). Na ocasião esses professores participaram da reunião do GT e deverão estar presentes, como convidados estrangeiros, nas atividades do GT no simpósio da ANPEPP de 2012. Como primeira produção decorrente desse intercâmbio, planejamos a organização de um número especial da revista *Universitas Psychologica*, importante revista internacional publicada pela Universidade Javeriana de Bogotá, com publicação prevista para 2013 e editoria dos professores Leny Sato e Hernan Camilo Pulido.

O histórico apresentado aqui descreve as parcerias envolvendo os integrantes do GT de modo mais coletivo. Além disso, a colaboração entre membros tem se dado por meio de diferentes atividades (bancas, artigos, projetos de pesquisa, participação em eventos etc.) nas quais alguns de nós têm se envolvido. As principais atividades desenvolvidas desde 2010 serão apresentadas ao final dessa proposta.

No XIV Simpósio o GT será composto por 10 pesquisadores de 4 estados diferentes (SC, SP, ES e CE) e de 8 instituições diferentes (UFSC, USP-SP, USP-RP, UFSCar, PUCCAMP, EAESP-FGV, UFES e UNIFOR). Também permanece ligado ao GT o Prof. Fábio de Oliveira (PUC-SP), que não poderá comparecer ao XIV Simpósio em virtude de seu pós-doutoramento.

### **Objetivos e proposta de trabalho**

1 - objetivo geral do GT:

Pretende-se dar continuidade aos estudos sobre a vida cotidiana, tendo com referência o trabalho e os processos organizativos que potencializam e os que constroem as formas de viver, bem como as estratégias individuais e/ou coletivas de enfrentamento dos problemas com os quais os trabalhadores se defrontam. Tal objetivo, considerando o atual contexto e os temas de interesses dos membros do GT, desdobra-se em seis linhas de pesquisa a) diferentes formas de inserção no trabalho, desemprego e processos de exclusão social; b) autogestão e cooperativismo; c) identidades, subjetividades e produção de sentidos no trabalho; d) cotidiano e processos

organizativos; e) trajetórias, carreiras e memórias do trabalho; f) trabalho, subjetividade e saúde.

2 - objetivos do GT para o XIV Simpósio da ANPEPP:

1. Dar continuidade e fortalecer a internacionalização (intercâmbio com pesquisadores da América Latina);
2. Definir e discutir uma agenda Latino-americana da Psicologia Social do Trabalho;
3. Dar continuidade à elaboração de livro-texto sobre Psicologia Social do Trabalho;
4. Planejar a edição de número temático da *Universitas Psychologica* sobre pesquisa e intervenção em Psicologia Social do Trabalho na América Latina;
5. construir uma agenda de atividades do GT para o próximo biênio, de modo a elencar eventos e projetos de pesquisa que possam congrega os integrantes do GT;
6. planejar as atividades do GT no biênio 2012-2014;
7. discutir os objetos e os alvos do GT Trabalho e Processos Organizativos na Contemporaneidade, bem como a incorporação de novos integrantes.

3 – forma de encaminhamento dos trabalhos no XIV Simpósio da ANPEPP:

As atividades do GT serão divididas em 3 partes. 1) discutir textos elaborados com vistas a definir e discutir uma agenda Latino-americana da Psicologia Social do Trabalho. Os autores trarão suas visões a partir do Brasil, Chile e Colômbia. 2) discutir os primeiros esboços de capítulos do livro-texto sobre Psicologia Social do Trabalho, já em discussão durante o biênio 2009-2011. Tais textos deverão ter como interlocutores privilegiados os pesquisadores convidados de Chile e da Colômbia. Todos os textos serão socializados previamente aos participantes do GT. 3) definir agenda de atividades do GT para o biênio 2012-2014 (participação em eventos científicos, intercâmbios, publicações etc.).

### **Produção**

Reuniões conjuntas do GT

Reunião no Instituto de Psicologia da USP (São Paulo-SP) em novembro de 2010 (Bernardo, M. H.; Coutinho, M. C.; Navarro, V. L.; Oliveira, F.; Sato, L.; Scopinho, R. A.; Spink, P. K.).

Reunião no Encontro Nacional da ABRAPSO (Recife-PE) em novembro de 2011 (Coutinho, M. C.; Oliveira, F.; Ribeiro, M. A.; Sato, L.; Spink, P. K.; Oliveira, F.).

Participação na reunião binacional entre Colômbia e Brasil no grupo temático de psicologia social promovida pela ANPEPP e ASCOFAPSI em junho de 2011 (Medellin-Colômbia) com a participação de Bernardo, M. H. e Scopinho, R. A.

Livros - Capítulo de livro

Estevão, J.; Evora, I. M. A. & Sato, L. (Orgs.). Trabalho, sociabilidade e geração de rendimento no espaço lusófono. trabalho formal-informal e desenvolvimento: perspectivas em debate. Lisboa. (capítulos de Spink, P. "Trabalho, informalidade e cidadania" e de Sato, L. "Trabalho informal, ou reconhecendo as 'profissões

ignoradas' - Contribuições da psicologia social do trabalho”).

Prefácio de Spink, P. do livro de Sato, L. – Feira livre: organização, trabalho e sociabilidade, em preparação EDUSP.

Publicação conjunta em periódicos científicos

Edição Especial - Revista Arquivos Brasileiros de Psicologia (2011) organizado por Bernardo, M. H. & Scopinho, R. A. com artigos dos membros do GT (Bernardo, M. H.; Borsoi, I. C. F., Matos, T. G. R. & Maciel, R. H.; Coutinho, M. C.; Merlo, A. C.; Ribeiro, M. A.; Sato, L. & Oliveira, F.; Tolfo, S. R.; Scopinho, R. A.; Soares, D. H.).

Bernardo, M. H. & Sato, L. (2010). Toyotism in Brazil: the contrast between discourse and practice and its consequences for the workers' health. *New Solutions*. *New Solutions (Print)*, 20, 349-367.

Paparelli, R.; Sato, L. & Oliveira, F. (2011). A saúde mental relacionada ao trabalho e os desafios aos profissionais da saúde. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 36, 118-127.

Tolfo, S. R.; Coutinho, M. C.; Baasch, D.; Cugnier, J. S. (2011). Sentidos y significados del trabajo: un análisis en base a diferentes perspectivas teórico-epistemológicas en *Psicología*. *Universitas Psychologica*, 10, 19-32.

Outra publicação

CRP-SP; Sato, L.; Spink, P. K.; Malvezzi, S. & Garbin, A. C. (2010). Uma história da psicologia organizacional e do trabalho. São Paulo - SP: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-SP) (Entrevista em vídeo).

Bancas de mestrado e de doutorado e exame de qualificação

Participação em 15 bancas em conjunto [Bernardo, M. H. & Oliveira, F.; Bernardo, M. H. & Sato, L.; Coutinho, M. C. & Tolfo, S. R.; Coutinho, M. C. & Sato, L.; Maciel, R. H. & Oliveira, F. (2); Ribeiro, M. A. & Sato, L. (2); Sato, L., Oliveira, F. & Coutinho, M. C.; Sato, L., Ribeiro, M. A. & Spink, P. K.; Sato, L., Oliveira, F., Scopinho, R. A. & Spink, P. K.; Scopinho, R. A. & Coutinho, M. C.; Scopinho, R. A. & Navarro, V. L.; Scopinho, R. A. & Ribeiro, M. A.; Soares, D. H. P. & Coutinho, M. C.].

Editoria de periódico

Edição - *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho* (Oliveira, F. & Sato, L.).

Participação nos *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, como membros do conselho editorial: Sato, L.; Spink, P. K. e Oliveira, F. (a maior parte dos integrantes do GT já atuou como parecerista de artigos para este periódico).

Eventos científicos

Participação em 6 eventos em conjunto [Bernardo, M. H. & Sato, L.; Bernardo, M. H. & Scopinho, R. A.; Navarro, V. L. & Sato, L.; Ribeiro, M. A. & Scopinho, R. A.; Sato, L. & Spink, P. (2); além de organização de eventos: Sato, L., Oliveira, F. & Ribeiro, M. A. (2)].

Participação em grupos de pesquisa e de estudo em conjunto

Grupo de pesquisa – Trabalho e processos organizativos na contemporaneidade (Bernardo, M. H.; Borsoi, I. C. F.; Coutinho, M. C.; Oliveira, F.; Ribeiro, M. A.; Sato, L.; Scopinho, R. A. & Tolfo, S. R.).

Grupo de estudos – Redes sociais (Sato, L. & Oliveira, F.).

Grupo de estudos – Trabalho e cotidiano (Sato, L.; Bernardo, M. H.; Coutinho, M. C. & Oliveira, F.).

Cursos e disciplinas ministradas em conjunto

Disciplina “Trabalho, Identidade e Carreira” oferecida no PPG em Psicologia da UFSCar ministrada por Ribeiro, M. A. & Scopinho, R. A.

Disciplina “Trabalho e Cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas” oferecida no PPG em Psicologia Social da USP ministrada por Sato, L.; Coutinho, M. C. & Oliveira, F.

Estágio de Pós-Doutorado

Maria C. Coutinho desenvolveu estágio no PPG em Psicologia Social da USP sob supervisão de Leny Sato. Período: 1º de agosto de 2010 a 31 de julho de 2011.

## **Coordenador:**

JOSÉ NEWTON GARCIA DE ARAÚJO

## **Sub-Coordenador:**

MÁRIO CÉSAR FERREIRA

## **Participantes**

CARLA SABRINA ANTLOGA

CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA

JOÃO CÉSAR DE FREITAS FONSECA

JORGE TARCÍSIO DA ROCHA FALCÃO

JOSÉ NEWTON GARCIA DE ARAÚJO

JOSEP MARIA BLANCH

JÚLIA NOGUEIRA DORIGO

LECY RODRIGUES MOREIRA

LUIZ GONZAGA CHIAVEGATO FILHO

MAGALI COSTA GUIMARÃES

MAGDA DUARTE DOS ANJOS SCHERER

MARIA INÊS ASSUMPTÃO FERNANDES

MÁRIO CÉSAR FERREIRA

ROSÂNGELA MARIA DE ALMEIDA CAMARANO LEAL

SUZANA DA ROSA TOLFO

TATIANE PASCHOAL

VANESSA ANDRADE DE BARROS

VIVIANE GIROTO GUEDES

## **Histórico do grupo**

Ao apresentar a proposta deste GT, intitulado “Trabalho e Saúde”, assinalamos que ele não é um grupo novo. Ele se constitui como desdobramento do GT que já tinha este nome e que se dividiu, pelo fato de uma parte do mesmo ter optado por centrar seus trabalhos na abordagem da Psicodinâmica do Trabalho. Assim, o grupo remanescente guardará o nome “Trabalho e saúde”, dando continuidade à sua trajetória anterior, na qual se contempla a diversidade de escolas teóricas e metodologias que fundamentam pesquisas e intervenções no campo específico da psicologia do trabalho ou das chamadas “clínicas do trabalho”.

Nesta atual formação, estão oito pesquisadores que já participaram uma ou mais vezes do grupo anterior, desde a sua formação, em 2006, a saber: José Newton Garcia de Araújo (PUC Minas), Mário César Ferreira (UnB), Vanessa de Andrade Barros (UFMG), Rosângela Maria de Almeida Camarano Leal (UFSJ), Josep Maria Blanch (U. A. Barcelona), Maria Inês Assumpção Fernandes (USP), Cleverson Pereira de Almeida (Mackenzie), Magali Costa Guimarães (UniCeub). Os novos integrantes são: Jorge Tarcísio da Rocha Falcão (UFRN), Luiz Gonzaga Chiavegato Filho (UNICSUL), João César Freitas Fonseca (PUC Minas), Magda Duarte dos Anjos Scherer, Tatiane Paschoal, Carla Sabrina Xavier Antloga (UnB) e Viviane Giroto Guedes (UERJ).

Nesta nova composição, estão contempladas três regiões do país (Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, além de um representante da

Espanha) e dez diferentes instituições. Participarão também do GT duas doutorandas: Licy Rodrigues Moreira (UFMG) e Júlia Nogueira Dorigo (USP). Julgamos que esta diversidade favorecerá um intercâmbio bastante fecundo entre os membros do grupo.

Observamos também que os novos integrantes do GT já participavam, com frequência variada, de atividades acadêmicas diversas, em conjunto com os antigos participantes. Estes últimos têm colaboração conjunta em: organização de eventos como os Colóquios Internacionais de Psicossociologia e Sociologia Clínica, realizados em Belo Horizonte (2001, 2007, 2009); em mesas-redondas e simpósios de eventos nacionais e internacionais, como os Congressos Norte-Nordeste de Psicologia, os Congressos Brasileiros de Psicologia Organizacional e do Trabalho (CBPOT), Congresso Brasileiro de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho, Congresso de Qualidade de Vida no Trabalho no Setor Público Brasileiro, entre outros; na organização ou publicação conjunta em livros, como Trabalho e Saúde: o sujeito entre emancipação e servidão, Curitiba: Juruá, 2008; Psicologia crítica do trabalho na sociedade contemporânea, Brasília: CFP, 2010; Psicodinâmica e Clínica do Trabalho, Curitiba: Juruá, 2010; Violência no Trabalho, SP: Mackenzie, 2010; Dominação e Resistência, no contexto trabalho-saúde, SP: Mackenzie, 2011; oferta conjunta de disciplinas de Pós-Graduação; participação em bancas de mestrado e doutorado. Estas e outras parcerias constam nos CV Lattes dos participantes.

Para o próximo simpósio da ANPEPP, o GT buscará fortalecer sua produção conjunta, envolvendo pesquisas e colaborações na pós-graduação, centradas no eixo trabalho-saúde, no sentido de consolidar as chamadas clínicas do trabalho (Psicossociologia do Trabalho, Ergonomia da Atividade, Clínica da Atividade, Psicodinâmica do Trabalho, Ergologia), em diálogo com práticas e disciplinas afins, no campo da saúde e do trabalho.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

O GT pretende dar continuidade às atividades anteriores, cuidando que as discussões teórico-metodológicas e o planejamento de nossas produções estejam alinhados às dimensões ético-políticas, no campo trabalho-saúde. Além da cooperação interna, visando pesquisas e trocas, no âmbito da pós-graduação, pensamos também que a produção de conhecimento possa fornecer ferramentas teórico-metodológicas a outros profissionais que atuam no campo “trabalho e saúde”, nas esferas do acolhimento, da prevenção, bem como da formação e da intervenção psicossocial e política, visando permitir ao sujeito-trabalhador ampliar e regular sua capacidade de ação sobre as situações laborais desgastantes.

Concretamente, no XIV Simpósio da ANPEPP, planejamos as seguintes atividades:

- repertoriar as diversas abordagens teórico-metodológicas que servem de fundamento a nossas pesquisas e práticas de intervenção, no campo trabalho-saúde, ampliando o debate interno, na perspectiva da diversidade e da interdisciplinaridade. Esse momento inicial visa assentar as bases de nossas produções conjuntas;

- discutir essas futuras produções, orientando-as para a área da pós-graduação, em articulação com os cursos de graduação, através da docência, pesquisa e extensão;
- levantar novas possibilidades de pesquisas conjuntas;
- planejar organização e/ou participação em eventos científicos da área;
- planejar a produção bibliográfica entre pares ou subgrupos do GT, segundo as proximidades temáticas;
- planejar uma publicação coletiva que terá como pano de fundo os impactos das mutantes tecnologias da gestão neoliberal nos processos saúde-doença. Com efeito, a modernização conservadora, nas organizações públicas e privadas, leva às relações flexibilizadas e desreguladas de trabalho, às reengenharias do techno-estresse e demais formas de precarização do trabalho. É nesse cenário que se pretende investigar como, nas complexas relações sujeito-trabalho, a atividade, um dos conceitos-chave das “clínicas do trabalho”, é convocada com novas construções subjetivas e políticas, de modo a permitir as ações/regulações individuais e coletivas que transformem os meios de trabalho, em busca da saúde e qualidade de vida. Entendemos a “saúde” como a possibilidade de o sujeito construir suas próprias normas; e “qualidade de vida” como aquela baseada essencialmente nas aspirações e valores do trabalhador. O título provisório desta obra é “A atividade e os processos saúde-doença, na gestão neoliberal do trabalho”. Para viabilizá-la já durante o XIV Simpósio, cada participante deverá enviar previamente ao grupo um texto preliminar com o tema de sua escolha. Este texto será avaliado pelos pares, durante o Simpósio, a fim de se aprimorar a definição e a coerência interna da coletânea, a ser publicada em 2013;
- discutir a continuidade do trabalho coletivo do GT, não apenas em função da obra coletiva, mas das demais colaborações, em publicações, pesquisas, participação em eventos, etc. Se tais ações têm em mira, primordialmente, os espaços de pós-graduação, articulados à graduação, elas podem também, na ótica da “divulgação científica” e de sua aplicabilidade, visar espaços extra-acadêmicos, com novas trocas de práticas e saberes.

### **Produção**

1) Artigos e capítulos de livros em co-autoria ou nas mesmas obras coletivas

BARROS, V. A.; ARAÚJO, J. N. G., PINTO, J. B. M. (2011). Vulnerabilidade en milieu carcéral. *Raison Publique*, v. 14, p.157-173.(França).

FERREIRA, M. C.; ARAUJO, J. N. G.; MENDES, A.M.B.; ALMEIDA, C. P.(2011). Dominação e resistência no trabalho: concepção e modos de expressão. In: FERREIRA, M. C.; ARAÚJO, J. N. G.; ALMEIDA, C. P; MENDES, A. M. B.. (Org.). Dominação e resistência no trabalho: concepção e modos de expressão. 1 ed. São Paulo: Editora Universidade Mackenzie, 2011, v. 1, p. 21-39.

FERREIRA, M. C., ALMEIDA, C. P. de, GUIMARÃES, M. C., WARGAS, R. D.

Qualidade de vida no trabalho: a ótica da restauração corpo-mente e o olhar dos trabalhadores. In: FERREIRA, M. C., ARAÚJO, J.N.G., ALMEIDA, C. P.; MENDES, A.M. (Orgs). Dominação e Resistência no Contexto Trabalho-Saúde. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie (no prelo).

FERREIRA, R.R.; FERREIRA, M. C.; ANTLOGA, C.; BERGAMASCHI, A.V. (2009). Concepção e Implantação de um Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) no Setor Público: O Papel Estratégico dos Gestores. *Rev. de Administração (FEA-USP)*, v. 44, p. 147-157.

FERREIRA, J. B.; MENDES, A.M.; CALGARO, J. C.; BLANCH, J. M. (2006). Situações de assédio moral a trabalhadores anistiados políticos de uma empresa pública. *Psicologia em Revista*, v.12, n.20, p. 215-233.

ARAÚJO, J. N. G. (2011). (2011). Trabalho e reconhecimento em Hegel. In: FERREIRA, M.C.; ARAÚJO, J.N.G.; ALMEIDA, C.P. & MENDES, A.M. (2011). Dominação e resistência no contexto trabalho-saúde. São Paulo: Editora Mackenzie, ps. 41-59.

BLANCH, J. M. Y CANTERA, L. M. (2008). Subjetivación del trabajo en el capitalismo flexible. In A. M. Mendes (Ed.). *Trabalho e Saúde. O sujeito entre emancipação e servidão* (89-101). Curitiba, Br.: Juruá. ISBN 978-85-362-2075-8.

BLANCH, J. M., CANTERA, L. Y CERVANTES, G. (2010). Violencia ocupacional contra profesionales sanitarios. In Mendes, A. M. (Coord.). *Violência no Trabalho* (155-171). São Paulo: Mackenzie. ISBN: 978-85-7916-045-5.

BLANCH, J. M. (2011). Afrontando la nueva gestión pública: obedeciendo y resistiendo. In: Mendes, A. M. (Coord.). *Relações de dominação e modos de resistência no contexto trabalho-saúde*. São Paulo: Mackenzie.

FERREIRA, M. C., GUIMARÃES, M. C., ALMEIDA, C. P. (2010). Violência (in) visível e institucionalizada no contexto de trabalho: reflexões com base na ergonomia da atividade. In: MENDES, A. M. (Org.). *Violência no trabalho: perspectivas da psicodinâmica, da ergonomia e da sociologia clínica*. São Paulo : Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2010. p. 61-89.

ARAÚJO, J. N. G.; CALGARO, J. C.; SIQUEIRA, M. V. S.; FERNANDES, M. I. A. (2010). Abordagem socioclínica da violência no trabalho. In: Mendes, A. M. B. *Violência no trabalho - Perspectiva da psicodinâmica, da ergonomia e da sociologia clínica*. SP: Ed. Mackenzie, p. 41-60.

2) Organização de livros

FERREIRA, M.C.; ARAÚJO, J.N.G.; ALMEIDA, C.P. & MENDES, A.M. (2011). Dominação e resistência no contexto

trabalho-saúde. São Paulo: Editora Makenzie.

ARAÚJO, J. N. G.; SOUZA, M.; MARTINS, F. C. M. (2011). Dimensões da violência - conhecimento, subjetividade e sofrimento psíquico. SP: Casa do Psicólogo.

### 3) Outras publicações individuais sobre o tema trabalho-saúde

ANTLOGA, C. S.; MENDES, A.M. (2009). Prazer-sofrimento dos vendedores de uma empresa de material e construção do DF. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. , p. 00-00, 2009.

ARAÚJO, J. N. G. (2009). Qualidade de vida no trabalho: controle e esconhecimento do mal-estar do trabalhador. Trabalho, educação e saúde, v. 7, n. 3, p.573-585.

ARAÚJO, J.N.G.; PINHEIRO, T.M.M.; GREGGIO, M. R. (2011). Notas sobre o adoecimento mental em trabalhadores rurais. In: ZANELLI, J.C. et al. Processos psicossociais nas organizações e no trabalho. SP: Casa do Psicólogo, ps. 49-60

BARROS, V. A. (2009). Liens sociaux, violence et institutions coercitives. In: Florence Giust-Desprairies; Vincent de Gaulejac. (Org.). La subjectivité à l'épreuve du social. Paris: L'Harmattan, 2009, v. , p. 41-49.

BARBALHO, L. A.; BARROS, V. A. (2011). O lugar do trabalho na vida do egresso do sistema prisional: um estudo de caso. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 3, p. 198/-212, 2011.

BARROS, V. A.; CARRETEIRO, T.C.O. (2010). Clínicas do Trabalho: Contribuições da Psicossociologia no Brasil. In: Bendassolli, P.; Soboll, L. (Orgs.). Clínicas do Trabalho. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010, v. 1, p. 208-226.

BERTONCINI, J. H., PIRES, D., SCHERER, Magda Duarte dos Anjos. Condições de trabalho e renormalizações no trabalho das enfermeiras na saúde da família. Trabalho, Educação e Saúde (Impresso). , v.9, p.157 - 173, 2011.

FERREIRA, M. C. (2011). A Ergonomia da Atividade pode Promover a Qualidade de Vida no Trabalho? Reflexões de Natureza Metodológica. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho (rPOT), v. 11, n. 1, p. 8-20.

FERREIRA, M.C. (2011). Qualidade de Vida no Trabalho. Uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores. Brasília DF : Edições Ler, Pensar, Agir. pp. 320.

FONSECA, J. C. F. (2010). Psicologia, educação profissional e subjetividade: análise da docência e das políticas públicas a partir da Clínica da Atividade. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2010. v. 1. 247 p.

FONSECA, J. C. F.; VIEIRA, C. E. C.(2011). Análise Pluridisciplinar das Situações de Trabalho: para além da avaliação de desempenho dos trabalhadores do setor da saúde pública no Estado de Minas Gerais. Saúde e Sociedade (USP. Impresso), v. 20, p. 390-397.

GIROTO GUEDES, V. (2009). Controvérsias sobre inserção social: juventude pobre e trabalho. Pulsional. Revista de Psicanálise, v. 22, p. 123-134.

GREGGIO, M. R.; ARAUJO, J. N. G. (2011). Crônica de uma tragédia anunciada. In: Mériti de Souza; Francisco Martins; José Newton Garcia de Araújo. (Org.). Dimensões da violência - conhecimento, subjetividade e sofrimento psíquico. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 103-127.

GUIMARÃES, M. C. (2010). Trabalho e dor na agricultura: análise ergonômica do arranquio de feijão. Curitiba: Juruá.

GUIMARÃES, M. C. (2009). Transformações do trabalho e violência psicológica no serviço público brasileiro. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v.35, p.163-171.

GUIMARÃES, M. C. (2010). Custo humano do trabalho e estratégias de mediação entre trabalhadores rurais In: MENDES, A. M. et al. (Orgs.). Psicodinâmica e clínica do trabalho: temas, interfaces e casos brasileiros. Curitiba: Juruá.

LEAL, R. M. A. C. . Trabalho e Saúde na Educação- Caderno da disciplina do curso de especialização em Educação Empreendedora. , 2011. 33 p.

LEAL, R. M. A. C. ; Rocha, M. M. S . Educação a Distância Textos e Contextos. 1. ed. São João del Rei: Setor de Grafica - SEGRA - UFSJ, 2010. v. 500. 198 p

PASCHOAL, T. (2011). Condições Facilitadoras de Mudança Organizacional nos Centros de Formação de Condutores. In: SANTOS, G.L. (Org.). Plataforma Educacional do Denatran: Relatos de um processo de pesquisa e desenvolvimento. Brasília: Líber Livros, 2011, v. , p. 17-28.

SCHERER, M. D. A.; PIRES, D. (2011). Interdisciplinaridade: processo complexo de conhecimento e ação. Tempus: Actas de Saúde Coletiva. , v.5, p.47 - 62.

SORAGGI, F. ; PASCHOAL, T. (2011). Relação entre bem-estar no trabalho, valores pessoais e oportunidades de alcance de valores pessoais no trabalho. Estudos e Pesquisas em Psicologia (Online), v. 11, p. 614-632.

Organização de eventos

FERREIRA, M. C.; ANTLOGA, C. S. X; PASCHOAL, T. (2011).  
Iº Congresso de Qualidade de Vida no Trabalho no Serviço Público  
Brasileiro. Universidade Correios, Brasília.

BARROS, V. A.; ARAÚJO, J. N. G. (2001, 2007, 2009). Colóquio  
Internacional de Psicossociologia e Sociologia Clínica. Universidade  
Federal de Minas Gerais (UFMG).

LIMA, M. E. A.; LEAL, R.M.C.; FONSECA, J. C.F.; CLOT, Y.  
(2010). Iº Colóquio Internacional de Clínica da Atividade.  
Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ).

DA ROCHA FALCÃO, J.T.; BENDASSOLLI, P.  
O mal-estar na civilização do trabalho, 2011. Universidade Federal  
do Rio Grande do Norte (UFRN).

DA ROCHA FALCÃO, J.T., LHUILIER, D. (2011). Organização  
da visita científica da profa Dominique LHUILIER ao Grupo de  
Estudos de Saúde Mental e Trabalho, 2011. Universidade Federal  
do Rio Grande do Norte (UFRN).